DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1938

N. 13.383
ANNO XXXVIII

A "revanche" do Duce seria tremenda, caso fosse levada a effeito a ameaça do governo de Barcelona de bombardear qualquer das cidades italianas

EM REPRESALIA AOS ATAQUES AEREOS ÁS SUAS CIDADES

O governo de Barcelona ameaça bombardear cidades italianas e navios de guerra allemães

A NOTICIA CAUSA APPREHENSÕES NOS CIRCULOS DE PARIS E LONDRES

Paris, 25 (Associated Press) — A noticia de que o governo de Barcelona teria ameaçado bombardear cidades italianas e vasos de guerra allemães se os aviões insurrectos continuassem os seus ataques a cidades hespanholas situadas fóra das linhas de combate, feriu de surpresa os circulos diplomaticos de Paris e de Londres, no momento em que os governos começam a ver sem grande pessimismo a perspectiva de um armisticio entre legalistas e rebeldes mediante a effectivação do programma Chamberlain.

Nos circulos bem informados corria hoje, desde cedo, que o embaixador hespanhol em Paris communicara ao sr. Georges Bonnet, ha varios dias, que está esgotada a paciencia dos governamentaes hespanhoes em face dos raids aereos italianos a serviço do governo nacionalista.

O embaixador hespanhol em Londres, sr. Azcarate, que se avistou hontem com o secretario dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha, Lord Halifax, teria apresentado, ao que se diz, uma nota concebida em termos semelhantes.

Ao mesmo tempo chegava a Paris a noticia de que Mussolini tinha advertido ao generalissimo Franco de que deveria usar de mais cautela nos seus ataques aereos, particularmente ao longo da costa do Mediterraneo.

Affirma-se que na sua palestra com o sr. Bonnet, o embaixador da Hespanha teria dito francamente ao ministro dos negocios estrangeiros que Barcelona se veria forçada a abandonar a politica de renuncia ás represalias e a tomar uma attitude energica, não somente contra as cidades da Italia, como tambem contra objectivos mais distantes. Embora se saiba que o embaixador não tenha mencionado especificamente as cidades italianas, as accusações frequentes de que esquadrilhas italianas com base nas ilhas Baleares têm atacado a costa oriental da peninsula iberica não deixou a menor duvida quanto ao que significavam as palavras "objectivos mais distantes".

Tanto a Grã-Bretanha como a França teriam sido advertidas de que os raids de represalia seriam immediatamente iniciados, a menos que fosse possivel exercer-se uma pressão efficiente sobre o generalissimo Franco para que ponha termo rapidamente aos ataques que têm causado a morte de milhares de civis.

O governo francez, ao que se sabe, julga que a ameaça hespanhola representa um dos effeitos mais importantes e mais graves da guerra civil, e em cooperação com a Grã-Bretanha desenvolve os planos no sentido de se enviar uma commissão de neutros para a Hespanha afim de realizar um esforço supremo tendente a conter os bombardeios.

Entrementes o sr. Georges Bonnet, ministro dos negocios estrangeiros, esforçava-se por chamar a attenção do governo de Barcelona para os graves perigos de uma guerra européa, que poderia surgir caso se realizasse a ameaça hespanhola.

Noticias recebidas de Londres indicam que a embaixada hespanhola acreditada junto á Côrte de St. James se recusou a confirmar ou a desmentir as versões de que o governo hespanhol teria insinuado que os aviões de bombardeio de Barcelona poderiam exercer represalias contra cidades italianas e vasos de guerra allemães.

Nos circulos geralmente bem informados da capital britannica dizia-se que o sr. Azcarate insinuou hontem a Lord Halifax, na palestra que manteve com o titular do Foreign Office que os alvos dos atacantes legalistas seriam os pontos de onde têm partido os aviões de bombardeio dos nacionalistas.

O governo hespanhol, como se sabe, tem accusado reiteradamente a Allemanha e a Italia de realizarem bombardeios de cidades e de portos da Hespanha governamental.

A embaixada refere que o sr. Azcarate insistiu na necessidade de se acelerar a acção internacional no sentido de se conterem os constantes bombardeios de cidades abertas por aviões insurrectos.

Sabe-se que Lord Halifax teria respondido á advertencia official do sr. Azcarate recordando que o governo de Sua Majestade britannica procurara com a maior presteza fazer com que entrasse em acção a commissão internacional que deverá investigar os casos de bombardeios de cidades abertas.

O governo hespanhol prometteu cooperar com a commissão, que terá sua séde em França.

Discute-se, é certo, se o governo hespanhol em sua ameaça, se referiria ás cidades sob dominio italiano nas Baleares, que o commando governamental suspeitaria de cooperação com os aviões de bombardeio, ou a portos da propria Italia.

Salienta-se a proposito que a grande cidade italiana mais proxima é Genova, que dista seiscentos e quarenta kilometros de Barcelona por via aérea. Roma fica um pouco mais longe, a oitocentos e oitenta kilometros. Aviões rapidos de bombardeio saídos da Hespanha poderiam alcançar essas cidades num prazo de duas horas.

O Quai d'Orsay deseja de entender que a França e a Grã-Bretanha insistam junto ao governo de Barcelona no sentido de que desista de adoptar uma attitude precipitada e um porta-vós do Ministerio dos Negocios Estrangeiros deixou de confirmar ou de desmentir as noticias de que teriam sido feitas ameaças de bombardeio, mas disse que toda a influencia de Londres e de Paris seria dirigida no sentido de forçar Barcelona a uma attitude de calma.

A embaixada hespanhola, depois de ter entrado em contacto com o Quai d'Orsay insistiu em que a questão dos bombardeios de represalia ainda será estudada pelo governo de Barcelona, a menos que o generalissimo Franco renuncie aos raids contra cidades legalistas. A embaixada declarou mais que como os aviadores a serviço de Franco procedem em sua maioria das ilhas Baleares, certos raids de represalia seriam dirigidos ás "cidades sob dominio italiano ali".

Entretanto a embaixada se recusa a confirmar ou a desmentir a ameaça de bombardeio a certos pontos do territorio italiano. Barcelona pretenderia solicitar da commissão neutra de investigações, que seguisse immediatamente para a scena de qualquer raid de bombardeio a centros civis, logo que comece a funccionar a commissão.

Mais tarde soube-se positivamente que o governo francez fizera energicas representações a Barcelona para agir com cautela, depois que a ameaça de bombardeios de represalia a cidades italianas e possivelmente allemãs se tornou conhecida aqui. Nos meios mais chegados ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros diz-se que representações similares teriam sido feitas pela Grã-Bretanha. Diz-se nesses circulos que o governo de Barcelona ameaçou, de facto, bombardear as cidades "dos paizes estrangeiros" que partilham das responsabilidades pelo bombardeio dos centros civis da Hespanha.

Diz-se que no appello energico que o governo francez dirigiu a Barcelona para agir com a maxima prudencia figura a advertencia de que os raids de represalia acarretariam certamente replicas terriveis que augmentariam substancialmente as difficuldades da republica hespanhola e teriam perigosas repercussões em toda a situação internacional.

Os raids de aviões da Hespanha republicana contra cidades italianas são possiveis sem necessidade de se atravessar territorio neutro, mas quando se tratassem de cidades allemãs se tornariam necessarios vôos mais longos.

Uma declaração da embaixada hespanhola diz que a indignação do povo hespanhol ameaça ultrapassar os limites e accrescenta que não se póde esperar de seu governo que "permaneça inactivo em face dos continuos massacres desenvolvidos pela aviação estrangeira a serviço dos rebeldes hespanhoes."

A REACÇÃO DA ITALIA E ALLEMANHA SERIA "IMMEDIATA E IMPLACAVEL"

Roma, 25 (U. P.) — Commentando a ameaça implicita dos legalistas hespanhoes de bombardear objectivos italianos e allemães, em represalia aos bombardeios nacionalistas contra cidades abertas, o sr. Virgilio Gayda escreve no "Giornale d'Italia", que a reacção da Italia e da Allemanha seria "immediata e implacavel", accrescentando que essa reacção se positivaria não por meio de notas diplomaticas, mas com o emprego dos canhões.

Depois de declarar que tal ameaça é simplesmente "o desenvolvimento geometrico das intenções do guerreiro de setenta annos, Lloyd George, que aconselhou o bombardeio de Majorca;" o sr. Gayda escreve:

"E' evidente que, se a Italia e a Allemanha fossem atacadas pelas suas represalias pelos vermelhos hespanhoes em suas cidades, navios e propriedades, somente pelo facto de aviões de fabricação italiana e allemã militarem entre as forças nacionalistas da mesma fórma que centenas de aviões francezes e sovieticos, tanques, canhões e milhares de soldados militam entre as forças legalistas, e de tomarem parte em algumas operações necessarias de bombardeio, a reacção se faria "immediata e implacavel".

O sr. Gayda, conclue que a situação actual é desinquietadora e perigosa.

O EMBAIXADOR HESPANHOL EM PARIS DESMENTE A NOTICIA

Paris, 25 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — A demarche hoje effectuada pelo embaixador da Hespanha em Paris junto ao Quai d'Orsay não deixou de suscitar commentarios em varios circulos.

O representante diplomatico do governo de Barcelona procurou hoje, ao meio-dia, avistar-se com o sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, ao qual communicou que o seu governo, em virtude dos continuos raids aereos dos nacionalistas, poderia ser obrigado a modificar completamente a politica seguida pelo mesmo até o presente.

O embaixador aproveitou a opportunidade para desmentir, de maneira official, as informações vehiculadas pela imprensa estrangeira segundo as quaes o representante diplomatico hespanhol em Londres, em conversações que mantivera com o visconde Halifax, transmittira a ameaça do seu governo de, como represalia, ordenar aos aeroplanos republicanos que bombardeassem cidades italianas e allemãs.

Esse desmentido, naturalmente, foi decorrente do nervosismo provocado pela noticia, pois é facil prever todos os perigos que resultariam para a situação internacional caso fosse verdadeira a ameaça hespanhola. O representante da Hespanha, em sua entrevista com o presidente do conselho, precisou que recebera a communicação ás 11 horas e 30 minutos de hoje, de Barcelona, na qual o governo republicano manifestava a resolução que tomara de revogar os compromissos anteriores relativamente aos bombardeios aereos e que, de ora em deante, estava decidido a bombardear os portos nacionalistas, bem como os principaes centros em poder do general Franco.

Um porta-voz da embaixada de Hespanha, entrevistado pela United Press, fez a esse proposito as seguintes declarações:

"O governo republicano de Barcelona resolveu reconsiderar os seus compromissos anteriores de não bombardear as cidades nacionalistas. Mas já que a aviação do general Franco não poupa as cidades abertas governistas, realizando continuos e violentos ataques contra Barcelona e Valencia, e causando numerosas victimas entre a população civil — velhos, mulheres e creanças que nada têm a ver com a guerra — os apparelhos governistas tambem bombardearão, a partir do presente, os portos nacionalistas e os centros de aviação do general Franco".

A embaixada hespanhola, explicando a demarche realizada pelo seu chefe junto aos governos de Paris e de Londres, declarou que a indignação suscitada entre o povo da Hespanha governista pelos raids aereos dos franquistas tinha attingido proporções taes, que o governo de Barcelona sentia-se na contingencia de adoptar semelhante medida. Sabe-se que o sr. Georges Bonnet recommendou ao embaixador hespanhol que fosse usada a maxima cautela, nesse sentido, e prometteu fazer importantes declarações aos representantes da imprensa esta noite, antes de partir para Perigueux.

MUSSOLINI TERIA ACONSELHADO CAUTELA AO GENERAL FRANCO

Roma, 25 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — Os circulos britannicos officiaes dizem desconhecer qualquer indicio de que tenha o sr. Mussolini lembrado ao general Franco a necessidade de controlar o bombardeio das costas hespanholas afim de evitar novos incidentes com navios britannicos.

As fontes italianas nem confirmam nem desmentem a noticia, o que leva os observadores a acreditar que muito provavelmente o Duce advertiu ao general Franco que deveria agir com cautela para evitar perigosos incidentes internacionaes, capazes de perturbar as relações anglo-italianas.

Varias fontes confirmam que Lord Perth, em sua ultima entrevista com o conde Ciano, na segunda-feira, alludiu á desagradavel impressão que os bombardeios vêm causando á opinião publica britannica.

Acreditam os inglezes que as allusões contidas nessas declarações do embaixador britannico não escaparam ao conde Ciano, que immediatamente as transmittiu ao sr. Mussolini. Frisa-se, comtudo, que o conde Perth evitou habilmente solicitar que o sr. Mussolini se valesse da sua influencia junto ao general Franco para conseguir a cessação daquelles incidentes, embora tivesse deixado transparecer que muito desejaria tal interferencia.

Os circulos britannicos dizem que se sentiriam profundamente satisfeitos se pudessem ser confirmadas as noticias segundo as quaes o sr. Mussolini já teria avisado o general Franco nesse sentido.

Os italianos não levaram a serio as noticias de haver o sr. Ascarate declarado a lord Halifax que se os nacionalistas não cessassem o bombardeio das cidades abertas, os republicanos tomariam immediatamente represalias, as quaes poderiam attingir a cidade de Palma, na ilha Majorca. Dizem os italianos que os governistas hespanhoes não poderão levar a effeito essa ameaça e que se tentarem o resultado será desastroso, pois os nacionalistas contam com um numero muito superior de aviões.

SERIAM CONSIDERADOS "ACTOS DE GUERRA"

Paris, 25 (Associated Press) — Os circulos chegados ao Quai d'Orsay declaram que estão de posse de informações seguras para affirmar que os bombardeios de represalia da aviação de Barcelona contra cidades italianas e allemãs seriam considerados *actos de guerra* e preparariam o terreno para a Italia e a Allemanha intervirem directamente na Hespanha.

Paris, 25 (Associated Press) — Circulos informados declaram que o appello do governo francez a Barcelona contra a ameaça de bombardeio das cidades italianas e allemãs inclue uma advertencia de que taes ataques trarão como consequencia "reacções de massa" que augmentariam as difficuldades com que vem lutando a Republica hespanhola e provocarão perigosas repercussões na situação internacional.

VIOLENTAS BATALHAS NA ESTRADA TERUEL-VALENCIA

Hendaya, 25 (Associated Press) — Ao longo da estrada de rodagem que liga Teruel a Valencia, trava-se neste momento uma das mais violentas batalhas de que ha noticia desde o inicio da guerra civil hespanhola. Cem mil homens de ambas as facções lutam pelo dominio dessa faixa de terra que, caso seja conquistada pelas forças do generalissimo Franco, permittirá um golpe mortal para as posições de defesa do governo na frente central.

Noticias de Saragoça dizem que a bandeira da Hespanha nacionalista foi hasteada nas torres do antigo castello de Onda, em seguida a uma batalha em que os republicanos soffreram perdas consideraveis. A divisão do general Vallinos capturou a fortaleza das trezentas torres, de onde os legalistas vinham ameaçando a occupação das localidades estrategicas ao sul do rio Mijares.

Os nacionalistas continuam a encontrar vigorosa resistencia no sector de Barrion, que fica sobre a rodovia de Teruel a Sagunto.

Repellidos entretanto os successivos contra-ataques dos republicanos as tropas castelhanas sob a bandeira nacionalista retiveram as posições que dominam a aldeia de Sarrion, com os seus dois mil e quinhentos habitantes, cuja queda seria uma ameaça ás numerosas forças que se acham na região de Mora de Rubielos.

O triangulo formado por Puebla de Valverde, Mora de Rubielos e Sarrion, com uma rede de fortificações, de cimento e de aço foi reduzido em dois lados devido ás recentes operações que abriram uma cunha no territorio dos legalistas a leste de Sarrion e de Mora de Rubielos.

Por outro lado os despachos de Madrid noticiam que segundo declarações feitas pelo Estado Maior em seu ultimo boletim, "a resistencia do governo republicano na frente do Levante não tem caracter puramente passivo, pois inclue frequentes e vigorosos contra-ataques que causam ao inimigo perdas terriveis. O exercito republicano, tendo perdido a batalha de leste no sentido territorial, está vencendo notoriamente a batalha do Levante no sentido do tempo.

A advertencia que Mussolini teria feito ao generalissimo Franco no sentido de moderar os aviadores a seu serviço, em virtude dos ultimos bombardeios na frente oriental, resultou apparentemente na diminuição dos ataques aereos. Não obstante isso porém, Valencia e Alicante foram atacadas ainda hoje, sendo causados prejuizos materiaes consideraveis.

VÃO SE DEDICAR A'S ACTIVIDADES DE GUERRA

Valencia, 25 (Associated Press) — O governador civil da cidade de Valencia ordenou que todos os bars e cafés fossem fechados, salvo entre as sete e as dez horas da manhã e entre as doze e as quatro da tarde. Durante o resto do dia os empregados desses estabelecimentos dedicarão o seu tempo a actividades relacionadas com a guerra.

VALENCIA BOMBARDEADA

Madrid, 25 (Associated Press) — Cinco aviões insurrectos destruiram varias casas no bairro maritimo de Valencia, ao meio-dia. Não houve victimas.

PRESO POR OCCULTAR UM GRANDE THESOURO DE PEDRAS PRECIOSAS

Madrid, 25 (Associated Press) — Foi detido pela policia em Guadalajara um homem que ha vinte e tres mezes se occultava, montando guarda a um verdadeiro thesouro de pedras preciosas, integralmente apprehendido pelas autoridades e avaliado em muitos milhões de pesetas.

OBRIGATORIA A VACCINA ANTI-TYPHOIDE NA CATALUNHA

Perpinhão 25 (Associated Press) — O governo da Catalunha tornou obrigatoria a vaccina anti-typhoide num esforço vigoroso para conter a disseminação de epidemias que, segundo consta, já teriam sido a causa de grande numero de obitos.

Inspectores sanitarios francezes e hespanhoes conferenciaram em Bourg Madame acerca das medidas a serem tomadas para se impedir que a epidemia se estendesse á França.

UM PADRE CONDEMNADO POR DESERÇÃO

Barcelona 25 (Associated Press) — Os tribunaes condemnaram José Cabestany, padre, a trinta annos de prisão, sob a denuncia de deserção. A mãe de Cabestany foi absolvida no mesmo processo. Cabestany foi sentenciado a ir para os acampamentos de trabalho em logar de ser mandado, como se costuma fazer em casos semelhantes, a batalhões disciplinares, porque disse que peccaria contra sua propria consciencia tomando um fuzil.

OS AVIÕES ATACARAM ALICANTE

Alicante, 25 (Associated Press) — Aviões nacionalistas bombardearam a cidade e o porto, matando 12 pessoas e ferindo outras 50.

A LUTA NO SECTOR DE MUELA

Fronteira franco-hespanhola, 25 (Por Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — Noticias recebidas na fronteira diziam que os nacionalistas, esta manhã, effectuaram um avanço decisivo na direcção de Teruel para Sagunto, occupando a importante posição estrategica de Muela. De conformidade com informações de fonte republicana, entretanto, o avanço dos franquistas no sector de Buriano foi sustado pelas solidas fortificações dos vermelhos. Esperava-se que os nacionalistas, depois da captura das alturas de Muela, se apoderassem da aldeia de Seroin.

Os republicanos procuraram contra-atacar ao sul de Muela mas, segundo communicação de Saragoça, foram repellidos com perdas elevadas e o avanço das forças commandadas pelo general Valino proseguia esta manhã.

Os governistas dizem que as suas trincheiras na região de Buriano resistiram aos esforços do adversario, não obstante a acção terrivel da artilheria e da aviação nacionalistas, ao longo de toda a frente, numa extensão de vinte kilometros, de Onda até o mar. Accrescentam que repelliram, hontem, diversos ataques, com perdas sensiveis para o inimigo, particularmente na região de Villa Hermosa e de Cande, onde o bombardeio dos nacionalistas destruiu varios immoveis e causou numerosas victimas entre a população civil sem que, comtudo, pudessem avançar.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL DE BERLIM

Berlim, 25 (Associated Press) — O "Lokal Anzeiger" é o unico jornal desta capital que commenta a noticia das ameaças de Barcelona de represalias aos bombardeios da aviação franquista e o faz nos seguintes termos: — "Essa é a mais ousada ameaça da Hespanha sovietica, com um triplice objectivo: 1º, um esforço para fazer que a França e a Grã-Bretanha intervenham junto ao general Franco afim de suspender os bombardeios aereos contra as cidades republicanas da retaguarda; 2º, uma tentativa de sabotage, instigada pela Russia, contra as ultimas decisões do sub-Comité da Junta de Não-Intervenção em Londres; 3º, o desejo de tocar com a tocha incendiaria as potencias européas, agora que os "desesperados" não vêem mais possibilidades de salvação."

O artigo termina com uma advertencia á França e á Grã-Bretanha para que tomem "medidas mais vigorosas se realmente desejam impedir que os ladrões vermelhos da paz não realizem a ameaça."

Berlim, 25 (Associated Press) — O "Lokal Anzeiger" publica as ameaças de represalia contra os bombardeios aereos lançadas por Barcelona sob o grande titulo: — "A Hespanha Sovietica ameaça a Italia", com os seguintes subtitulos: — "Moscou de novo em acção — Cartada pouco escrupulosa que ameaça de guerra toda a Europa."

As noticias não fazem nenhuma referencia á attitude de Barcelona como possivelmente ameaçando tambem a Allemanha além da Italia.

ADOECERAM E FERIRAM-SE NA GUERRA HESPANHOLA

Napoles, 25 (U. P.) — A bordo do navio-hospital "Gradisca", procedente de Cadiz, chegaram a este porto 480 camisas negras adoecidos e feridos na guerra civil da Hespanha, sendo immediatamente transportados para hospitaes militares.

A aviação fascista varreria do mappa as cidades hespanholas

É o que informa ao sr. Bonnet o representante italiano em Paris

Paris, 25 (A.P.) — O Encarregado de Negocios da Italia notificou ao sr. Bonnet, ministro das Relações Exteriores da França, que a aviação fascista varreria do mappa as cidades hespanholas, caso o governo de Barcelona realizasse a sua ameaça de bombardear as cidades italianas.

SERIA A DESTRUIÇÃO COMPLETA DO TERRITORIO HESPANHCL

Paris, 25 (A.P.) — Durante a conferencia que o Encarregado de Negocios da Italia teve com o sr. Bonnet sobre a ameaça da Hespanha governista bombardear qualquer cidade ou navio italiano, o representante do governo de Roma declarou que a primeira bomba que caisse em territorio italiano seria o signal para uma guerra aberta.

A Italia agiria immediatamente e toda a esquadra, todo o exercito e toda a força aerea da Italia se arremessariam á destruição completa do territorio hespanhol.

O sr. Bonnet, em resposta, declarou ao sr. Prunas que a França desaprovava a ameaça do governo hespanhol e que já havia mesmo avisado ao governo de Barcelona de que o mesmo se veria sózinho em frente ás consequencias de qualquer aggressão á Allemanha e á Italia.

O sr. Bonnet explicou ainda ao diplomata italiano que as palavras de ameaça do governo de Barcelona haviam sido um tanto vagas e que elle era de opinião de que as autoridades de Barcelona não tencionavam realizal-a.

PERDIDOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

A Bolivia não aceita a fronteira indicada pelo Paraguay

Buenos Aires, 25 — Urgente (U. P.) — Sabe-se que sómente á custa de ingentes esforços, conseguiram os mediadores evitar que se verificasse, hoje, á tarde, o fracasso integral da Conferencia da Paz do Chaco.

Com enorme difficuldade, foi possivel obter-se a realização de uma reunião na quarta-feira, protelando-se por mais alguns dias o deflagrar da crise.

Informa-se que os delegados bolivianos estão prestes a romper, deante da insistencia paraguaya, para que a fronteira seja traçada approximadamente pelos mesmos logares onde se encontravam as frentes de batalha, quando foi feita a paz.

AS AMEAÇAS DOS CHINEZES DE PROVOCAREM NOVAS E VIOLENTAS INUNDAÇÕES, CAUSAM INQUIETAÇÕES AOS CIRCULOS NIPPONICOS

A offensiva japoneza contra Hankow provoca encarniçada batalha

MEIO MILHÃO DE ORPHÃOS DA GUERRA — Um grupo de 500 mil orphãos chinezes, de dois a dez annos de edade, chegados a Hankow, cujos paes pereceram na guerra contra o Japão, na frente de Shantung. Sob os auspicios da sra. Shiang Kai-Shek, esposa do generalissimo chinez, foram os menores tratados e soccorridos com roupas e calçados, e internados em escolas, de onde serão opportunamente enviados para o sudoeste da China, bem distante do theatro das operações.

Shanghai, 25 (Associated Press) — A noticia de que os chinezes projectam provocar novas e violentas inundações que tenderão a occasionar um sem numero de victimas entre os exercitos nipponicos na China e a prejudicar ainda mais a arrancada dos insulares sobre o interior do paiz está inquietando seriamente as autoridades militares japonezas.

Esses informes dizem que os chinezes se preparam para romper novamente, em varios pontos, os diques do rio Amarello creando obstaculos, com outras inundações, ao avanço do inimigo.

Os japonezes já se viram forçados pelas inundações a retirar a maior parte das suas forças em operações a léste de Chengchao, sobre a estrada de ferro de Lunghai e os estrategistas do exercito do generalissimo Chiang Kai-chek dizem que vem sendo estudada a possibilidade de serem cortados os diques do oéste de Chengchao.

Acredita-se que essas novas inundações cobririam certos pontos da estrada de Peipin a Hankao, que ficaria inutilizada.

Os chinezes antes de recorrerem á nova inundação como meio de conter á arrancada dos invasores, vinham desenvolvendo intenso esforço para a reconquista de numerosas cidades da provincia de Chansi, antes que se iniciasse uma nova offensiva japoneza.

Emquanto esse recurso ás inundações que effectivamente têm causado serios prejuizos ás forças militares nipponicas, vem paralysando de certa maneira as operações japonezas na China Central, a aviação insular continúa a castigar incessantemente as cidades littoraneas da China meridional, com o objectivo de desmoralizar as populações civis da China e impedir novas remessas de tropas e de munições para o exercito do generalissimo Chiang Kai-chek.

Ainda hontem, sexta-feira, trinta e tres aviões nipponicos bombardearam as zonas meridionaes da estrada de ferro de Hankao a Cantão, destruindo estações, trilhos e um trem que conduzia material bellico.

Cincoenta aldeões foram mortos em diversos pontos de Lokchong, a duzentos e vinte e quatro kilometros para o norte de Cantão.

Pouca actividade foi assignalada em Suatao, situada trezentos e vinte kilometros a nordéste de Cantão, onde os japonezes teriam desembarcado tropas sob a protecção de uma barragem formada pelos vasos de guerra.

Apparentemente o commando chinez considera o porto propriamente dito como de pequena importancia estrategica e desenvolverá o apparelhamento de defesa principalmente nos morros das visinhanças.

Entremente assignala-se em Shanghai uma nova onda de ataques á administração chineza collocada ali pelos japonezes e que realiza todas as vontades de Tokio. As continuas aggressões soffridas por elementos chinezes sympathicos aos nippões levaram a policia da zona internacional a tomar novas medidas de precaução contra o que presumem ser o ponto de partida para um grande e bem organizado movimento terrorista.

A ultima victima dos terroristas foi Koo Shing-yi, gerente do Banco Chinez e presidente da Corporação dos Negociantes de Arroz, que é accusado de ter vendido arroz ás forças militares japonezas. E' o setimo chinez morto a tiros pelos terroristas aqui, num prazo de vinte e quatro horas.

Foi mortalmente ferido, hoje, quando saia de sua casa na concessão franceza de Shanghai. Um joven chinez que, segundo se diz, teria ligações com o governo provisorio de Shanghai, sujeito aos japonezes, foi tambem morto e cinco companheiros seus foram feridos ainda hontem á noite.

A policia da zona internacional expedira instrucções a todos os hotels, restaurantes e outros estabelecimentos frequentados por numerosas pessoas, para que notifiquem á policia sempre que sympathizantes dos japonezes nelles ingressem.

A policia receia que tenha sido organizada uma "lista negra" pelos terroristas chinezes fanaticos e que venham a occorrer novos trucidamentos.

Shanghai, 25 (U. P.) — Na zona de Anking, ao longo do rio Yang Tze, teve inicio hoje uma encarniçada batalha, ao retomarem as forças japonezas a offensiva contra Hankow.

Despachos militares informam que de cinco a seis mil soldados japonezes desembarcaram em Siang Kow, na margem esquerda do Yang Tze, trinta e cinco milhas acima de Anking. Essa força nipponica foi transportada em cem barcos motores, protegidos pela artilheria de vinte vasos de guerra e pela aviação.

Noticia-se que, a léste do sector de Taihu, trinta milhas ao norte, no lado fronteiro a Siang Kow, as forças chinezas repelliram um violento ataque das tropas nipponicas. Noticia-se ainda que aviões chinezes causaram sensiveis damnos á esquadra japoneza ancorada no rio Yang Tze. As ultimas noticias, de origem chineza, dizem que tres dos navios de guerra nipponicos foram presa das chammas durante o bombardeio. Outros informes accrescentam que um caça-minas foi posto a pique.

As grandes inundações têm impedido, geralmente, o desenvolvimento do plano japonez da offensiva contra Hankow.

Um porta-voz nipponico declara que são necessarios agora novos esforços e novos preparativos para essa offensiva, e admitte que um contingente de forças japonezas ficou isolado em virtude das cheias, trinta milhas a sudoéste de Kaifeng, recebendo viveres por meio de aviões.

O mesmo porta-voz confessa que os guerrilheiros chinezes continuam a atacar, persistentemente, as unidades japonezas na provincia de Shanghai, accrescentando que os guerrilheiros se encontram bem equipados e treinados, dispondo de artilheria e morteiros.

Despachos procedentes de Peiping informam que varios officiaes e soldados japonezes estão fugindo das zonas de nordéste para aquella cidade, em virtude dos constantes ataques de guerrilha. Accrescentam esses despachos que, em consequencia desses ataques, é possivel que se determine o fechamento do porto de Thing Tao.

O JAPÃO TERA' DE LUTAR POR MAIS DEZ ANNOS

Kyoto, 25 (Associated Press) — O ministro da Guerra, general Seishiro Itagaki, declarou á imprensa que o Japão necessita preparar-se para lutar contra os chinezes "pelo menos por dez annos mais."

"Em minha opinião", adeantou, "a guerra durará uma dezena de annos. Chiang Kai-shek poderá tentar proseguir nas hostilidades emquanto viver.

Consequentemente, é necessario que os japonezes se resolvam a lutar pelo menos por mais dez annos. Emquanto Chiang Kai-shek resistir o Japão terá que se bater. Os esforços de uma terceira potencia, desejosa de defender os proprios interesses na China, não affectarão a decisão do Japão."

ESBOFETEADA POR UMA SENTINELLA JAPONEZA A ESPOSA DE UM OFFICIAL AMERICANO

Shanghai, 25 (Associated Press) — Despachos aqui recebidos indicam que o consul dos Estados Unidos em Tsingtao, sr. Louis Gourley, informou o Departamento de Estado, em Washington, que uma sentinella japoneza esbofeteou a esposa de um official da marinha dos Estados Unidos. O referido official, que se chama Massie, está de serviço a bordo da canhoneira "Tulsa".

Os informes correntes dizem que a sra. Massie regressou a Tsingtao sob a escolta de dois marujos, depois de ter visitado o marido a bordo do "Tulsa". Desembarcou no cáes e dirigiu-se á cidade, e quando interpellada pela sentinella japoneza, consta que foi esbofeteada por não ter respondido á interpellação em lingua nipponica.

BOMBARDEADA A FERROVIA HANKAU-CANTÃO

Cantão, 25 (Associated Press) — Trinta e tres aviões japonezes bombardearam ás ultimas horas de sexta-feira trechos da parte sul da estrada de ferro de Hankau a Cantão, destruindo a linha ferrea em diversos pontos e fazendo explodir um trem de material bellico.

ANTES DO OUTOMNO...

Tokio, 25 (U. P.) — O objectivo dos "leaders" nipponicos é a terminação das hostilidades na China antes do outomno. O gabinete foi ha pouco remodelado com o fito de realizar o mais breve possivel a occupação de Hankow e de melhorar as relações com os paizes estrangeiros afim de apressar a paz.

Depois de consolidadas as posições em Hankow, pretende o governo approximar-se do generalissimo Chiang Kai-shek e, removendo antecipadamente as difficuldades que possam surgir, o gabinete está disposto a modificar sua declaração anterior de que não desejava tratar com o chefe do governo nacionalista.

O ministro do Exterior, sr. Ugaki, deu as primeiras indicações do facto quando declarou aos correspondentes estrangeiros que uma seria mudança de situação poderia determinar a reconsideração da declaração de 6 de janeiro. O sr. Ugaki recusou-se a precisar essa affirmação, indicando a natureza da modificação prevista.

O ministro do Exterior declarou que o Japão não acceitará mediação de terceiras potencias, estando resolvido a solucionar os problemas do Extremo Oriente sem intervenção de fóra.

E' possivel que as proximas providencias sejam acompanhadas da proposta do exame do tratado das nove potencias, com o que o governo japonez procurará salvaguardar os direitos de terceiras potencias, concedendo ao mesmo tempo o reconhecimento das "relações peculiares entre o Japão e a China".

O confisco das cofpanhias petroliferas no Mexico

Os Estados Unidos esperam poder entrar um accordo

Washington, 25 — (Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos no Mexico, mr. Joseph Daniels, terminou a serie de conversações com o secretario Cordell Hull sobre o caso da expropriação das companhias do petroleo.

Daniels está em preparativos para regressar ao Mexico. O diplomata americano disse que esperava agora encontrar uma base para um accordo entre os dois paizes. Indicou que os Estados Unidos e o Mexico poderiam chegar a uma formula satisfatoria para a absorpção das propriedades norte-americanas.

CONCURSOS

Os candidatos inscriptos e os não approvados e classificados no concurso para provimento de vagas no quadro dos promotores adjuntos da Justiça local dirigiram ao procurador geral do Districto Federal, como presidente, que é, da commissão examinadora, uma representação em que pedem convocação que os demais membros da mesma commissão afim de que esta, constituida, como se acha, por maioria absoluta, decida se o caso é, ou não, de encerramento do referido concurso e consequente classificação definitiva dos candidatos, de accordo com as provas já realizadas e os trabalhos apresentados no acto da inscripção, para que fiquem habilitados a preencher a primeira vaga e as demais que venham a occorrer no periodo de dezoito mezes, tudo na fórma do regulamento respectivo; ou então ordene o proseguimento do concurso, com a garantia de aproveitamento dos candidatos classificados.

A questão é do interesse de algumas e determinadas pessoas, não ha duvida; mas é tambem de direito e, pois, de interesse geral.

Aprendi — não me lembro em quem, supponho que em Picard, ao explicar sua doutrina do direito puro — que toda luta é a elaboração do direito, não sendo o direito senão a conquista formal que a luta realiza. A reclamação desses candidatos que, julgando-se prejudicados, combatem por sua causa, é, pois, um esforço pelo direito, e tanto mais respeitavel quanto busca fundamento no direito expresso.

De facto, a Constituição (art. 256, letra b) prescreve que a investidura em primeiro grão nos cargos de carreira se faça mediante concurso de provas ou titulos.

Que é um cargo de carreira? E' aquelle em que o individuo que o exerce tem a possibilidade do accesso, por direito estabelecido.

O promotor adjunto no Districto Federal, consoante a legislação em vigor (decreto n. 16.273, de 4 dezembro de 1923), exerce um cargo legitimamente dessa especie, ou seja um posto inicial de carreira, pois de promotor adjunto passa a promotor. O concurso de provas ou titulos, previsto na Constituição, deve logicamente abrir-lhe o ingresso á carreira. Se não ha meio de, sem concurso, entrar na carreira, muito menos é admissivel que delle prescinda o poder publico para na carreira iniciar os não approvados e classificados em concurso.

O concurso, na hypothese, não decorre, aliás, apenas da Constituição — o que já seria bastante — e do citado decreto de 1923, porque é previsto ainda, especificadamente quanto ao provimento de vaga no quadro dos promotores adjuntos, com exigencia de provas, na lei 256, em vigor, publicada a 1.º de outubro de 1936.

Se assim é, e sempre foi assim, que reclamam os candidatos em sua petição ao procurador do Districto Federal? Reclamam pura e simplesmente que se cumpram os preceitos invocados.

Esses preceitos parecem elididos pelo art. 182 da Constituição, que manda aproveitar os funccionarios postos em disponibilidade, e não admittidos na nova organização judiciaria, em cargos de vantagens equivalentes, motivo pelo qual se tem por justo que o funccionalismo burocratico da extincta Justiça Eleitoral possa fornecer candidatos ao cargo de adjunto de promotor.

Resta ver, em primeiro logar, se o art. 182 da Constituição abrange esse funccionalismo. Não abrange, é obvio, para os effeitos do provimento de cargos em relação ao qual a legislação vigente e o proprio principio constitucional determinam a abertura de concurso; e, quando abrangesse, do concurso, que precisamente a Constituição prescreve para o inicio de carreira, não eximiria quem por meio delle se não houvesse habilitado ao exercicio dos cargos, como acontece com os precitados funccionarios da extincta Justiça Eleitoral, nomeados sem concurso e, não possuindo dez annos de serviço, nem sequer amparados pela garantia legal da estabilidade. Não ha, por conseguinte, como tornal-os promotores adjuntos sem concurso, nem mesmo com base e fundamento no art. 182 da Constituição, que rege casos attinentes á organização judiciaria, ou seja á organização da Justiça commum, interessando antes os magistrados, cobertos pela garantia da vitaliciedade.

O interesse dos candidatos inscriptos e classificados no recente concurso para promotores adjuntos do Districto Federal é, em conclusão, de ordem geral, pois com effeito procura amparar menos um direito do que o direito em suas formulas vigentes.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Trovas de São João

E' quando a lua branqueia
As noites de São João
Que a alma se sente mais cheia
De poesia e de emoção.

De noite a "sorte" me disse
Que tu me tinhas amor;
Mas sei que "sorte" é tolice
E. São João é enganador...

Quando pulas a fogueira
Com teu passo de gazella,
Sinto-te mais brasileira
E te acho muito mais bella.

Ouvi dizer no povoado
— Não sei se é superstição —
Que Deus perdôa o peccado
Das noites de São João.

Do fogaréo sob o brilho
Assas o milho á lareira.
— Quem me déra ser o milho
E teu amor a fogueira.

Todo dia peço á Morte,
Não me leve daqui, não,
Sem que eu reveja no Norte
Uma noite de São João.

ALVARO ARMANDO

* * *

Reclama o *Correio* contra as "vaccas leiteiras" que vendem o leite com enormes "galões".

Os leiteiros defendem-se na "medida" do possivel; dahi fornecerem, com a "gala" dos gregos, os galões de espuma.

* * *

A proposito do leite: os galophagos estão de pezames pelo fallecimento da vacca Ita, que fornecia diariamente dez galiões de leite sem galão.

Ita morreu de febre de leite. Era de esperar; dando leite com tanta febre!

* * *

Abaixo os harens

O novo Codigo Civil turco extingue definitivamente a polygamia. Em consequencia vão acabar os harens. (Telegramma.)

A lei moralizadora
Vae com os harens acabar.
Cada turco uma senhora,
Uma só, terá no lar.
Quem, de amores á porfia,
Com a lei não ficar contente
Que adopte a polygamia,
Mas variando a moradia,
A' maneira do Occidente...

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

Padeiro não sóbe morro

No Estado do Rio, depois da Republica, houve apenas um administrador, — que foi o Nilo. Assim mesmo elle raramente podia levar algum plano adeante, pois a turma da politicagem não o deixava trabalhar. Fulano queria isto. Beltrano aquillo. Cicrano aquill'outro. Quando não obtinham, ameaçavam-no com a celebre "opinião publica".

Ora, meus senhores, um povo pobre, como este nosso, tem apenas uma opinião: a de que precisa comer, para viver. O resto son falso. Literatura. Fabulagem. Bom administrador é o que se occupa em dar de comer ao povo, em lhe proporcionar instrucção, hygiene, conforto.

— E caracter?

— Caracter é luxo de quem tem de comer. Para um pobre com mulher e filhos famintos, o primeiro problema que lhe surge deante dos olhos é ter pão. Ora, como tudo no Brasil é paradoxal e bizarro, succede que nunca haverá pão em nossa terra emquanto existirem moinhos. No Estado do Rio...

— Como assim? Explique-se!

— Tenha a dignidade de ficar calado, sr. Paulo Martins! Veja o que fez o interventor do Estado do Rio!

Depois de ter vivido á matroca durante annos e annos, possue agora esse Estado, no sr. Amaral Peixoto, um administrador digno, capaz, bem intencionado, — e nelle repousam todas as esperanças do povo fluminense. E' moço, é intelligente, é emprehendedor e é honesto. Vê as coisas com realidade. Trabalha. E porque assim é e assim procede, terá sem duvida um grande exito no seu governo se nelle continuar durante um periodo longo. Notem bem: durante um periodo longo. O Estado do Rio é desses doentes complicados que não podem curar-se rapidamente num ou dois mezes, pois o fizeram cobaia de quantos máos germens houve noticia nos laboratorios da politicagem nacional depois de 15 de novembro de 1889. Faltam-lhe estradas de ferro e de rodagem. Falta-lhe credito agricola. Muitos dos seus campos se transformaram em pantanos, outros em desertos maninhos, outros em formigueiros. As repartições estouram de funccionarios! Os cofres publicos andavam tão vazios que, ultimamente, quando o sr. Amaral Peixoto rompeu com a tradição do "*laissez faire, laissez aller*" e inaugurou a novidade de cobrar impostos, houve protestos dos thesoureiros, deshabituados de contar numerario... Se os thesoureiros protestaram, imagine-se os contribuintes! A tal ponto chegou a coisa que algumas poderosas emprezas estrangeiras ameaçaram:

— Ou nós continuamos explorando isto na calma, ou fechamos as portas.

— Pois fechem as portas! — respondeu tranquillamente, sem a minima exaltação, o sr. Amaral Peixoto.

E assim é que estão fechadas, desde algum tempo, as portas da filial do Moinho Fluminense em Barra Mansa.

Ninguem que neste paiz possua ainda um pingo de dignidade deixará de admirar a attitude do actual interventor do Estado do Rio, que assim enfrenta, destemido, um formidavel e tenebroso syndicato de moageiros, afeito desde longa data a comprar meio mundo, no Brasil, e a utilizar esse lote para amedrontar o outro meio. Os grandes syndicatos são apenas dois: Bunge Born e Dreyfus. E' a este ultimo que o Moinho Fluminense está ligado.

O Moinho Inglez pertence a um grupo do lacaios dos Rothschilds. E o da Luz age de combinação com Bunge Born.

Que têm feito, até hoje, esses magnatas, em favor do trigo nacional?

A pergunta fica no ar. Contra o trigo nacional bem sei o que fizeram e farão, se porventura não frutificar o exemplo do sr. Amaral Peixoto e elles continuarem perturbando a nossa vida economica, — sangrando o paiz em seu beneficio. Obriguemol-os a possuir trigaes proprios, a ser honestos, a fomentar o plantio de gramminеas em determinadas zonas do nosso territorio.

Ou isso, ou portas fechadas. Pão, no Brasil, é alimento de ricos. Padeiro não sóbe morro. Pobre não come pão. Ora, como o estomago do pobre é exactamente egual ao do rico, temos de convir que, se um póde passar sem pão de trigo, o outro tambem póde. Fechem-se pois os moinhos, — se tanto fôr necessario, — até produzirmos nós mesmos o grão que ora importamos de Dreyfus e Bunge Born. Caso prefiram as portas abertas — seus traficantes! — auxiliem desde já a cultura do trigo nacional.

Gondin da Fonseca

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que amanhã julgará a 1ª Turma

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal, na sessão ordinaria de amanhã, offerece a seguinte pauta de julgamentos: recursos de habeas-corpus, appellação civel 5.253; cartas testemunhaveis e aggravos ns. 7.452, 7.479, 7.480, 7.481, 7.488, 7.489, 7.490, 7.491, 7.492, 7.499, 7.500, 7.508, 7.510, 7.511, 7.518, 7.519, 7.520, 7.521, 7.525, 7.527, 7.529, 7.531, 7.540, 7.541, 7.547, 7.548, 7.549, 7.550 e 7.551.

Os trabalhos serão presididos pelo ministro Plinio Casado.

Pio XI dirigirá hoje um appello ao mundo

Cidade do Vaticano, 25 (U. P.) — Nos circulos ecclesiasticos espera-se que o papa dirigirá um appello ao mundo, quando enviar a sua benção ao universo, amanhã, ás 5 horas da tarde, por occasião do encerramento do Congresso Eucharistico do Canadá.

A allocução do pontifice será feita em latim, do posto transmissor de radio de Castel Gandolfo.

Chamado a Roma o ministro italiano em — Praga —

Praga, 25 (Associated Press) — O ministro italiano nesta capital, sr. Domenico de Facendis, foi chamado a Roma, para onde já seguiu, sendo substituido aqui pelo sr. Francesco Franzoni, que era ministro na Lithuania. Não são conhecidos os motivos da substituição.

As loterias estaduaes não estão isentas do imposto de 5 °|°

Recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 25 de junho de 1938. Sr. director do "Correio da Manhã". Publicando hoje o seu apreciado jornal uma noticia relativa a um executivo fiscal do Ministerio da Fazenda contra a nossa firma, como concessionaria da Loteria do Estado de Santa Catharina, pelo não pagamento de um imposto federal que incidiria sobre as loterias estaduaes, vimos solicitar o especial obsequio de esclarecer em suas columnas que a Loteria do Estado de Santa Catharina desde 10 de novembro do anno findo, advento do Estado Novo, está em dia com o alludido imposto, como aliás, o proprio "Correio da Manhã" e toda a imprensa carioca publicaram em tempo, juntamente com a prova em photographia dos recibos federaes.

O executivo ora annunciado é por querer o fisco cobrar um imposto que a Justiça Suprema do paiz considerou inconstitucional na antiga Constituição de 34, quando se o pretendeu cobrar.

Gratissimos pela justiça que dispensarem na acolhida desta. — *Angelo La Porta & Cia.*".

COLLIDIRAM E INCENDIARAM-SE

Desastre de avião occorrido no Uruguay

Montevidéo, 25 — (Associated Press) — Um avião que levantava vôo e outro que aterrissava no campo da Escola de Aviação Militar collidiram, matando os dois pilotos, capitão Bivas Gomez e sargento Hermes Pereyra e os dois observadores. Em consequencia do choque os dois apparelhos incendiaram-se.

O espirro causou-lhe a morte

Roma, 25 (U. P.) — Em consequencia de violento espirro, que provocou uma hemorrhagia cerebral, falleceu em Piancaccia o agricultor Emilio Rostiglioni, com a edade de 67 annos.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado addir a Directoria das Armas, o capitão Carlos de Faria Albuquerque, vindo da 5ª Região a chamado.

— Obteve 5 dias de dispensa do serviço o 1º tenente Arthur da Cunha Menezes, vindo de Matto Grosso.

— Foi mandado inspeccionar de saude o sr. João Baptista de Paiva, chefe da portaria da Directoria das Armas.

LESARAM O D. N. C.

Sob o titulo acima, inserimos na 3ª pagina uma publicação do sr. Justiniano Lacerda de Oliveira, que era encarregado de uma empreitada do Departamento Nacional do Café, em São Paulo. Nessa exposição, o conhecido technico economico se defende da accusação, que lhe foi imputada, em telegramma de Agencia Havas, esclarecendo que, no caso, agiu como denunciante, e não como indiciado.

Vem aqui com permissão

Teve permissão para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida, o 1º tenente Roberto Carvalho Martins, do 4º Regimento de Artilheria Montada.

Os soberanos britannicos acompanham o corpo da condessa de Strathmore

Londres, 25 (Associated Press) — O rei e a rainha partiram para Glamis, na Escossia, para os funeraes da condessa de Strathmore segunda-feira. Ao trem foi ligado um carro especial levando o cadaver da condessa.

O REGISTRO DE VULTOSOS CREDITOS SUPPLEMENTARES

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro dos creditos supplementares de 1.400:000$000 á verba 5ª do Ministerio da Viação, de 1.022:000$000 a diversas verbas do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores e de 800:000$000 á verba 1ª tambem do Ministerio da Viação.

As dividas da Austria á Tchecoslovaquia

As negociações para um accordo

Berlim, 25 (Associated Press) — Os representantes tcheco e allemão encontraram um accordo em varios pontos das negociações concernentes ao reajustamento commercial tcheco com a Austria depois do Anschluss. As negociações foram iniciadas em Berlim ha seis semanas passadas.

CENTENARIO DO INSTITUTO HISTORICO

Escreve-nos o conde de Affonso Celso:

"A' digna redacção do "Correio da Manhã". — Comovido, agradeço o excellente artigo sobre o proximo centenario do Instituto Historico e as honrosas referencias com que nelle fui distinguido. Socio effectivo ha perto de meio seculo, sendo-me anteriores, não de muito, o dr. Alfredo de Nascimento Silva e o barão de Studart, apenas, exerço-lhe a presidencia ha 26 annos e quatro mezes, que, sommados aos 6 em que lhe fui orador, me dão a primazia na ordem cronologica de todos os directores da casa. Com justiça, assignalou o artigo os incomparaveis serviços prestados durante mais de 4 decennios, incessante e gratuitamente, pela dedicadissima competencia do secretario dr. Max Fleiuss. Merecem menção os funccionarios sr. Lafayette Silva, Lucia Lahmeyer, Clotilde Joppert, Maria Carolina Fleiuss, Adelina Morosini e Izilda Bezzi, que, exiguamente remunerados, pois notoria são as condições pecuniarias do Instituto, seguem as exemplares tradições do preclaro e erudito dr. Vieira Fazenda, na secção administrativa. Com grande acatamento, do "Correio da Manhã", Collaborador, na phase inicial da folha e indefectivel leitor. — *Conde de Affonso Celso.*"

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIPHTERIA (CRUPE)

DR. LADEIRA MARQUES

(CONTINUAÇÃO)

Além do perigo de morte por asphyxia nos casos de crupe, a diphteria póde apresentar complicações para o lado dos differentes orgãos, como: perturbações cardiacas com morte repentina do petiz, paralysia de differentes grupos musculares, perturbações renaes, etc.

São essas paralysias occasionadas pela acção das toxinas (substancias toxicas), diphtericas sobre os nervos, trazendo, como consequencia, differentes fórmas de paralysia, como: paralysia do véo do paladar com alterações para o lado da phonação (voz), e deglutição, paralysia dos musculos oculares com estrabismo consequente (creança estrabica), paralysia dos musculos respiratorios, com perigos imminentes para a vida.

Nem sempre, porém, a paralysia se installa de maneira completa, promovendo ás vezes, perturbações do movimento com alterações da marcha e quéda facil da creança.

Acontece, assim, as mães nos trazerem os filhos á consulta, unicamente, pelo facto de terem as pernas fracas e cairem com facilidade.

Nesses casos, o exame do material retirado do nariz, nas creanças com defluxo chronico, ou da conjuntiva palpebral (olhos), nas conjuntivites rebeldes, irá, algumas vezes, revelar, como causa responsavel pelo accidente, a infecção diphterica.

Apezar dos casos inicialmente graves de diphteria (crupe) e das complicações que podem acompanhar a doença, dispõe a medicina de poderoso recurso therapeutico do sôro anti-diphterico.

E', com effeito, heroica a acção do sôro curativo sobre a diphteria, quando logo em inicio é reconhecida a molestia.

Infelizmente, porém, nem sempre a applicação tardia do sôro póde alcançar eguaes resultados, exigindo, quasi sempre os casos graves e de diagnostico tardio, o internamento em casa de saude, para as intervenções de urgencia (tracheotomia, intubação), nos casos imminentes de asphyxia.

Prophylaxia — Transmittindo-se a molestia não só directamente, isto é, de individuo a individuo, como tambem, através de objectos contaminados, além dos cuidados de isolamento da creança doente ou suspeita de diphteria, é de necessidade que se proceda á desinfecção e esterilizamento das roupas e objectos de uso habitual do doentinho.

Além da transmissão do mal por pessoa doente ou convalescente de diphteria, póde fazer-se ainda, o contagio, por intermedio de pessoas sãs que trazem, ás vezes, comsigo, sem nenhum damno (portadores de germens), o micrbio da diphteria, d'onde a necessidade de se pegar, o menos possivel, a creança no collo e de se evitar pela mesma forma, o contacto frequente com os adultos.

Dispondo a medicina, actualmente da vaccina preventiva (vaccina anti-diphterica), que é fornecida pela Saude Publica, todos os paes a'ella deverão recorrer para proteger os seus filhos desta temivel infecção.

Uma unica injecção sub-cutanea de 1 cc. de vaccina, é bastante para preservar a creança dos perigos do terrivel mal.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5º andar). Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Uma creança de cinco annos que vem tendo prisão de ventre rebelde deve obedecer regimen especial, assim constituido: ás 7 horas fructas crúas ou succo de fructas assucarado; ás 7 1|2 e 8 horas: café com pão integral e manteiga ou mel. Compota de ameixas pretas. Marmelada; ás 10 horas: um prato de Kefir ou Yoghurt. No almoço e jantar: salada com oleo de olivas ou sopa de fructas. Legumes e verduras em abundancia. Carne gordurosa, fiambre, etc. Sobremesa: marmelada ou compota de ameixas pretas. Antes de ir a creança para o leito deverá receber mais uma refeição ligeira de fructas crúas. Fazer gymnastica abdominal.

Habituar a creança a defecar em hora certa.

Consignações a serem descontadas dos militares

Attendendo á permencia do tempo dentro do qual o Club Militar e a Providencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, terão de desobrigar-se da exigencia constante da parte final do item I do aviso n. 256 de 20 de junho corrente, e considerando as finalidades daquellas instituições, declarou o ministro que as consignações a ellas destinadas, deverão ser descontadas nas folhos do corrente mez, de accordo com as averbações existentes.

A APURAÇÃO DO TEMPO LIQUIDO DO SERVIÇO

Para effeito de antiguidade de classe

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda, considerando que a apuração do tempo liquido de serviço, para effeito de antiguidade de classe, nos termos do artigo 37 da lei 284, de 28 de outubro de 1936, depende de instrucções do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, não sendo ainda, por esse motivo, conhecida a maneira pela qual se processará essa apuração; e, bem assim que as informações sobre a frequencia do pessoal podem ser insufficientes para o processamento da contagem de tempo liquido do serviço, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao Thesouro Nacional, que fica revogada a circular n. 4, de 27 de outubro da antiga Directoria do Expediente e do Pessoal.

Despede-se o addido naval americano

O commandante Richard Francis Whelehed, addido naval a Embaixada Americana, foi hontem se despedir do ministro da Guerra, por ter de seguir hoje, em avião para Washington.

O SERVIÇO RELATIVO A' EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

O director geral da Fazenda, em vista do que propoz a Directoria das Rendas Internas, resolveu designar o guarda da policia aduaneira desta capital Deoclydes Pereira Fortes para collaborar com o agente fiscal do imposto de consumo, Sindulpho de Assumpção Santiago, no serviço relativo á exportação de pedras preciosas.

O interventor em Alagôas presta contas ao presidente da Republica

Maceió, 25 (Do correspondente) — O interventor federal neste Estado, sr. Osman Loureiro, acaba de apresentar ao presidente da Republica o relatorio que elaborou sobre sua administração no exercicio de 1937. Sendo o primeiro desses documentos que, depois de quatro annos de administração, já como interventor, já como governador, apresenta ao chefe da nação, o sr. Osman Loureiro annexou-lhe o balanço de contas do Thesouro e a reproducção photographica das principaes realizações referidas, o que possibilita uma idéa mais nitida do que vem sendo o governo de Alagôas, offerecendo ao mesmo tempo a prova de todas as asserções contidas no texto.

A despeito de dois annos de pessima arrecadação, consequente á secca que assolou o Estado, todos os encargos da administração estão em dia, havendo baixado a divida interna, de 5.736 contos, numeros redondos, para 916 contos.

Na parte de obras, são de interesse os dados relativos á construcção de edificios escolares. Dos 28 grupos de que dispõe o Estado 21 foram construidos no governo do sr. Osman Loureiro. Isto significa que se devem á actual administração tres vezes mais construcções dessa natureza do que as de todos os governos anteriores, a partir do Imperio.

Para remate, consigna o interventor o Instituto de Educação, obra de grande alcance moral e de belleza architectonica, que abrigará em suas dependencias cerca de 2.500 alumnos e que estará acabada e paga ainda este mez.

Importa não esquecer a acquisição e montagem de duas usinas de algodão, para favorecer o pequeno productor, libertando-o dos *trusts*.

O incendio de ante-hontem em São Gonçalo

A Directoria da SOCIEDADE ANONYMA COMPOSIÇÕES "INTERNATIONAL" (DO BRASIL) dá-se pressa em participar aos seus distinctos clientes e ao publico em geral que, contrario a algumas noticias divulgadas por jornaes, o incendio verificado ante-hontem na sua Fabrica, em São Gonçalo, foi de proporções reduzidas.

A presteza e efficiencia do Corpo de Bombeiros de Nictheroy contribuiu para que o fogo ficasse circumscripto a uma pequena dependencia da fabrica de oleos.

Os edificios principaes, recentemente remodelados e dotados de machinismos modernos, não foram attingidos, continuando portanto a Fabrica seu funccionamento normal.

A Fabrica "International" que é uma das mais antigas e melhor installadas do Brasil, continua pois, normalmente, supprindo o mercado nacional com as suas afamadas tintas a oleo, esmaltes, vernizes e composições, sendo que, estes productos, pela sua qualidade superior, estão substituindo com vantagem inconteste para os consumidores e para a economia nacional, os similares estrangeiros, outrora importados.

(S 36416)

PASSEIO MARITIMO

O prefeito homenageará os membros da Convenção Nacional de Engenheiros

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, offerecerá na proxima quarta-feira, 29 do corrente, um passeio maritimo aos membros da Convenção Nacional de Engenheiros, ora reunidа nesta capital.

Os excursionistas partirão, das Docas do Lloyd, á praça Servulo Dourado, ás 8 1|2 da manhã, a bordo do navio "Mocanguê", que regressará á tarde, ao seu ancoradouro.

CERCA DE 1.000 CONTOS PARA CONSTRUCÇÃO DE UMA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 970:000$ como adeantamento ao dr. Claro Augusto Godoy, director da Escola de Aprendizes Artifices em Goyaz, para occorrer ás despesas com a construcção da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Rio Grande do Sul, durante os mezes de junho a agosto do corrente anno.

PRIMEIRA CONVENÇÃO DE ENGENHEIROS NACIONAES

Sua inauguração amanhã no Club de Engenharia

Com a presença de cerca de quatrocentos engenheiros vae realizar-se nesta capital a Primeira Convenção de Engenheiros Nacionaes.

Quasi todos os Estados far-se-ão representar na convenção, que é effectuada para estudar o modo de proceder do Brasil nos Congressos Internacional de Engenharia e Sul-Americano de Estradas de Rodagem que se realizarão em fevereiro em Santiago. Hontem á noite chegaram a esta capital as delegações de Minas e S. Paulo, que viajaram em trens especiaes até Barra do Pirahy, onde foram recebidos pelos drs. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, e Jurandyr Pires Ferreira, director do Departamento Commercial daquella estrada e um dos delegados do Rio de Janeiro na conferencia. Em Barra do Pirahy os engenheiros passaram para uma littorina que os conduziu até a esta capital.

A ABERTURA DA CONVENÇÃO

Amanhã ás 4 horas da tarde realizar-se-á no salão nobre do Club de Engenharia a sessão inaugural da Primeira Convenção de Engenheiros Nacionaes. Deverá presidil-a o dr. Pires do Rio, presidente da Federação de Engenheiros Brasileiros. O dr. Jurandyr Pires Ferreira fará uma communicação sobre "Uma theoria de tarifas". Essa conferencia já é um ante-projecto da these da representação brasileira ao Congresso Internacional de Engenharia do Chile.

Depois do dr. Jurandyr Pires Ferreira deverão falar dois outros delegados. Um como representante do Instituto de Engenharia de São Paulo e outro da Sociedade Mineira de Engenharia.

Terça-feira os convencionaes deverão visitar as obras de electrificação da Central, realizando depois outras visitas aos seguintes serviços: obras da Baixada Fluminense, Adducção do Ribeirão das Lages, obras da Marinha e do novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Haverá excursões a Paquetá, onde os delegados almoçarão, á Urca, com jantar, e tambem a outros pontos pittorescos da cidade.

PARA ATTENDER A DESPESAS NAS OBRAS CONTRA A MALARIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das despesas de 353:000$000 e 392:800$000 como adeantamentos, respectivamente, a Alberto Waddington Leal, official administrativo do Ministerio da Educação, para attender despesas nas obras contra a malaria, nos mezes de julho a setembro do corrente anno e a Gastão Soares de Moura, superintendente dos Serviços de Transporte, para occorrer despesas tambem nas obras contra a malaria no periodo já citado.

A espionagem de officiaes allemães nos Estados Unidos

O embaixador norte-americano em Berlim conferencia com funccionarios da chancellaria — do Reich —

Washington, 25 — (Associated Press) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, declarou hoje que o senhor Huggh Wilson, embaixador norte-americano em Berlim, esteve em conferencia com altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores do Reich acerca da prisão neste paiz de varias pessoas accusadas de exercerem espionagem em favor da Allemanha.

O secretario do Estado recusou-se a commentar a visita do embaixador Wilson ou a attitude adoptada pelo Reich em relação ao rumoroso caso, declarando, porém, estar informado de que os circulos autorizados do governo allemão estão grandemente preoccupados por terem sido trazidos á baila os nomes de importantes officiaes do serviço secreto do Reich.

Continúa ameaçado de scisão o governo britannico

CRESCE A ONDA DE OPPOSIÇÃO AO GABINETE DO SR. CHAMBERLAIN

Londres, 25 (U. P.) — Emquanto se esboça, cada vez mais ameaçadora, uma scisão entre os que apoiam o governo, em consequencia de não haver a politica do sr. Chamberlain conseguido pôr fim aos ataques contra os navios britannicos, os peritos officiaes se occupam durante esse fim de semana em examinar novamente, como uma medida de emergencia, a possibilidade de se armar com artilheria anti-aerea os navios mercantes inglezes que cruzam as aguas da Hespanha. Os peritos elaborarão um relatorio especial que rabilitará o sr. Chamberlain a fazer declarações na Camara dos Communs, ao começo da proxima semana.

O primeiro ministro e lord Halifax tambem passaram o fim da semana a estudar a situação. A maioria governamental, que é normalmente de 240 votos, caiu durante os debates de quinta-feira ultima para 134 ,ao ponto de um dos mais proeminentes "leaders" conservadores ter commentado com ironia: "Outra bomba que ponha a pique um navio britannico afundará tambem o primeiro ministro."

Ao que parece, foi essa crescente insatisfação entre os proprios partidarios do governo que levou o sr. Chamberlain a chamar, provisoriamente, o sr. Hodgson, agente commercial em Burgos. De facto, acredita-se, geralmente, que tal decisão só foi tomada depois que os debates de quinta-feira provaram que a situação é angustiosa.

Entre os varios elementos conservadores que adheriram á greve de abstenção, figuram os srs. Anthony Eden, Winston Churchill e lord Cranborne, emquanto que o sr. Clement Davies votou contra o governo.

Um outro signal de insatisfação é visto no editorial do "Times", cuja attitude de ordinario é "escrupulosamente correcta".

O "Times" escreve:

"Comquanto a Camara dos Communs haja approvado a decisão do governo, sente-se que reina um constrangimento geral, não se achando opportunas medidas simplesmente preventivas como as do accordo de Nyon. Os protestos diplomaticos, em vez de medidas energicas, foram inefficazes para impedir a reproducção do ultrage, e parecem collocar este paiz na posição de tolerar o intoleravel."

O VISCONDE CECIL EM OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

Londres, 25 (U. P.) — O governo perdeu o apoio do visconde Cecil, em virtude da contrariedade resentida por este ultimo relativamente á politica do sr. Neville Chamberlain, no tocante aos bombardeios de vapores britannicos por aeroplanos nacionalistas. E esse gesto foi sobretudo produzido pelo discurso pronunciado na Camara dos Communs, na quinta-feira, pelo primeiro ministro.

O visconde Cecil, a esse proposito, dirigiu a seguinte carta ao conde Lucan:

"Apesar do facto de que, ha algum tempo, não me fosse possivel votar a favor da maioria das medidas governamentaes, continuastes bondosamente a enviar-me os avisos governamentaes. Manifesto-vos a minha gratidão por esse gesto, mas depois do discurso pronunciado pelo primeiro ministro a respeito do bombardeio de vapores britannicos pelos nacionalistas hespanhoes, vejo-me na contingencia de vos pedir que não mais me sejam enviados taes avisos. Não é o desejo de tomar partido por um ou outro dos lados que combatem na Hespanha, que me leva a opinar que a attitude do sr. Chamberlain se tornou indefensavel. Os navios bombardeados agiam legalmente, em actividades commerciaes. Tinham a bordo unicamente mercadorias legaes. Entretanto, subditos britannicos foram expostos a perigos mortaes. O primeiro ministro admittiu que os ataques eram illegaes e que, de facto, os subditos britannicos mortos foram assassinados.

E, entretanto, assim sendo, o sr. Neville Chamberlain deixou de tomar qualquer acção economica ou militar afim de proteger vidas e propriedades britannicas.

Tudo o que deseja fazer é enviar uma nota que será de effeito absolutamente nullo, porquanto já de ha muito ficou constatado que documentos dessa natureza não surtem qualquer effeito junto ao general Franco ou aos seus alliados."

Lord Cecil accrescenta que não se lembra da existencia, na historia ingleza, de incidentes comparaveis a esses, nem acredita que qualquer outro primeiro ministro tivesse pronunciado um discurso semelhante ao que pronunciou o sr. Chamberlain, o qual discorda da honra britannica e da moralidade internacional.

"Manifestando esta opinião — prosegue lord Cecil — sinto que, honestamente, não me é possivel permittir que me trateis de ora em deante como defensor do governo, nem siquer nominalmente."

A resposta do conde Lucan estava concebida nos seguintes termos:

"Recebi vossa carta de 23 de junho e lamento sinceramente a decisão que tomastes.

Mostrei-a a lord Stanhope, *leader* da Camara dos Communs, que me aconselhou a envial-a ao primeiro ministro, afim de que este tome conhecimento do seu conteúdo."

A propaganda do café no exterior

Um dos meios mais efficientes de fazer a propaganda do nosso café no exterior é ensinar como se prepara a sua infusão. Um particular se incumbiu disso em Buenos Aires, installando á sua custa, num dos pontos mais centraes da capital platina, uma casa apropriada a esse mister. Queremos alludir ao sr. H. de Lima, inventor da Cafeteira Delima, incontestavelmente um apreciavel instrumento, que poderá realizar, com efficiencia, a campanha da boa bebida fóra do paiz, tal como já o fez aqui.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and. São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director - gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-6017
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director - proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1058
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire, 44	22-5181

CHEFE PROTESTANTE DE UM ESTADO CATHOLICO

O SR. DOUGLAS HYDE ASSUMIU HONTEM A PRESIDENCIA DO EIRE

Dublim, 25 (Por Jack Culmer - Correspondente de "The Associated Press") — O dr. Douglas Hyde, de setenta e oito annos de edade, antigo professor, eleito unanimemente para primeiro presidente do Eire assumiu hoje o seu posto, como chefe protestante de um Estado catholico.

A politica irlandeza retardou de forma bastante typica essa posse, a principio marcada para o dia 1 de julho.

Eamon De Valera, o "Taoiseach", ou primeiro ministro, e virtualmente o autor da nova constituição, decidiu dissolver o Dail e convocar uma eleição geral, depois que o seu partido, o Fianna Fail foi derrotado no Dail Eireann (Camara dos Deputados) pela differença de um só voto. O pleito deu a De Valera uma decisiva maioria.

De accordo com a constituição actual o presidente deverá tomar posse de seu cargo na presença de membros do Dail e do Senado, bem assim como dos principaes membros do judiciario e outras autoridades.

Esta manhã o catholico De Valera e os membros de seu governo assistiram a uma missa votiva na cathedral, missa essa que foi presidida pelo Reverendissimo Edward J. Byrne, arcebispo catholico de Dublim.

Acompanhado de um secretario o dr. Hyde foi assistir a um serviço religioso especial na cathedral protestante de São Patricio. Presbyterianos, methodistas e judeus tambem realizaram solennidades religiosas, de accordo com os seus respectivos credos.

O Taoiseach e a sra. De Valera receberão ás nove horas da manhã numerosos convidados de honra em uma cerimonia de homenagem ao presidente Hyde no Salão de São Patricio, no castello de Dublim.

Vinte e uma salvas de canhão foram ouvidas no momento em que o dr. Hyde prestou juramento por occasião da cerimonia de posse, no historico salão do castello.

Falando em idioma gaelico o presidente eleito fez a seguinte declaração prescripta na carta politica irlandeza:

"Na presença de Deus Todo-Poderoso venho declarar solennemente e sinceramente que manterei a constituição do Eire e sustentarei fielmente as suas leis, que cumprirei meus deveres leal e conscienciosamente, de accordo com a constituição e com a lei, e que dedicarei toda a minha capacidade ao serviço e ao bem estar do povo do Eire. Que o Senhor me guie e me sustente".

Uma fanfarra soou e o presidente firmou a declaração. Então o presidente do Supremo Tribunal, Timothy Sullivan, na qualidade de membro mais edoso da commissão que exerceu poderes e funcções presidenciaes desde que a constituição entrou em vigor, fez entrega ao dr. Hyde do grande sello correspondente ás funcções.

Em volta do docel estavam De Valera e os seus ministros, chefes de outros partidos politicos, o Conselho de Estado, membros do Oireachtas, juizes do Supremo Tribunal e das Altas Côrtes de Justiça, além de varios outros funccionarios de destaque da Egreja e do Estado.

Após a posse o dr. Hyde partiu de automovel através da cidade, rumo á Casa do Vice-Rei no Parque Phoenix, onde residiam os dirigentes da Irlanda quando o paiz se achava effectivamente sob o jugo da Grã-Bretanha.

Deixando o castello á uma hora e quinze minutos da tarde a carruagem official, de accordo com o programma traçado de antemão, deveria realizar tudo isso em uma hora.

Ao lado do presidente da Republica ia o presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Os demais membros do Conselho de Estado seguiam o automovel presidencial.

O percurso abrangia Dame Street, Westmoreland Street, O' Connell Street, estrada de Berkeley e estrada circular do Norte.

Na séde da Repartição Geral de Correios a procissão interrompeu-se e o presidente prestou homenagem aos homens que tomaram parte na rebellião de 1916 e que fizeram do edificio dos Correios o seu centro de acção, sendo executados mais tarde por ordem do governo da Grã-Bretanha.

O dr. Douglas Hyde, presidente da Republica Democratica do Eire que praticamente independente, faz parte no entanto da communidade de nações do Imperio Britannico terá em seu posto de primeiro presidente da Irlanda Republicana, nascida do Estado Livre da Irlanda, o ordenado annual de mil trezentos e cincoenta contos de réis em moeda brasileira.

Presume-se que, como protestante, embora fiel ás tradições da sua patria irlandeza, o dr. Hyde está em melhores condições do que qualquer outro politico da catholica Eire para realizar as velhas ambições de De Valera, realizando a unificação da Irlanda, mediante a inclusão no territorio da Republica da zona protestante do Ulster, que permanece encorporada ao Reino Unido.

O general Almerio de Moura em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (Associated Press) — O general Almerio de Moura acaba de chegar a Buenos Aires sendo saudado pelo commandante da Primeira Divisão, general Francisco Reynolds e por outras personalidades militares.

O MENINO FOI MORTO POR UM AUTO-TRANSPORTE

Na esquina das ruas Escobar e Souza Valente o menor Waldyr, filho de Oswaldo Silva, foi apanhado pelo auto-transporte nº 361 tendo morte instantanea.

O motorista fugiu.

A policia do 16º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LILY PONS EMBARCOU PARA O RIO

Embarcou, hontem, no *Clipper* da linha americana, que faz a travessia de Miami ao Rio, a soprano Lily Pons, que vem cantar este anno no Municipal.

A conhecida cantora viaja com seu marido o maestro André Kostelanetz.

O interventor fluminense irá á cidade de Valença

No proximo dia 2 de julho a cidade de Valença receberá a visita do interventor Amaral Peixoto, que se fará acompanhar do sr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça.

Assistirão ali á inauguração de um asylo para recolhimento de menores e tambem a solennidade que será levada a effeito na Santa Casa de Valença, que acaba de passar por grandes reformas.

Durante as cerimonias far-se-ão ouvir essas duas altas autoridades fluminenses.

A população local prestará aos visitantes expressivas homenagens.

Para proceder uma correição no cartorio da delegacia de policia de Petropolis

Sob a presidencia do 1º delegado auxiliar da policia fluminense, está aberto um inquerito para apurar sérias irregularidades occorridas na delegacia regional de policia da 6ª Região, com séde em Petropolis, estando afastados dos cargos tres funccionarios que ali tinham exercicio.

Como complemento dessas medidas, o chefe de policia do Estado do Rio designou o delegado da capital fluminense, sr. Antonio Pereira Gestal, para proceder rigorosa correição no cartorio da referida delegacia regional.

Por acto tambem do chefe de policia fluminense foi dispensado do cargo de delegado especial, em commissão naquella cidade o tenente Radamés Fazanelli.

Lesavam o "D.N.C."

Sob o titulo supra, alguns jornaes publicaram hoje um telegramma de São Paulo, envolvendo cavillosamente o meu nome e o do Gerente do meu escriptorio numa falcatrúa praticada, á minha revelia, por ex-empregados meus, contra os quaes, de accordo com o Presidente do INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO, a quem estava affecto o serviço, por iniciativa minha, foram tomadas todas as providencias repressivas, inclusive a abertura de um inquerito policial.

Tão depressa tive conhecimento da aleivosa publicação, constitui em S. Paulo os Drs. PEDRO RIBEIRO e THYRSO MARTINS meus procuradores para agirem criminalmente contra os autores da calumniosa imputação, demonstrando, ao mesmo tempo, que, para a repressão da fraude, tomei, juntamente com o Presidente do Instituto do Café, as mais energicas e immediatas providencias.

Soceguem, pois, os meus gratuitos detractores porque, ainda desta vez, mão grado a perfidia da investida, não conseguirão salpicar de lama o meu passado de lisura e honradez.

Sobre a veracidade dos factos aqui narrados, póde depôr cumpridamente a digna directoria do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', a quem, como empreiteiro do serviço onde ditas irregularidades se verificaram, dei sciencia dos mesmos em tempo opportuno, bem como da acção energica por mim desenvolvida.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1938.

Justiniano Lacerda de Oliveira

(S 34521)

O PROCESSO DOS INTEGRALISTAS FLUMINENSES

Foi, hontem, remettido pelo chefe de Policia do Estado do Rio, para o Tribunal de Segurança

O dr. Antonio Roussolieres, chefe de policia do Estado do Rio remetteu, hontem, para o tribunal de Segurança Nacional o processo a que respondem os seguintes integralistas: Joel Fisher, Luiz Bittencourt, Plinio Rabo, Alipio Martins d'Avila, Euzebio Barbosa, Francisco Trevia, José Felippe dos Santos, todos de Nova Iguassú ou Belfort Roxo, accusados de articulação, aliciamento o participação directa no fracassado movimento integralista, sendo que os cinco primeiros tomaram parte no assalto ao palacio Guanabara; Antonio Paula Mattos, Orlando Paiva Mattos e Antonio Paiva Mattos, de Pirahy, accusados de occultarem armas de guerra e munições; dr. José de Barros Franco Netto, dr. Mendo Corrêa da Silva, Luiz Antonio de Souza, Deodoro Diniz Braga, Jair de Medeiros e outros, de Parahyba do Sul, accusados de articulação e occultação de armas e munições; Paulino Godolfim Bandeira, Paulo e Darcy Raposo Bandeira, Eugenio Marcondes Ferraz Filho, Pivolino de Vasconcellos, todos de Nictheroy, sob accusação de articulação, occultação de armas e munições e participação directa; e o major Jovito das Chagas, de S. Gonçalo, accusado de occultar munições.

NA DEFESA DOS INTERESSES DA UNIÃO

Torna-se necessario agir vigorosa e rapidamente, diz o presidente da Republica

Volta á baila o antigo caso da alienação de um terreno na Avenida Rio Branco, em hasta publica, pelo preço de 352:000$, ao sr. Marcel Bouilloux Laffont.

Em 1931, foram levantadas duvidas sobre o exacto cumprimento das clausulas da escriptura de compra e venda. Nenhum edificio poderia ter menos de 10 metros de frente sobre a Avenida, nem numero de pavimentos inferior a 3, ficando o comprador obrigado a construir um ou mais predios de accordo com as condições estabelecidas no prazo de 18 mezes, contados da assignatura da escriptura. Ficaria ainda sujeito á multa de 1 °|° mensal do valor do terreno até ao prazo de um anno, findo o qual, e tambem na hypothese de não serem cumpridas as demais condições, reverteria o terreno ao pleno dominio da União, sem direito o comprador a indemnização de nenhuma especie.

O comprador se obrigára a construir toda a área adquirida, o que não fez dentro do prazo.

Ventilado no Ministerio da Viação, o assumpto deu motivo a que o respectivo ministro mandasse notificar o proprietario a construir dentro de um anno na parte do terreno até então livre. Desse despacho, proferido a 26 de maio de 1931, teve conhecimento a parte, que apresentou em julho seguinte suas razões de escusa. Attendendo a essas razões, o ministro resolveu modificar o despacho anterior, para o fim de notificar-se o comprador a construir os predios no prazo de 18 mezes, a contar da data dessa notificação, providenciando, desde logo sobre a lavratura de um termo de accordo, no Ministerio da Viação, com prévia audiencia do interventor no Districto Federal. Este segundo despacho foi proferido a 16 de dezembro de 1931, mas nem se fez notificação á parte, nem se lavrou o termo do accordo referido na decisão.

Finalmente o estudo do assumpto na Directoria do Dominio veiu pôr em relevo, de modo chocante, que havia um erro de apreciação inicial em todo o processo. Afastando-se da controversia levantada para attender technicamente ao exame do terreno cuja propriedade se disputa, verificou aquella repartição do Estado que o lote n. 1 comprado por Marcel Bouilloux Laffont era constituido de marinhas e, portanto, inalienavel.

Considerando todas as circumstancias do processo e as razões expostas, o ministro da Fazenda propôz ao presidente da Republica uma solução para o caso, offerecendo a vantagem de assegurar os direitos da Fazenda, sem menosprezo aos da parte interessada, além de sanar por uma vez o erro de origem verificado no processo, reincorporando-se desde logo ao Patrimonio Nacional o dominio directo sobre o terreno em apreço e estabelecendo-se normas claras e terminantes no sentido de conseguir-se, em breve espaço de tempo, a edificação de um trecho na principal artéria desta capital.

Agora, acaba o presidente da Republica de approvar a proposta do ministro da Fazenda, declarando que se torna necessario "agir vigorosa e rapidamente na defesa dos interesses da União, que até agora têm sido descurados com expedientes proteIatorios".

Concluida a correcção das provas do concurso de dactylographo

Estão concluidos os trabalhos de correcção das provas de nivel mental e aptidão a que se submetteram domingo ultimo, os candidatos inscriptos no concurso de dactylographo.

Na proxima segunda-feira, 27, ás 6 horas da tarde deverá ser feita a identificação dessas provas. A essa formalidade, que é publica e realizada no auditorio do Instituto de Educação, poderão assistir os candidatos que o desejarem.

No dia immediato será, provavelmente, publicada a relação dos approvados, com a chamada dos mesmos para a terceira prova de selecção, que consta do exame escripto de portuguez, pelo qual o candidato revele conhecimento pratico do idioma, correspondente ao dos programmas da terceira série do curso secundario fundamental.

O resultado da identificação das provas será irradiado pelas estações do Ministerio da Educação e do Secretariado de Educação e Cultura.

Chegará amanhã o "Bibb"

Chegará amanhã, ao nosso porto, vindo dos portos norte-americanos, o navio guarda-costa "Bibb", da Marinha do paiz amigo, trazendo a seu bordo uma turma de guardas-marinha em instrucção especial.

Os officiaes e demais componentes da guarnição do "Bibb", serão recebidos carinhosamente nesta capital, tendo o ministro da Marinha mandado elaborar um programma de recepção do qual constam um almoço, que será offerecido no Copacabana Palace Hotel, visitas á nova Escola Naval, ás officinas do novo Arsenal e Aviação Naval e diversos passeios e jogos sportivos.

Ficará ás ordens do commandante do vaso de guerra da Marinha norte-americana, durante o tempo de sua permanencia entre nós, o capitão-tenente Edgard Serra do Valle Pereira, designado ha tempos pelo ministro da Marinha.

O "Bibb" estará em nosso porto até fins de julho proximo.

A SENTENÇA HAVIA SIDO ANNULLADA

Os embargos não foram conhecidos por não se tratar de decisão terminativa

A Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana e Gabriel Sadi, propuzeram uma acção ordinaria, de indemnização de mercadorias incendiadas na Companhia Noroéste do Brasil, para haver a importancia do seguro, pago pela primeira ao segundo. O juiz da vara julgou procedente a acção para condemnar a ré ao pagamento da quantia de.......... 89:506$824. Dahi a respectiva appellação, que ao Supremo Tribunal foi relatada pelo ministro Eduardo Espinola. A sentença foi annullada, por ter sido proferida fóra do prazo, tornando-se, assim, incompetente o juiz que a dictou. Os autores embargaram o accordão, e o Tribunal delles não conheceu por não se tratar de decisão terminativa.

JOE LOUIS VAE SE BATER COM MAX BAER

A disputa está marcada para setembro

Nova York, 25 (U. P.) — Noticia-se que Joe Louis e Max Baer concordaram com as condições para uma disputa do campeonato no mez de setembro.

Ainda não foram fixados o local da luta e a data exacta.

Nova York, 25 (Associated Press) — O emprezario Mike Jacobs deu a providencia definitiva para que Max Baer seja o adversario de Joe Louis na proxima luta do campeonato mundial. Jacobs acertou com Ancil Hoffman, manager de Baer, os termos do contrato pelo qual o empresario adquire o direito de controlar as actividades boxradoras de Baer, durante o prazo de tres annos. A luta Louis-Baer, o empresario pretende fazer realizar em setembro, mas ainda não foi fixada a data.

Mike Jacobs desattendeu os pedidos de Schmeling para uma revanche com Joe Louis, dizendo: "Não me compromettí de qualquer modo com Schmelling neste sentido".

O hospital onde se acha recolhido Max Schmelling informa que o lutador allemão continua passando bem.

Facilidades e difficuldades nas molestias do estomago

CONCURSO DE SERVENTE

Expira a 27 deste mez, segunda-feira, o prazo concedido pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil aos candidatos inscriptos no concurso, para provimento de cargos da classe inicial da carreira de serventee, de qualquer ministerio, afim de completarem a documentação exigida para a inscripção no mesmo concurso.

Os candidatos que não satisfizerem essa exigencia até a data acima indicada terão as respectivas inscripções annulladas.

ORDENOU CONCERTOS EM VARIOS VAPORES E NUNCA PAGOU

Condemnado em 18.000 pesos ouro

A Companhia del Gaz y Dique Seco de Montevidéo executou obras nos vapores do Lloyd Brasileiro, Cacceres, Murtinho, Miranda, Parecys, San Luiz e Norte Amorcá e nas chatas Barroso e Quatos, no valor de 29.749,39 pesos ouro uruguayos.

Essas obras, allega, foram executadas por ordem da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, sendo fornecida conta de taes trabalhos á Companhia Minas e Viação de Matto Grosso e ao Lloyd, sem que fosse paga, apesar de reiteradas reclamações e pedidos. Como não era satisfeito o pagamento a credora accionou o Lloyd, na 1ª vara federal, já extincta, onde o juiz Sá e Albuquerque, julgou a acção procedente, para que a autora fosse paga do pedido, na inicial, com os juros da móra e custas.

Interpostas appellação para o Supremo Tribunal, este negou provimento, sobrevindo, então, os embargos, que foram relatados pelo ministro Carvalho Mourão. O Supremo, em sessão plena recebeu, em parte, os embargos, para que o Lloyd Brasileiro pague a quantia de 18.214,032 pesos ouro, contando os juros da inicial, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que recebia os embargos, para que se liquidasse na execução.

O COMMERCIO DE SEDAS E UMA EXIGENCIA FISCAL

Uma representação ao ministro da Fazenda

O Ministerio da Fazenda, em circular publicada a 23 do corrente no "Diario Official", determina a todos os commerciantes de sedas que enviem ás repartições arrecadadoras um mappa contendo varias informações de seu stock daquelle tecido, como sejam: numero de peças, cortes e retalhos, o typo ou especie do tecido, a côr, cumprimento e largura. Essa exigencia tem de ser cumprida até o dia 30 do corrente.

O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro resolveu enviar um memorial ao ministro da Fazenda sobre o assumpto e em que pedem prorogação do prazo para a apresentação do referido mappa e mais o seguinte: declaração do numero de peças; numero de córtes maiores de cincoenta centimetros e menores de tres metros e o typo do tecido.

O BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK, DE 1939

Distinctamente tropical em sua concepção, o pavilhão brasileiro projectado, para a Feira Mundial de Nova York, em 1939, foi approvado pela Junta de Desenho da Feira, segundo declarou o presidente da mesma, sr. Grover A. Whalen. O Brasil contratou 48.000 pés quadrados de espaço na Zona de Exhibições Estrangeiras. O lote fica ao lado do lote da França, muito proximo á lagôa na Praça da Constituição.

O Brasil pretende gastar pelo menos $1.000,000 no seu pavilhão e nas exhibições, segundo declarou o sr. Francisco Silva Junior, commissario geral da Feira pelo Brasil. Os architectos são os srs. Lucio Costa e Oscar Niemeyer Soares Filho.

Erguido sobre columnas elegantes, o pavilhão, bem alto, dará aos visitantes visão perfeita do conjunto da exposição brasileira. Em nossa exposição destacar-se-ão os jardins tropicaes e um grande aviario cheio de passaros nossos. Do nosso Jardim Botanico arvores equatoriaes e sete palmeiras reaes serão transplantadas, completando o quadro as flores exoticas e uma lagôa ao centro com repuxos e fontes. O aviario, cheio de aves que constituirão novidade para os povos septentrionaes, ficará á direita do portal de entrada que dá para uma rampa, que leva o visitante a uma varanda sobre os jardins. Um auditorio de conferencias e um cinema occuparão um lado da varanda. A' esquerda, um grupo de esculpturas indicará o Hall das Exhibições. As paredes que dão para o jardim interior, serão todas de vidro, permittindo vista ampla e perfeita.

Um dos principaes productos da exposição brasileira será o café. Todo o processo da cultivação até o final da infusão do café torrado e moido, será exhibido de fórma nova e attrahente. Os amantes do café encontral-o-ão especialmente preparado num bar sob o Hall de Exhibições. A industria textil e da lavoura em geral terá tambem um logar destacado. As artes e a mão de obra dos nativos hão de retratar pujantemente os aspectos culturaes do paiz.

Em principios do mez entrante será lançada a pedra fundamental do nosso pavilhão, que estará terminado bem antes da abertura da Feira, em 30 de abril de 1939.

As proporções da Feira, em geral, serão simplesmente cyclopicas, gigantescas.

As estimativas dos engenheiros para o material que será consumido indicam a importancia do emprehendimento. Quinze milhões de pés quadrados de parede, por exemplo, vão cobrir as construcções que posarão sobre 308 milhas de madeira de pinho e pilares de abeto forçados no sólo. Calçadas na extensão de 34 milhas ficarão ao redor de 3.000.000 pés quadrados de edificios. As construcções consumirão 15 milhões de pés de taboas de madeira, 28.500 toneladas de aço, 400 mil barricas de cimento, 9 mil toneladas de installações electricas, 12.000 toneladas de taboas plasticas, e muito outro material necessario para construcções.

Tentativa de suicidio com creolina, em Nictheroy

Em Nictheroy, á rua Marquez de Paraná s|n., reside com sua familia a joven Rosa Medeiros, brasileira, branca, solteira, e com 17 annos de edade.

Hontem, por motivos ignorados — talvez amores contrariados — ingeriu ella uma bôa porção de creolina com o intuito de suicidar-se.

Pouco depois sentia-se mal, sendo transportada para o Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicada.

Uma vez fóra de perigo de vida, regressou á residencia, arrependida, com certeza, da tolice que fez.

ENFURECEU-SE PORQUE NÃO LHE VENDERAM PARATY

O lavador de automoveis, Severiano Pereira da Silva entrou no botequim da rua Francisco Eugenio nº 268 e pediu que lhe servissem paraty.

O dono da casa não o attendeu e isso serviu para exasperar Severiano que saiu e do lado de fóra apedrejou o estabelecimento, attingindo José de Freitas que soffreu fractura da clavicula esquerda, sendo medicado na Assistencia.

O aggressor foi preso em flagrante pelo guarda civil nº [illegible] e apresentado ao commissario Caetano do 16º districto, sendo autuado.

FLORIANO PEIXOTO

As commemorações do dia 29

Apesar de transcorridos 43 annos, continua vivo o culto á memoria do marechal Floriano. As homenagens prestadas por occasião de seu fallecimento, em 29 de junho de 1895, são annualmente repetidas, tendo a significação de verdadeiras demonstrações de civismo. Chefiadas pelo Gremio Floriano Peixoto, em constante actuação para a rememoração dos serviços prestados á patria por seu glorioso patrono, essas expansões de patriotismo valem como um ensinamento porque se desdobram em torno da figura daquelle que, em perigoso momento da vida nacional, foi o esteio da legalidade.

Este anno, como nos anteriores, a referida data será patrioticamente commemorada. Pela madrugada, em volta da estatua do saudoso soldado, será executado o toque da alvorada, por uma banda de clarins do Exercito.

A's 3 horas da tarde, reunidos os patriotas na praça Marechal Floriano, em frente ao edificio do Conselho Municipal, dahi partirão em bondes especiaes, em direcção ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao mausoléo que guarda os restos mortaes do bravo militar, usando da palavra, como orador official do Gremio Floriano, o sr. Floriano de Lemos.

A's 9 horas da noite, no salão nobre do Club Militar, será effectuada uma sessão civica, occupando a tribuna, officialmente designado pelo Gremio, o jornalista e professor Roberto Macedo.

Participarão das commemorações representantes de varias classes sociaes, corporações civis e militares, e estabelecimentos escolares. Far-se-ão representar tambem os poderes publicos.

SYMBOLISTAS E DECADENTES

A conferencia que o professor da Universidade de Strasburgo, sr. Hubert Gillot, acaba de realizar em Lisbôa, na Academia das Sciencias — conferencia a que tive a honra de presidir — chamou mais uma vez a attenção cultas para o interessantissimo movimento da poesia franceza do fim do seculo XIX, a que foram dados os nomes, aliás nem sempre rigorosamente applicaveis, de "decadentismo" e de "symbolismo", e que tanta influencia exerceu em Portugal nos felizes tempos da minha infancia litteraria.

Hubert Gillot é hoje um dos grandes historiadores da litteratura franceza. Cathedratico na "mais querida Universidade da França" — palavras de Stailles, bem expressivas do cuidado que o claustro universitario de Strasburgo merece ao governo da gloriosa nação latina — o illustre professor tem produzido obras notaveis, entre as quaes devo citar a *Querelle des anciens et des modernes*, synthese da evolução do pensamento francez desde o inicio da Renascença até ao fim da época de Luiz XIV; os exhaustivos estudos sobre Diderot, sobre Rousseau e sobre a correspondencia de Balzac; e — ultimo trabalho publicado pelo autor — o seu volume *Chateaubriand*, em que analysa a mentalidade profunda de "l'illustre vicomte" nos multiplos aspectos por que ella se apresenta, desmontando, como um systema de relojoaria, o complexo das suas idéas politicas, sociaes, esthéticas e religiosas. Em todas estas obras se aprecia a mesma riqueza de informação, a mesma segurança de methodo, a mesma critica penetrante, e — o que nem sempre se encontra nos historiadores — uma arte de composição e um vivo sentido do colorido na pintura das figuras e das épocas, qualidades que suppunho hereditarias no erudito professor, porquanto nas suas veias corre o sangue de Claude Gillot, pintor, desenhador e aguafortista, mestre de Watteau. Em muitas dellas se encontram — o que me é grato registrar — referencia a Portugal e aos portuguezes, ao genio tutelar de Camões, "descendente de Homero", ao doutor Francisco Sanches, que no *Quod nihil scitur* respondeu ao *Que sais-je*, de Montaigne", á viagem de Chateaubriand aos Açores, e outras, que testemunham os sentimentos affectuosos do professor Gillot pelo nosso paiz. Por isso a Universidade de Coimbra o proclamou doutor *honoris causa*; por isso, tambem, a veneranda corporação scientifica a que pertenço o agraciou com as palmas de ouro da Academia, dignas dos seus meritos.

E' este homem relevante que acaba de falar-nos do "decadentismo" e do "symbolismo" em França, numa conferencia cheia de brilho, em que especialmente se referiu a Baudelaire, precursor do movimento litterario que renovou a poesia das ultimas decadas do seculo XIX, a Verlaine e a Rimbaud, não deixando de mencionar, embora ligeiramente, Mallarmé, um dos chefes da escola (ou das escolas), e alguns dos epigonos mais representativos, como Laforgue, Moréas e Gustavo Kahn. O professor Hubert Gillot, na sua movimentada exposição, accentuou os caracteristicos de reacção dos "decadentes" e dos "symbolistas", não só contra os principios esthéticos que informaram o "realismo", o "naturalismo" e o "parnasianismo", mas contra a ordem ethica e social estabelecida, apresentando sobretudo os grandes poetas do *Parallèlement* e do *Bateau ivre* (e, até certo ponto, o precursor genial das *Fleurs du mal*) como exemplares de extravagancia e de anormalidade, como verdadeiros nihilistas moraes e intellectuaes, cuja attitude de libertação revolucionaria constituiu a expressão de evidentes estados de degenerescencia. Dentro de certos limites [illegible] dessas personalidades [illegible]. Desde a obra celebre de Max Nordau, ao opusculo do dr. Emile Laurens, *La poésie symboliste devant la science psychiatrique*, até aos recentes livros publicados sobre Baudelaire, sobre Verlaine, e sobre a natureza especial das relações entre Rimbaud e o *pauvre Lélian*, — muitas vezes se tem chamado a attenção dos contemporaneos e excitado a sua curiosidade decerto a proposito do que houve de intimo, de anormal, de inconfessavel, e, afinal, de inteiramente humano na pessoa desses "*monstres lyriques*", qualificação de que um escriptor francez [illegible] se serviu para caracterizar Verlaine e o seu jovem companheiro de aventuras de Londres e de Bruxellas. Simplesmente, o que acima de tudo nos interessa nesses e noutros cultores insignes do "decadentismo" e do "symbolismo" francez, não é o homem: é a obra. Se o homem foi nelles imperfeito, aberrante ou monstruoso, por deficiencia moral ou por determinismo organico, a obra attinge por vezes tal belleza, e produziu em alguns casos tão consideravel influencia no futuro das litteraturas européas e americanas, que — é tempo — Deus meu! — de começar a esquecer aquillo que os "investigadores de pequenas miserias" se comprazem em recordar ao mundo, para nos lembrarmos apenas daquillo que elles se esqueceram, isto é, de que estamos em presença de algumas das mais legitimas glorias da poesia franceza do seculo XIX. Com effeito, ninguem pode, em rigor, [illegible] um compendio de moral. Se o genio se alia ao equilibrio, á normalidade, á virtude, [illegible] universal. Os valores esthéticos não correspondem [illegible] sombra as imperfeições proprias da natureza humana. A vida de um homem pode interessar, naturalmente, o historiador das litteraturas, na medida em que contribue para o esclarecimento do conteúdo psychologico da obra produzida; mas [illegible] critica de determinada corrente litteraria [illegible] em chronica escandalosa [illegible] grande distancia. Não o fez [illegible] o professor Hubert Gillot, que [illegible] factos, se manteve no limite dos superiores interesses da critica scientifica; mas têm-no feito outros, com proposito censuravel, trazendo para o conhecimento publico aquillo que ao proprio decôro convinha calar, e confundindo um movimento intellectual vivificador e brilhante, que renovou, arejou e dignificou a poesia franceza, com a historia anecdotica das suas "nevroses" e das "deliquescencias" dos seus cultores e dos seus representantes mais qualificados. Dum lado está a arte; doutro, a vida. Se a vida nem sempre é bella, esqueçamol-a e admiremos apenas na sua admiração superior e desinteressada da arte. Para que offuscar deliberadamente, pela recordação do que é humano e ephemero, o esplendor do que é immortal e quasi divino?

Além disso (e este ponto parece-me essencial accentual-o), porque alguns poetas symbolistas e decadentes são considerados nevropathas ou psychicamente extravagantes, e porque dois ou tres delles, á semelhança do que succedeu ao elegante Oscar Wilde, foram moralmente reprehensiveis, não se me afigura justo attribuir a responsabilidade de semelhantes carencias individuaes a uma escola ou a uma época litteraria. A' pleiade symbolista pertenceram, não apenas os "saturnianos", os "inquietos", os "infernaes", mas tambem poetas como Stéphane Mallarmé, o mestre de *Hérodiade* e de *L'après-midi d'un faune*; Jean Moréas, a quem se devem os bellos manifestos "symbolista" e "romanista"; o forte e original Tristan Corbière; George Rodenbach, o dandy mystico do *Règne du silence* e de *Bruges la morte*; Louis le Cardonnel, o poeta-monge; René Ghil, que definiu a dissidencia "instrumentista" no seu discutido *Traité du Verbe*; Viélé-Griffin; Laurent Tailhade; Stuart Merril; o maravilhoso Albert Samain; o grande Maurice Rollinat; o proprio Emile Verhaeren; e até Henri de Régnier, da Academia Franceza, recentemente fallecido, cujo talento oscillou, como um pendulo resplandecente, entre o marmoreo classicismo de Heredia e as liberdades nuançadas, "*rien que la nuance*" de Mallarmé e de Verlaine. Todos estes lyricos de reputação européa foram, na sua obra integral, ou em numerosos trechos dessa obra, admiraveis renovadores de imagens, creadores de novas fórmas e de novos rythmos, restauradores do opulento vocabulario archaico, mobilizadores illustres da riqueza da lingua franceza, cultores da "poesia pura", anciosos de subtilidade e de musicalidade, que introduziram por vezes, é certo, a licença e a desordem no velho Parnaso, — mas que nem por isso deixaram de o enriquecer [illegible] tornaram extensiva essa desordem e essa licença á sua vida social e moral, antes se recommendaram, muitos delles, como optimos burguezes, cidadãos tranquillos e canonicos, paes de familia exemplares a quem decerto Francis Poictevin, o critico cruel de *Verlaine tel qu'il fut*, ou Benjamin Fondane, o autor inexoravel de *Rimbaud le voyou* — trapeiros de curiosidades morbidas e de miserias humanas — não hesitariam em passar um certificado de bom comportamento moral e civil.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã*)

VICTORIA

Pelo genero trepidante e subtil de suas actividades profissionaes, os jornalistas são as antennas humanas mais propicias á captação delicada das vibrações nacionaes. Registram elles as palpitações da alma popular, entregando-as em seguida aos observadores das profundidades psychologicas dos povos, afim de que esses sociologos, com visão segura, retracem os difficeis e caprichosos contornos dos phenomenos sociaes. Muitos de nós podemos colher, nos episodios sobresaltantes da actuação européa na nossa representação desportiva, mais que a heroicidade dos delegados de nossa educação athletica, lutando contra obstaculos incriveis, erguidos de modo intransponivel por preconceitos ethnicos, politicos ou sociaes. Esses legitimos expoentes do pensamento brasileiro voaram além do rasteirismo dos cambalachos e dos surrupios, onde juizes se acumpliciaram na culpa consciente de evitar a toda força o merecido deslocamento, para a America, da hegemonia footbolistica.

Souberam elles vislumbrar, nas sombras decepcionantes de imprevistas derrotas, fortes e vivos raios de um triumpho bem maior, qual seja o do espectaculo assombrosamente patriotico da palpitação commovente de toda a nação brasileira. A unidade do Brasil, thema angustiante que tem preoccupado e mesmo [illegible] consciencias bem formadas, sendo que algumas com graves responsabilidades nos destinos politicos de nosso paiz, foi inesperada e admiravelmente revelada pelo desvelo com que o nosso povo exultou e soffreu com o destino [illegible] dos "onze" nos duros lances das pelejas em campos francezes. O Brasil reaffirmou-se, aos olhos de todos, unido, resoluto, prompto a levantar-se, varonil como um só homem, á hora em que a sua hora assim o exigir. Eis o grande acontecimento que a gente da "copa mundial" exaltou com orgulho de nossa [illegible] tradição de povo imprevidente, mas que muitas vezes já provou possuir a pureza dos sentimentos, a nobreza dos propositos de paz e a exuberancia dos seus ideaes de progresso e civilização.

O jornalismo, na febre do momento, consignou o facto; que os seus, manejando prelos brilhantes, delle recolham ensinamentos fecundos!

Regressando ao seio da Patria a delegação sportiva, que tão bem soube comprovar o vigor physico do homem brasileiro, a perfeição da technica e o seu espirito de disciplina, meditemos sobre o duplo aspecto da questão: a cohesão nacional e a adversidade européa. A primeira face é altamente confortadora. Se necessario, saberemos unir-nos sob a flammula auri-verde e obedecer ao brado patriotico de um novo Barroso. Pelo que observámos, ninguem tem o direito daqui por deante de duvidar da unidade nacional.

A Europa, que sempre teve em nós um tecto gasalhoso, mesclando com o nosso o seu proprio e rico sangue, cuja cultura foi sempre a fonte farta em que se saciou a nossa ancia de aprendizado, cumprindo sua fatalidade social, impõe hoje sérias reservas ao espirito americano. No seu continente, entre amarguras, contempla-se um findar de dia que já foi radioso. Ha mesmo nuvens negras de tormentas a deslocar-se pelos céos que assistiram outróra a epopéas e triumphos. Já a America amanhece. Sua luz esplende. Não vive do passado, mas ao contrario perfila-se, alviçareira, ante um porvir que se annuncia grandioso.

• • •

Não basta porém a união do Brasil dentro de si proprio. A unidade necessaria, imprescindivel, vital, é mais que nacional, por ser continental.

Que resurja o pan-americanismo, pois a sua alta missão internacional jámais exigiu decisões tão firmes, medidas tão precavidas, no alvo de dias futuros prosperos e felizes.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo em geral instavel com chuvas esparsas. Nevoeiros. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde deverá entrar em declinio de dia. Ventos de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel todo o periodo. A temperatura foi estavel. A's médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º6 e minima 18º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 23º2 e minima 18º9, respectivamente, ás 12 horas e 25 minutos e ás 6 horas e 35 minutos. Os ventos sopraram de oeste a sudoéste, frescos, por vezes.

Lição de fóra

Viveu em São Paulo longos annos, envelheceu e morreu com a idéa fixa de fazer dos sub-productos do café industrias novas e de grande renda para o paiz, o chimico Pedro Baptista de Andrade, professor illustre e de uma operosidade incansavel. O café, para o seu laboratorio, constituia a preoccupação mais constante de suas experimentações. Não era um visionario, esse homem. Era talvez o embryão de um sabio, como outros muitos que o Brasil tem produzido e que cumprem a sua trajectoria scientifica sob o peso de uma cruz que inutiliza os mais esforçados trabalhadores.

E essa cruz tem no alto uma phrase velha e banal: "Santo de casa não faz milagre". Quando era mais calamitosa, em seus effeitos, a crise do café, o professor Baptista de Andrade, do retiro de seu laboratorio, suggeria combinações concernentes aos seus processos chimicos, para conseguir varios e aproveitaveis sub-productos do café.

Vem este commentario a proposito do café gelado, cuja propaganda começou a ser feita nos Estados Unidos. E' uma lição interessante que nos vem do maior centro de consumo de café do mundo. Lá já se notou que o consumo diminuia nos mezes quentes do anno e dahi a procura de um equilibrio em qualquer processo que obstasse a baixa de nivel commercial da mercadoria. No Brasil, o maior productor do mundo, portanto grandemente interessado na expansão mercantil do artigo, o café gelado não foi jámais lembrado.

Mesmo porque — devemos confessar contristados — bebe-se muito pouco café no paiz que mais o produz, não existindo sequer propaganda organizada em defesa da preciosa bebida. Aconselha-se ao povo que beba mais leite, porém a autorizada entidade que patrocina essa medicina alimentar não faz a mesma forte prégação em favor do café. No Brasil, no verão, quando a canicula colloca o pobre mortal em petição de refrescos gelados ou sorvetes, o café fica em completo esquecimento. E, se por aqui apparecesse a propaganda que se desenvolve intensamente nos Estados Unidos, a ponto de já ter sido eleita "Miss Café Gelado", não seria improvavel que os brasileiros respondessem ao pregão dos propugnadores da bebida:

— Café gelado, que coisa intragavel!

Os norte-americanos, ao que informam as noticias telegraphicas, estão acceitando com enthusiasmo essa modalidade do café servido nos estabelecimentos do genero. Ainda devemos alimentar esperanças. Como temos *queda* especial pela importação até das idéas, será possivel, um dia, que o café gelado faça época no Brasil...

Contra a carestia

Até agora têm sido de caracter administrativo as medidas de controle e repressão contra os que especulam com a subsistencia, encarecendo-a, para auferir lucros maiores do que os sufficientes a um embolso compensador. Tabelamento de preços, mercados livres, balanceamento de stocks. Nada disso, porém, contribue para attenuar a situação do consumidor, anno por anno mais explorado pela ganancia dos intermediarios.

Se assim occorre com todas ou a maioria das utilidades, torna-se mais ousada a offensiva contra o consumidor no caso da carne. E por que se entremostre a possibilidade de uma resistencia dos interessados nesse commercio, contra as providencias que os poderes publicos terão de applicar, já se allude a uma tambem provavel actuação da Lei de Segurança.

E' crime tentar alguem, por meios artificiosos, promover a alta dos generos de primeira necessidade visando exagerados lucros. E a repressão definitiva desse crime é da alçada do Tribunal de Segurança.

Com muita opportunidade, declarou um membro desse Tribunal, conviria que fossem regulamentadas todas as infracções dessa categoria, facilitando-se assim a defesa do interesse publico, proporcionalmente ás lesões soffridas em consequencia da valorização criminosa dos artigos de obrigatorio consumo. Desde que sejam chamados a prestar contas á justiça, perante o poder autorizado, por lei, a pedil-as e a applicar as penalidades merecidas, os açambarcadores mudarão de rumo e os intermediarios deixarão de appellar para o processo de evasiva e desculpa que lhes é habitual: vendem caro porque compram caro.

Preços legaes

Só o facto da valorização do assucar ter custado ao consumidor brasileiro, na safra de 1933, cerca de cem mil contos mais do que o que devia custar seria sufficiente para condemnar tão damnoso porcesso de defender o productor. Tem-se dito por ahi, como justificativa da alta do producto, inadmissivel em face do volume da producção, que não ha uma alta artificial, mas a observancia dos *preços legaes*. Não se comprehende bem o que seja, tratando-se de uma utilidade de consumo forçado, porque ninguem a dispensa, o *preço legal* de qualquer mercadoria desse quadro.

O que occorre com o assucar, todavia, mesmo admittido o artificio dos *preços legaes*, como escusa, é coisa muito seria: esses preços não são rigorosamente respeitados, porquanto as cotações impostas ao consumidor estão em desaccordo com a lei de que se vale o Instituto do Assucar e do Alcool. Num de seus dispositivos especifica essa lei o seguinte: "Quando o preço por sacca de assucar crystal branco houver excedido, na praça do Rio de Janeiro, de 48$000, o Banco ou consorcio bancario, mediante entendimento com o Instituto do Assucar e do Alcool, venderá aos mercados internos o assucar warrantado, na proporção necessaria para evitar a *elevação do preço prejudicial ao consumidor*".

Em outro dispositivo a lei citada prohibe que sejam effectuadas novas operações de warrantagem ou caução, desde que o preço se mantenha acima da base de 42$000. Conseguintemente, o que se verifica, em prejuizo do consumidor brasileiro, não é o cumprimento da lei, com referencia aos *preços legaes*, mas uma flagrante infracção a essa lei.

Diz-se na praça que o Instituto do Assucar e do Alcool adquirirá em Pernambuco 1.500.000 saccas de assucar, destinando um terço á exportação, a preços precarios, e reservando o milhão restante para transformar em alcool. E' uma operação que visa elevar ainda mais ou conservar os *preços legaes* que comprimem o consumidor interno.

O fim da S. D. N.

Não ha muito, a Suissa annunciou a resolução de se tornar livre das obrigações a que estava sujeita em face do *covenant* da Sociedade das Nações. Proclamou a sua neutralidade, que está sendo reconhecida pelas varias potencias.

Essa attitude da Republica Helvetica significa que ella não quer negocios com o Instituto de Genebra, considerado pelo povo suisso um hospede incommodo e perigoso. O pretexto foi o de não se sentir disposto o governo de Berna a continuar obrigado a cooperar nas sancções que a S. D. N. pretenda applicar contra qualquer paiz. Mas o verdadeiro motivo é a inutilidade desse apparelho internacional, que até hoje nada fez de proveitoso para o mundo.

Diversas nações ainda não poderosas, que tinham esperança de ver realizado o sonho do presidente Wilson, custaram a desilludir-se, mas afinal reconheceram a conveniencia de cancellar a sua filiação a um orgão que vem falhando desde os primeiros momentos.

Na America, além dos Estados Unidos, que nunca pertenceu á S. D. N., abandonaram-n'a o Brasil, ha muito tempo, o Chile, Guatemala, São Salvador e, recentemente, o Paraguay.

E' a liquidação que se processa e, pela decisão da Suissa, confirma-se que não demorará muito a definitiva *"Delenda..."*

O preço da carne

A tabella de preços de generos de primeira necessidade nunca foi obedecida uniformemente na zona urbana do Districto Federal. Dahi a explicação do appello das autoridades competentes á população para que esta collabore na fiscalização dos açougues.

Como é sabido, o preço da carne verde varia, entre nós, de bairro a bairro. Os bairros atlanticos, consoante a designação corrente, pagam mais caro o artigo do que o centro da cidade.

E' facil surprehender-se a exploração, mesmo sem a denuncia dos compradores. Constatar-se-á que, apezar da tabella, os consumidores de Ipanema e Leblon não obtêm o artigo por menos de 2$700 réis o kilo. Ninguem poderá achar motivo para semelhante disparidade.

Uma riqueza nacional

O Brasil representa, entre os demais paizes do mundo, um dos maiores reservatorios de ferro do planeta. A esse respeito, toda vez que entre nós se estudam as jazidas desse metal, do seu estudo resulta a proclamação de maiores quantidades armazenadas no sólo brasileiro. Em 1881, Gorceix fez a primeira avaliação a tal respeito, concluindo pela existencia de 5.000 milhões de toneladas; pouco depois, pelo calculo feito por Derby, o saudoso geologo, eram ellas elevadas a cerca de 6.000 milhões de toneladas. Euzebio de Oliveira estimou-as em 8.000 milhões; o Serviço de Estatistica de Minas Geraes em 11.000 milhões, em 1925; finalmente o sr. Alcides Lins em 13.000 milhões, em 1934, avaliação mais recente.

Mas, para que tenhamos uma idéa da riqueza de ferro, existente no Brasil, é indispensavel comparal-a ás reservas do mesmo metal, no resto do mundo, e que vão expressas no seguinte quadro.

Em milhões de toneladas.

Estados Unidos	10.432
França	8.164
Grã Bretanha	5.968
India	3.326
Cuba	3.159
Suecia	2.203
Russia	2.203

Nesse quadro a Russia figura em ultimo logar, de accordo com as informações contidas em Warner, *The Lawrence Waterway*. Entretanto, em trabalhos posteriores, a situação daquelle paiz modificou-se de maneira surprehendente, pois do ultimo ella passára para o primeiro logar, com uma differença quasi astronomica. Assim, segundo Gubkin, as suas reservas se elevariam a 250.000 milhões de toneladas, sendo que sómente no territorio da Ukrania haveria 21.000 milhões! Excluindo, porem, esse calculo relativo á Russia, sujeito a duvidas, e reportando-nos sómente ao quadro acima inserto, e a elle addicionando o peso em toneladas do que o Brasil possue, a saber 13.000 milhões, teremos o total de 48.475 milhões de toneladas, do qual portanto o nosso paiz representa quasi trinta por cento.

Essas cifras estão indicando-nos qual deverá ser o nosso caminho, para que futuramente tenha o paiz aproveitado o que a Natureza lhe deu, e de que, infelizmente, ainda não soubemos tirar partido. Certamente esse dia virá; mas o desejo de todos é que isso aconteça quanto antes, mesmo porque chegamos a uma hora da vida das nações em que possuir reservas inaproveitadas constitue, além de um motivo de recriminação e escarneo, um incentivo para a cobiça dos paizes imperialistas, que, não dispondo de riquezas para suas industrias nem de materias primas, se arrogam o direito de buscal-as onde ellas se encontrem. Ora, a esses, um paiz como o nosso, com reservas de ferro de deixar agua na bôca, certamente seduzirá.

Em conclusão, pois, devemos preparar-nos para aproveital-as, tornando-nos dignos da fortuna que o acaso collocou em nossas mãos.

Mas não é esse o unico aspecto do problema do aproveitamento do ferro. O Brasil já tem sacrificado, como perdulario inconsciente, as melhores *chances* com que a Natureza o dotou: a borracha, o trigo, e mais modernamente o café. Tivemos em mãos um elemento capaz de intervir decisivamente no progresso industrial do mundo, fazendo-o naturalmente em favor do Brasil. Esse elemento foi a borracha. Quando ella se tornava uma fonte de engrandecimento, permittindo o desenvolvimento de novas industrias em paizes que a não possuiam, assistimos ao espectaculo degradante da sua ruina entre nós, do mesmo passo que outros plantavam para, á custa de seu esforço, collaborar no desenvolvimento de economias que dependiam directamente da arvore do caucho. Desse modo, o Brasil, que era o *habitat* natural dessa planta, onde ella floresce espontaneamente, por negligencia e incapacidade de seus homens publicos viu-a desapparecer do commercio mundial, substituida pela hevea de outras procedencias. Quanto mais borracha precisa o mundo comprar, menos vende o Brasil!

Com o café, embora não descessemos ao mesmo nivel de ruina, occorreu coisa quasi semelhante. A' sombra de nossos erros, embora tivessemos em mãos o contrôle mundial de seu commercio, floresceram e cresceram os concorrentes que hoje nos escorraçam dos mercados consumidores. Isto tudo precisa ser dito, por muito que nos custe fazel-o, para que, em face de novas riquezas latentes, não nos vejamos, victimas de nossa incapacidade, despojados por outrem. E no caso das materias primas, que, como o ferro, podem decidir da prosperidade industrial de um povo, convém não esquecer que até sob a fórma de doutrina foi justificado o seu aproveitamento em terras estranhas, abatidas as fronteiras dos paizes que para elle se mostrem inhabeis, em favor dos que possam incrementar sua propria fortuna com o trabalho e a intelligencia.

O Conselho de Aeronautica

Como se sabe, com a instituição do Codigo Brasileiro do Ar, será creado o Conselho Nacional de Aeronautica, composto de brasileiros natos, de reconhecida idoneidade moral e competencia em questões aeronauticas, sejam technicas, economicas ou juridicas. Os conselheiros, nomeados pelo presidente da Republica, serão representantes: um do Ministerio a que estiver subordinada a aviação civil; um do Estado Maior do Exercito e outro do Estado Maior da Armada, ambos com curso de aviação; e um da Associação de Empresas do Comité Juridique International de l'Aviation, eleito pelas respectivas instituições.

Entre as attribuições conferidas ao Conselho figuram: estudar o estatuto legal, a organização administrativa e as condições technicas da aeronautica, recorrendo precipuamente á documentação dos centros de estudos e dos organismos internacionaes, concernentes á navegação aerea; projectar e propôr á approvação ou decisão dos poderes publicos quaesquer medidas susceptiveis de favorecer o aperfeiçoamento da navegação aerea no Brasil.

Ha no Codigo do Ar um artigo que merece especial destaque: é o que prohibe, a quaesquer aeronaves, vôos de acrobacia, ou evoluções perigosas, sobre cidades ou agglomerações de pessoas.

Outros artigos interessantes contém o novo Codigo, que, coincidencia curiosa, acaba de apparecer numa occasião em que ha, na Europa, a preoccupação de organizar um Codigo Internacional Aereo. Para collimar esse objectivo pretende-se adoptar medidas concretas de accordo com outros paizes no sentido de serem concluidos entendimentos internacionaes a respeito das regras a que devem sujeitar-se as operações bellicas aereas.

Que venha o Codigo Internacional do Ar, para bem da humanidade!

Renda aduaneira

A renda de todas as Alfandegas do paiz, de janeiro a maio ultimo, importou em 568.810:397$, verificando-se uma differença para mais, sobre a arrecadação do mesmo periodo do anno findo, de 45.916:972$000.

A Alfandega que mais rendeu foi a de Santos, com 239.122:874$, vindo a seguir a do Rio de Janeiro com 200.167:553$; Porto Alegre, 32.323:325$000; Recife, com 28.987:742$000; São Salvador, 15.942:493$000; Rio Grande, réis 8.471:928$; Belém, 6.733:328$000; Fortaleza, 6.267:640$000; Pelotas, 4.266:032$000; João Pessôa, réis 3.387:984$; Manáos, 3.237:624$; Paranaguá, 2.722:117$; S. Francisco, 2.282:002$000; São Luiz, 2.259:623$000; Florianopolis, réis 2.120:468$000; Livramento, réis 2.018:968$; Maceió, 1.756:811$000; Victoria, 1.576:633$000; Natal, 1.523:587$; Aracajú, 1.172:550$; Paranahyba, 931:635$000; Uruguayana, 890:116$000 e Corumbá, 627:036$000.

A Alfandega que maior excesso apresentou sobre a arrecadação de egual periodo do anno findo, foi a do Rio de Janeiro, com 16.851:247$. Seguem-se Santos com 13.732:754$000; Porto Alegre, 7.195:996$ e Recife, 4.537:489$.

Houve uma Alfandega que teve grande decrescimo na sua arrecadação. Foi a de João Pessôa, com a differença de 1.050:263$, para menos, comparada com a de egual periodo de 1937.

Protecção curiosa

A proposito da moratoria á lavoura, de resto já reajustada pela fórma economica que se sabe, aqui está um caso para o qual pedimos a attenção do governo.

Um fazendeiro, no interior paulista, precizou de dez encerados para cobrir montinhos de café. Foi ao fabricante e comprou-os, pagando, só de sellos federaes, nada menos de 86$880.

Elle proprio nos referiu o episodio. Conjecturamos quanto teria exigido o fisco desses mesmos encerados em sellos para vendas mercantis, em dinheiro para os impostos de industria e profissão, de renda, etc., etc. Difficil, se não impossivel, o calculo exacto sem os elementos indispensaveis. No minimo, porém, tudo haveria de custar o triplo da primeira quitação fiscal.

Como protecção ao lavrador, a maneira não deixa de ser curiosa.

Martim Francisco, commettendo, aliás, uma injustiça, costumava dizer que o agricultor confundia valorização com augmento de taxas. Ao contrario do que sattiricamente pensava esse fallecido parlamentar, o plantador distingue bem as coisas. Ninguem como elle sabe onde lhe aperta o sapato...

Pingentes infantis

Durante algum tempo a Policia impediu que garotos maltrapilhos e desoccupados atravessassem a cidade em todas as direcções, viajando nas trazeiras dos omnibus. Os motoristas, a um signal convencionado, paravam os vehiculos e, sempre que era possivel, o viajante clandestino ia até ao districto policial mais proximo.

Tão louvavel pratica nos livrava de um espectaculo deprimente e deixava de ser motivo de commentarios. Cessada lamentavelmente a acção policial, voltaram pouco a pouco os omnibus a trafegar com esses pequenos vadios dependurados.

Além da má impressão causada, ha a considerar o perigo que elles proprios correm. Varios desastres se verificaram, chegando um desses travessos garotos a morrer alcançado pelo vehiculo que se seguia áquelle em que a victima se pendurara.

Não seria portanto descabida a providencia que viesse restabelecer a repressão esquecida. Aprazнos acreditar que nesse sentido não tardará uma circular do chefe de Policia.

Apesar de considerada inacceitavel a contra-proposta do Paraguay

Proseguirão os esforços da Conferencia para solucionar o litigio do — Chaco —

Buenos Aires, 25 (U. P.) — As negociações da Conferencia da Paz para promover uma solução directa entre a Bolivia e o Paraguay, entraram na phase que se considera final. Com effeito, dessa phase sairão as bases para accommodação das partes interessadas, e caso não se chegue a um accordo, a declaração prevista no protocollo de 12 de junho de 1935 estabelece que entrará em vigor um compromisso arbitral.

A contra-proposta paraguaya não foi julgada acceitavel pela conferencia. Os assessores militares incumbidos de estudal-a declararam que os mediadores estão na impossibilidade de tomal-a em consideração por se afastar da linha anteriormente estabelecida pela Conferencia como base das negociações. Essa these foi depois ratificada pela chancellaria da Bolivia, tendo o sr. Diez de Medina declarado que a Bolivia estaria disposta a examinar apenas uma ligeira variação, sobre a base de compensações minimas e reciprocas.

Em resumo pode-se antecipar que, como a proposta paraguaya não tenha o caracter de ultima palavra, os mediadores continuam abrigando a esperança de que, com as novas conversações surjam alguns pontos de coincidencia que levem os esforços ao exito final.

Um dos delegados á Conferencia assim se exprimiu relativamente ao impasse actual: "Tres annos de negociações e nada. Hoje faz um mez que chegaram os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, e nada. Nos proximos dias devemos apressar as negociações. E' impossivel que não se encontre um ajuste definitivo entre os dois paizes. E' preciso redobrar os esforços."

O COMMUNICADO DA REUNIÃO DE HONTEM

Buenos Aires, 25 (Associated Press) — A reunião de hoje da Conferencia da Paz do Chaco terminou ás 19,20. Foi fornecido um communicado á imprensa que declara na sua parte mais importante o seguinte: — "A delegação da Bolivia manifestou que segundo informações que obtivera a ultima resposta trazida de Assumpção pela delegação do Paraguay era inteiramente separada dos pontos da linha proposta pela conferencia e acceita pela Bolivia. Accrescentou que a ser isto exacto o governo da Bolivia retirava a sua acceitação sem reservas fazendo isso constar de um documento que daria immediatamente á imprensa, de vez que já o entregava á conferencia.

No transcurso de um longo debate que seguiu a esta manifestação do sr. Diez Medina e ante a insistencia da conferencia o ministro do exterior da Bolivia consentiu em deixar em suspenso toda publicação e todas as resoluções a respeito até quarta-feira proxima afim de que a conferencia possa cumprir o seu desejo de fazer mais um grande e ultimo esforço para encontro da conciliação entre as duas partes."

PROCURANDO MODIFICAR A CONTRA PROPOSTA PARAGUAYA

Buenos Aires, 25 (Associated Press) — Os neutros da Conferencia da Paz do Chaco realizam agora o ultimo esforço para encontro da formula, girando todos os esforços em torno da contra-proposta paraguaya no sentido de modifical-a. Durante a longa reunião havida hoje entre os paraguayos e os neutros estes fizeram sciente ao sr. Baez e demais companheiros o seguinte:

I — A contra-proposta paraguaya era inacceitavel.

II — Os neutros perguntarão aos bolivianos se elles desejam fazer novas concessões, de vez que haviam acceito a proposta da Conferencia da Paz.

III — Caso os bolivianos concordem em novas concessões a Conferencia da Paz organizará nova proposta que deverá merecer a resposta: — sim ou não.

MARTINS FONTES

BASTOS TIGRE

Ha um anno morreu Martins Fontes. Vem-me á mente no recordar o instante em que recebi por telephonema a desoladora noticia, a velha e sediça phrase tantas vezes repetida a proposito de tudo: — como o tempo passa!

Não ha nada como uma expressão trivial para traduzir as grandes emoções; uma palavra ou mesmo um grito dizem mais que as longas tiradas com que se lamentam os heróes de Shakespeare e Corneille.

— Como o tempo passa... foi a unica observação que me veiu á cabeça ao lembrar que doze mezes se foram sobre a morte do meu querido Fontes.

Mas nessa phrase está tudo quanto eu poderia ter pensado; está a sua continua presença no meu espirito, presença de um vivo, através dos seus formosissimos versos, tantas vezes por mim relidos e recitados, depois que elle se foi; está a recordação diuturna de suas palavras explosivas, de seus gestos e attitudes de eterno menino, das suas gargalhadas magneticas que contagiavam de alegria, com o seu sonoro estridular crystallino.

E como Fontes está sempre vivo no meu pensamento, rindo e fazendo versos em meu coração, a sua morte é para mim como se se acabasse de dar; e, ainda assim, eu descreio della e repito, como no dia seguinte de sua occorrencia: — morrer! mas isso não é uma coisa que se comprehenda em Martins Fontes!

De muitas e muitas coisas era Fontes incapaz: de uma indignidade, de uma covardia, de uma traição, de uma mesquinheza, de um verso errado. Mas, de entre todas as acções incompativeis com esse nobre sêr humano, honra de sua especie, nenhuma eu imaginava mais absurda que a morte.

Porque elle era a propria vida em constante ebulição, refervente e borbulhante. Era a vida intensissima, multiplicando o valor efficiente do tempo, como medico, como funccionario, num labor sem fadigas e sem queixas. E, quando deixava de ser util e espalhar saber e bondade nos leitos dos hospitaes, occupava-se em ser esplendido, creando belleza e graça com os seus maravilhosos versos, as suas conferencias encantadoras, as suas palestras em rodas de amigos, palestras que eram, a um tempo, harmonia para os ouvidos e encantamento para o espirito. Entre a bondade e a belleza, Fontes dava-se férias, sendo alegre: e era então, o estouvado, o endiabrado, o bulhento, que parecia trazer a alma cheia de guizos retintilantes, soltando girandolas, agitando bandeiras multicôres, bimbalhando sinos festivos.

• • •

Que mais se póde desejar de um homem do que ter vivido a sua vida como o fez Martins Fontes: entre a bondade, a belleza e a alegria?

Jámais encontrei nem espero encontrar, num mesmo individuo, tantas qualidades excellentes, em tão elevado grão e em tão perfeita homogeneidade, sem discrepancias e sem hiatos, através de dezenas de annos.

Sei, com a minha velha experiencia, quanto é facil resvalar no exagero quando se escreve sobre um amigo, principalmente se elle é morto.

Por isso mesmo, escrevendo sobre Fontes comecei por impôr á minha penna o maximo cuidado em evitar as grandes hyperboles, os adjectivos desmesurados, o delirio verbal em que a gente se perde, quando o coração se intromette na analyse de individuos ou de factos.

Por isso affirmo aos que não conheceram Fontes que, se pecco neste rapido esboço da sua pessoa, será por deficiencia, mas de fórma alguma por exagero.

Consultem os amigos do poeta, daqui e de São Paulo. Elles lhes dirão: — tem traços... mas falta muito para ser o Fontes.

O clangorante poeta, vendo que a lingua era pobre de adjectivos para traduzir certas expressões de coloridos, de sons, de perfumes, de luminosidades, de movimento, etc., inventou, ou melhor, creou uma alluvião de palavras, de lindas e sonoras palavras, todas do mais puro cunho, por isso que, tendo elle cultura classica e sendo picinoso e honesto em tudo que fazia, foi buscar bom e legitimo metal para a liga dos seus neologismos.

Pois bem; delles precisaria eu aqui, para que esse debuxo da personalidade do poeta não me saisse em traços tão indecisos e sem firmeza.

Como estão gastos os adjectivos de uso diario, o mais se póde dizer de um poeta é que é sublime; e "sublime" já não significa coisa alguma; de um bom, da bondade doce e acalentadora de Fontes, o maximo que se dirá é que era um santo: "um santo", quasi uma puerilidade, cheirando e sabendo a beatice!

• • •

Aliás, ser santo não é qualidade que honre um homem; quando a ella attinge, a creatura deshumaniza-se e passa a classificar-se, em grão mais ou menos alto, entre os espiritos archangelicaes, nos celestes páramos vizinhos da Divindade.

São Francisco de Assis na perfeição da sua figura de symbolo da bondade, deixou de ser homem desde o momento que attingiu á absoluta perfeição. Os deuses do Olympo, ao contrario, fizeram-se deuses sem abandonar as imperfeições humanas; são mais da terra que do céo.

Faço portanto questão de frisar que Fontes foi enormemente, superlativamente um homem. A sua bondade era intelligente e reflectida: elle não amava indistinctamente todos os sêres e todas as coisas; não chamava a um lobo o seu irmão lobo, egualando-o, no mesmo amor, ao cão, á abelha ou ao sabiá. Fontes liquidaria o lobo com um tiro certeiro.

A dedicação levada ao sacrificio que elle tinha á familia, aos amigos, aos homens intelligentes e de caracter, aos pequenos e aos humildes, não a prodigalizava a todo o mundo, inconscientemente, franciscanamente.

Não. Fontes não perdoava as injurias feitas a si proprio e aos seus amigos. Odiava os falsos, os deshonestos, os enfatuados; tinha aversão aos chicanistas e intrigantes profissionaes da politica.

Mas como era requintadamente espiritual, elegantissimo nas suas attitudes, o seu odio aos indesejaveis de todo o genero manifestava-se no mais profundo e amnesico desprezo. Esquecia-os. Ignorava-os. Se na roda de amigos surgia uma referencia a qualquer desses especimens da ralé moral, Fontes, com aquelle seu geito tão pessoal de malabarista de idéas e de palavras, logo desviava o assumpto, e com tanta naturalidade e pericia o fazia que o especimen citado se evadia imperceptivelmente da conversa.

Não era, como possam suppor, o "ami de tout monde" de que fala Alceste no "Mysanthrope". Escolhia as suas amizades, sem comtudo ter extremos de exigencias: ao contrario, perdoava-lhes as falhas, imperfeições, peccadilhos; justificava-os, occultava-os. Irreductivel era, sim, no seu odio, ou melhor, no seu desprezo ás sujeiras de caracter, ás brutezas de coração.

Por isso não era um santo. Para ser santo é preciso não ser justo. Fontes porque era justo, foi apenas um homem: mas um egregio exemplar de homem, tão nobre e digno como foi supremamente artista em todas as manifestações do pensamento ao serviço da belleza.

• • •

Um anno passou sobre a morte de Martins Fontes. Parece que foi hontem. E' talvez por esse motivo que os seus amigos do Rio não celebraram devidamente este primeiro anniversario... Houve a idéa de um busto no Jardim do Russell; um esculptor foi incumbido de fazer a "maquette".

Mas um busto em bronze custa muito dinheiro, material que não costuma sobrar entre artistas e amigos de artistas.

Já agora estou a pensar que Fontes "se lá no assento ethereo memoria desta vida se consente" não sorrirá á idéa de semelhante consagração.

A tal ponto já baratearam taes homenagens estatuarias que até um feio termo já se creou para ellas: "busteamento".

Para fixar na memoria dos presentes e porvindouros o nome do excelso artista nada me parece melhor que fazer-se uma edição em dois ou tres volumes de poesia e prosa criteriosamente escolhida de suas obras.

Deixou elle mais de trinta volumes de poemas e conferencias: nesses livros ha do optimo, do bom e do soffrivel; só não ha do máo porque elle não o sabia fazer.

Escolher-se-ia o optimo e far-se-ia uma grande edição a preço popular, visto como não seria necessario repôr a importancia do custo, obtida entre os amigos.

Ahi fica a idéa. Estou disposto a collaborar na sua execução. Mas desconfio muito que ella ficará, como o busto, em "maquette".

O tempo corre e os mortos tambem "vont vite"...

NOTAS DIARIAS

Afflicções em Londres

Varios telegrammas procedentes de Londres vêm relatando as afflicções por que estão passando na capital ingleza duas figuras mundialmente conhecidas, embora por motivos essencialmente diversos: o sr. Neville Chamberlain, primeiro ministro britannico, e a condessa Haugwitz-Reventlow, *née* Barbara Hutton. Tanto a irriquieta norte-americana, como o sisudo e gottoso *businessman* de Birminghan se encontram neste momento em sérias difficuldades para proteger os frutos de amores falsos e por isso mesmo mal succedidos.

O sr. Chamberlain, de ordinario tão secco, prodigaliza-se entretanto em ternuras quando se trata de alguma negociação para impedir que a *ulcera hespanhola* se propague ao resto da Europa. Concessões de toda ordem são feitas com esse objectivo, cuja elevação ninguem com sinceridade póde contestar, mas, infelizmente, esse esforço tão louvavel só tem trazido aborrecimentos para elle.

Graças á sua pertinacia, logrou o sr. Chamberlain obter um accordo em torno da retirada dos *voluntarios* estrangeiros que se acham combatendo na Hespanha. Mas esse *accordo*, filho dilecto da *sua* politica, de *sua* diplomacia, parece que vae fracassar a todo instante, por causa de algumas balas e bombas atiradas em varias dezenas de navios mercantes inglezes e do consequente máo humor de Lloyd George, Winston Churchill, Lord Cecil e outros politicos, velhos e novos, que não conhecem as doçuras dos *week-ends* em Cliveden.

Tambem a condessa Barbara vive agora dias crueis, receiosa de que o seu robusto pimpolho possa ser roubado pelo pae, ou seja, o actual marido da famosa herdeira dos milhões de Frank Woolworth. Em todos os aeroportos da Inglaterra funcciona agora um tremendo serviço de vigilancia para impedir que o pae, neste caso tambem o papão, venha arrebatar o filhinho da famosa millionaria.

Essa Barbara Hutton é, com effeito, conhecida no Velho e no Novo Continente por suas aventuras, principalmente as de natureza matrimonial. Louca por titulos nobiliarchicos já foi casada com um dos "marrying Mdivani princes" (como dizem os jornaes norte-americanos). Afinal, divorciou-se rumorosamente desse parasitario aristocrata georgiano e seguiu para a Europa á procura de outro nobre de alto quilate.

Afinal encontrou na Dinamarca um descendente dos Vikings na pessoa do conde Haugwitz-Reventlow, tendo de seu consorcio nascido a creança que tamanhas apprehensões já lhe tem causado. Receiosa de um *kidnapping*, a condessa Barbara fez construir em Londres para abrigar o *seu baby*, como bem disse um periodico dessa cidade, "*an immense steel-shuttered fortress*".

Após tres annos, entretanto, de vida commum, a millionaria e o conde descobriram que não haviam nascido um para o outro e resolveram separar-se. Mas o fidalgo nordico deseja guardar comsigo o seu primogenito e herdeiro do nome, de sorte que as precauções de Barbara Hutton tiveram de ser redobradas ultimamente.

Conseguirá o sr. Chamberlain salvar o *seu* accordo e a herdeira de Woolworth conservar o seu filhinho? Taes são as perguntas que se fazem hoje numerosos leitores do noticiario dos jornaes britannicos, aliás, como é natural, muito mais desejosos de uma futura victoria da trefega norte-americana, ennobrecida pelo amor materno, do que pelo bom exito do obstinado successor do sr. Baldwin.

Urbano C. Berquó

Começa a discordia entre os nazistas da Allemanha e da Austria

Em consequencia da distribuição dos postos

Berlim, 25 (Por Frederick Oeschener, correspondente da United Press) — Circulos particulares merecedores de credito confirmaram hoje á United Press que é crescente a tensão entre os circulos nazistas da Allemanha e da Austria, em virtude das difficuldades surgidas na distribuição dos postos do partido.

De accordo com as mesmas fontes, a scisão ainda não chegou a um ponto perigoso, e antes de tal acontecer, o sr. Hitler intervirá pessoalmente, de maneira decisiva, seguindo para Vienna.

As noticias divulgadas no estrangeiro, segundo as quaes o sr. Hitler, o sr. Goebbels e outras altas figuras do partido já tenham ido, incognitos, a Vienna, são desmentidas por fontes fidedignas, embora se confirme que o sr. Hitler seja insistentemente solicitado a intervir.

O ponto de vista do "Fuehrer" é que já nomeou o dr. Buerckel, pelo periodo de um anno, para superintender a fusão da Allemanha e da Austria, não desejando interferir no caso. Sabe-se que varias personalidades e commissões têm vindo de Vienna a esta capital, tentando avistar-se com o sr. Hitler e solicitar a sua intervenção para aplainar as difficuldades; porém não conseguiram chegar até elle, nem mesmo ver qualquer dos seus auxiliares immediatos.

O "fuehrer" acha-se em Berchtesgaden, onde é mais difficil vel-o do que nesta capital.

Entrementes, despachos de Vienna indicam que um inquerito feito pela United Press demonstrou serem exageradas as noticias relativas a uma scisão.

Entre os boatos que circularam recentemente, mas sem confirmação, contam-se:

1 — Em virtude de petição que lhe foi enviada por mil e duzentos nazistas descontentes, o sr. Hitler teria ido a Vienna de avião, secretamente, na semana passada, afim de solucionar a contenda.

2 — Seis membros da antiga Legião Austriaca teriam vindo a esta capital afim de pleitear o despacho da referida petição.

3 — O commissario Buerckel teria informado o sr. Hitler quanto á situação, accentuando que não se poderia contar nem com a policia, nem com o exercito, para manter a ordem em caso de emergencia.

4 — Guarnições militares de outras partes da Allemanha foram collocadas de promptidão, afim de seguir para a Austria, logo que principiar a perturbação da ordem.

5 — Em consequencia dessa dissenção na Austria, o sr. Hitler enfrenta a mais grave situação de sua carreira.

6 — O sr. Buerckel se teria mostra inefficiente e suspeito de favoritismo.

7 — Sessenta sacerdotes catholicos da Austria teriam sido presos por motivo de homosexualidade.

E' certo que reinam descontentamentos e ciumes entre os nazistas na Austria; porém nenhuma pessoa de responsabilidade, entre as que a United Press ouviu, acredita que o sr. Buerckel fosse denunciado. Desmente-se tambem que o sr. Hitler tenha visitado Vienna.

Assignala-se que o exercito e a policia da Austria, ha muitas decadas, vêm demonstrando a sua fidelidade, embora ás vezes não approvassem o governo que se achava no poder. Accresce o facto de que a maioria dos militares austriacos se acha satisfeita com a mudança politica. Demais, em todo o Reich, o exercito constitue hoje uma só unidade, porquanto os officiaes e soldados austriacos foram incorporados, ha algumas semanas, aos corpos militares da Allemanha.

TROPAS ALLEMÃS A CAMINHO DA AUSTRIA

Paris, 25 (Associated Press) — Rumores persistentes de que importantes contingentes de tropas allemãs convergem para a Austria coincidem com noticias de que reina grave inquietação no territorio recentemente annexado ao Reich.

Segundo se diz, o sr. Joseph Buerckel, administrador nazista da Austria, acha-se sem força para estabilizar a situação do paiz, perturbada por sérios desentendimentos surgidos entre as autoridades nazistas austriacas e as autoridades allemãs nazistas.

UM PAIZ ONDE NÃO HA JUDEUS

Declarações do premier do principado de Lichtenstein

Vaduz, Lichtenstein, 25 (Associated Press) — O doutor Joseph Hoop, o energico "primeiro ministro" dos 14.000 habitantes do principado é provavelmente, o unico chefe de governo da Europa, afora o Papa, que póde dizer "nós não precisamos de legislação anti-semitica porque não temos cidadãos judeus em nosso paiz".

Falando ainda recentemente para o representante da Associated Press o "premier" do Lichtenstein disse com toda a firmeza: "Presentemente, nós temos 50 não ayranos residindo no principado; todavia, essas pessoas não têm a cidadania do Lichtenstein, mas vivem particularmente ou empregados em pequenas industrias, de caracter temporario que a lei permite".

O doutor Hoop desmente categorica e energicamente que elle seja um "dictador" conforme a imprensa estrangeira tantas vezes tem dito em o descrevendo e termina por dizer: "O nosso povo não aprecia a dictadura. E nós estamos francamente convencidos que somos capazes de manter a nossa forma de governo dentro da democracia sem dispormos de nenhum soldado. As nossas alfandegas e o nosso systema postal estão francamente ligados aos da Suissa, nosso vizinho democratico".

Depois, referindo-se á situação politica o "premier" do Lichtenstein disse que o seu governo, afortunadamente, não mantinha em suas prisões nenhum prisioneiro politico assim, não tinha a necessidade de alimentar nem nazistas nem communistas".

O doutor Hoop accrescentou mais, em suas declarações que o novo regente, o principe Francisco José, de 34 annos e que assumiu as redeas do governo em 30 de março ultimo, se havia familiarizado rapidamente com as suas obrigações de governante, accrescentando mais que o principe se havia proposto tambem a continuar as tradições democraticas do principado.

Adolf Hitler não faz muito tempo respondeu attenciosamente á carta que o principe Francisco José lhe havia mandado dando conta de sua investidura no alto cargo de regente, em substituição ao seu velho tio.

Na resposta enviada pelo dictador da Allemanha Maior constava que o Fuehrer-Chanceller sentir-se-ia muito feliz por continuar as relações de amizade reinantes entre as duas nações.

Emquanto isso, o velho principe Franz I, de 85 annos de edade, que continua, calmamente em seu castello de Breitenstein, na Austria, onde teve grande aborrecimento quando soube das noticias correntes de que elle tinha abdicado. Por intermedio de seu secretario, o principe mandou communicar que pretendia continuar como soberano por muitos annos ainda, se bem que elle tenha encarregado de conduzir os negocios do Estado o seu sobrinho, o principe Francisco José, na qualidade de regente.

Serviço aereo entre a Inglaterra e a America do Sul

Londres, 25 (U. P.) — A British Airways Limited revelou que uma missão especial chegará no proximo dia 28 em Buenos Aires, pelo paquete "Alcantara", afim de discutir com as autoridades argentinas o estabelecimento de um serviço aereo de passageiros e correspondencia entre a Inglaterra e a America do Sul, bem como examinar as facilidades que a Argentina poderá conceder para os aviões e hydroplanos.

A missão espera estar no fim de julho no Rio de Janeiro afim de negociar a respeito com o governo do Brasil, e visitará tambem Montevidéo com o mesmo proposito, devendo regressar á Inglaterra no fim de setembro.

A commissão é chefiada pelo sr. W. D. Roberts, vice-presidente da British Airways, e della fazem parte o capitão Primorose, o commandante D. L. Allen, o capitão S. D. Scott, e na qualidade de interprete e secretario o sr. R. Fairer-Smith.

A primeira etapa da rota foi examinada no outomno passado, quando uma missão visitou Portugal, o Marrocos francez, as ilhas Canarias e as colonias inglezas de Sierra Leone e Gambia.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor Amaral Peixoto assignou, hontem, os seguintes actos:

— Nomeando o porteiro do gabinete do secretario do Interior e Justiça, Lourival Pereira de Macedo, para o cargo de protocollista do mesmo gabinete.

— Promovendo, por merecimento, o continuo do gabinete do secretario do Interior e Justiça, Luiz Rodrigues Penha, ao cargo de porteiro do mesmo gabinete.

— Promovendo, por merecimento, o sub-continuo do gabinete do secretario do Interior e Justiça, Waldemar Lopes, para o cargo de continuo do mesmo gabinete.

— Nomeando, o servente do Departamento Estadual do Trabalho, Jovito Manoel Pinto, para o cargo de sub-continuo do gabinete do secretario do Interior e Justiça.

A guerra civil hespanhola

TEME-SE QUE BARCELONA INSISTA EM PROVOCAR A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Paris, 25 (Associated Press) — As diplomacias ingleza e franceza estão trabalhando febrilmente para evitar que a guerra civil hespanhola se transforme em um conflicto europeu.

Mussolini advertiu a França de que os seus aeroplanos destruiriam a Hespanha governista se o governo de Barcelona levasse a effeito a sua ameaça de bombardear as cidades italianas. Esta declaração do primeiro ministro da Italia foi feita depois que os embaixadores hespanhoes na Inglaterra e na França fizeram sciente aos governos dos dois paizes de que as autoridades de Barcelona pretendiam praticar represalias contra as nações estrangeiras cujos aviões, ellas accusam de "massacrar" as populações civis da Hespanha governista. Os ministerios do Exterior da Inglaterra e da França se manteem em constante ligação telephonica.

Se bem que o sr. Bonnet haja dito ao representante italiano que o governo francez não approvava a ameaça hespanhola, varios diplomatas expressaram o seu receio de qualquer acção guerreira do governo republicano contra os Estados totalitarios possa provocar um conflicto europeu generalizado.

Em outros circulos diplomaticos predomina a crença de que a ameaça do governo de Barcelona foi um "acto de desespero", accrescentando que a determinação do gabinete Daladier de fechar a fronteira franco-hespanhola para o transbordo de material de guerra veiu tornar a situação material dos governistas bastante critica.

Accrescentam esses mesmos observadores que durante as ultimas semanas foram afundados no Mediterraneo 17 navios mercantes a maioria dos quaes de nacionalidade ingleza, sem nenhum protesto por parte do governo de Londres. Este facto veiu provocar o augmento da taxa de seguro de uma tal fórma que é quasi impossivel aos governistas receberem qualquer supprimento por mar.

Existe o evidente receio de que o governo de Barcelona tente provocar um conflicto europeu quando constatar que não póde mais resistir ás hostes do general Franco.

Londres, 25 (Associated Press) — A França e a Inglaterra solicitaram energicamente de ambas as facções em luta na Hespanha no sentido de evitar que os bombardeios insurgentes redundem numa campanha de mortandade em alta escala, podendo ensejar uma maior propagação do conflicto. As representações francezas junto ao governo de Barcelona embargando as represalias contra os insurgentes e seus alliados estrangeiros Italia e Allemanha tiveram o apoio da Inglaterra. As autoridades inglezas têm silenciado quanto á ameaça do governo hespanhol, mas sabe-se que a França usou a maior influencia em nome da Inglaterra.

Londres redobrou de esforços empregando sua influencia junto ao generalissimo Franco para cessar os ataques aos navios britanicos e ás cidades abertas da Hespanha governista.

OS GOVERNISTAS DEFENDEM DENODADAMENTE SUAS POSIÇÕES NO SECTOR DE VALENCIA

Hendaya, 25 (Associated Press) — Uma massa de homens que attingeg a mais de um quarto de milhão luta desesperadamente em uma das batalhas mais sangrentas da guerra quando os insurgentes calculados em 100.000 homens disputam em vão uma passagem para Valencia contra 150.000 governistas que se defendem denodadamente.

A luta assumiu um caracter verdadeiramente dramatico nas proximidades de Valbona, para léste, na direcção de Lucena, perto do Mediterraneo. Nesse ponto a infanteria nacionalista arremessou-se repetidamente em em vagas compactas, contra as posições dos republicanos.

Sob um sol causticante, as armas modernas, taes como tanks, carros blindados e aeroplanos, apoiando a infanteria, tornavam a batalha uma das mais violentas e sangrentas de toda a guerra civil hespanhola.

Foram infructiferas as varias tentativas dos insurgentes para entrarem em Sarion. Os governistas, desenvolvendo todos os esforços e usando de todos os elementos disponiveis conseguiram conter as vagas de soldados franquistas a dois kilometros da cidade. Os governistas, nesta acção, foram grandemente coadjuvados pela aviação e pela artilheria. Tambem foram de grande effeito os ninhos de metralhadoras dos governistas installados em casamatas de cimento armado e aço.

No sector de Castellon os governistas tambem se mantiveram em suas posições anteriores, ficando de posse de toda a zona por trás de Lucena del Cid. A ameaça de um envolvimento no flanco direito do general Franco, na columna que marcha contra as planicies da costa obrigou o commandante nacionalista a suster a offensiva e mudar de frente para evitar que aquella ameaça se concretizasse.

Em Villa Hermosa os combates foram dos mais violentos, notadamente na rodovia de Mora de Rubielos a Lucena del Cid.

Toda essa região é coberta por innumeras collinas que tornam a defesa relativamente facil para os governistas a despeito do apparelhamento mecanizado dos franquistas ser muito superior ao dos governistas.

Depois de repellirem dezesete assaltos dos nacionalistas, as tropas do governo sairam então de suas posições e iniciaram uma contra-offensiva afim de retomarem duas importantes elevações na frente central perto de Villa Hermosa.

VAE ESCULPTURAR BUSTOS DE SOLDADOS

Barcelona, 25 (Associated Press) — O esculptor norte-americano Joe Davidson partiu para a linha de frente onde se demorará dois dias fazendo bustos de soldados. Elle levou comsigo todo equipamento necessario.

BARCELONA VAE EMITTIR SELLOS COMMEMORATIVOS

Barcelona, 25 — (Associated Press) — No dia 19 de julho o governo lançará uma grande emissão de sellos commemorativos. O thema dos mesmos será a Liberdade, illustrado por Alfonso Rodrigues Castelao, famoso artista guyesco que se tornou conhecido pelos seus placards acerca do horror fascista. A primeira série dos sellos será uma homenagem a Sagunto, a cidade muitas vezes bombardeada, a segunda será em honra da 43ª Divisão e do seu commandante coronel Bertrans.

OS MORTOS E FERIDOS NO BOMBARDEIO DE ALICANTE

Alicante, 25 (Associated Press) — As primeiras estatisticas sobre as vicitimas do bombardeio aereo de hoje informam que foram mortas 40 pessôas e que 150 ficaram feridas sendo que muitas dellas, seriamente. Foram destruidos 65 edificios.

OS SRS. CHAMBERLAIN E HALIFAX ESTUDAM O CASO DOS BOMBARDEIOS DE NAVIOS BRITANNICOS

Londres, 25 (Por Richard Mc Millan, correspondente da United Press) — Durante este fim de semana, os srs. Chamberlain e Halifax estudarão os relatorios diplomaticos e considerarão a situação creada com o bombardeio de navios britannicos na Hespanha, antes de conhecerem, pelas informações que o sr. Hodgson deverá prestar no começo da semana vindoura, a reacção do general Franco ante os ultimos protestos britannicos e o pedido de explicações dos continuos ataques a navios inglezes.

Antes de deixar o Foreign Office, Lord Halifax expediu ordens no sentido de ser accelerada a organização da commissão que deverá seguir para Toulouse afim de investigar a respeito dos bombardeios das populações civis.

O pedido do sr. Azcarate no sentido de ser enviada sem demora essa commissão foi entregue ao Foreign Office na noite de hontem. O representante dos legalistas hespanhoes não mencionou directamente represalias. Manifestou, porém, o seu desejo de que a commissão desempenhe sua tarefa de modo cabal e consiga fazer cessar os bombardeios, impedindo, assim, que Barcelona se veja forçada a adoptar outras medidas.

O que os republicanos evidentemente desejam é que a commissão se desdobre em uma grande organização capaz de despertar um grande interesse mundial, attrahindo, mesmo, se possivel, a participação dos Estados Unidos, que constava da proposta original britannica.

O caso dos bombardeios dos navios britannicos continúa fornecendo assumpto para os principaes commentarios politicos da imprensa ingleza.

Uns jornaes apoiam Lord Cecil, que accusou o sr. Chamberlain de estar agindo com pouca energia. Outros defendem o chefe do governo, apontando as difficuldades que o mesmo vem encontrando e o perigo de uma represalia.

As folhas relatam os bombardeios e commentam as noticias publicadas pela imprensa italiana a respeito.

Não é, por certo, facil a tarefa do sr. Chamberlain, que se acha em face de mais um problema, que consiste em se saber se os proprietarios de navios, obedecendo á advertencia do primeiro ministro, ordenarão que suas embarcações não passem a menos de tres milhas da costa hespanhola, zona dentro da qual o governo britannico, segundo declarou, nenhuma protecção lhes dispensará.

Officiaes que se apresentaram a Directoria das Armas

Apresentaram-se á Directoria das Armas os seguintes officiaes:

por motivo de transito: — Major Adhemar Villela dos Santos, do 30º B. C., por haver sido desligado do E. M. E. e entrar em transito; primeiro tenente Milton Costa, do IV Esq. de Trem, por haver sido rectificada a sua transferencia para essa unidade e continuar em gozo de transito; segundo tenente Nilo Canepa Silva, do IV Esq. de Trem, por haver sido rectificada a sua transferencia para essa unidade e continuar no gozo de transito;

com permissão nesta capital: — Capitães — Paulo de Queiroz Duarte, do 13º R. I., por ter vindo em gozo de férias, que terminam a 13 de agosto vindouro; Nelson Leitão Mathias, do 4º B. C., por ter vindo em gozo de férias, que terminam a 14 de julho proximo; primeiro tenente José Bezerra Pessôa, da 3ª Cia. I. M., por ter vindo de Bagé com 45 dias de férias que terminam a 11 de julho vindouro, com permissão do ministro;

por outros motivos: — General de brigada João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da 9ª R. M., por ter desistido do resto das férias e embarcar para Matto Grosso; coronel Newton Estillac Leal, do R. Mx. A., por ter de reunir-se ao corpo; tenente coronel Antonio José Osorio, do Q. S. de Cav., por ter sido transferido do Q. O. (13º R. C. I.) para Q. S.; majores — Flavio Bezerra Cavalcanti, de Infantaria, do E. M. E., por ter sido designado adjunto do E. M. E. e ter vindo da guarnição do Rio Grande; Oswaldo de Barros Castro, do 11ª R M., por ter vindo desse regimento em gozo de férias; Eleuterio Brum Forlich, do Q. S. de Cav., por ter sido classificado nesse quadro; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, por ter de regressar á séde da 2ª R. M., de onde veio com permissão do ministro; capitães — Elpidio Marins, do 10º R. I., por ter terminado a licença de 10 dias e seguir seu destino a 28 do corrente; Braulio Rodrigues Guimarães, do Q. S., por ter sido julgado apto em inspecção de saude a que foi submettido; Lauro Antunes Corrêa, do 7º B. C., por ter vindo dirigindo a turma do 7º B. C. que tomou parte na "Corrida da Fogueira", de ordem do ministro, e regressar á sua unidade; Levy Doval Henriques do 13º R. I., por ter terminado a licença para tratamento de saude e sido transferido para esse regimento; Carlos de Faria Albuquerque, do 5º R. A. M., por ter vindo a chamado desta Directoria; primeiros tenentes — Lucas de Almeida Guimarães, do 3º G. A. Do., por ter de seguir destino a 29 do corrente; Roberto de Carvalho Martins, do 4º R. A. M., por ter terminado a dispensa do serviço e regressar a São Paulo; segundos tenentes — Oscar da Rocha Valença, convocado, da S. D. G., por ter entrado em gozo de férias regulamentares; Herminio Centeno, do 7º B. C., convocado, por ter de regressar a Porto Alegre, continuando em tratamento de saude; Avelino Pereira Filho, conv., do 7º R. C. I., por ter sido designado para servir no 1º G. R. M., e Basilio Dias, conv., do 2º R. C. I., por ter vindo de São Borja, visto ter passado á disposição da I. G. E. E. para servir no C. M. R. J.

LOFREDINHO FOI HOSPITALIZADO

Após a luta com Rubens Soares, foi internado no H. P. S.

A Assistencia Municipal recebeu, cerca de meia, [illegible] noite, um chamado para o Stadium Brasil, onde se realizava uma luta de box.

A ambulancia, pouco depois, regressou conduzindo o boxeur "Lofredinho", que soffrêra comoção cerebral, em consequencia da luta que travára com Rubens Soares.

Após os soccorros de urgencia, "Lofredinho" ficou em repouso, para ser, depois, internado no Prompto Soccorro.

Logo após a chegada do popular boxeur, grande numero de pessoas compareceu no Posto Central, a procura de noticias sobre o seu estado, bem como tentando visital-o, o que não foi permittido.

A REFORMA DO "NEW DEAL"

A campanha iniciada pelo presidente Roosevelt

Washington, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciou uma campanha em pról de uma grande reforma do "New Deal" e preparou-se para enfrentar os democratas conservadores nas eleições preliminares do seu partido. O presidente atacou os dissidentes e derrotistas que gostariam de vel-o abandonar o programma do "New Deal", e disse que o povo exige: em primeiro logar, honestidade da parte daquelles que estão de cima; em segundo logar, respeito ás necessidades dos que, em baixo, trabalham, aos quaes deve ser proporcionada a opportunidade de economisar e melhorar de vida.

Declarou o presidente que isso deve ser obtido, porém, sem que se sacrifique a liberdade de pensamento e palavra, sem a qual a democracia não poderá sobreviver.

Essa linguagem visou, evidentemente, o sr. Frank Hague e teve o effeito de um verdadeiro dynamite politico, pois o sr. Hague é não somente o leader democratico de Nova Jersey mas tambem vice-presidente do comité nacional do partido. As eleições prévias no Estado de Nova Jersey já tiveram logar a 17 de maio ultimo, de fórma que essas palavras do presidente não poderão exercer influencia alguma sobre o seu resultado. Mas o facto é que acaba de ser iniciada no seio do partido a guerra contra os inimigos do "New Deal", a qual certamente influirá no resultado das eleições preliminares nos demais Estados.

O presidente Roosevelt attribuiu a principal responsabilidade da crise actual á luta entre o capital e o trabalho, embora admittindo que o governo tambem tenha praticado seus erros.

Reportando-se aos derrotistas e dissidentes, disse o presidente:

"Nunca tivemos tantos "copperheads", e deveis estar lembrados de que foram esses dissidentes que, nos dias da Guerra da Secessão, fizeram o possivel para levar Lincoln e seu congresso a desistir da luta e fazer a paz".

Roosevelt frisou, finalmente, que, quer chamem a isso "depressão", quer lhe dêem outro nome, o facto é que a receita nacional se elevou de 32 billiões de dollares, em 1932, a 70 billiões em 1937, não devendo ser inferior a 60 billiões no anno corrente.

Victimas de accidentes em Nictheroy

No Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados, hontem, as seguintes pessoas:

— Argemiro Gomes, pardo, de 34 annos de edade, operario, residente no morro do Martins, com ferida contusa no labio superior e região molar esquerda, em consequencia de quéda;

— Barnabé Ferreira Santos, branco, de 23 annos de edade, residente á rua da Conceição nº 177, com ferida contusa no dorso do pé esquerdo, produzida por uma chapa de ferro;

— Angelo Alves de Souba, branco, de 26 annos de edade, residente á rua dos Tamoyos nº 2, em S. Gonçalo, com contusão na região malar esquerda e no hemithorax do mesmo lado, em consequencia de quéda;

— Romão da Silva, pardo, de 14 annos de edade, filho de Felippe Fernandes, residente á rua do Indigena nº 5, com queimaduras na região cervical direita, produzida por pixe fervente;

— José Pereira da Silva, preto, de 40 annos de edade, residente em S. Gonçalo, com ferida contusa na região occipito-frontal, em consequencia de accidente;

— Arias Lopes Machado, pardo de 54 annos de edade, residente á rua Visconde de Uruguay nº 284, com ferida contusa no cotovello direito, em consequencia de accidente.

"PRENDA-ME, QUE MATEI MEU MARIDO!"

PORMENORES DA TRAGEDIA DA RUA XISTO BAHIA, NA PIEDADE

A tragedia occorrida na rua Xisto Bahia, e que tanto abalou Piedade, talvez a cidade, e já narrada em suas linhas geraes, em nossa edição anterior, vem evidenciando, através a inquirição policial, ser o desfecho tragico de uma historia de soffrimentos, de entrechoques de genios oppostos e que explodiu por um motivo futil.

Dez annos de trabalho, de esforços e de contendas, discussões, que terminam, bruscamente, com o deflagrar de uma velha garrucha!

Um homem que ria para fazer os outros rirem e que chorava intimamente sua infelicidade conjugal, motivada pelo seu proprio genio impetuoso e irrascivel, e que terminou tragicamente, como tragica fôra sua vida! Disso são exemplo, as modalidades de vida que teve, indo de soldado a motorista, e dahi a palhaço de circo, que nas suas chulas, relembrava o "Mal Secreto".

Na noite de S. João, entre fogos e balões, ante os filhos como unicos espectadores, o palhaço representou sua ultima farça, tragedia real, no palco da vida!

DECLARAÇÕES DA CRIMINOSA

Após a tragica scena desenrolada no interior do nº 17 da rua Xisto Bahia, Anna de Souza Motta, a assassina, ainda com a arma na mão, entregou-se a um guarda civil.

Foi levada á delegacia. Parecia allucinada! Depois, veiu a prostação. Por fim, as lagrimas! Chorou copiosamente, e só então achou o commissario Alencar ser opportuno interrogal-a. Era a hora do desafogo, em que a alma torturada sente necessidade de se expandir.

Ella fez confissão plena, historiando toda sua vida de soffrimentos, e a scena tragica, originada de um motivo futil, como qualquer outro serviria em outra occasião, mais dia, menos dia. A propria Anna reconhecia que seu fim seria esse: matar ou morrer!

Fôra uma união de amor, occorrida dez annos atraz, amargada ultimamente pelas dissenções, pelas contendas quasi diarias.

CONVITE PARA UMA FESTA

O motivo que precipitou a tragedia, como já dissémos, foi insignificante.

Anna recebera um convite para uma festa em casa de um parente, e que devia realizar-se no dia de S. João.

Antes, mesmo, de falar com o marido, ella promettera ir, e, para tanto, preparara, até, um vestido.

Só, então, falou a Adelino de seu projecto. Ficou, porém, profundamente decepcionada, ante a opposição que elle apresentou. Fortemente irritado, elle se negou a consentir que Anna fosse é referida festa, e se manteve irreductivel, apezar de todos os pedidos que ella lhe fazia.

Chegou o dia de S. João, dia que devia ser de alegria para Anna, ella o passou amargurada, pois Avelino não cedia e, assim, passaram o dia todo discutindo.

O CRIME

Após o jantar, Anna fez ainda uma tentativa desesperada. Pediu mais uma vez. Elle negou, ainda, já exasperado. A esposa insistiu.

Irritado, elle respondeu brutalmente, surgindo, então, violenta discussão entre elles. A exasperação de ambos, porém, chegára ao maximo. E, Avelino, não mais se conteve, e, como já fizéra antes, esbofeteou a esposa. Seu genio impulsivo estava no paroxismo, e, não mais se controlando, apanhou um pedaço de páo e investiu para Anna.

Foi, então, que ella, fugindo para o quarto, se lembrou da velha garrucha, e, pensando estar sua vida em perigo, empunhou-a para ir abater o marido. Foi um só tiro, porém, mortal.

NO CIRCO E NA REALIDADE

Hontem, já mais calma, depois de ter repousado um pouco sobre um colchão posto no xadrez da delegacia do 23º districto, Anna recordou, emocionada, á reportagem, que o drama occorrido no interior de seu proprio lar, fôra a repetição de uma pantomina que ella ensaiára com Avelino no circo "Tico-Tico", do qual seu marido era o proprietario.

E pormenorizou que a scena fôra representada com a mesma arma com que se passou depois a scena real.

A AUTOPSIA

O dr. Joel Ruthenio, medico legista, realizou, hontem, a autopsia no cadaver de Avelino, attestando como "causa-mortis" ferimento por projectil de arma de fogo, penetrante no thorax, interessando os pulmões, o coração e a aorta; hemorragia interna consecutiva e anemia aguda".

O ENTERRO

A' tarde, foi realizado o enterro de Avelino, saindo o corpo do Instituto Medico Legal para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas do pae da assassinada, sr. Antonio Motta Mendes, com regular acompanhamento.

PARA A DETENÇÃO

Tendo sido lavrado o flagrante e tomado seu depoimento, Anna foi hontem, á tarde, removida para a Casa de Detenção.

Um grande desastre na estrada São Paulo-Bragança

São Paulo, 25 (Havas) — Na estrada de S. Paulo a Bragança, um automovel Ford foi violentamente abalroado por um caminhão e capotou por diversas vezes até espatifar-se de encontro ao barranco na rodovia. Conduzia o carro o negociante José Baptista do Valle, que teve morte immediata quasi tendo a cabeça seccionada do corpo. Viajava com o sr. José Baptista o seu cunhado Hugo, de 11 annos que tambem soffreu esmagamento do craneo.

José Baptista do Valle tinha vindo a São Paulo especialmente para communicar á familia do seu sogro o dr. Francisco Ramos o nascimento do primogenito e voltava á Bragança levando o menor para alli passar as férias.

O motorista do caminhão causador do desastre logrou fugir mas depois foi preso.

ESMOLAS

Para os nossos pobres, recebemos de Carlos Henrique e José Octavio, a importancia de 20$000 (vinte mil réis).

CHINA E JAPÃO

SOBRE A RESIDENCIA DE NORTE-AMERICANOS NO TERRITORIO CHINEZ OCCUPADO

Washington, 25 — (Associated Press) — Os funccionarios do Departamento de Estado declararam hoje que o governo dos Estados Unidos não concorda em conceder ao Japão o direito de negar extra-territorialidade aos cidadãos norte-americanos residentes no territorio chinez occupado. O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, por sua vez, declarou que elle, pessoalmente, não havia recebido nenhuma communicação official da embaixada japoneza nesta capital sobre o assumpto.

Tambem não foi recebida nenhuma noticia dos representantes diplomaticos ou consulares dos Estados Unidos sobre a pretensão do Japão.

O governo norte-americano baseia-se em que os seus direitos foram adquiridos por meio de tratados assignados com o governo chinez que continúa a existir. O estabelecimento de governos subalternos em Peiping e Nankin não veiu alterar a situação.

A VIDA SOCIAL

Ciumes policiaes

Estava nas tradições do regimen republicano que os chefes de policia do Districto Federal nunca vivessem em harmonia com os ministros da Justiça. Dependentes destes, embora, aquelles eram de nomeação dos presidentes da Republica, com os quaes se entendiam directamente em objecto de serviço. Conforme o maior ou menor gráo de confiança e estima pessoaes que aos chefes dedicavam os presidentes, a situação tornava-se mais ou menos delicada. Era praxe inalteravel. Affonso Penna Junior e Carneiro da Fontoura não escaparam á regra geral.

Succedeu, porém, que Penna, apezar da absoluta intimidade com Arthur Bernardes, seu companheiro em politica de longos annos, levava a desvantagem de ser ministro num momento em que a policia tudo mandava e desmandava. Fontoura assim o percebeu, tanto que foi enchendo, quanto pôde e á sombra do alto personagem, as prisões destinadas aos adversarios do governo.

O ministro achou que as coisas não estavam direitas e começou a pôr os detidos em liberdade. Adoptou um criterio simples e logico: quem estivesse recolhido, sem que o carcereiro respectivo soubesse dos motivos da coacção, seria immediatamente posto na rua.

O marechal aborreceu-se. Correu ao Cattete e queixou-se ao presidente. Não era possivel, allegava elle, que suas ordens fossem systematicamente relaxadas pelo ministro.

— Eu prendo e o Penna desprende, resumia Fontoura. Isso não póde continuar.

Bernardes adivinhou a crise que se cabeçava. Subtilmente, respondeu ao outro que tudo se resolveria a contento.

Mais tarde, indo o ministro a palacio, a conversa girou sobre o caso. Penna alludiu ao absurdo de tantas detenções que só acarretavam odiosidades para o governo. Era certo que as garantias individuaes estavam suspensas, mas as medidas de emergencia não iam a ponto das autoridades livremente se excederem em violencias.

Quando o ministro acabou de manifestar-se, o presidente tomou sua resolução. Esta, de resto, já estava assentada antes do amigo chegar. Declarou, então, que desde aquelle dia em deante todos teriam attribuições de deter, mas a elle, presidente, ficava reservada a faculdade de soltar.

Transmittida a decisão ao marechal, este mostrou-se radiante. Seus ciumes não provinham do facto de quem quer que fosse transferir a população á cadeia. Quanto maior fosse o numero de presos, melhor para elle. Só protestava era contra quem tomasse a iniciativa de soltal-os.

— Ahi, sim, não admittia interferencias de ninguem.

Bernardes provou que não se enganara com o seu chefe de policia.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DESTINO

No triste destino meu,
o que mais me tem ferido
é não viver esquecido
da que de mim se esqueceu.

Renato Travassos

— *Amar o passado é mais difficil do que prever o futuro.*

ANATOLE FRANCE — *Le Livre de mon ami.*

Monumento ao Professor Miguel Couto

A Commissão Executiva do monumento ao professor Miguel Couto, composta dos professores Aloysio de Castro (presidente), J. Moreira da Fonseca e dos srs. Mario de Andrade Ramos e Hellon Povoa, recebeu do Conde Modesto Leal a generosa doação de duzentos contos de reis para aquella homenagem ao saudoso e querido Mestre.

Com a presente offerta sobe a [illegible] a importancia já recebida para o monumento ao professor Miguel Couto.

Noticias de Portugal

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM BRAGA

Lisboa, 25 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, em companhia de outros membros do corpo diplomatico, assistiu em Braga ás festas de São João, tendo sido carinhosamente acolhido pelas autoridades locaes.

COMMEMORARAM AS BODAS DE PRATA DE SUA FORMATURA

Lisboa, 25 (U. P.) — Os sobreviventes da turma do curso juridico de 1908 reuniram-se em Coimbra, afim de commemorar as bodas de prata de sua formação. Achavam-se entre os presentes os srs. Antonio Castro Meirelles, bispo do Porto; Candido Soto-Mayor, banqueiro; Alves Monteiro, director da policia de investigações; Pedro Pita, ex-ministro da Instrucção e da Justiça, além de numerosos advogados, juizes, professores e tabelliães, que visitaram a Universidade e o Instituto Juridico. Após haver falado em nome da turma um dos seus componentes, usou da palavra o reitor da Universidade.

Realizou-se, depois, um banquete de confraternização, sob a presidencia do bispo do Porto, o qual discursou, recordando os seus tempos de estudante.

VÃO AGUARDAR A VISITA DO PRESIDENTE ÁS COLONIAS

Lisboa, 25 (U. P.) — Além do aviso "Republica", que se prepara para zarpar para São Thomé e Angola, afim de prestar homenagens ao presidente Carmona, seguirá para Funchal outro aviso, que prestará identicas honras por occasião da passagem da comitiva presidencial. Em S. Thomé, as autoridades, os colonos e os indigenas preparam-se para manifestar condignamente o alto apreço em que têm o presidente Carmona.

Para esse fim, foi organizada uma commissão de recepção, constituida pelo governador e pelos presidentes da municipalidade, das corporações commerciaes, industriaes e agricolas, dos Bombeiros, e das sociedades recreativas, além das autoridades civis e militares.

Lisboa, 25 (Associated Press) — Communicam de S. Thomé que reina a maior animação entre a população da ilha em consequencia da proxima visita do presidente, general Carmona, que se fará acompanhar do ministro das colonias.

Toda a cidade já está sendo ornamentada para a recepção [illegible].

A' chegada do vapor "Angola" no qual viajarão o presidente da Republica e o ministro das colonias, ao entrar no porto, será escoltado por uma esquadrilha de lanchas á gasolina nas quaes tomarão parte o governador e demais autoridades locaes.

O presidente da Republica ao desembarcar, tomará uma dessas lanchas e entre as diversas lanchas restantes, chegará até o cáes da Alfandega onde desembarcará.

As honras militares serão prestadas pelo contingente da policia indigena e uma força da Marinha de Guerra.

UM INCENDIO DE TRISTES CONSEQUENCIAS

Lisboa, 25 (U. P.) — Causou profunda consternação aqui o incendio occorrido na aldeia de S. Pedro do Rio Monte Alegre, onde foi reduzida a umas seis casas e uma pequena capella. Os infelizes camponezes choram nos lares perdidos e imploram o auxilio divino. O incendio que destruiu 45 casas, assumiu vastas proporções em consequencia da falta de agua e em virtude de estarem soprando fortes ventos durante o sinistro.

Por todos os cantos vêem-se montes de destroços calcinados. A população de aldeias vizinhas acudiu para auxiliar a extincção do incendio. Os prejuizos são calculados em trezentos contos e quasi todos os habitantes ficaram na miseria, visto como não se achavam seguradas suas propriedades.

PARA A CREAÇÃO DE UM BUSTO A UM POETA

Lisboa, 25 (U. P.) — Por iniciativa da Municipalidade de Monforte, foi aberta em todo o paiz uma subscripção para erigir no jardim publico da referida localidade um busto em homenagem ao poeta Antonio Sardinha. A subscripção foi iniciada pelo embaixador de Portugal na Hespanha, sr. Teotonio Pereira, que foi um grande amigo do fallecido poeta.

PREJUIZOS CAUSADOS POR VIOLENTO TEMPORAL

Lisboa, 25 (U. P.) — Violento temporal causou grandes prejuizos em Abrantes, tendo as chuvas destruido as sementeiras e damnificado numerosas arvores. Os avultados prejuizos ainda mais aggravaram a situação dos lavradores. Em Elvas, um temporal acompanhado de chuva de granizos do tamanho de um ovo de perdiz, que quebraram vidraças e claraboias e destruiu as sementeiras.

VIAJARA' PARA O BRASIL

Lisboa, 25 (U. P.) — O commendador José Pereira Ignacio partirá de Lisboa a 30 de junho, pelo "Cap Arcona", com destino ao Brasil.

FIRMAS PREJUDICADAS POR UM ADVOGADO

Lisboa, 25 (U. P.) — O "Primeiro de Janeiro" informa que, entre as firmas prejudicadas pelo advogado Antonio Bourbon, figuram o Banco Pinto Sotto Mayor, com 2.238 contos, o Banco Nacional Ultramarino, com 615 contos, o Banco da Agricultura, com 108 contos e o Banco de Portugal, com 617 contos.

VAE ESTUDAR OS PLANOS DE DEFESA DAS POSSESSÕES

Lisboa, 25 (U. P.) — A bordo do "Lourenço Marques", seguiu para Angola a missão militar incumbida de estudar o plano de defesa das possessões ultramarinas. Essa missão compõe-se dos seguintes officiaes brigadeiro Pereira Lourenço, commandante Marques Valente, capitães Humberto Delgado, Julio Botelho Moniz e Tagsara Machado. Pelo mesmo paquete seguiu o commandante Juviano Lopes, chefe do Estado Maior de Angola.

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO MINISTRO DE CUBA

Lisboa, 25 (Associated Press) — O ministro de Cuba offereceu um banquete em honra da Missão Commercial Portugueza, composta dos srs. Thomas Fernandez e Eduardo Machado, que parte para Havana no dia 30 de junho.

VAE FAZER UMA ESTATUA DO REI JOÃO IV

Lisboa, 25 (Associated Press) — O esculptor Francisco Franco foi convidado para fazer a estatua do rei João IV a ser collocada no terreiro do Paço de Villa Viçosa, em 1940.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

INTIMADOS 105 PROPRIETARIOS

Bello Horizonte, 25 (Havas) — O sr. Marcello Silviano procurador da Republica no Estado de Minas, em longa petição dirigida ao juiz da Terceira Vara Civel requereu a intimação de cento e cinco proprietarios de lotes de villas Minas Geraes, Celeste Imperio, situadas em suburbio desta capital para se inteirarem das desapropriações de suas propriedades.

Nos quinhentos e quarenta e sete e mil e quinhentos e oitenta metros quadrados comprehendidos na área desapropriada será construido o aeroporto de Bello Horizonte.

A importancia total das desapropriações eleva-se a 450 contos.

AS HOMENAGENS AO PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Bello Horizonte, 25 (Havas) — O sr. Loureiro Silva, prefeito de Porto Alegre, visitou em companhia do governador, e secretarios de Estado, as installações da Fazenda Gameleira onde será realizada a 7ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, e o parque de Santo Antonio onde está installado o Minas Tennis Club.

Na Feira de Amostras foi offerecido um jantar ao sr. Loureiro Silva, que se achava acompanhado de duas filhas do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, tendo o sr. Benedicto Valladares saudado os visitantes.

O sr. Loureiro Silva e seus companheiros de viagem partirão hoje para o Rio, pelo avião especial da Panair.

DECRETOS DO GOVERNADOR

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — O governador do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Francisco Ribeiro de Carvalho a pesquisar jazida de minerio de manganez no logar denominado "Ribeirão", localidade Casilhano, districto de Nazareth, municipio de São João d'El-Rey, deste Estado.

Autorizando, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Antonio Moreira da Costa Ribeiro a pesquizar jazida de diamantes em um trecho do "Rio Abaeté", e margens devolutas, no logar denominado "Cachoeira do Onça", no districto e municipio de Tiros, comarca de São Gothardo, deste Estado.

Renovando com os herdeiros de Santos dos Santos Fonseca um contrato relativo a arrendamento de lote diamantino.

Autorizando o prefeito de Araxá a vender immoveis.

Autorizando o prefeito de S. João Nepomuceno a abrir um credito especial.

A INCINERAÇÃO DE 24.000 SACCAS

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — Foi iniciada e prosegue a incineração das 24.000 saccas de café do D. N. C. que se achavam armazenadas em Varginha.

SÃO PAULO

A POSSE DO BISPO DE BOTUCATU'

São Paulo, 25 (Havas) — O novo bispo de Botucatu', d. Luiz Maria Sant'Anna, tomará posse na proxima quarta-feira.

A cerimonia será solenne e terá a presença do interventor federal e senhora Adhemar de Barros, secretarios do governo e altas autoridades civis e militares.

A banda de musica da Guarda Civil, bem como uma turma de cincoenta guardas civis irão áquella cidade, afim de tomarem parte na cerimonia.

Uma companhia da Força Publica prestará as honras devidas ao novo prelado.

A Estrada de Ferro Sorocabana concedeu uma reducção de 70 % nas passagens das commissões de todos os municipios daquella zona que devem estar presentes ao acto.

O paranympho do novo bispo será o interventor Adhemar de Barros.

DEMITTIDO O DELEGADO QUE PRATICOU UM HOMICIDIO

São Paulo, 25 (Havas) — Noticia-se que o secretario da Segurança demittiu o delegado de policia de Monte Azul, bacharel Sebastião Mesquita.

Deu causa a essa providencia o facto de ter o alludido delegado ferido, com arma de fogo, o cabo commandante do destacamento da Força Publica na localidade, o qual veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

CHEGOU O SR. SOUZA COSTA

Santos, 25 (Havas) — Acaba de chegar a esta cidade o ministro da Fazenda.

O sr. Souza Costa foi recebido pelos representantes do governo do Estado, pelas autoridades locaes e representantes da lavoura e do commercio do café.

A's 10 horas realizou-se no edificio da alfandega uma reunião convocada pelo ministro e na qual tomaram parte representantes da praça de Santos. A conferencia entre o sr. Souza Costa e esses representantes foi longa. Sabe-se que a impressão causada ao titular da pasta da Fazenda pela exposição feita sobre a situação foi boa.

Falando á imprensa o sr. Souza Costa declarou que vinha observar e estudar para depois concluir.

Depois do almoço, o ministro da Fazenda seguirá ás 2 horas em trem especial para São Paulo.

PARQUE INFANTIL DE S. AMARO

São Paulo, 25 (A. N.) — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a cerimonia da inauguração official do Parque Infantil de Santo Amaro, situado na praça São Paulo, e recentemente construido pela sub-Prefeitura local.

O novo parque tem uma area de 12.000 metros quadrados, possuindo amplo galpão. Na séde estão distribuidas varias salas para medico, educadora sanitaria e instrucções; chuveiros e vestiarios para meninos e meninas; copa, etc.

Após a inauguração, o Parque Infantil será entregue em caracter definitivo ao Departamento de Cultura, que organizará os serviços de assistencia, educação e recreação das creanças.

CONFIANTES NA VISITA DO MINISTRO

São Paulo, 25 (A. N.) — O sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores, declarou á imprensa:

"Estamos aguardando confiantes a visita do ministro da Fazenda. Conhecedor das nossas necessidades, technico de renome como é, temos a certeza que examinará as nossas pretenções com a melhor boa vontade e sympathia. Sua visita a São Paulo, a lavoura a interpreta como um desejo de vir auscultar "in loco" nossas necessidades. E é isto o que queremos. Temos plena convicção de que o sr. Souza Costa, depois de ouvir os orgãos autorizados da classe, conhecer, como vae fazel-o, da verdadeira situação dos cafeicultores, attenderá aos seus reclamos e providenciará para que suas reivindicações sejam satisfeitas."

O AERODROMO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

São Paulo, 25 (A. N.) — Realiza-se amanhã, em São João da Bôa Vista a cerimonia da inauguração do campo de aviação da cidade. Afim de presidir a cerimonia inaugural, seguirá amanhã para S. João da Bôa Vista, o interventor Adhemar de Barros, que fará a viagem de avião.

O 3º Regimento de Aviação Militar será representado por uma esquadrilha de aviões.

Após a cerimonia, no campo de aviação, será inaugurado, no salão nobre do Paço Municipal, o retrato do sr. Getulio Vargas.

O interventor federal e demais autoridades que assistirão ás solennidades regressarão á tarde á esta capital.

RAINHA DOS ESTUDANTES

São Paulo, 25 (A. N.) — O secretario da Segurança Publica recebeu a visita de uma numerosa commissão de estudantes, que foram apresentar a senhorita Therezinha Villanova, alumna do Externato São José, que acaba de ser eleita Rainha dos Estudantes de São Paulo no corrente anno.

A "rainha", que se fazia acompanhar das "princezas" de sua "côrte" e damas de honra, foi introduzida no salão nobre daquella secretaria, onde pediu licença para saudar o tenente-coronel Dulcidio Cardoso, como professor.

Depois de se referir á personalidade do sr. Dulcidio Cardoso, salientando os seus serviços prestados a São Paulo, convidou-o para, como convidado de honra, assistir á cerimonia da sua coroação.

O tenente-coronel Dulcidio Cardoso, em ligeiras palavras, agradeceu aquella demonstração de sympathia e gentileza.

LEVOU A BANDEIRA OFFERECIDA PELO PRESIDENTE

São Paulo, 25 (A. N.) — Chegou, hontem, a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o jornalista Clementino de Alencar, que trouxe a bandeira nacional offerecida pelo presidente Getulio Vargas, á expedição.

Esta bandeira deverá ser hasteada na Serra do Roncador, junto ao marco em cimento armado que será erguido, uma vez alcançada a cordilheira e palmilhada pelos expedicionarios.

UMA HOMENAGEM AO INTERVENTOR

São Paulo, 25 (A. N.) — Hoje, ás 2 horas, os funccionarios da Radio Patrulha comparecerão ao palacio dos Campos Elyseos para prestarem uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, interventor federal, manifestando seu regosijo pela reforma por que passou aquelle departamento.

RIO GRANDE DO SUL

DEU A LUZ A TRES FILHOS

Porto Alegre, 25 (Havas) — A senhora Augusta Alves esposa do sr. Juvenal Alves Rezende, residente em Passo Fundo, deu á luz tres filhos que se chamarão João Pedro, João André e João Antonio. Tanto a parturiente como os tres recem-nascidos estão passando bem.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM VACCARIA

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Communicam de Vaccaria:

"Chove torrencialmente aqui, achando-se o transito interrompido, em virtude das cheias no rio das Antas. Desde sabbado ultimo, a cidade está sem noticias e sem jornaes da capital."

O JUIZ FOI REMOVIDO

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Por acto de hontem, do governo do Estado, foi removido para a comarca de Cachoeira, o sr. Coriolano Albuquerque, juiz de direito da comarca de Viamão.

Essa remoção foi feita para a entrancia superior, por antiguidade.

CHEGOU O CARGUEIRO "INCONFIDENTE"

Pelotas, 25 (A. N.) — De sua primeira viagem da Hollanda a Porto Alegre, transitou por aqui, o novo cargueiro "Inconfidente", commandado pelo capitão Raymundo de Araujo. S. s. declarou que a viagem foi boa, de Rotterdam ao Brasil, embora o navio venha repleto de carga para os nossos portos.

UMA RODOVIA DE ITAPOÃ A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Ficou assentado no ultimo despacho do secretario das Obras Publicas, com o interventor federal a construcção de uma estrada ligando o Leprosario do Itapoã a esta capital.

Essa obra será levada a effeito pelo Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem. Com a nova estrada poderá ser feito o trajecto em pouco mais de uma hora.

MORRE EM URUGUAYANA UM VELHO PROFESSOR DE DIREITO

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Falleceu em Uruguayana, com [illegible] annos de edade, o sr. Manoel Pacheco Prates, figura brilhante das letras juridicas do paiz e antigo professor da Faculdade de Direito de São Paulo. O sr. Pacheco Prates fez a propaganda republicana ao lado de Castilhos, de Assis Brasil e outros. Foi um dos organizadores da Faculdade de Direito de Porto Alegre e [illegible] do Livramento. Deixou viuva a sra. Rosa Martins Prates e os filhos: os srs. Manoel Marques Pacheco Prates, Luiz Pacheco [illegible] e a sra. Rosinha Prates Tavares, esposa do sr. Ernesto Tavares, residente em Montevidéo. A morte do sr. Pacheco Prates foi muito sentida neste Estado.

MARANHÃO

A GRIPPE ESTA' GRASSANDO NO MARANHÃO

São Luiz, 25 (Havas) — A grippe está grassando fortemente nesta capital. Cerca de 40 % da população está acamada.

PERNAMBUCO

COMO PERNAMBUCO RECEBEU A PROMOÇÃO DO GENERAL BARCELLOS

Recife, 25 (Havas) — Por motivo de sua promoção ao posto de general de divisão o general Christovam Barcellos foi cumprimentado, em sua residencia, pelo interventor federal, secretarios do governo, prefeito de Recife e officiaes da 7ª região militar.

Noticia-se que o interventor federal offerecerá um banquete ao general Christovam Barcellos, no qual tomarão parte as figuras mais representativas de Pernambuco, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Pará.

CHEGA A RECIFE UM TRANSPORTE ARGENTINO

Recife, 25 (Havas) — Chegou a esta capital o transporte de guerra argentino "Pampa", cuja officialidade foi cumprimentada pelo interventor federal, prefeito de Recife e capitão do Porto.

O "Pampa" zarpará amanhã directamente para Londres.

CHEGA A RECIFE UM GENERAL ARGENTINO

Recife, 25 (Havas) — Chegou a Recife o general Esteban Vaccarezza, ex-chefe de policia da Republica Argentina.

O sr. Vaccarezza permanecerá alguns dias nesta capital e seguirá depois para o Amazonas.

SERGIPE

GRANDE DESASTRE EM SERGIPE

Aracajú, 25 (Havas) — No povoado de Barra dos Coqueiros, fronteiriço a esta capital, occorreu hoje doloroso desastre.

No momento em que ia ser lançado ao mar um navio-motor de propriedade do sr. Heraclito Dantas Oliveira, partiu-se a cunha da segurança, sendo attingidas pelo navio mais de cincoenta pessoas, ficando varias gravemente feridas.

O industrial José Amado e o jornalista Edyrani Salles soffreram sérias fracturas.

Viajantes

Pelo avião da carreira hontem, ás 10 horas, para São Paulo, o sr. Gondim de Carvalho, official de gabinete do ministro Fernando Costa.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schoster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para porto Alegre o sr. Guilherme Melecchi; para Montevidéo o sr. Armando Racioppi; para Buenos Aires o sr. Franz Brandt.

— Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Severiano Lins, do Syndicato Condor.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para São Paulo o sr. Bodo Grammeg; para Tres Lagôas o sr. Apolonio de Moraes; para Lima os srs. Ernesto E. Krafft, Irmgart Michahelles.

— De Bello Horizonte, onde se encontravam a passeio ha varios dias, regressaram hontem, á tarde, pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, as srtas. Zari e Dedei Aranha, filhas do ministro do Exterior.

— Passageiro do "Dominican Clipper", da linha pan-americana, regressa hoje ao seu paiz o commandante Richard F. Whitehead, que durante longo tempo occupou o cargo de Addido Naval e de Aeronautica Naval á Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O commandante Whitehead foi transferido para um novo cargo de confiança da Marinha norte-americana.

O embarque do illustre diplomata, que tantos amigos fez durante o tempo que viveu entre nós, está marcado para ás 6,30 horas da manhã, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

— Procedente de Buenos Aires, via Paraguay, aterrissou hontem, ás 13,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan-American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Gabriel Piedra e Rudolph Stunzi; de Fóz do Iguassú, Hans Revers; e de São Paulo, John J. Marshall.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Isaac Werneck, senhorita Lygia Werneck, dr. Aurino Moraes, Manoel G. Guedes, senhora Zulmira J. Guedes, dr. Ovidio de Abreu, dr. Carvalho Britto, srta. Celia Rothier Duarte, Felix Couri, Paulo Salles, Samuel Porteus, Amos Hodge e srta. Dorsen Hodge; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Chrisogno Goulart, Porfirio Martinez, William Molyneux, Antonio Goeggel, Paulo G. Otto, dr. Nelson Libanio, Francisco Lombardi, José L. Silva, sra. Lisete L. Silva, José Soares Maciel Filho, sra. Maria Maciel, srta. Zari Aranha e srta. Dedei Aranha.

— Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6,30 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, a aeronave "Dominican Clipper" da linha internacional da Pan-American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Augusto Faria e José Ribeiro Tristão; para a Cidade do Salvador, Max Wolfson, dr. Oswaldo Novies, Jair Mastrandrea e dr. Enrico Freitas Valle; para Belém do Pará, Salim Salles, Vosio Tsuboi e tenente Athos Fabio Romano Botelho; para Port of Spain, Trinidad, James C. Agnew, sra. Margaret E. C. Agnew e Seth M. Agnew; para Havana, Gabriel Cedras; e para Miami, Richard F. Whitehead e sra. Dorothy H. Culbertson.

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Zelinda Rodrigues Lobo, professora municipal, esposa do sr. Francisco de Paula Lobo, thesoureiro da Casa da Moeda. Commemorando a data, a anniversariante dará uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Heitor Savio, conhecido technico em transportes maritimos e sportman de grande prestigio.

Tijuca Tennis Club

Ainda sob a impressão do espectaculo que foi a festa de São João, que attrahiu ao Club da rua Conde de Bomfim uma multidão não registrada nessas festas, o Departamento Social Tijucano vae encerrar os festejos commemorativos do 23º anniversario de fundação com a tarde dansante que será realizada hoje, das 17 ás 20 horas, no Salão Nobre. O traje será o de passeio, completo.

Academia de Bom Gosto

Uma mulher em visita a uma amiga é sempre uma inspectora de habitos e elegancias em funcção.

"Mas tudo aqui é encantador, minha adoravel Yvonne. Póde estar certa de que o seu noivo é um expoente na arte de presentear. O offerecimento de um objecto requer uma boa dose de psychologia e bom gosto, que não está ao alcance de qualquer."

Entre a fumaça azul do seu "bout doré", Annita "inspeccionava" o "boudoir" de sua melhor amiga.

"Devia haver uma Academia especializada no assumpto. Dar presentes é uma sciencia difficil. Onde teria elle encontrado esse jogo de toilette? Que delicadeza, que harmonia de colorido! E como tem um "quê" de moderno esse inseparavel amigo das mulheres — o espelho. Estou verdadeiramente encantada com o finissimo trabalho no dorso e no cabo desses artisticos objectos."

"Mas, Annita querida, os problemas de presentear são sempre resolvidos com exito na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50, no seu 1º andar, servido por elevador. Aliás, são realmente maravilhosos esses jogos de toilette, variados em estylo, chegados ha pouco da Europa, e que estão sendo procuradissimos naquella elegante casa commercial."

(7592)

Casa Allemã

Amanhã este conceituado estabelecimento iniciará a sua tradicional liquidação annual, que sempre constitue um acontecimento auspicioso para a população carioca, dada a larga projecção daquella conhecida casa.

Nascimentos

Luiz Roberto é o interessante garoto que, desde o dia 20 do corrente, enche de alegria o lar do capitão Annibal Brayner Nunes e de sua esposa, d. Georgina Gonçalves Brayner Nunes.

P. E. N. Club do Brasil

Promovida pelo P. E. N. Club do Brasil realiza-se na proxima terça-feira, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia do sr. Robert Garric, que falará sobre: *Um novo classicismo — François Mauriac e Georges Duhamel.*

Missas

No altar-mór da Egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas, será rezada a missa de 7º dia, pelo fallecimento do dr. José Bento de Faria, filho do ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal.

— Será celebrada amanhã, segunda-feira, nos altares do Sacramento e Dôres da Egreja da Candelaria, missa de 7º dia por alma de José Pinto da Cunha, ás 9,30 horas.

— A familia do coronel J. Samuel Mundim, manda celebrar amanhã, 27, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 9 horas, missa por alma de seu chefe.

— Serão rezadas amanhã, segunda-feira, ás seguintes missas:

Por alma do coronel Paulo de Araujo Bastos, ás 9,30 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Por alma de Jacintho Dias, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas;

No altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, ás 9,30 horas por alma de d. Maria Eponina Guimarães;

Por alma de Eduardo Walter Watson, ás 8,30 horas, na egreja de N. S. do Carmo;

A's 9,30 horas, no altar mór da egreja do Carmo, por alma de Pedro Paulo de Mattos Gonçalves;

Por alma do general Olavo Manoel Corrêa, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada terça-feira, dia 28, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Cruz dos Militares, missa por alma de d. Carlota de Sampaio Moreira.

— Por alma de d. Irene Mendes Salgado será rezada missa terça-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Pio XI envia condolencias aos reis da Inglaterra

Castel Gandolfo, 25 (Associated Press) — O Summo Pontifice enviou á Familia Real Britannica um telegramma de condolencias por motivo da morte da mãe da rainha Elizabeth.

ULTIMAS SPORTIVAS

Novo campeão brasileiro dos pesos medios

As lutas de hontem, á noite, offereceram os seguintes resultados:

1ª luta — Antonio Campos venceu a Jack Vitrola por desistencia no 5º round.

2ª luta — Placido Selva venceu a Waldemar Baptista por K. O. no 2º round.

3ª luta — Guilherme Schneider venceu a Francisco Scarfó por K. O. no 2º assalto.

4ª luta — Final — em 10 rounds de 3 minutos — Oswaldo Loffredo (Loffredinho) x Rubens Soares. Valida para a disputa do Campeonato Brasileiro dos Médios.

Juiz, Armando Jogle.

Reapparecendo em bôa fórma e sabendo aproveitar as falhas do inexperiente campeão brasileiro, Rubens Soares venceu por K. O. technico no 10º round, conquistando, assim, o titulo dos pesos médios.

CHINA-JAPÃO

O CONTRA-ATAQUE DOS CHINEZES NAS PROXIMIDADES DE MATAUCHEN

Hankau, 25 (Associated Press) — O quartel general dos chinezes annuncia que mais de metade das forças japonesas que desembarcaram perto de Matauchen foram mortas ou feridas quando os chinezes levaram a effeito um contra-ataque. Diz-se mais que essa força japoneza, constituida por 5.000 soldados ficou com o seu remanescente isolado, porque os chinezes estão impedindo a viva força que essa columna volte para a margem do rio afim de reembarcar nos transportes de guerra.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM HANKOW CHAMADO A BERLIM

Hankow, 25 (Associated Press) — O embaixador allemão dr. Oscar Trautmann informou aos seus collegas do corpo diplomatico que foi chamado á Allemanha partindo de Hankow amanhã por via aerea. A embaixada fica entregue ao encarregado de Negocios.

Concluido na 1.ª delegacia auxiliar o inquerito contra um corretor de fundos

Conforme noticiámos ha tempos, o juiz da 2ª vara de orphãos pediu ao chefe de policia a abertura de um inquerito para apurar os prejuizos no espolio de um menor, orçados em quatrocentos e noventa e sete contos, figurando como accusado o corretor de fundos publicos, Joaquim Augusto Teixeira, que se suicidou em janeiro de 1927.

Avocada á 1ª delegacia auxiliar, o sr. Frota Aguiar acaba de concluir apurando que os prejuizos causados pelo referido corretor vão a quasi quatro mil contos, pois elle recebia os alvarás directamente da mão do juiz sem que a Camara Syndical disso tivesse conhecimento.

Jogando na bolsa, o corretor perdeu grandes sommas e ao se vêr impossibilitado de cobrir a falta, resolveu suicidar-se.

Os autos foram remettidos ao juiz da 8ª vara criminal.

Telegrammas de congratulações recebidos pelo presidente do Conselho Federal do Serviço — Publico —

O presidente do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, sr. Luiz Simões Lopes, recebeu, a proposito da primeira prova do concurso de dactylographo, realizada domingo ultimo, entre outros telegrammas, os seguintes:

"Agradeço o seu amavel convite e lastimo que compromisso anteriormente assumido me impeça comparecer ao primeiro concurso geral para dactylographos do serviço publico federal. Congratulo-me com v. ex. por esse auspicioso facto em que o meu amigo tem parte tão relevante. Para a grandeza do Brasil nada póde contribuir mais que o bom recrutamento dos seus servidores em todos os ramos de actividade. Esses concursos encaminharão para o serviço do Estado pessoal physica e intellectualmente capaz e assegurarão com o tempo ao nosso paiz uma machina administrativa a altura das responsabilidades cada vez maiores e mais complexas que a civilização contemporanea impõe aos governos. Cordiais saudações. — (a) *Mauricio Nabuco.*"

"O Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda felicita v. ex. e congratula-se com esse conselho pela realização do primeiro grande concurso promovido sob a direcção do supremo orgão do serviço publico civil e orientação technica do professor Lourenço Filho. O grandioso espectaculo de hontem vale pela confirmação indiscutivel dos reaes serviços da Lei de Reajustamento que o grande presidente Getulio Vargas inspirou, v. ex. projectou e esse Conselho faz executar sob a directa orientação de v. ex. Saudações cordiais. — (a) *Paulo Lyra.*"

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O QUE INFORMAM A LONDRES E PARIS OS GOVERNOS ALLEMÃO E ITALIANO

Paris, 25 (Associated Press) — Noticia-se que os governos italiano e allemão informaram hoje ao "Quai d'Orsay" e ao "Foreign Office" que considerarão qualquer ataque da aviação de Barcelona á Italia como um acto de guerra e que, em tal caso, se julgarão no pleno direito de enviar as suas forças armadas para combater a Hespanha Republicana.

Por outro lado, as autoridades de Barcelona insistem em que não pódem conter por mais tempo a indignação popular, a despeito do appello franco-britannico no sentido de que seja adoptada uma politica de calma.

O governo da Hespanha Republicana determinou que tenham inicio immediatamente os trabalhos do comité de neutros destinado a investigar os bombardeios a cidades civis daquelle territorio, afim de que o povo tenha dos esforços em que se empenham as autoridades pela cessação dos "massacres" realizados pela aviação nacionalista. Cumpre notar a esse respeito que o governo de Barcelona accusa peremptoriamente a Allemanha e a Italia de serem responsaveis desses bombardeios, declarando que os aviões empregados pelos insurrectos são italianos e allemães e pilotados por aviadores daquellas duas nacionalidades.

Em vista de taes factos, o governo legalista considera perfeitamente justificavel e licito que aviões republicanos levem a effeito ataques da mesma natureza contra cidades allemães e italianas.

Não obstante, considerando a escassez do material aereo hespanhol e a poderosa organização da defesa anti-aerea da Italia e da Allemanha, os observadores não acreditam que bombardeios verdadeiramente efficazes possam ser levados a cabo contra cidades daquelles paizes.

Os circulos diplomaticos de Paris são unanimes em admittir que se uma só bomba hespanhola fôr lançada sobre territorio italiano ou allemão, a guerra internacional será uma consequencia fatal e immediata.

Vem servir na embaixada dos Estados Unidos no Rio

Washington, 25 (U. P.) — O Departamento de Estado designou o sr. Paul C. Daniels para segundo secretario da embaixada no Rio de Janeiro. O sr. Daniels estava funccionando no Departamento de Estado, no serviço especial relativo ao accordo commercial com a Venezuela.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ DISPUTADO O CLASSICO DIANA, POR UM SELECTO LOTE DE EGUAS

Na jornada hippica de hoje, no hippodromo da Gavea, terá logar a disputa do classico Diana, na distancia de 2.400 metros, onde cotejarão forças eguas européas e platinas de quatro e cinco annos de edade. Com respeito ao provavel desfecho do cotejo, torna-se preciso declarar que se apresenta complicado, pela qualidade das participantes, e assim sendo, embora não deixemos de reconhecer que Carioca, por sua honrosa campanha, apparece como a melhor candidata, o numero de sérias adversarias que enfrentará, promette dar ensejo a um prelio summamente renhido, que póde resultar em um final de emoção.

Instituido em 1904, para eguas de qualquer paiz, foi o classico Diana iniciado em 8 de maio desse anno, na distancia de 1.700 metros, sendo sua primeira vencedora a platina Perichole, ex-Ermitza, por Achero ne Etoile, da Coudelaria Napoleão, montada por L. Alcoba Junior. Realizado depois, em 1907, em 2.000 metros, levantou-a a ingleza Britannia, por Lesterlin e Latorana II. De 1908 até 1931, interrompido apenas em 1915 e 1916, foi disputado em differentes percursos, inscrevendo o nome na lista de suas ganhadoras nesse longo periodo, Virago, argentina, por Napoleon e Supercherie; Princesse d'Orange, franceza, por Le Samaritain e Wilhemine; Dina, franceza, por Alpha e Nettley; Veneza, ingleza, por Spring Cottage e Perronet; Maravilha, ingleza, por General Symons e Lady Wapping (G. P. Diana); Vesuvienne, ingleza, por Matchmaker e Acmena; Ipanery, ingleza, por Whisna e Home Again; Ninon, ingleza, por Alpha II e Kiki (W. O.); Jangada, paulista, por Tarpoley e Veloce; Land Lady, argentina, por Calepino e Landward; Bayoneta, ingleza, por Corcyra e Mamba; La Veloce, uruguaya, por Delarey e Epi de Blé (Dr. Frontin e Diana duas vezes na Moóca); duas vezes Mimosa, argentina, por Packoy e Rinforzando; Bright Eyes, argentina, por Amsterdam e Blue Eyes; Primazia, paulista, por Novelty e Love Spark; duas vezes Brasileira (franceza, por Ilaboul e Barrage (Dezesete de Julho); Dark Eyes, estadunidense, por Friar Rock e Zuleika; Saphe, paulista, por Sin Rumbo e Rapha; Therezina, paulista, por Sin Rumbo e Grasshopper; e Vendôme, paulista, por Sin Rumbo e Gallia (Dezesete de Julho e Diana na Moóca). Incluido em 1932, no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 2.400 metros, ganhou-o Valence, paulista, por Thermogene e Bright Eyes; e em 1933, levantou-o Myrthée, franceza, por Mésilim e Sécurité, que registrou o melhor tempo na prova, 149 segundos. Depois venceu-o duas vezes Colita, argentina, por Tropero e Cocada; cabendo o triumpho em 1936, a Star Light, ingleza, por Sherwood Star e Sleping Beauty; e no anno passado, a Picaflor, que derrotou por dois corpos Tacy, seguida de Hockridge, Carioca, Star Light e Alubia, em 150 segundos.

Como mais provaveis ganhadoras indicamos os seguintes concorrentes:

Flirt — Yokosuka — Anajá.
Vesuvio — Xintan — Rhapsodia.
Quintilha — Gagé — Braûna.
Nhandi — Barnabé — Syipho.
Raio do Sol — Susan — Miroró.
Kadjar — Miculm — Ouro Velho.
Carioca — La Sarre — Star Light.
Thales — Canicula — Iapó.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Myrthée — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Yokosuka — L. Leighton	52
18	Flirt — H. Herrera . .	52
40	Anajá — W. Andrade .	54
35	Xantarym — S. Batista	52
50	Cariman — W. Cunha .	54
60	Avisada — J. Mesquita	52

Premio Vendôme — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Cinelandia — J. Fernandes	52
30	Rhapsodia — J. Mesquita	52
40	Fé — S. Batista . . .	52
25	Xintan — R. Freitas .	54
40	Muzambinho — W. Andrade . . .	54
17	Vesuvio — L. Leighton	54
17	Odax — L. Gonzalez . .	54

Premio Colita — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Braûna — F. Cunha . .	53
35	Colorado — T. Batista .	55
40	Quadrante — S. Batista	55
40	Patuska — P. Costa . .	53
40	Quintilha — R. Freitas	53
50	Grato — O. Coutinho .	55
30	Lutando — H. Soares .	55
40	Caranday — A. Brito .	55
30	Gagé — W. Andrade .	55

Premio Sapho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Barnabé — F. Cunha. .	53
50	Bomsuccesso — T. Batista	55
40	Syipho — L. Leighton .	51
35	Nhandi — R. Freitas . .	55
30	Auditor — P. Vaz . . .	55
40	Nuncio — Não correrá .	55
40	Ugerê — H. Herrera . .	55
60	Seu João — A. Brito .	55
40	Tinaré — O. Coutinho .	55
35	Bripohi — F. Mendes .	55
20	Nhandi — R. Freitas .	55
20	Quinas — Borba — L. Mezaros	56

Premio Picaflor — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Raio do Sol — P. Gusso	55
40	Tejo — F. Cunha . . .	52
30	Susan — L. Leighton .	53
50	Nababo — P. Vaz . . .	55
40	Oristano — J. Mesquita .	55
40	Macassar — Não correrá	55
60	Raio do Luar — H. Herrera	51
51	Miroró — J. Santos . .	48
40	Ninita — C. Pereira .	52
40	Brucutú — H. Soares .	52
40	Pau d'Alho — F. Mendes	

Premio Star Light — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Miculm — H. Soares .	54
40	Quent — O. Coutinho .	53
50	Kadjar — L. Leighton .	53
30	Passos Largos — R. Freitas	57
40	Ouro Velho — J. Mesquita	55
35	Calote — H. Herrera .	53
40	Oswaldo Aranha — F. Mendes	55
50	Maronsito — W. Andrade	58

Classico Diana — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
20	Carioca — T. Batista .	58
35	Madreperla — W. Cunha	58
40	Pachuca — P. Vaz . .	56
30	Star Light — W. Andrade	58
30	Chanel — S. Batista .	58
45	Chief Guide — L. Gonzalez	58
20	La Sarre — L. Leighton	55

Premio Valence — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Thales — W. Andrade .	58
35	Canicula — L. Leighton	48
20	Moleque Doze — P. Vaz	53
30	Velludo — C. Coutinho	54
50	Ubajara — L. Mezaros .	57
25	Iapó — H. Soares . .	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite, de hontem, declarações de forfait de Nuncio e Macassar.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Abeja ganhou a principal prova da corrida de hontem

Com a concorrencia das anteriores, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro a habitual reunião dos sabbados, que se desdobrou regularmente. A prova principal, o handicap para animaes de qualquer paiz, no percurso de 1.500 metros, com que foi encerrado o programma, proporcionou formoso triumpho a platina Abeja, que num final difficil derrotou por um corpo Mandarin, tido já como ganhador, visto que era o unico que entrou na recta de chegada com respeitavel vantagem sobre os contrarios. Classificou-se terceiro, a dois corpos do segundo, Barrirero, que precedeu Zug, Alubia, Sommeil, Refalosa e a estreante Elynor. Levantaram as demais provas da tarde, Madureira, seguido a corpo e meio de Filhinho; Fleur d'Amour; Punhal, que teve por companheira na dupla Oitibó, Nhô Nico, que precedeu no disco, por tres corpos, Perdulario; e Enio, que se não deixou dominar por Uraquitan, que o escoltou a um corpo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Poguenda — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Madureira, 4 annos, Paraná, por Sirdar e Kendalia, do Espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 56 kilos, L. Leighton.
2º — Filhinho, 56, C. Pereira.
3º — Aedo, 56, W. Andrade.
4º — Sergé, 56, R. Freitas.
5º — Mercurio, 56, F. Cunha.
6º — Laila, 55, P. Gusso.
7º — Agricola, 54, W. Cunha.
Tempo, 94 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 14$900; dupla (12), 40$100. Placés, 11$600 e 19$400. Apostas, 14:040$000.

Premio Turf — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Fleur d'Amour, 5 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Fleur de Neige, do sr. J. L. Quigley, entraineur Fr. Barroso, 50 kilos, L. Leighton.
2º — Usolar, 54, W. Andrade.
3º — Quinau, 51, S. Batista.
4º — Sanguenol, 53, T. Batista.
5º — Rigueira, 49, O. Coutinho.
6º — Satania, 56, A. Brito.
7º — Paisagem, 56, F. Cunha.
Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 37$600; dupla (23), 67$100. Placés, 13$700 e 42$300. Apostas, 26:980$000.

Premio Refalosa — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Punhal, 5 annos, Paraná, por Liniers e La China, do Espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 47 kilos, J. Fernandes.
2º — Oitibó, 52, D. Ferreira.
3º — Sabre, 54, A. Dias.
4º — Bill, 53, H. Herrera.
5º — Picuhy, 54, J. Mesquita.
6º — Miss Bá, 51, O. Serra.
7º — Jardineira, 51, P. Simões.
Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 39$100; dupla (33), réis 57$400. Placés, 20$800 e 13$600. Apostas, 29:020$000.

Premio Sellaseposso — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos.

1º — Nhô Nico, 3 annos, Paraná, por Sendero e Recusa, do sr. Hernani A. Silva, entraineur R. Rojas, 55 kilos, P. Costa.
2º — Perdulario, 55, L. Benitez.
3º — Lamina, 53, W. Cunha.
4º — Kisber, 55, P. Gusso.
5º — Grey Girl, 53, J. Fernandes.
6º — Fleuron, 55, F. Mendes.
7º — Assaula, 53, S. Batista.
8º — Varginha, 53, A. Brito.
9º — Gabino, 55, J. Mesquita.
10º — Myrna, 53, O. Coutinho.
Tempo, 79 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$800; dupla (13), 63$500. Placés, 14$500; 25$000 e 26$000. Apostas, 32:260$000.

Premio Gagé — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Enio, 5 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, do sr. Ermelindo T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Uraquitan, 55, L. Mezaros.
3º — Katurno, 48, F. Mendes.
4º — Jardim, 52, P. Simões.
5º — Oitava, 47, J. Fernandes.
6º — Carassú, 48, O. Coutinho.
7º — Veronica, 52, O. Serra.
8º — Uracó, 50, C. Morgado.
9º — Canto Real, 53, A. Dias.
10º — Urca, 53, W. Cunha.
Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 21$300; dupla (13), 24$600. Placés, réis 10$400; 25$000 e 26$000. Apostas, 38:950$000.

Premio Kadjar — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Abeja, 5 annos, Argentina, por Sir Berkeley e Arquilé, do sr. Silvio Penteado, entraineur L. Conzi, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Mandarin, 53, A. Brito.
3º — Barrirero, 51, P. Costa.
4º — Zug, 52, L. Leighton.
5º — Alubia, 48, J. Fernandes.
6º — Sommeil, 50, F. Mendes.
7º — Refalosa, 52, J. Mesquita.
8º — Elynor, 56, S. Batista.
Tempo, 90 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 89$800; dupla (34), 85$400. Placés, 14$200; 53$800 e 19$000. Apostas, 50:500$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 191:840$000, sendo com os concursos, 245:750$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Côres brasileiras pela primeira vez no Grand Prix de Paris

No hippodromo de Longchamp será realizada hoje, a disputa do Grand Prix de Paris, o tradicional classico internacional, na distancia de 3.000 metros e dotação de cerca de um milhão de francos, no qual competirão os melhores tres annos do turf europeu, inclusive Nearco, o invicto e excellente representante da élevage italiana. As côres brasileiras estarão pela primeira vez representadas na grande prova por um cavallo de merito e que pelas qualidades já demonstradas em um cotejo de percurso egual ao do Grand Prix, colloca-o entre os provaveis ganhadores e em posição de destaque. Trata-se de Six Avril um filho de Town Guard e Tutrix, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. O defensor da jaqueta ouro e costuras azues, vem cumprindo optima performance, laureando-se em provas de alto valor, como o Prix de l'Esperance, em 3.000 metros, derrotando entre outros, Anchois e Royal Gift, ganhador do Prix Hocquart (Poule des Produits), na distancia de 2.400 metros e 100.000 francos de premios. Os mais destacados concorrentes a importante prova, são, Six Avril, por Town Guard e Tutrix, do turfman brasileiro sr. Linneu de Paula Machado; Cillas, por Tourbillon e Orlanda, do sr. Marcel Boussac; Castel Fusano, por Ksar e Red Flame, do sr. J. E. Widener; Grey Talk, por Gris Perle e Take a Step, do sr. James Henessy; Le Temeraire, por Mon Talisman e Cestona, do sr. E. Martinez de Hoz; Vaisseau Fantome, por Bubbles e Captain's Fan e Royal Gift, por Bubbles e Royal Camp, do Barão Edouard de Rothschild; Pocket Apollo, por Massine e Incessu Patuit, da sra. R. Sibilat; e Nearco, o crack italiano, invicto nas pistas de seu paiz de origem.

Chegou hontem da Argentina uma defensora da jaqueta ouro e costuras azues

De bordo do "Pedro II", procedente de Buenos Aires, foi desembarcada hontem, e alojada nas cocheiras do entraineur Ernani de Freitas, a egua Finca, alazã, nascida em 8 de agosto de 1934, no Haras Los Cardos, na Argentina, filha de Lombardo, por Saint Wolf em La Cerny, por Valero, e de Fábula, por Amsterdam em Fusta, por Old Man, adquirida pelo sr. Linneu de Paula Machado, nos leilões de 1936. A irmã de Fauno, Fucha e Fortin Viejo, ganhou na temporada do anno passado no hippodromo de Palermo, uma prova em 1.400 metros, no tempo de 85 1/5 segundos, derrotando seis competidoras.

VARIAS SPORTIVAS

O Campeonato de Basketball do Estado do Rio começará amanhã, estando a tabella assim organizada: dia 27 — Rezende x Petropolis; Magé x Força Militar e Friburgo x Macahé. Dia 28 — Nictheroy x Vencedor do jogo Rezende x Petropolis, e o match entre os vencedores dos outros jogos. No dia 29, o jogo final.

— Constava hontem, á tarde, que os jogadores profissionaes que estão fazendo o serviço militar, como praças de pret, não participarão dos jogos de hoje, em virtude de uma circular do ministro da Guerra, encarecendo a observancia do dispositivo que veda ás praças serem profissionaes do football. A ser tomada aquella medida, o keeper Inglez, do Bomsuccesso, não poderá jogar hoje.

— Durante o jogo America x Vasco, hoje, em Campos Salles, será inaugurado na séde do club rubro, o retrato do sr. Getulio Vargas.

— Na sua *carrière*, na praia Vermelha, o Centro Hippico Brasileiro realizará, hoje, uma festa intima, constante de saltos para cavalheiros, senhoras e rapazes. A entrada é franca.

— Com o embarque dos footballers brasileiros de regresso á patria, recrudesce a discussão em torno da ida de um scratch nacional, no proximo anno, á Europa. A ultima noticia, talvez a mais interessante, é a ida de um combinado Fla-Flu, disputar varias partidas no Velho Mundo, talvez em abril de 1939.

— Amanhã, á noite, o Icarahy Praia Club offerece um cock-tail aos presidentes das entidades que vão participar dos campeonatos do Estado do Rio e aos chronistas sportivos do Rio e de Nictheroy.

— No proximo mez deverá ser realizada, aqui, a segunda partida de football entre o Athletico Mineiro e Fluminense, em disputa da taça "Alaor Prata".

— Apezar de empossada ha quasi 15 dias, a directoria da Liga de Natação do Rio de Janeiro ainda não recebeu, da antiga Liga Carioca, os documentos administrativos. Consta que ha documentos, comprovantes de despesas que não devem vir á publico, se bem que se trate de dinheiro gasto com publicidade, isto é, com chronistas sportivos.

— O Conselho Supremo da Liga de Natação approvou antehontem a redacção final das suas leis.

— O C. R. Icarahy fará disputar hoje pela manhã, nas aguas fronteiras á sua séde, uma competição intima de natação, na qual figuram 17 pareos para todas as categorias de concorrentes.

— Os tres clubs nictheroyenses Icarahy, Gragoatá e Sport Club estão desde já empenhados em se apresentar na regata de Jurujuba, com o maximo de suas forças, assegurando mesmo que as tres provas classicas e a de honra do programma, não virão para os clubs cariocas.

— A Liga de Basketball empossou hontem em sessão de directoria, o seu novo instructor technico, sr. Octacilio Braga.

— Uma nota que deve causar surpresa: a Liga de Natação foi notificada, pelo proprietario do predio onde tem sua séde, de que deve assumir o compromisso do atraso de pagamento do aluguel, que se verifica desde janeiro ultimo, bem como d'ora avante elle passará a 900$000 mensaes, em vez de 450$000.

— O tennista japonez Jiro Fugikura, que joga em Santos, foi convidado, pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro para intervir nos jogos finaes da taça "Babolat Maillot".

— O scratch que Minas mandará ao Campeonato Brasileiro de Basketball é constituido por um grupo de excellentes players, de pouco physico, mas possuidores de grandes recursos technicos.

A escalação do quadro effectivo mereceu francos applausos em Bello Horizonte.

— A selecção da L. C. B., treinou hontem á noite, e voltará a ensaiar segunda, terça e quarta-feira, sob as vistas de Chacon e Octacilio Braga.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO MUNICIPAL E NO TORNEIO JUVENIL

Tricolores e alvi-negros na luta principal

Com quatro jogos, a L. F. R. J. fará proseguir na tarde de hoje, a disputa do Campeonato Municipal, no qual se empenham seus nove clubs filiados.

A partida principal é a que vae ser travada no excellente campo da rua Guanabara, entre as equipes do Fluminense F. C. e do Botafogo F. C., cujo encontro do 1º turno terminou com a victoria dos tricolores, por 5 x 3.

Os dois contendores estão bem collocados sendo que o gremio local é o leader da tabella.

Como os jogos entre ambos despertaram interesse, justifica-se assim a ansiedade reinante pela partida de hoje á tarde.

— Outro match bem interessante é o que vae ser jogado no campo rubro, entre americanos e vascainos.

Os primeiros, que não têm cumprido grandes apresentações, vão enfrentar os vascainos, bastante animados pelo seu ultimo triumpho sobre os rubro-negros, mas os vascainos esperam se reabilitar da derrota que soffreram dos leopoldinenses.

O Flamengo irá a Bangú, offerecer combate aos alvi-rubros, que nesta temporada estão sendo o espantalho de todos os clubs que "vão lá em cima..."

Para os locaes, a victoria é considerada coisa liquida, mas não surprehenderá, se o rubro-negro, consiga fazer uma bôa exhibição após as tres pessimas que tiveram contra o Madureira, Bomsuccesso e o America.

O ultimo jogo da tarde, será entre os leopoldinenses e os alvos, no campo da rua Figueira de Mello.

Esse encontro promette ser equilibrado em relação á figura desdobrada pelos mesmos nos seus ultimos compromissos.

TEAMS PROVAVEIS

Não se póde affirmar que os quadros terão já sua organização definitiva, porém as equipes mais provaveis serão estas:

Fluminense — Nascimento; Moysés e Guimarães; Bioró, Santa Maria e Orozimbo; Noveli, Celeste Cardeal, Fogueira e Orlandinho.

Botafogo — Aymoré; Lino e Bibi; Zarcy, Del Popolo e Canali; Alvaro, Lara, Carvalho Leite, Nelson e Otto.

Juiz — Carlos Monteiro.

America — Thadeu; Vital e Alcibiades; Pellizari, Og e Possato, Oscar, Placido, Gallego, Carola e Pirica.

Vasco da Gama — Joel; Oswaldo e Poroto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Cabardinho e Luna.

Juiz — Roberto Porto.

Equipes provaveis:

Bangú — Walter; Enéas e Zé Luiz; Prichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Bahiano, Nadinho e Dininho.

Flamengo — King; Carlos Alves e Natal; Médio, Fausto e Jocelin; Sá, Valido, Providente, Waldemar e Jarbas.

Equipes provaveis:

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabóa, Dodô e Archimedes; Vicente, Villegas, Caxambú, Nena e Carreiro.

Bomsuccesso — Inglez; Newton e Mario; Camisa, Néco e Otto; Nelsinho, Euclydes, Gradim, P. Nunes e Odir.

Juiz — Virgilio Fedrighi.

*

OS JOGOS DO CAMPEONATO JUVENIL

São estes os jogos officiaes desse certamen official organizado pela Liga de Football:

Fluminense x São Christovão — A's 9 horas da manhã no campo do Fluminense F. C.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Chronometrista — Helio Veiga Martins.

Juizes de linha — Victorino Tempone, Francisco Vasconcellos, lo — Sylvio Villano — Vicente Gentil e Argemiro Gomes.

America F. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do America F. C.

Preliminar dos profissionaes, ás 2 horas da tarde.

Juiz — Maria Vianna.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Antenor Corrêa — Antonio Menezes — Antonio Silva Junior e Jorge Merker.

Bomsuccesso F. C. x Botafogo F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — A's 9 horas da manhã.

Juiz — Djalma Cunha.

Chronometrista — Annibal Costa.

Juizes de linha — João Vargues — Raphael Ferrentini — Arthur Lopes e Manoel Chritino.

Bangú x Flamengo — Em Bangú, ás 2 horas da tarde, como preliminar do jogo profissional dos mesmos clubs.

*

NA ENTIDADE OFFICIAL

A Liga de Football, despachou hontem o seguinte expediente, com relação a seus jogadores:

Inscripções acceitas:

Pelo Bangú A. C.:

Alberto Messias, Orlando Teixeira, João Kallil, Wilson Puntar e Jorge Pereira Filho.

Registros: Wilson Puntar e Jorge P. Filho.

Examinados: Antonio Lopes e Luiz Pereira (profissionaes) do Bangú; e Antonio Gualter (juvenil) do Bomsuccesso.

*

EM HOMENAGEM A MR. BROWN

Os juizes profissionaes da Liga de Football do Rio de Janeiro, rendendo um preito de gratidão ao antigo director technico dessa entidade, ha pouco desapparecido, fizeram inaugurar hontem nesse local, o retrato de mr. Fred Brown, cujo acto foi assistido, além dos offertantes, por innumeros sportsman, directores dos nossos clubs e das varias associações existentes no edificio Guinle.

Fazendo a entrega á Liga, em nome dos seus companheiros, falou o sr. Roberto Porto, que enalteceu os meritos do extincto.

Respondeu-lhe, o sr. Mario Newton que reaffirmou a saudade deixada pelo ex-director technico da Liga.

Agradecendo a homenagem em nome da familia de mr. Brown, falou por ultimo, um pastor protestante.

O retrato inaugurado achava-se coberto de flores e pela bandeira da L. C. F.

*

QUEM SERA' ESSE GRANDE CLUB?

Paris 25 (A. N.) — Noticia-se que o keeper tcheco Planicka recebeu uma optima proposta para defender as côres de um grande club brasileiro, do Rio de Janeiro.

*

OURO FINO DANDO LIÇÃO

Bello Horizonte, 25 (A. N.) — O prefeito do municipio de Ouro Fino determinou fossem iniciadas as obras da construcção do Stadium Municipal "Capitão Armando", constituindo esse facto motivo de grande jubilo para a população dalli, especialmente para a mocidade escolar, que se dedica á pratica dos sports.

Espera-se que o stadium municipal possa ser inaugurado no proximo anno.

*

OS JOGOS DE HOJE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (A. N.) — Em proseguimento ao Campeonato de foot-ball da 1ª Divisão, serão realizados, amanhã, os seguintes encontros:

Boca Junior x Estudiantes.
Ch. Juniors x Lanús.
Huracan x Independente.
Racing x San Lorenzo.
V. Sarsfield x Tigre.
Talleres x Almagro.
G. e Esgrima x Atlanta.
River Plate x F. C. Oéste.

Dos 17 concorrentes ao importante certamen, o Platense é o unico que descansará.

ATHLETISMO

A CORRIDA DE S. JOAO, EM SANTOS

Santos, 25 (A.N.) — A "Tribuna" realizou, hontem, uma grande prova pedestres, denominada "Corrida de São João", e da qual participaram mais de 500 athletas.

O percurso foi de 8.200 metros com saida da redacção daquelle matutino e chegada no campo do Santos F. Club, cujas dependencias foram tomadas por milhares de assistentes.

Venceu a corrida o joven campeão do interior, Innocencio Rodrigues, com a vantagem de 20 segundos sobre o segundo collocado, Arnaldo de Azevedo XI Fidalgos F. Club.

Em terceiro logar, classificou-se Aristides Lickes, do Santos Moto Club, e em quarto logar José Valle do Santos F. Club.

As demais collocações foram as seguintes:

5º logar — Raymundo de Araujo, do XI Fidalgos F. Club; 6º logar, Isaltino Marques da A. A. Portugueza de Santos; 7º logar, Orlando Paschoal do Santos Moto; 8º logar, Serafim Rodrigues, Turma Vegetariana; 9º logar, Barbosa, avulso; 10º logar, Durvalino Jesus, do União F. Club de São Vicente.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento aos jogos dos campeonatos e torneios interclubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Sport Club Brasil x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Brasil.

Fluminense Football Club x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Fluminense F. Club.

Club de Regatas Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Tijuca Tennis Club x São Christovão Athletico Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Germania x Fluminense Football Club — Quadras do Sport Club Germania.

Club de Regatas Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro A. A. x Fluminense Football Club — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

Club de Regatas Botafogo x São Christovão Athletico Club — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

Tijuca Tennis Club x Paysandú Athletic Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

Os jogos de hoje á tarde

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, terá proseguimento na tarde de hoje, a disputa dos campeonatos individuaes para infantis e juvenis, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os jogos marcados são os seguintes:

INFANTIL MASCULINO

(Duplas)

A's 3 horas da tarde:

Geraldo Côrtes e Geraldo Piragibe x Luiz F. Carneiro e Sergio Figueiredo.

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

Joaquim Silva x Helio Amorim.
Ayrton B. Araujo x Claudio Brandão.

JOGOS MARCADOS PARA TERÇA-FEIRA

São os seguintes os jogos marcados para terça-feira proxima, ás 3 horas da tarde:

Geraldo Piragibe x Alberto Côrtes.

Geraldo Côrtes x Carlos Ferreira.

OS RESULTADOS DE HONTEM

Teve inicio na tarde de hontem, no Tijuca Tennis Club, o certamen dos infantis, com a realização dos jogos de "singles", que tiveram animados embates.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Geraldo Piragibe venceu Humberto de Souza por 2x0 (6x0 e 6x1).

Armando Silva venceu Humberto Montenegro por 2x0 (6x0 e 6x0).

Sergio Figueiredo venceu Luiz Fernando por ausencia.

Geraldo Côrtes venceu José D. Gomes por 2x0 (6x1 e 6x0).

*

TORNEIO DE CLASSE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, no Tijuca Tennis Club, mais os seguintes jogos do torneio de classe.

A's 8 horas da manhã — J. Araujo Junior x A. Galvão.

A's 4 horas da tarde — E. Vieira x J. Lemos.

A. Justo x W. Casqueiro.

OS RESULTADOS DE HONTEM

Os jogos realizados hontem á tarde, deram os seguintes resultados:

Antonio Moreira venceu Dermeval Rocha por 2x6 e 6x2 e desistencia.

Oswaldo de Almeida venceu Renato Rego por 2x0 (6x1 e 6x3).

A. Dumont venceu M. Leão por ausencia.

João Carlos venceu O. Azevedo por 2x0 (6x3 e 6x2).

E. Vasconcellos venceu Eurico Côrtes por 2x0 (6x4 e 6x3).

Waldemar Paulo venceu N. Manier por ausencia.

A. G. Pereira venceu Alvaro Cunha por 2x1 (6x1, 6x8 e 6x0).

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

O Tijuca venceu o Germania por 2 x 1

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, foi realizado hontem á tarde o jogo do campeonato de senhoras, entre as turmas do Sport Club Germania e do Tijuca Tennis Club.

O resultado final do match foi favoravel a equipe tijucana por 2x1, com os seguintes resultados:

Dulce Rego (Tijuca) venceu Ingebdry Henk (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x0).

Mia Pawella (Germania) venceu Alice Machado (Tijuca) por 2x0 (6x1 e 6x3).

Sardolina Pinto e Lucy Santos (Tijuca) venceram E. Wagner e C. Assmus (Germania) por 2x0 (6x4 e 6x4).

Aggredido a páo um pescador, em Nictheroy

Em consequencia de uma aggressão a páo no Canto do Rio, em Nictheroy, foi medicada, hontem, no Prompto Soccorro, o pescador Luiz Antonio da Costa, branco, de 23 annos de edade e residente no Sacco de S. Francisco.

O referido pescador soffreu ferimento contuso na região frontooccipital e, após os curativos, retirou-se para a sua residencia.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th CENTURY FOX Apresenta
Shirley Temple
Randolf Scott Gloria Stuart
— EM —
SONHO DE MOÇA
FOX MOVIETONE COM A REPORTAGEM DOS MATCHS BRASIL x ITALIA e ITALIA x HUNGRIA
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
O PRAZER DE VIVER com IRENE DUNNE — Douglas Fairbanks Jor.
ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A R. K. O. RADIO Apresenta
EM SUA SEGUNDA SEMANA
KATHARINE HEPBURN
GARY GRANT
— EM —
LEVADA DA BRECA
O FOGUETE FANTASMA — Desenho
FOX MOVIETONE COM A REPORTAGEM DOS MATCHS BRASIL x ITALIA e ITALIA x HUNGRIA
AMANHÃ
"LA HABANERA" - com ZARAH LEANDER
ás 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A UNITED ARTISTS Apresenta
INTRIGA NA CHINA
(Imp. até 14 annos)
— COM —
GRIFFITH JONES
INKINJINOFF
FOX MOVIETONE COM O JOGO BRASIL x ITALIA
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
"ASTROS EM DESFILE"
com FRANCIS LANGFORD — PHILL REGAN ás
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA
Telephone — 22-7002
HORARIO DE HOJE
2 — 5 — 7 — e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
DOLORES DEL RIO
GEORGE SANDERS em
"FASCINANTE e PERIGOSA"
(Improprio até 10 annos)
"O Azar de Scherlock", comedia, com Charlie Chase
FOX MOVIETONE NEWS COM O JOGO BRASIL x ITALIA
NO PALCO
ás 4 e 9 horas
O SHOW DO CASINO ATLANTICO
Direcção de DUQUE com as maravilhosas Girls do Ballet FRADAY
Um espectaculo inedito e grandioso
AMANHÃ
Continuação do successo formidavel do SHOW DO CASINO ATLANTICO
NO PALCO: ás 4 e 9 horas

IMPERIO
Telephone — 42-0060
HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UNITED ARTISTS Apresenta
Vogas de Nova York
— COM —
WARNER BAXTER
JOAN BENNETT
HELEN VINSON
UM FILM TODO EM TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
"VENENO"
com CHARLES BOYER — MICHELLE MORGAN
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'
Telephone — 42-0302
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10
HOJE —o— HOJE
UFA ART FILMS Apresenta
MARTHA EGGERTH
JAN KIEPURA
— EM —
"LA BOHEME"
FILM JORNAL, 68 - D. F. B.
POLTRONA e BALCAO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$
AMANHÃ
SOMENTE 3 DIAS
O JOGO BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA
EMPATE 1 x 1 e VICTORIA 2 x 1

IPANEMA
Telephone — 27-0835 — 36
—o— HOJE —o—
A PARAMOUNT Apresenta
Lafitte o Corsario
— com —
FREDRIC MARSH
FRANCISKA GAAL
RI, RI BEBE' — desenho do MARINHEIRO
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na matinée
"A AMEAÇA DAS SELVAS"
AMANHÃ
ARTISTAS E MODELOS
com IDA LUPINO
e O MYSTERIO DO CABARET
(Imp. até 10 annos)

PIRAJA'
Telephone — 27-0058
HORARIO DE HOJE
8 e 10 horas
A UFA ART FILMS Apresenta
DANIELLE DARRIEUX
HENRY GARAT
— EM —
Uma Dupla do Barulho
POEMA AGUADO - desenho
FOX MOVIETONE NEWS
PASSATEMPO DOS FAMOSOS — Short
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na matinée
"RADIO PATRULHA"
AMANHÃ
LICENÇA SOB PALAVRA
(UFA)
HORARIO: 8 e 10 horas

SÃO-LUIZ A SEGUIR (DIE FLEDERMAUS) — PROGRAMMA EUROPA — **O MORCEGO** a celebre opereta viennense de JOHANN STRAUSS com Lida BAAROVA e Hans SÖHNKER

UFA ART FILMS COLLOCARA' NOVAMENTE EM CARTAZ **VENENO** com CHARLES BOYER e MICHELLE MORGAN
O FILM QUE PROVOCOU ARREPIOS NA PELLE DOS MORALISTAS PELA AUDACIA DA SUA THESE
N. — Improprio para menores até 18 annos
ESTARA' A PARTIR DE AMANHÃ na TELA DO *IMPERIO*

PLAZA — HOJE — A'S 2, 4, 6, 8 E 10 HORAS
A PRINCEZA E O GALAN
com John Bois e Gladys Swarthout
Complementos : Popey e nacional
Amanhã : INTRIGA DA ALTA RODA, com Kay Francis

PARISIENSE
O TUFÃO e o BULLDOG DRUMOND, REAPPARECE
IMPROPRIO ATE' 11 ANNOS
Amanhã : Submarino D-1 e O Grande Garrick

OPERA
Parnell, O Rei sem Corôa e o Submarino D-1
Amanhã : Confissão de Mulher — A's Portas de Shanghai.
(Imp.° até 14 annos).

THEATRO GLORIA
TELEPHONE — 42-0097
O SEU THEATRO DE COMEDIA
HOJE — A TRADICIONAL MATINE'E DEDICADA A' FAMILIA CARIOCA A'S 15 HORAS E MAIS OS ESPECTACULOS NOCTURNOS A'S 20 E 22 HORAS
TINOCO
de ARMANDO GONZAGA, na interpretação intelligente de
JAYME COSTA
e sua Companhia
CONTINU'A SENDO O CARTAZ PREFERIDO DO RIO, PELAS SUAS PILHERIAS PYRAMIDAES!
HOJE E TODAS AS NOITES — TINOCO

RAMOS
PHONE — 48-6094
HOJE
A METRO apresentará JEANETTE MAC DONALD — em —
VAGALUME !!!
e ainda o inicio da super-série PERTURBADORES DOS PRADOS (1.° e 2.° eps.)
Desenho do POPEYE e NACIONAL
AMANHÃ e TERÇA-FEIRA
BRASIL x POLONIA
e "MARIA BONITA"

ORIENTE
(OLARIA) — 48-6010
HOJE
A FOX apresenta ALICE FAYE e DON AMECHE em AHI VEM O AMOR...
no mesmo programma: JIM DAS SELVAS (5° e 6.° eps.)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ e TERÇA-FEIRA (3 JOGOS !)
Brasil x Tchecoslovaquia
BRASIL x ITALIA
DIRIGIVEL e VINGANÇA DE IRMÃO

PENHA
PHONE — 48-6066
HOJE
A METRO apresentará num romance musical ROBERT TAYLOR e ELEANOR POWELL em
Broadway Melody de 1938!
No mesmo programma: JIM DAS SELVAS (FINAL)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ e TERÇA-FEIRA
BRASIL x POLONIA
WOOPEE e Pequeno Inferno

PARAISO
(BOMSUCCESSO) — 48-6060
HOJE — A METRO apresenta o grande premio de gargalhadas de 1937
UM DIA NAS CORRIDAS
com OS IRMÃOS MARX e ainda o applaudido astro-tenor ALLAN JONES
No mesmo programma — *SOMBRA DO SCORPIÃO* (5.° e 6.° eps.)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã e 3.ª-feira — (3 JOGOS)
Brasil x Tchecoslovaquia
Empate e desempate
BRASIL x ITALIA
GIGANTE DE LONDRES e NA BOCA DO LOBO

OS MAIORES ARTISTAS DE VARIEDADES DO MUNDO !
Formando o melhor programma de music-hall até hoje apresentado na America do Sul!...
NO PALCO AS 4 e 9 horas
POLTRONAS — 4$000
Estudantes e meias entradas, até 5 horas 2$000
UM ESPECTACULO COMO O RIO NUNCA VIU!
ALHAMBRA
CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL SUCCESSO DO FAMOSO E GRANDIOSO
SHOW DO CASINO ATLANTICO
DIRECÇÃO DE DUQUE E A MARAVILHOSA ORCHESTRA — JAZZ DO CASINO ATLANTICO
Maestro LAURO DE ARAUJO
A partir de 2 horas — O film da 20th Century Fox
FASCINANTE E PERIGOSA
com DOLORES DEL RIO e GEORGE SANDERS
Fox Movietone News — com o jogo de football BRASIL X ITALIA

ELLE EXPERIMENTOU TUDO!... ATE' PANCADA!... MAS, NEM ASSIM, A MULHERSINHA AMANSOU!...
DIA 4 NO PLAZA
CLAUDETTE COLBERT · GARY COOPER
"A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL"
Producção e Direcção ERNST LUBITSCH — PARAMOUNT

PARIS — Hoje
— ANJO —
A noite tudo encobre
Imp.° para creança
NACIONAL
Amanhã, "O Tufão", "O Mundo Ensinou-me a Matar"

Haddock Lobo — Hoje
SUBMARINO D-1
A CADEIRA N. 13
Imp.° para creança
NACIONAL
Amanhã, Madame Walewska

MASCOTTE — HOJE
— O TUFÃO —
CINZAS DO PASSADO
NACIONAL
Amanhã, Madame Walewska
Menina de Meus Olhos

VARIETE' — HOJE
— ANJO —
— AMAR NÃO E' SOPA —
BRASIL X POLONIA
NACIONAL
Amanhã, "O Tufão"
"Cinzas do Passado"

SANTA CECILIA — (BRAZ DE PINA) PHONE — 48-6823
HOJE, A PARAMOUNT apresenta o super film **Almas do Mar**
Immenso como o oceano e real como a vida.
Formidavel desempenho de GARY COOPER e GEORGE RAFT
Inicio da super-série da UNIVERSAL
PERTURBADORES DOS PRADOS
e ainda os formidaveis matchs do
BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA
1 x 1 empate e desempate 2 x 1. — Magnifica reportagem, com os lances mais sensacionaes filmados pelo FOX JORNAL — DESENHO e NACIONAL.
AMANHÃ e TERÇA-FEIRA MYSTERIO DO CABARET, com JOHN BARRYMORE. — VAMOS AO PRADO, com Slim Summerville e ainda 3 JOGOS !
BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA e BRASIL x ITALIA.

MUSICA

CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Recital de Orgão do professor Angelo Camin

A posse do novo director da Escola Nacional de Musica, professor Antonio Sá Pereira (de cuja administração ha muito que esperar, pela sua cultura moderna e espirito de iniciativa) ficou assignalada ante-hontem, á noite, por uma das manifestações de arte mais curiosas e surprehendentes dos tempos actuaes: o concerto de orgão do professor Angelo Camin num instrumento novo — o orgão electrico "Hammond". Que mundo de maravilhas e de possibilidades nos desvenda esse instrumento!

São poucos os nossos organistas dignos desse nome. Entre elles podemos contar, sem favor nenhum, o recitalista de ante-hontem. Se vivessemos num paiz cioso dos seus valores artisticos a situação de Angelo Camin seria outra. Estaria perfeitamente assegurada.

Infelizmente assim não succede. Ainda somos paiz muito novo, sem tradições muito definidas e sobretudo pouco respeitadas. Não temos egrejas ricas, com passado historico cheio de glorias, como a *Magdalena*, Santa *Clotilde*, de Paris, ou esse velhissimo templo de *São Thomaz*, de Leipzig, onde pontificou o maior vulto da musica de todos os tempos. As nossas irmandades (regra geral) não comprehendem o valor e consequentemente o preço da arte verdadeira nas ceremonias do culto.

Fez muito bem o professor Sá Pereira em incluir na série de concertos da temporada official da Escola Nacional de Musica esse recital de orgão, realizado ante-hontem, com exito indescriptivel, verdadeiro duplo-triumpho, tanto para o organista quanto para o orgão possuidor da mais alta magia dos sons.

Tendo tomado posse naquelle mesmo dia do cargo espinhoso de director da Escola Nacional de Musica, o professor Antonio Sá Pereira abriu assim com chave de ouro a sua administração, offerecendo, *gratuitamente*, aos bons amadores de musica um concerto verdadeiramente excepcional sob todos os aspectos: pelo triplice valor do executante, do instrumento — tão raro de ser ouvido entre nós — e das obras que constavam do programma.

A primeira parte incluiu os dois mais celebres organistas e compositores para orgão, a começar pelo respeitabilissimo, pelo venerando Pachelbel (Johann Pachelbel) que juntamente com Buxtehude foi dos mais insignes virtuoses do instrumento; e, depois, o grande Bach, com dois "Côraes" e a celebre "Toccata e Fuga", em ré menor.

Pachelbel, precursor admiravel do immortal João Sebastião, figurou logo no inicio com a sua esplendida "Chaconne".

Já nessas quatro peças, executadas magistralmente, num estylo severo, delicado ou grandioso, teve o publico occasião de apreciar as qualidades complexas e finas do virtuose, a sua technica impeccavel e a infinita riqueza de recursos do instrumento, recursos que variam segundo as intenções do artista, tal a facilidade de expressão, a variedade do colorido, o emprego, multiplicação e combinação dos timbres, tudo isso auxiliado milagrosamente pela instantanea mudança ou graduação voluntaria dos fortes, dos planissimos, dos crescendos ou diminuendos. Toda uma arte imprevista, inedita, original, que nos encanta e arrebata.

Na segunda parte, Bossi, Wagner-Bossi, Roger, Remondi, Vierne, Cesar Franck (e ainda, em extra, Vidor, Guilmant e Schubert) serviram para evidenciar, accentuar e confirmar a capacidade artistica e virtuosistica do professor Angelo Camin, e a estupenda variedade de combinações de timbres, instrumentos e outros recursos sérios ou exoticos do novo orgão.

Se na primeira parte, a musica sacra e, por assim dizer santa, se elevou pura e serena, e tambem grandiosa, tendo magnifica unidade no sentimento religioso da inspiração; na segunda, pela variedade do estylo e dos generos musicaes, prestou-se a uma prestidigitação deslumbrante e luminosa de sonoridades e de effeitos singulares.

Que haverá mais para inventar?

O joven organista Angelo Camin póde contar que teve aqui a consagração do seu talento. — JIC.

O PIANISTA TOMÁS TERAN NA CULTURA ARTISTICA

Como de costume a nossa maior agremiação musical acolherá amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o pianista Tomás Teran.

Fugindo do bombardeio Barnum de adjectivos (em homenagem ao valor do recitalista) damos aqui o programma do concerto. *Et c'est tout*: Bach, "Fantasia Chromatica e Fuga"; Beethoven, "Sonata", opus 28 (Pastoral); Schumann, "Estudos Symphonicos"; Debussy, "La Puerta del Vino"; Albeniz, "Navarra"; Villa Lobos, "Alma Brasileira"; Granados, "Los Requiebros".

RECITAL DE CANTO DE MARION MATTHAUES SINGER

Está sendo esperado com ansiedade no nosso meio, como acontecimento artistico invulgar que deve ser, o recital da grande cantora Marion Matthaues Singer, sexta-feira proxima, 1 de julho, no salão da Escola Nacional de Musica.

No programma: Mendelssohn, Debussy, Wagner, Verdi, Schubert, Schumann, J. Itiberê da Cunha e Santoliquido.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Werner Singer. — J.

"BUMBA MEU BOI" E O CÔRAL DOS APIACAS

Não perdemos opportunidade de ouvir, o "Côral dos Apiacás", dirigido carinhosamente (e quão pacientemente tambem) pela professora Lucilia Guimarães Villa Lobos, honra do nosso magisterio e musicista das mais distinctas, não apenas educadora, mas linda compositora de talento.

Assistimos ao ensaio geral da sua ultima interessante tentativa folklorica: a reconstituição do "Bumba meu Boi", dos bellos tempos coloniaes.

Raramente temos perdido as audições desse Côral dos Apiacás, creação musical infantil e verdadeiramente typica no genero.

Sexta-feira, ás 2 horas da tarde, a tantos graus de longitude da rua Santo Christo, lá para as bandas da praia Formosa, na Radio Tupy, fomos apreciar mais uma vez como se faz tradicionalismo puro e artistico.

Reconstituindo, harmonizando com simplicidade as melodias typicas do "Bumba meu Boi", nas festas tradicionaes afro-brasileiras do "Bumba meu Boi", servindo-se para esse fim de um texto suggestivo do sr. Palhano de Jesus, Lucilia Villa Lobos fez cantar pelos seus Apiacás as varias phases da festa caracteristica, sem dispensar a classica bateria composta de caixa, bumbo, reco-reco, ganzá e matraca.

As medidas singelas, encantadoras, conservam o sabor do fervor e forma cantadas pela gurizada. Alguns professores e professoras tambem auxiliaram a audição.

Sentimos que a mingua de espaço não nos permita dar impressão pormenorizada do bello folklore.

O "Bumba meu Boi" foi irradiado na mesma tarde, pela Radio Tupy. Resurreição benemerita.

O trabalho interessante de Lucilia Villa Lobos merecerá mais destaque e divulgação — JIC.

A PIANISTA LOLA DE ANDRADE NA HORA DO BRASIL

A festejada pianista patricia Lola de Andrade far-se-á ouvir amanhã, das 8 ás 9 horas da noite, na "Hora do Brasil", executando o seguinte programma: Scarlatti, "Sonata"; Chopin, "Impromptu"; Granados, "Danza espanhola"; Villa Lobos, "El Retablo del Alcazar".

NACIONAL
R. A. PATRIA — 20-0072
Hoje, em Matinée e Soirée
Queridinha do Vôvô
SHIRLEY TEMPLE
O AMOR NÃO ESPERA
Jogo: BRASIL x POLONIA
Amanhã: "Prisioneira da Medo" e "Ciganos & Modernas"

THEATROS

O autor preferido

Um jornalista perguntou a Vera Vergani qual era o seu autor favorito. A interessante interprete de "Pirandello e Niccodemi" respondeu:

"O meu autor preferido é aquelle, sempre differente, que represento em cada noite. Quer seja Gabrielle D'Annunzio ou Pirandello, quando estou em scena, a minha paixão por esta torturante doença de representar absorve toda e qualquer preferencia. Quando represento, faço sempre tudo quanto posso para esquecer que estou em scena, que aquillo que digo foi escripto por um autor e que sou uma personagem de theatro.

Creio, humildemente e sempre, que seja preferivel *viver* a *interpretar*. A humanidade, do theatro contemporaneo, afasta-se cada vez mais do artificio da profissão. Eleonora Duse, que era para mim a flôr suprema da scena latina, não representava nem interpretava. A sua compenetração de personagem era tão espantosamente perfeita, que Eleonora Duse e Margarida Gauthier desappareciam, para dar logar á mulher que vivia, soffria e morria num determinado conflicto de paixão e de poesia. Eleonora Duse apagou na scena a linha que separava a ficção da realidade. E foi esse prodigio que a tornou perfeita".

NOTAS & NOTICIAS

Dulcina e Odilon representam hoje, á tarde e á noite, no Rialto a interessante comedia de R. Magalhães Junior, "Mentiroso", que está obtendo ali grande successo.

—□—

HOJE, NO GLORIA — Tanto na matinée como nas duas sessões da noite a Companhia Jayme Costa representará hoje a interessante comedia de Armando Giuzepe, "Tinoco", grande successo de gargalhadas.

—□—

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS — Está a chegar ao Rio a companhia portugueza de revistas que tem á frente a joven *vedetta* Marita Casimiro, nome de relevo no genero, em seu paiz.

A Companhia estreará no Recreio, com a revista "Olaré" que brinca e traz algumas figuras conhecidas e estimadas no Brasil, como Antonio Silva, Vasco Sant'Anna, Josephina Silva e Ercilia Costa.

—□—

A TEMPORADA VICTORIOSA DE ALDA GARRIDO — Com a hilariante burleta "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, Alda Garrido dá hoje com a sua victoriosa Companhia, vesperal e dois espectaculos á noite, no Theatro Carlos Gomes. Serão novas opportunidades para o publico apreciar a festejada "Vedette" na creação de "Domitila de Castro", Manoelino Teixeira em "Pedro I", Estevam Mattos, no "José Bonifacio", e os demais artistas do elenco no desempenho de uma peça que está marcando um grande acontecimento na presente estação, devendo assim proseguir no cartaz, uma vez que de dia para dia o seu agrado augmenta.

—□—

NOTICIARIO DA CASA DOS ARTISTAS — Mais uma reunião de socios e directores, se verificou sexta-feira ultima na Casa dos Artistas. Foram discutidas as vantagens da creação da Caixa de Pensões e Aposentadoria, para os profissionaes de theatros e semilares, pleiteada pelo Syndicato. Ventilou-se a questão do salario minimo e o meio mais viavel de conjugar a lei Getulio Vargas com as leis trabalhistas. A directoria informou que nomeou os associados: Eugenio Alvaro Moreyra, Alvaro Pires e Antonio Ramos para constituirem a commissão das festas do "Dia do Artista". Referiu o que iria tratar com o chefe da nação na audiencia concedida. Essas reuniões especiaes continuam a ser realizadas na séde da Casa dos Artistas todas as sextas-feiras ás 17 horas.

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se, amanhã, segunda-feira, 27, ás 2 horas, na séde social, á Avenida Gomes Freire, 15, sobrado, uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

CAVALLOS PARA O EXERCITO PORTUGUEZ

Lisboa, 25 (U. P.) — Pelo vapor inglez "Delane", chegaram a Lisboa cento e dez cavallos argentinos destinados ao exercito portuguez.

Com essa remessa, monta a oitocentos o numero de cavallos adquiridos na Argentina pelo governo de Portugal.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 3ª Secção — S. A. Theatro Brasileiro (caução), Alfredo Augusto Souza (recúo), Luiza Cabral Gonçalves Camargo (recúo).

— Não haverá pagamentos nas 1ª e 2ª Secções.

— No Montepio dos Empregados Municipaes serão pagas, este mez, as seguintes folhas: Dia 28, as pensões relativas aos contribuintes fallecidos das letras A até C (Castorina) inclusive, livro 1; dia 29, pensões relativas aos contribuintes fallecidos das letras C (restantes) até I, livro 2; dia 30, pensões relativas aos contribuintes fallecidos das letras J a L, livro 3; no dia 1 de julho, as pensões relativas aos contribuintes fallecidos das letras M a Z, livro 4.

Os pagamentos serão realizados do meio-dia ás 5 da tarde, excepto nos sabbados, quando o serão do meio-dia ás 3 horas da tarde.

AS ELEIÇÕES EM ALEXANDRETTA

A commissão enviada pela Liga das Nações suspende suas actividades

Genebra, 25 (U. P.) — A commissão eleitoral enviada pela Sociedade das Nações a Alexandretta, communicou a esta ultima que suspendera as suas actividades, aconselhada pelas autoridades francezas as quaes tomaram essa decisão depois de entendimento com o governo turco.

O secretario da commissão, sr. P. M. Anker, da Noruega, membro da secção de mandatos do secretariado do Instituto, acha-se a caminho de Genebra, afim de expor a situação ao sr. Joseph Avenol.

"ASPECTOS"

Recebemos o decimo numero do mensario "Aspectos", de que é director e administrador, Raul de Azevedo. "Aspectos" traz, como sempre, interessante collaboração em todas as suas secções — sciencias, letras, artes, politica, finanças, commercio, industria, agricultura, modas, sports, cinema, critica, philosophia — além do resumo completo do mez do maio.

O victorioso mensario continúa a sua rôta, trabalhando pela cultura e pelo bom gosto.

Litvinoff denuncia as usurpações terri toriaes por parte da Allemanha e do Japão

Leningrado, 25 (U. P.) — Fallando aos eleitores do districto de Petrogrado, o sr. Litvinoff denunciou as usurpações de territorios por parte da Allemanha e do Japão, declarando:

— A Allemanha baseia a sua politica externa numa aggressão irrestricta e segue uma politica francamente contraria á União Sovietica. Ella sonha com a Ukrania e talvez mesmo com os Uraes. Não queremos, porém, que a terra sovietica se torne objecto nem mesmo de sonhos dessa especie para quem quer que seja, quando paizes que nutrem uma ambição illimitada e aggressiva proclamam as suas aspirações de dominar todo o continente, de escravisar e mesmo annihilar todas as nações e raças".

As conferencias do Ministerio do Trabalho

O sr. Helvecio Xavier Lopes falará, amanhã, sobre as convenções collectivas do trabalho

Em proseguimento á serie de conferencias organizada pelo Ministerio do Trabalho, será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 8 e meia horas, na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, á rua Camerino 66, 1.º andar, a conferencia do sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens e que fez parte da commissão incumbida de elaborar o projecto de lei organica da Justiça do Trabalho.

A palestra do sr. Helvecio Lopes versará sobre o thema "Conceito e importancia da convenção collectiva do trabalho".

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Recebemos o numero de hoje, com reportagem ampla da semana sobre o baile de anniversario do Tijuca Tennis Club, a festa dos Acampantes da A. C. M., a procissão de Corpus Christo, a recepção na Legação da Suecia, a visita presidencial ao "Potengy", os novos conscriptos da artilharia de Costa, o Baile das Chitas do Colomy Club, Exposição Philatelica, etc. Paginas sobre São Paulo, E. do Rio, Minas Geraes e Bahia. O numero que contém uma pagina de Aloysio de Castro e outra de Amoroso Lima, apresenta lindos artigos de Clara Lucia sobre "Variações sobre a agulha" e de Ismael Accioly, com photos maravilosos, sobre paisagem alagoana.

"O OBSERVADOR"

Acaba de ser distribuido o numero (29) de junho do grande mensario "O Observador", em cujas paginas já nos acostumamos a acompanhar a evolução de nossas actividades economico-financeiras.

A edição deste mez desperta o nosso interesse de duas maneiras distinctas: porque reune uma série de reportagens illustradas cuidadosamente estudadas, e porque encerra um sem numero de noticias e informações ineditas, de que ninguem prescinde.

Do indice da revisat destacamos, além das suas onze secções permanentes, os seguintes trabalhos: "Commercio Exterior do Brasil" (Octavio de Bulhões); "Rumo ao Oéste" (Luiz Alberto Whately); "Terras improductivas" (Eduardo Duvivier); "A Industria da Pesca no Brasil" (Guido Gibelli); "O Problema do Casamento" (Jorge de Lima); "A Economia [illegible]" (Palestra T[illegible]); "Frutas & Peixes" (Nobrega da Cunha); "A Situação do Café" (Theophilo de Andrade); "Posição do Mercado Assucareiro" (Gileno Dé Carli); "Mercado do Algodão" (J. Garibaldi Dantas); "O Imposto de Vendas Mercantis e os Emprestimos Constructores" (Aguiar Dias).

A liberdade concedida aos implicados no caso cagoulard

O protesto da imprensa esquerdista de Paris

Paris, 25 (U. P.) — A imprensa da esquerda lavrou hoje o seu mais indignado protesto contra a liberdade concedida mediante fiança aos principaes accusados do caso cagoulard general-Duseigneur, Guy de Douville-Maillefeu e Benoit Sapin. A libertação desses principaes responsaveis é vista pela referida imprensa como o ponto culminante dos esforços systematicos do governo para archivar o caso.

Os ataques são principalmente dirigidos contra o sr. Paul Reynaud, ministro da Justiça.

O jornal "L'Humanité" diz que ou o ministro é o responsavel directo pela libertação do general Duseigneur ou, se a medida foi tomada á sua revelia pelos juizes encarregados do inquerito, deverá ser feito um expurgo na magistratura.

Fundado em Canoinhas a Escola "Almirante Barroso"

O ministro da Marinha, em officio transmittido hontem, ao interventor no Estado de Santa Catharina, agradeceu a communicação que lhe foi feita de ter sido dada a denominação de "Almirante Barroso" ao grupo escolar da cidade de Canoinhas.

Nesse officio, o titular da pasta declara que "agradece em nome da Marinha de Guerra, a homenagem que acaba de lhe ser prestada, a qual contribuirá para levar ao espirito da infancia o desejo de imitar, na conquista das glorias futuras, o grande vulto a quem muito deve a Marinha na memoravel batalha do Riachuelo."

SOLUÇÃO DE UM INQUERITO

Com relação a morte repentina de um soldado

O boletim da Directoria das Armas, publicou hontem a solução dada no inquerito de que se achava encarregado o capitão Zacharias Xavier Muller, pelo director daquella directoria, com relação ao fallecimento do cabo Sylvio de Medeiros Coelho:

"I — Pelo relatorio e exame dos presentes autos do Inquerito Policial Militar a que mandei proceder, conclue-se que o fallecimento do 1º cabo Sylvio de Medeiros Coelho, do 14º R. I., ex-auxiliar da sub-Directoria de Infanteria, occorrido na madrugada de 11 de maio do corrente anno, se deu por morte natural, plenamente constatada pelo auto de autopsia de fls. 14, 14v. e 15.

II — Não se tratando, na especie, de crime militar, nem commum, nem contravenção disciplinar, dê-se conhecimento da presente solução ao 14º R. I. Publique-se no B. I. e no B. E., devendo os autos, em seguida, serem archivados. Directoria Provisoria das Armas, na Capital Federal, 23 de junho de 1938. — *Mauricio José Cardoso*, general director da D. P. A."

Pleiteiam melhoria os serventes do Armamento

Ao presidente do Conselho do Serviço Publico Civil, o almirante Aristides Guilhem transmittiu hontem, para que o referido Conselho emitta parecer, o requerimento em que os serventes de officinas da Directoria do Armamento pedem o desdobramento da carreira funccional a que pertencem, de modo a facilitar as respectivas promoções.

Designações e dispensas na Marinha

Foram designados hontem, pelo titular da pasta da Marinha, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de corveta aviador naval Alvaro de Araujo, para servir na Escola de Aviação Naval, e os capitães tenentes, tambem aviadores navaes, Epaminondas Chagas, para instructor de estagiarios do curso de especialização para o pessoal subalterno da Armada e Lauro Orino Meneseal, commandante da segunda esquadrilha de adextramento militar.

No mesmo despacho, foram dispensados, o capitão de corveta Alvaro de Araujo, de commandante da primeira esquadrilha de esclarecimentos e bombardeio; os capitães tenentes aviadores navaes Dario Cavalcanti de Azambuja, de instructor de estagiario do curso acima mencionado e Lauro Oriano Meneseal, no serviço da Missão Naval Americana.

Melhoram os negocios nos Estados Unidos

Nova York, 25 (U. P.) — Depois de varias semanas de desalento, Wall Street começou a reagir subitamente, no decorrer da semana que hoje finda, antecipando a intensidade do movimento de negocios que se verifica pelo outomno.

Os compradores apresentaram-se em grande numero e o volume de vendas, durante a semana, foi o maior de todo o anno. Os lucros das companhias ferroviarias tiveram um augmento de 28 por cento, em media; os dos estabelecimentos industriaes, 14 por cento, e os das empresas de serviços publicos, 10 por cento.

O surto é attribuido, em parte, ao inicio das operações de accordo com o projecto de emprestimos e despesas do governo, e em parte ao desfalque dos stocks das fabricas e consumidores em geral, que se haviam retraido, porém agora tiveram necessidade de se prover.

Todas as classes de titulos soffreram alta. As acções ferroviarias mostraram cotações bastante firmes. Os generos de consumo foram irregularmente cotados, porém em alta. Os indices dos negocios subiram, geralmente, em virtude de tres altas successivas na producção do aço e da forte elevação das vendas de productos texteis.

O movimento do commercio retalhista, entretanto, foi inferior ao do mesmo periodo do anno passado. Os fretes ferroviarios melhoraram moderadamente. A producção de automoveis ficou abaixo da normal nesta estação.

Os serviços de Saude Publica do Rio Grande

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Entre as reformas de serviços publicos do Estado, cogita o governo da fazer o da Saude Publica. Assim é que o interventor acaba de convidar, por intermedio do dr. Barros Barreto, um technico da Saude Publica federal afim de reorganizar os serviços de Saude do Estado, imprimindo-lhes nova orientação.

Devem apresentar melhores esclarecimentos

Um despacho do ministro interino do Trabalho

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, despachando o requerimento em que Szundy Alexander e Frederico Schneider solicitaram o desarchivamento do processo relativo á invenção de "Um perfurador de pedras", resolveu de accordo com o que suggeriu o director do Departamento da Propriedade Industrial mandar que os requerentes apresentem melhores esclarecimentos, tendo em vista o longo periodo de abandono do processo.

Um famoso "speaker" em visita ao Rio de Janeiro

Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, está sendo esperado nesta capital, amanhã, segunda-feira, o sr. Linton Wells, "speaker" do "broadcasting" norte-americano, conhecido no mundo inteiro através do seu famoso programma das tardes de domingo, intitulado "Magic Key".

O sr. Linton Wells está realizando uma viagem turistica pelos paizes da America Latina, aproveitando a oportunidade para continuar as suas palestras dominicaes da "Chave Magica" de cada um dos paizes percorridos.

Sobre o projecto da Justiça do Trabalho

O Syndicato dos Enfermeiros apresenta suggestões

O ministro do Trabalho continua recebendo de varias associações de classe, patronaes e trabalhistas, desta capital e dos Estados, suggestões ao projecto de lei organica da Justiça do Trabalho. Entre as suggestões ultimamente recebidas, figuram as elaboradas pelo Syndicato dos Enfermeiros Terrestres do Rio de Janeiro, as quaes se referem, principalmente, aos artigos 2 e 33 do projecto. Ao ver do Syndicato, estes artigos devem ser modificados afim de que, com a differente redacção suggerida, seja afastada a possibilidade de appellações para a justiça commum e seja facultativa a presença dos empregados nos julgamentos — uma vez que, argumenta o Syndicato, é facultativa, pelo projecto, a presença dos empregadores.

Em vigor o concurso para medicos da Armada

O ministro Henrique Aristides Guilhem declarou hontem, ao director geral do Pessoal, ter resolvido que o ultimo concurso realizado em 1937, para o preenchimento de vagas existentes no quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, seja valido até 25 de setembro do corrente anno.

VIDA CATHOLICA

A SEMANA DO PAPA

O Santo Padre, successor de São Pedro e vigario de Jesus Christo no governo da Egreja, é o pastor supremo da christandade, nosso guia e pae espiritual, a quem devemos amor e respeito.

Devemos amar aquelle que recebeu de Deus a responsabilidade de dirigir a Egreja de Christo, apascentando os cordeiros e as ovelhas do rebanho do Senhor.

Ao representante e successor legitimo e directo do chefe do collegio apostolico devemos obediencia incondicional e perfeita em materia de doutrina e de costumes, pois o Papa recebeu de Jesus Christo a promessa de uma assistencia directa e constante do Espirito Santo, para levar a bom termo o governo da Egreja.

O Papa occupa a cadeira de Pedro, o apostolo a quem Jesus prometteu ajuda efficaz na luta contra o poder das trevas, quando lhe disse: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Egreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella".

Os filhos dedicados aos autores de seus dias não sómente amam e obedecem aos paes, mas tambem lhes prestam apoio moral e material, sempre que seja necessario ou surja momento opportuno.

Taes são, em poucas palavras, nossos deveres para com o Soberano Pontifice, glorioso occupante do throno de São Pedro.

Além do caracter sagrado de sua personalidade, Pio XI, considerado debaixo do ponto de vista puramente humano, é uma das maiores figuras da actualidade. A grandeza moral, o fulgor da intelligencia e a capacidade de organização do chefe da christandade se affirmam incontestes e são mesmo reconhecidos e proclamados pelos adversarios da propria Egreja, que se rendem ante a evidencia dos factos.

As luminosas encyclicas e as destemidas allocuções do grande Papa offerecem aos catholicos fontes de segura orientação e efficaz remedio para os males que assoberbam a humanidade, em nossos dias. As concordatas e tratados concluidos com diversos governos, resolveram muitos dos graves e momentosos problemas existentes nas relações entre os interesses religiosos e os poderes publicos. As missões entre os gentios, a questão social e as crises contemporaneas não escaparam ao olhar vigilante e á solicitude pastoral desse admiravel conductor de almas.

O Brasil tem sido objecto de especial attenção da parte do Santo Padre, a quem devemos, entre muitos beneficios espirituaes e temporaes, a creação do Seminario Brasileiro em Roma, a fundação de novas dioceses e vultuosos e constantes donativos em favor das necessidades materiaes de nossas missões.

Por todos esses motivos, é de esperar que a população catholica do Rio de Janeiro, attendendo ás ordens e desejos de S. Emcia. o cardeal Leme, tome parte nas festas religiosas da Semana do Papa e offereça tambem seu obulo generoso para as grandes necessidades materiaes da Egreja universal.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CANDELARIA

A administração do Santissimo Sacramento da Candelaria faz realizar em seu templo, com a maxima solennidade, a festa de Corpus Christi, hoje, domingo, 26, dando ás cerimonias do programma que a seguir reproduzimos a pompa e o relevo condignos á consagração a Jesus Sacramentado.

A's 10 ½ horas — Solenne Pontifical — Officiando o monsenhor arcebispo d. Benedicto Masella, nuncio apostolico. Monsenhores da Cathedral Metropolitana acolytarão a missa.

Sermão — Subirá á tribuna sagrada, ao Evangelho, o monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da freguezia de N. S. da Candelaria.

A's 6 horas da tarde — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno administrativo de 1938 a 1939.

Te-Deum solenne, com benção do Santissimo Sacramento.

Parte musical — Sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de professores do Centro Musical e o côro das educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executarão o seguinte programma:

Missa pontifical — Ecce Sacerdos, de L. Perosi; Preludio Symphonico, de E. Bottigliero; Introitus, de E. Barone; Kyrie et Gloria, de Sihele; Graduale, de P. Amatucci; Ave Maria, de Oswaldo Cabral; Credo, de Sihele; Offertorium, de R. Rosso; Sanctus et Benedictus, de Sihele; Agnus Dei de Sihele; Communio, de L. Perosi; Marcha Final, de A. Gounod.

Te-Deum — Preludio, de Guilmant; Panis Angelicus, de G. Piazano; Te-Deum, de Lingenberger; Tantum ergo, de L. Bottazzo; Laudate Dominum, de Haller; Queremos Deus, de Moreau.

O MINISTRO DA FAZENDA, EM SANTOS

O sr. Souza Costa ouviu os directores da Associação Commercial

Santos, 25 (Havas) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, ouviu hoje, em audiencia especial e reservada os directores da Associação Commercial de Santos. Após a reunião, o ministro declarou á imprensa: "Ouvi, bem impressionado, a exposição que me foi feita pelo commercio de Santos". Por sua vez, os directores da Associação declararam: "Tivemos boa impressão da entrevista com o ministro Souza Costa".

Depois da reunião, o sr. Souza Costa seguiu, de trem, para São Paulo, tendo ouvido, durante a viagem, uma commissão da lavoura do café.

MOCIDADE AD-PERPETUUM

Pelo tratamento organotherapico

Dentre os desarranjos funccionaes da ESPHERA GENITAL, destaca-se ordinariamente a fraqueza sexual, produzindo um negro cortejo de tristes consequencias:

Impotencia, depressão physica e mental, neurasthenia, amnesia (falta de memoria), desanimo, melancolia e outras molestias funccionaes, attribuidas ao esgotamento nervoso, determinando principalmente a debilidade sexual ou impotencia.

Esses males se desenvolvem de modo assustador devido ás alterações da funcção hormonal das glandulas genitaes, e devido tambem aos excessos sexuaes, ás enfermidades graves e ás inflammações da vesicula seminal. Está absolutamente comprovado que as manifestações da velhice se relacionam directamente com o enfraquecimento e anomalias das funcções glandulares.

Estudos e observações, assim como experiencias biologicas realizadas sobre as funcções das vesiculas seminaes, demonstraram que, além do hormonio sexual, as vesiculas seminaes contêm apreciavel quantidade de ingredientes outros, como sejam ALBUMINOIDES, NUCLEINA, LECITHINA, CEREBRINA, PROTAGON e o PHOSPHATO DE ESPERMINA, substancia esta descoberta e crystallizada em 1878 por SCHREINER. Todos esses elementos dão a razão pharmacodynamica de como os preparados das vesiculas seminaes determinam um effeito tonico e dynamogenico sobre os centros nervosos, reduzindo o grão de fadiga do organismo e augmentando a energia do systema muscular.

O sabio BROWN SEQUARD foi o precursor da concretização scientifica e da applicação desses productos. Em 1884, já em edade avançada, esse sabio injectava em si proprio o extracto das vesiculas seminaes, observando assim, pessoalmente, consideravel augmento de forças physicas e de capacidade intellectual. O PROF. KRAVKOV, celebridade mundial em questões de endocrinologia (estudo das glandulas de secreção interna) tem elevado á culminancia, nestes tres ultimos annos, o methodo referido, baseado sempre em principios de physiologia.

Conseguiu obter dos testiculos de touro, o producto que contem o HORMONIO SEXUAL, pulverizando-os para o seu emprego via oral, e processando-os por uma forma activa e integral, em que resalta o seu valor therapeutico e sem recorrer á via injectavel.

Inspirados nesses estudos e dentro dessa clara concepção, é que se resolveu a creação do producto GLANTONA, destinado a revigorar o systema endocrino e ao reajustamento dos desequilibrios e das deficiencias genitaes.

GLANTONA é apresentado em fórma de comprimidos. A sua preparação obedece á mais rigorosa technica moderna, de sorte a serem mantidas e conservadas todas as propriedades dos testiculos do TOURO QUE CONSTITUE O ELEMENTO ESSENCIAL DE SUA COMPOSIÇÃO, facto que assegura a este producto uma superioridade incontestavel sobre todos os seus similares.

GLANTONA é um medicamento cujo emprego é comprovado nos casos de perturbações sexuaes, senilidade precoce, debilidade sexual e, de modo especial, destinado a combater o esgotamento e o envelhecimento prematuro, consequentes do excessivo trabalho da vertiginosa época que atravessa a humanidade.

GLANTONA revigora os velhos e perpetua o vigor da mocidade, alimentando as glandulas de secreção interna, cujas funcções se ligam sobretudo á energia productora.

GLANTONA produz sempre resultados beneficos e permanentes. Um tratamento completo durante tres semanas, é necessario. Apezar das melhoras sensiveis que se notam desde o inicio do tratamento, é indispensavel, para obter resultados completos, não interromper o tratamento. (xxx)

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM OS DELEGADOS AUXILIARES

Em perspectiva novo rodizio

O chefe de policia teve hontem demorada conferencia com os srs. Frota Aguiar, Democrito de Almeida e Dulcidio Gonçalves, respectivamente, 1º, 2º e 3º delegados auxiliares.

Depois de varias horas, terminou a reunião sem que officialmente fosse dado a conhecer os motivos que a determinaram.

Segundo, porém, conseguimos apurar, amanhã ou terça-feira, haverá mudança nas delegacias auxiliares como tem acontecido nos demais meses.

O sr. Frota Aguiar foi convidado para a 2ª delegacia, mas parece que ir para a 3ª e o sr. Dulcidio Gonçalves para a delegacia que superintende jogos e diversões.

Afastado do cargo o ex-director do Butantan

São Paulo, 25 (Havas) — Em virtude das irregularidades verificadas no Instituto Butantan e cuja responsabilidade foi attribuida ao sr. Afranio Amaral, o secretario da Educação determinou, por acto de hoje, o afastamento daquelle ex-director do Instituto Butantan da Directoria Geral do Serviço Sanitario, á qual fôra addido.

Segundo o despacho do secretario da Educação, o afastamento é contado "a partir de 12 de maio e até o final pronunciamento da Justiça sobre as referidas irregularidades".

NÃO ESTAVA PERDIDO O AVIÃO POSTAL BRASILEIRO

Sua chegada a Assumpção

Assumpção, 25 — (Associated Press) — O avião postal brasileiro por cuja sorte estavam temendo as autoridades pois se acreditava que estivesse perdido, chegou a Assumpção ás 8 horas da manhã. Varios aviões paraguayos haviam saido em sua procura.

INTERDICTADO O ELDORADO DANSAS

Por determinação do chefe de policia, o sr. Democrito de Almeida, 2º delegado policial, mandou interdictar o Eldorado Dansas, situado á rua do Theatro.

O presidente da Republica telegraphou ao general Barcellos

Recife, 25 (Havas) — O general Christovam Barcellos recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar-lhe que, attendendo aos seus valiosos serviços prestados á nação, assignei hoje sua promoção ao posto de general de divisão. Envio-lhe minhas felicitações. — *Getulio Vargas*."

TRIBUNA JURIDICA

Phenomenos inexistentes no Brasil

Sobre a crise que assoberba o mundo, por demasiados e tão longos annos, opinam as grandes, as médias e até as nullas competencias em assumptos economico-financeiros.

Vemos dizer-se que o apparecimento da machina é a causa primacial do desequilibrio economico, que attingiu todas as nações, por entender-se que a machina, dispensando o trabalhador, creou, em consequencia, o grave problema dos "sem-trabalho", que tanto preoccupa os estadistas europeus. Outros negam que se possa imputar á machina a responsabilidade da crise. São opiniões que se não conciliam nesse particular, nem em outros muitos.

Mas, de certo modo, segundo uma corrente de opinião que parece reunir maioria de defensores esclarecidos, o problema da economia moderna restringe-se na adaptação do "modus vivendi", ás exigencias da "industria", isto é, da machina.

Um outro aspecto da questão é o que nos permitte ver a technica marxista.

Não ha mais por onde se duvidar que Karl Marx errou crassamente na previsão do que seria o mundo dos nossos dias. Suas prophecias de uma "quarta sociedade", de catroplelemos historicos etc.; são creações metaphysicas e utopicas ou miragens flammejantes de um cerebro fantasioso.

E' bem verdade, no entretanto, que uns poucos sociologos de autoridade, ainda persistem em affirmar que existem dois Marx — um a rejeitar, outro a acceitar; o primeiro seria o utopista e o segundo seria o critico da economia contemporanea, que sentiu a mecanica da economia da nossa época, posto que, nos dias que correm, a sociedade está dividida em classes de proprietarios e não proprietarios. Marx affirmou que essas duas classes seriam "inconciliaveis". E, o communismo pretende acabar com a miseria, generalizando-a!...

Mas, em contraposição a essa concepção que impressiona por seu flagrante absurdo, se vem intensificando uma corrente de opinião que na Inglaterra tomou o nome de "fabianismo". A coisa é tão séria, segundo lemos alhures, que Bernard Shaw, chegou a confessar-se adepto da mesma. Ora, o ironista é, por excellencia, o homem que nega, que destroe.

O "fabianismo" visa acabar com a miseria, tornando proprietario o desprovido de meios para sel-o.

O "communismo" pretende resolver a questão social, que é a luta de classes, eliminando a propriedade.

O "fabianismo" pretende resolver a luta entre o empregador e o empregado, diffundindo a propriedade.

O plano de organização de Roosevelt baseia-se nesse ponto: — a melhor maneira de resolver a questão social, é dar propriedade a todos.

O sr. Onidio da Cunha, em artigo muito interessante sobre o problema dos "sem-trabalho" bem apreciou essa questão, fazendo, ainda, as seguintes judiciosas observações:

"A plethora dos mercados de trabalho — o economista "A" diz que a origem é a machina que abarrota os mercados, mas, na realidade, o que se verifica não é um phenomeno de *saturação*, mas de *estagnação*. Na Argentina, queimou-se carne de carneiro; no Brasil, queimou-se café; em outros paizes, queimou-se trigo. Pergunta-se: todos os homens civilizados — isto é, dentro do ambito da civilização oriental — saborearam o seu pedaço de carne ou a sua chicara de café? Evidentemente não. Logo, não ha *saturação* de mercados; mas a *estagnação* de mercadorias, em virtude de falta de compradores.

A falta de consumidor é o resultado dos preços elevados e do desemprego.

Entretanto, se os preços baixassem, se, mesmo, o credito se abrisse e o capital circulasse, augmentariam as condições do mercado consumidor e o mercado do trabalho teria desafogo".

Como se vê, variam, e variam ao infinito, as opiniões com relação á crise. Mas, ha que se attender que em paizes novos como o nosso, não occorre o phenomeno de "chômage", não se enquadrando pois, ao nosso caso, as soluções procuradas pelas nações onde esse phenomeno existe. E' de se ter muito em conta esse particular, quando nós estudamos as causas da crise em seus effeitos no nosso paiz.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

CONCLUIDA A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

Ayuruoca, 23 de junho (Do correspondente) — Já foi arrematada a construcção da estrada desta cidade a Furnas, nos limites deste com o municipio de Baependy, indo ligar-se, pouco além, com a estrada que vem daquella cidade, pondo, assim, a nossa em ligação directa com as cidades de Baependy, Caxambú e outras do Sul de Minas, e quiçá — com São Paulo e Rio.

E' um melhoramento de grande alcance, que ao seu actual prefeito ficará devendo Ayuruoca que, com esta facilidade de communicação, será certamente mais procurada por todos os que precisarem ou desejarem gozar os beneficios do seu clima admiravel.

— Como todo o Brasil, este cantinho vibrou tambem com as glorias conquistadas pelos nossos victoriosos players na França.

Mas ao contrario de todos os brasileiros — dos rincões e das grandes cidades — os ayuruocanos não puderam expandir o seu enthusiasmo patriotico com foguetes, etc.

E' prohibido soltar foguetes em Ayuruoca!

— O nosso vigario, conego Nagel, vem, com a vontade e energia proprias dos espiritos fortes na fé, realizando com calma e pertinacia, o seu sonho de engrandecer a sua parochia com melhoramentos de reaes beneficios.

Trata-se da vinda proxima de irmãs de caridade para o nosso hospital de S. Vicente de Paulo, ampliação e melhor adaptação deste e futuramente, talvez o mais cedo possivel, a fundação, pelas irmãs, de um collegio para meninas.

Com parcos recursos ainda, já deu o conego Nagel inicio ás obras no hospital, que não são pequenas: pavilhão para as irmãs, capella, reforma de enfermarias, etc.

Que todos os ayuruocanos, todos os paes de familia especialmente, não neguem o seu auxilio ao nosso vigario, em tão grandioso emprehendimento.

— No dia 18 deste, consorciaram-se nesta cidade o joven Ruy Barbosa Gomes Ribeiro, filho do sr. Francisco Gomes Ribeiro, educador aposentado, e de d. Alzira de Souza, com a gentil senhora Maria do Carmo Nunes de Souza, filha do collector estadual deste municipio, sr. José de Alencar e Souza e de d. Alexandrina Nunes de Souza. Paranympharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Guilherme de Souza Vilhena e a senhorita Alexandrina Nunes de Souza, e por parte do noivo, o dr. Antonio Guimarães e sua senhora d. Isaura Guimarães.

NOTICIAS DE POUSO ALTO

Pouso Alto, 23 de junho (Do correspondente) — Pelo prefeito dr. Vasconcellos Costa, foi baixado um decreto-lei, creando o Directorio Municipal de Geographia.

— Ficou, assim, constituido o Directorio Municipal de Geographia: presidente, dr. Vasconcellos Costa, prefeito; secretario, Adalberto Lopes Filho, secretario, contador da Prefeitura; membros: srs. Egidio de Lucas, João Tertuliano de Souza Pinto, José Paulino Rodrigues, Julio Corrêa de Brito, Macario Pinto Dias e Sabino Lemos Jardim.

— Por motivo da nomeação do sr. João Pereira Neto para o cargo de tabellião do 2º officio desta comarca, os seus amigos e admiradores prestaram-lhe uma homenagem, que se constituiu de um banquete. Nessa occasião, usaram da palavra diversos oradores.

— Esteve nesta cidade um enviado da Directoria de Saude Publica, desta circumscripção administrativa, afim de tomar varias providencias relativas á hygiene solicitada pela Prefeitura. Em obediencia a um recente decreto municipal, foram retirados, pelos seus proprietarios todos os chiqueiros existentes no perimetro urbano.

— O sr. Joaquim Olyntho da Fonseca, residente em Ribeirão, neste municipio, recebeu varios kilos de semente de trigo da Secretaria da Agricultura, afim de proceder a experiencias de cultura naquella região.

— A Prefeitura mantém, ultimamente, escolas municipaes em Capivari, Sengó, Ribeirão, Florentinos, Bom Retiro, Taboão, Berberia e Lagoinha. Pelo prefeito municipal está sendo estudado um decreto, regulando as escolas municipaes, nos moldes do ensino moderno.

— Est; sendo levada a effeito pela municipalidade a extincção de formigas na cidade.

A hostilidade ao dominio japonez

Shanghai, 25 (Associated Press) — Dois novos sangrentos incidentes, dos quaes resultou a morte de um chinez e o ferimento de cinco outras pessoas, vieram hoje (sabbado) demonstrar mais uma vez a hostilidade reinante contra o dominio nipponico.

No primeiro dos dois incidentes, que consistiram em ousados ataques armados a autoridades japonezas, dois homens entraram num escriptorio do centro da cidade e, a tiros de revólver, feriram mortalmente um joven advogado japonez tido por associado com o governo provisorio do districto de Shanghai. Um outro advogado ficou, tambem, gravemente ferido.

No segundo ataque, quatro homens armados entraram num hotel situado em frente á uma estação policial e feriram quatro japonezes considerados, egualmente relacionados, com o governo.

Communicação de assassinio de praça

O commandante do 12º Regimento de Infanteria communicou ao director da Directoria Provisoria das Armas haver sido assassinado, em Juiz de Fóra, o musico-tenor, José Marinho, pertencente a Companhia Extranumeraria daquelle regimento.

DECRETADO O TRABALHO OBRIGATORIO NA ALLEMANHA

A nova lei entrará em vigor no dia 1º de julho e attingirá os dois sexos

Berlim, 25 (Associated Press) — O marechal Hermann Goering, dictador economico da Allemanha, revolucionou com um golpe de penna as condições do trabalho do paiz, fazendo pesar o successo do plano quadriennal de autarchia sobre os hombros de todos os homens e mulheres validos.

O decreto assignado, que se tornará effectivo a 1º de julho proximo, é interpretado nos circulos officiaes como um passo decisivo para impedir a morosidade dos trabalhos emprehendidos, especialmente aquelles que fazem parte do programma de construcções do chanceller presidente, sr. Adolf Hitler, ameaçado pela falta de trabalhadores. Um porta-voz do Ministerio da Propaganda declarou que embora o referido decreto vise sobretudo a garantia dos bons resultados do plano economico, vae tambem promover a maior rapidez do rearmamento nacional, envolvendo a construcção de quarteis e aeroportos, sobretudo na Austria.

Estagio de officiaes e aspirantes da Reserva

Estão sendo convidados a comparecer a 3ª secção do Quartel General da 1ª Região Militar, amanhã, ás 2 horas da tarde, para tratar de interesses, urgente, os seguintes officiaes e aspirantes da reserva:

Segundos ten. Gaspar de Abreu Filho, Geraldo Werther Rosa e Silva, Newton Marques Cruz, Aldmir de Moura, Pedro Miranda, Oromar de Oliveira Braga, Anselmo Eloy, Durval Duarte Nunes, José Hecksher, Francisco Xavier de Paula Barros, Vital Augusto de Almeida Filho, Aristides Rocha, Mario Lopes Galves, Reynaldo da Silva Matheus e Waldyr de Lima e Silva. Aspirantes — Hernani Montez, Plinio Moreira Lemos, Joaquim Bueno Brandão, Sylvio Romero Duarte dos Santos e Attila Barbosa Lima.

Nomeados para o ensino — militar —

Foram designados: para auxiliar do ensino de Historia Militar, na Escola Militar, o capitão Delio Lobo Vianna; e para auxiliares do ensino theorico-pratico do Collegio Militar de Porto Alegre, os capitães Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas e Carlos de Oliveira.

Já estão no Rio os professores e alumnos da Escola de Estado Maior

O coronel Milton de Freitas, commandante da Escola de Estado Maior, communicou ao general Mauricio José Cardoso, director da Directoria das Armas, que já haviam regressado do Estado de São Paulo, aonde se encontravam em serviço de manobras da escola, o coronel João Baptista de Magalhães, tenentes-coroneis Gous sot (M. M. F.) e Juarez do Nascimento Fernandes Tavora; majores José de Mello Alvarenga, Emilio Rodrigues Ribas, Ilidio Romulo Colonia, Eleuterio Brum Ferlich, Arthur da Costa e Silva, Solon Lopes de Oliveira e Antenor de Alencar Lima; capitães Nelson Barbosa de Paiva, Eduardo Gomes Kuhner, Gaspar Peixoto Costa, Hildeberto Vieira de Mello, Irapuan de Albuquerque Potiguara, Iracy Ferreira de Castro, João Adil de Oliveira, José Luiz Betamio Guimarães, José Maria de Moraes Barros, Miguel Cardoso, Niso de Vianna Montezuma, Orlando Moreira Torres e 2º tenente de administração Carlos Furtado da Fonseca, e, no dia 15 corrente, o capitão Gerardo Majella Amoroso Anastacio.

Howard Hughes quer bater o record da volta do mundo

Paris, 25 (Associated Press) — A embaixada dos Estados Unidos obteve permissão para o aviador norte-americano Howard Hughes aterrissar no aerodromo de Le Bourget "em qualquer dia de hoje em deante", para encerramento do vôo sem escalas Nova York-Paris.

A etapa Nova York-Paris será a primeira do raid ao redor do mundo que pretende realizar o piloto Howard Hughes, millionario e detentor de varios recordes de velocidade e distancia.

ESTADO DO RIO

AS RENDAS MUNICIPAES DE NATIVIDADE

Natividade, 23 de junho (Do correspondente) — Em a nossa ultima correspondencia affirmámos aqui, com algarismos, que a nossa exportação de productos agricolas é superior á de 28 municipios do Estado. Hoje, tambem baseados em dados estatisticos, retirados do livro "Referencias Estatisticas", podemos divulgar que as rendas municipaes deste districto nos biennios 32-34, 33-35 foram, em média, superior as de 23 municipios, que são os seguintes: Itaborahy, Itaocara, Bom Jardim, Itaguahy, Santa Maria Magdalena, Mangaratiba, Araruama, Saquarema, Santa Thereza, Carmo, Sant'Anna de Japuhyba, Maricá, Paraty, Capivary, São Francisco de Paula, São Pedro d'Aldeia, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Sumidouro, São João Marcos, Barra de São João e Rio Claro.

Entre os municipios alludidos constam dois que arrecadaram nos biennios citados 20 % das rendas deste districto. Por ahi se póde aquilatar que, se Natividade fosse municipio, mesmo sem ter um só districto tributario, estaria collocada no 27º logar, isto é ficaria acima de 22 municipios na arrecadação de rendas. Actualmente a nossa média está accrescida de 20 %.

— Devido á irrisoria verba que o governo dá para os alugueres, a agencia postal-telegraphica desta localidade se encontra installada, ha annos, numa das extremidades do perimetro urbano, fóra do centro commercial e social da villa, causando esta anomalia constantes aborrecimentos e prejuizo á população que não vê motivo para a mesma subsistir, uma vez que o saldo remettido mensalmente é apreciavel.

A agencia arrecada mais de 24 contos annuaes e apenas dispõe de dois funccionarios que além de servir aos 28 mil habitantes deste districto faz malas para outros logares.

Mesmo que não désse saldo não se justifica a sua pessima installação por falta de verba pois se trata de um serviço e não uma repartição arrecadadora de impostos.

O movimento da agencia augmenta progressivamente e seria muito maior se ella estivesse no centro da localidade pois diariamente são remettidas pelos omnibus que passam por aqui para Porciuncula, Bananeiras, Itaperuna e outras localidades dezenas de cartas cujos remettentes prefeririam postal-as com duzentos réis do que incommodar os portadores por favor.

Excluido por transferencia para a Reserva

Foi excluido do quadro de instructor, por ter sido transferido para a reserva, o 1º sargento Enpilo Portella de Lyra, que serve na 6ª Região.

Homenageado o general Maur'cio Cardoso

O general Mauricio José Cardoso, por motivo da sua recente promoção ao posto de general de brigada, foi alvo, hontem, de expressiva manifestação de sympathia, por parte da officialidade da Directoria Provisoria das Armas, do qual aquelel militar é chefe. Interpretando o sentimento dos seus camaradas, falou o coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, que pronunciou um eloquente discurso, exaltando a personalidade do homenageado, e terminou por lhe offerecer um estojo contando uma caneta de ouro.

No gabinete do ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra o chefe do Estado Maior do Exercito, o commandante da 1ª Região, o director da Directoria das Armas e o chefe de Policia desta capital.

BATERAM-SE A FACA

Um dos contendores falleceu no H. P. S.

Foi uma luta tremenda entre os dois homens.

Clodoaldo de Medeiros e Francisco Ferreira de Mello trabalhavam como ensacadores de café.

Houve entre ambos hontem forte desintelligencia que terminou por um e outro, armados de faca, se degladiarem ferozmente em plena via publica na rua Coronel Pedro Alves.

Ao fim da contenda um jazia com o ventre aberto e outro com ferimentos pelo corpo.

Francisco foi levado para o Prompto Soccorro onde veiu a fallecer momentos depois.

Clodoaldo, cujos ferimentos não são de natureza grave, após os curativos foi levado á delegacia do 12º districto, onde está aberto inquerito.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A MOÇA SUICIDOU-SE, HA DIAS

Agora, o pae é accusado de ter concorrido para a morte da filha

Noticiamos, ha dias, o suicidio de uma joven, Margarida Vieira da Silva, que se enforcára num terreno baldio, nas vizinhanças da casa de seu pae, o conferente da Central, Antonio Januario, á rua da Serra, em Tury-Assú.

Após as formalidades legaes, a policia do 24º districto remetteu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, e o caso parecia estar encerrado.

Entretanto, o suicidio da moça causára surpresa ás pessoas que a conheciam e sabiam seu genio alegre e expansivo.

Hontem, porém, esteve na delegacia, o sr. Hermogenes Januario da Silva, tio de Margarida, e que, levou ao conhecimento do commissario Alceu, grave denuncia.

Disse que seu irmão e sua esposa maltratavam a propria filha, chegando, por mais de uma vez, a espancal-a. Accrescentou que elle proprio e outras pessoas tinham ouvido Antonio Januario dizer para a moça que ella ou acabaria matando-se ou sendo morta por elle. Ainda fez referencias a suspeitas de que seu irmão tentasse não respeitar Margarida como sua filha.

Citou como testemunhas da sua accusação, d. Dolores Maia Gomes, moradora á rua da Luz, nº 66, tia de Margarida; Pedro Vieira da Rocha, guarda da Policia Municipal, tio da suicida, e Antonio da Silva, irmão da moça.

Em vista de tão grave denuncia, o commissario Alceu mandou prender Antonio Januario e o interrogou na delegacia.

O accusado negou taes coisas, dizendo ser tudo uma vingança indigna dos seus parentes, com os quaes elle não tem relações.

Foi instaurado inquerito e o pae accusado está sendo processado.

Reuniu-se em Roma o Congresso de Trabalho e Distracção

Roma, 25 (Associated Press) — Delegados de 62 nações reunir-se-ão amanhã nesta capital para discutir o problema de "distração" no trabalho.

O Terceiro Congresso de Trabalho e Distração estudará a solução de onze problemas relacionados com as actividades recreativas, educacionaes, intellectuaes, sociaes e culturaes do homem na moderna organização do trabalho, devendo ser presidido pelo delegado fascista Puccetti, director-geral da Organização Italiana de Actividades Após o Trabalho. O referido congresso foi organizado por um comité presidido pelo sr. Achille Starace, secretario do Partido Fascista.

Entre os delegados estrangeiros figuram os srs. Gustavus Town Kirky, pelos Estados Unidos; Eduardo G. Ursini, pela Argentina; Frederico Guilherme Gaelzer, pelo Brasil; José M. Galvez, pelo Chile e Julio J. Rodriguez, pelo Uruguay.

De accordo com declarações prestadas por altos funccionarios do governo italiano, o Congresso a ser inaugurado amanhã tem por objectivo estudar os meios de minorar os aspectos internacionaes dos programmas sociaes e politicos das organizações trabalhistas.

Durante a sua permanencia em Roma, os diversos delegados estrangeiros terão occasião de assistir a varias especies de diversões dos trabalhadores italianos, inclusive sua frequencia a theatros, concertos e cinemas e exhibições particulares de homens, mulheres e creanças das classes trabalhadoras.

A CALDEIRA EXPLODIU

Os dois funccionarios da Casa da Moeda foram hospitalizados

Os funccionarios da Casa da Moeda Manoel Alves de Moraes, residente á rua Bruno Seabra, 19, casa 2, e Antonio da Silva, morador á estrada Marechal Rangel, 278, hontem á noite, estavam trabalhando naquella repartição numa caldeira onde eram derretidos metaes.

Subito occorreu uma explosão na caldeira e os dois funccionarios ficaram queimados, o primeiro, em ambas as mãos e o segundo na perna direita.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal e depois internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O director da Casa da Moeda, dr. José Seroa da Motta, ao saber da occorrencia, foi ao Prompto Soccorro, fazendo uma visita aos feridos.

O CURTO-CIRCUITO ORIGINOU PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido a um curto circuito originou-se principio de incendio no apartamento 10 do edificio da rua Andrade Pertence n. 33.

Os bombeiros compareceram, mas não tiveram que trabalhar, pois o fogo havia sido extincto a baldes dagua por pessoas do apartamento.

A policia do 4º districto registrou o facto.

TENTOU ABRIR OS PULSOS

Após forte altercação com o marido

A Assistencia Municipal medicou, hontem, á noite, e em seguida internou no Hospital de Prompto Soccorro, a sra. Hilda Juer, residente á rua Visconde de Figueiredo, 59, e que estava ferida a navalha em ambos os pulsos.

Após uma desintelligencia com o marido, d. Hilda tentou matar-se, abrindo os pulsos.

Seu estado é grave.

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço

Procedente de Florianopolis chegou ante-hontem pelo "Itagiba", o preso Otto Lohinki, accusado de, como nazista, apoiar os integralistas em Santa Catharina.

Immediatamente foi conduzido para a segurança politica e recolhido á sala de detidos.

Hontem á tarde, pretextando ir ao quarto sanitario, Otto tentou contra a vida golpeando profundamente o pescoço com um canivete muito pequeno que conseguira occultar.

Estranhando a demora do preso o chefe da sala quiz abrir a porta, mas esta estava fechada por dentro, sendo preciso arrombal-a.

Otto se achava caido sobre uma poça de sangue e todo ensanguentado.

Immediatamente foi chamada a Assistencia, sendo Otto removido para o posto Central onde recebeu os curativos necessarios all ficando em tratamento.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 6.241, série C, de Araraquara, Estado de São Paulo, em que é credor Ewald Wulf e devedores Fritz Bergerhoff e sua mulher, com credito declarado de 40:825$500, sendo negada a indemnização.

N. 7.691, série C, de Piratininga, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedores Rebello Barros & Cia. (Massa fallida), com credito declarado de 36:409$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.292, série C, de Avahy, Estado de São Paulo, em que é credor Irmãos Natel e devedor Hippolito Porto Netto, com credito declarado de 2:203$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.296, série C, de Duartina, Estado de São Paulo, em que é credor Thomaz Calljury e devedores Koga Niiti e sua mulher, com credito declarado de 8:172$, sendo negada a indemnização.

N. 26.295, série C, de Agudos, Estado de São Paulo, em que é credor Lucidoro da Silva Bueno e devedor Virgilio Alves da Silva Junior, com credito declarado de 9:196$364, sendo negada a indemnização.

N. 26.679, série C, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que são credores a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo e outro e devedores João Pekny e sua mulher, com credito declarado de 206:704$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.986, série C, de Orlandia, Est. de S. Paulo, em que é credor Polycarpo Cardoso da Silveira e devedores Olympio de Macedo e sua mulher, com credito declarado de 40:706$800, sendo negada a indemnização.

N. 26.386, série C, de Descalvado, Estado de São Paulo, em que é credor Giacomo Chiarello e devedor Manoel Ferreira Gaio, com credito declarado de réis 25:226$300, sendo negada a indemnização.

N. 29.569, série B, de Rio Preto Estado de São Paulo, em que é credor João Pedro e devedor João Pedro Paulo Silva, com credito declarado de 33:453$727, sendo concedida a indemnização de réis 16:500$000.

N. 24.430, série C, de S. Manoel Estado de São Paulo, em que é credor o Espolio de José da Cunha e devedor Pedro Noeli, com credito declarado de ..., sendo negada a indemnização.

N. 25.209, série C, de Batataes, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Victor Nogueira e devedor José Amancio de Oliveira, com credito declarado de réis 4:068$200, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 25.784, série B, de Araras, Estado de São Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltda. e devedor Oscar Leite Ribeiro de Faria, com credito declarado de 13:586$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.631, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia., em liquidação e devedores Oliveira & Simões (massa fallida), com credito declarado de 104:85f$400, sendo negado a indemnização.

N. 29.077, série B, de Campinas Estado de São Paulo, em que são credores Nicolau Purchio & Cia. e devedores Irmãos Ferreira & Siqueira, com credito declarado de 12:952$700, sendo negada a indemnização.

N. 29.789, série B, de Catanduva, Estado de São Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Dante Borghi e devedora Emilia de Jesus Moraes, com credito declarado de 20:113$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.672, série C, de Presidente Alves, Estado de São Paulo, em que é credor Joaquim de Toledo Piza e devedor Salvador de Toledo Piza e Almeida, com credito declarado de 47.299$100, sendo negada a indemnização.

N. 24.440, série C, de Campinas Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Italo Belga S.A. e devedores João Milani & Irmão, com credito declarado de réis 38:499$254, sendo negada a indemnização.

N. 27.463, série C, de Descalvado, Estado de São Paulo, em que é credor Danti Sassi e devedor Honorio Barbosa da Silveira, com credito declarado de 4:000$, sendo negada a indemnização.

N. 27.465, série C, de Novo Horizonte, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco de Novo Horizonte e devedor Gabriel Hernandez e Gimenez, com credito declarado de 10:194$200, sendo negada a indemnização.

N. 21.345, série C, de Itú, Estado de São Paulo, em que é credor Joaquim Pruet e devedores Alonso Casimiro Pereira e sua mulher, com credito declarado de 17:173$100, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 25.954, série C, de Ituverava Estado de São Paulo, em que são credores Dinamerico de Paulo Santos e outros e devedora Mariana Candida de Figueiredo, com credito declarado de 65:026$876, sendo concedida a indemnização de 31:500$000.

N. 23.471, série C, de Jundiahy, Estado de São Paulo, em que são credores Victorio Gallo e outros e devedores Carlos Rudge Miller e sua mulher, com credito declarado de 70:000$000, sendo concedida a indemnização de 18:000$.

N. 29.413, série B, de Pennapolis, Estado de São Paulo, em que são credores Daniel Kujawski e outro e devedores Carlos de Araujo Sampaio e sua mulher, com credito declarado de réis 153:266$700, sendo concedida a indemnização de 80:500$000. Quitação plena.

N. 17.275, série C, de Borda da Matta, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Santaritense e devedor Raul Cobra, com credito declarado de 6:000$, sendo negada a indemnização.

N. 26.481, série C, de Campos Geraes, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor João Pelozo, com credito declarado de 5:400$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.486, série C, de Ituyutaba Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor Benedicto Waldemar da Silva, com credito declarado de 8:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.467, série C, de Ituyutaba, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor Clarindo Martins de Souza, com credito declarado de 5:721$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.468, série C, de Uberaba, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor Eduardo Marques, com credito declarado de 45:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.780, série C, de Pedra Branca, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Itajubá e devedor Monti Irmãos, com credito declarado de 661:819$400, sendo concedida a indemnização de 254:000$000.

N. 8.872, série C, de Theophilo Ottoni, Estado de Minas Geraes, em que é credor Guilherme Landi e devedores Francisco Cardoso de Salles e outros, com credito declarado de 21:590$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$. Quitação plena.

N. 14.668, série C, de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco da Lavoura de Minas Geraes e devedor João José Vieira Junior, com credito declarado de 4:050$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$. Quitação plena.

N. 26.685, série C, de S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedores Benedicto Dias de Souza e sua mulher, com credito declarado de 5:710$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.976, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Elinto de Moraes & Cia. e devedor Albino Carlos de Freitas (espolio), com credito declarado de 5:538$880, sendo negada a indemnização.

N. 17.254, série C, de Santo Antonio da Patrulha, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Henrique Geyer Filho e devedores Roberto Grassmann e sua mulher, com credito declarado de 26:264$000, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 29.058, série B, de Guahyba, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Gabriel Silveira e devedor Octavio dos Santos Moura, com credito declarado de réis 87:488$260, sendo concedida a indemnização de 43:500$000. Quitação plena.

N. 7.040, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Ricardo Castro Filho e devedora Maria Ignacia da Conceição, com credito declarado de 7:250$403, sendo negada a indemnização.

N. 18.875, série C, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credora a Cia. Commercio, Immoveis e Construcções, S. A. e devedores Affonso Moreira Temporal e sua mulher, com credito declarado de 18:119$300, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 20.873, série C, de Monte Alegre, Estado do Ceará, em que é credor Francisco Pereira da Costa Queiroz e devedora Estrelina Moreno Cabral, com credito declarado de 2:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.530, série C, de Annapolis Estado de Goyaz, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Bertholino Dias de Souza, com credito declarado de réis 51:101$820, sendo negada a indemnização.

N. 29.179, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que são credores A. & W. Smith & Cia. Ltda. e devedora a Usina Santa Therezinha, S. A., com credito declarado de 38:399$710, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

COLHIDO POR AUTO

O menino Gilberto, filho de Francisco de Assis, morador á rua Gomes Braga, 56, quando hontem, á noite, tentava atravessar a rua Barão de Mesquita, na esquina da rua em que reside, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do frontal.

Depois de medicado pela Assistencia, Gilberto foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 49, extrahida em 25 de junho de 1938:

Bilhete	Premio	Local
22.601	500:000$	São Paulo.
20.481	20:000$	Campos, E. do Rio.
2.039	10:000$	Porto Alegre.
5.190	3:000$	Curityba.
20.039	2:000$	São Paulo.
14.562	1:000$	Bahia.
9.254	1:000$	São Paulo.
15.447	1:000$	Rio.
2.166	1:000$	São Paulo.

E mais 20 premios de 500$, 64 de 200$, 500 de 100$, 600 de 70$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 1.

Declarações

Syndicato da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

A Junta Directora do Syndicato da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, convida os socios deste Syndicato, maiores de 18 annos, effectivos, quites, em gozo de seus direitos associativos, para tomar parte na Assembléa Geral Ordinaria, de accordo com o § 1º do art. 43, dos Estatutos em vigor, que será realizada ás 20 horas do dia 27 do corrente, em sua séde social, á rua Gonçalves Dias n. 3, 3º andar, exclusivamente para o seguinte:

ORDEM DO DIA

LEITURA, discussão e votação do Relatorio da Junta Directora, comprehendendo o balanço geral da Thezouraria, e interesses sociaes.

A Assembléa terá proseguimento, á mesma hora, e no mesmo local, no dia immediato, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da Mesa da Assembléa Geral e dos presidentes das mesas eleitoraes, destinadas á eleição da Commissão Executiva e Conselho Fiscal deste mesmo organismo associativo.

OBSERVAÇÕES: Para a eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal é imprescindivel a apresentação de carteira profissional e de carteira syndical.

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1938.

A JUNTA DIRECTORA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO
(xxx)

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

De ordem do Snr. Presidente da assembléa, convido os srs. socios quites a comparecerem á Assembléa geral ordinaria, em 3ª convocação, a realizar-se em 30 do corrente, ás 19 horas, na séde social.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do parecer da Commissão de Contas; Eleição de Directoria e Conselho para o biennio 1938-1939.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1938.

Rodolpho Duarte Durães
1º Secretario da assembléa
(S 36395)

AVISO

Ed. Figueira & Cia., commerciantes de café, estabelecidos á rua General Camara n. 80, nesta Cidade, declaram para os devidos fins de direito, que se encontra extraviado o conhecimento ferroviario da Cia. Leopoldina, referente ao despacho n. dois (2), QUOTA DNC, effectuado a 7 de outubro do anno de 1936, na Estação de Divisa para a de Alegre, constando como remettente Duarte & Cia. e consignado ao Departamento Nacional de Café, referentemente a 75 saccos de café em grão, de marca 2 DNC, pesando 4.538 kilos, frete a pagar. A presente declaração é feita para que a importancia relativa a esse café possa ser recebida do Departamento Nacional do Café, como QUOTA DNC da safra de 1936/1937, nos termos da legislação então em vigor.

Rio, 28 Junho 1938.

Ed. Figueira & Cia.
(S 34457)

AO COMMERCIO

José Lipiani, unico proprietario da Fabrica Lipiani e unico responsavel pelos negocios da firma J. Lipiani & Cia., com séde nesta capital á rua de S. Pedro 318, communica á praça, ao commercio e á sua freguezia, que não tem procurador, gestor, representante ou pessoa autorisada a tratar de seus negocios, devendo todos aquelles que tiverem relações com a sua industria e commercio, procural-o na séde do seu estabelecimento, não se responsabilisando por qualquer obrigação assumida por terceiro.

— Rio, 20 de Junho de 1938.

(Assignado) **José Lipiani.**
(R 28995)

"CLUB MILITAR"

Caixa Mutuaria

Convido os srs. membros do Conselho Deliberativo da Caixa a se reunirem em sessão ordinaria, no proximo dia 28 do corrente, ás 16 horas, afim de cumprirem a letra a) do § 2º do artigo 15º do regulamento do mesmo serviço.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1938.

(Assig.º) **Cel. João M. Cesar Barroso**, Director.
(S 34435)

A' PRAÇA

(MACHINA D'ANDREA)

F. D'ANDRÉA & IRMÃOS, industriaes, estabelecidos em Limeira, Estado de São Paulo, avisam á praça e a quem interessar possa, que nenhuma responsabilidade lhes cabe nos varios titulos levados a protesto contra "Departamento Rio de Janeiro da Machina D'andréa", pois nenhuma ligação existe entre esses titulos e a sua firma.

Outrosim, communicam, que o Snr. ANDRE' G. MITJANS, estabelecido nesta capital, á Rua Theophilo Ottoni 70 — 1º and., foi destituido de agente e distribuidor das machinas fabricadas pelos signatarios.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1938.

F. D'Andréa & Irmãos
(S 34468)

ANNUNCIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ACTOS RELIGIOSOS

José Pinto da Cunha

Maria Emilia Miranda da Cunha, Carmen e Aurora Miranda, (ausentes), Amaro Miranda da Cunha e senhora, Abilio Fernandes de Carvalho, senhora e filha, Oscar Miranda da Cunha, agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu marido, pae, sogro, avô e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar 2.ª feira, 27 do corrente, ás 9.30, nos altares mór, do Sacramento e Dôres, da Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (S 34472)

Jacintho Dias

O PRESIDENTE e a JUNTA ADMINISTRATIVA DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS convidam os parentes, collegas e amigos de seu fallecido funccionario JACINTHO DIAS, para assistirem á missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Bôa Morte, á rua do Rosario. (S 36380)

Jacintho Dias

Os funccionarios da CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS, convidam a exma. Viuva, parentes e amigos do sr. JACINTHO DIAS, para assistirem á missa de 7.º dia que por alma daquelle pranteado e saudoso collega, será celebrada ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no Altar-mór da Egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). Agradecem o comparecimento a esse acto de piedade. (S 36381)

Cel. Paulo de Araujo Bastos

(1º ANNIVERSARIO)

Eulalia Menna Barreto Dantas Bastos e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada por alma de seu inesquecivel esposo, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (S 36365)

Jacintho Dias

(7º DIA)

Corina Rohnect Dias, Paulo Dias, senhora e filhos e Francisco Dias Filho, viuva, irmãos, cunhada e sobrinhos do inesquecivel JACINTHO, convidam as pessôas de sua amizade para assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa-Morte, á rua do Rosario, amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas. Aproveitam a opportunidade para manifestarem o seu profundo agradecimento a todos que lhes enviaram telegrammas, cartões, e pessoalmente levaram-lhes o conforto, acompanhando até á ultima morada o saudoso morto. (S 34464)

Maria Eponina Guimarães

(MARIAZINHA)

Pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27, será rezada uma missa, no altar-mór, da egreja do SS. Sacramento, á avenida Passos, ás 9 1/2 horas.

Sua familia, summamente grata a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, de novo convida a assistirem esse acto de piedade christã, hypothecando neste, seu inesquecivel reconhecimento. (S 37026)

D. Carlota de S. Moreira

(7º DIA)

O Major Nilo Sucupira, senhora e filhos, gratos pelos sentimentos maternos de sua muito querida tia CARLOTA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam rezar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Cruz dos Militares. Agradecem antecipadamente. (S 34476)

Dona Carlota de Sampaio Moreira

O Marechal Ilha Moreira e sua familia participam aos seus parentes e amigos que, em 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Irmandade da Cruz dos Militares, será rezada a missa de setimo dia em intenção da alma do seu ente querido que, em vida, era D. CARLOTA DE SAMPAIO MOREIRA.

Aproveitam a opportunidade para agradecer ás pessôas que acompanharam o corpo da extincta á sua ultima morada e ás que lhe mandaram flôres, assim como as que lhe enviaram pesames. (S 34475)

Eduardo Walter Watson

(7º DIA)

Anna Lyra Braga Watson, Mario Braga Watson, senhora e filha, Marino Braga Watson, senhora e filhos, e Marietta Braga Watson, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, por alma do seu inesquecivel e querido esposo, pae, sogro e avô, EDUARDO WALTER WATSON, que será celebrada na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 8 1/2 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos. (S 35433)

Pedro Paulo de Mattos Gonçalves

(30º DIA)

Celebra-se amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, missa por alma de PEDRO PAULO DE MATTOS GONÇALVES. Seus filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que compareceram a este acto religioso. (S 34501)

Arthur Corrêa da Veiga

(AGRADECIMENTO)

Dr. Manoel Corrêa da Veiga, Laura de Paiva Carvalho, Cecilia da Veiga Araujo e filhos, Maximiano da Silva Leitão e familia, Gastão Corrêa da Veiga e familia, João Corrêa da Veiga e familia, Darcy Pinto da Veiga e senhora, Mauricio Pinto da Veiga, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todas as pessôas amigas que acompanharam o seu enterramento e enviaram flôres, cartões, telegrammas e assistiram a missa do extremoso irmão, tio e cunhado, ARTHUR CORRÊA DA VEIGA, acham-se penhorados por essa gratidão. (S 35404)

Irene Menge Salgado

(30º DIA)

A familia de IRENE MENGE SALGADO agradece mais uma vez todas as manifestações de pezar recebidas pelo rude golpe que soffreu e convida seus parentes e amigos para a missa do trigesimo dia que, por alma da querida extincta, fará celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 37045)

General Olavo Manoel Corrêa

(2º ANNIVERSARIO)

Sua viuva convida seus parentes e amigos para a missa que faz rezar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 34483)

Amenaide Negreiros Pardal

(7º DIA)

Mario Pardal, senhora e filhos, Guilherme de Araujo Monteiro, senhora e filha e Flavio Frota, senhora e filhas, convidam aos demais parentes e amigos para a missa em suffragio da alma de sua mãe, sogra e avó, AMENAIDE NEGREIROS PARDAL, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas.

Antecipadamente agradecem. (R 28393)

Leonor de Bulhões Gouvêa

Leopoldo de Gouvêa, senhora e filhos, Viuva Godofredo de Bulhões e filhos, Viuva Nuno Pinheiro e filhos, Dr. Salvador Silva, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, D. LEONOR DE BULHÕES GOUVÊA, e communicam que o enterro se realizará hoje, 26 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Casa de Saude S. José para o cemiterio de S. João Baptista. (R 28396)

AGRADECIMENTOS

Guy de Fontgalland

Yolanda Rejeanne agradece. (S 37049)

IRMÃZELIA

Agradeço duas grandes graças alcançadas. — Olga Castro. (S 36415)

AOS GLORIOSOS FREI FABIANO DE CHRISTO

São Sebastião, Frei Rogerio, Santo Expedito, agradeço graça alcançada. — Lauro. (S 34446)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada. — ZIZINHA. (S 34492)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Walter Prado Franco agradece uma grande graça. (S 37012)

ALGUMAS DAS NOSSAS OFFERTAS

ROUPAS BRANCAS

Roupa de cama

Fronhas:
- 45 x 70 liso, em cretone superior 7.-p. 3.200
- 60 x 60 liso, em cretone superior 5.500 p. 4.400

Lenções:
- 140 x 240 p. solteiro, liso, cretone superior 14.-p. 11.000
- 210 x 250 p. casal, liso, cretone superior 29.-p. 22.500

Guarnições de cama:
- p. casal, cretone superior c/bordado fino 98.-p. 78.000

Cobertores:
- 140 x 190 p. solteiro, lã, barra, des. novo, 46.-p. 39.000
- 165 x 210 p. casal, lã, des. inglez, 3 côres, 78.-p. 68.000

Colchas:
- 140 x 190 p. solteiro, em tricot branco 14.-p. 9.800

Roupa de meza

Atoalhado:
- lg. 140, branco, qualidade solida 5.200 p. 4.600

Guarnições de chá:
- 140 x 140 c/6 g. atoalhado de côres 20.-p. 16.800
- 140 x 140 c/6 g. atoalhado tecido panamá 24.-p. 19.800

ROUPAS BRANCAS

Roupa de banho

Toalhas de banho:
- 76 x 140 felp. côres, sem franjas. Saldos 11.-p. 7.200
- 90 x 170 felp. superior branco, c/franja 12.-p. 9.500

Toalhas de rosto:
- 40 x 80 felp. côres, c/franjas. Saldos 1/2 dz. 16.-p. 10.800
- 58 x 118 f. côres, c/barra de gradé. Saldos 1/4 dz. 28.-p. 16.800
- 50 x 80 tecido "casa de abelhas", branco 1/2 dz. 17.-p. 13.500

Tapetes:
- 50 x 80 fantasia, c/listas, grande lote 10.500 p. 7.800

Lingerie

Lingerie de jersey de seda superior:
- calças, curta, corte mod. des. xadrez 17.500 p. 13.800
- combinações, corte mod. desenho xadrez 35.-p. 28.500

Aventaes

- toile vichy, côres e mod. variad. 5.800 p. 4.200

TAPEÇARIAS

Tapetes

Velourliso:
- 60 x 125 ctm. de 58.-p. 40.000
- 130 x 195 ctm. de 188.-p. 127.000

Velourpal:
- 50 x 100 ctm. de 39.-p. 27.800
- 130 x 200 ctm. de 188.-p. 155.000

"Katta" rayé travers, côres vivas:
- 200 x 300 ctm. de 240.-p. 168.000
- 140 x 200 ctm. de 180.-p. 132.000

Passadeiras

- 45 ctm. de 23.-p. 16.800

Tecidos

- Reps "Belgica", Indanthren, 120 ctm. de 11.-p. 4.800
- Reps Floconée moderno, "Indanthren", 130 ctm. de 20.-p. 6.600

MOVEIS

Casalla:
- bello grupo de 1 sofá e 2 poltronas confortaveis, coberto com tecido superior moderno, de 880.-p. 825.000

Atlantico:
- modelo rustico, typo americano moderno, assento fixo, com mollas, encostos moveis, com almofadas soltas, grupo de 1 sofá e 2 poltronas, de Rs. 945.-p. 715.000

Mexicano:
- elegante grupo composto de 1 sofá e 2 poltronas, assentos e encostos estofados sobre mollas superiores, coberto c/lindo tecido caracteristico, de 1:600.-p. 1:275.000

Confortavel:
- grupo superior, todo estofado, sobre mollas superiores, coberto com tecido "Gobelin" elegante, sendo 1 sofá e 2 poltronas, de 1:350.-p. 985.000

Poltronas americanas:
- typo Palmbeach 175.000

Dormitorio "Lotte":
- 2 armarios, 1 penteadeira, 1 camiseiro, 1 cama de casal com enxergão de molas "Patente", 2 creados-mudos 1 banco e 2 cadeiras de 5:400.-p. 4:200.000

Mobilias de Taffia:
- Grupo 174: 1 sofá, 2 poltronas e meza, de 440.-p. 355.000

CAMISARIA

Camisas:
- c/coll. fixo, sup. zephir, côres firmes 17.500
- c/2 coll. engomm., em sup. zephir, côres firmes 19.500

Pyjamas:
- de zephir resistente, côres firmes p. 17.500

Camisetas:
- modelo Sport. de boa qualidade 3.900

Meias:
- de fio extra resist., em lindas côres mesclas par 4 0 p. 3.200

Capa impermeavel:
- de sup. popeline ingleza 182.000

FAZENDAS

Crepe Mat:
- Bonito tecido em 10 côres modernos, p. 8.500

Crepe Mat Imprimé:
- 3 desenhos modernos em fundo escuro ou claro, de 16.-p. 12.800

Crepe Imprimé:
- Lindos padrões em seda animal desde 14.800

Imprimés Francezes:
- Em grande variedade, larg. 100 ctms. desde 23.500

Lã Angorá:
- Para vestidos, larg. 1,40 ctms., de 45.-p. 38.000

NOVIDADES E MEIAS

Bolsas:
- Artigo extrang., ultimos modelos, em 3 côres, de 65.-p. 45.000

Luvas:
- De suedine lavavel, mosqueteiro, em 3 côres, de 12.-p. 9.000
- De duas faces, pesponto a mão, de 14.-p. 10.500

Golas:
- De organdy, com cadarço de cianninha, de 10.-p. 6.500

Meias:
- Meia de fio d'escossia, côres da moda, de 8.500 p. 6.500
- Meia de seda, malha finissima, de 12.-p. 9.000
- Meia de seda, artigo garantido, o par 11.000
- Meia inteiramente de seda, artigo superior, de 18.-p. 12.500

CONFECÇÃO

Manteaux de lã:
- 3/4 compr., modelo de grande successo, azul mar., preto, marron, de 110.-p. 88.000
- c/cinto, mod. muito original, marinho, preto e marron, de 135.-. 98.000

Costumes de lã:
- em angorá rayé, mesclado genero classico, de 260.-p. 198.000

Casacos de malha:
- Colettes de malha, nossa exclusividade, côres modernas 42.000

Vestidos de Seda:
- Vestidos de seda, em todas as côres e feitios modernos p. 98.000

Roupa para Creanças

Todo nosso muito variado stock de: Terninhos, Manteaux. Vestidinhos, Malhos. Por preços reduzidos.

Os poucos artigos não reduzidos gozarão 10 °/. de abatimento.

Epoca

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 div
Libras	—	85$830
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	85$830
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$600
Peso argentino	—	4$450
Franco	—	—
	CABO	
Libras	—	85$860
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$330
" Nova York	—	17$600
" Paris	—	$492
" Hollanda	—	9$780
" Allemanha (compensação)	—	5$920
" Buenos Aires	—	4$750
" Suissa	—	4$052
" Italia	—	$928
" Portugal	—	$794
" Slovaquia	—	$620
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	2$998

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	8$500
Austria	—	—
Suecia	4$520 a	4$560
Dinamarca	3$910 a	3$900
Japão (yen)	5$150 a	5$130
Hespanha	—	2$200
Portugal	$810 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	7$100 a	7$130
Reisemark	4$100 a	4$150

Marcos	8$800	8$000
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$320	$300
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$110	$090
Dinar (Servia)	$440	$400
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$400	3$200
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$500	$700
Peso argentino (papel)	5$320	5$200
Libras (Perú)	47$000	44$000
Libras (Inglaterra)	101$800	101$000

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 24	300.302,605
Até o dia 25	300.302,603

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	164$745
Dollar	33$640
Francos	6$325

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas (Burges)	1$200	$900
Escudos	$900	$940
Peso uruguayo	6$900	6$500
Lira	$920	$880
Franco francez	$620	$590
Franco suisso	4$700	4$400
Franco belga	$680	$620
Guldens (Hollanda)	11$200	10$800
Kroners (Suecia)	5$200	5$000
Kroners (Noruega)	5$000	4$850
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$300
Dollar americano	20$350	20$200
Dollar canadense	10$600	10$400
Yen (Japão)	6$000	5$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24

	Official	Livre
Londres	—	87$223
Paris	—	$495
Allemanha (Reichsmark)	—	7$120
Allemanha (Reisemark)	—	4$100
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$020
Allemanha (Untersteutzungsmark)	—	4$087
Italia	—	$932
Portugal	—	$821
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$998
Suissa	—	4$052
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Nova York	—	17$613
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$740
Hollanda	—	—
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	5$175
Canadá	—	—
Polonia	—	8$500
Austria	—	—

MOEDAS

Dia 24

Libra esterlina	1$23046
Dollar americano	20$408
Franco francez	$592
Peso argentino	5$311
Lira	$900
Peso uruguayo	8$720
Escudo	$963
Florim	11$176
Zloty	3$784
Franco suisso	4$700
Peso chileno	$600
Reichsmark	5$000

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 25.

O Banco do Brasil saca libra a 87$330 e compra a 85$630; saca dollar a 17$600 e compra a 17$270.

Distribuição de Cambio

Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 31 do mez de maio ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.15	$ 4.96.08
" Paris á vista por £	L. 177.00	F. 177.03
" Genova á vista por £	L. 94.27	L. 94.27
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.30 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95 3/8	Fl. 8.95 1/8
" Berna á vista por £	F. 21.60 3/4	F. 21.60 1/8
" Bruxellas á vista por £	F. 29.20 3/4	B. 29.20 3/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 25. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.16	$ 4.96.08
" Paris á vista por £	F. 177.92	F. 177.93
" Genova á vista por £	L. 94.25	L. 94.27
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.30 3/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95 5/8	Fl. 8.95 1/8
" Berna á vista por £	F. 21.60 1/4	F. 100.1/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.20 1/2	B. 29.20 3/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 25. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96 1/2	$ 4.96 5/16
" Paris tel. por F.	c 2.78 7/8	c 2.78 7/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.75	c 5.75
" Amsterdam tel. por F.	c 55.44	c 55.44
" Berna tel. por F.	c 29.97	c 29.98 1/2
" Bruxellas tel. por F.	c 16.98 3/4	c 16.97 1/2
" Berlim tel. por M.	c 40.32	c 40.29

NOVA YORK, 25. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96 3/16	$ 4.96 1/2
" Paris tel. por F.	c 2.78 7/8	c 2.78 7/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Amsterdam tel. por F.	c 5.75	c 5.75
" Barcelona tel. por P.	c 55.40	c 55.44
" Berna tel. por F.	c 22.97	c 22.97
" Bruxellas tel. por F.	c 16.99	c 16.98 1/4
" Berlim tel. por M.	c 40.32	c 40.32

BUENOS AIRES, 25. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39 81	e 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 25. TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.20 1/2	F. 29.20 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 95.30	L. 96.35
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 53.00	L. 52.96
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1938.
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De São Paulo	—	
De Minas	650	
Do Rio	—	
		650
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	233	
Do Rio	—	
		233
Cabotagem:		
De Minas	—	
Total		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas		
Regulador Espirito		
		253
Total		1.136

Total	1.136
Idem o anno passado	5.828
Desde 1 do mez	42.402
Média	1.766
Desde 1 de julho	2.349.605
Média	6.545
Idem o anno passado	2.351.544
de 1 de julho	31.676

EMBARQUES

Europa	—
Africa	—
America do Norte	15.703
Cabotagem	200
Asia	—
America do Sul	—
Total	15.903

Idem o anno passado	7.256
Desde 1 do mez	205.476
Desde 1 de julho	2.576.502
Idem o anno passado	1.871.833
Stock em 23 do corrente mez	293.269
Consumo do dia 24 do corrente mez	500
Café doado	—
Café bonificação	—
Existencia em 24 do corrente mez	292.769

Idem o anno passado	676.344
Pauta (cafés communs)	1$250
Café bonificação	—
Cafés S. Minas	2$000

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram de 1.735 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

SANTOS, 25.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 10$000; anterior, 10$000; mesmo dia no anno passado, 20$300.

Embarques: hoje, 6.252 saccas; anterior, 47.991 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.560 saccas.

Entradas: hoje, 68.671 saccas; anterior, 69.448 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.266 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.245.702 saccas; anterior, 2.188.487 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.193.113 saccas.

Saidas: Saccas
Não houve.

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	8.000	9.000
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana	10.000	32.000
Total	18.000	41.000

HAVRE, 25.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	197 1/2	198 1/2
Café para entrega em setembro	196	197
Café para entrega em dezembro	194 3/4	194 3/4
Café para entrega em março	194 3/4	194 3/4
Vendas	9.000	21.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 25.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	18/—	18/—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem procura de interesse e com as cotações anteriores, sustentadas pelos vendedores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	2.896

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Pernambuco	13.000
Total	13.000
Desde 1 do mez	72.178
Saidas	2.000
Desde 1 do mez	74.665
Stock actual	13.896

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	42$500 a 43$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 25.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 33$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$000 a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	700	5.100
Desde 1.º de setembro p. passado em saccos de 60 kilos	2.299.000	2.299.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	400
Para o porto de Santos	100	13.600
Para outros portos do sul do Brasil	2.000	8.000
Para portos do norte do Brasil	—	2.000
Existencia, hoje	873.400	814.800

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.77	1.77
Assucar para entrega em setembro	1.82	1.82
Assucar para entrega em janeiro	1.86	1.86
Assucar para entrega em março	1.91	1.90

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5/—	4/11 3/4
Assucar para entrega em agosto	5/—	5/—
Assucar para entrega em dezembro	5/0 1/4	5/—
Assucar para entrega em março	5/1 1/4	5/1 1/4

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em posição estavel, sem procura de maior monta e com os vendedores menos accessiveis.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.770

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	110
Do Maranhão	67
Da Parahyba	27
Total	204
Desde 1 do mez	5.059
Saidas	156
Desde 1 do mez	6.683
Stock actual	5.818

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	35$500 a 36$500

S. PAULO, 25.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	44$500	—
Algodão para entrega em julho	45$000	45$300
Algodão para entrega em agosto	45$000	45$400
Algodão para entrega em setembro	45$500	45$900
Algodão para entrega em outubro	45$600	46$500
Algodão para entrega em novembro	46$300	46$700
Algodão para entrega em dezembro	46$000	47$300
Algodão para entrega em janeiro	—	47$300
Algodão para entrega em fevereiro	47$400	47$500

Vendas: 2.000 arrobas.
Mercado, irregular.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	43$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	4.100
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	311.300	311.800
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	90.500	90.800

Abatimento de consumo: 300 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.69	4.68
Pernambuco Fair	4.39	4.38
Maceió Fair	4.39	4.38
Universal Standards, 1935	4.84	4.83
American Futures, para julho	4.84	4.69
American Futures, para outubro	4.75	4.82
American Futures, para janeiro	4.82	4.88
American Futures, para março	4.85	4.91

Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.82	8.77
American Futures, para julho	8.72	8.67
American Futures, para outubro	8.71	8.67
American Futures, para janeiro	8.78	8.72
American Futures, para março	8.84	8.75

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.66	8.72
American Futures, para outubro	8.65	8.71
American Futures, para janeiro	8.78	8.79
American Futures, para março	8.78	8.84

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino:
......	—	Panair	26	Fortaleza
E. U./Amazonas	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	......
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Fortaleza	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
......	—	Panair	29	Bahia
Porto Alegre	29	Panair	30	Fortaleza
Bahia	30	Panair	—	......
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	—	......

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
Sul, Prata, Chile	29	Air France	—	Sul, Prata, Chile

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
Norte e Europa	28	Air France ......(x)	26	Norte e Europa
Norte e Europa	—	Air France	—	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	5	Air France ......(x)	1	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	12	Air France ......(x)	8	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	19	Air France ......(x)	15	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	26	Air France ......(x)	22	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	—	Air France ......(x)	29	Sul, Prata, Chile

X — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás Terças-feiras e sabbados, ás 6,30 da noite.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições animadas, mas, careceram de maior importancia os negocios levados a effeito.

As apolices da União, ao portador, cotaram-se sem melhoria e accessiveis. As da Prefeitura regularam calmas, mantendo-se as de sorteio bem collocadas e activas.

As Obrigações do Thesouro Nacional não tiveram alteração e bem assim as acções de bancos e companhias, que permaneceram estaveis. Tudo mais regulou como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 3, 4, 5, a	815$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. ex/juros, 1, a	360$000
Dito c/ juros de 8 semestres 3, a	455$000
Dito de 1:000$, ex/ juros, 7, a	755$000
Dito idem, 5, 6, 15, 10, a	758$000
Dito idem, 16, 31, a	760$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 50, a	1:023$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 100, a	172$500
Ditas idem, 3, 3, 5, 10, 10, 23, 26, a	173$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., ex/juros, 980, a	703$000
Ditas c/ juros, 40, a	736$000
Porto Alegre de 50$, 3 1/2 %, 5, a	33$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 6, 7, 11, 15, a	86$500
Ditas idem, 1, 6, a	87$000
São Paulo de 200$, 5 %, 3, 27, 50, 50, a	181$500
Ditas idem, 8, 2, 2, 8, a	182$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 3, a	933$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 60, a	148$000
Ditas idem, 6, 10, 42, a	148$500
Ditas idem, 50, a	140$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 3, a	160$500
Ditas idem, 30, 35, 70, 70 a	170$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.511, 24, a	722$000
Ditas decreto 10.246, 6, a	722$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 100, a	222$000
Acções de Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a	8$000
Docas de Santos, port., 5, a	272$000
America Fabril, 55, a	320$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:020$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	1:028$	1:018$
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	1:060$	1:055$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:015$
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	—	900$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 % nom.	740$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	818$000	815$000
Ditas port. (cautela)	750$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	780$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	761$000	759$000
Dito com juros de 1 semestre	—	—
Dito com juros de 8 semestres	945$000	940$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$ 5 %, port.	600$000	—
Ditas, nom.	—	575$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	725$000	720$000
Ditas (em cautela)	720$000	—
Ditas, nom.	—	645$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	148$500	148$000
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	170$000	169$500
Ditas da 3ª, 7 %	195$000	—
Rio de 500$, 6 %, port.	—	815$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port.	—	810$000
Ditas de 500$	410$000	400$000
Rio (Popular), 4 %	—	102$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	620$000	—
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	86$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	932$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	191$500
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 8 %	738$000	737$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %, port.	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 % port.	33$000	32$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	950$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. á 20, 5 %, port.	—	420$000
Ditas, nom.	430$000	—
Ditas de 1914, 6 % port.	—	152$000
Ditas de 1906, 6 % port.	—	155$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	154$000	—
Ditas de 1920 6 %, port.	152$500	152$000
Ditas de 1931, 5 %	172$000	170$000
Ditas (Titulos)	173$000	172$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	167$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	—	170$000
Ditas decreto 1.938, (Castello), 8 %	—	196$000
Ditas decreto 2.098, (Lyra) 8 %, port.	—	195$000
Ditas decreto 3.264, port. 7 %	170$000	166$000
Ditas decreto 1.848, (Lagoa) 7 %, port.	—	—
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	170$000	—
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 %, port.	—	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	175$000	—
Bancos:		
Brasil	397$000	392$000
Commercio	226$000	—
Funccionarios Publicos	—	36$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	540$000
Boavista	—	775$000
Portuguez do Brasil, nom.	95$000	84$000
Dito, port.	—	90$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	370$000	—
America Fabril	320$000	—
Alliança	—	250$000
Petropolitana	250$000	—
Progresso Industrial	408$000	—
Nova America	320$000	300$000
Manuf. Fluminense	220$000	212$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	130$000
Confiança	250$000	—
Varegistas	—	1:700$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Victoria a Minas	60$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	271$000
Ditas, nom.	—	—
Docas da Bahia	8$250	8$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	202$000	197$000
Manuf. Fluminense	—	201$000
Progresso Industrial	200$000	195$000
Bellas Artes	210$000	205$000
Alliança Industrial	—	220$000
Fluminense F. Club	—	63$000
Lar Brasileiro	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	203$000
Docas da Bahia	73$000	61$000
Edificadora	130$000	—
Nova America	—	1:020$
Mercado Municipal	205$000	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy, para o fornecimento de machinas para as officinas.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para obras de melhoramento das ruas: Saint Hilaire, Clemenceau, Marechal Foch, Professor Lagé e Miguel Ferreira.

Dia 27 — Horto Florestal de Lorena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 27 — Directoria do Dominio da União, para execução de obras no edificio onde funcciona a Alfandega.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 30, 13, 12, 9, 2 e 36.

Dia 27 — Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy, para o fornecimento de machinas.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 3 blocos de granito.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 4, 28, 2, 14, 3, 25, 10, 36, 12, 23, 6, 16, 3, 1 e 6.

Dia 29 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 53.

Dia 29 — Regimento Mixto de Artilheria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 30 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Octaviano e da avenida Vieira Souto.

Dia 30 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 30 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 8, 9, 10, 17, 18, 25 e 30.

Dia 30 — Decimo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 30 — Fabrica de Material contra Gazes, para a venda de seus productos.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidos hontem: Bois, 193; vitellos, 21; suinos, 42.

Rejeitados: Suinos, 2; parciaes, 893 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: Bois, 455; vitellos, 44; suinos, 48.

Rejeitados: Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 295; vitellos, 6 1/2; suinos, 21 2/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo: Bois, 189; vitellos, 37 1/2; suinos, 26 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 1$700; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU' — Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES — Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 1$700; suinos, 3$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	27.609:421$900
Idem em 25 do corrente	453:410$000
Total	28.062:831$900
Em egual periodo de 1937	22.187:864$300
Differença para mais em 1938	5.874:967$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de junho de 1938	217.582:263$200
Em egual periodo de 1937	162.906:837$900
Differença para mais em 1938	54.675:945$300

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.172:969$700
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	28.688:826$100
Em egual periodo de 1937	34.001:150$700
Differença para menos em 1937	5.317:324$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	9.05	9.07
Para entrega em agosto	9.10	9.12
Para entrega em setembro	9.14	9.14

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	9.30	9.25
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	75.62	75.50
Para entrega em setembro	76.75	76.62

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Arlanza" 26
Angra dos Reis "Alpherat" 26
Buenos Aires "Kosciuszko" 27
Porto Alegre e esc. "Farrapo" 27
Portos do sul "Anna" 27
Buenos Aires "Macedonier" 28
Manáos e esc. "Campos Salles" 28
Havre e esc. "Formose" 28
Buenos Aires "Highland Patriot" 28
Portos do norte "Caxias" 28
Hamburgo "Egyptian Reefer" 28
Belem e esc. "Cte. Ripper" 29
Buenos Aires "Uruguay" 29
Angra dos Reis "Hardanger" 29
Antonina e esc. "Buarque de Macedo" 29
Genova e esc. "Neptunia" 30
Buenos Aires "Monte Pascoal" 30
Buenos Aires "Southern Prince" 30
Buenos Aires "Massilia" 30
Portos do sul "Herval" 30
Hamburgo e esc. "Siqueira Campos" 1
Rio Grande "Caxambú" 1
Hamburgo "Madrid" 1
Buenos Aires "Zaaland" 1
Paranaguá e esc. "Raul Soares" 1
Buenos Aires "Augustus" 2
Polonia e esc. "Brasil" 2
Buenos Aires "Groix" 3
Nova Orleans "Mandú" 3
Japão "Santos Marú" 3
Londres e esc. "Highland Chieftain" 4
Genova "Alsina" 5
Amsterdam "Salland" 5
Rosario "Campos" 5
Portos do sul "Carl Hoepck" 5
Genova "Campana" 5
Buenos Aires "Alcantara" 6
Buenos Aires "Antonio Delfino" 6
Hamburgo "Estrid" 6
Rotterdam "Carioca" 6

VAPORES A SAIR

Hamburgo e esc. "Jonna" 26
Cabedello e esc. "Itagiba" 26
Southampton e esc. "Arlanza" 26
Antonina e esc. "Vesper" 26
Porto Alegre e esc. "Itapura" 26
Itajahy e esc. "Angela" 27
Porto Alegre e esc. "Araranguá" 27
S. Francisco "Venus" 27
Penedo e esc. "Aspirante Nascimento" 27
Gdynia "Kosciuszko" 27
Hamburgo "Alpherat" 27
Porto Alegre e esc. "São Paulo" 27
Porto Alegre e esc. "Ucá" 28
Londres e esc. "Highland Patriot" 28
Antuerpia e esc. "Macedonier" 28
Buenos Aires e esc. "Formose" 28
Aracajú e esc. "Capivary" 28
Porto Alegre e esc. "Aratimbó" 29
Porto Alegre e esc. "Itabité" 29
Porto Alegre e esc. "Caxias" 29
Porto Alegre e esc. "Itaguassú" 29
Cabedello e esc. "Poty" 29
Gottemburgo e esc. "Uruguay" 29
Paranaguá e esc. "Ataiaia" 29
Porto Alegre e esc. "Amaragy" 29
Finlandia e esc. "Bore VIII" 29
Porto Alegre e esc. "Itaguassú" 29
Porto Alegre e esc. "Cubatão" 30
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II" 30
Porto Alegre e esc. "Cte. Capella" 30
Buenos Aires e esc. "Neptunia" 30
Nova York "Southern Prince" 30
Bordeaux e esc. "Massilia" 30
Hamburgo e esc. "Monte Pascoal" 30
Vancouver e esc. "Hardanger" 30
Cabedello e esc. "Araraquara" 30
Buenos Aires e esc. "Maurid" 1
Belém e escalas "Farrapo" 1
Amsterdam "Zaaland" 1
Hamburgo e esc. "Egyptian Reefer" 1
Florianopolis e esc. "Anna" 1
Recife e esc. "Heerval" 1
Baltimore e esc. "Aiuta" 1
Antonina e esc. "Buarque de Macedo" 1
Baltimore e esc. "Anita" 1
Buenos Aires e esc. "Brasil" 2
Porto Alegre e esc. "Jary" 2
Genova e esc. "Augustus" 2
Hamburgo e esc. "Raul Soares" 3
Nova York e esc. "Jaboatão" 3
Penedo e esc. "Itassucê" 3
Havre e esc. "Groix" 3
Buenos Aires e esc. "Campos Salles" 3
Buenos Aires e esc. "Santos Marú" 3
Porto Alegre e esc. "Cubatão" 3
Buenos Aires e esc. "Campos Salles" 3
S. Francisco e esc. "Laguna" 4
Buenos Aires e esc. "Highland Chieftain" 4
Recife e esc. "Annibal Benevolo" 4
Nova Orleans e esc. "Lages" 4
Belém e esc. "Porto Alegre" 4
Laguna e esc. "Miranda" 4
S. Matheus e esc. "Araim" 5
Southampton e esc. "Alcantara" 5
Buenos Aires e esc. "Salland" 5
Buenos Aires e esc. "Campana" 5

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor uruguayo "Antares" — Visita.

Armazem 1 — Vapor americano "Delmundo" — Carga.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor panamense "Callope" — Descarga.

Pateo 8/9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Armazem 10 — Vapor americano "Coldbrook" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Atalaya" — Descarga.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itanagé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aragano" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Atlantico" — Inactivo.

Prol. — Vapor inglez "Pearlmoor" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor nacional "Uçá" — Descarga de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Savannah e escalas, vapor americano "Coldbroock".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".

De Kobe e escalas, vapor japonez "Yamamoto Marú".

De Camocim e escalas, vapor nacional "Cubatão".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itaperuna".

De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Balzac".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vegesen".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Coldbroock".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aragano".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1938.	Para cada lote
Arroz agulha amarello, 60 kilos	85$000 a 100$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	86$000 a 98$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$620 a $640
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a [illegible]
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a [illegible]
Alpista nacional, kilo	2$100 a 2$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	290$000 a 300$000
Bacalhão superior, 58 kilos	275$000 a 280$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	220$000 a 230$000
Banha de Porto Alegre, caixa	225$000 a 240$000
Banha de Laguna, caixa	220$000 a 230$000
Banha de Itajahy, caixa	232$000 a 240$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $600
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	75$000 a 80$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	36$000 a 42$000
Feijão preto bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 76$000
Feijão enxofre, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	41$000 a 45$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000 a 86$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	80$000 a 82$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	54$000 a 56$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$700 a 3$800
Herva matte, barrica	8$000 a 9$040
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 6$600
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	19$000 a 20$000
Polvilho do Norte, kilo	$850 a 1$000
Polvilho do Sul, kilo	$950 a 1$000
Tapioca, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$300 a 3$400
Xarque pacto e mantas do sul, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 3$200

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Festa de "Corpus Christi"

Com a maxima solennidade, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar, em seu templo, domingo, 26 do corrente, a festa em louvor ao "Divino Orago", com missa pontifical ás 10 1/2 horas e "Te-Deum" ás 18 horas, officiando naquelle acto o Exmº e Revmº Monsenhor Arcebispo D. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos Monsenhores do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o eloquente prégador, Rvmº Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria.

Sob a regencia do maestro Revdº Padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de professores e o côro de educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executarão o seguinte programma:

Na Missa — "Ecce Sacerdos" de L. Perosi; "Preludio Symphonico", de E. Bottigliero; Introitus", de E. Barone; "Kyrie e Gloria", de Sthele; "Gradual", de P. Amatucci; "Ave Maria", de O. Cabral; "Credo", de Sthele; "Offertorium", de R. Rosso; "Sanctus et Benedictus", de Sthele; "Agnus Dei", de Sthele; "Communio", de L. Perosi; "Marcha Final", de A. Gounod. No "Te Deum" — "Preludio", de Guilmant; "Panis Angelicus", de G. Piazzano; "Te Deum", de Lingenberger; "Tantum Ergo", de L. Bottazzo; "Laudate Dominum", de Haller e "Queremos Deus", de P. Moreau.

Antes do "Te Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1938 a 1939.

De ordem do Exmº Snr. Provedor, solicito com o mais vivo empenho a presença dos nossos irmãos e fieis a essas ceremonias consagradas a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 22 de Junho de 1938.

O Secretario, Djalma da Fonseca Hermes.
(7587)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

VILLA ISABEL - PALACETE

Vendem-se magnifico palacete em centro de terreno. Construcção recente, com 7 quartos, com agua corrente, 3 salas, 2 banheiros, 3 quartos para empregados garage para 2 carros, etc. Rua José Mauricio. Trata-se: Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" S. A. Rua do Ouvidor, 90-4.º andar — Tel.: 23-1825, ramal 10. (xxx)

OPTIMA RESIDENCIA PETROPOLIS

Vende-se magnifico e solido predio. Rua Barão do Rio Branco. Residencia propria para familia de tratamento. O terreno mede: 25x215. Trata-se no Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" S. A. Rua do Ouvidor, 90-4.º andar — Tel. 23-1825, ramal 10. (xxx)

SOFFRE V. S.

Esgotamento nervoso e sexual, sensibilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas indigenas, com o qual fiquei radicalmente curado. Maxima discreção. Cartas a J. C. Bosso. Caixa Postal 2453, São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Para não fracassar na vida...

CONSELHOS DE UM SABIO

PARA OS MOÇOS: Combater a neurasthenia sexual, a perda de phosphato e o esgottamento nervoso, usando as Pilulas Maratu', afamado tonico nervino.

PARA OS VELHOS: Não se submeter á operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as miraculoosas Pilulas Maratu', que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Inoffensivas e faceis de tomar.

Compre um frasco, hoje mesmo, na primeira pharmacia ou drogaria. Ellas darão optimismo e satisfação de viver. Não adiem a felicidade. (xxx)

FLAMENGO - APARTAMENTOS

Vendem-se magnificos apartamentos ainda não habitados com grandes facilidades de pagamento. Rua Almirante Tamandaré — Trata-se no Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" S. A. Ouvidor, 90 — 4.º andar. Telephone: 23-1825, ramal 10. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (xxx)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

"EDIFICIO CARMELO"
37, Rua do Riachuelo, 27
* Ver e tratar no local (xxx)

ABACATEIROS

Vendemos enxertados, qualidades superiores, Mexicanos, Antilhanos, Guatemalenses, com dois annos, dão frutos que pesam 400 a 800 grammas. Fruticultura Brasileira Ltda. (Pedro Campello). Caixa Postal, 1.783, Rua da Quitanda, 163, S. 106, Rio. (xxx)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO

No Uruguay, Mexico e Bolivia — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE - Florida, 32, Buenos Aires — Republica Argentina. (xxx)

DINHEIRO ?

PENHORES DE CAUTELAS Da Caixa Economica, machinas Singer e apolices ao portador.
Rua Luiz de Camões, 42
BEMOREIRA (xxx)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 27-9360 — Chamar MOYSÉS. (S 36383)

Representações

Negociante idoneo tendo bom armazem no centro commercial acceita representações de qualquer artigo. Rua Alfandega 198, Rio. Zacharias Miranda. (S 34441)

FORD V-8 — 1934

Coupé de luxo, (barata) em optimo estado de conservação, vende-se. Telephone 27-4374, dias uteis entre 9 e 12 horas. (S 34473)

GELADEIRAS

Electricas, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 32437)

LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284. C. Postal 1783, Rio. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

FAZENDAS E SITIOS

Technico

em conhecimentos agricolas e pecuarios, têm a venda, em todos os Estados do Brasil, os melhores.

Sitios e Fazendas

e incumbe-se da venda destas

Propriedades. Edificio Regina

16º salas 1602|3 — Alcindo Guanabara, 17.

JOSE' BARROSO (8748)

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960 — Bellos apartamentos, com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S 35239)

Terreno — Copacabana

Barata Ribeiro, 16 x 38, murado com passeio, prompto a edificar, lado par, a 15 metros, depois de Miguel de Lemos. — Telephone 26-5885. (S 36275)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal Nº 1916 — Rio de Janeiro. (S 35292)

LARANJEIRAS

Em casa particular de pequena familia estrangeira de tratamento, aluga-se uma bonita sala, e dois quartos mobilados, juntos ou separados, (terrenos) e sem pensão, a moços distinctos e de trato em rua de muito socego, e perto de qualquer conducção. Muita agua bonito jardim; entrada independente e tambem garage querendo, rua Ribeiro de Almeida 38 antiga Passos Manoel. Laranjeiras. (S 36357)

Piano Allemão

Vende-se um novo, em nogueira, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas, por preço baratissimo. Rua 7 de Setembro 38, 1.º andar. (S 31988)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos a preços razoaveis á rua Alberto de Campos, 75-77, Ipanema. Trata-se no local com o encarregado. (S 35355)

RADIOS

Concertos

Qualquer marca, com garantia. Attende-se a domicilio. Casa Broadway, Senador Dantas, 23, tel. 42-9660. (S 36363)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do DR. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana n.º 104, 1.º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 35418)

TERRENO PARA CHACARA OU LOTES

Vende-se, a 3 minutos da estação de Ricardo de Albuquerque, servida pelos trens electricos, uma área de 4.000 ms., tendo 111 metros de frente, para duas ruas, com luz e agua. Preço de occasião: 24:000$. Tratar pelo tel. 23-1796, com ARY, das 16 ás 17.30 horas. (S 36276)

Téla á 300 réis o metro

Rua S. Christovão 189 Phone. 48-8412 serve para cercas e gallinheiros. (S 36372)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dôres antigas ou recentes queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem que dá sempre um bem estar e que offerece fazer gratis. Praça Floriano, n. 55, 4º andar. Tel. 22-5289. (S 36131)

Optimo apartamento

Aluga-se por 1:000$000 a Praia do Flamengo 278 com maravilhosas vistas para a bahia e Corcovado. (S 36370)

Piano Allemão -- Novo

Vende-se um ultimo modelo para grande pianista, por menos da terça parte do valor. Urgente. Uruguayana, 39-sob. (S 36229)

Doenças das senhoras

Corrimentos — Perturbações das regras. — Inflammações do utero, ovarios, etc. — Diathermia.
DR. ALCIDES SENRA
Edificio Hermé, 12.º andar — Esplanada — Tel. 22-1088 — 2 ás 5 (S 33635)

TIJUCA - PREDIO

Vende-se um, proprio para residencia, á rua Antonio Basilio n.º 102, fundos para a Avenida Maracanã. Ver e tratar no local das 11 ás 16 horas. (S 35295)

JACARÉPAGUÁ

Em terreno de 40x50, todo murado, em clima excellente, vende-se para familia de gosto e tratamento, confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições: dois quartos, duas salas de tacos, parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens chromadas, pequeno quarto de vestir, cópa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Bertha, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco, nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 metros quadrados e na frente, com 18 metros quadrados, toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica, com tomadas em todos os compartimentos, quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua, com magnifico abastecimento para todo o predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia. Freguezia, Rua Anna Silva n. 47. (S 36409)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — VICTOR Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 32438)

CINTAS

Soutien ou modelador, os mais modernos, sem barbatanas, sob medidas, Mme. Muriete. Praça Saenz Peña, 48, sob. T. 48-3378. Vae a domicilio. (S 34483)

— Investigações e Vigilancias para noivos, etc. Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA — Pagamento ao terminar. (S 36273)

PIANO ALLEMÃO

Optimo piano, marca Kuhl & Klatt-Berlim. Preço 3:800$000. — Motivo de viagem. Telephone 42-1482. (S 34401)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga, R. 7 Setembro, 94-6.º, s. 1. (S 31249)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 31936)

Imposto sobre a Renda

Declarações e todos os casos. DR. MOZART DA GAMA, especialista em todos impostos e conhecido autor. Escriptorio R. Theophilo Otoni n. 71, sobrado (esquina da Avenida). (S 32699)

REPRESENTANTE

CAMPOS

Acceita representações para o interior do Estado do Rio. Informações, em Campos, para o Banco H. A. de M. Geraes. Cartas á rua da Conceição n.º 189, sob., ou neste jornal, para R. J. (S 34392)

FERIAS — ITAIPAVA

Alugam-se optimos quartos com pensão grande chacara. Estrada União Industria 14098 tel. 8 J 13.. (S 35422)

MILHO VERMELHO

Sementes seleccionadas á R. da Alfandega, 59 (S 36365)

TACHYGRAPHA

PRECISA-SE DE TACHYGRAPHA EM PORTUGUEZ — CARTAS PARA C. Y. C., NESTE JORNAL. (S 36271)

STENOGRAPHER

POSITION VACANT FOR YOUNG LADY AS FIRST CLASS PORTUGUESE STENOGRAPHER. APPLY BOX C. Y. C., THIS PAPER. (S 36270)

LABORATORIO

Aluga-se, á rua Theodoro da Silva n.º 974, esquina de Luiz Guimarães, excellente predio com todos os requisitos exigidos para a montagem de laboratorio ou outro qualquer negocio, possuindo ainda, amplo sobrado para moradia. Chaves, por obsequio, com o DR. OVIDIO RUAS, no sobrado. Tratar rua dos Andradas, 29, com o SR. EVARISTO. (S 34358)

EVITAE A GRIPPE

E outras molestias infecciosas gargarejando "Bucco-pharingosan". (S 35139)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (S 35139)

CASA — IPANEMA

Aluga-se de dois pavimentos á rua Annibal Mendonça 66, com 3 q. 2 s. banheiro completo, cozinha garage quintal e um quarto fóra. Trata-se no local. (S 35415)

Casamento no Uruguay

Divorcio. Informações gratis. Dr. Manuel Martinez 7.º Piso, Palacio Salvo - Montevidéo. (S 34354)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (S 34364)

Apartamento mobilado

Aluga-se, por 6 mezes, Posto 2, Copacabana. — Ver e tratar, rua Barata Ribeiro n.º 23, apartamento n.º 44. (S 36269)

(575$000)

Apartamento sala, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias. Posto 6. Tratar. Tel. 22-0352. (S 34169)

VIAGENS EM 12 PRESTAÇÕES

Fornecemos passagens para qualquer porto, em qualquer vapor, com direito ao gozo immediato. Procure a SEEMORE WAYS DO BRASIL S.A., Avenida Rio Branco, 62-64, Loja, telephone 23-0064, para mais informações. (S 35344)

ONDE GOZAR AS FÉRIAS,

fazer uma excursão ou uma estação de aguas? Procure a SEEMORE WAYS DO BRASIL S. A., Avenida Rio Branco, 62-64, Loja, telephone 23-0064, que lhe fornecerá passagens e estadia onde desejar, mediante pagamento em 12 prestações, com direito ao gozo immediato. (S 35344)

PHARMACIA

Por motivo do afastamento de um dos socios, vende-se optimo estabelecimento, localizado em um dos melhores bairros da cidade. Informações com o sr. Mendes, na Drogaria V. Silva. (S 35328)

1 — Panella de 5.000 kilos para fundição, — sob nova.
2 — Ventiladores Root de 7" cada um.
2 — Torradores esphericos, novos, para 60 kilos cada um.
1 — Caldeira locomovel e machina vertical, 12 H. P.
1 — Filtro Philip 40 m2. "Novo".
1 — Machina de vapor 6 H. P. nominaes.
1 — Dita — idem usada, completamente reformada, em bom estado de funccionamento, distribuição Slid, com reversão de marcha.
Diametro do cylindro. . . 18"
Curso. . . . . 42"
Rotações por minuto. . . 50
1 — Dita — idem em condições eguaes á de cima.
Diametro do cylindro. . . 18"
Curso. . . . . 36"
Rotações por minuto. . . 50
3 — Bombas ar humido, usadas, conjugadas á machina a vapor.
Diametro do cylindro bomba. . . . . . 12.1/3"
Diametro do cylindro machina. . . . . .
Curso. . . . . 16"
1 — Vacuo de cobre de 1/4" e mais um annel de chapa de ferro.
Diametro interno. . . 1.92
Altura do corpo. . . 2.00
Capacidade. . . . . . 60 saccos
1 — Motor "UTO" 10 H. P. á oleo.
1 — Martelete á vapor.
1 — Motor a gaz pobre, 35 H. P., conjugado com um alternador triphasico, 220 volts, 36 KWA" sob novo.
5 — Tubos de aço 7.60 x 0.45.
1 — Tubo de fºfº, com flange de 3.70 x 0.75 diametro interno.
1 — Machina para abrir rasgos de chavetas.
Polias lisas communs, diversos tamanhos.
Polias de gornes.
1 — Volante de fºfº, em duas metades.
Diametro. . . . . . . 502 c/m.
Largura. . . . . . . 71 c/m.
Furo. . . . . 13"
Gornes para cabos de 1.3/4" 7
Péga para alavanca
Pezo approximado. . . 20.000 kls.
1 — Dito de fºfº. em duas metades.
Diametro. 2.40
Largura. . . . . . 30 c/m.
Furo. . . . . 12"
Peso approximado. . . 6.000 kls.
1 — Dito de fºfº em duas metades.
Diametro. 2.20
Largura. 0.35
Furo. . . . . 7"
Peso approximado. . . 3.800 kls.

Machado Vianna & Cia. Campos — E. do Rio (S 34166)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 35302)

Apartm. — Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, um moderno, sala, quarto, banheiro e fogareiro 320$000 chave no apt. 1. (S 35394)

Sitio Jacarépaguá

Vende-se todo plantado 100x125 Estrada do Rio Grande um kilometro da Taquara. (S 36316)

Casa — Copacabana

Aluga-se uma para pequena familia de tratamento na praça Cardeal Arcoverde, 25 — Tr. com Alberto na rua Visconde de Inhauma 61-sob. (S 36348)

APARTAMENTO Rua Paysandu' nº 245

Aluga-se com todo o conforto á rua Paysandu' 245. Trata-se á rua 1º de Março nº 101 1º andar — tel. 23-06442. (S 36339)

EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos nº 5 (esq. R. Bento Lisbôa)

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar a rua de São Pedro nº 79-2º andar. (S 36343)

TINTAS

Esmaltes, Oleos, Vernizes, Pinceis, Brochas e todos os artigos para pinturas e decorações, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS 77 rua Buenos Aires, 77 Phone, 23-3132. Prox. A Avenida Rio Branco. (S 35371)

COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento, rua Domingos Ferreira 220. Junto á praia. Seis peças. Preço 500$000. Tratar com o zelador. (S 35380)

Apartamentos — Urca

Alugam-se novos e modernos, proximo ao Balneario, a 360$000, 400$, 430$ e taxas; á rua Marechal Cantuaria, 103-A e Octavio Corrêa, 47. Tratar-se com Abel, das 14 ás 16 horas, no Ed. Ouvidor 10º, andar, s. 1003. Tel. 42-3050. (S 35396)

MAMONA ANÃ

Sementes para plantio á r. da Alfandega, 59. (S 36364)

ADUBEM AGORA

Uma formula para cultura cada AGENTES DO "SALITRE DO CHILE" ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. (S 36364)

SULFATO DE COBRE

Para plantio de batatas, tomates etc. AGENTES NO RIO ARTHUR VIANNA & CIA LDTA. R. Alfandega, 59. (S 36364)

MEYER

Lojas, sobrados e bungalows

Alugam-se 3 lojas de esquina, novas, revestidas a marmore e azulejos, melhor ponto do Meyer, frente para uma praça e Egreja N. S. Apparecida, perto da estação, ponto central, bonds e omnibus a porta, propria para botequim, casa especial de frios e conservas ou cabelleireiro de senhoras, outra para alfaiataria, sapataria ou casa de modas, com moradias nos fundios, de luxo e maximo conforto, sobrados idem, luxuosamente acabados e bungalows dotados de todos os requisitos que possa exigir as familias mais exigentes e que queiram uma moradia de gosto e conforto na melhor zona do Meyer. Rua Aristides Caire 373. Tratar: sr. Pereira — Av. Rio Branco 128-6º andar-sala 602. (S 35411)

Moveis (Aos noivos)

Vende-se fino dormit. e s| jantar, estylo de encommenda, radios e geladeira electrica, que guarnecem residencia propria. Inform: Largo Carioca, 16. (S 35402)

PROPRIEDADES EM PETROPOLIS

Qualquer informação sobre compra e venda de casas, terrenos e sitios em Petropolis será fornecida pelo sr. O. M. Werneck, rua Buenos Aires 71 Phone, 3323 — Petropolis. (S. 35374)

Sellos dos Estados Unidos

Collecionador deseja adquirir por compra ou troca, especialmente pares, blocks, enveloppes, ensaios, carimbos, etc. Philatelista, Caixa do Correio 1698, Rio. (S 36338)

FLAMENGO

Aluga-se apartamento no 4º andar, do predio a rua Barão do Flamengo nº 17 Tem garage. (S 36313)

Excellente occasião

Vende-se ampla e confortavel residencia, admiravel vista sobre a Guanabara, construcção e acabamento impeccaveis. Interior e decoração da Casa Leandro Martins. Maximo conforto e elegancia, 2 minutos da Gloria. Póde-se ceder os mobiliarios. Trata-se na Gerencia da Casa Leandro Martins. (S 36375)

CASA NA TIJUCA

VENDE-SE esplendida á rua Itapira. 3 salas, salão de bilhar, 5 quartos, banheiro completo e em côr, bôa varanda e demais dependencias. Quintal todo arborizado. Terreno de 16 x 26. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8776)

AVENIDA EPITACIO PESSÔA

VENDE-SE lindissima residencia, estylo puramente colonial, com optimo acabamento, sendo de dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, garage e quintal regular. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8776)

COPACABANA-POSTO 4

VENDE-SE esplendido palacete proprio para familia de alto tratamento. 3 salas, 5 dormitorios, hall, magnificas installações sanitarias, garage e demais dependencias. Elevador. Terreno de 20 x 50. Todo ajardinado. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8776)

CURVELLO

Vende-se juntas, ou separadamente, duas lindas e solidas casas perto do Curvello com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, terraço, quintal com bellissima vista. Terreno com frente para duas ruas, optimo para eventual construcção de arranha-céo. Facilita-se o pagamento. Tratar directamente com o proprietario á rua Misericordia 62, loja. Tel. 42-3675. (S 36403) 91

Guarda Moveis

Conservação e hygiene. Transportes. Departamento central rua Rodrigo Silva 28 Tel. 28-0552. (S 35409)

Imposto Sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure especialista. Dr. Pedro. R. Sete, 140, s. 217. tel. 42-2802. (S 36362)

Lojas - Copacabana

Aluga-se com 2 portas ou uma, para bar, commestiveis finos, flores ou modista. Bom local. Edificio moderno. R. Xavier da Silveira, 45. (S 35368)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.º 313. — Telephone 43-4339. (S 33454)

CONCERTOS DE RADIO

Consulte a officina RADIO CONTROL, — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro nº 211 sobrado. Tel. 43-2789. (S 32338)

25:000$000

Tenho para applicar em representações directas, de bons artigos, de qualquer Estado do Brasil, no Rio de Janeiro. Cartas para OSCAR na portaria deste jornal. (S 34366)

DR. AUGUSTO VALENTE D'ALMEIDA

MEDICO FORMADO EM COIMBRA

Pedem-se noticias ao proprio ou, por favor, a quem delle souber. Correspondencia para o *Correio da Manhã*, para a caixa n.º 34.404. (S 34404)

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico, ter perdido a apolice n.º 313.635, emittida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, solicitando a emissão de uma segunda via, que annullará, para todos os effeitos, a anterior.

Rio, 21 de Junho de 1938. — Dr. Sabino Theodoro da Silva Junior. (S 34338)

MEDICO

Medico joven, formado ha 5 annos, com clinica na cidade, acceita propostas para dar consultas em pharmacias dos suburbios, pela manhã. Propostas para A. C., neste jornal. (S 34321)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe, subscripto e sellado, para resposta. (S 35291)

SITIO

VENDE-SE, em Paulo de Frontin, (Rodeio), com 10.000 m2., a 10 minutos da estação, casa de moradia, estrada de automovel; preço: 8:000$. Escrever para EMILIO BRAZIL, Estação de Mendes — Estado do Rio — Estrada de Ferro Central do Brasil. (S 36226)

Compra-se uma machina a vapor e um guincho á vapor

Compra-se uma machina a vapor, horizontal, de 75 a 80 HP., *Compound*, sem condensação, com cylindros de alta e baixa de 11" e 19" x curso de 36", para trabalhar com vapor a pressão de 170 lbs. por pollegada quadrada, com 40 rotações por minuto, propria para tocar 2 rodas á popa; completa, com caixa de valvulas de distribuição, typo gaveta, torneiras, manometros, etc. Um guincho a vapor, vertical, com força de 8-10 HP. Os interessados deverão dirigir-se á firma exportadora e emprezaria "AFFONSO NOGUEIRA" — Floriano — ESTADO DO PIAUHY. (S 36246)

FAZENDA

SRS. FAZENDEIROS SRS. CAPITALISTAS

Vende-se grande Fazenda a 1 hora da capital da Republica; área de perto de 500 alq., grandes mattas, muitas nascentes, optimas aguadas, gado, animaes, 20.000 laranjeiras, estando 5.000 destas em franca producção, engenho de canna e alambique com toda a apparelhagem necessaria ao fabrico da aguardente, caminhão, armazens e varias dependencias de terreiro; séde magnifica, com muito conforto e bem situada, 60 casas para colonos, jazidas de caolim e feldspatho, estando a ultima em exploração; grande bananal e muita lenha. Optimo emprego de capital.
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8772)

CASA

Vende-se em Copacabana, magnifica casa residencial; com 14 m. de frente por 48 de fundos; estylo normando, lindo jardim, garage, etc.
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8772)

CASA

Vende-se em Botafogo
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8772)

SITIO

Vende-se um dos melhores sitios na Estrada Real de Guaratyba; 4 1|2 alq. de terras, á 1 hora do Rio; magnifica residencia, casas para colonos e zelador, aviarios, 1.000 laranjeiras, etc. A melhor opportunidade para quem desejar adquirir uma propriedade proxima do centro do Rio.
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8772)

TERRENO

Vende-se optimo, na rua Paysandú; 11,30 x 52,50.
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8772)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal — Est. de São Paulo, uma das mais lindas Fazendas do Brasil; é esta a Fazenda que possue a mysteriosa Gruta do Alambary e uma das maiores cachoeiras proximas do Rio, cuja capacidade de força hydraulica, foi calculada em 1.000 H. P. Area de 130 alqueires geometricos de optimas terras; optimos pastos, cultura de cereaes, etc. A sua séde é um verdadeiro palacio na roça, construcção nova, tendo 7 apartamentos, com 7 banheiros em azulejo e em côres differentes, mais 2 quartos e varias outras dependencias, situada em local magnifico a 1.000 metros da Rio-São Paulo, optima para ser adaptada a um grande hotel de veraneio e repouso, pelo seu saluberrimo clima e bellissimos passeios e facilidade de accesso. Dista do Rio, em automovel 3 1|2 horas.
Photographia e detalhes
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8772)

Compro casa até 50 contos

Compro casa em bom estado, dando um terreno de 42 mts. de frente por 37 de fundos, perto da praia, na melhor rua do Jardim Guanabara pela quantia de 20 contos e o restante em dinheiro. A casa deve ser em bom bairro e não nos suburbios. Negocio directo com Rolim, á Av. Rio Branco, 135-1º andar. (0454)

CASA — Compra-se

Particular compra urgente, sem intermediarios, casa para residencia em Copacabana, Botafogo ou Lagôa. Pagamento á vista, até 200:000$. Cartas, indicando local, preço, compartimentos, dimensão do terreno, detalhes e pessoa com quem se deve tratar, para a Caixa n. 34426 deste jornal. (S 34426)

TERRENO -- Laranjeiras

Vendo 13 x 40 por 45 contos, ou 25 x 40 por 85. R. Pedro Velho, transv. á Pires Ferreira. Tel. 23-3425. (S 36404)

PREDIO — LEBLON

Aluga-se o da rua Acarahy n. 121 absolutamente novo, com optimas accommodações para familia de tratamento; garage, etc. Tratar rua Marquez de Abrantes n. 214 — loja. (S 36378)

TYPOGRAPHIA

Procura-se uma que, para a melhor exploração da sua capacidade, quer organizar editora de revistas technicas, ramo muito desenvolvivel, por especialista em revistas technicas, ant. director de revistas estrang. c. optimos certificados e conh. de 4 idiomas, actualm. em bôa collocação, mas que quer voltar ao seu ramo especialista. Cartas "Revistas technicas" neste jornal. (S 37030)

TERRENO -- Ipanema

Compra-se lote 10 x 20. Informar: preço e localisação para Araujo — Caixa Postal 1275. (S 34428)

Villa ou casas pequenas

Compra-se á dinheiro e de bôa construcção. S| intermediarios. Tel. 23-5341 dias uteis. (S 34437)

FAZENDA LOTEADA

Santo Aleixo, Estado do Rio, grande area já loteada e com planta approvada, margem da Estrada de Ferro e rodagem — remanescentes da Cia. Immobiliaria São Paulo Ltda. — negocio directo. Dr. Britto Chaves, Avenida Rio Branco, 111, sala 109. Tel. 43-4077 e 23-3981. (S 34434)

VILLA IZABEL

Aluga-se optimo predio com 2 quartos, 2 salas, despensa, etc., á rua Jorge Rudge 40 casa IV. (S 34442)

Escriptorios na Avenida

Alugam-se á Avenida Rio Branco, 62 — 2º andar. (S 34436)

JARDIM HOTEL

Precisa-se de um homem que tenha pratica de escriptorio que saiba escrever á machina, que tenha bôa redacção, com responsabilidade de serviço e de alguns valores, é favor não se apresentar quem não estiver em condições, ordenado é feito de accordo, tratar com o sr. Adão Pereira de Araujo segunda-feira das 6 horas em deante. (S 34466)

OCCASIÃO

Familia não podendo residir em Copacabana deseja vender um optimo predio ou trocar por um nas immediações do Flamengo, casa para grande familia ou pensão. Não se acceita intermediarios, tratar com sr. Rodrigues Instituto Biodemico. Trav. Ouvidor, 36. (S 34465)

ORCHIDEAS

Fornece- a Cattleya Labiata Autumnalis de Pernambuco, em caixas de 25 mudas. Ricardo. Tel. 42-2190 ou Caixa Postal 1527 — Rio. (S 34448)

GELADEIRA G. E.

Mascotte. Vende-se nova com abatimento 40 º|º por retirada de proprietario. Rua Primeiro de Março, 15. (S 34449)

Praia do Flamengo

Aluga-se luxuoso apartamento situado nono andar Edificio Itacolomy junto Hotel Gloria. Telephonar 25-5023. (S 34451)

Especialista em revistas Technicas

conh. a fundo administr. e redacção, ant. director de revistas technicas estrang., c. optimos certificados e conh. portug. allemão, ingl., francez (actualmente em bôa collocação), procura actividade no seu ramo muito desenvolvivel, para aperfeiçoar revista existente ou collaborar c. capitalista ou typographia na organisação de novas revistas de maxima necessidade. Cartas "Revistas technicas" neste jornal. (S 37029)

ORCHIDEAS

Vende-se bellos exemplares de PLANTAS de diversas qualidades, para qualquer quantidade, informar com Cordeiro, tel. 22-0852, das 8 ás 10 1|2 — Cartas para Lins, Marins de Barros, 354. (S 37013)

MACHINAS

Driver e motor conjugado, tico-tico e serra circular, Oto para furar, polidores e etc., vende-se a rua Pedro Alves, 93, sobrado. (S 34469)

UNDERWOOD

Vende-se 4 perfeitas, 1 memiographo Edison-Dick e 2 Mercedes para calcular. Accceita-se offerta para o lote ou por unidade; vêr e tratar á rua Pedro Alves, 93, sob. (S 34469)

EXAUSTOR

de poeiras, com motor de 3 H. P., em perfeito estado de conservação e com pouco uso, accaita-se offerta; rua Pedro Alves, 93, sob. (S 34469)

COMPRESSOR

vende-se optimo, servindo para borracheiro ou pintor. Vêr e tratar a rua Pedro Alves, 93, sob. (S 34469)

Armazem - Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se um bom armazem de concreto armado, com 2 pavimentos e elevador, á Avenida Venezuela 145. Informações pelo tel. 42-4758. (S 37020)

Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, rua São José 16, tel. 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 37022)

APART. — Ipanema

Rua Alberto de Campos 187, apto 5. Sala — 3 quartos — banheiro — cozinha — dependencias 400$000. (S 34474)

REPRESENTANTES E VENDEDORES

Para o Rio e para os Estados, precisa-se para productos de uso diario, grande consumo. Lucros importantes para os interessados. Dirigir-se á Industrias Labor Ltda, á rua Goyaz, 1154, Quintino Bocayuva — Rio. (S 34467)

MEDICO

Grande Organização da industria pharmaceutica procura medico moço, solteiro, intelligente e activo para dedicar-se a trabalhos de viagens com grandes possibilidades. Cartas detalhadas a C. Cruz, rua Marechal Joffre, 33, nesta. (S 37008)

ATTENÇÃO

Vende-se nas melhores condições possiveis optimo salão com 7 mesas de bilhares Café e Bar bem sortido, sala com Barbearia, paga pouco aluguel, todas as licenças pagas do anno corrente, livre e desembaraçado, motivo de venda é não ter quem fique á testa. Para informação com o dr. Assumpção. Rua São José n. 66, das 3 ás 6 horas. (S 34388)

Rhode Island á 15$000

Leghorn á 13$, Gigante Gersey á 30$, explendida frangalhada. Reproductores typo de exposição. Representantes da téla "Rex" a 300 rs. o metro. Granja Lins de Vasconcellos, Rua Pedro de Carvalho 710, antigo 210. Telephone 48-2412. (S 36373)

CINEMA EM ANNIVERSARIOS!

Sessões de uma hora, a alegria das creanças! Tel. 48-2738. (S 32763)

FLAMENGO -- Botafogo

Proprio para arranha-céos. Vende-se o predio da Praia de Botafogo, 114 (quasi na esquina da Av. Oswaldo Cruz e em frente aos maravilhosos Jardins). Trata-se com *Simões*. Rua Gonçalves Dias n. 56. (S 37007)

PARA DEPOSITO

Commercio ou Industria limpa, aluga-se por réis 320$00 e taxas espaçoso armazem á rua São Januario 252. (S 35389)

COMPRADOR

Para emprego de futuro em importante organização brasileira do ramo de miudezas, procura-se brasileiro até 30 annos, que conheça inglez ou allemão, correspondencia e serviços de escriptorio em geral com pratica de serviços de despachos Alfandegarios. Escrever detalhadamente, citando referencias á P. R. do jornal para "Comprador". (S 35417)

CASAS

Alugam-se completamente novas, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, Rua Cabuçu', 91 a 95. (S 37005)

ARMAZEM

Aluga-se, de esquina com moradia para familia. Rua Cabuçu', n. 91. (S 37003)

APART. COPACABANA

Aluga-se optimo unico no genero, independente como uma casa, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias; Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Chaves no apto. n. 10. (S 35390)

PUBLICIDADE Lemos

encarrega-se da sua publicidade na imprensa e pelo radio, dispondo de pessoal competente. Tel 23-5425. Trabalho perfeito e modica commissão. (S 36278)

DALMACIANO

Vende-se uma cadella de raça, Dalmaciana pura, de pedigree, com 9 mezes de edade. Granja Bella Vista, Itaipava — Estado do Rio. (S 35354)

MOÇA

Companhia necessita de uma moça de representação, educada e distincta, que seja activa e desembaraçada, para um serviço especialisado, podendo ganhar mais de 1:000$ mensalmente. Favor não se apresentar, quem não estiver em condições. 46 sobrado Rua Buenos Aires, das 9 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (S 37004)

"Ford" Eifel 1938

Em optimo estado. Facilita-se. Preço de occasião. Tel. 42-2498. (S 36382)

MEDICOS

Instituição — medi[illegible] em franco progresso, acceita medicos com retirada mensal. Condições a combinar. Cartas nesta redacção. (S 36384)

Optima Collocação

Precisam-se de agentes de ambos os sexos com ordenado e commissão, pessoas de bôas relações e dispostas a progredir dynamicas e com disposição para trabalho, á rua Ramalho Ortigão 9, 3º and. sala 9. (S 36388)

TIJUCA

Alugam-se optimos apartamentos á rua Antonio Basilio n. 70-A e apartamento n. 1. Poderá ser visto diariamente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas, e para tratar á Praça Floriano ns. 31|39-2º andar. Tel. 22-7690, na Administradora Immobiliaria Limitada. (S 36391)

CENTRO

Alugam-se duas salas, divididas em dois gabinetes, á Avenida Rio Branco, n. 173. Informações com o cabineiro e para tratar á Praça Floriano 31|39-2º andar. Tel. 22-7690 — Administradora Immobiliaria Limitada. (S 36390)

APARTAMENTOS

Alugam-se á rua dos Invalidos, 188, em predio expressamente familiar, optimos apartamentos sendo um com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro completo e varanda. Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar. Tel. 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (S 36389)

Fazenda — Jacarépaguá

50 alqueires, casa, piscina, cachoeira, proximo do bonde, bôa matta, vista admiravel: a venda: Vasconcellos, Ouvidor n. 189, 3º andar. (8773)

Fazenda á prazo

Vende-se 66 alqueires em frente a Parada de E. ferro, bôa planicie em alt. de 400 metros. Vasconcellos, Ouvidor, n. 189, 3º andar. (8773)

Fazenda em Vassouras

Vende-se223 alqueires em pastos divididos. Cachoeira, podendo receber 500 rexes, por 195 contos. Vasconcellos, Ouvidor n. 189, 3º andar. (8773)

Sitios e Fazendas

O antigo corretor que sempre se dedicou em venda de fazendas, mudou-se para rua do Ouvidor n. 189, 3º andar, tendo grande procura. (8773)

Sitios e Fazendas

O antigo corretor Vasconcellos, que sempre se dedicou neste ramo mudou-se para rua do Ouvidor n. 189, 3º andar, tendo grande procura. (8773)

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua enviando para Caixa postal 1108 — Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para resposta. (S 34500)

VENDE-SE

Urgente, optima e completa installação, inclusive grande cofre, servindo para pharmacia, perfumaria, etc. Preço 3:500$, facilitando parte do pagamento. Vêr todos os dias uteis da 1 ás 4 horas da tarde, á rua dos Invalidos, 12. (S 37035)

CHAPÉOS

Ensina-se por preços modicos. Das 16 e meia ás 18 horas. Tel. 22-0845. (S 37038)

MOVEIS — Copacabana

Familia que se retira do paiz, vende todos os moveis do apartamento n. 6, á rua Miguel Lemos, 53, Edificio Achcar. Vêr e tratar das 15 ás 17 horas. (S 37042)

TAPETES

Lavam, tinjem e reparam, na rua Bento Lisboa, 57. Tel. 25-1309 com Raphael. (S 37041)

Flamengo -- Apartamento

Todo um andar. Sala, 4 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda e tanque. Edificio Gurupy, 182, rua Senador Vergueiro. Chaves por obsequio no apto n. 1. Aluguel 840$000. Tratar com Luiz Belford. Tel. 26-1784. (S 37044)

MARCENEIRO

Competente; para reforma de pianos, concertos e lustros de moveis a domicilio. Tel. 22-7399 para Romano. (S 37045)

Phosphoros *Guanabara*

Carteirinhas a côres de cada um dos principaes clubs de football de todo BRASIL.

Agentes: CANEDO & CIA. LTDA. Caixa Postal 3483. Tel. 22-8851 rua Carmo Netto, 306. — Rio de Janeiro. Leia, e transmitta a outrem. (S 34493)

Azeite de *Patauá*

Egual ao de oliveira. Analysado. Refinado. Duzia 25$000 — Garrafinhas de 1/2 Kº. Bto.

CANEDO & CIA. LTDA. rua Carmo Netto, 306. Tel. 22-8851. — Rio de Janeiro. O seu fornecedor tem? Leia, pensando no Brasil. (S 34493)

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um de puro sangue, muito bonito, tordilho, novo, sem defeito, manso e de linhas perfeitas. Proprio para senhora distincta. Vêr e tratar no Jockey Club. — Villa Hippica — Cocheira n. 15. (S 37033)

TERRENOS
Vende-se a prazo

Botafogo — Bairro Christo Redemptor ruas N. S. Auxiliadora, Embaixador Morgan, Itu' e Diogenes Sampaio, logar mais saudavel do Rio. "S" Circuito da Gavea — Com matta e linda vista. Lotes 12 x 30 ou area maior. Caminho João Borges — Distante Marquez São Vicente 70 metros 10 x 35. 20:000$. 1º de Março n. 99. (S 34491)

COLLEIRAS

para amestrar cachorros. — Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (7536)

COMPRESSOR

Vende-se compressor ar comprimido para 5 martellos, Completo com tanque. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

Machina a vapor, 160 cavallos

Vende-se com caldeira ou sem caldeira. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

TRANSFORMADORES

Vende-se. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

DYNAMOS

Vende-se. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

Motor gaz pobre, 50 cavallos

Com apparelho gaz oxynio. Completo. Vende-se. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

TURBINAS

Para qualquer quéda dagua. Vende-se. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

DESINTEGRADOR

Vende-se para carbon. Terras. Tintas. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (S 34444)

ESTRADA DA GAVEA

Vende-se magnifico predio moderno em centro de grande terreno, medindo 60 metros de frente por 110 de extensão. Situação excepcional.

IPANEMA

Vende-se em rua transversal á Av. Vieira Souto, proximo da Avenida Epitacio Pessôa, predio de fino acabamento para familia de tratamento. Preço 170 contos.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes. -- Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria 4 - 2.º and. (S 36433)

FAZENDA

Vende-se magnifica em Petropolis; 200 alqueires geometricos de terras, muita matta, grandes aguadas; dista do bairro da Mosela em Petropolis, 7 klms., séde confortavel e conservada, luz electrica, etc., cultura de uvas finas. Optimo emprego de capital.
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8789)

SITIO

Vende-se em Passa Tres; 34½ alqueires geometricos de terras, séde ampla, moinho, 14.000 caféeiros novos e varias outras bemfeitorias. Preço, 30:000$.
Ed. Regina, 16.º, salas 1602/3
JOSE' BARROSO (8789)

PREDIO

Compra-se de dois pavimentos com bôas accommodações para familia e que o pavimento terreo dê para industria. Informações T. 26-3721. (S 34459)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Cattete, Flamengo, Haddock Lobo Conde Bomfim, Tijuca, e Petropolis, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. Compramos de qualquer preço, principalmente no Centro Commercial para emprego de capitaes.

Sob hypothecas de predios bem situados, em qualquer bairro ou no Centro Commercial emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua Candelaria 4, 2º and. (S 36432)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas — Pago o preço do dia. — Cabral, á rua Buenos Aires nº 46, 1.º andar. (S 34443)

DANSAR

Ensina-se, em 10 lições. Methodo infallivel, de longa experiencia. Aulas individuaes, á r. da Assembléa, 32, 2º andar. (S 34565)

Hypothecas

Empresta-se por conta de cliente qualquer quantia acima de 10:000$000, com garantia de predios bem situados a juros modicos. Financiamento e transferencias de credito hypothecario, etc.

Administração de immoveis e bens, acceito procuração para tratar qualquer negocio inclusive recebimentos, dividas, etc. Só faço negocio licito, livre e desembaraçado. Modica commissão. Tratar
AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313 (Ed. Jornal do Commercio) (S 34520)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Calculos e declarações certas. Escriptas commerciaes. Francisco de Paula Nunes e Godefredo Dantas, contadores, praça Floriano, 55, 3º and. Tel. 42-1204. (S 37095)

Detective ALBANO — Vigilancias

Investigações. Pagamento depois de terminar. - Carioca, 34-2º. Tel. 22-7957. (S 34527)

ARRENDA-SE UMA FAZENDA POR 200$000 MENSAES

SITUADA DENTRO DA CIDADE DE MAGÉ cuja cidade dista uma hora e quinze de trem da CAPITAL FEDERAL, tendo, tambem, communicação maritima ou de rodagem. O terreno e de cincoenta hectares (500.000 metros quadrados) em capoeira magnifica para o plantio de LARANJEIRAS ou exploração de lacticinios. Vistas e planta com o DR. FONSECA, rua Francisco Muratori, 21. Tel. 22-0421 Lapa. Tambem se acceita um socio ou VENDE-SE por 30:000$ recebendo 10:000$ a vista e 20:000$000 a juros de 8 º|º ou troca-se por predio nesta capital. (S 37036)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 allemão com 4 bocas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, peça de luxo, completamente novo, por mudança á rua S. Francisco Xavier, 574. (S 37049)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bocas e forno, moderno, com mezes de uso a rua Pedro de Carvalho, 156, antiga 54 Meyer. (S 37040)

SANTA THEREZA

Vende-se, magnifico terreno, perto da rua Almirante Alexandrino, sito á rua Dr. Julio Ottoni, com 32m de frente e cerca de 150m de fundo, declive 30º, inteiro ou parcellado. Logar o mais saudavel, vista maravilhosa sobre a floresta, o corcovado, a entrada da barra, etc. Fica a cem metros do ponto de parada do bonde para Silvestre. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 96-4. Fiducia S. A. Tel. 23-5163. (S 34486)

Palacete — Copacabana

Vende-se pelo valor do terreno, um só pavimento proprio para legação, sanatorio, collegio ou grande familia, terreno de esquina com mil metros quadrados, jardins frente das duas ruas com ampla varanda. Salões de almoço, jantar e visitas, escriptorio independente, quatorze quartos, tres banheiros, cozinha, copa, adega e garage para tres automoveis. 1º de Março n. 99. (S 34490)

(SANTA THEREZA)

Aluga-se casa para pequena familia á rua Visconde Paranaguá, 61; 2 salas, 3 quartos e mais accommodações. Um bello terraço, linda vista sobre o mar e 60 metros de terreno. E' logar muito fresco (Entre o Curvello e a rua Taylor). Póde ser vista das 9 ás 11 e das 2 ás 5. A chave está nas obras, ao lado. Trata-se no edificio Carioca, sala 101. Das 3 ás 5. (S 34481)

Imposto Sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure especialista, Dr. Pedro. R. Sete, 140, s. 217. Tel. 42-2803. (S 34480)

Casa proxima ao Collegio Militar

Vende-se a da rua Moraes de los Rios 27, esquina da Avenida Maracanã, de bonita architectura, ainda em acabamento. Tem 4 quartos, 2 salas, garage. Trata-se com B. Gonçalves, á Travessa do Ouvidor 21-1º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (S 35379)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 23-3052. (S 36421)

Mobilia — Vende-se

Por motivo de mudança para fóra: dormitorio 7 peças, escriptorio 4 peças, grupo 3 peças, dormitorio de menina 4 peças laqué rosa, sala de jantar 11 peças, Radio "Telefunken", piano "Essenfelder", tapetes, louça, crystaes, encerradeira e outros moveis avulsos. Lad. do Ascurra n. 115-A (Aguas Ferreas). (S 36412)

Casa Chacara 75:000$

Vendo urgente muito bem arborizada 22x80 por metros. R. Carolina dos Santos. Tel. 27-7550. (S 36410)

PALACETE — Tijuca

Occasião excepcional para adquirir magnifico e sumptuoso palacete, solidamente edificado, em terreno de grande frente, todo arborizado, quasi esquina de Conde de Bomfim. Varios salões, salas, amplos quartos, 3 garages, 3 banheiros, etc. Só o terreno vale 300:000$, palacete hoje não se constróe por 350:000$, entretanto, vendo tudo por 300:000$. Tambem vendo em prestações mensaes. Tel. 48-9049. (S 34495)

POSTO 2

Aluga-se uma sala mobilada com alguma liberdade a um cavalheiro. Telephone 27-2045. (S 37032)

Hypotheco — Bungalow

No Grajahu', adquirido por 36:000$, preciso de 20:000$ prazo de 3 a 4 annos, condições de Lei, dou 1 1|2 º|º de commissão. Para vêr chaves por favor á rua Botucatu', 5. Tel. 28-0740. (S 34496)

BOA RENDA

Vendo seis predios novos, bem acabados, de lindas e differentes fachadas, proximos á conducção, á rua Botucatu', bairro Grajahu'. Estão alugados por 26:000$ annuaes. Preço 210:000$. Para vêr chaves á rua Botucatu' n. 5, com o dono. Tel. 48-9049. (S 34497)

ESQUINA — Compro

Em qualquer bairro até Meyer compro terrenos de esquinas. Offertas a Teixeira pelos telephones: 28-0740 ou 48-9049. (S 34498)

BOTAFOGO — Terreno

Vendo á rua Sorocaba ao lado do lindo palacete de n. 787, méde 12,50 x 27,50, não preciso de aterro. Preço 60:000$, trocando tambem por outro immovel. Com o dono. Rua Miguel Couto n. 36, sobrado hoje. Tel. 48-9049. (S 34499)

GAVEA GOLF CLUB

Vendemos o lote 4, área 13, á rua Papury, medindo 19,90 x 61,80. Tratar á rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Nettos. (S 34503)

Palacetes — Vendemos

Vendemos Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Tratar á rua Uruguayana 95. Figueiredo & Nettos. (S 34503)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, allemão, em optimo estado; peça boa, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (S 37073)

APARTAMENTO GRANDE E RICO

LOGAR TRANQUILLO, FRESCO E APRAZIVEL

Occupa pavimento inteiro, cercado de jardins. 3 salas, 4 quartos, varanda e todos os accessorios correspondentes á sua alta cathegoria. 1ª locação. Aluguel minimo sob contrato: 1:200$. 35, Rua de Sorocaba. (S 34505)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. — Tel. 43-0603. Rua Sant'Anna n. 109. (S 34509)

Refeições a Domicilio

DA ESPLANADA DO CASTELLO A' COPACABANA

A Industria Culinaria Carioca fornece refeições de fino paladar em marmitas hygienicas hermeticamente fechadas — Entregas rapidas em carros proprios. Av. Rainha Elizabeth 125. Tel. 27-9169. (S 34512)

PATHE' BABY

Vende-se um perfeito por 120$000. Rua 24 de Maio, 612. Sampaio. Telephone 29-2521. (S 31515)

PASSAROS NORTE

motivo viagem, vende-se corupião manso. Graúna Ceará mansa, Encontro ouro, sabiá praia, Patativa norte muito tempo gaiola, garantidos, cantadores. 42-1592. (S 34518)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 de Julho de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(S 34450) 77

LEILÃO DE PENHORES
— 29 DE JUNHO —
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 28 de maio p. p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 28 DE JUNHO DE 1938
RUA PEDRO 1.º — 28|30
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos, rua Itapiru, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapiru', 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE duas boas salas com sacadas, para Avenida. Av. Rio Branco n. 90-1º. (S 36342) 1

ALUGA-SE a cavalheiro, em casa estrangeira, sala de frente, mobl., entrada independente, r. Riachuelo n. 368, T. 42-9262. (S 34382) 1

CASTELLO, apartamento, aluga-se com moveis ou sem, ou vendem-se os moveis. Tel. 42-5234. (S 34402) 1

SALA AMPLA, independente, com agua corrente, para consultorios ou escriptorios, á rua S. José, 76, 1º andar. (S 34114) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12 — Alugamos uma magnifica e ampla sala para escriptorios nesse edificio. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8765) 1

SALA DE FRENTE — Alugamos á Rua Buenos Aires, 79, 1.º andar, com elevador. Aluguel, 450$000 — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8765) 1

APARTAMENTOS - Avenida Mem de Sá n.º 253. — Alugam-se optimos apartamentos, pinturas novas, construcção moderna, fino acabamento, proximo ao centro, com agua quente e gaz, incluidos no aluguel, de 380$ e 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., á Avenida Rio Branco 91, 6.º andar, salas: 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8777) 1

ESCRIPTORIOS — Edificio Montory — Rua Sete de Setembro, 65. Em optima situação, proximo á Avenida Rio Branco. Alugam-se em predio prestes a terminar, optimos salões para escriptorios commerciaes e consultorios medicos, com todo o conforto moderno. Entrega até Junho. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco. 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8777) 1

ESCRIPTORIOS — Rua Gonçalves Dias n.º 64. Alugam-se os ultimos pavimentos deste edificio recem-construido, proprio para escriptorios ou consultorios, institutos de belleza, cabelleireiros de senhoras, atelier de costura, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830. (8777) 1

ALUGA-SE com contrato, deposito ou fiança o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, apartamento para casal, pequena familia de adultos e escriptorios. Chave no andar terreo. Tabellião Roquette. (S 37082) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio. Rua do Rosario, 172, 1º andar. (S 37110) 1

APARTAMENTO pequeno, bom quarto, banheiro e varanda, traspassa-se com moveis; rua Senador Dantas n. 56, Edificio Anzilia. Tratar com o porteiro. — Aluguel 200$000. (S 36315) 1

ALUGA-SE casa grande com duas entradas independentes, completamente reformada, com 28 peças, salas, quartos, banheiros, servindo para pensão ou laboratorio, á rua dos Invalidos n. 176, quasi esquina da Avenida Mem de Sá. Aluga-se todo o predio ou cada um andar separado. Ver no local; tratar com Mario Mendes, á rua Sacadura Cabral n. 152. Phone 43-0218. (S 37648) 1

UMA linda sala em palacete ricamente mobilada, á rua Carvalho Monteiro, 52; somente a cavalheiro. (S 36413) 1

Andarahy-Grajahú

RUA ANTONIO SALEMA N.º 22 — Alugamos nesta Villa a casa nº IX, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Chaves na casa nº IV. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8762) 3

RUA ITABAYANA, 253 — Optimo predio com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, geladeira, área com tanque e varanda, desde 320$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 37025) 3

ALUGA-SE a casa da rua Grajahú n. 19. Ver e tratar na mesma. (S 34542) 3

ALUGA-SE a casa 8 da avenida á rua Uruguay n. 118-A, com 2 quartos, sala e demais dependencias; as chaves na c. 17; tratar á praça 15 Nov., 20, s. 508. (S 34458) 3

Aldeia Campista

RUA Pereira Nunes, 176-A — Aluga-se pequeno apartamento nesse predio com sala, quarto, cozinha, banheiro e dispensa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8778) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento na Urca, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto para empregada com banheiro. Aluguel mensal 500$000. Rua Marechal Cantuaria n. 143. Tratar á rua dos Invalidos n. 153, 1º andar. Telephone 42-7873. (S 34107) 4

APARTAMENTO de dois quartos bem mobilados com banheiro e entrada independente e boa alimentação em casa de familia, aluga-se á Rua SENADOR VERGUEIRO N.º 215. (S 35425) 4

ALUGA-SE bella residencia com cinco quartos e duas salas, á rua General Dionysio n. 49; chaves no n. 50. (S 34405) 4

ALUGA-SE o predio moderno, pintado de novo, á rua Urbano dos Santos n. 15, na Praia Vermelha, com quatro quartos e outras dependencias. Aluguel, 800$000. Não tem garage. Está aberto; as chaves encontram-se tambem na casa n. 5, na mesma rua. Tel. 25-0949. Dr. Pereira. (S 35275) 4

EDIFICIO ABAETÉ Rua Marquez de Olinda nº 90 — Alugamos neste magnifico Edificio, em vias de conclusão, amplos e confortaveis apartamentos, com todo o conforto moderno, e amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel, desde 550$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8761) 4

EDIFICIO MINAS GERAES — Alugam-se os 2 ultimos apartamentos vagos nesse edificio á rua Santo Amaro, n.º 5, com quarto, entrada, banheiro e cozinha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (8779) 4

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle n.º 6 esquina da rua São Clemente, 186 — Aluga-se um quarto com banheiro, chuveiro e W. C. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8779) 4

ALUGA-SE predio, 2 pavimentos, entrada ao lado, com sala, sala jantar, quatro quartos, quarto empregado, entrada automovel, demais dependencias. Rua N. Senhora Auxiliadora, 86, Humaytá. Preço 660$, taxas incluidas. Tratar tels. 26-2554 e 42-7521. (S 37039) 4

ALUGA-SE casa moderna pelo aluguel mensal de 420$, á Villa São Sebastião, á rua Voluntarios da Patria, 190. Informações com o encarregado das 8 ás 10 horas e para tratar á praça Floriano n. 31|39, 2º andar. Teleph. 22-7090. (S 36392) 4

ALUGA-SE confortavel predio de dois pavimentos á rua Voluntarios da Patria n. 406; chaves no armazem Fiel, em frente. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. — Telephone 23-4793. (S 36394) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se unico vago, todo conforto: 2 q., 1 s., 2 banh., coz. e q. empregada. Aluguel modico. (S 36385) 4

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 36393) 4

ALUGA-SE optima casa de 1 pavimento com 4 quartos, 3 salas, quintal, etc., á rua Conde Irajá, 40. Aluguel 650$000 e taxas. Tratar Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 716. (S 34427) 4

ALUGAM-SE duas lindas salas, com ou sem moveis e sem pensão, em casa confortavel de casal inglez. A praia Botafogo, 412. Tel. 26-0956. (S 36407) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO HELJOR — Urca. Aluga-se optimo apartamento, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, á Praça Nilo Peçanha 23, esquina da rua Octavio Corrêa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8780) 5

CATTETE, 141 — Alugam-se apartamentos acabados de construir. Informações na Avenida Rio Branco, 128, sala 1.106, telephone: 42-8868. (S 37017) 5

GLORIA — Aluga-se bom quarto com ou sem mobilia a senhor de tratamento em casa de casal sem filhos, unico inquilino, phone 25-5674. Rua Almirante Baltazar, 25. (S 36424) 5

ALUGA-SE por 320$ pequeno apartamento com quarto, sala, banheiro e cozinha, á rua Andrade Pertence, 50. (S 37087) 5

RUA PEDRO AMERICO, 64 — Aluga-se apartamento moderno, com sala, banheiro, cozinha americana, varanda. F. R. de Aquino & Cia. Ltda.: á Avenida Rio Branco, 91, 6º andar, sala 1. Telephone 23-1830. (8794) 5

ALUGA-SE optimo apartamento, exclusivamente para familia no Edificio Anna. Rua Barão de Guaratiba, 30. Cattete. Deposito ou fiador. (S 37001) 5

ALUGA-SE, em confortavel residencia de familia suissa, boa e espaçosa sala de frente, mobilada, com agua corrente, a casal sem filhos, ou cavalheiro: optima mesa; rua Conde de Baependy, 61; praça José de Alencar, Flamengo. (S 34452) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 358, quatro quartos, duas salas, copa, quarto de banho completo, dispensa e ampla cozinha, um quarto fora, varanda, jardim e grande quintal, com arvores fructiferas, está aberta: preço 700$000. Trata-se telephone 26-3156, Figueiredo. (S 36341) 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, dois quartos e mais dependencias, frente para dois rios, no Edificio Bargos, á rua Copacabana, esquina 9 de Fevereiro. Preço 500$000. (S 35391) 8

ALUGA-SE apartamento de sala, dois quartos, quarto de empregados e demais dependencias, á rua Copacabana, 219. Edificio Itabira. Tratar no Edificio Odeon, sala 707. (S 35215) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se com ou sem moveis, em edificio situado no Jardim do Lido, amplos, á rua Belfort Roxo n. 129, Copacabana (S 35416) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se pelo tempo que se combinar, para familia de tratamento. Avenida Atlantica n. 720, com Eduardo. (S 35421) 8

ALUGA-SE confortavel predio para familia de tratamento á rua Inhangá n.º 26. Póde ser visto das 8 ás 4 horas. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 7.º, s/718. Tel.: 23-6263. (S 34458) 8

COPACABANA — Aluga-se o magnifico predio da rua Cinco de Julho 140, em Copacabana, Posto 4, para familia de tratamento; centro de jardim, cinco quartos, dois banheiros, garage e mais dependencias; está aberto. Trata-se na praça 15 de Novembro, 20, s. 507. — Phone 23-6058. (S 34155) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 33, do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 43, Posto 6, completamente novo, com optimas installações e garage; as chaves com o porteiro; trata-se á praça 15 de novembro, 20 s. 508 — 23-0958. (S 34451) 8

ALUGA-SE palacete 1:100$ mobilado — R. Copacabana n. 198; frente ao Lido; 3 s., 5 qts., 2 banheiros, garage. Teleph. 27-1716. (S 35588) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos p. casaes de fino trato, com quarto e sala amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiro completo, em edificio novo, 2 elevadores, á rua Xavier da Silveira n. 45, esq. de Copacabana, Bondes e omnibus á porta. (S 32738) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se no Edif. Sara, á rua Santa Clara n. 242. Chaves por favor na mesma rua n. 245. (S 35137) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um luxuoso, com todas as dependencias, occupando todo o nono andar do edificio á Avenida Atlantica n. 934. Informações na portaria. (S 35127) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

COPACABANA — Optima casa, typo apartamento, para pequena familia, tratamento, com 3 quartos, etc. Rua Gomes Carneiro, 58. Phone 27-3755. (S 36348) 8

LIDO Passa-se o contrato de moderno apartamento confortavel com 2 quartos, uma sala e demais dependencias por 550$000 mensaes. Trata-se á rua Copacabana 166, apt. 93. (S 34303) 8

LEME — Aluga-se o confortavel apartamento n. 56, Edificio Iramaya, Av. Atlantica, 1af. phone 27-3557. (S 34385) 8

QUARTOS COM PENSÃO, mesa farta, agua corrente em todos os quartos, perto da praia. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (S 34403) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (S 37019) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores, garage, aluguel 900$000 a 1:100$000 e taxas. (S 36354) 8

EDIFICIO LABOURDETT - Avenida Atlantica nº 426 — Alugamos o ultimo apartamento deste magnifico e majestoso edificio situado no melhor ponto do aristocratico bairro de Copacabana, de construcção recente, com todo o conforto e requisitos modernos para familias de alto tratamento, tendo 3 quartos amplos, 2 salas, hall, dependencias de empregados, garage, perfeito supprimento dagua corrente, quente e fria, installações internas de telephones, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8760) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, nº 83 — Alugamos neste magnifico edificio, de optima situação, dotados de todo o conforto moderno, com quarto, sala, banheiro e cozinha americana. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8760) 8

EDIFICIO ALICE — Rua Copacabana, 1313 Alugamos neste edificio, apartamentos, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, desde 380$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8760) 8

ALUGA-SE boa casa, confortavelmente mobilada, á rua Dias da Rocha, 24, Copacabana. Visitada das 12 ás 16 horas. Condições a combinar. 25-0308. (S 36377) 8

ALUGA-SE em pensão excl. familiar 1 sala grande e div. quartos com optima comida, agua corrente, garage; rua Figueiredo Magalhães n. 141. (S 37034) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho 70, antiga rua Haritoff. — Alugam-se optimos apartamentos, em predio recem-construido, e finamente acabado, para casal ou pequena familia de tratamento. Fornecimento de agua quente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av. Rio Branco, 91 - 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830 (8781) 8

EDIFICIO FANG — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, á rua Barata Ribeiro, 147, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (8781) 8

EDIFICIO Nossa Senhora de Lourdes — R. Inhangá 15 — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com tres quartos, sala, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregada, tanque e varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156. Alugam-se nesse edificio os dois unicos apartamentos vagos, com 3 quartos, duas salas, hall, varanda, banheiro de empregada, garage, agua quente, armarios embutidos e todos os requisitos de uma moderna e fina residencia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

ALUGA-SE esplendida loja, á rua Ronald de Carvalho, 70, antiga rua Haritoff. Optima para Instituto de Belleza ou cabelleireiro de senhoras. Acceitam-se propostas tambem para outros negocios. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Rua Copacabana 174, 2.º pavimento. — Aluga-se esplendido apartamento em frente ao Lido. Occupando todo o pavimento com cinco quartos, 2 salas grandes e confortaveis e magnificas installações sanitarias. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. á Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830. (8781) 8

Copacabana - Leme

EDIFICIO GUARANY — Aluga-se um esplendido apartamento á Rua Duvivier n.º 50. Apartamento-A, 3 quartos, 2 salas, cozinha, magnificas installações sanitarias, quarto e W. C. de empregada, área e tanque. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento na Avenida Atlantica. Edificio S. Carlos do Pinhal, ricamente mobilado, com finissimos tapetes e objectos, 5 quartos e 4 salas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

EDIFICIO LELLIS - Alugam-se optimos apartamentos nesse predio da Avenida Atlantica, esquina da rua Carlos Portocarrero, 8, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 Apt.º 73. Aluga-se optimo apartamento, com frente para a Avenida, com 3 quartos, quarto de empregada, grande sala e demais dependencias. Chaves na portaria. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91 — 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

EDIFICIO BRASIL — Posto 2 — Proximo ao Copacabana Palace. Rua Fernando Mendes 19. — Alugam-se nesse luxuoso edificio, em primeira locação, finissimos apartamentos de diversos typos e preços. 1, 2 e 4 quartos, saleta, sala, e demais dependencias. Dois elevadores, ampla garage, vista sobre o mar, rigorosa selecção de inquilinos. Póde ser visto durante o dia e á noite. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — Leme. Alugam-se optimos apartamentos nesse predio, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, banheiro, cozinha e optima varanda com frente para o mar, vista deslumbrante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (8781) 8

LIDO — Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho 35, antiga rua Haritoff. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, duas salas, hall, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

APARTAMENTOS — Rua Octaviano Hudson n. 29. Alugam-se apartamentos nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Linda vista, proximo de omnibus e bondes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8781) 8

RUA JOAQUIM NABUCO 14 — Optimo apartamento com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, desde 460$000. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 37023) 8

EDIFICIO EVERS. — Avenida Atlantica 320 — Optimo apartamento para casal, desde 450$, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 37024) 8

EDIFICIO MARINALDA — 20, rua Aires Saldanha, Posto 4. Aluga-se apartamento para casal ou pequena familia de tratamento. Tratar com o gerente no local. (S 34504) 8

ALUGA-SE á Avenida Rainha Elisabeth, 220, excellente apartamento de luxuoso acabamento, por 650$000, inclusive taxas. Tratar pelo tel. 22-8091. (S 37069) 8

ALUGA-SE á rua Xavier Leal, 5-A, optimo apartamento, em predio de construcção recente, por 600$000, inclusive as taxas. Tratar pelo tel. 22-8091. (S 37069) 8

ALUGA-SE optimo apartamento todo mobilado, com todo conforto para um senhor estrangeiro. Trata-se á rua Sta. Clara, 131-A, sobrado. (S 37098) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, á rua Bartholomeu Portella, 12, proximo á praia de Botafogo, com accommodações para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S|A.: rua Ouvidor, 59. (7590) 8

APARTAMENTO — Rua Victorio da Costa n. 61. Aluga-se, com sala, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, etc., para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S|A.; r. Ouvidor, 59. (7590) 8

Flamengo

ALUGA-SE na Ladeira da Gloria, 120, ao lado do Pax-Hotel, um dos melhores pontos do Flamengo, a 5 minutos da cidade, em casa de distincto casal, um quarto com grande terraço bem mobilado, tendo todo conforto e optima pensão. Preço 800$. Exigem-se referencias. Tel. 25-0573. (S 35337) 10

ALUGA-SE em casa de familia grande sala de frente bem mobilada, com boa pensão, a casal de tratamento. Rua Paysandú n. 318. Communicação directa com o omnibus Guanabara. (S 36311) 10

ALUGA-SE em casa de familia portugueza, optimas salas de frente ou quartos, casa completamente nova, com garage, com optimo passadio, guarda-se salas até o dia 30. Rua 2 de Dezembro n. 17, Flamengo. (S 36352) 10

EDIFICIO AMAPÁ' — Rua Senador Vergueiro 23, esq. de Paysandú — Alugam-se optimos apartamentos, todo conforto moderno, para familia de tratamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (7600) 10

EM apartamento de senhora só, aluga-se um optimo quarto e uma sala a senhor de tratamento. Tel. 25-5456. (S 37034) 10

ALUGA-SE em casa de familia quarto bem mobilado com boa pensão a cavalheiro distincto. Rua Paysandú, 318. Communicação directa com o omnibus Guanabara. (S 36312) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22. Tratar, com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1.º andar. (S 36351) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, espaçosa sala de frente com pensão, a casal ou senhores de tratamento, á rua Silveira Martins, 26. (S 37006) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos bem mobilados, têm agua corrente, elevador, pensão optima. Machado de Assis 4. (S 36360) 10

FLAMENGO. Aluga-se um apartamento com todo o conforto á rua Paysandú n. 215. Trata-se á rua 1.º de Março, n. 101, 1.º andar. Tel. 23-0642. (S 36340) 10

FLAMENGO — Apartamento, occupando todo um andar, com: sala, 4 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda e tanque. Edificio Gurupy, 182; rua Senador Vergueiro. Chaves por obsequio no apt.º n. 1. Aluguel 840$. Tratar com Luiz Belford 26-1781. (S 37043) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Casal de tratamento, aluga, com boa pensão a pessoas de respeito 1 quarto para casal e 2 para solteiros, dando referencias. (S 34410) 10

FLAMENGO — Apartamentos prestes a terminar proprios para casal ou pequena familia; á rua Barão do Flamengo n.º 34. Fino acabamento, quarto, sala, entrada e cozinha americana. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8782) 10

ALUGA-SE o excellente e luxuoso apartamento nº 62, do Edificio ITACOLOMY á Rua do Russel nº 158, tendo optimas e modernissimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na portaria do Edificio. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1.º and. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (7576) 10

EDIFICIO DUMONT
LINDOS E LUXUOSOS APARTAMENTOS COM FRENTE PARA O MAR
ALUGAM-SE
FLAMENGO — 25-4977
(S 32917) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5, na esquina da praia do Flamengo — Alugamos os dois ultimos apartamentos deste magnifico edificio de privilegiada situação, com linda vista para o mar, perfeito supprimento dagua, todo o conforto e requisitos modernos para familia de tratamento, tendo 2 quartos amplos, sala, dependencias de criados e etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8764) 10

Gavea

ALUGA-SE casa com garage, 4 quartos sendo 1 para empregados, 2 salas, banheiro com aquecedor automatico em todas as peças, á rua Frei Velloso n. 151. Informa-se pelo telephone 23-1600 com Fritsch. Pode ser vista a qualquer hora. (S 36369) 11

APARTAMENTOS DE LUXO — SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE — Alugam-se, maximo conforto e esmerado acabamento, a preços modicos e com garage; r. Marquez de S. Vicente, 429. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (8801) 11

Ipanema

ALUGA-SE luxuoso apartamento á Av. Rainha Elisabeth, 220 — Chaves apart. 2. (S 34367) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, com 3 quartos, sala e todo o conforto, á rua Alberto de Campos n. 86. Chaves por obsequio no 88. Tratar: Av. Rio Branco n. 100, 3º, sala 40. Tel. 23-6257. (S 37036) 12

ALUGAM-SE em 1ª locação optimos aptos. á r. Nascimento Silva, 485, Ipanema, occupando cada apto. todo um andar, com: s., 3 qs., banheiro, copa-cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Ver das 12 h. em deante. Tratar: Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (S 34313) 12

APARTAMENTOS — Rua Redemptor, 11 — Alugam-se optimos apartamentos, com todo conforto moderno, por preços modicos, podendo ser habitados em 1º de julho; com grande sala, boa varanda, tres quartos, bom banheiro, cozinha, W. C. de empregados, area interna, tanque, deslumbrantes vistas para o mar, lagôa e montanhas, a 50 metros da praça N. S. da Paz, que é o Lido de Ipanema. Omnibus e bondes perto. Tratar proximo á rua Barão da Torre n. 348. (S 35276) 12

APARTAMENTOS desde 270$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco, 37, pequenos apartamentos proprios para casaes ou pequenas familias. Grande quarto, sala, bello banheiro, pequena cozinha, etc. Dista 50 metros do mar e de todas as conducções. (S 32972) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Melhor local frente egreja da Paz. — Aluga-se com sala, 2 quartos e demais dependencias. Ver e tratar no Edificio Ipê. Rua Joanna Angelica n. 158, com o porteiro. (S 34288) 12

IPANEMA — Alugam-se confortaveis apartamentos, desde 550$ á rua Alberto Campos, 111 e 111-A. Tratam-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 35378) 12

RUA BARÃO DA TORRE, 457 - Alugamos esta magnifica residencia, propria para familia de tratamento. Aposentos amplos, confortaveis e perfeito supprimento dagua. Aluguel, 1:600$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8766) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos 217, Alugam-se nesse edificio, optimos apartamentos com tres quartos, sala, banheiro, cozinha, W.C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8783) 12

CASAS — Ipanema — Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para familia de tratamento, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque área e jardim de inverno. Podem ser vistas a qualquer hora, á rua Alberto de Campos 119. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA., Avenida Rio Branco, 91 6.º, andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8783) 12

IPANEMA — R. Joanna Angelica 5 — Aluga-se um apartamento nesse edificio, esquina da Av. Vieira Souza, com um quarto uma sala, banheiro, cozinha e dispensa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (8783) 12

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, 2 salas, demais dependencias. Linda vista sobre a lagôa. 380$. Avenida Epitacio Pessoa, 314. Ipanema. (S 36370) 12

ALUGA-SE casa de um pavimento. — Rua Montenegro, 58. (S 34466) 12

IPANEMA
Aluga-se o apartamento n. 3 com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro completo, hall e demais commodidades, sito á Avenida Epitacio Pessôa n. 664. Linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Omnibus perto. Chaves no Bar Berlim, ao lado. Tratar á Rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 14. (7573) 12

EDIFICIO MACÁO — A' rua Nascimento Silva, 538 — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8783) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8783) 12

ALUGA-SE á praça Almirante Belfort Vieira n. 5, junto á praia (entre Avenidas Mello Franco e Epitacio Pessoa), dois optimos apartamentos acabados de construir, um por andar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Informações no local. (S 34431) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE confortavel apart. para pequena familia de tratamento; 2 q., 1 s., q. empregada, demais dependencias. Aluguel 400$. Rua Custodio Serrão, 58. Chaves no local. (S 36397) 14

RUA MARIA ANGELICA N.º 42 — Alugamos esta magnifica residencia, dotada de todo o conforto moderno, apropriada para familia de tratamento. Aluguel, 550$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 - Loja — 42-8050 (8767) 14

EDIFICIO MARLY — R. Professor Abelardo Lobo 62 — Aluga-se pequeno apartamento nesse edificio, situado no começo da Gavea, com linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas, com um quarto, banheiro e cozinha; tratar, F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8784) 14

Lapa

PARA CASAL ou garçonniére, lindos apartamentos modernos, a poucos minutos do centro, á rua Taylor, 42, alugam-se os dois ultimos; preço 410$ a 430$. (S 34553) 15

Laranjeiras

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se á rua Ypiranga n. 102, n. 5, com 5 peças, mais dependencias, por 550$ e taxas; informações phone 42-6833. (S 36406) 16

ALUGA-SE optima residencia de tres pavimentos e com todas as commodidades para familia de tratamento, por 1:500$ mensaes, no mais aprazivel local do aristocratico bairro das Laranjeiras. Rua Romania n. 44. Tratar á Av. Rio Branco n. 52, 7º andar. Phone 43-2527. (S 37053) 16

ALUGA-SE o optimo predio da rua Ypiranga n. 47, proprio para pensão, ou grande familia. Visita das 12,30 ás 17 horas. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 1-A, das 13 ás 17 horas. Tel. 43-5116. (S 35318) 16

APOSENTOS — Alugam-se sala de frente e quartos amplos c| agua corrente e optima pensão a casal de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 328. (S 35369) 16

LARANJEIRAS, 443 — Aluga-se o apart.º n. 1, com 3 quartos. Chaves na casa 2 por obsequio e tratar á rua Gonçalves Dias, 44. (S 36344) 16

Leblon

LEBLON — Avenida Ataulpho Paiva 34 — Aluga-se apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque; tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. Ltda.; á Avenida Rio Branco 91, 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8785) 17

QUARTO — Aluga-se nos altos do predio da Avenida Ataulpho de Paiva, 34. Mais informações com o porteiro. (8785) 17

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE as casas ainda não habitadas da rua Ibiturana n. 59, transversal á Maria e Barros, com 6 quartos, e garage, proprias para grande familia de tratamento. Aluguel 700$ e 50$ de taxas. (S 35336) 19

PRAÇA DA BANDEIRA — No edificio Anna-Clementina, recem-construido, alugam-se excellentes apartamentos com todo o conforto moderno. Rua Paulo Fernandes 18, junto á agencia da Caixa Economica. (S 36368) 19

Saúde e Cáes do Porto

ARMAZEM — Aluga-se ou vende-se um bom armazem de concreto armado, com 2 pavimentos e elevador, á Avenida Venezuela n. 145. Informações pelo telephone 42-1758. (S 37024) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma grande e confortavel casa, 2 salas, 4 quartos e todos os requisitos da Saude Publica, á rua Itapirú, 180. Rio Comprido. (S 28902) 22

ITAPIRU' — LOJA. Aluga-se uma á rua General Galvão, 26. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 35376) 22

ITAPIRU' — Aluga-se por 380$ um apartamento á rua General Galvão, 26; chaves no local. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 35377) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin nº 481 — Alugamos neste magnifico edificio de construcção a terminar dentro de alguns dias, optimos e confortaveis apartamentos, proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados e etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja — 42-8050 (8763) 22

Santa Thereza

STA. THEREZA — Aluga-se um bungalow muito chic á rua Constante Jardim n. 7, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e W. C. para creados; as chaves estão na rua Therezina n. 31. Bonde Paula Mattos. (S 36345) 23

ALUGA-SE á rua Joaquim Murtinho, 332-A, um apartamento com sala, 3 quartos, 2 banheiros, varanda e linda vista. Chaves no 332, apt. 1. (S 35408) 23

ALUGA-SE pequeno apartamento á travessa Santa Christina n. 12, apartamento-A. Em Santa Thereza. Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Chaves na Rua Santa Christina, 82 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8786) 23

EDIFICIO RAPOSO LOPES Rua Almirante Alexandrino, 882, Santa Thereza — Alugam-se lindos apartamentos nesse Edificio de fino acabamento, com amplas accommodações, dotado cada um de grande terraço com deslumbrante vista sobre a cidade, garage, jardim e todos os demais requisitos indispensaveis, para morada moderna e de rigoroso conforto. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8786) 23

Tijuca

ALUGA-SE para familia de grande tratamento o predio confortavel da rua Jeceguay n. 20, podendo ser visto. Tratar pelo tel. 28-4413. (S 36465) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, tres quartos, sala, etc. Installações modernas com todo conforto, á rua Caruso n. 40. Ver a qualquer hora. Trata-se com o sr. Gabriel, no largo de S. Francisco, 42. (S 34510) 27

ALUGA-SE excellente apartamento, com 4 grandes quartos, sala, cozinha, banheiro, em centro de terreno, á Estrada Velha da Tijuca, 108, tambem com entrada pela Estrada Nova n. 203; optimo local; bondes á porta; aluguel 450$000. (S 34550) 27

ALUGA-SE optimo predio, novo, com 3 salas, 3 quartos, quarto para creado, garage, cozinha, banheiro completo e todas as commodidades para familia de tratamento. Ver e tratar, rua Clovis Bevilacqua n. 60-A, Tijuca. Proximo ao Tijuca Tennis. (S 35406) 27

Bungalow — Aluga-se para julho, grande e bonita casa nova, 11, rua Desembargador Isidro, duas salas, 4 quartos, banheiro, terraços, jardim, garage, etc. 900$000 mensaes. Tratar com o zelador do 13, mesma rua. (S 37111) 27

AVENIDA NOVA — Alugam-se optimas casas acabadas de construir em villa de lindo aspecto na rua Conde de Bomfim, 972. Tijuca. — Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8787) 27

EDIFICIO NOEL — Alugam-se pequenos apartamentos nesse edificio, á rua Senador Furtado, 120. Desde 200$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.; á Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (8787) 27

RUA Conde de Bomfim 816 — Tijuca — Aluga-se o unico apartamento vago, em predio acabado de construir, com tres quartos, duas salas, duas varandas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (8787) 27

TIJUCA — Alugam-se os apartamentos acabados de construir, á rua Mario Barreto 15, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto para empregada, varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8787) 27

TIJUCA — Aluga-se optima casa á r. Maria Amalia 94 com cinco quartos, duas salas, banheiro, cozinha, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8787) 27

APARTAMENTO — Praça Gabriel Soares n.º 3. Apt.º 1 — Aluga-se o unico apartamento vago nesse edificio, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91 — 6.º, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8787) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE bungalows, sobrados e lojas com moradias, acabados de construir, dotados do maximo conforto e luxo que possam exigir as familias mais exigentes, varanda, sala, 3 espaçosos quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto para empregados; optimas residencias no melhor ponto do Meyer, perto da estação, em frente á Egreja N. S. Apparecida, bondes e omnibus á porta. Rua Aristides Caire n. 273. Trata-se com o sr. Pereira. Av. Rio Branco, 128-A, 0º andar, sala 002. (Edificio Venezia). (S 35412) 29

Suburbios da Leopoldina

RAMOS — Aluga-se para familia de tratamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias em centro de terreno, á rua Paranhos n. 81. Chaves no n. 94. (S 35357) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas todas reformadas e pintadas a partir de 220$ mensaes, na Villa Pereira Carneiro em Nictheroy. (S 36916) 33

NICTHEROY — Aluga-se o grande predio da rua Gavião Peixoto n. 9, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no armazem Vera Cruz (esquina de Alvares de Azevedo); tratar á praça 15 de Nov., 20, s. 508. — 23-0958. (S 34457) 33

NICTHEROY
PREDIO NOVO
Aluga-se o de numero 81 da rua Padre Leandro, ponto de cem réis. Dois pavimentos; 3 quartos amplos, 3 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, quarto banhos, entrada de serviço. Tratar no 76 da mesma rua, com a proprietaria. (S 34460) 33

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas, hall, copa e demais dependencias. Deposito para 6.000 litros dagua e bomba electrica. Preço: 85:000$. Tratar com sr. Serafim 42-0147. (S 37107) 91

EM rua transversal a 24 de Maio, duas estações antes do Meyer, vende-se um lote de 3.000 metros quadrados, servindo para avenida ou fins industriaes. Preço 21 contos. Dr. Silveira, Telephone 22-6688. (S 37103) 91

FLAMENGO — Terreno. Vende-se, rua S. Salvador, parallela á rua Paysandú. Funccionario da Caixa Economica passa a sua hypotheca dessa repartição, de um terreno de 10x21, por 70 contos á vista ou 30 á vista e 40 em prestações mensaes de 450$000 (juros de 9 % ao anno) telephonar para Pereira da Cunha, 25-0810, das 13,30 ás 15,30. O dinheiro para a construcção poderá ser obtido na propria Caixa. (S 37106) 91

POSTO 6 — Vende-se o optimo apartamento n. 33, do predio da rua Joaquim Nabuco n. 43, com 3 quartos, salas e demais installações inclusive garage; pode ser visto com o porteiro; tratar á praça 15 de novembro, 20, s. 508. (S 34453) 91

Vendas e compras de predios e terrenos

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal de accordo com o Decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(xxx) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos: tratar com S. ROSELLI, Quitanda n. 87, 1º andar (do Syndicato dos Corretores de Immoveis):

Avenida no Grajahú', nova, renda bruta 21 contos, 12 predios. Terreno — Paysandú', esquina proprio para construcção de um bom predio de apartamento. Preço, 330 contos. Terreno — Avenida Maracanã, com 50 de frente por 50 de fundos. Preço 250 contos. Predio na Urca — rua Candido Gaffrée, optimo predio de dois pavimentos, com garage. Preço, 130 contos. Vende-se no J. Botanico, rua Eurico Cruz, bom predio, preço 310 contos. Predio — Cattete — 3 pavimentos, predio novo. Preço, 170 contos. Terreno — Ipanema — Rita Ludolf, 15,00 x 23,00. Preço, 70 contos. Terreno — Ipanema — Garcia D'Avila, esquina Barão de Jaguaribe, 10,00 x 20,00. Preço 60 contos. Vende-se um predio á rua Paysandú'. Terreno 11,00 x 52,50. Preço 220 contos. Vende-se um bom predio em Laranjeiras. Terreno 11,00 x 50,00. Tem garage. Preço 160 contos. (S 36309) 91

CENTRO — Area com 1.500 m2., c/frente para 2 optimas ruas. Preço, 3.500 contos. Plantas e detalhes com HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

GLORIA — Ed. de const. recente c/31 apartamentos. Renda superior a 10 contos. Preço, 950 contos, facilitando-se o pagamento de 570 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs., acabamento fino, dependencias amplas e confortaveis. Preço, 230 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

BOTAFOGO — Em rua transversal, entre São Clemente e V. da Patria, vendo predio de 2 pavs., const. solida, 2 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 85 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19 - A. (8775) 91

COPACABANA — Palacete de const. recente, optimo acabamento, luxuosamente mobilado. 3 salas, 6 quartos, terraço sobre o predio, dep. creados, garage, etc. Preço, 400 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (8775) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno, c/2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 130 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

IPANEMA — Vendo na Av. E. Pessoa, luxuosa residencia em centro de terreno de 20 x 35, 2 salas, 6 quartos, dep. creados, garage, etc. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

IPANEMA — Predio de 1 pavimento, c/2 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 75 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

GAVEA — Excellente predio dividido em 2 optimas residencias. Const. em centro de terreno 10 x 35, preço, 360 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

J. BOTANICO — Vendo o predio da rua J. Botanico nº 204, de const. antiga, necessitando de reforma, 2 salas, 5 quartos, etc. Preço, 75 contos. Chaves em nosso escriptorio. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

URCA — Vendo á Av. J. L. Alves, palacete com dependencias amplas e confortaveis, proprio para familia de fino trato. Preço, 280 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

LARANJEIRAS — Em optima rua, proxima ao Palacio Guanabara, vendo 2 bem localizados lotes, um com 14,80 x 50 e outro com 13 metros de frente. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

HUMAYTÁ — Magnifico palacete em centro de terreno de 15 x 35, acabamento finissimo, 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros de luxo, dep. creados, garage, etc. Preço, 280 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19 - A. (8775) 91

HUMAYTÁ — Predio de 2 pavs., const. recente em centro de terreno de 13 x 26, c/3 salas, 3 quartos, dep. creados, local p/const. de garage, etc. Preço, 85 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Optima área com 33 metros de frente, local privilegiado, muito proxima á Praça. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

HADDOCK LOBO — Av. P. Frontin. 50 metros da rua H. Lobo, lado da sombra, vendo optimo terreno c/ frentes e com projecto de construcção, rendendo 1:500$. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

TIJUCA — Em diversas ruas deste futuroso bairro vendo varios lotes optimamente localizados. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98 - 1.º S. 19 - A. (8775) 91

TIJUCA — Optimo predio, solidamente construido, em terreno com 16 metros de frente, proximo á Praça S. Pena. 2 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 88 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

CATTETE — Vendo á rua Andrade Pertence, terreno com 18 metros de frente. Optimo local para const. de arranha-céo. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8775) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios com amortizações mensaes de juro e capital de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato de Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.

(S 36428) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Do Syndicato dos Corretores de Immoveis.
OURIVES, 51 - 1º

LEBLON:

Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 2 passos da ponte, em posição privilegiada para negocios.
Dias Ferreira, esquina com frente para 2 ruas e 1 praça com 15 x 22;
João Lyra, a 68 ms. de Delphim Moreira, 10,70 x 30;
Humberto de Campos, 12x30, a 24 ms. de Venancio Flores.
Venancio Flores, em frente ao Germania, 2 lotes contiguos de 14,40 x 25 e esquina com 15 x 25.

JARDIM BOTANICO:

Aura, a poucos metros de Lopes Quintas, 11x39 ou 12x30.
General Garzon, a 17 metros da esquina de Epitacio Pessoa, 10 x 18.

TIJUCA:

Angel Agostini, esquina 13 x 20.
Bom Pastor, 10 x 18 a 2 passos do bonde;
Henrique Fleiuss, 12 x 35, 15 x 30, 14 x 50 e 15 x 50;
Sabóia Lima, 12 x 36, 18 x 19 e 15 x 25.

ANDARAHY:

Amaral, no trecho ainda sem calçamento, 12 x 38, 18:000$.
Carvalho Alvim 15,40 x 88.

MEYER:

Dias da Cruz, esquina com 17 x 32, proximo da estação.
Bueno de Paiva, 12 x 31.
Gustavo Gamma, 10 x 30.

INHAÚMA:

Lotes com 10 x 30 e 8 x 30, entre os predios 102 e 120.

(S 34558) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios da Patria, predio em centro de terreno de 14 x 93, por 240 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Sorocaba predio recentemente reformado, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias, por 75 contos, facilitando 62 em prestações mensaes. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

BOTAFOGO — Vendo Victorio da Costa, predio com 3 salas, 7 quartos, em terreno com 25 metros de frente, podendo aproveitar um lote ao lado, por 220 contos, facilitando grande parte em prestações mensaes. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

BOTAFOGO — Vendo Demetrio Ribeiro esquina de Ipú, lote de 17,30x20 por 105 contos. Voluntarios da Patria 8,50 x 40 por 70 contos. Paulino Fernandes esquina 12,50 x 21 por 100 contos. Muniz Barreto esquina de Ouro Preto 36 x 20 por 260 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

CENTRO — Vendo Buenos Aires predio, com loja e sobrado alugado com contrato longo, por 130 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

CAES DO PORTO — Vendo terreno de esquina, com 7.000 metros quadrados, fundos para o mar, por 1.300 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro predio de apartamentos construido com renda de 12:300$ mensaes, por 1.100 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

COPACABANA — Vendo na rua Ronald de Carvalho luxuoso predio com amplas accommodações para familia de fino trato, por 550 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco grande predio em terreno de 20 x 50 por 300 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

COPACABANA — Vendo Travessa Santa Margarida lote de 31 x 30 por 135 contos. Rua Copacabana 18,50 x 40 por 460 contos, R. Saint Roman 11,50 x 25 por 32 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Paysandú um magnifico lote, por 140 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

GAVEA — Vendo Marquez S. Vicente, bom predio em terreno de 27 x 80 por 240 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

GAVEA — Vendo na rua 12 de Maio um lote de 12 x 40, sendo 30 metros planos, por 35 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Borda do Matto predio com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias em terreno de 13 x 38 por 70 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Araxá, predio em centro de terreno, com garage e demais dependencias, por 55 contos, facilitando 40 em prestações mensaes. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Itabayana, entre predios e junto a praça, lote de 11 x 40 por 35 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

IPANEMA — Vendo por 130 contos, em Barão da Torre predio com dois apartamentos de 3 quartos, 2 salas, garage, etc. com renda annual de 11 contos facilitando 80 contos em prestações mensaes de 820$000. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

IPANEMA — Vendo por 145 contos em Nascimento Silva 423 optimo predio com luxo e conforto facilitando 80 contos a longo praso. Ver hoje das 12 ás 18 horas no local. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

VIEIRA SOUTO — Vendo lote entre Farme Amoedo e Montenegro (zona esgotada) com 10 x 50 por 115 contos ou 20 x 50 por 220 contos. Outro passando Montenegro com 20 x 50 com 900 m2. por 200 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

LAGOA — Vendo Azevedo Sodré lado impar unico lote de 20 x 31 por 140 contos. Outro de 12 x 38 por 75 contos. Outro lado par de 24 x 38 por 150 contos. Ainda um de esquina 12,50 x 35 por 85 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

LAGOA — Vendo por 87 contos, em Azevedo Sodré predio com 2 salas, 3 quartos, quarto empregado, banheiro completo. Construcção de 1936. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

LAGOA — Vendo por 380 contos em Azevedo Sodré superior e luxuoso palacete com 3 salas, hall, marmore, chapeleira, bar etc. 3 quartos de casal, conjugados 2 a 2 com 2 banheiros de côr, garage, 2 quartos empregados terreno 15 x 30. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

APARTAMENTOS A PRAZO

Vendem-se na Praia do Flamengo e na Av. Atlantica, Posto 2 (esquina), optimos e confortaveis apartamentos. Pequena entrada á vista e o restante a longo prazo. Tratar com o Sr. Santos, no 6.º andar do Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" — Rua do Ouvidor, 90 Telep. 23-5234.

(xxx) 91

Vendas e compras de predios e terrenos

LEBLON — Vendo em Cupertino Durão 12 x 32 por 48 contos — Humberto Campos 25,50 x 20 por 78 contos. Rita Ludolf 15 x 23 por 62 contos. Delphim Moreira 24 x 32 por 240 contos, (junto ao canal) Esquina de 10 x 30 por 76 contos. Dias Ferreira 10 x 30 por 40 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

CENTRO — Vendo Livramento predio, loja e sobrado rendendo 6 contos annuaes por 60 contos. Outro na rua Invalidos com contracto de 2 ½ annos rendendo 10:800$000 por 82 contos com escripturas lavradas. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

COSTA BASTOS — Vendo lote de 10,50x33 com duas frentes por 27 contos facilitando um emprestimo de 55 contos para a construcção em pagamentos mensaes de 560$000. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo em S. Luiz Gonzaga lote de 17,50 x 50 por 145 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

TIJUCA — Vendo por 155 contos em Marechal Trompowsky lindo palacete com 5 quartos, 3 salas, banheiro côr, etc. em terreno 11x26. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

TIJUCA — Vendo por 35 contos, em transversal á Conde Bomfim, pequeno lote com 12 metros de frente facilitando 60 contos em prestações mensaes para a construcção do terreno. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

TIJUCA — Vendo na rua Cabo Frio, lote 13x50 por 55 contos facilitando grandemente o pagamento em prestações mensaes de 340$000 juros e amortizações. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

LEBLON — Vendo em transversal a Delphim Moreira, junto a Praia, casa nova com 6 apartamentos rendendo 24 contos annuaes, por 200 contos no nome do comprador. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

URCA — Vendo por 85 contos na Avenida João Luiz Alves, lote de 14 x 21 junto e depois da Rua Octavio Correia, facilitando um emprestimo para construcção até 105 contos em prestações mensaes de 1:100$000. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

URCA — Vendo por 150 contos na Rua Ozorio de Almeida, superior predio moderno em centro de terreno de 11 x 30 facilitando 90 contos em prestações mensaes de 910$000 (juros e amortizações). TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

URCA — Vendo 12 x 25 em Alm. Gomes Pereira por 65 contos, 12 x 25 em Octavio Correia por 60 contos, 20 x 25 em Candido Gaffrée por 110 contos, 10 x 25 nessa Rua, lado sombra por 55 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (8795) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, 122, os aptos. 27, 5, 55 e 82 acabados de construir. Facilita-se o pagamento. Tratar directamente com o proprietario, hoje, no local, das 10 ás 12 e diariamente, no largo da Carioca, 5-sala 105-1º and. á tarde (S 34479) 91

Compro predio em Copacabana por 90 contos, dinheiro á vista, de construcção moderna e com 3 quartos. Peço informações detalhadas, sobre a metragem do terreno e demais dependencias. Só serve negocio directo com o proprietario. Cartas, na redacção deste jornal para T. M. (S 35259) 91

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se o da rua 24 de Maio n. 190, estação do Rocha, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Junho de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (S 34356) 91

D. CLARA — Vendem-se o predio e 4 casinhas aos fundos, á rua Philomena Fragoso n. 40, em leilão pelo Palladio dia 30 de Junho de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (S 34357) 91

SANTA THEREZA — Vendo terreno, esquina. 7,30x30. Inf. rua Aarão Reis n. 63. (S 35373) 91

THEREZOPOLIS — VARZEA — Vendem-se terrenos em rua transversal á Av. Delfim Moreira, proximo á Estação, com agua, luz, esgoto e calçamento. Facilidade de pagamento. Tratar: á Rua S. Pedro, 79, 1.º, nesta, ou á Av. Delfim Moreira, 302, em Therezopolis. (S 36274) 91

PALACETE EM BOTAFOGO — Vendemos á Rua Sorocaba, em centro de terreno e optimas accommodações, para familia de fino tratamento. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (8774) 91

CENTRO — Vendemos predio de tres pavimentos junto á Av. Rio Branco. Preço, 350 contos. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (8774) 91

THEREZOPOLIS — Vendemos na Varzea, terreno de 20 x 40 á Rua Coronel Borges, junto á Av. Delphim Moreira e proximo da Estação. — Preço de occasião. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (8774) 91

TIJUCA — IPANEMA — V. IZABEL — Compramos predios de 40 a 75 contos. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (8774) 91

IPANEMA — COPACABANA — BOTAFOGO — Compramos predios de fina construcção, até 150 contos. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (8774) 91

LEBLON — TIJUCA — BOTAFOGO — Compramos terrenos bem localizados, até 50 contos. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (8774) 91

Construcções com Financiamento

— Construimos a vista em qualquer bairro da zona urbana, e com financiamento hypothecario em toda a zona Sul

— Juros hypothecarios de 9 a 10 %. Financiamentos de 50 a 300 contos contratados junto com a construcção. Não cobramos commissões nem taxas.

— Amplas referencias bancarias, commerciaes e de clientes á disposição dos interessados. Podem ser visitadas as nossas obras.

— Solução ou resposta immediata a qualquer consulta, sem compromisso.

R. CABOT & CIA. LTDA.
Engenheiros - Architectos-Constructores
Edificio Regina.
(Cinelandia)
9.º andar.
SALAS 907, 908

(S 3447) 91

**VENDE-SE por 24:000$** um predio de 1 sala e 2 quartos, em Braz de Pinna, lado direito, fronteiro á Escola Municipal, rua esphaltada, com agua, luz e teleph. sendo 5:000$ á vista e o saldo a prestações mensaes minimas de 230$500. Tratar, Ouvidor 87-loja. (S 30977) 91

VENDE-SE, de esquina, quadra antes da Pequena Cruzada, com 12,75 x 35,50 ms. Rua Fonte da Saudade, lado da sombra á tarde. Tratar com Olavo C. Ramos. Telephone n. 22-6459. (S 36302) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso em leilão segunda-feira, 27 do corrente, ás 16 horas grande garage com terreno de 15 por 55, proposta arrendamento de 36:000$ annuaes. (Vide annuncio Jornal do Commercio).

VENDE-SE confortavel e solida residencia, em Paty do Alferes, E. do Rio, proximo a estação, podendo ser dividida em duas boas propriedades. Para mais informações, no local, com o sr. Roque Fortunato ou no Rio, á rua Uruguayana nº 95, com o sr. Vianna. Facilita-se o pagamento. (8835) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CONDE DE BOMFIM - Esquina — Vende-se magnifico lote c/22,50 de frente por 100:000$000. Tel. 48-9690. (S 34494) 91

BUNGALOW — 35:000$000 — No Grajahú, para pequena familia de tratamento, c/varanda, sala, 2 quartos, banheiro e W. C. creada. Chaves por favor á rua Botucatú, 5. (S 34494) 91

ENGENHO NOVO — Vendem-se os ultimos lotes de 7 x 35, á rua Padre Roma, promptos a edificar. Ourives, 36 - 1.º. (S 34494) 91

COPACABANA — Vendem-se terrenos ás ruas — Sá Ferreira, 9 x 30; 14 x 23; Barata Ribeiro, 11 x 23, etc. — Ourives, 36 - 1.º. (S 34494) 91

TIJUCA — TERRENOS — Rua Guaxupé, 10 x 21; Uruguay, 9 x 52; Conde Bomfim, 22,30 x 18 esquina; Radmaker, 12 x 30 e outros. Ourives, 36 - 1.º. Hoje, 48-9690. (S 34494) 91

IPANEMA — Vendo á rua Joanna Angelica, magnifico lote de 10 x 10, por 35:000$. Ourives, 36 - 1.º. (S 34494) 91

IPANEMA — ESQUINA — Vende-se lote de esquina, c/10,50 x 10, por 36:000$. Ourives, 36-1.º. (S 34494) 91

BOTAFOGO — PREDIO — Vende-se á rua Maria Eugenia (11 x 26), por 75:000$. Ourives, 36 - 1.º. (S 34494) 91

GRAJAHÚ — TERRENOS — Av. Eng. Richard, 11 x 37 — 12 x 37 — 23 x 37; Araxá, 8 x 21 — 10 x 40; Itabaiana, 10 x 40; Canavieiras, 10 x 32; 10 x 13; Grajahú, 8 x 20 e outros. 48-9690. (S 34494) 91

CARVALHO ALVIM - Vendem-se nessa rua, lotes de 10 x 25 ou 31 x 25. Para ver entrar pelo nº 74 da rua Clemente Falcão, ou 48-9690. (S 34494) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051.

(xxx) 91

TIJUCA — Vende-se esplendida casa á rua Araujo Penna, com 2 pavimentos, 8 quartos, 4 banheiros, 4 salas, 1 grande salão, terraço, jardim, garage. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Sala 313 (Edificio Sulacap). (S 36429) 91

VENDE-SE, á rua Humaytá 140, esquina da rua Victorio da Costa, optimo terreno de esquina, proprio para apartamento, com ambas as frentes voltadas para nascente, logar secco e saudavel, ventilado, agua abundante. Preço 180 contos. Tratar com S. Boselli — Quitanda 87, 1.º andar. (S 36399) 91

TERRENO NO LIDO — Vende-se um á rua Haritoff, esquina de Barata Ribeiro, com 28,70 de frente pela primeira e 17,00 pela segunda. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, Edgard Ferreira, Rua do Rosario 138, loja. (S 37086) 91

Avenida 700:000$ — Vende-se lindissima avenida em construcção com 25 casas em local incomparavel, a 35 minutos do Centro. Emprego de capital seguro, rendoso e de facil disponibilidade, total ou parcial por se tratar de casas muito vendaveis, em centro de terreno de 12 metros de testada e com espaço para garage. Milton Ferreira de Carvalho, do Syndicato dos Corretores. Ourives, 51-1º. (S 34561) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar Sala 305. (S 36418) 91

FLAMENGO — Vende-se em rua transversal, a 20 metros da praia, predio em terreno de 6,50 x 27. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306, Telephone 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 36427) 91

FONTE DA SAUDADE — Lagoa. Terreno. Vende-se. Funccionario da Caixa Economica transfere a sua hypotheca dessa repartição, de um terreno de 12,40 por 43 no inicio da rua Sacopan, a 100 mts. da rua Fonte da Saudade, por 47 contos á vista ou 17 contos á vista e 30 contos em prestações mensaes de 306$. Telephonar para Pereira da Cunha — 25-0640, das 13,30 ás 15,30. O dinheiro para a construcção poderá ser obtido na propria Caixa. (S 37106) 91

VENDE-SE na praia de Botafogo bom predio com duas salas, dois quartos em bom estado, não precisando de reformas, preço 65 contos. Trata-se com ARAUJO LIMA e TOSCANO LTDA. Rua Ouvidor, 55 - 1º (S 34549) 91

SANTA THEREZA — Vende-se magnifico predio para renda ou residencia em optimo estado de conservação de 2 pavimentos independentes, á rua Pinto Martins, 3 minutos do centro da cidade, preço 75 contos. Trata-se com ARAUJO LIMA e TOSCANO LTDA. Rua Ouvidor, 55 - 1º (S 34549) 91

TERRENO — Vende-se á rua Monte Alegre 17,40 x 30, negocio urgente, preço 22 contos. Trata-se com ARAUJO LIMA e TOSCANO LTDA. Rua Ouvidor, 55 - 1º (S 34549) 91

TERRENO — Vende-se com 78,50 de frente á rua Barão de Bom Retiro, esq. de D. Romana, proprio para construcção de apartamentos, com diversas linhas de bondes e omnibus á frente. Trata-se com ARAUJO LIMA e TOSCANO LTDA. Rua Ouvidor, 55 - 1º (S 34549) 91

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos, optima construcção, moderno, com 2 salas, 3 quartos etc. Garage com 2 quartos sobre a mesma, á rua Dr. Sattamini. Tratar com João, Edificio de "A Noite", 14.º, sala 1.406. (S 34560) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno de 11 por 40 na rua Paysandú a 35 metros da praia. Tratar directamente com o proprietario. Tel. 22-7871. (S 37055) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Apartamentos no Flamengo

Vendem-se sob modalidades de pagamento, as mais favoraveis, esplendidos apartamentos de esmerado acabamento, com 11 peças. Edificio em centro de terreno, proximo á praia de banhos, bello terraço; residencia propria para familia de alto tratamento.

Rua Paysandú, 48, (Palacio Marmara).

Trata-se no Lar Brasileiro, 4.º andar, secção de venda de immoveis — Rua do Ouvidor 90, telephone 23-1825; ramal 10.

(S 36386) 91

URCA — MAGNIFICA E MODERNA RESIDENCIA VENDEMOS por 200 contos, 4 grandes quartos, 2 banheiros de luxo, 3 salas amplas. Terraço meio coberto, dependencias de empregados, etc. Preço de occasião, 300 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja. das 14 ás 17 horas (8755) 91

BOTAFOGO — VENDEMOS optima e moderna residencia, situada em rua nova e proxima da praia. Preço, 220 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja. das 14 ás 17 horas (8755) 91

COMPRAMOS POR CONTA DE CLIENTES: — IPANEMA — Predios modernos e confortaveis na base de 100 á 200 contos. — TIJUCA — VILLA ISABEL — ANDARAHY — Predios modernos e confortaveis, na base de 50 á 90 contos, ou terrenos de 20 á 40 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja. das 14 ás 17 horas (8755) 91

TIJUCA — MUDA — Vende-se um solido e elegante predio acabado de construir. Um mimo para pessoa de bom gosto. Bonita garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada com chuveiro. Installações para telephone e radio, campainhas, agua quente e fria, todo o conforto moderno. Terreno 11,30 x 43 ajardinado. Logar inteiramente residencial e optimo para a saude. Trata-se sem intermediarios das 9 ás 10 horas, á rua Medeiros Passaro, 87. (Esta rua fica transversal á rua Conde de Bomfim, 618). (S 37064) 91

GAVEA — Vendo rua Marquez de São Vicente 10x25, por 27 contos, 12x30 por 37 contos, 15x17 por 24 contos e 13x24 por 47 contos. Av. Rio Branco, n. 109, 5º andar, sala 40. (S 37057) 91

LEBLON — Vendo terrenos rua D. Pedrito 11x30 por 47 contos, 12x30 por 80 contos, 10x30 esquina de Delphim Moreira por 70 contos, Cupertino Durão 12x30 por 45 contos e rua Campos de Carvalho 10x35 por 44 contos. Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 40. (S 37057) 91

CENTRO — Vendo pequeno predio de negocio, proximo á Policia Central por 45 contos. Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 40. (S 37057) 91

VENDE-SE rua Copacabana, posto 5, 140:000$ terreno de 10x42 com boa casa de um pavimento. Zona commercial. Por 42:000$ vendem-se duas casas á rua Valentim Fonseca, rendendo mais de 500$ — Informa: 27-8743. (S 37061) 91

COPACABANA — Posto 4. Vende-se, por 70 contos, casa moderna, de 2 pavimentos, isolada, com 5 quartos, salas de jantar, visita e costura, copa, cozinha, varanda, terraço, etc. Pompeu Loureiro, 38, casa 8. Tels. 27-8130 e 42-8247 (S 37067) 91

LEBLON — Terrenos, vendo os mais lindos lotes á rua Campos de Carvalho e Av. Ataulpho de Paiva, João Lyra etc. a partir de 26 contos. Proprietario 25-3430. (S 34502) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a partir de 26 contos á Av. Ataulpho de Paiva, João Lyra, Campos de Carvalho, Bartholomeu Mitre, etc. Metragens 8,50x20, 10x10, 6x20, 9x30, 10x14, 13x20, 12x30, 15x28, 10x30, 24x40, e 30x28, etc. Proprietario e corretor Jorge Leite. Av. Rio Branco, 131-2º. (S 34502) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente á rua Campos de Carvalho 9x30, 10x30, 15x30, 20x35 e 30x27, etc. Proprietario: 25-3430. (S 34502) 91

VENDEM-SE 5 lotes de terreno nas ruas Souza Cruz e Ernesto de Souza n. 95, Andarahy 12x40 e 12x82 a 19, 23 e 25 contos. Informações pelos telephones: 22-6120 e 22-6426. (S 36390) 91

VENDE-SE optimo terreno na rua Conde de Bomfim no começo 12,50 por 28. Rende 700$000 mensaes. Preço de occasião. Tratar na Padaria Haddock Lobo, com o sr. Vidal. Tel. 48-0135. (S 35424) 91

IPANEMA — Vendo um terreno na rua Saddock de Sá, esquina da rua Desembargador Renato Tavares. Preço: réis 80:000$000. Tratar com o Guemão á rua dos Ourives, 39, loja. (S 34470) 91

PECHINCHA — Predio enorme em terreno 18x115 offerta urgente, base 50:000$. Terreno Gavea 50x250, com pedra rosa 100:000$. Rua Candido Mendes n. 18, casa 1, 13 ás 14. (S 34507) 91

PREDIO — Vende-se um pequeno á rua Barão Santo Angelo, 34, estação Engenho Dentro, saltar rua Dias da Cruz, 763, onde começa; tratar com Fernandes á rua Ouvidor, 65, 2º andar. Telephone 23-3418. (S 36419) 91

VENDE-SE o grande predio da rua Dias da Cruz n. 561, Meyer, com 2 salas, 7 quartos, etc., em centro de grande terreno de 18m.40x122 ms., podendo-se construir nos fundos, 1 avenida ou diversos predios, terreno todo murado. Preço 90 contos. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Uruguayana, 95, sala 3, sr. Julio. (S 36411) 91

VENDE-SE por 8:000$000 (oito) a casa da rua Falette n. 115, Catumby, a vinte minutos do bonde do centro. Tem dois quartos, duas salas, mais dependencias, em terreno de oito metros de frente por quarenta de fundos. Póde ser vista por favor da vizinha do 117 e tratar com o dr. Fonseca, rua Muratori, 21, Lapa, das 10 ás 13. Rende 150$ mensaes. (Esta rua é no Morro de Santa Thereza). (S 37037) 91

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, linda vista sobre a Guanabara, 22x200 Alto da Serra, rua Schilick. Preço 10 contos. Phone: 26-1221. (S 34478) 91

TERRENO — Vende-se um esplendido em São Christovão, medindo 18 ms. de frente por 35 ms. de fundos por 17:000$. Trata-se rua General Camara n. 41, loja (S 37063) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ARMAZEM — GAMBOA — VENDA

Vende-se um armazem na Gambôa, com duas frentes, por Gambôa, 10 metros, pela rua Harmonia 13 metros e de comprimento 70 metros, proximo do Cáes do Porto. Preço em conta. Tratar com corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (8788) 91

PALACETE — LEME — VENDA

Vende-se grande predio de sobrado, carecendo de reforma, situado na rua aristocrata, do Leme, junto do Lido, sobrado, 3 grandes salões, e 7 grandes quartos, and. terreo, 3 grandes salões e 3 quartos, em centro de bellissimo terreno de 16 x 45. Entrega immediata e se facilita algum pagamento. Preço 265 contos. Tratar com antigo corretor, J. F. Coelho. Rua Ouvidor 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (8788) 91

PREDIO — BOTAFOGO — VENDA

Em bellissima rua transversal a São Clemente, quasi esquina desta, vende-se um bellissimo e confortavel predio, situado em esquina de rua onde se póde fazer outras construcções, de um só pavimento, com 5 amplos e confortaveis quartos, 3 grandes salões, bonito e confortavel salão de banho. Desp. todos os demais requisitos modernos, fóra 2 amplos quartos de empregados com banheiro, todos os commodos confortaveis, casa de luxo e perfeita, em terreno de 12 x 50. Preço 175 contos. Tratar, rua Ouvidor, com antigo corretor J. F. Coelho. Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (8788) 91

PREDIO — LARANJEIRAS — VENDA

De architectura moderníssima, em pó de pedra, vende-se de sobrado, na rua Alice, lindo palacetinho, desfrutando-se lindissimo panorama de 2 pavimentos, com 5 amplos quartos, 3 salas, 2 quartos de empregados, garage para 2 carros, agua medicinal propria. Preço 90 contos podendo ser á vista, 40 contos o restante a longo prazo. Entrega immediata. Tratar, rua Ouvidor 45, 1º s. 3. (8788) 91

FAZENDAS — SITIOS — VENDAS

Vende-se, bellissima fazenda com 200 alqueires de excellentes terras, com vargens, pastos, mattas, situada em frente á Estação Casemiro de Abreu, a séde da fazenda, explora madeiras, lenha, dormentes, criação de gado, etc., com dois bons predios, alugados, e vinte e tantos dos colonos, que exploram os cafésaes, e outros como está rende livre 15 contos por anno. Facil augmentar para mais do dobro, clima ideal. Preço 140 contos, se facilite algum pagamento sem juros. Distante do Rio 4 horas. Vende-se na Estação de Cambucy, E. F. Leopoldina, municipio da Barra de São João, Estação de Rocha Leão, bôa Fazenda de 50 alqueires, com mattas, virgens, pastos, vargens, caldeiras, diversos machinismos, caldeiras, dornas, toneis, bombas, etc. Preço com todo o existente 55 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. com corretor J. F. Coelho. (8788) 91

LARANJAL — NOVA IGUASSU'

Vende-se desviado da cidade Nova Iguassu', explendido sitio, com duas frentes, contendo 31.000 m2, em bellissimos canteiros armados com 1.500 pés de laranjeiras, pera, china, que duram 50 annos, começando a produzir, 4 annos calculado 250 caixas para este anno, com 5 mil enxertos, um bellissimo predio, com 2 quartos, 2 salas, varanda em volta, bôa garage, etc. Entrega-se como se acha com a colheita, por 55 contos. Tratar com o corretor J. F. Coelho. Rua do Ouvidor, 45, 1º sala 3. (8788) 91

PREDIO — NOVO — VENDA

Vende-se lindo predio novo, desviado da cidade, bonde 20 minutos, auto, 10 minutos, situado, Cidade Jardim, Hygienopolis, onde o Instituto de Previdencia, fez uma linda cidade moderna, ruas asphaltadas, etc., centro de jardim, 2 amplos quartos, grande salão, linda varanda, salão de banho completo, esquina de outra rua, 12 x 30. Preço 36 contos a dinheiro e 80 contos á longo prazo. Feitio de lindo bungalow. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (8788) 91

PREDIO — RIACHUELO

Vende-se um predio, rua Valentim Fonseca, predio, centro de chacara, 11 x 126, com 5 amplos quartos 2 salas, etc. mais um chalet, nos fundos alugado por 130$. Preço por tudo 38 contos. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (8788) 91

TERRENOS — TIJUCA — VENDA

Vende-se um, quasi esquina rua dos Araujos, rua Icó, 21 x 8, por 18 contos, idem um rua Ferdinando Laboriau, 10 x 24 por 25 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (8788) 91

PREDIO — TERRENO MARECHAL HERMES -- VENDA 28:000$000

Vende-se junto da Estação Marechal Hermes, excellente predio, centro de Jardim, 10 x 50, com 3 amplos quartos, 2 salas, bonita varanda na frente, etc., e junto um terreno de 10 x 50, tudo por 28 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (8788) 91

PREDIO — RICARDO DE ALBUQUERQUE — VENDA 13:000$000

Vende-se perto da est. Ricardo Albuquerque, bom predio, centro de terreno, com pomar, laranjal, grande quarto, sala, cozinha, agua propria, luz, etc. fóra 7 quartos, alugados por 170$ por mez. Valor deste immovel é de 25 contos, liquida-se por 13 contos. Entrega immediata. Tratar, rua Ouvidor n. 45, 1º, sala 3. (8788) 91

SITIO — JACARE'-PAGUA' — VENDA

Vende-se para recreio, industria, criação de gallinhas, hortas, frutas, etc. bellissimo sitio, situado no Tanque, a 10 minutos a pé, todo cercado, com optimo predio, rodeado de varanda, com 2 grandes quartos, 2 salões, quarto de banho, cozinha bonito panorama, clima saluberrimo, com 60 metros de frente por 40 de fundos (6 lotes). Preço 37 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (bom pomar). (8788) 91

HYPOTHECAS

Empresta-se com rapidez, juros da lei, em quantias de 10 até 80 contos, só são acceitaveis negocios sérios e garantidos. Tratar com o antigo corretor J. F. Coelho. Rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (8788) 91

RUA S. Fco. Xavier, junto n. 597 — Terrenos — Vendem-se lotes 10 x 10,50, 10x10,40 de 20 a 25 contos em rua nova, acceita e cadastrada pela Prefeitura, planta e inf. com o proprietario. Jornal do Commercio, 1º, s. 106. (S 37083) 91

FLAMENGO — Vende-se propriedade antiga na R. S. Vergueiro a 200 metros da praia 14x64; dá um bom arranha-céo para renda; trata-se directamente. Jornal Comm., 1º, sala 106. (S 37083) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS. Emprestamos sobre garantia de predios bem localizados. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

APARTAMENTOS. Vendemos em Copacabana 2 optimos, sendo 1 com pagamento em um anno (construcção iniciada agora), e outro em edificio novo com garage, com pequena entrada e o restante a longo prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

BOTAFOGO. PREDIOS — Vendemos á R. Vol. da Patria, predio grande e antigo em terreno de 9,70x115, por 150 contos, e R. Pinheiro Guimarães estylo colonial hespanhol, em terreno de 11x250 por 135 contos, GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

COPACABANA. PREDIOS — Vendemos os seguintes: R. Bulhões de Carvalho por 100 contos; Caning por 100 contos; Barata Ribeiro por 180 e 250 contos; Santa Leocadia (com 2 residencias), por 110 contos; R. Copacabana em terreno de 16,50x35 por 200 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

IPANEMA. Predio luxuoso em estylo Mexicano, á rua Redemptor, com todo o conforto moderno para pequena familia, vendemos por 140 contos, facilitando-se 32 contos em prestações mensaes sem juros de 540$. Tratar com GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

IPANEMA. Vendemos seguintes lotes: Barão Jaguaribe com 10x20, Alberto de Campos (com frente para a lagoa), com 10x21 e Henrique Drummond com 11,50x30. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

LEBLON. TERRENOS — Vendemos os seguintes: Av. Delphim Moreira (proximo ao "canal") com 12,50x32; Campos de Carvalho com 10x30 e 14x30; Pereira Guimarães com 12x30; Av. Mello Franco com 15x44; Ataulpho de Paiva com 10x30 e Aristides Espinola com 10x30. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

MARIZ E BARROS. Optimo palacete em centro de terreno de 20,80x68,20, vendemos situado no melhor local da R. Mariz e Barros. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

MEYER. CAXAMBY. Vendemos por 20 contos optimo lote de esquina com 22x90, á rua Basilio de Brito, bem proximo ao bonde. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

RIO COMPRIDO. Vendemos á r. Itapirú optimo terreno de 30x130 por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

TIJUCA TERRENO — Vendemos optimo por 20 contos á R. Amoroso Costa com 12x26,50 (tendo 15,50 nos fundos). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

TIJUCA. PREDIOS — Vendemos os seguintes: R. Homem de Mello por 140 contos; Rego Lopes por 100 contos; Alm. Cockrane por 150 contos; Major Avila (com 2 residencias), por 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

URCA. OPTIMO PREDIO — Vendemos com grande facilidade de pagamento, construcção de primeirissima, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 108 contos, sendo 40 á vista e 68 em longo prazo pela "Tabella Price". Ver á rua Joaquim Caetano, 77 e tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

URCA. PREDIO — Vendemos com 2 residencias e garage, á rua Candido Gaffrée (com vista para o mar), por 120 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

URCA. PREDIOS — Temos á venda em nosso escriptorio diversos palacetes e predios muito bem situados. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

URCA. TERRENOS — Vendemos os seguintes:

Rua	Medida
Av. Portugal (com 2 frentes)	10x30
Av. Portugal (com 2 frentes)	10x47
R. Candido Gaffrée. . .	10x20
R. Candido Gaffrée. . .	12x25
R. Candido Gaffrée. . .	24x25
R. Candido Gaffrée. . .	10x30
R. Candido Gaffrée. . .	20x30
Av. João Luiz Alves. .	14x20
R. Octavio Corrêa . . .	11x23
R. Manoel Niobey . . .	9,44x18
R. Joaquim Caetano . .	10x34
R. Joaquim Caetano . .	10x24
R. Urbano dos Santos .	21x21

e muitos outros, além de diversos predios e palacetes. Tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (8793) 91

TERRENO e casa velha — 20,50x150, Rua Maranhão, 132, Bocca do Matto, Meyer. Tratar Buenos Aires n. 68, 8º, com o proprietario Rangel. (S 34510) 91

TERRENO — Jardim Botanico, 12x85, vende-se no melhor local, transferindo-se o contrato. 17:500$000 á vista e prestações de 850$. Negocio directo; tratar das 14 ás 17 horas, com o procurador, Jornal do Commercio, 3º andar, sala 316. Teleph. 23-2889. (S 34510) 91

TERRENO — Flamengo — Vende-se junto á praia proprio para edificio apartamentos area de 400 metros quadrados. Preço 200:000$. Informações á rua S. José, 70, 1º andar, S|A. Paulo Affonso. (S 37002) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se um em dois pavimentos com 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias, terreno de 10 por 50. Preço 110:000$. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar, S|A. Paulo Affonso. (S 37002) 91

PREDIO — Rocha — Vende-se um com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, á rua Guimarães. Preço 20:000$. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar, S|A. Paulo Affonso. (S 37092) 91

URCA — Vende-se um magnifico predio moderno com 4 quartos, 2 salas, escriptorio e demais dependencias, á rua Almirante Gomes Pereira. — Preço 130:000$. Trata-se S|A. Paulo Affonso. Rua S. José, 70-1º. (S 37092) 91

TERRENO. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Rua	Medida	Preço
ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
G. Crespo	12x30	38:000$
Pedro Guedes . . .	14,70x24	53:000$
Sattamini	10x60	58:000$
Jurey.	12x23	42:000$
Jurey.	10x24	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
Guapery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos . .	14x27	43:000$
Ros e Silva . . .	10x30	15:000$
Barão Itaipú . . .	8x29	14:000$
Araxá	8x29	25:000$
Sá Vianna	13,50x49	20:000$
Sá Vianna	10x35	18:000$
Catramby.	14x20	18:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
H. Dumont, esq. . .	15x20	90:000$
Dias Ferreira . . .	12x30	45:000$
Campos Carvalho . .	9x29	26:000$
H. Campos esq. . .	10x20	38:000$
Av. Albuquerque . .	12x32	56:000$
Gal. Artigas . . .	10x32	43:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Bonas, á rua do Rosario n. (8838) 91

IMPOSTO SOBRE A RENDA
NÃO PAGUE O QUE NÃO DEVE. EVITE DECLARAÇÕES ERRADAS.
PROCURE ESPECIALISTA — DR. PEDRO
Rua 7 de Setembro, 140 — 2º andar sala 217 — Tel: 42-2802

([illegible]) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PARA RENDA — Vende-se uma com 11 casas, construcção solida, dando uma renda annual de réis 28:800$, optimo emprego de capital. Informações detalhadas á rua S. José, 70, 1º andar, S.A. Paula Affonso. — Preço 180:000$. (S 37092) 91

PREDIO — Nictheroy — Vende-se um magnifico junto á praia Icarahy, em dois pavimentos, com 3 quartos e 2 saletas no pavimento terreo, 4 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias no pavimento superior, á rua Joaquim Tavora, medindo o terreno 10 metros de frente por 210 de fundos m/menos. Preço 50:000$. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar, S.A. Paula Affonso. (S 37092) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se optimos lotes á rua Farme Amoedo e Alberto de Campos, sendo um de esquina de 15 por 20 — e dois juntos a cato de 10 por 30 e 15 por 20. Informações á rua S. José, 70, 1º andar, S.A. Paula Affonso. (S 37092) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um com 25,70 de frente por 42,00 de fundos, em duas frentes, proprio para construcção de grande edificio. — Preço 180:000$. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S.A. Paula Affonso. (S 37092) 91

TERRENO — LAPA — Vendemos 16 x 24 proprio para edificar mesmo arranha-céo. Valoriza com a demolição do morro de Santo Antonio. No local existe velha casa rendendo mais de 1:000$000 por mez. Facilitamos o pagamento. Não tratamos com intermediarios. NUNES E DANTAS. Praça Floriano n. 55-3º andar. Tel. 42-1204. (S 37097) 91

URCA — Av. João Luiz Alves — Vende-se terreno com 11x22, proximo do Balneario. Ourives, 51-1º. (S 31557) 91

COMPRA-SE na zona sul, terreno com 10x30 ou 12x30. Só directamente. Carta indicando rua, localização e preço minimo á vista para E. Custodio, Caixa Postal 3.12. (S 31557) 91

MEYER — Vende-se á rua Gustavo Gama, terreno com 10x30. Ourives, 51-1º. (S 31557) 91

JARDIM ZOOLOGICO, 11:000$ — Terreno com 10x40, á rua Araujo Leitão, proximo de Barão de Bom Retiro. Ourives, 51-1º. (S 31557) 91

A JUROS a combinar, empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até o Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. Boselli (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á r. da Quitanda n. 87, 1º andar. (S 36400) 91

URCA — Terreno — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, proximo ao Balneario; lote 12x25; preço grande occasião. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (S 31438) 91

TERRENO — Vende-se á r. Curuzú, junto ao 89, fazendo esq. r. Caridade proximo ao Campo do Vasco; tem 12x35 e planta para 5 casas. Preço 15 contos. Aceito offertas. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (S 31439) 91

TERRENOS NA PENHA — Vendem-se 2 lotes, recentemente approvados pela Prefeitura, com 12 por 30 e 16 x 30 metros, á rua Belisario Penna, esquina da rua Caba, por 6 e 9 contos, á vista; trata-se á Av. Mem de Sá n. 157. Tel. 22-6337. (S 34432) 91

TERRENO EM PAQUETA' — Vende-se um com 40 x 60 metros, á rua Alambary Luz, a 115 metros da rua Covanca, por 20:000$ á vista; trata-se á Av. Mem de Sá n. 157. Tel. 22-6337. (S 34432) 91

Cosinheiras

COZINHEIRA Precisa-se de uma muito boa, para fazer tambem todo o serviço de pequeno apartamento de um senhor, devendo saber lêr e escrever. Deve apresentar attestados de pessoas conceituadas. Escrever para Milton, caixa postal 2838, dando seu nome e endereço e os nomes e endereços das pessoas que podem dar attestados. Ordenado 200$000. (S 36379) 52

Empregos diversos

LADY, speaking fluently English, German, French and Portuguese and knows typewriting is looking for a situation. Tel. 27-3025. (S 36346) 55

SENHORA viuva, falando francez, portuguez e hespanhol, offerece-se para pequenos serviços em casa de familia. Costura bem, sendo aperfeiçoada em concerto de chapéos. Prompta para acompanhamento em viagem. Optimas referencias. Dirigir-se a Z. S. 10, na redacção desta folha. (S 34339) 55

Advogados

ADVOGADOS — O Dr. Alvaro Ouvty de Figueiredo communica a seus amigos e clientes haver mudado o seu escriptorio para a rua Mexico, 164, 4º andar, salas 43-44. Phone: 42-5469. (S 31418) 62

Animaes

CÃES Policiaes Belgas. Vendem-se lindos filhotes de 4 mezes, rua Monsenhor Amorim n. 68. (S 31532) 63

CACHORRO POLICIAL — Vende-se filhote. Preço 150$000. Rua Almte. Gomes Pereira, 11. Urca. (S 36317) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE Chevrolet Luxo, 2 portas. Preço de occasião, garage Arpoador. Tratar com o proprietario, Rosario, 156, 1º — 23-1110. (S 31161) 64

Aves e ovos

Combatentes — Japonez Calcutá e Inglez lindos typos e de fina procedencia: optimos para combate e reproducção. Rua Cadete Polonia, nº 91. Estação do Sampaio. (S 31162) 65

ANGORA' BRANCO — Filhotes e adultos vendem-se lindos exemplares, á rua Uruguayana, 127. (S 37063) 65

LULÚ BRANCO — Vende-se um filhote, á rua Uruguayana, 127. (S 37063) 65

PAVÕES — Vendem-se lindos casaes, novos, promptos para reproducção, á rua Uruguayana, 127. (S 37063) 65

Chiromantes

CARMEN — [illegible] (S 34477) 69

PROF. FLORIAL

[illegible] (S 31122) 69

MME. THERE DESLYS

Famosa psychologa, afastada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, rua da Lapa, 24 (terreo). Phone: 42-2281. (S 35447) 69

Correspondencia

— E —

Procure carta Posta Restante. Abraços. G. (S 31463) 70

Dentistas e protheticos

OCCASIÃO

EQUIPOS ... CADEIRAS ... CUSPIDEIRAS ... MOTORES ... ARMARIOS ... USADOS

Vendem-se á Av. Rio Branco, 133, 2º. (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — a longo prazo sobre compromissos, ... Mauricio Vieira, 32. (S 31430) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciante, curto e longo prazo, solução rapida, sigilo absoluto e juros bancarios; á rua de São Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas. (S 35039) 73

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha. (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 33163) 73

Dinheiro

EMPRESTIMOS Sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios, tudo feito com a maior rapidez e o maximo sigilo. M. Castellar, Ourives, 97, 1.º and. Tel. 23-0233. (S 3705) 76

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados e adeanto dinheiro para regularizar papeis e impostos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (S 34440) 73

Machinas diversas

VENDE-SE uma optima machina de cortar tecidos Universal, nova, preço de occasião. Rua General Camara, 246, 1.º andar. (S 34526) 78

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 120$ até 500$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (S 34344) 78

MACHINA SINGER — Quer vender ou reformar a sua? Não perca tempo: BEMOREIRA; á r. Luiz de Camões 42. Vendas de machinas recondicionadas, como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. Negocios rapidos e garantidos — Tel. 22-9639. (xxx) 78

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. Paga-se bem. Póde chamar pelo tel. 22-6452. (S 36297) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 35305) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se de oleo vermelho, guarnecida optimos marmores e crystaes. Preço de occasião, 750$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 34539) 83

DORMITORIO moderno, folheado a imbuya, vende-se novo, por preço de occasião; 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 34539) 83

COMPRAM-SE — Moveis, antiguidades, pratarias, louças, crystaes, espelhos, antigos, paga-se bem. Tel. 28-3385. (S771) 83

COMPRA-SE: moveis de estylo, pinturas, tapetes, porcelanas, bibelots, espelhos, bronzes, crystaes, pratarias, lustres, marfins, joias, talheres, livros, machinas, radios, etc. Ribeiro, tel. 22-9195. (S 37102) 83

VENDE-SE uma mobilia nova para sala de jantar com 8 peças e um lustre chromado com 3 braços. Rua Barão da Torre, 612. Tel. 27-1572. (S 37010) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3123. Paga-se bem. (S 37009) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 36417) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 36417) 83

Diversos

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo, BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos, na Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1037. (S 34430) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Attendo desde 1 commodo. 43-3150, r. Senador Pompeu, 231. (S 34424) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Seiler, Schiedmauer, Blutner, Boyen e outros fabricantes; vendem-se na "CASA SCHUBERT", Av. Gomes Freire, 7. (S 36307) 75

Ouro e joias

COMPRA-SE OURO

Pratarias antigas e modernas. Joias com brilhantes. Pagando bom preço.

JOALHERIA MONROE

Rua Uruguayana, 26 esquina da R. 7 Setembro (S 34412) 76

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes, T. 22-0608. (S 36303) 76

JOIAS DE OURO

PLATINA, PRATA, BRILHANTES COMPRAM-SE RUA URUGUAYANA, 77 (S 35400) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes, Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orietaes — Rua Copacabana n. 1.146, Tel. 27-1849.

ARTE ANTIGA (8084) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 37052) 76

OURO Em joias até 23$000 a gramma, brilhantes até 8:000$, o kilate, platina até 35$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria S. Sebastião, á rua do Rosario n. 162, com Mercado das Flores. (S 37090) 76

JOIAS — Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. JOALHERIA UNICA (S 34477) 76

Modas e bordados

ALFAIATE de senhoras, costumes, manteaux e feitio de 50$ a 70$; rua Evaristo da Veiga n. 61. — Phone 42-7082. Attende a domicilio. (S 36272) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensino por methodo facil e ligeiro. Executo com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrto e alinhavo desde 10$. 26-2981, Srta. Portella. (S 34523) 81

ESCOLA DE CORTE E COSTURA, em Copacabana. Rua Sta. Clara, 67 A. Mlle. Quadros. Tel. 27-9700. Atelier serviço esmerado. (S 35431) 81

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, novo, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRA-UT (Apiol. Sabina. Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (S 32753) 84

Professores

VIOLÃO — Ensino a tocar no radio em pouco tempo a moça. Telephone 28-6342. (S 35434) 87

ALLEMÃO — Ensina moça allemã distincta, professora competente, em aulas particulares. Recado pelo teleph. 27-8403. (S 36280) 87

INGLEZ e dactylographia gratuito, o primeiro mez, depois 25$ por 3 mezes, cada materia; 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 35313) 87

PROFESSORA diplomada — Lecciona e prepara alumnos de piano, theoria e solfejo, á exame de admissão. Vae a domicilio. Telephonar ao meio dia e á noite para 27-1194, Ipanema. (S 34200) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (S 33768) 87

ALLEMÃO

Mathematica e astrologia, ensinam prof. e profsra. allemã e fazem traducções. R. Riachuelo, 405 - A. Apto. 44, Tel. 42-3726. (S 30905) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel.: 42-6863. (S 30043) 87

PROFESSORA — diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, em casa e a domicilio. R. Bambina, 164. Phone: 26-1243. (xxx) 87

PREPARA-SE cantores para "Radios", ensinando-lhes o repertorio. Faz-se acompanhamentos para violinista e cantores. Praça Tiradentes 69, 1º and., s. 3. (S 37076) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ULCERAS - VARIZES eczemas das PERNAS. Especialista DR. JOAQUIM SANTOS. Cura sem repouso, sem operação, sem dor. S. José, 67, 2.º De 2 ás 6. (S 34309) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente da Universidade

Tratamento especializado

R. MIGUEL COUTO, 5-3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (S 35077)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0863, da 1 ás 5 horas. (S 32337)

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)

SINUSITES — OTITES

Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. CINELANDIA. (S 37084) 80

HYDROCELE

Tratamento sem operação e sem abandono das occupações diarias. Dr. Pedro Santos Filho — Largo da Carioca, 15, 1.º (Elevador) Ás 3.ªs, 5.ªs, e sabbados, das 12 ás 16 horas. Tel.: 48-8327. (S 36253) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (S 31441) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 32375) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 32363) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. MARIA MOSCHINI

Especialista em: Gynecologia e Obstetricia

Rua Voluntarios da Patria 431 T. 26-4223 (S 37039) 80

Professores

ENSINA-SE: piano, canto, theoria, francez, inglez, latim. Preparatorios para qualquer academia. Praça Tiradentes, 69, 1.º, s. 3. (S 37070) 87

INGLEZ — Professora de inglez dá lições praticas e theoricas. Telephone 27-3625. (S 36347) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (S 34532) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (S 34532) 87

INGLEZ — Avançará extremamente rapido em alcance do querido objectivo e da brilhante carreira, quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", 42-4224. (S 34532) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224 (S 34532) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, ensina o seu idioma praticamente á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apt. 809. Combinar pelo tel. 42-4425. (S 34513) 87

INGLEZ — Professor. Instituto Flamel, rua 24 de Maio, 612. Tel. 29-2521. (S 35382) 87

FALE INGLEZ

O INSTITUTO BRITANNIA inaugura a 2 de Julho, ás 19 hs., nova turma para principiantes. Mensalidade 20$. Reserve seu logar, desde já. Passeio, 42, 1º. (S 36402) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. T. 22-5724. (S 34518) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (S 34433) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção literatura; r. Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4209 (S 34429) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Praia Hotel. Rua Silveira Martins, 16. Ph. 25-1431. (S 35381) 87

ENGLISH Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Hotel D. Pedro II. R. Sen. Pompeu, 226. Phone 43-5027. (S 35381) 87

ESCOLA URANIA — Dactylographia e Inglez gratis. Peçam informações. Curso Commercial e materias avulsas, 7 Set.º 107. (S 34563) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano a 30$000 por mez, telephonar para 22-8455. (S 37085) 87

INGLEZ — Senhora americana, ensina a senhoras e creanças em aulas particulares, theorica e praticamente. Phone: 25-3722. (S 37002) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como literatura franceza e historia da França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (S 34514) 87

ESCOLA ROYAL — C. Cal. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. M. Castro, 276. Direcção prof. Alberto Castro e Filhos. (S 36414) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Gal. Venancio Flores, 132. Leblon. (S 36425) 87

ALLEMÃO — Ensina moça bem instruida em technica, medicina e literatura. Tel. 27-5823, depois de 6 horas. (S 34435) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma optima escada com balaustres em estylo inglez e em perfeito estado de conservação. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 21. Laranjeiras. (S 36349) 89

VENDEM-SE luxuosos balcões, com vidros e gavetas de 3 metros. Vêr e tratar rua Aristides Lobo n. 26. (S 35401) 89

PIANO — Vende-se um com pouso uso, optimo fabricante. Vêr e tratar a

"TERRENO"

Rua Guapeni, no começo da rua Cde. Bomfim e proximo a Praça Saens Pena, vendo explendido lote de 12 x 28, tratar com Carlos Souza, r. Rosario 113-A, sala 42. (S 37089)

UM NOVO TRATAMENTO DO ESGOTAMENTO NERVOSO

As drogas que excitam passageiramente os nervos são nefastas e perigosas, pois ellas só produzem um resultado fugaz, e é preciso tomal-as a doses cada vez maiores.

Si V. S. estiver deprimido, fatigado, tiver enxaqueca ou dormir mal, em summa, si os seus nervos estão esgotados, tome Bitro-Phosphato e recuperará a saude. O Bitro-Phosphato não é um excitante violento do systema nervoso, mas sim um poderoso reconstituinte. O Bitro-Phosphato é baseado nas ultimas descobertas scientificas e contem o glycerophosphato e o calcio sob forma facilmente assimilavel.

Uma pequena dose de Bitro-Phosphato, tomada á hora das refeições durante algum tempo, fará desapparecer todas aquellas perturbações nervosas como as enxaquecas, a insomnia, a falta de appetite, a perda de peso, as nevralgias e a fraqueza geral. Não descuide d'essas perturbações, pois, do contrario, podem degenerar em mais serias desordens. O Bitro-Phosphato achase á venda em todas as pharmacias. (8435)

EDIFICIO ADEL

RUA FERREIRA VIANNA N.º 35 — FLAMENGO

Alugam-se neste magnifico edificio novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos, para casal ou familias de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A, r. Ouvidor 59. (7598)

LEBLON -- CASAS 400$

Alugam-se, de recente construcção, com 2 pavimentos, 3 quartos, sala, 2 quartos de banho e todo o conforto moderno; á Praia do Pinto, 68, proximo ás praias do Leblon, Ipanema e no Jockey Club. Quasi em frente ao futuro estadio do Flamengo. Tambem se vendem a 430$ mensaes com entrada de 20:000$000. (S 34545)

LABORATORIO CURVELLO DE OLIVEIRA

Exames de sangue, escarro, urina, fézes, pús, etc.

VACCINAS AUTOGENAS

RUA S. JOSE' 112-1º. — Tel. 42-1127

Ao lado da Galeria Cruzeiro. (S 34488)

COLLEGIOS

1908 - COLLEGIO BAPTISTA - 1938

RUA JOSE' HYGINO, 416

Ponto final do bonde de FABRICA

CURSO DE ADMISSÃO, AO COMMERCIO E AO GYMNASIO por 20$00 mensaes.

CURSO DE ARTIGO 100 — Continuam abertas as matriculas, para as 3.ª, 4.ª e 5.ª séries do Curso Especializado.

TRANSFERENCIAS, EM JUNHO — Acceitam-se transferencias até 30 de Junho para as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª série do Curso Secundario Fundamental e para todas as secções do CURSO COMPLEMENTAR NOCTURNO.

Informações das 8 ás 18 horas

RUA JOSE' HYGINO, 416 — TEL. 48-3666

Ponto final do bonde Fabrica. (xxx) 71

3 condições se impõem para que um pneu seja bom: segurança, durabilidade e conforto. Atlas reune as tres! Agarrando-se ao solo, devido ao desenho scientifico de sua banda de rodagem, o pneu Atlas diminue as derrapagens. Quando o carro freia, Atlas permitte parar mais rapidamente. É um pneu *seguro!*

Mais *durabilidade* é a segunda vantagem de Atlas. Superficie espessa de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha — eis o que faz Atlas durar mais.

A terceira vantagem de Atlas é o maior *conforto.* Seu desenho de blocos ininterruptos firma-o sobre o solo, tornando mais suave a direcção do carro. Roda sem zumbidos e chiados. Com as suas tres vantagens, Atlas merece a sua preferencia. Calce seu carro com pneus Atlas.

(8487)

EXCELLENTE LOTE PARA CONSTRUCÇÃO DE RESIDENCIA

Jardins Gavea

Vende-se bôa area de terreno, com frente para a Rua Capury, junto e com bôa vista para o Gavea Golf & Country Club, com plateau preparado para construcção, espaço para tennis, piscina, etc. Entrada em alameda de arvores floridas. Amplo jardim com arvores frondosas. Agua corrente em abundancia, luz electrica, telephone e ruas asphaltadas.

Preço — 40$000 o metro quadrado.

Informações no "Recreio do Tatú" nos "Jardins Gavea" ou á Rua do Ouvidor, 76 — loja. (S 75435)

DAMA CARIOCA AGRADECIDA A QUAKER OATS

Quaker Oats faz bem ao cerebro e ao corpo. E' o alimento ideal para conservar a saude de crianças e adultos. Combate o nervosismo, a prisão de ventre, a falta de appetite, restaura as energias gastas nos jogos ou no trabalho, dá vigor e vitalidade novos, fortalece o corpo. Inclua Quaker Oats na alimentação diaria de toda a sua familia. Experimente-o por trinta dias e verá como todos melhoram. Quaker Oats é, ao mesmo tempo, um alimento economico e do mais delicioso sabor. Todos o pareciam. Cozinha-se em 2½ minutos, depois de fervida a agua.

QUAKER OATS

(xxx)

Só um CARRO USADO garantido pela *etiqueta azul*

OFFERECE MILHARES DE KILOMETROS DE FUNCCIONAMENTO PERFEITO!

COMPLETAMENTE recondicionados, encontrará, em nosso stock, carros das mais variadas marcas e modelos, por preços deveras reduzidos! Escolha, em nossa agencia, um carro usado garantido, pagavel em prestações mensaes.

WILSON KING & C. LTDA.

RUA BENTO LISBOA, 106 — Telephones: 25-4637 — 25-4191

(xxx)

A sombra dos MALES DO ESTOMAGO

Os males do estomago que lançam, cedo ou tarde, sua sombra sobre a maior parte de nós, podem tornar a vida bem triste. A impressão de bem-estar após uma boa refeição cede pouco a pouco a uma sensação de pesadume ou de somnolencia. Tal ou qual prato suculento não é digerido e em seguida vêm os azedumes e as eructações e mesmo as dores mais penosas.

Os males do estomago são geralmente devidos a um excesso de acidez do succo gastrico e para acalmar as dores é preciso neutralizar esse excesso nocivo que queima a mucosa delicada do estomago.

Para combatter esses effeitos nada se recommenda melhor do que a Magnesia Bisurada. Uma pequena dose de pó ou 2 ou 3 tabletas de Magnesia Bisurada farão desapparecer em tres minutos os incommodos digestivos. Esse remedio alcalino suspende a fermentação dos alimentos, acalma as mucosas inflammadas e facilita a funcção normal do apparelho digestivo.

Os ardores, a flatulencia, as caimbras e todos os mal estares digestivos podem degenerar facilmente em dyspepsia ou ulcera. Não corra esses riscos, quando é tão simples evital-os com a Magnesia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

Á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

(S 31721)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474

Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 25 DE JUNHO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 22.601
2º — 20.481
3º — 2.039
4º — 5.190
5º — 20.039

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	39.601	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	38.481	—	2.º "
Premio da Letra C....	39.039	—	3.º "
Premio da Letra D....	39.190	—	4.º "
Premio da Letra E....	2.601	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	601	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	01	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (7384)

Copacabana - Apartamentos

Vendem-se os dois ultimos apartamentos em adeantada construcção a ser terminada em Janeiro proximo, á rua Domingos Ferreira, esquina de Bolivar, frente para o mar, nos 6º e 10º pavimentos, por 80 e 160 contos respectivamente. Os apartamentos têm dois quartos, duas salas e banheiro e quatro quartos, quatro salas e dois banheiros respectivamente, além de serviço completo para criados. Financiamento em vantajosas condições pela Caixa Economica, pagamento em 15 annos pela tabella Price. Entrada, durante a construcção de 40 %. Tratar das 15 ás 17 horas, com,

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º — Tel. 23-3502.

(S 35252)

AMMONIA ANHYDRICA

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

Gaz Sulphuroso

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA

FRIGORIFICOS

TELLES & CIA. LTDA.

IMPORTADORES

Rua Theophilo Ottoni n. 141

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

— RIO DE JANEIRO —

Aos n/distinctos freguezes rogamos o favor de nos devolver os cylindros, á proporção que forem ficando vazios.

(S 34203)

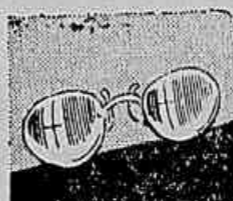
TRASPASSA-SE

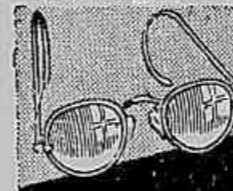
O contrato duma casa commercial, no centro, casa de esquina, e optimo ponto.

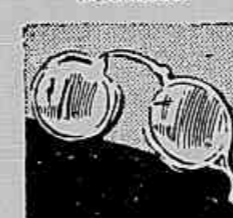
Trata-se com o Sr. Raul, Rua de S. Pedro n.º 132.

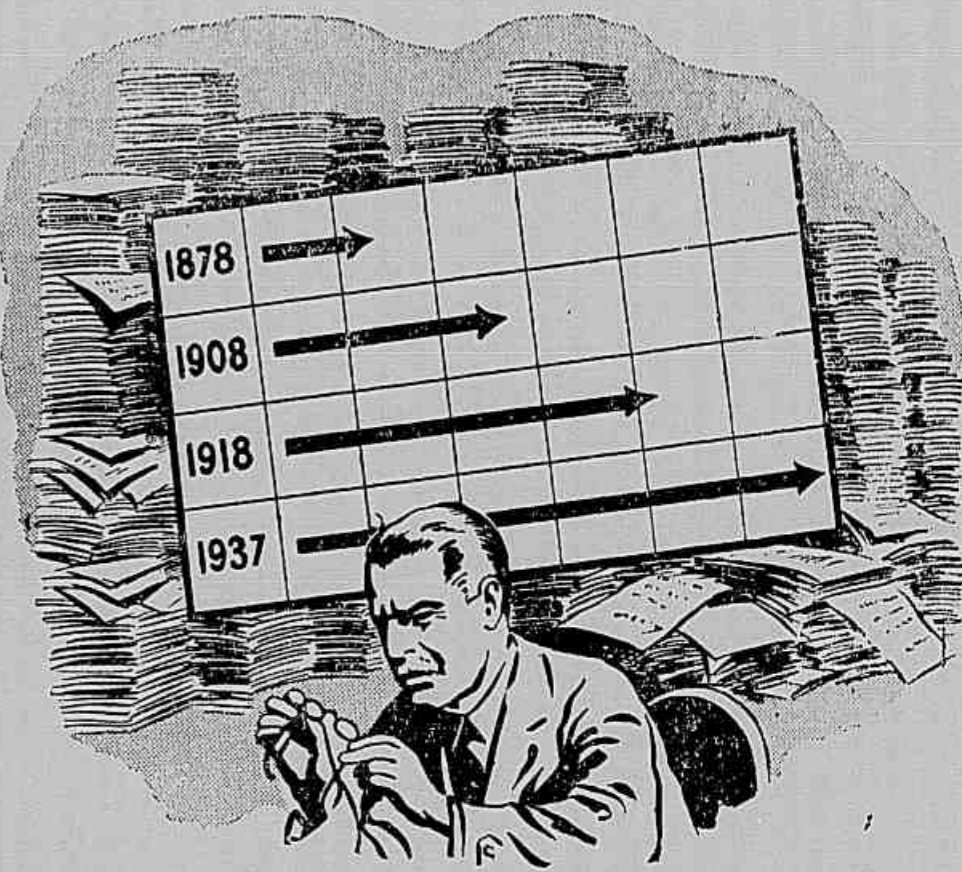
(S 34417)

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se á rua Gonçalves Dias n.º 59 — Gesteira 2 ás 4. (31983)

Pince-nez "Combination" uma offerta excepcional. As garras que prendem ao nariz são de ouro 14 kts; as demais partes, em chapa fina inoxydavel.

Camaras e projectores cinematographicos para amadores de todos os fabricantes e para todos os bolsos.

Oculos para crianças, forma anatomica, não deformam o nariz; leves e fortes; metal resistente, com imitação tartaruga.

Camara Kodak, com lente luminosa, 2 vizores, com obturador para posses e instantaneos.

Lorgnons de harmoniosas linhas e adaptação perfeita; vastissimo sortimento em todos os estylos e côres.

Algodão, atadaduras e gazes, bem como todos os artigos para hygiene são encontrados em nossas casas por verdadeiros preços de reclame.

MILHARES DE RECEITAS DE OCULISTAS PASSARAM POR NOSSAS MÃOS!

— A quem confiar esta receita para uma interpretação exacta?

— A Lutz Ferrando, naturalmente!

Milhares de vezes esta reflexão passou pela cabeça de clientes e, como consequencia, foi preferida nossa casa, na certeza de obter oculos calibrados mathematicamente segundo a prescripção medica.

Este "ambiente de confiança" não se improvisa nem se faz com rhetorica, é criado pelo tempo no fim de 60 annos de efficiencia technica...

Temos experiencia; temos capacidade; temos preferencia unanime; lembre-se disto antes de comprar!...

(8442)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

EDIFICIO ESPLANADA

RUA MEXICO, 90

(Esplanada do Castello)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios ou consultorios em grupos ou isolados, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua Mexico, 90 — Loja

Tel.: — 42-8050.

(8756)

PROLAB

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

RUA DA QUITANDA, 45-A, 1.º andar, salas 21/22.

TEL.: — 43-5197.

(6991)

Edificio do Theatro Regina

(Cinelandia)

SALAS DESDE 300$000

(xxx)

Não desespere!...

PARA PRISÃO DE VENTRE, SO' HA UM REMEDIO!

PILULAS ALOICAS

REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURAL-OS

UMA, LAXANTE — DUAS, PURGANTE

(7839)

EDIFICIO PORTO ALEGRE

RUA MEXICO, 90

— LOJA —

CONSULTORIOS -- ESCRIPTORIOS

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel desde 220$000 mensaes.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua Mexico, 90 — Loja

Tel.: — 42-8050.

(8757)

ESCREVER E FALAR BEM

2ª edição, Junho 1938 Orthographia Moderna

O extraordinario livro de Correspondencia Commercial com mais de 60 modelos de cartas, requerimentos, recibos, facturas, etc. Collocação de pronomes, crases, analyses logica e lexica, Tira vicios de linguagem, Regras para escrever pela orthographia moderna, de accordo com o ultimo decreto. Sem grammatiquices inuteis. A 1ª edição exgottada em 4 mezes. Preço 10$000 pelo correio. Pedidos ao autor Tobias de Oliveira, Rua Vergueiro, 153, S. Paulo.

(xxx)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1938

N. 13.383
Anno XXXVIII

Os preços á solta

Dictadores absolutos do pão e da manteiga

Se ha ataque directo á bolsa particular do povo, este é, indubitavelmente, a alta dos generos de primeira necessidade. Porque, para a compra destes generos, esta bolsa é forçada a abrir-se, queira ou não o seu dono, e a deixar que escorra, em magras moedas, o seu recheio geralmente escassissimo.

Ha uma série de mercadorias e de coisas dispensaveis que se vae deixando á margem, sob o rotulo de de "luxo". E o luxo vae tomando proporções assustadoras...

A classe dos que trabalham e recebem pouco pelo trabalho póde abrir mão do cinema, das roupas superfluas, do calçado, do chapéo, do bonde, do azeite, do vinagre, da cebola, etc. Mas não póde dispensar o feijão, o arroz, a carne, a batata, o pão e a manteiga.

Um dos donos de armazem a quem falavamos hontem a respeito do kilo de manteiga commum a quasi nove mil réis, disse-nos que manteiga era "luxo". Mas não é possivel tambem que o povo fique inteiramente reduzido ao classico triangulo do feijão, arroz e farinha. E' assumpto que interessa muito de perto quasi que ao futuro de um paiz a alimentação, ao menos sadia, de sua gente. A alimentação nossa já é deficiente, quer quanto á abundancia, quer quanto ao clima, em qualquer classe de povo. Ainda estamos longe da alimentação dos americanos do norte, que comem de accordo com a estação e com as necessidades de cada um, em restaurantes onde se conhecem as propriedades alimenticias dos pratos requeridos, as vitaminas existentes nos pratos do dia e assim por deante.

Mas, se manteiga e tempero invadem o rol dos alimentos "prohibidos", de que se alimentará todo este povo que, e muito para seu bem, nem desconfia sequer da existencia de vitaminas? O genero de primeira necessidade precisa de respirar em ambiente mais largo e, ao mesmo tempo, ter um limite fixado de preço. Ao carioca, ao menos num ponto, a natureza protegeu: não lhe dividiu muito as estações.

Elle só pede, por emquanto, que estes generos que consome em todas as estações, não lhe faltem em nenhuma.

O PÃO

O ultimo reducto dos generos indispensaveis, o que não se póde definitivamente deixar de comprar é, sem nenhum sentido literario, o pão. Quando o pão se tornar luxo, é que o homem se tornou indigente.

O pão, entretanto, está sendo vendido bem arbitrariamente. Ha uma oscillação segura de quinhentos réis em kilo, oscillação que, por vezes, amplia-se um pouco. De qualquer maneira, hontem, compramos o kilo de pão desde mil e trezentos réis até mil e oitocentos. Os que mais caro vendiam, como é perfeitamente comprehensivel, allegavam a inferioridade do outro, que fica logo "dormido" e cujo miolo era desta ou daquella fórma.

Avisados de que o pão no Maracanã vendia-se a mil e oitocentos e dois mil réis o kilo, para lá nos batemos. Entramos numa padaria:

— Um kilo de pão.

— Inteiro, em dois ou tres pedaços? perguntou-nos o dono do negocio.

— Em tres.

O homem partiu o grande pão, embrulhou-o e estendeu-nos o embrulho.

— Quanto é?

— Mil e oitocentos.

Pagámos e, então, chegamo-nos mais a elle e explicamos:

— Escute, amigo, o "Correio da Manhã" está investigando o porquê desta diversidade nos preços do pão. Já comprámos um kilo, hoje, na cidade, a mil e trezentos réis...

O homem olhou-nos um instante, ficou algo confuso e propoz-nos abaixar o preço do pão.

— Não é bem isto. Não queremos que abaixe o preço "deste" kilo. Queremos saber por que o pão é vendido mais caro aqui. Não entrará tambem o nome de sua padaria. O senhor mesmo prepara o pão, não é assim?

— E'

— E a farinha? Onde a compra?

— Em todos os moinhos.

— Mais ou menos como os outros. E porque fica mais caro o seu artigo?

— E' que... o senhor sabe. E' que os outros só vendem á vista e eu, a maior parte do que vendo, é fiado. Preciso de garantir-me. Muita gente não paga.

— E todos pagam por este que não paga?

Era a unica justificativa apresentada. Não recebia de um, recebia de todos. E, através das desculpas mais ou menos semelhantes, fomos comprando pão pelo bairro e distribuindo kilos de pão aos pobres da localidade, gratos e curiosos deante de nossa estranha philantropia. Embora não pudessemos discutir qualidade de pão com os homens do "metier", achámos bastante anormal que vinte minutos de omnibus augmentasse de quinhentos réis o preço do kilo de pão.

DICTADORES DA MANTEIGA

Assim tambem com a manteiga. Sem falarmos nas de caixinha, nas acondicionadas no papelão que, para effeito de pesagem, tambem funcciona como manteiga, a commum, saida de latas para o varejo dos armazens, encontrámos para todos os preços.

De sete a nove mil réis é vendida em varios bairros. Algumas ha de doze e mais.

A vulgar, entretanto, a que nos foi dada em alguns armazens, sem que pedissemos esta ou aquella, oscillava entre aquelles preços.

Num armazem de Aldeia Campista, que nos fôra "indicado", repetimos o manejo das padarias. Quando nos disse que custava oito mil e oitocentos réis e pagámos, o homem que já se voltara para uma fregueza deu mostras de grande loquacidade.

Como o padeiro, elle tentou subornar-nos, abaixando o preço da manteiga. Jornalista, declarado e a serviço em armazens, padarias, etc., tem abatimento na certa. Prova crua do lucro auferido com a reducção feita.

— Por que este preço?

— No inverno fica mais cara a manteiga.

— Qual a razão?

— Os meus fornecedores dizem que as vaccas dão menos leite e que ha menor producção, portanto, de manteiga. Elles me vendem mais caro e eu sou obrigado a vender mais caro tambem. Aliás, e o homem animou-se, já esteve muito mais cara, a doze e quatorze mil réis. Hoje mesmo, ajuntou confidencialmente, ha quem venda até a nove mil e duzentos no bairro.

— Mas não ha limite algum?

— Ora, no tempo das tabellas, ainda era peor. Hoje, o que está caro é o pão... Os generos de primeira necessidade estão baratissimos. Manteiga é luxo.

E o homem enumerou preços de feijão, arroz, farinha, batata deante da fregueza attenta. E' claro que, depois de havermos revelado nossa identidade, não nos interessavam os preços que o homem annunciava. Mas quando, sob nossas vistas, o dono do armazem ia collocando num papel os preços dos generos que a senhora comprara, esta, inexoravelmente, apontou dois:

— Não foi isto que o senhor disse ao doutor.

— Tem razão. Enganei-me.

Esta, pensavamos ao sair, amanhã só terá kilos de oitocentas grammas.

E em Botafogo, Copacabana, Tijuca, Andarahy, Gavea, Ipanema, encontramos sempre as mesmas arbitrariedades, sempre o preço á solta. Sob uma base de, approximadamente, oito mil e quinhentos réis, póde-se comprar manteiga por todos os preços adjacentes em qualquer bairro.

A medida energica que o governo tomou em relação á carne verde, deve ser tomada em relação a todos os generos de primeira necessidade. Isto para que se evite a microscopia dos pães de tostão, as balanças ensinadas dos armazens, o reinado, emfim, dos dictadores de preços que encurralam as classes baixas no criminoso triangulo do feijão velho com arroz e farinha — quando ha arroz.

A PREFEITURA VAE CUSTEAR VARIAS DESPESAS NO CORCOVADO

Tambem as ruas dos suburbios vão ser beneficiadas

A convite da directoria do Touring Club e da commissão pró-monumento, realizou hontem o prefeito desta capital uma visita ao alto do Corcovado, no intuito de verificar as obras de aperfeiçoamento que alli se fazem necessarias, como acontece na vasta zona suburbana e rural, que tambem tem sido visitada.

A excursão foi orientada pelo presidente daquella aggremiação turistica e por monsenhor Gonzaga, da referida commissão, os quaes, chegada a comitiva ao alto da montanha, explicaram os planos elaborados pelo engenheiro Levy, que superintendeu as obras da construcção do Christo Redemptor.

Os projectos comprehendem: vasta reforma da escadaria de acesso ao monumento, para maior commodidade dos visitantes, pois será subdividida em duas outras, para o que será cortada a rocha marginal, até ao "plattean" em que se assenta a base; modificações no "belvedere", com corte do granito, de modo a se estabelecer mão e contra-mão nos dois braços das escadarias, retirada do historico "Chapéo de Sol" e de toro, pertencente á Light, para o local de estacionamento de vehiculos, que tambem será ampliado; modificações no elevador existente, pois mesmo com o melhoramento e augmento na escadaria, o esforço de subir os seus degráos é demasiado penoso para os turistas; esse elevador, que já foi empregado no transporte de cargas, conduzirá, depois de reformado, passageiros, mediante pequena importancia por pessoa; construcção de nova estação de passageiros, do outro lado, exclusivamente para embarque dos mesmos; entendimentos com a companhia concessionaria dos trens, de maneira a ser adoptado outro typo de vehiculos, com passagem interna para os conductores.

Para a execução desses serviços, a Prefeitura entrará em entendimento com a commissão e o Touring Club, que ficarão com a receita, sendo apenas financiadas pelos cofres municipaes.

O prefeito, observando o estado da rodovia, ainda em construcção, declarou que iria mandar alterar o plano da mesma, fazendo os melhoramentos quanto á pavimentação de todo o percurso, com relativo augmento de despesa, que será sendo executado em innumeros logares da zona suburbana e rural, cujas ruas vão ser todas pavimentadas.

A estrada do Corcovado será, na extensão de tres kilometros, pavimentada na largura de seis metros.

A FAZENDA NACIONAL QUERIA COBRAR UMA DIFFERENÇA DE IMPOSTO DE RENDA

O executivo fiscal foi, entretanto, julgado improcedente

A Fazenda Nacional, no juizo federal já extincto, do Maranhão, propoz executivo fiscal contra Halil José Hiluy, para cobrança da quantia de 1:086$000, de differença de imposto de renda, relativo ao exercicio de 1931. O juiz decretou a penhora, que foi embargada, e o magistrado julgou improcedente a acção, recorrendo ex-officio, para o Supremo Tribunal, que negou provimento ao recurso interposto.

Está de regresso a delegação brasileira ao Campeonato Mundial de Football

A imprensa franceza faz, agora, abertamente, justiça aos nossos "players", reconhecendo que o Brasil foi prejudicado pelos máos juizes

ASPECTOS DO JOGO BRASIL X SUECIA: I — Roberto chega muito tarde. Linderholm tira completamente a bola da área perigosa e annulla o ataque brasileiro. II — O seleccionado brasileiro alinhado antes do jogo. Leonidas tem na mão o emblema que vae dar ao "captain" sueco. III — Um duello no qual Svanstrom leva a melhor sobre Patesko. Os suecos fizeram bom uso da sua superioridade em altura. IV — Leonidas que tomba entre dois suecos á porta do goal de Abrahamson. Abrahamson livra-se da pelota com sôco. V — O goal-keeper sueco foi alguns segundos mais rapido que Peracio e apossou-se da pelota antes que o nosso atacante pudesse cabeceal-a para dentro do goal.

Paris, 25 (Edward G. de Pury, correspondente da United Press) — Antes de embarcar, poucos minutos depois das duas horas da tarde, com destino a Cherburgo, por via ferrea, os componentes da delegação brasileira de foot-ball, tiveram a satisfação de verificar que os jornaes parisienses, como que rendendo um tributo á brilhante actuação da sua equipe em todo o transcurso do Campeonato do Mundo, voltaram a affirmar hoje, no dia da partida, que os brasileiros foram victimas da má actuação de juizes, que, além de retirar uma boa parte do brilhantismo de dois jogos, cujo desenrolar promettia justamente proporcionar emoções inesqueciveis a dezena de milhares de aficcionados do sport bretão, em Bordéos e Marselha, virtualmente afastou os brasileiros com simples apitos da sua grande opportunidade, que era, justamente, apresentar-se deante de 80.000 pessoas, no majestoso stadium de Colombes, para jogar a partida final.

A imprensa franceza manteve-se durante todo o transcurso do campeonato em attitude absolutamente neutra, sem tomar partido por esta ou aquella nação participante. As suas declarações hoje reiteradas, principalmente pelo chronista Mario Brun no "Petit Parisien", revestem-se, portanto, de um valor innegavel e constituem assim uma opinião absolutamente insuspeita e desapaixonada, que, affirma, sem rebuços, que os brasileiros foram espoliados por marcações que o jornal em apreço classifica textualmente de "pauperrimas".

Se fossem apenas os proprios brasileiros que se queixassem da má actuação de dois juizes, poder-se-ia allegar que as reclamações não passavam de uma atitude muito commum entre as equipes que soffrem uma derrota em pugnas desportivas.

O testemunho da imprensa franceza, entretanto, não pode ser acoimado de parcial ou suspeito, porque ella não tem interesse algum de favorecer a equipe brasileira. Na sua chronica, publicada hoje pelo "Petit Parisien", Mario Brun começa por affirmar textualmente:

"Uma das principaes lições que tirámos do actual Campeonato Mundial de Foot-ball foi que a marcação dos juizes foi pauperrima.

No primeiro match realizado em Bordéos, entre os brasileiros e os tchecos, todo o brilhantismo da partida foi tirado pelo juiz hungaro Paul Hertzka, que expulsou do campo tres jogadores, enves de advertir primeiramente os players, quando se tornaram evidentes os primeiros symptomas [illegible] brasileiros [illegible] não tiveram justiça, tentaram, então, fazel-a por suas proprias mãos.

No jogo entre o Brasil e a Italia, realizado quatro dias depois em Marselha, mais uma vez o apito de um juiz estragou a partida, em consequencia da deficiencia de marcação do juiz Wutrich. E' possivel que os italianos tenham merecido a victoria naquelle dia, mas deviam tel-a conquistado de forma differente e não por um penalty.

Ainda admittindo que o culpado do incidente Domingos x Piola fosse o back brasileiro, o que Wutrich deveria ter feito era expulsar o jogador faltoso do campo e não presentear a Italia com um penalty, quando a bola já se encontrava fóra do campo.

Foi uma sancção injusta e demasiadamente severa, que privou o Brasil de sua melhor opportunidade.

No final do jogo, o Brasil foi privado de um penalty que não admittia duvidas e que provavelmente ter-lhe-ia assegurado um empate".

A chronica acima reproduzida causou naturalmente excellente impressão, entre os componentes da delegação brasileira que hoje deixam a Europa de regresso ao Brasil, os quaes ainda no momento da partida, manifestavam-se reconhecidos ao acolhimento que lhe dispensaram não sómente as autoridades desportivas mas tambem o elemento popular das cidades onde tiveram logar a permanencia.

O orgão "Le Jour", noticiando hoje o regresso dos brasileiros para sua patria, tece elogios aos mesmos, e refere-se com especial destaque ao player Leonidas.

O referido jornal diz que Leonidas foi o player mais popular de todo o Campeonato do Mundo e ao mesmo tempo o melhor artilheiro, cujos tentos forem em parte decisivos da equipe de acrobacia.

Emquanto os brasileiros se apprestam para deixar Cherbourg pelo mar, as attenções dos desportistas continentaes voltam-se para os primeiros jogos em disputa da Taça da Europa Central, cuja primeira rodada terá logar entre o Ambrosiana de Milão e o Kalpt de Budapest, em Milão, e entre o Genova e o Sparta de Praga, em Genova. Dezeseis teams estão inscriptos nesta competição, sendo quatro da Italia, quatro da Tchecoslovaquia, quatro da Hungria, dois da Rumania e dois da Yugoslavia.

Antes de embarcarem esta tarde na gare de Saint Nazare, os chefes da delegação brasileira apresentaram seus agradecimentos aos paredros do foot-ball francez, declarando que não tinham fundamento as noticias propaladas logo após o jogo contra a Italia, de que o Brasil pediria a sua desfiliação da F.I.F.A.

O "Petit Parisien" informa hoje que o Brasil deseja a realização do proximo campeonato do mundo no Rio de Janeiro e que possivelmente a Confederação Brasileira de Desportos ainda venha a notificar officialmente a F.I.F.A. a respeito.

Accrescenta o mesmo orgão que a Allemanha já havia solicitado para si o privilegio de organizar o proximo torneio mundial, mas diz que os paizes scandinavos, principalmente a Suecia, já revelaram que darão prazeirosamente o seu voto ao Brasil, se o assumpto chegar a ser objecto de discussões mais tarde.

De Londres não surgiu até agora nenhuma repercussão á noticia de que havia sido formulada uma suggestão para a realização do proximo campeonato na Inglaterra, com o proposito de obrigar moralmente as equipes da Grã-Bretanha a participar do certamen.

MR. RIMET FOI A' GARE DESPEDIR-SE

Paris, 25 (U.P.) — Os footballers brasileiros seguirão de trem para Cherburgo ás 2.10 da tarde de hoje, afim de embarcarem á noite no "Almanzora", de regresso ao Rio de Janeiro.

Como gesto final de cortezia, os dirigentes da delegação agradeceram á F.I.F.A., ás autoridades do football francez e ao povo a agradavel viagem, declarando que o Brasil não se retirará da F.I.F.A., como tem sido propalado depois da divergencia sobre a arbitragem do match Brasil x Italia em Marselha.

Coincidindo com a partida dos brasileiros, os chronistas sportivos francezes prestaram-lhes sinceram homenagens, tendo alguns declarado em seus artigos que a arbitragem foi má durante todo o campeonato, mas os brasileiros foram as maiores victimas.

O "Petit Parisien" affirma que a delegação brasileira envidou esforços no sentido de que o Campeonato Mundial de Football de 1942 seja realizado no Brasil e annunciou a intenção de nesse sentido requerer formalmente á F.I.F.A., na sua proxima sessão.

Berlim tinha solicitado o privilegio de organizar o proximo campeonato mas os Estados escandinavos se mostraram abertamente favoraveis ao Brasil.

De Londres não chegou qualquer reacção á suggestão de fazer realizar alli o campeonato de 1942, com o fim de incluir no mesmo quatro federações britannicas.

Em artigo de hoje no "Petit Parisien", o chronista Mario Brun disse:

"Uma das mais importantes lições do Campeonato do Mundo foi a de que a arbitragem se revelou frequentemente fraca. O primeiro match brasileiros x tchecos, em Bordéos, foi completamente privado de brilho pelo referee hungaro Herska, o que poz fóra de campo tres jogadores depois de ter deixado de, aos primeiros symptomas de perturbação, interromper o jogo para advertir os players.

O match Brasil x Italia tambem foi arruinado pelo juiz Wuthrich.

Os italianos mereceram, certamente, a victoria daquelle dia, mas de outro modo, sem ser por penalty.

Domingos foi culpado de violenta aggressão a Piola e deveria ter sido posto fóra de campo, mas conceder o penalty á Italia quando a bola se encontrava quasi no lado opposto do campo, constituiu uma medida demasiado severa para privar o Brasil de todas as chances de vencer.

Ao fim do jogo, o Brasil foi privado de um penalty claro que o habilitaria a marcar um tento."

"Le Jour", alludindo a Leonidas, classifica-o de melhor scorer do campeonato. Estabelecendo uma comparação entre os astros mundiaes que participaram do campeonato, o mesmo jornal classificou o keeper Walter tão perfeito quanto o italiano Olivieri.

Domingos e o italiano Rava foram considerados os melhores backs.

"Le Jour" conclue affirmando que ao campeonato não vieram center-half que possam ser classificados de perfeitos, mas Andreolo foi o que mais se distinguiu-se.

A DELEGAÇÃO PARTIU NO TREM DAS 2.10

Paris, 26 (U.P.) — (Urgente) — A delegação brasileira de football seguiu no trem das 2.10 da tarde para Cherburgo, onde hoje á noite embarcará no "Almazora", de regresso ao Brasil.

PALESTRA AMISTOSA COM O PRESIDENTE DA F.I.F.A.

Paris, 25 (Associated Press) — Momentos antes de deixar esta capital os membros da delegação brasileira de football conversaram amistosamente com o sr. Jules Rimet e outros representantes da F.I.F.A., que foram á estação apresentar as despedidas aos brasileiros e que manifestaram a esperança de que em 1942 o Brasil dispute novamente a Copa do Mundo.

O SR. RIMET DESPEDIU-SE DA DELEGAÇÃO

Paris, 25 (Associated Press) — O sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., foi levar aos membros da delegação brasileira de football, quando deixaram esta capital, os votos de boa viagem.

SOBRE AS PELLES EXPORTADAS

O Codigo de Caça e Pesca estabelecerá a cobrança de uma nova taxa

O ministro Fernando Costa examinou hontem, em companhia do sr. Gastão de Faria, director interino do Serviço de Caça e Pesca, o projecto de um novo Codigo de Caça e Pesca, elaborado pelo conselho do mesmo nome.

Entre as medidas constantes do Codigo em apreço, que será submetido á apreciação do presidente da Republica, encontra-se a que diz respeito com a cobrança de uma taxa de mil réis sobre as pelles exportadas, medida em consequencia da qual reverterão para os cofres publicos, tomando-se por base a actual exportação de pelles do Brasil, quantia superior a dois mil contos de réis. A exportação desses productos attingiu em 1936 a 4.257.000 kilos, no valor de 51.978 contos de réis.

Entre os animaes, cujas pelles foram exportadas durante aquelle anno, figuram os seguintes: veados, 32.825 pelles; sucuris, 4.869; raposas, 620; queixadas, 29.001; lagartos, 31.700; caetetús, 57.183; giboias, 8.480; ariranhas, 340; gatos do matto, 12.278; onças 442; lontras, 820; camaleões, 1.500; jaguatiricas, 4.428, etc.

A DEMISSÃO FOI LEGAL

O Supremo Tribunal reformou a sentença que condemnára a União

José de Moraes era funccionario dos telegraphos, de onde foi demittido, quando alli exercia o cargo de telegraphista de 4ª classe. Achando injusta essa demissão, propoz acção ordinaria contra a União Federal, para ser reintegrado e receber os atrazados. O juiz julgou, em Bello Horizonte, procedente a acção e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão deu provimento á appellação, para julgar improcedente a acção.

O Tribunal de Segurança reune-se amanhã

Os processos que serão julgados nessa sessão

O Tribunal de Segurança reune-se amanhã, em sessão plena, entrando em execução o novo regimento elaborado pelo juiz Raul Machado.

Continuará o julgamento dos implicados na revolução communista.

A pauta da sessão é a seguinte:

"HABEAS-CORPUS"

N. 30 — Districto Federal. Paciente, Washington Ottilio da Rocha. Impetrante, Alvaro Hora. Relator, juiz Costa Netto. — N. 34 — Santa Catharina. Paciente, Alfredo Baungarten e outros. Impetrante, dr. Paulo Martins Filho. Relator, juiz commandante Lemos Bastos. — N. 35 — Paraná. Pacientes, Benjamin Mourão e outros. Impetrante, dr. José Moysés Deinb. Relator, juiz coronel Costa Netto. — N. 36 — Santa Catharina. Pacientes, José Mayrink de Souza Motta e outros. Impetrante, dr. Francisco de Oliveira e Silva. Relator, juiz, dr. Pedro Borges.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 70 (appenso o de n. 320) — Districto Federal. Accusados, Alcedo Baptista Cavalcanti e outros. Relator, juiz coronel Costa Netto. — Processo n. 78 — Districto Federal. Accusados, Agliberto Vieira de Azevedo e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado. — Processo n. 552 — São Paulo. Accusado, Laudelino Pedroso. Relator, juiz commandante Lemos Basto. — Processo n. 554 — Piauhy. Accusados, Omar dos Santos Rocha. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 75 — Pernambuco. Accusados, Silo Furtado Soares de Meirelles e outros. Relator, juiz coronel Costa Netto. — Processo n. 374 — Espirito Santo. Accusados, Ernani Vital de Abreu e outros. Relator, juiz commandante Lemos Basto.

JULGAMENTO DE PRELI-
— MINAR —

Processo n. 20 — Rio Grande do Norte. Accusados, Gorgonio Arthur da Nobrega e outros. Relator, juiz dr Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 62, no processo n. 288 — São Paulo, Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, *ex-officio* e Aristides da Silveira Lobo e outros. Appellados, Arthur Heladio Neves e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pereira Braga (adiado da sessão anterior). — N. 64, no processo n. 379 do Districto Federal. Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellantes, Cesar Carlos de Almeida e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz dr. Raul Machado. N. 69, no processo n. 250, de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellante, Joaquim Monteiro Borges. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz dr. Rael Machado. — N. 70, no processo n. 392, do Districto Federal. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, *ex-officio*. Appellado, Manoel Venancio Campos da Paz Junior. Relator, juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz dr. Pereira Braga. — N. 73, no processo n. 440, de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellantes, Manoel Ochogobias Rolan e Angelo de Moura. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz dr. Pedro Borges. — N. 75, no processo n. 265, de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, *ex-officio* e Antonio Vieira. Appellados, Antonio Vieira e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz dr. Raul Machado. — N. 76, no processo n. 351, do Districto Federal. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellantes, *ex-officio* e Francisco Manoel Chaves e outros. Appellados, Flavio Freire Maranhão e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz commandante Lemos Basto. — N. 77, no processo n. 385, de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellante, *ex-officio*. Appellados, Hiram Pereira da Rocha e Sebastião Apollinario Barbosa. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz dr. Raul Machado. — N. 78, no processo n. 35, do Rio Grande do Norte. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, *ex-officio* e Orlando de Azevedo e outros. Appellados, Adauto Dario e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz dr. Raul Machado. — N. 81, no processo n. 400, do Districto Federal. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, *ex-officio* e Manoel Gomes de Souza e outros. Appellados, Manoel Gomes de Souza e Leolindo Cerqueira e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz dr. Raul Machado. — N. 82, no processo n. 384, de Minas Geraes. Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, *ex-officio*. Appellados, Hilpriano Araujo Nascimento. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz coronel Costa Netto. — N. 83, no processo n. [illegible], de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, *ex-officio*. Appellado, Joaquim Christovão. Relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pereira Braga. — N. 84, no processo n. 151, de São Paulo. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellante, Waldomiro Pires de Oliveira Lima. Appellado, Ministerio Publico. Relator juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz commandante Lemos Basto. — N. 96, no processo numero 520, do Districto Federal. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellantes, *ex-officio* e Jatyr de Carvalho Serejo e outros. Appellados, Mario Rodrigues da Costa e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz commandante Lemos Basto.

O "WEEK-END" PRESIDENCIAL

O sr. Getulio Vargas foi repousar um pouco em — Correias —

Demonstra o presidente da Republica, de quando em vez, fortes disposições de adoptar um habito ha muito arraigado nos paizes da Europa, especialmente na Inglaterra, e, no continente americano, nos Estados Unidos.

E é assim que deixa a vida turbilhonante e febril da metropole, ao findar da semana, e sobe á cidade serrana, em busca de reparador descanso e de saudaveis e tonificantes ares nos recantos amenos da bucolica Etaipava ou no aprazivel e aristocratico arrabalde do Correias.

Foi o que novamente fez agora, com um intervallo relativamente longo da ultima vez para esta. Bem contra a sua vontade, sem duvida, este intervallo.

Correias hospeda, desde a noite de sexta-feira, o sr. Getulio Vargas. Na propriedade do sr. Irineu Sampaio permanecerá até á tarde de hoje, quando retornará ao Guanabara.

Nomeados medicos sanitaristas e inscriptos, ex-officio, no concurso de provas e titulos

Os drs. Oscar José Alves e Gildo Aguirre, nomeados, por decreto de 22 deste mez, para exercerem, interinamente, o cargo da classe H da carreira de medico sanitarista do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude, foram inscriptos *ex-officio* no concurso de provas e titulos, aberto pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para provimento de cargos da referida carreira.

Esses dois medicos são convidados a regularizar as suas inscripções no mais curto prazo, no Palacio Tiradentes, pavimento terreo, onde funcciona a Secção de Concursos do referido Conselho.

Homenageado o novo embaixador da Argentina no Brasil

Buenos Aires, 25 (U. P.) — A directoria da Camara de Commercio argentino-brasileira offereceu uma recepção em honra do novo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Julio Roca, com o objectivo de lhe fazer entrega do diploma de presidente honorario da instituição.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As aventuras de Marco Polo, United Artists, Gary Cooper e Sigrid Curie.

ALHAMBRA — Fascinante e Perigosa — Fox — No palco Show do Casino Atlantico.

BROADWAY — O jogo Brasil x Tchecoslovaquia, e Brasil x Italia.

IMPERIO — Vogas de Nova York — United — Warner Baxter e Joan Bennett.

METRO — Manequim — Joan Crawford, Spencer Tracy.

PLAZA — A princeza e o galan — Paramount — Gladys Swarthout, John Boles e John Barrymore.

ODEON — Levada da Breca — R. K. O. — Katharine Hepburn e Cary Grant.

OPERA — Parnell o rei sem corôa e Submarino D-1.

PALACIO — Sonho de Moça — Fox — Shirley Temple.

PARISIENSE — O Tufão e Bulldog Drumond.

PATHE' — Lafitte o Corsario e Brasil x Polonia.

PATHE'-PALACE — Paraiso do Amor e Brasil x Italia.

REX — Intriga na China — Fox — Griffith Jones, Inkinjinoff.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — Submarino D-1 — A Cadeira n.º 13

IPANEMA — Lafite, o Corsario — Complementos.

MASCOTTE — O Tufão — Cinzas do Passado.

NACIONAL — Queridinha do Vôvô — O amor não espera.

ORIENTE — Ahi vem o Amor — Jim das Selvas — Desenho — Jornal.

PARAISO — Um dia nas Corridas — Sombra do Scorpião — Desenho — Jornal.

PARIS — A Noite tudo encobre — Anjo.

PENHA — Broadway Melody de 1938 — Jim das Selvas — Desenho — Jornal.

PIRAJA' — Uma dupla do Barulho — Complementos.

POPULAR — O mundo ensinou-me a matar — O Gigante de Londres — O fim da Quadrilha.

RAMOS — Vagalume — Perturbadores dos Prados — Desenho — Jornal.

SANTA CECILIA — Almas no Mar — Perturbadores dos Prados — Brasil-Tchecoslovaquia — Desenho.

SÃO JOSE' — La Boheme — Complementos.

VARIETE' — Anjo — Amor não é sopa.

THEATROS

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Tinoco.

RIVAL — Dulcina e Odilon — Mentirosa.

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Os Santos da Marqueza.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O Culto do Fogo e a Festa de São João

DE onde nos virá o culto do fogo que se encontra em todas as religiões?

Vem, podemos dizel-o, do homem primitivo que nelle viu o seu primeiro protector, sua divindade terrena que baixara um dia do céo para arrancar o homem da bruteza das florestas. O deus Agni dos aryanos que foi dar com "Pramantha" origem a Prometheus, o bemfazejo Titan que na phrase de lord Byron ensinou ao homem tirar da sua propria alma a força contida nella, o Hephaestos dos gregos, o Vulcano dos latinos, são mythos de uma mesma origem, o fogo, assim como Loki, o celebre deus da mythologia do Norte que a fantasia popular converteu no "diabo-cocho", tão celebrado entre nós nos contos infantis sobretudo na historia do Pedro Malasarte. Prometheus accende o espirito do homem, Hephaestos cria a mulher, dando-lhe a voz e a consciencia. O espirito humano era, portanto, para os antigos uma emanação do fogo, e nós, que de algum modo descendemos delles, ainda hoje dizemos: — A luz da intelligencia, o fogo da inspiração, a scentelha do genio, as chammas do enthusiasmo.

Homero nos ensina que os gregos invocavam o fogo como testemunha dos seus maiores juramentos, ao mesmo tempo que Zeus, sendo além disso inviolaveis todos os homens que sob sua protecção se collocavam.

Nada era mais sagrado para uma familia grega ou latina que a sua lareira em torno da qual se propiciavam os mortos. Em Roma o culto de Vesta, a Hestia dos gregos, era dos mais ardentes, e, segundo as tradições italicas, fôra Enéas quem trouxera ao Lacio o fogo sagrado daquella mesma deusa, assim como os Penates. Ali, na Cidade Eterna, constituiu-se o collegio das Vestaes que por serem sacerdotisas da pureza posavam de innumeros privilegios: só tinham que obedecer a superiora da ordem e a autoridade do pontifice; eram precedidas de lictores quando saiam á rua, occupavam logares de honra nos espectaculos, uma simples affirmação sua fazia fé em juizo, podiam perdoar os condemnados, tudo isto porque eram virgens e zelavam a chamma sagrada da mais pura das deusas.

Quando o Christianismo triumphou, Theodosio, o Grande, aboliu as vestaes. Mas no seio da nova religião que surgia victoriosamente por todos os angulos do mundo barbaro, apparecia o fogo como elemento secundario, mas ainda assim dignificado na cerimonia do "fogo novo", na lampada do Santissimo, na illuminação diurna dos altares e posteriormente nas solennidades das festas de S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Entre os musulmanos, não menos fieis ao fogo, existe a festa do Bairan, deliciosamente descripta por heophile Gautier na sua "Constantinople", durante a qual se accendem por toda parte as mais ardentes fogueiras, disparam-se canhões e trabucos, fazendo-se uso tambem de fogos de artificios.

Mas por que ficou entre os homens tão duradouro respeito por esse elemento que, á primeira vista, é apenas destruidor? Não seria difficil responder. O fogo foi o primeiro amigo do homem. Foi elle que nos abriu a porta da civilização; foi elle que combateu o frio nas cavernas, que espantou dos agrupados humanos os animaes ferozes, que tornou mais sadios os alimentos, que derribou as arvores seculares, queimando-lhes os troncos, que fundiu, finalmente, os metaes, armando os homens para a conquista da terra.

E porque foi pelo fogo que o homem tudo conseguiu, o eterno reconhecimento humano faz delle uma divindade.

Eis a razão por que ainda hoje o festejamos em datas determinadas, ainda que pensemos honrar a santos da Egreja que se tiveram fogo, só foi no verbo dos seus discursos que assombraram o orbe pelo poder da eloquencia.

Mas para que do fogo sagrado primitivo se passasse aos fogos que actualmente estimamos em nossas festas, foi preciso que o celebre Callinicus, architecto de Héliopolis, pelo anno 673, introduzisse entre os gregos o chamado **fogo-greguez**, que, em 1218, foi usado como arma de guerra pelos arabes no cerco de Damieta, apezar da contestação de muitos escriptores. Duzentos e tantos annos depois a artilheria foi victoriosamente empregada na tomada de Constantinopla por Mahomet II, como, é geralmente admittido, embora affirme L. Fleury que já na batalha de Crécy, tivera emprego seguro.

Mas pouco nos importa aqui saber da polvora de guerra, o que mais nos interessa é o fogo de artificio que, segundo alguns autores abalisados, teve origem na China de onde passou para o Occidente Europeu, trazido pelos viajantes que perlustraram durante o seculo XVI aquelle maravilhoso paiz. Deste ou daquelle modo, porém, só no seculo XVI foi introduzido na Europa, começando a progredir na França, no ultimo quartel do seculo XVIII. Foi entretanto, no XIX, que adquiriu extraordinaria importancia, abrilhantando então as festividades publicas. Foi nestes ultimos annos que as mais importantes descobertas se fizeram nesta arte, onde já se representam scenas comicas da vida, combates navaes, incendios de castello e outras coisas verdadeiramente curiosas. Muito para isto concorreu o apparecimento dos fogos coloridos: o **purpurino**, descoberto em 1787 pelo dr. Ash, e introduzido em França em 1827, por um chimico inglez; o **fogo verde**, descoberto por Aubin que delle se utilizou pela primeira vez na festa realizada na praça do Throno, em Paris, para solennisar á sagração de Carlos X, e o **fogo azul**, descoberto pelo mesmo pyrotechnico, em 1832. O apparecimento desse fogo representa um grande papel na historia dos fogos de artificio: representava-se a tomada de Antuerpia, e, por effeitos pyrotechnicos, viu-se brilhar, pela primeira vez, no alto de uma fortaleza, o pavilhão da França em fogos coloridos. O delirio da multidão attingiu a raias da loucura.

De então para cá, tanto progrediu a pyrotechnica que verdadeiros prodigios se têm realizado, mórmente nas chamadas **festas venezianas**, das quaes algumas extraordinariamente surprehendentes solennisaram grandes acontecimentos na capital da Republica.

No entanto em nenhuma cidade do paiz subiu tão alto essa curiosa arte, como em Nictheroy, onde ha os maiores estabelecimentos de explosivos do Brasil. O brilho incomparavel das festas de Nictheroy, brilho este que, se não tem rival em parte alguma, nasce directamente da nunca vista habilidade dos seus pyrotechnicos, talvez os mais provectos do mundo.

Quem vive naquella encantadora cidade que se mira nas ondas da Guanabara, sem della nunca haver saido, persuade-se, talvez, que esse grande esplendor de que se cobrem as festas publicas da capital fluminense, se encontre com facilidade fóra do mesmo burgo. E' um engano. Nas varias capitaes dos Estados, queimam-se fogos verdadeiramente artisticos, mas lindos como esses certamente que não, e é por isso que nas plagas de Ararigboia, os festejos de S. Antonio, de S. João e de S. Pedro se engalanam dessa extraordinaria belleza que só os grandes pyrotechnicos nos pódem dar.

O homem, os povos, as civilizações quando desapparecem é de uma vez para sempre: o fogo é como Christo: morre para resurgir depois. Foi por isso, talvez, que disse a antiguidade na sua eterna sabedoria: "O fogo nasce, o fogo reina, o fogo impera."

Ignacio Raposo.

A "COUPE DU MONDE" ENJÔA A BORDO...

Por A. C. CALLADO

CADA época tem seu espirito dominante e desso espirito ella sorve as vitaminas que instinctivamente precisa de assimilar para não desapparecer entre o cadaver mais ou menos condecorado da época que passou e a promessa mais ou menos ameaçadora da época que vem. Epocas, mysticas philosophicas, intellectuaes e guerreiras têm decorrido deixando para trás homens malucos, homens distraidos, homens carecas e homens mutilados.

O instincto de conservação das horas impossibilitado de parar relogios de instante a instante, quer collocar em cada minuto um facto que o immortalize. Mas é preciso que uma grande paixão domine esta época, seque gargantas, immobilize olhos e vulgarize, como coisa banal, o collapso cardiaco. E esta paixão que caracteriza as épocas, é invencivel. "La vie n'est que sensation", pontificou irrevogavelmente Anatole France, aquelle impositor de venenos que todo o mundo bebe porque são doces. Só o que produz sensação attinge o sentimento, embora seja mais deselegante e sensato dizer isto ao contrario.

A época é do sport. E resigném-se a escrever para as maninhas e as pequenas do bairro os poetas que ainda ousam achar a lua mais suggestiva do que os refletores dos estadios, essas luas de muitas mil velas que aclaram vinte e dois homens que vão correr durante noventa minutos, atrás, de uma bola de couro. Um team armado poderá servir aos trenos individuaes dos poetas, isto é, aos trenos que fazem antes de tomar como collaboradores os poetas precedentes que se curvam ao penalty não apitado do plagio. O team armado tem um primeiro verso de uma syllaba que é o kee-

(Conclúe na 6.ª pagina)

CINCOENTENARIO DA MORTE DE ARTHUR ROCHA

Alfredo de Assumpção

FINDA a campanha abolicionista, com o decreto de 13 de maio de 1888, um mez e dias depois, a 26 de junho, fallecia, na cidade do Rio Grande, o jornalista, orador, dramaturgo e poeta riograndense Arthur Rocha.

A quasi coincidencia dessas duas datas precisa ser aqui assignalada, quando se rememora a vida publica do homem que a morte extinguia objectivamente, mas deixava o nome em relevo nessa campanha, pela imprensa, pela tribuna e por varios dramas que escreveu.

Não escapa a nenhum observador, aos estudiosos da nossa historia, que ao elemento mestiço, na formação ethnica do povo brasileiro, tocou qualidades notaveis de espirito, de intelligencia e le ardor civico. Isto veiu se verificando, desde as lutas armadas, pela nossa independencia, como tambem no desenrolar da grande tragedia social da escravidão.

Assim é que a forte pressão que os senhores exerciam sobre os escravos encontrava da parte dos intellectuaes uma reacção natural e brilhante pelo estylo. Não só a palavra dos maiores tribunos da época, como as mais adestradas pennas, entre os poetas, prosadores e jornalistas, deixaram traços de valor, onde, pelo numero, salientavam-se os autores mestiços, embora em diversos grãos, descendentes até da população negra escrava. Nos ultimos já era como que a voz do sangue, clamando mais alto do que todas as outras, contra as perversidades decorrentes do vergonhoso trafico dos negros...

Foi deste modo que uma literatura indigena na propaganda dos ideaes de liberdade, mesmo junto ao throno do Imperio, com o partido liberal, conseguiu impressionar e obter muito mais que os palliativos dos decretos anteriores ao 13 de maio, e que, em vão, procuravam consolidar o regimen monarchico, já sériamente abalado. E' isto mais uma prova de que o cerebro isolado, sem o coração educado que lhe saiba guiar o raciocinio, não vence nunca. As medidas baseadas apenas no calculo frio, no interesse material do momento, e sem as ligações necessarias, com o sentimento geral do povo, nada conseguem, afinal.

Na poesia, na prosa, principalmente no drama dos nossos melhores mestres, pelos seus lances vigorosos, é por onde devia calar mais fundo, para dahi passar á alma popular, esse sentimento de pobresa humana, unico que tem valor real, porque, para viver, para se expandir, não se lhe precisa conhecer a estirpe. Foi ainda, por certo, esse sentimento a alavanca mais poderosa, ao serviço da redempção dos escravos.

No Rio Grande do Sul, pela situação, vida mais pastoril do que agricola e industrial, nessa época, não se conheciam tão de perto, como em outras regiões, os grandes soffrimentos, as miserias do homem escravo. A pratica da alforria concedida ás grandes levas de pretos que tomaram parte na revolução de 35, ao ser assignada a pacificação, como aos que se alistavam nas tropas que corriam em defesa das fronteiras com o Prata, muito attenuou o numero dos captivos, que lá preferiam os horrores da guerra aos da escravidão. Mesmo assim, alguns episodios locaes e o que chegava, como leitura, impressionavam fortemente aos eleitos pela bondade, pela illustração, pelo culto civico, e que não podiam desviar os olhos do que se passava fóra da sua provincia.

Foi Arthur Rocha um desses mestiços que a natureza brindou, com os primorosos dotes da intelligencia, para serem o legitimo porta-voz da nacionalidade. Nos seus dramas ha sempre uma these de moral social, de liberdade, de patriotismo, que elle advoga, com sabedoria, collocando-se, algumas vezes, acima do nivel commum dos homens do seu tempo. Pertenceu á geração do *Parthenon Literario*, a mais importante aggremiação na historia das letras riograndenses, e a que tambem pertenceram os maiores vultos até hoje conhecidos nessas letras.

Do papel desse centro de alta cultura, relativamente á Abolição — basta considerar que, em diversos artigos dos seus estatutos, figurava o compromisso da propaganda, em conferencias e publicações, pela causa do elemento servil. "Nas suas reuniões, discutiam-se e esplanavam-se theses philosophicas que então apaixonavam os espiritos e fazia-se uma vigorosa campanha, para extirpação dessa vergonha que era o trabalho escravo" — escreve o dr. Florencio de Abreu, membro do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, em uma de suas interessantes memorias.

Fundado a 18 de junho de 1868, o *Parthenon* "evocava o sanctuario de Pallas, dominando Athenas do alto da Acropole — synthese radiante da suprema perfeição da arte grega na realização da eterna belleza". Delle faziam parte homens dos mais illustres, cujos nomes não ficaram só no Rio Grande. Como resumo, destacamos os seguintes: Bibiano Francisco de Almeida, Fernando Ferreira Gomes, Hilario Ribeiro e Clementino Pinto — philologos e educacionistas; Carlos von Koseritz, dr. Calde e Flão — polygraphos e jornalistas; Arthur Rocha e Joaquim Alves Torres — dramaturgos; Affonso Marques e Lobo Barreto — oradores; Mucio Teixeira, Damasceno Vieira e Ignacio de Vasconcellos — poetas de merito; Appollinario, Achilles e Apelles Porto Alegre, Gustavo Vianna Filho, José Bernardino dos Santos — prosadores, chronistas e romancistas, sendo o primeiro o mais fecundo.

E' o joven escriptor Arthur Rocha, filho do velho artista e ensaiador da scena José Rodrigues da Rocha quem verdadeiramente serve de pioneiro na evolução do theatro riograndense, como bem designou Arthur Pinto da Rocha, o mais considerado, entre os que lá, por ultimo, se dedicaram ao genero. Muito embora, como alliás por toda a parte do paiz, não tenha sido no theatro que mais appareceram os nossos escriptores, não havendo em rigor, nada que exprima uma feição local distincta, além de certos motivos, vê-se que Arthur Rocha, pelo seu talento, muito cedo conseguiu assumir, como dramaturgo, logar de destaque, entre os maiores, não só no Rio Grande, como fóra delle. As theses liberaes avançadas, discutidas no seio do *Parthenon*, as lições do provecto educacionista Bibiano de Almeida, seu dedicado mestre, levaram-no a ver mais do alto e mais longe. Taes foram os assumptos que escolheu, para compôr os seus dramas, todos de grande interesse doutrinario e social.

A literatura dramatica no Brasil, nunca foi a mais cultivada, como dissemos, e por isso soffreu alternativas, custou muito a se desenvolver, já pela sua difficuldade, já pelos motivos que tivemos de apontar em recente escripto, a proposito do Theatro Brasileiro. Mesmo quando era habito ir-se ao theatro, para ver a comedia, ou o drama, e que a funcção começava ao cair da noite, e só terminava, quasi ao raiar do dia seguinte, a critica theatral, se assim podemos chamar, limitava-se geralmente aos apanhados de uma chronica ligeira de animação aos artistas, ou degenerava em coisa imaginada fóra da scena, mais para encher o noticiario, e tambem servir aos partidos que se creavam no momento. Raros apreciavam, estudavam a materia, e não deixavam o autor á margem da sua obra, levando em conta o seu esforço e real merecimento. Entretanto, já possuiamos tradições, excellentes artistas e notaveis escriptores de theatro.

Arthur Rocha não fórma a excepção entre esses autores. No seu tempo, e mesmo alguns annos depois houve uma critica que se revela acanhada, constrangida, que não se encontra á vontade, para dizer, com desassombro, aquillo que sente, deante das idéas avançadas de alguns dos seus principaes trabalhos.

Não seria agora a melhor occasião, para juntarmos a esta homenagem, um pequeno capitulo a respeito. Os autores dessa critica tão constrangida, transportados á actualidade, livres das amarras convencionaes então existentes, mais pensadores e experientes, estamos convencidos, não teriam nenhuma difficuldade em abordar e justificar a propaganda de semelhantes idéas, hoje, consciente e universalmente applaudidas. A obrigação, porém, de sermos exactos, se não nos inhibe de condescendermos com elles, devido ás circumstancias havidas no tempo, leva-nos, por outro lado, a mencionar de passagem, quasi sem commentarios, as falhas dessa critica titubeante, como preito á memoria do extincto escriptor e reconhecimento dos serviços sociaes que o mesmo nos prestou.

O meio provinciano, pobre e ainda relativamente atrasado, em que se formou a mentalidade de Arthur Rocha, não foi, como era de esperar, o que mais contribuiu, para esse marasmo da critica. Exceptuando o que se deve exceptuar na imprensa, é aqui nesta capital, que nos surgiram as melhores provas, quando foram levados á scena *A Filha da Escrava*, a 20 de setembro de 1883, no Theatro São Luiz, e *Deus e a Natureza*, no Theatro da Exposição, a 17 de agosto de 1908.

A these abolicionista do primeiro drama não foi a mais censurada de importuna e inconveniente. A unica resalva que se fez ahi não passa da "acção conduzida, conforme as idéas do autor, na sua propaganda abolicionista" — tal era já o fervor, o enthusiasmo popular da campanha, em prol da liberdade dos escravos, contando adeptos até no meio dos aulicos da côrte imperial. Mas, com referencia ao segundo, *Deus e a Natureza*, os factos são positivos, evidentes. Escapam da penna traços de inquietação, de receio, ou então esquivança de se tocar no assumpto debatido pelo drama.

O "Jornal do Commercio" na secção "Theatros e Musica", declara logo de inicio que "o assumpto já está um tanto fóra de moda, deslocado da scena, porque ahi não é o logar mais proprio, para o seu estudo, a sua analyse". "E' uma peça de these, que discute o veso ignorante e pernicioso dos paes que traçam a carreira dos filhos, sem lhes consultar as aptidões, as tendencias e a capacidade, assim como *tenta provar* a opposição que existe entre o homem, destinado a uma missão a que se não póde furtar, impellido pela força irresistivel de seu organismo, de suas funcções physiologicas, e a carreira sacerdotal que o prende e o encadeia no preceito dogmatico do celibato..."

Comtudo o critico, depois, tendo deante dos olhos o drama, na sua phase mais empolgante, como que se sente involuntariamente arrastado pela poderosa e brilhante dialectica do autor. Sem resistir, vae transcrevendo na integra os lances, os trechos mais imponentes da peça, e deixa-os correr, em silencio profundo, sem animo para uma contradita qualquer, até o fim... Antes, viu-se na contingencia de explicar, de crear aquellas restricções, jogando, por cima de tudo, um parallelo dos mais perigosos, para os seus reparos. Chega tambem á possibilidade de haver "*um livre pensador pezaroso, porque o autor abandona ahi a estrada larga da vida humana com todas as suas emoções, para enveredar por uma trilha tortuosa, onde se encontram anormalidades pouco curiosas ou insignificantes*"... (O grypho é nosso.)

Em seguida, somos attraidos, para o livro "Coisas do Passado", collectanea de chronicas do conceituado escriptor Escragnolle Doria, que ahi dedica ao dramaturgo riograndense um capitulo extenso, a proposito do *Deus e a Natureza*.

Para não nos alongarmos demasiado, vamos resumir as suas idéas.. Começa citando as referencias elogiosas de Chichorro da Gama e de Arthur de Azevedo, sobre o autor da peça. Annuncia na data a sentença final, sentença que procuramos, com todo o empenho, através desse escripto, dada a sua incontestavel autoridade. Observa como nas provincias, e depois nos Estados, viviam e vivem ainda muitos literatos de valor que nunca conseguiram voar além do ninho, e comtudo as pennas são maiores que o ninho. Estuda detalhadamente o meio e a época, em que nasceu e creou-se Arthur Rocha. Refere-se ao baixo nivel da instrucção publica do Rio Grande, por esse tempo. Lança uma vista retrospectiva sobre a situação geral do paiz. Lembra a Republica de Piratiny, guerra do Paraguay, o elemento servil, que entra na equação social, a representação riograndense nos conselhos da corôa, escriptores, poetas, prosadores, autores de theatro, etc., etc.

Não falta uma descripção pittoresca da velha cidade do Rio Grande, onde nasceu, viveu, produziu e morreu Arthur Rocha. Nenhuma circumstancia foi esquecida. Até mesmo o movimento maritimo da Barra, nesse dia triste e de luto, para o Rio Grande, quando morreu o dramaturgo. "Fóra bailavam nas ondas dois navios..." Como uma associação de idéas, apparecem os clubs de dansa da cidade, a moda, o vestuario das damas nos bailes, os jogos, as diversões, as corridas no "prado riograndense", as casas commerciaes, com as suas esquisitas e bizarras denominações, etc., etc.

Por ultimo, fecha o painel a companhia equestre do Guilherme Plus. Nesta altura, o escriptor vê que precisava dizer qualquer coisa sobre o drama. Então, acha que o titulo "nictheroyense" dessa companhia deve ser o vehiculo, para chegar até lá... Finalmente, conclue assim: "Nictheroy e Rio de Janeiro são duas caras colossaes que se miram no espelho da Guanabara...

Para a feitura das duas caras muito contribuiram *Deus e a natureza*...

Já não parece a peça de Arthur Rocha?..."

São passados tres decennios desse segundo periodo, reflectindo ainda a intranquillidade de uns, como a melancolia de outros, deante das questões sociaes que vinham sendo expostas ao exame dos pensadores. Algumas dessas questões, como a da abolição da escravatura, em 1888, já tiveram solução honrosa e conveniente, para o Brasil. Continúa, entretanto, o convite á meditação.

A sociedade actual vive a sua hora de apprehensões sobre o futuro, que não é sómente nosso, mas de toda a humanidade. Velhos themas ainda não perderam a opportunidade de serem estudados e sentidos. E o que ha de mais grave é a luta que irrompe de todos os quadrantes da terra, ameaçando as elevadas conquistas do espirito e da propria fé. Esta é que está agora cercada, e numa situação para ella muito critica. Precisa defender-se, contando com a sua unica arma de defesa, que é a virtude, a pureza de seus prégadores, contra as arremettidas dos soberanos da força material, como do mesmo modo acontece aos "paizes fracos, desunidos, sujeitos aos assaltos, á cobiça dos mais fortes e audaciosos".

Ora, a liberdade de pensamento, baseada na responsabilidade, em correspondencia com a lei, sempre foi um meio digno de ser acatado, por todos os credos e partidos bem educados. Todo genero de publicidade deve ser respeitado, para uma discussão ampla, desde que as nossas idéas são claras e bem intencionadas. Assim, fizeram tambem na scena os missionarios da doutrina christã, nos seus "autos sacramentaes", que tão bom resultado deram na catechese dos selvagens.

Não é, portanto, fóra de meio o theatro, para instruir o povo e encaminhar os problemas de moral, embora vulgarmente sirva, para a farça dos comediantes, como diversão.

Além disto, a vida humana, com todas as suas emoções — desde o lar que formamos — deve ser apreciada, sem limites, sem entraves de qualquer especie, franca, exhibida aos olhos de todos, para que a vejamos, na sua realidade, e della possamos recolher não só os bons exemplos, para continuar, como os máos, para combater.

Admiravel é que um joven que morre, aos vinte e nove annos de edade, como Arthur Rocha, tenha com seus dramas, concorrido, e até previsto tanto, no interesse do bem social, conforme sentimos, hoje, ao prestar-lhe, nestas linhas, uma homenagem de justiça e reconhecimento.

O autor deste artigo, durante mais de 30 annos, pôde guardar, como reliquia, o original de um bello soneto de Arthur Rocha, dedicado ao seu amigo dr. Pio Angelo da Silva Filho. Tendo se extraviado o original mas sabendo o soneto de memoria, aproveita a opportunidade, para reproduzil-o no "Correio da Manhã".

Ao Dr. Pio Filho

Vão... E procurem por ahi o gozo
Desta existencia trabalhosa e cara;
Busquem, inquiram de razão preclara,
Onde é a vida, onde o viver ditoso.

Os crentes dizem que é no céo formoso
Que a vida existe e que a ventura pára;
Outros affirmam que a ventura é rara,
Doce apanagio do mortal ditoso.

Mas tu que na vida não sentiste ainda
Dôres atrozes, precisão de um ai,
Ouve o que digo: Só a vida é linda,

Quando a virtude a sustental-a vae;
No amor de mãe tens a paixão infinda,
Prazer e gloria tens no amor de pae!

ARTHUR ROCHA

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

NOIVO E ESPOSO

(A Guiomar Gandra, minha noiva)

Amor que espera e crê... amor ditoso...
Quer Deus que se ame assim!

(*Anthero de Quental*)

Creio daremos novidade a muitos leitores, dizendo-lhes que nos bons tempos, segundo rezam as cartilhas dos escriptores, em que a onça ia beber agua, o *esposo* era o *noivo* e o *noivo* o casado!...

Tal conceito, embora desapparecesse a onça, inda perdura, se bem que em escala minima, nestes nossos tempos de intranquillidade, atheismo, mortandade, morticinio, gente entroviscada de concupiscencia desbragada...

Pois é verdade: o sujeito, quando ficava noivo de sua eleita, era *casado*; quando casava, de verdade, era *noivo*...

Pasmem, não cochichem, — que o caso não é para risos!

*

Ruy Barbosa, o homem de cerebro maravilhoso, esmiuça a questão na vernaculidade natural e correntia de sua penna: —" Abrange o uso vulgar sob o vocabulo *noivo*, além do *recem-casado*, aquelle *que está para casar*. Mas, bem que a maioria dos nossos lexicographos consigne, sem reparo, ambas essas accepções, não se póde ter por estrictamente exacta a segunda. Bluteau só registra a primeira; e essa é a unica auctorisada pela origem da palavra. *Noivo* reconhecem esses mesmos autores que deriva do hispanhol *novio*. Ora, segundo os vocabularios castelhanos, *novio*, por sua vez, provem do latim *novus*: é o *novus nuptus* de Plauto.

No cod. civ. portuguez o individuo, *que vae casar*, se designa ora pelo nome de contrahente (arts. 1075, 1076, 1081), ora pelo de *esposo*. (Arts. 1096, 1097, 1099, 1102). A essas duas expressões podemos accrescentar a do *nubente*, que o projecto, no art. 219, indevidamente applica ao *recem-casado*, quando, sendo a fórma portugueza do participio presente de *nubere*, não póde indicar senão o que está em acto de casar, em via de casar, ou em diligencias de casar. E *nubente* é o vocabulo, de que usa o proprio projecto, quando, no art. 263, se occupa com o direito de regular por contratos antenupciaes, o regimen dos bens no casamento.

De modo que, por dupla inversão, chama elle, no art. 285, *noivo* ao que *está para casar*, devendo chamar-lhe *nubente*, e *nubente*, no art. 219, ao *recem-casado*, que, esse sim, com propriedade se poderia chamar *noivo*." (1).

E' simplesmente admiravel a dissertação de Ruy Barbosa!

Brunswick, outro campeão indomavel de saber philologico, escreve no seu precioso diccionario, por nós tantas vezes citado, obra rarissima, e que vale, só por si, um dinheirão de centenas de mil réis: — "*Esposo* e *marido* designam o homem unido á mulher pelo casamento. — *Marido* (do latim *maritus*, de *mas*, macho — talvez derivado do chaldeu *mar*, forte) parece estabelcer certa superioridade do homem sobre a mulher, e, particularmente, o facto de competir ao homem o ser o esteio da casa, o seu sustentaculo, o que deve — dos dois conjuges — prover ao que a familia necessita. — Este vocabulo, attendendo á sua derivação, suscita tambem a idéa do facto sensual do matrimonio.

Esposo (do latim *sponsus*, promettido, noivo) vocabulo commum aos dois conjuges, mas com differença de terminação, estabelece entre elles uma perfeita egualdade de condições e de deveres, a reciprocidade do amor, e a harmonia dos caracteres, dos gostos, dos desejos, etc.

O uso vulgarisou o termo *marido*, e isso, não outra coisa, faz com que o vocabulo *esposo* seja mais proprio do estylo elevado, e se tenha até certo ponto como pretencioso na bocca do vulgo." (2).

E em outro logar, tratando de *amante* — *namorado* — *noivo* — *recem-casado*: — "O *amante* ama; o *namorado* namora; o *noivo* pretende casar. Amante é tomado em boa ou má parte, segundo o amor fôr casto ou já sanccionado. *Namorado* se diz da pessoa que fala de amor a outra. *Noivo* é o namorado que tem o casamento tratado. Impropriamente são os *recem-casados* chamados *noivos*." (3).

Duas opiniões contrarias, cada qual maior, a respeito de *noivo*. Para Ruy Barbosa *noivo* admitte as duas as accepções: o recem-casado e o que está para casar. Para Brunswick só são *noivos* os que estão para casar...

Quem fará o desempate entre os dois campeões?

*

Houve, mesmo entre os escriptores classicos, as mais vezes, notavel confusão no emprego diario das citadas palavras. E, sem querer entrar no amago da questão, lembramos Almeida Garret na sua comedia: *Um noivado no Dafundo*.

Noivado ahi está por *casamento*, porquanto sendo o noivado um periodo de tempo em que se namora, e o casamento uma cerimonia que se realiza pelo matrimonio, o titulo da comedia não poderia ser, se o autor não empregasse uma fórma pela outra, um *noivado*, mas sim: um *casamento*, — *Um casamento no Dafundo*.

E' percorrer as paginas e ver a enorme trapalhada!

*

Aqui no Brasil, não se conhece tal synonymia.

Para o brasileiro uma namorada é sempre uma namorada, uma noiva a que vae casar, uma esposa a que já casou.

E se os leitores nos não querem acreditar, experimentem dizer por ahi que fulano, que namora a filha de beltrano, é *esposo* da dita, cuja mão fôra pedida um dia desses...

Ninguem entenderá!

*

Candido de Figueiredo, respondendo a um consulente, diz: "— L. C. compraz-se em discorrer:

— Que *esposo*, entre nós, significa marido: mas que, vindo essa palavra do latim *sponsus*, é simplesmente *promettido* ou *noivo*.

— Que, pelo contrario, *noivo* significa *promettido*; mas que, provindo do verbo *nubere*, devia antes significar *marido*.

— E que, portanto, lhe parece que as coisas andam invertidas, etc.

Tudo isso é musica celestial, sem alcance pratico. Os factos sobrelevam ás theorias, e accresce que a theoria de L. C. não é segura.

Esposo, em sentido proprio, era realmente o mesmo que promettido, ou o mesmo que o *noivo* na lingua d ehoje.

Não está provado que *noivo* provenha do latim *nubere*, antes se relaciona com o latim *novus*, como se vê no castelhano *novio*, que significa *noivo* e ao mesmo tempo *novo*, *novato*, *inexperiente*.

Portanto, *noivo* continuará a ser o *promettido* e ainda o *casado de fresco*; e *esposo* continua a ser *marido*, embora no latim designasse o *promettido*." (4).

*

Deixemos o mundo rodar. Ou elle roda... ou rodamos nós... para algum Hospicio!

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA

---

(1) — Ruy Barbosa — Projecto do Codigo Civil Brasileiro — Vol. I, pag. 156 — ed. de 1902.

(2) — H. Brunswick — Diccionario de Synonymos — pag. 208 — ed. de 1899.

(3) — Idem — Ahi mesmo — pag. 88.

(4) — Candido de Figueiredo — O que se não deve dizer — Vol. III — pag. 160 — ed. de 1927.

O CONDE DE LINHARES E O BRASIL

(Por *Garcia Junior*)

FOI se não me engano, Hyppolito José da Costa, em seu famoso "Correio Brasiliense", que um dia, falando dos tres principaes ministros do sr. D. João VI, entendeu assemelhal-os ironicamente a tres relogios, dispares entre si, isto porque se um se adeantava nas horas, atrazava-se o outro, e o terceiro immobilizára para sempre os seus ponteiros, parando. Os tres relogios, eram o Conde de Linhares, o Conde da Barca e o Visconde de Anadia.

E' possivel que ao tempo a *trouvaille*, do ardoroso jornalista brasileiro, installado em Londres, fizesse estravasar de alegria os que já sonhavam com a nossa emancipação politica ou aspiravam ver implantado no Brasil, um regimen republicano, mas nos nossos dias, quando através de documentos varios, descobertos ultimamente, nos é dado observar a acção daquelles grandes homens publicos portuguezes, excepção de Anadia, que não amava a nossa terra, sente-se que os demais, como foram os precursores da nossa independencia economica, embora que accidentalmente. Folga-se em ver que o Conde de Linhares, partidario que era da corrente anglophila, dos proselytos de Adam Smitt, em contraposição a Azevedo de Araujo, que abraçava tudo quanto era idéa vinda da terra de Bonaparte, ao contrario do que se tem escripto talvez inadvertidamente, foi um grande homem de Estado, e que não fôra o malsinado espirito irresoluto, do segundo filho, de D. Maria I de Portugal, avido sempre em consultar todo o mundo, a aconselhar-se mesmo, com os irmãos Lobatos, e por fim decidir como melhor lhe parecia, elle Linhares teria deixado entre nós, um traço bem mais relevante de sua administração, que não deixou. Sem querer entrar em mais detalhes, vê-se que um dos mais bellos documentos, saidos de sua penna, é aquelle que se refere, ao seu luminoso trabalho "Systema politico que mais convém que a nossa corôa abrace para conservação de seus vastos Dominios, particularmente dos da America, que fazem propriamente a base da Grandeza do Vosso Augusto Throno".

Vasado ainda dentro do preciosismo literario, do seculo anterior, dizem tal trabalho foi lido perante o Conselho de Ministros pelo proprio D. Rodrigo de Souza Coutinho, em Lisboa, por volta de 1798, quando ainda não sonhava a Côrte portugueza trasladar-se para o Brasil, quando ainda o principe regente se distraia em seus lazeres, caçando codornas nas tapadas de Mafra, e a Aguia de Austerlitz vinha de ensaiar o seu primeiro vôo glorioso nas campanhas da Italia. Por aquelles dias, já D. Rodrigo de Souza Coutinho sentia como imprescindivel voltar-se a corôa luza para as immensas riquezas inexploradas, que lhes offerecia a sua grande possessão na America; muitas das observações que o Conde de Linhares lança sobre o papel, dir-se-ia, como subsistem ainda nos nossos dias: são coisas palpitantes, como a siderurgia, as construcções navaes, a sylvicultura, as industrias extractivas, emfim toda uma plethora de recursos, que só uma terra abençoada como o Brasil poderia offerecer. Ninguem melhor que Dom Rodrigo de Souza Coutinho sabia ver isto. Para elle era o Brasil sem duvida a melhor possessão de "quantas os europeus estabelecerão fóra de seu Continente, não pelo que he actualmente, mas pelo que pode ser, tirando da sua extensão, situação e fertilidade, todos os partidos que a Natureza nos offerece", assim escrevia. Restava apenas a Portugal saber aproveital-as intelligentemente. Inteirado de tudo quanto aqui se passava, talvez pelo melhor collaborador que possuia por estas plagas, que era o intendente Manuel da Camara Bethentcourt e Sá, homem de prol, erudito, e condiscipulo, em Coimbra, de José Bonifacio de Andrade e Silva, figura tão brilhantemente estudada por Marcos Carneiro de Mendonça, Dom Rodrigo de Souza Coutinho não escondia o enthusiasmo por tudo que era nosso: a propria posição geographica do Brasil, dentro da America do Sul, parecia-lhe como privilegiada. "A feliz posição do Brasil — escreve elle — dá aos seus possuidores huma tal superioridade de forças pelo augmento de povoação que se alimenta de seus productos e facilidade de commercio que sem grandes erros politicos, jámais os vizinhos do Norte e do Sul lhes poderão ser fataes, e pelo mar só pelo commercio interlopio (interceptado, contrabandeado) e fraudulento he que necessariamente devem inquietarnos logo que a nossa Taxação se afastar dos Principios que unicamente podem suspender e contrariar este cruel flagello. Para segurar os meios da nossa superior força he que com olhos Politicos se devem estabelecer a divisão das nossas Capitanias, e ahi salta aos olhos a necessidade de que ha de formar dois grandes centros de Força, hum ao Norte, e outro ao Sul, de baixo dos quaes se reunião os territorios que a Natureza dividio tão providamente por grandes Rios, ao ponto de fazer ver que esta concepção Politica he ainda mais natural que artificial".

Sonhava com isto, talvez, Dom Rodrigo de Souza Coutinho, como bem observou Oliveira Lima, crear um vasto systema de navegação através de todo o nosso *hinterland*, isto é, um proficuo aproveitamento de toda a immensa rêde fluvial brasileira, por onde o progresso alcançaria não só os mais inhospitos rincões do septentrião brasilico, como as proprias terras ferteis e planas do Sul. Argumenta o saudoso historiador pernambucano que na concepção do Conde de Linhares entrava talvez muito da atmosphera que embriaga os sonhadores e idealistas, mas o facto é, que muitos annos depois, Couto Magalhães tornava a navegabilidade do Araguaya um problema já fóra de equação, e que só por lamentabilissima desidia deixamos morresse abandonado.

Reportando-se á questão de navegação maritima por aquelle documento, assignalava Linhares poder deixar-se as "Capitanias Maritimas o dar o meio de sustento de huma Grande Marinha, que não so as defenderá, mas que impedirá o flagello do Contrabando a que hoje estão sujeitas; e com a sua força reunida a melhores Regulamentos das nossas Alfandegas, poderão dar ao contrabando hum golpe decidido em beneficio do Publico e do Particular".

Mas não pára ahi a observação consciente e judiciosa daquelle grande estadista. Vae mesmo mais longe, a propria maneira pela qual se distribue a Justiça, em nossa terra, é objecto de um capitulo interessante. Escreve:

"Não será menos attendivel para segurar huma boa Administração da Justiça, o cuidado na escolha dos Magistrados que se mandão para a America, e o fixar-lhes os limites da sua Jurisdição, com a dos Governadores, de maneira que, sujeitos a estes em tudo o que não fôr exercicio dos seus Cargos sejão totalmente independentes no que toca aos seus Julgados. He para este fim que fazellos mais independentes por meio de bons Salarios, reduzindo-os sómente ao numero necessario; e dar-lhes uma carreira seguida em quanto não committerem delicto; o sustentallos contra a oppressão dos Governadores, se estes os quizessem dominar; o castigallos severamente quando delinquissem; e fechar-lhes para sempre a Porta da Magistratura huma vez que tivessem mostrado indignos das respeitaveis funcçoens de hum Administrador da Justiça", terminando por assignalar que assim fazendo impedir-se-ia houvessem juizes parciaes, e razão de queixas continuas, como as que chegavam a Côrte. Passando dos meios, pelos quaes devem ser conservadas as mattas "sejam as que servem para os cortes de madeiras, para as construcções maritimas, sejam as que servem para o combustivel e trabalho das minas e fundicçoens", D. Rodrigo de Souza Coutinho chega ao *Estanque do Sal*, que é privilegio da corôa, mas que ao seu ver é não so prejudicial a "toda a America, mas ainda ao Reyno; pois que o alto preço a que o mesmo genero se vende na America, impede que ali se de acagados, a quem he beneficio, que se salguem as Carnes, e diminue o consumo em damno do Reyno que exporta huma menor quantidade"; combate em seguida a majoração dos direitos alfandegarios, pois "augmentar Direitos he muitas vezes o mesmo que diminuir o seu producto; porque o contrabando se anima e cresce então; o que deo logar a hum celebre dito de Swift tantas vezes repetido que na Arthemetica das Alfandegas 2 e 2 não faziam 4, mas, muitas vezes menos que 2".

Sempre em crescendo magnifico, perde-se o Conde de Linhares em conjecturas outras, esmeuçando, detalhando, estudando todo um mundo de medidas que vão desde a maneira erronea pela qual se faz ao tempo a captação dos impostos sobre o ouro, até a mineração, a cata do diamante, as proprias culturas da terra, etc. E como parece já se esboçar nos horizontes um prurido industrialista, D. Rodrigo de Souza Coutinho condemna-o, tem mesmo que melhor fruto póde dar, cultivar-se o solo, explorar o assucar, o cacáo, o café, o fumo, e todo o genero de especiarias da India, tão bem acclimatadas entre nós, que esperar grandes lucros das manufacturas e artes, como já preconisando para o Brasil um esplendido futuro, como terra essencialmente agricola e pastoril.

Quando D. Rodrigo de Souza Coutinho chega ao Brasil, em meio á Côrte que se evadira de Portugal tangida pela espada de Junot, que atravessára a Hespanha, muitas das suas idéas sobre a administração do Estado lograram acolhida no espirito do regente, depois rei do Brasil, o sr. D. João VI. Muito do que se fez em materia de siderurgia, como a fundação de Ipanema, quando para aqui veiu o velho Varnhagen, a visita que tivemos de Echeweg e outros sabios, devemol-o a elle, que era um apaixonado das nossas riquezas. Integro, de uma integridade invulgar, estava escripto, entretanto, que sua honradez e probidade incommodavam o monarcha, não raro obrigado, devido a "razões particulares" talvez, como elle proprio, assignalava em documento, deixado em Portugal, que elle "tinha bem presentes", como foi o de ter de nomear certo cavalheiro, protegido de D. Carlota Joaquina, para um polpudo cargo, o Conde de Linhares desaveiu com o sr. D. João, que Mello Moraes chega a dizer, levantou para o seu ministro o seu pesado bengalão. Se lhe applicou ou não bastonadas injustas não é muito de se dar credito. O certo, porém, é que dias depois, D. Rodrigo de Souza Coutinho fallecia, ralado de desgosto, e mysteriosamente.

O RONDANTE QUE VIU NASCER O "CORREIO DA MANHÃ"

Por *A. C. Callado*

JUSTINO dos Santos era o n. 274 da 4ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial e o soldado de ronda na rua do Ouvidor na madrugada do dia em que nasceu o "*Correio da Manhã*". De melhor titulo não necessitaria para ser recebido em nossa redacção. Dos pequenos detalhes dos depoimentos saem as grandes biographias e a biographia de um jornal é mais emocionante do que a biographia de um homem porque é a biographia de muitos homens.

Os homens que se sacrificam dentro de sua propria vida sacrificam-se por ella e é de suas renuncias e de suas glorias que a legenda de sua existencia surgira serenamente: o reflexo perfeito dos fracassos, dos alarmes e até dos silencios que usou em seu proveito ou no dos que lhe foram queridos. Mas para qualquer sentido que tenha orientado seus gestos, estes tiveram sempre, como eixos, a sua propria individualidade. O homem soffre na prosaica e inevitavel "struggle-for-life", esforça-se e morre as vezes no meio do caminho, porque sabe que só nos grandes e perigosos mergulhos póde topar as ostras morbidas que trazem em seu seio o mal da perola. Mas se esta perola, que talvez o mate, troca a concha marinha pela concha de sua mão, será sua. O que foi molestia no amago da ostra será saúde em *sua* vida.

Mas no anonymato das redacções, a conquista de todos os homens crystaliza-se na personalidade do jornal. O que pensou, escreveu e sentiu, uma vez impresso desenraiza-se de si proprio e torna-se o pensamento, a palavra e o sentimento do jornal. O folhear de uma collecção de jornal é quasi doloroso. A evolução biologica da folha em si ali está, ali estão as opiniões que sustentou, as campanhas que venceu, as derrotas que soffreu e, nos dias em que não circulou, ha um hiato, um vasio incomprehensivel para quem não sabe os motivos que determinaram a suspensão, impressão de uma sequencia de dias em que o mundo parou, em que os acontecimentos interromperam sua inexoravel rodada para fins ignorados...

Mas o que impressiona é imaginar atrás de cada noticia publicada desde a primeira pagina a penna do redactor que as não assignou, do pensamento bastardo que a paternidade absorvente do jornal filiou. Cada homem escreveu uma daquellas noticias que não foram suas, cada homem buscou uma daquellas perolas que, em muitos casos, lhe custou quasi a asphyxia. Muitos morreram, innumeros se afastaram e os claros que deveriam existir com sua ausencia nunca se verificaram. O logar que tinha vivido com sua idéa, não morreu nem se afastou com elle. Passou a viver com outro. Muitas vezes, a sua ausencia fez decair o nivel geral da folha. O tecido que sua saida dilacerou renascerá mais fraco, mas se reconstituirá sempre.

— Eu era soldado da Policia Militar e rondava na rua do Ouvidor na manhã em que saiu o primeiro numero do "Correio da Manhã", disse-nos Justino dos Santos. De ha muito esperava-se o promettido e esperado "jornal novo" que ia surgir. A rua do Ouvidor, nesse tempo, depois das 10 horas da noite, ficava inteiramente deserta. O rondante ficava para baixo e para cima, procurando algo que o distraisse e quebrasse a monotonia da noite. Entretanto, na madrugada do sabbado 15 de junho de 1901, logo ás primeiras horas, já uma grande balburdia tomava conta da silenciosa rua. E entre tres e quatro horas viram as arterias do Rio de Janeiro os primeiros exemplares do "Correio da Manhã". Como o redactor não ignora, naquelle tempo grande recato limitava as acções das senhoras cariocas. A descoberta de um tornozello dependia de muita paciencia e muita espera, proseguiu maliciosamente o nosso entrevistado. Pois bem; quando, ás 7 horas, pessoas de todas as classes, côres e niveis sociaes enchiam a primeira redacção do "Correio", innumeras senhoras, apesar do matinal da hora, lá estavam para cumprimentar o dr. Edmundo Bittencourt. E o "Correio da Manhã" foi, nos dias subsequentes, o commentario obrigatorio de todos os cafés, de todas as casas, de todos os bairros do Rio. Apesar de soldado, naquelle tempo, eu procurava a roda dos bohemios e dos litteratos, presenciando tambem, no meio da alegre bohemia do tempo, a repercussão trazida pelo jornal, e, desde este primeiro numero que comprei logo á saida do matutino que revolucionou a imprensa carioca, leio todos os dias o "Correio da Manhã". Tenho tido, mesmo, certo contacto trazido pelas circumstancias com os acontecimentos marcantes da vida do jornal. Assim, era eu telephonista do Centro da Brigada quando soube do duello do dr. Edmundo Bittencourt, que contava, se assim podemos dizer, com a "torcida" do povo todo. Quando, dez annos depois, estive a serviço na Bahia, já sargento, tive occasião de ver a anciedade com que o commercio e a sociedade esperavam os exemplares que vinham do Rio.

JUSTINO DOS SANTOS

O sergipano nosso entrevistado, que conta, hoje, 57 annos, tem bem presente varias phases do "Correio".

— Lembro-me bem dos artigos de Leão Velloso, escriptos sobre todos os assumptos e para qualquer casta de gente, dos quaes fui leitor infatigavel, e da autoridade que gozava entre o povo carioca o fundador, dr. Edmundo Bittencourt. Muito comicio popular, muito barulho na cidade, eu vi morrer ás portas do "Correio da Manhã", que apoiava e apoia o povo nas campanhas justas.

Quando se retirou Justino dos Santos, pensamos que só mesmo a grandiosidade dos principios póde acarretar a grandiosidade das continuações. E que só ha um tecido que não se reconstitúe no corpo animado de um jornal porque não se retira nunca.

A vibração inicial, o impulso orientador do fundador do "Correio da Manhã" continua sempre guiando os dedos do redactor nas machinas dactylographicas, do compositor nas linotypos e parece ainda sentir-se a trepidação da sua energia no ronco das rotativas que fremem todas as manhãs, desde aquella manhã de trinta e sete annos atrás, primeiro dia de uma vida formada por mil vidas.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

MARAMBAIA

MAGALHÃES CORRÊA

A ilha de Marambaia situada nas aguas fluminenses, faz parte da Freguezia de Itacurussá, municipio de Mangaratiba, comarca de São João Marco, e está a O. da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Della parte a restinga do mesmo nome, de forma alongada no sentido O. L. com a extensão de 48 kilometros, tendo na sua maior largura 4.840 m, e na menor 269 metros, sendo avaliada a sua área em 1675 alqueires geometricos ou 81.108.328 m. q. e cerca de 75 alqueires de terreno de marinha.

A parte O. é conhecida por Pontal da Marambaia, isto é, a ilha propriamente dita, montanhosa, com o pico denominado Marambaia, com 6.30 metros de altura sobre o nivel do mar, de constituição geologicamente plutonica. Esta parte regula ter a área approximada de 503 alqueires. Suas terras argilosas prolongam-se em extensa restinga arenosa para leste com a extensão de 40 kilometros, depositos de areias e sedimentos, com elevações que variam de cinco a trinta e cinco metros, conhecidas por dunas, occupando uma área de 1172 alqueires, até a Ponta de Guaratiba, da qual é separada por estreito e profundo canal, formando a restinga e o continente a vasta Bahia de Sepetiba, protegida por aquella, de mar calmo em contraste com a orla oceanica, sempre de mar furioso, parecendo envolver todo o areal.

Ainda uma outra bahia ou sacco é formada pela restinga, na sua parte oeste, denominada da Marambaia, constituida pela ponta e restinga da Pombeba, em cuja entrada ha grandes bancos de areia; a oeste da bahia, junto á parte montanhosa se acha o porto, abrigado do nordeste pela restinga da Pombeba, a parte sul da bahia é açoitada pelos ventos desse quadrante, pois é desabrigada e batida fortemente pelo mar.

O pontal ou massiço rochoso da Ilha de Marambaia, tem innumeras pontas, a Grossa de Marambaia ao sul, a do Arpoador a S. O. a Lucino a O. a Calva a O. N. O. e a do Senna a N. O. a partir desta ponta ha um grande banco coberto sómente de tres metros dagua, que se extende a tres milhas e meia, a N. O. e 4 N., deixando no entanto um canal de entrada para a Bahia de Sepetiba, passagem esta de 3|4 de milha de largura entre essa ponta e a ilha de Guahyba que se acha a 12 kilometros. Um outro recife estende-se a cerca de meia milha a O. da Ponta Calva que está situada a meia milha ao S. O. da Ponta do Senna. Ao S. da ponta Lucino, junto á ilha de Marambaia, está a ilha de Lucino, pequena e rochosa. Como a restinga é baixa a excepção do pontal onde se acha o massiço, correspondendo a sua extreminada oeste, é preciso ter precaução ao approximar-se se o tempo não estiver claro e o mar calmo.

A parte sul da Montanha é revestida de matta, excepto numa pequena parte no sopé, onde houve roças, tendo no entanto pouca matta do lado do nordeste por ter sido cultivada e onde ainda se faz pequena lavoura. As mattas por terem sido exploradas, já não contêm madeira que sirvam para carpintaria, a não ser uma ou outra aproveitavel para o uso local.

Nas encostas dos morros do lado do quadrante norte, são optimas as terras, a toda e qualquer cultura propical, emquanto, que as do Sul, só se mantém em matta.

Os mananciaes são verdadeiros riachos e corregos, não tendo o volume necessario para a utilização de força motriz, no entanto existiu o "Engenho d'agua" na vertente do sacco formado pela Ponta do Senna, que se acha em ruinas. Em todas as vertentes e grotas apparecem riachos, sendo os principaes, os de leste, que formam a Lagôa Vermelha e desta uma outra menor, de onde se origina o Rio Vermelho que vae desaguar na Bahia ou Sacco de Marambaia, com vegetação hygrophila.

Dos 1172 alqueires de terrenos arenosos, inclusive a restinga, cerca de 450 têm capões ou grupos de vegetação que vão se alastrando, mesmo sobre os comoros ou dunas. Os terrenos da baixada ou da restinga onde ha matta são arenosos, não podendo ser utilisados para a cultura racional, sómente as terras das encostas são ferteis para o café, fumo, canna de assucar, batata, mandioca, inhame e cereaes.

A cultura dos coqueiros da Bahia dá bom resultado, visto serem do seu habitat, como provam algumas centenas de bons exemplares que existem entre a praia e o sopé da montanha.

Nas dunas predomina o Guiriri, entre a vegetação psammóphila, coqueiro anão ou rasteiro, de cujos frutos alimentam-se os roedores, de suas palmas fazem trançados e servem para cobertu-

Por biochimica força que se entranha,

ra e tapume das palhoças dos habitantes praieiros. Este coqueiro de haste ou estipe subterranea, cujas palmas medem mais de um metro, flori e frutifica sem interrupção, e é scientificamente conhecido por Diplothemium maritimum, mas popularmente Guriri, do tupi — *cui-irihy* — vaso perenne de mel. Uma outra palmeira apparece é a Jacitara (Jacitara, especie Desmoncus), trepadeira, de caule sarmentoso, mais ou menos espinhoso, com hastes lanceoladas; cactaceas, gravatás, pitangueiras, cajueiros e araçaseiros. Nas praias a vegetação rasteira, Alternathera maritima, Sporobulus virginicus e Ipomea prescapreas. Entre as dunas e a parte interna da restinga os capões, com bromeliaceas e barba de velho; dispersos o Ingá maritime, côcos Ramanzoffiana, Bacteris setosa e, do lado do mangue, as Rhizophoraceas.

Excluindo a área dos terrenos de marinha do lado oceanico e nenhum valor tendo quatrocentos alqueires de areiaes, sem vegetação arborea, formada de dunas, é um verdadeiro deserto de uma extensão de 40 kilometros, açoitado pelos ventos constantes e mar bravio; temos mil e duzentos alqueires para culturas, dos quaes setecentos de formação arenosa, para o plantio de coqueiro, havendo nesta área matta para lenha e quinhentos alqueires para as demais culturas e alguns pastos proprios para rebanho de bovinos e caprinos.

A fauna da restinga participa da do Sertão Carioca com pouca differença, em virtude de sua approximação.

A parte historica da Marambaia prende-se a da celebre familia dos Breves, cuja propriedade vem do Commendador Joaquim José de Souza Breve, que ahi tinha a sua fazenda, entreposto do trafego dos negros africanos.

A casa da fazenda ficava na parte leste da encosta da montanha; era um solar de cincoenta e tres metros de frente, com uma varanda corrida em toda a extensão, dando um aspecto acaçapado, de construcção de frontal. No interior, salões, salas vastas, com decorações sobrias e confortaveis, quartos espaçosos e cosinha ampla. Ao lado, um telheiro que servia de hospital. Ao redor, um pomar de bellas arvores fructiferas e senzalas, paiós, chiqueiros e curraes; afastada uma egrejinha.

A' beira-mar, outra casa coberta de telha de canal e dividida em dois armazens; era o grande trapiche, e um enrocamento de pedra, como molhe para atracação dos navios Marambaia e Emiliano, que trafegavam da Marambaia á Manguaratiba.

E um bello coqueiral em movimento, a farfalhar suas palmas, abafando nesse ambiente os queixumes dos escravos longe da patria e dos seus, nesse porto de navios negreiros.

Por essa época, havia serões e noites festivas na fazenda; na capella, missa solenne, mez de Maria e do Rosario, dansas africanas pelos escravos, batuques; era o fausto.

O negro entreposto de importação de escravos, fazia o trafico com o continente africano, por intermedio de navios negreiros que mercadejavam com a carga humana, apezar da repressão desse trafico pela Inglaterra no Oceano Atlantico; faziam facilmente o desembarque nesse porto. Os contrabandistas verdadeiros piratas da raça negra, raptavam os pobres negros, nas costas de Angola e vendiam ao commendador Breve. Retirados os pobres escravos dos porões infectos dos navios, ficavam na Marambaia para se restabelecerem da longa e dolorosa viagem; refeitos, eram enviados ás fazendas cafeeiras.

Assim possuia o commendador seis mil cabeças escravas, roubadas das costas africanas.

Da praia de Sahy partiam grandes canôas de voga, lanchas a remo; na época dos banhos de mar, eram os serranos, amigos e parentes dos Breves, que iam veranear na Marambaia. Era a época das festas, bailes, pescarias, caçadas, que attraim toda a região e mesmo a capital. E os pobres negros, o divertimento desses gozadores, dansavam a ciranda, sambavam, esquecendo momentaneamente a sua sorte.

Era assim a Marambaia até a libertação da escravatura, quando uma nuvem negra caiu sobre o malfadado entreposto humano como maldição.

No ensilhamento, d. Maria Isabel de Moraes Breve, herdeira da celebre familia dos Breves, vende á Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, pela quantia de cento e quarenta contos a ilha de Marambaia, como consta de escriptura publica, datada de 28 de outubro de 1891 e passada no Tabellião Cruz Machado.

Por sua vez a Companhia P. de I. e Melhoramento em liquidação forçada, vende ao Banco da Republica do Brasil a ilha de sua propriedade pela quantia de cento e quarenta contos, ficando no entanto por cento e sessenta com os impostos de transmissão de propriedade, o que tambem consta da escriptura passada em 10 de fevereiro de 1897.

Em officio do Ministerio da Marinha, de 30 de setembro de 1897

(Continúa na 11ª pag.)

Habitação dos Negros

O ENAMORADO DAS PRAIAS

(Por SYLVIO DE CARVALHO)

NAQUELLE dia, a praia dos Frades amanhecera com quatro cirios illuminando, em certa casa, um pequenino morto. Paquetá é uma terra em que muito se vive. Eduardo Pomada, um velho pescador ali nascido, ainda hoje, com 70 annos, traz os cabellos negros e é ao mar que vae pedir, todas as noites, porque a noite propicia a pesca, o pão que ha de comer durante o dia. D. Sinhá, filha do dr. Freire, lá está, na praia da Ribeira, a caminhar para os 70. Augusto Nordeste ainda conta anecdotas. Comtudo, a creança morrera. Na sala, alguem lamenta que a morte lhe tenha levado a filha sem lhe deixar, ao menos, num retrato, uma lembrança da menina. Entre os que fazem quarto e assistem, por isso, á scena, está o Carrano. Já por esse tempo elle morava em Paquetá. Ouvindo a desolada senhora, occorre-lhe, de subito, uma idéa. E é, tangido por ella, que, deixando a camara funebre, corre á casa do Felix a lhe chamar o filho, o Pedro, um garoto de dez annos a quem tinham, então, na ilha, por eximio desenhista. Dali á praia da Guanabara, onde Felix residia, fôra um pulo. O pequeno se faz acompanhar de uma folha de papel e um pedaço de crayon.

E o Carrano, de quem, na barca, ouvimos essa historia:

— Quando chegámos, o Pedro não entrou na sala: ficou a olhar, da porta, o rostinho que immergia entre rosas. Em dois traços refez, dali, a physionomia da menina. E depondo o desenho sobre um movel ganhou a rua, sumindo, afoito, a correr, em direcção á casa.

Faz uma pausa para concluir:

— E pensar que esse mesmo garoto se devia revelar, mais tarde, o autor de *Patria*, de *Mãe*, de *O encanto das praias* e tantas outras télas em que Pedro Bruno, áquelle tempo um fedelho, já agora apparece como um dos mais bellos valores da pintura no Brasil.

• • •

Mais tarde, Felix, ou, melhor, Felix Antonio Bruno, que era negociante na ilha, manda o filho á Italia, estudar canto. Pedro se lhe parecia uma dessas vocações artisticas que fazem lembrar na historia da musica, o caso prodigioso de Yendhi Menuim. E Pedro segue, em 1905, para Napoles, de onde regressa, em 1910, não o barytono que o velho Felix sonhara, mas o espirito que todo se deixaria dominar pela fascinação que as tintas e os pinceis sobre elle exerciam. Pedro Bruno inicia, então, pintando, sózinho, pelas praias, a sua carreira de auto-didacta. Tem elle por esse tempo 22 annos, pois nascera a 14 de outubro de 1884. Os que passam e o veem, á sombra amiga de uma arvore, fixando, na téla, um trecho da Imbuca ou, da praia da Guarda, a ilha de Brocoió, teem, para com elle, expressões de sympathia:

— Esse rapaz vae longe! — diz, ao mestre Pedro, apontando o artista, o coronel Agostinho Ribeiro. E o bonissimo Pedro da barca, como todos, na ilha, lhe chamavam:

— Tem talento, e muito! Basta que seja meu xará.

De outra feita, é o Quinquim Pinhel quem indaga ao Freire Junior:

— Mas isso de pinturas dá dinheiro?

Freire Junior, que ainda se não fizera revistographo nem escrevera o *Luar de Paquetá*, emudeceu. Não havia memoria de que nenhum pintor houvesse, entre nós, morrido rico. Mas nem só os pintores. Como pianista, logo pensara em Carlos Gomes. E viu-o, pobre, na Italia. E pobre e doente no Pará onde fechou os olhos na situação de quasi penuria em que costumam morrer os artistas no Brasil.

Surdo aos commentarios que se lhe faziam em torno, Pedro Bruno continuava, sózinho, pelas praias, fixando, na téla, os mais lindos trechos de sua terra. Em 1914 leva, ao "Salão", os seus primeiros quadros. Em 1918 ingressa na Escola de Bellas Artes. Em 1919, *Patria*, uma de suas mais bellas concepções, fal-o voltar á Europa com o Premio de Viagem. Em Roma, na Academia de Arte, dão-lhe a dirigir as aulas de modelo vivo. Regressa, pouco depois, ao Brasil, trazendo, da peninsula, um quadro historico inspirado em Tiradentes: *O Precursor*. Mas volta para insular-se em Paquetá, onde, em sua casa, ou, melhor, em seu studio, continua compondo. Em 1926 Pedro Bruno obtem a Medalha de Ouro expondo *Mãe*, que elle mesmo proclama o seu melhor trabalho. Esse quadro está, hoje, no Palacio Guanabara.

Pedro Bruno em companhia de sua filha, quando da inauguração da herma de Manoel de Macedo

• • •

Quem observa as télas de Pedro Bruno sente, sem maior esforço, que o motivo dominante, em muitas dellas, são as praias. Relacionando essa tendencia á circumstancia, sem duvida expressiva, de ter o artista nascido em Paquetá tem-se que o meio, influindo sobre o homem, nelle exaltou o sentimento esthetico. A natureza embriaga o artista pondo-lhe nalma um perpetuo estado de deslumbramento e de extase. E tudo quanto os olhos veem, e ao espirito transmittem são a luz que dá o ouro ao semblante das coisas, as cores que assombram, o mar immenso, as velas enfunadas, as arvores que sussurram, batidas pelo vento. Comprehende-se, assim, a exaltação com que, ouvindo-o falar de Paquetá, Pedro Bruno nos diz estar á ilha "preso pelo passado e pela belleza".

Mas não lhe bastara fixar, na téla, os trechos mais pinturescos da ilha, no que ella tem de mais bello, de mais intimo, de mais suggestivo. O seu culto á belleza fal-o atirar-se á faina do que elle chama a preservação do patrimonio pasagistico de Paquetá, zelando, ali, pelas arvores, instituindo a Festa dos Passaros, creando a Liga Artistica, administrando o cemiterio, levantando pequenos monumentos a grandes vultos das artes e das letras no Brasil. O Parque dos Tamoyos, as hermas de Hermes Fontes e Manoel de Macedo, a mascara de Beethoven são creações sũas, como a elle ainda se deve o busto, ha pouco, na ilha, inaugurado, memorando a gloria de Carlos Gomes. Não é muito, nem é tudo. Elle proprio pretende fazer mais. O que está feito chega, porém, para attestar a profunda dedicação do grande artista á sua terra bem querida.

EPIGRAMAS LATINOS

Jorge Alves Possas

Ao tempo em que, despreoccupado, ainda, de tudo quanto de ordinario nos turba os dias da vida, eu embalava os meus sonhos de moço nas aguas bonançosas da Guanabara, travei, para regalo intellectual, amistosas relações com um joven estudante de medicina que, como eu, repartia o seu tempo entre os labores escolares e asperrima luta pela vida. Era o referido estudante o mais perfeito *causeur* que jámais hei visto. Com exuberante e copioso repertorio de fatos e contos, não só nos deliciava, mas tambem nos deixava presos aos seus labios, quando lhe ouviamos, embevecidos, as narrações pinturescas, cheias de um realismo vivaz e forte, e coloridas de uma linguagem espontanea e formosa. Era um encanto ouvil-o! Tinha, porém o joven a inocua mania de conhecer, sobre quaesquer assumptos, todos os autores; e de declarar, *coram populo*, já os haver lido e relido. Pobre como eu, sua bibliotheca foi sempre um ente *in fieri*. Sua erudição, como a de tantos outros pobres mortaes, era "nariz de cêra" formado de leituras de revistas e obras de divulgação.

Amigo e fervoroso admirador daquelle coração bonissimo, quiz dar-lhe delicada e benigna lição e tracei-lhe, á pressa, em disticos elegiacos (metro em que escreveu Marcial muitos dos seus epigramas), a advertencia que adeante se lê:

Artibus exultum, doctum, astutum scio te esse, Nescio duntaxat quomodo tu scieris.
Cum libris sit opus tibi. Tu mirabile monstrum.

Omnia cognoscis, sed nihil (Euge!) legis!...

*

Viajando um dia, em um dos vagarosos e soporiferos trens que levam ás montanhas de Minas, tive a ventura de encontrar conspicuo e venerando sacerdote que me iniciára nos suaves accordes da lingua de Cicero. Comquanto o houvesse logo reconhecido, não lhe quiz, a principio, turbar a piedosa e attenta leitura do "Breviario". Tão depressa, porém, o vi fechar o livro e, dessarte, concluir a recitação de "matinas", apresentei-lhe respeitoso cumprimento, apertei-lhe, com emoção, a dextra engelhada e tremula e, como outrora, lhe disse, em voz firme e clara, a saudação christã: *Laudetur Jesus Christus*.

Após os primeiros cumprimentos, assentámos então vencer a monotonia da viagem com algumas phrases latinas que a ambos nos occorressem á memoria.

E como lhe houvesse eu apresentado, para traduzir, a seguinte inscripção que se lê em um chafariz de Ouro Preto:

"Is quæ potatum cole, gens, pleno ore, senatum,
Securi ut sitis nam facit ille sitis.",

contra esta se insurgiu o meu provecto ex-professor, dizendo ser "barbaro" o referido latim.

Lembrei-lhe, então, que ali estavam dois primorosos versos — um hexametro e um pentametro — que constituiam um distico elegiaco. Disse-lhe mais que a mim não me parecia possivel que, em Villa Rica, no tempo em que ainda se estudava bem o latim, se tolerasse, em monumento publico, uma inscripção latina, não direi errada, mas duvidosa. E perguntei-lhe, alfim, porque chamava "barbaro" o latim da vetusta fonte de Ouro Preto.

Remoto já na technica latina, o meu respeitabilissimo mestre declarou que lhe não soava bem o emprego de *is* ao lado de *quæ*, ou, como disse, o isquæ.

— Não, disse-lhe eu, a juncção de *is* a *quæ* não forma palavra ridicula ou torpe. Não é, pois, cacôphato. Se v. revma. não conhece — e eu o creio — o vocabulario obsceno da lingua latina, conheço-o eu, através as edições não expurgadas de Horacio, o Satiricon de Petronio e os epigramas de Marcial. Tive empenho em conhecel-o para evitar cacophonias latinas. Não vejo, pois, razão para que lhe repugne o *is quæ*.

Tendo o mestre concordado commigo e como já nos achassemos proximos da capital mineira, dediquei-lhe, pedindo-lhe excusas pela irreverencia, o epigrama que abaixo se lê.

Pœterit, heu! sermo latius te, Parvule, dulcis:
Cœcus tu nitidum ne jubar cestima.

A ilha que cresceu

OS advogados e jurisconsultos hungaros estão actualmente discutindo um problema juridico occassionado pelo augmento das dimensões de uma ilha.

Ha cincoenta annos, o povo da aldêa de Dunapentele vendeu uma ilha de um hectare e meio á communidade religiosa de Dunavesese, por uma pequena somma, não sem alimentar a certeza de que com o correr dos annos, ella se reduziria de tamanho, como succedeu já a tantas ilhas do Danubio. Aconteceu, entretanto, que a ilha, ao invés de diminuir, cresceu. Sua area, de um hectare e meio, tem hoje nove! E continua augmentando!

Os antigos donos é que não se conformam com essa pilheria da natureza. E exigem uma compensação. Elles deram um e meio hectares de terra. Os outros sete e meio pertencem-lhes! Ou isso, ou querem uma indemnisação!

A communidade religiosa, por sua vez, defende-se. Quem lhe deu os sete e meio hectares de terra foi a mãe natureza e não o povo de Dunapentele, que apenas lhe vendeu hectare e meio. E se ao invés de crescer, a ilha diminuisse? Por acaso os dunapentelensos seriam obrigados a indemnizar á irmandade de um facto pelo qual não podiam ser responsabilizados?

A coisa está nesse pé. Como será resolvido pela justiça? E o que vamos esperar.

OS PRODUCTOS SYNTHETICOS — UM ESFORÇO DA ALLEMANHA

Ao alto, peixe transformado em clara de ovo, e madeira transformada em pão. Em baixo, cavacos de madeira e serragem transformados em confeitos, e carvão em material de machinas de escrever.

Ha cinco annos a Allemanha vem desenvolvendo uma campanha, procurando remediar a sua crise de falta de materia prima.

O programma dos "Quatro Annos" tem como um dos seus objectivos supprir os 73 milhões de allemães com roupas de material synthetico, de pouca duração; nutril-os com alimento synthetico; e fazel-os viver debaixo de tectos do material synthetico.

Milhares de chimicos trabalham com afinco no preparo dos substitutos para as materias primas, que estão sendo empregadas na fabricação de armamentos. Para que seja obtido o maximo de todos os productos, as "Tropas de Assalto" desenvolvem uma grande batalha contra o desperdicio. Todos os restos de cosinha são colhidos e transformados em forragem para animaes. Não se usa mais jornaes velhos para matar moscas e mosquitos.

Foram supprimidos os abridores de latas de sardinha, para economisar 2.000 toneladas de metal, por anno.

As mangas das camisas dos homens são duas pollegadas mais curtas.

Com o lixo de Berlim, póde-se conseguir cobertura para 15.000 casas, e alimento para 42.000 porcos, annualmente.

Ha substitutos para tudo: cobertura de cadeiras e poltronas, cordas e cabos, fios de tecidos finos e grossos, material imitando metal para chaves, pão e confeitos, electrometal levissimo em peso para a industria, couros, clara de ovos, borracha, etc.

CRIME DE MÃE E DE FILHO

EM principios de 1928, o joven official da marinha norte-americana, James Basset, era transferido da Escola Naval de Annapolis para a frota do Pacifico, em Manilha. Fez a travessia pelo continente em automovel até Seattle onde, querendo desfazer-se do carro, poz um annuncio nos jornaes.

Uma senhora já de 63 annos de edade Mary Ellanor Smith, e seu filho Earl, appareceram para adquirir o automovel. O joven official tomou o volante e dirigiu-se para a residencia dos interessados. E emquanto a velha matro-

Eleanor Smith, ao lado de Earl, o filho cumplice

na conversava com o visitante, Earl surgindo sorrateiramente por traz, desferiu-lhe diversos golpes de martello, deixando-o sem vida.

Em seguida os dois, mãe e filho, cortaram o cadaver em pedaços, queimando parte delles, enterrando outros, e espalhando os dentes pela estrada.

Este historia foi confessada pela propria criminosa ,na Penitenciaria de Walla onde cumpria sentença por outro crime.

O assassinio do joven official James Basset foi o mais falado da época.

Mãe e filho foram descobertos na California, no carro da victima. Os fragmentos do corpo nunca foram achados, apesar das grandes excavações praticadas nas immediações da moradia dos criminosos.

Para a confissão dos culpados foi empregado o apparelho "descobridor da verdade" e o "serum da verdade", o que muito apavorou mãe e filho, arrancando uma confissão completa.

A defesa protestou contra a applicação dos novos processos de interrogatorio, e os criminosos só foram condemnados pelo crime do furto do carro. Coube á criminosa, Mary Eleanor Smith, a sentença de oito annos e ao seu filho Earl, criminoso contumaz a pena perpetua.

Os esforços da Justiça para conseguir a confissão por meios menos scientificos, foram innumeros. Earl, de uma vez, foi deixado numa solitaria durante um anno. Ultimamente, um sargento vestiu-se de padre e entrou a falar com a criminosa. Por meio de visitas continuadas, incutindo aos poucos na velha rebelde algum sentimento religioso, a induziu a "fazer pazes com o Creador." E confessou tudo. Earl, o filho, quando rapaz, matara tres outras pessoas em Montana.

Feita uma acareação, Earl, tomado de surpresa, perguntou: Mãe, você está em estado perfeito?"

Mas cinco dias depois, Earl tambem confessava toda a hediondez dos seus crimes.

O CANAL DE SUEZ

MUITO se tem falado nestes ultimos annos do canal de Suez. Poucos sabem que, comforme uma revelação do proprio hesseps, foi Napoleão quem primeiro pensou em abrir á França o caminho da India, estudando um projecto de ligação entre o Mediterraneo e o mar Vermelho. Encontrou-se em Allexandria volumoso *dossier* no qual figura uma memoria cuja redacção foi inspirado pelo general Bonapparte na epoca da campanha do Egypto. O autor desse documento, o engenheiro Hepire, nelle lançou as bases que deveriam, mais tarde, servir a hesseps. Mas como não ao nada novo sob o Sol, esquadinhando-se detidamente os archivos de Alexandria, soube-se que Dario abriu, no mesmo logar onde hoje se encontra o Suez, um canal que permitiu a passagem de dois barcos daquella epoca juntos.

LIMPEZA DE ESQUELETOS

EXISTE em Nova York um extranho hospital, onde se limpam, reparam e armam dezenas de esqueletos, que são em seguida mandados, para as escolas de medicina. Depois de realisar sua tarefa os peritos da instituição, os esqueletos são devolvidos como novos áquellas escolas.

Isso representa um delicadissimo trabalho, que vae desde a limpeza dos ossos até á reparação das pacturas ou á substituição de partes damnificadas. Além disso, permanecer bem os esqueletos, é necessario articular peças que permittam reproduzir os movimentos naturaes dos ossos humanos. As rotulas, por exemplo, são fixadas por meio de supportes metallicos flexiveis que funccionam como os ligamentos reaes.

R E M O R S O . . .

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

Eu perverti a tua ingenuidade
eu maculei tua innocencia
eu puz sobre o teu vulto suave como um lirio
o peso de uma cruz...

Povôei depois de sombras e maldade
a tua vida,
— tua vida era pura como o céo e a luz!

Eu fui o garoto máo
que, desprevenidamente,
toldou com as suas mãos a agua clara
a agua limpida
da corrente...

E da tua alma de creança
e da tua figura de boneca
fiz um vulto de mulher egual a tantos outros
por quem já cruzei...

Teu destino,
teu destino era um romance branco
que eu quiz ler mas não soube
e ao folhear
manchei...

Havia de pensar que a minha experiencia
não falhava nunca;
que a tua pureza era hypocrisia
tua innocencia falsidade
e até mesmo suppor
que a languida expressão dos teus olhos estranhos
não era amor !

E havia de soffrer a infinita amargura
de saber que por mim deixaste de ser pura,
e por ingenuidade e innocencia entregaste
a tua alma e o teu corpo
para eu macular...

Preferia... nem sei, preferi mil vezes
que não existisses
mil vezes preferia nunca te encontrar...

Eu perverti a tua ingenuidade
eu maculei tua innocencia
e ainda queres perdoar-me o mal que te causei
e tudo o que te fiz,

— deixa que eu soffra e amargue... porque eu bem mereço
ser infeliz !

E poupa-me desta fórma, tu que és bôa e és pura
a cruel humilhação,
e a suprema amargura
do teu perdão !

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

JUDEUS EM VIENNA

O marechal Goering havia declarado, pouco antes da occupação nazista da Austria, que em Vienna, viviam 300.000 judeus.

"A cidade, accrescentou elle, onde os germanicos não podem estar, deve tornar a ser o que era, isto é, allemã."

Houve exaggero na declaração. Mas é de levar-se isto a conta da propaganda que no momento o marechal realizava. Um homem em acção, com o seu temperamento combativo, póde errar nas estatisticas. Principalmente quando improvisa na praça publica.

No ultimo Congresso Israelita, verificou-se, a vista da situação economica da minoria semitica, que o maximo dos judeus existente em Vienna era de 176.000 almas, para uma população total de 1.900.000 habitantes. Não chega mesmo a constituir 10%. De resto, todos os filhos de Israel espalhados na Austria não attingem a 192.000, tendo decrescido de 1927 para cá, anno de grandes emigrações para a França, para a Hollanda, para a Inglaterra, para os Estados Unidos, para o Brasil e para a Argentina.

*

GORKI E SUA GLORIA

O grande escriptor russo nasceu em 28 de março de 1868. Não chegou a completar setenta annos. Morreu pouco antes, tendo a Imprensa official sovietica denunciado que elle foi envenenado por Bukharine, Yagoda e outros trotskistas.

Depois da Revolução communista, foi o romancista mais lido na Russia. O mais lido e o mais popular. Editaram-se 1.083 obras delle, com uma tiragem global de 36.923.000.

Gorki está traduzido nas cincoenta e oito linguas e nos dialectos differentes da Russia, que produziram trinta e tres milhões de volumes.

Se não falham as cifras de *Pravda*, que tratou do caso, Maximo Gorki bateu o *record* mundial dos escriptores.

*

A CIDADE DO FRIO

E' Oimekon, na Siberia Oriental, sobre a Ondiguirka. Os soviets installaram ali, em 1933, uma estação meteorologica, que tem demonstrado ser permanente a temperatura de 78 gráos abaixo de zero! Oimekon e seus arredores contam cerca de mil habitantes, gente que supporta muito bem o clima e vive da pecuaria.

A pequena cidade de Verkhoiansk, sobre o Yana, gosava da fama de ser o logar mais frio da terra. Está provado, porém, que o thermometro ali não marca mais que 70 gráos abaixo de zero. Oimekon é, pois, de todos os logares habitaveis do mundo, aquelle onde o frio é mais intenso. Intenso e eterno.

CÓRTES E RECÓRTES

O ULTIMO HABSBURGO

COMO se sabe, chama-se Otto e era filho do fallecido imperador Carlos. Acaba de protestar contra a annexação da Austria á Allemanha. Ninguem lhe deu importancia.

Esse principe tem vinte e cinco annos de edade, completados a 19 de novembro de 1937. Nesse dia, elle presidiu uma reunião legitimista em Vienna, presentes representantes do clero, da nobreza, do exercito e até do povo. Proclamou que 4.374 communas austriacas sustentavam a sua causa, isto é, a causa do throno. Dessas communas, 1.582 o haviam feito *cidadão honorario*. Mais ainda: que na Austria havia 1.219.976 realistas.

As coisas passaram-se. O resto é conhecido. Hitler entrou em Vienna, o paiz incorporou-se a Allemanha e nenhuma voz se levantou contra a occupação em condições de chamar a attenção da Europa, a não ser a do proprio archiduque Otto.

*

UMA NOBRE FIGURA

QUASI meio seculo passado depois do tumulto da fundação da Republica Brasileira em 15 de novembro de 1889, o visconde de Ouro Preto cresce, como uma das mais nobres figuras que tem tido a historia politica do paiz. Era intelligente, culto, patriota e de uma extraordinaria independencia de caracter. Ha episodios na vida agitada desse grande homem de bem que precisam de ser recordados para exemplos de civismo.

No livro que sobre elle escreveu, visando commemorar o centenario do seu nascimento em fevereiro do anno findo, o filho do visconde, conde de Affonso Celso, refere um caso expressivo. Ouro Preto era ministro da Marinha durante a guerra contra o Paraguay. Vê-se, pois, que ainda estava moço. D. Pedro II, cuja actividade nos negocios do Estado era assombrosa e descia aos minimos detalhes, certa vez mandou-lhe um bilhete, á noite, concebido nestes termos:

"Sr Celso — Arribou hoje, á tarde, em nosso porto, um navio que talvez possa levar os objectos que o almirante pediu em officio recebido ha dias."

Alludia a qualquer solicitação que o commando em chefe de nossa esquadra em operações militares contra Solano Lopez fazia. O visconde immediatamente deu a seguinte resposta, que foi logo entregue ao imperador:

"Senhor — Os objectos pedidos pelo almirante seguiram hontem. Fique vossa majestade tranquillo, certo da minha vigilancia no prompto cumprimento de todos os meus deveres, mesmo quando não m'os lembram."

Categorico, altivo, perfeito.

O monarcha assim percebeu, tanto que treplicou momentos após, com outro recado enviado ao ministro, já de madrugada:

"Sr. Celso — Não fui bem comprehendido. Sei que sua vigilancia patriotica é tão grande quanto a minha. Mas, nesta quadra de difficuldades e preoccupações, devemos todos, mais do que nunca, ajudar-nos uns aos outros."

Correcto, embora procurando dar uma desculpa a que o outro tinha direito.

Tambem no seu livro *Pesquizas e depoimentos*, o sr. Tobias Monteiro allude a outro episodio significativo. O visconde regressara do exilio, na Europa. O presidente da Republica era Floriano Peixoto, sitiado no Itamaraty, por uma formidavel crise politico-militar. Elle fôra o ajudante-general do Exercito que facilitara a victoria do golpe de Estado de 15 de novembro. Mostrou desejo de conferenciar com o visconde a cuja experiencia talvez pretendesse recorrer num momento tão afflictivo. Mandou procural-o em Petropolis. O visconde não vacillou deante do emissario:

— Se Deodoro ainda fosse vivo, seria possivel que eu lhe acudisse ao chamado. A' presença de Floriano, porém, só irei preso.

Era o resentimento que se não apagara. Floriano faltou-lhe na hora decisiva em que a Revolução triumphara. Não o perdoou. Foi franco, sincero, de uma austeridade inquebrantavel.

A "COUPE DU MONDE" ENJÔA A BORDO...

(Continuação da 1ª pagina)

per, um de duas, dois de tres e um de duas novamente. Resuscitado, o "ourives" Bilach, talvez produzisse algo que exprimisse a energia contida nestas syllabas humanas.

E' inutil correr durante noventa minutos para collocar uma bola dentro de uma rêde? Não. E' o esforço pelo esforço. As coisas que não pódem encontrar justificativa em si proprias não deviam ter direito á existencia. O sport é o narcisismo da energia.

A bola avança sobre o gramado de pé em pé. Adeanta-se. O adversario, desorienta seu cerebro de couro desviando-a do rumo que queriam dar-lhe. Que pretendem della, afinal? Corre e um shoot violento impelle-a para dentro das traves. Um homem louco que se achava entre as traves atira-se de cara no chão e colhe-a: um frenito humano communica-se ás archibancadas.

Novamente ella vae á frente. De passe em passe começa a traçar no campo as linhas immateriaes de uma geometria irregular. A' direita, á frente, á esquerda. Um jogador corre e, cortando a marcha que ella tomára, estenteia-a com um pontapé.

— Goal!

A bola attonita, de dentro das rêdes, não comprehende porque o homem forte que tentou possuil-a desesperadamente mergulha o rosto na terra e chora.

Tudo se faz actualmente por sport, excepto uma coisa: o Sport. No Brasil é mais restricto ainda: não é sport é football.

Os volantes estrangeiros que vieram disputar a Gavea deste anno, ficaram desconfiados. Acostumados ao camarote da primeira pagina dos jornaes, viram-se incomprehensivelmente relegados para um cantinho, como se a chegada delles fosse o annuncio de missa de um defunto pobre. Respondendo a uma pergunta que o reporter não fazia, iam enumerando as qualidades do carro.

— Mas aguenta os dois "halftimes"?

O volante, que não entende o portuguez e desconhece o inglez, não sabia que o reporter só pensava em Domingos que estava grippado e proseguia, esperando o photographo que revelava maternalmente e pela decima vez o retrato do "onze".

— Claro. E venço qualquer.

— Em campo secco?

— Melhor ainda.

— Não seja cretino!

E o jornalista descontrolado deante do volante perplexo, começa a dizer que Walter só não defendia Alfas a 400 kilometros porque só os brasileiros sabiam shootar bolas a esta velocidade.

O volante desiste de ser entrevistado e fica pensando que é a situação politica que transforma os rapazes.

Os tempos dos automobilistas este anno ficaram um tanto confusos. Os chronometristas attentos, a cada tento brasileiro, quebravam um chronometro para vender como reliquia e quasi lyncham um camarada que soube informar os juizes de chegada quem havia attingido ao fim da carreira em primeiro logar.

Tres vezes cobertos de lama e tres vezes cobertos de gloria os players brasileiros sairam olympicos dos campos europeus. Houve, para os brasileiros que ficaram duas torturas: o radio e o cinema. No radio, a angustia de não poder ver; no cinema a angustia de não poder torcer. A voz emocionada do "speaker", que podia ver, trazia o campo ao dial. Se o "speaker" quizesse provocar um massacre, poderia atirar o povo em massa de encontro ás portas sagradas das embaixadas, leval-o á depredação, á loucura. O povo infeliz ouve o jogo, lê o jogo e vê o jogo e não póde empregar, animando os cracks, aquella energia que envolve os radios, que penetra os jornaes, que faz uma temperatura de verão africano dentro dos cinemas refrigerados... Deante da imagem que se projecta na téla o povo desorientado applaude a sombra de um gesto, o vigor de uma attitude morta, que revive na sala esmas que já se desfez. A'quelle "goal" no canto das traves a platéa toda curvou-se na cadeira para ajudar Batataes...

Os jogadores, de Brasil tiveram a bandeira encharcada que parecia chorar de alegria no primeiro "match", e a bandeira que tremulou altiva e confiante nos dois "matches" seguintes. Mas não é possivel que nos campos frios da Europa os "cracks", não sentissem uma onda de sol brasileiro a cada "goal", uma "onda de torcida" em ondas curtas que abria o sorriso branco deste Leonidas, deste prestidigitador da esphera de couro, desespero das bolas que desobedecem a todas as leis regentes dos corpos redondos para se docilizarem áquelle pé magico, pé de thaumaturgo disfarçado em shooteiras. Os céos de França abaixam-se para contemplar os homens de mola que traziam nos musculos da perna a predestinação do "goal"; dos homens que, após uma série absurda de "dribblings", e de passes aninhavam nas rêdes adversarias um paradoxo de couro.

Manchettes violentamente hypertrophiadas eram, no Brasil, um jacto de calor alphabetico derretendo o gelo de todos os indifferentismos, dissolvendo as displicencias, sonorizando com seu berro mudo até o silencio irreductivel dos que ainda não disseram se são communistas, fascistas ou democratas... O homem impermeavel inundou-se de suor frio; o homem que nunca vira football tinha a cabeça repleta de palavras mysteriosas que não aclarava por temor do ridiculo: "corner, hands, penalty". Que terriveis forças seriam estas que paravam instantaneamente a bola brasileira? Mas guiado pela turba dos fieis antigos, o novo crente affirma sua fé ás cegas.

— Juiz ladrão!

Condecorados de applausos e devorando victorias, o "team" brasileiro fez da espinha dorsal de cincoenta milhões de habitantes uma só espinha para um só arrepio.

Um coração parou em Campos.

Rumo ao campeão. A certeza da victoria anniquila a simples possibilidade da derrota. Mas ambos os "teams" pensam egualmente.

A defesa tenaz do Brasil constróe muros dentro das traves. Uma energia de ferro bloqueia os dois campos. O campeão europeu vasou uma vez as rêdes brasileiras. Que é um "goal" pasa a equipe?

Penalty? Com a bola fóra de campo? Mas o jogo está instantaneamente parado e o accidente fica resumido da seguinte maneira: o cidadão brasileiro Domingos da Guia e o cidadão italiano Piola atracaram-se. Dentro ou fóra na área de "goal", no campo ou na rua.

Mas o arbitro (*noblesse oblige*) defende os interesses da dama européa, da "Coupe du Monde". A Taça do Mundo não póde sair da Europa, porque detesta viagens por mar, porque enjôa a bordo.

Cada brasileiro parece ter perdido um parente muito proximo. Não pela derrota, mas porque sabe a causa determinante do revez. Sabe que com todos os juizes da FIFA, nós venceriamos não fosse o sul-americano que decidiu a victoria dos peninsulares. Este sul-americano que fez triumphar italianos não é Andreolo. Não é Locatelli.

E' Leonidas.

A ausencia de certos homens fortifica a presença dos adversarios. A falta de Leonidas no "onze", do Brasil, correspondeu á presença de Leonidas no "onze" adversario.

E a derrota do "scratch", estourou como um bomba de silencio sobre a cidade. A Copa do Mundo tinha saido da Avenida Rio Branco onde já estava em exposição...

Jogo annullado? No trapezio da ultima esperança hypotheses acrobaticas se desengonçaram. O enthusiasmo brasileiro entrou na realidade mansamente, de paraquédas.

A FIFA tinha decidido inappellavelmente que a "Coupe du Monde", enjoava a bordo.

Morreram foguetes que haviam pregado dentro da noite um cartaz luminoso de protesto.

Mas dentro das injustiças as derrotas têm o gosto insuperavel das victorias roubadas. O Brasil, novamente electrizado com os legitimos campeões, aguarda-os. Aguarda os campeões do "team" legitimamente brasileiro, do "team" em que, como no territorio inteiro, ha louros, ha morenos e ha negros. Mas louros, morenos e negros brasileiros — orgulhosamente brasileiros. Ao delirio da multidão os "cracks", emocionados, procurarão em suas mãos vasias a Taça que não veiu, a Taça que ficou na Europa, mas que empapou o paiz com o vinho da victoria.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

CONTINUANDO, leitor amigo, a expôr os festejos promovidos pelos amigos da medicina de Hahnemann, dignos socios da Associação Paulista de Homoeopathia, para commemorar o segundo anniversario desta instituição homoeopathica, abordarei o almoço que gentilmente me foi offerecido, no dia 11 do corrente junho, sob patrocinio da referida Associação, pela firma, mundialmente conhecida, dr. Willmar Schwabe Ltd. e a palestra radiophonica que realizei pela Radio Tupy, no mesmo dia.

Os membros da progressista Associação deliberaram promover, mensalmente, um almoço de confraternização homoeopathica, durante o qual trocariam idéas e receberiam suggestões em pról da Homoeopathia, seu estudo, ensino propaganda e desenvolvimento.

Resolveram ainda, proporcionando-me honras e distincções que não mereço que o primeiro almoço seria realizado em homenagem á minha pessoa.

Foi, gentil leitor, mais uma alta distincção com a qual a bondade amiga dos homoeopathas de São Paulo quiz premiar meritos de que esses confrades me julgam possuidor, virtudes sómente reconhecidas por seus bonissimos corações.

Emquanto pequeno, infimo mesmo, seja o acervo de serviços por mim prestados á Homoeopathia, como ninguem mais do que eu reconhece, a nobre gentileza da Associação Paulista de Homoeopathia constitue um estimulo para que imite, no exemplo dignificante do povo paulista, a intelligente capacidade de trabalho e as virtudes de organização, fortes esteios sobre os quaes repousa a crescente grandeza industrial, economica, intellectual e moral de São Paulo. Disto, caro leitor, a Associação Paulista de Homoeopathia, representa o mais caracteristico e positivo exemplo. Sómente uma organização, intelligentemente orientada e sabiamente dirigida, como é a Associação Paulista de Homoeopathia, poderia, no curto periodo de dois annos de existencia, apresentar um saldo, em moeda sonante, de doze contos de réis, mantendo pontualmente, como mantém, um periodico mensal, a Revista da Associação Paulista de Homoeopathia, cujo custeio é bem sensivel, pensando grandemente na pequena receita da notavel organização homoeopathica.

Esta empolgante e auspiciosa situação economica constitue os fructos de uma eminente manifestação intellectual e moralmente profissional, para qual têm concorrido todos os membros da Associação, profissionaes ou não, especialmente representados pelos drs. Antonio Murtinho Nobre, Canuto Abreu, Alfredo Di Vernieri, Arthur de Almeida Rezende Filho, Murtinho de Souza, Abrahão Brickmann, Walfrido dos Anjos, Francisco de Azevedo Pinto, Milliãu Pacheco, Almeida Cardoso, Marcondes Machado Almeida Prado, Pharmaceutico Candido Fontoura sra. d. Helena Minin, a cuja habilissima capacidade estão confiadas as finanças da Associação, d. Isabel Cerruti, srs. João R. Moreira, Saul Silva, Vilibaldo Krum, Boaventura Affonso de Carvalho, Mario Gonçalves Pereira, Affonso Mormanno, Elpidio Teixeira e muitos outros dedicados amigos da Homoeopathia.

O almoço, já referido, cuja inauguração constituiu mais uma distincção que me fôra conferida pela Associação Paulista de Homoeopathia, foi servido nos, luxuosamente ornamentados, salões do Club Germania, durante o qual recebi as mais captivantes manifestações de cordialidade, não por parte dos sabios collegas que me cercaram de reconfortante acolhida, mas tambem da parte dos presentes que occuparem logar á extensa mesa. De todos guardo grata recordação, lamentando a impossibilidade em que me encontro para declinar os seus nomes.

No decurso do almoço, obediente ao programma traçado, suggeri aos illustres homoeopathas e distinctos amigos, drs. Canuto Abreu e Alfredo Di Vernieri, respectivamente presidente e director geral da Associação Paulista de Homoeopathia, a organização de *Jornadas Homoeopathicas* ,entre São Paulo, e Rio de Janeiro e vice-versa. A idéa foi bem acolhida e espero não tardará a opportunidade de vel-a em execução, após um prévio entendimento entre aquella Associação, o Instituto Hahnemanniano do Brasil e a Liga Homoeopathica Brasileira.

A's treze e meias horas, retirei-me do Club Germania, gentilmente acompanhado pelo intelligente e proficiente homoeopatha dr. Alfredo Di Vernieri, afim de servindo-me do microphone da Radio Tupy, uma das notaveis estações radio-diffusoras da capital paulista, realizar a seguinte palestra: "*Individualidade, exigencia maxima da doutrina homoeopathica*.

Tratae-vos pela Homoeopathia, caros ouvintes, seguindo os exemplos de muitos de vossos amigos que doentes, longa e improficuamente subordinados ao uso e até abuso de outra therapeutica, encontraram na maravilhosa e divina gottinha de um medicamento homoeopathico, quando mesmo já se julgavam irremediavelmente perdidos, o salvador remedio. Percorrei mentalmente as familias de vossas relações sociaes e reconhecereis, eu vos affirmo, multiplos exemplos das virtudes curativas da Homoeopathia. São factos corretamente comprovados, pelos quaes não só se evidencia uma maior proporcionalidade de curas, em casos admittidos e prognosticados como incuraveis, mas ainda que o restabelecimento da saude foi rapido, suave e permanente, como não consegue a therapeutica da medicina tradicional.

Nesta, gentis ouvintes, seus sabios e intelligentes adeptos, plenos de sciencia e consciente de seu incontestavel valor, procuram *um remedio para uma doença*, cujo diagnostico foi precisa e rigorosamente determinado, após a inspecção propedeutica e zeloso cotejo de um grande numero de provas, apresentadas pelos diversos exames e pesquizas, julgados imprescindiveis para caracterisar o *diagnostico da molestia*, orientado pela proficiente capacidade do eminente clinico da escola detentora do officialismo medico. Firmado na doença, baseia sua therapeutica, o intelligente clinico.

Estabelecido o diagnostico da nada mai sp ar e ce f acil,doença. *doença*, nada mais facil, parece, do que subordinar o tratamento a orientação de sua therapeutica, tal é o pensamento dos profissionaes cultores da escola classica.

Assim aconteceria, caros ouvintes, se existisse o *ser humano*, como se propala. Infelizmente, porém, não ha o *ser humano*, essa *egualdade individual* que nos tornaria peças identicas de uma mesma machina.

Existe, sim, a *individualidade humana*, na qual cada um de nós constitue uma *personalidade inconfundivel com outra qualquer individualidade*, distinguindo-se por uma physiologia, uma morphologia e uma psychologia proprias.

A individualidade organica, normal, e pathologica, fundamenta-se na *individualidade physiologica, morphologica e psychologica*, respectivamente baptizadas com as denominações de *temperamento, constituição e caracter*.

Estes principios, *radicalmente, homoeopathicos*, integralizados na concepção de *doença* e *doente* da *doutrina hahnemanniana*, são, actualmente, preconizados e até admittidos, pelos cultores da medicina official, como fructos das concepções academicas de Giovanni, Viola e Pende.

A *individualidade*, entretanto, attenciosos ouvintes, sempre constituiu uma das mais importantes e rigorosas exigencias da medicina hahnemanniana, sem obediencia, á qual não é admissivel a cura.

A *individualidade pathologica* nasceu com a Homoeopathia. Foi reconhecida e proclamada por Hahnemann, oriunda do experimento medicamentoso no homem são.

Hufelando, o Nestrar da Medicina allemã, condiscipulo e amigo de Hahnemann, *affirmou ser a individualidade o mais bello e scientifico principio da concepção hahnemanniana*.

De accordo com a doutrina homoeopathica, gentis ouvintes, a *doença* e o *doente* são perfeitamente distinctos, definidos por caracteristicos inconfundiveis.

A *doença* é representada pela totalidade de symptomas observados *nos doentes da mesma doença*, estado pathologico designado pelo mesmo diagnostico. Assim se diz *tuberculose, nephrite cancer, pneumonia, syphilis endocardite, cirrhose hepatica, lithiaze renal*, etc. Uma denominação commum para designar um conjunto de symptomas que caracterisam affecções de um mesmo orgão ou de elementos desse orgão.

O *doente* entretanto, caracteriza-se por um conjunto de symptomas *individuaes, propriamente pessoaes*.

Em cada *doente, de identica doença*, o homoeopatha reconhece e distingue uma *personalidade individual*, de accordo com as modalidades e circumstancias por meio das quaes o *individuo* manifesta o seu particular modo de *reagir á acção pathologica, perturbadora de sua normalidade vital*, *isto, é*, de seu *vital dynamismo*.

Se cada um de nós rege ás excitações internas ou externas por um modo distinctamente pessoal, *inteiramente individualizado*, inconfundivel com as reacções de outro qualquer *doente*, o medicamento, para que possa corresponder a esta reacção, necessita de ser egualmente *individual*.

Os symptomas, intelligentes ouvintes, que *individualizam o doente são mentaes, exquisitos e até paradoxos*, como a ausencia de sêde, apresentando o doente hyperthermia, ou ao contrario, muita sêde, em caso de algidez; sentir intenso frio e repellir agasalho; dyspnéa, exigindo portas e janellas cerradas; dôres queimantes que alliviam com applicações quentes; dôres rheumaticas nas articulações que alliviam pelo movimento e aggravam pelo repouso; inflammações, acompanhadas de dôres, que aggravam ao mais ligeiro e superficial contacto alliviando, porém, sob forte pressão; etc.

Os symptomas que *individualizam a doença* são objectivos, identicos para todos os *doentes* da mesma *doença*.

Estão assim perfeitamente caracterizados *doente e doença*.

O medicamento que ao mesmo tempo cobrir a dupla *individuação do doente* e da *doença*, o mais indicado para o caso, será o *simillimum*, como homeopathicamento é designado.

A escola galenica, com seus experimentos medicamentosos nos animaes, irracionaes e no homem doente, jamais poderá satisfazer ás exigencias da *individualidade organica, e pathologica*, para tratamento dos doentes. Se embrenhará, como se vem embrenhando, em theoricas concepções, variaveis de sabio para sabio, de uma para outra mentalidade, isentas de uma orientação unica, como possue a escola hahnemanniana, com seus experimentos medicamentosos no homem, são unico meio de reconhecer *as reacções mentaes do individuo á acção da substancia medicamentosa*.

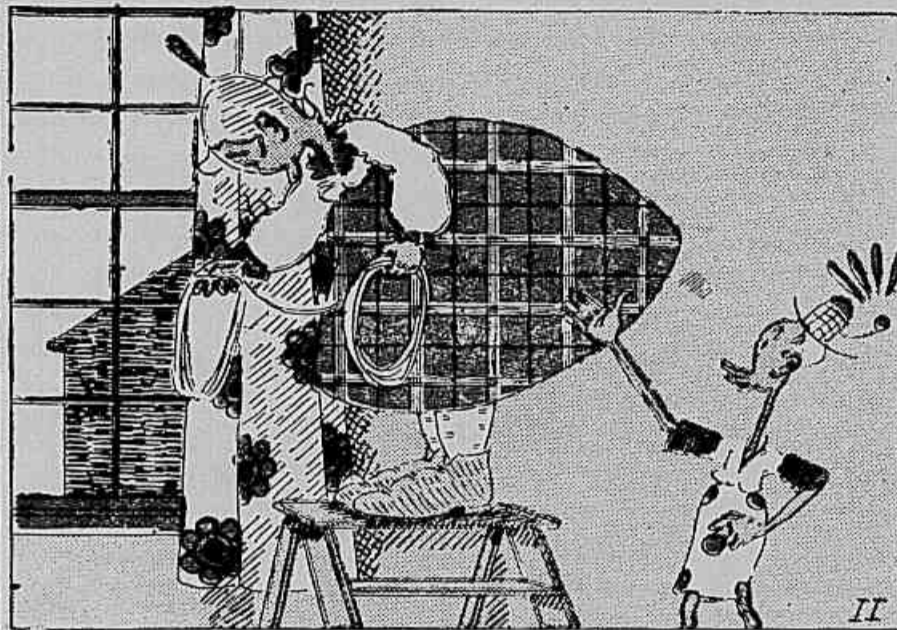
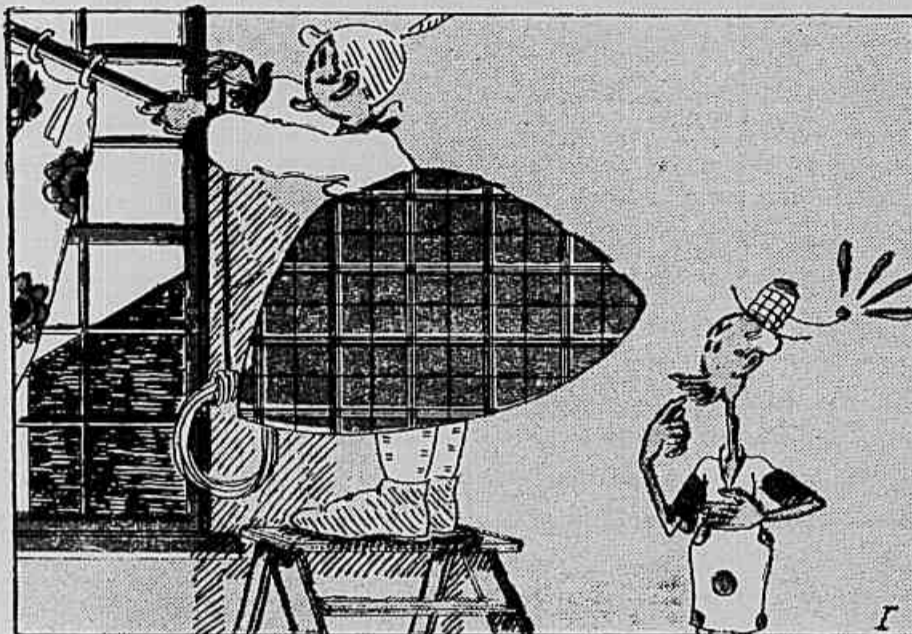
Estas reacções mentaes, attenciosos ouvintes, caracterizam, como revelei, a *individualidade do doente*. *Sem ellas não será possivel a selecção do individual remedio do caso*.

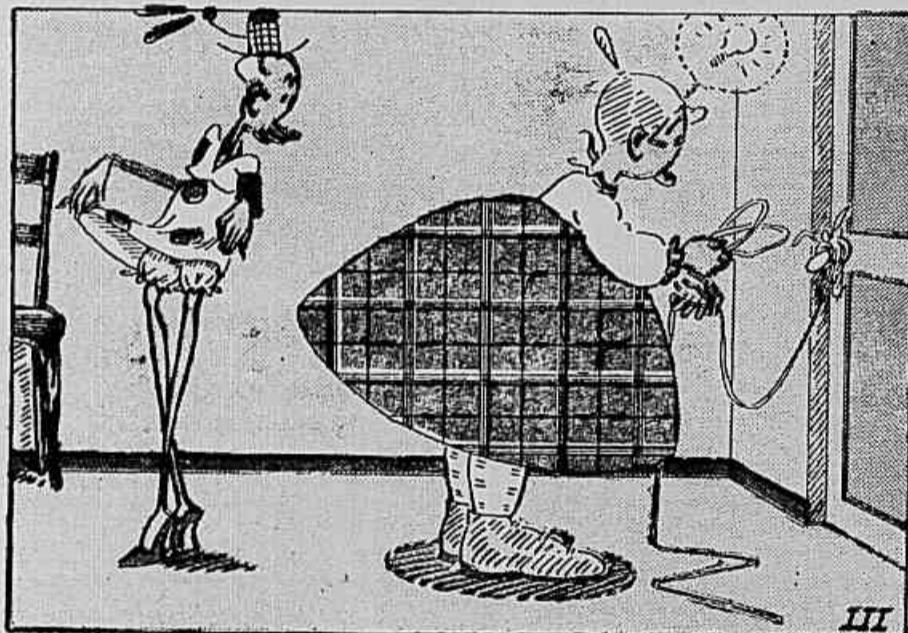
A Homoeopathia, em sua Materia Medica, construida sob o principio da experimentação medicamentosa no homem são, possue recursos para *individualizar o doente e a doença*, segundo a orientação hahnemanniana, apoiada no *temperamento, na constituição e no caracter individuaes*.

A concepção hahnemanniana é a unica orientação medica que satisfaz ás exigencias da *individualidade organica, normal e pathologica*. A therapeutica da *individualidade medicamentosa*, rigorosamente scientifica e precisamente racional.

As curas homoeopathicas, portanto, se realizam dentro desta *individualidade*, subordinadas á selecção do *simillimum*, isto é, do remedio que *cobre a totalidade dos symptomas* observados, sentidos e revelados pelo doente.

Fóra de taes preceitos, attenciosos ouvintes, não ha homoeopathia como não haverá possibilidade de cura. Poderá haver, tão sómente, mutações symptomaticas, e ainda peior, graves metástases.

Se desejaes saude, *rapida suave e permanente*, intelligente ouvinte, tratae-vos com os formidaveis recursos da Homoeopathia".

— Se eu pudesse mandaria prender a lingua das pessoas que falam mal da vida alheia.

— Essa tal sua visinha, por exemplo, dona Zabelinha, não me escaparia...

— Não vê honestidade em ninguem! Mas eu não sei em que mina ella conseguiu dinheiro para tantos vestidos!

— A filha tem professor particular de inglez, de piano, disso e daquillo e de não sei mais o que...

— Vamos a ver, dona Bicuda, se possa fazer aquillo que a senhora faria se pudesse...

— Promptinho. Agora fique assim socegada, que a linguinha está presa.

MARTINS FONTES

Por LEONCIO CORREIA

Moravam numa republica, á praia de Santa Luzia, no Sopé do morro do Castello — Martins Fontes, Oscar Lopes, Emilio Winther, Edgard Cajado de Lemos, Breno Muniz de Souza, André Pio da Silva, Guilherme Milerard, Nelson Libero e José Pereira Gomes. Isto pelo anno de 1903. Era uma chacara senhorial, farta de fructos, cheia de sombras. Certo domingo de Ramos, subiram pela encosta, para admirar a maravilhosa paisagem da bahia guanabarense. Ao chegarem no alto do morro, muito ingreme, através de arvoredo espesso, viram, no convento dos frades do Castello, uma janella gradeada e baixa. Martins Fontes subiu ás costas de André Pio, para espiar. Era a adega do convento! Roubaram o vinho, de accordo com um processo engenhoso inventado por Emilio Winther, e que está celebrado em graciosas quintilhas do poeta [illegible].

No dia seguinte [illegible] puzeram agua nas garrafas... Achando muita graça no estratagema, escreveu-lhes Martins Fontes uma primeira carta em verso, pedindo que os não desmamassem... Ao voltarem, encontraram o portão aberto, e a mesa proxima, farta, acolhedora, ás ordens dos estranhos visitantes. Um dos rapazes do grupo endiabrado, muito estudioso, recusou-se a acompanhar os outros. Ao retornarem, disseram a esse collega, que os frades os haviam aggredido. Simularam um ataque ao convento. Scena impagavel de revista theatral. Esse companheiro tinha o appellido de Edelweiss... Era candido, louro, pallido, lyrico... Na escola, horas depois, encontram o Castilhos, redactor do "Tagarella", sextannista, fardado de tenente, por ser interno de um hospital militar. Conhecedor do caso, esse doutorando, moleque como, em geral, eram os estudantes, dirigiu-se, sósinho, á casa dos rapazes, de ar severo, carrancudo, declarando haver recebido queixa dos frades, e prendeu Edelweiss. Deixou-o num posto policial qualquer, sentado num banco. Ao cabo de um tempão, Edelweiss, emfim, chegou ás falas com o delegado. Este, interrompeu-o, sorrindo, e indagou se elle era calouro... Mostrou-lhe, com bondade, que se tratava de uma tremenda troça. Pediu-lhe, então, Edelweiss que mandasse um soldado legitimo prender a Martins Fontes e a Winther, em casa, para que o delegado os ficasse conhecendo. A autoridade accedeu. Estavam todos armados de latas, para a vaia, quando o soldado chegou. Disse a que ia. Martins Fontes interrompeu-o desde logo, declarando que o senhor Winther era um mocinho amarello, com cara de cidra madura, e o senhor Fontes um rapagão, espadaúdo e barbado, louro, muito louro... Ambos tinham saido naquelle mesmo instante...

Talvez fossem encontrados nas proximidades... De volta, o soldado contou o occorrido. Edelweiss, percebendo que foram os proprios procurados que forneceram taes informações, assim o fez sentir ao delegado, que o aconselhou, vendo-o immensamente enfiado, a ir embora, e não cair noutra, por ser aquella gente, gente desabusada...

Muito tempo depois e Winther — o Winther dava um livro — ; o Winther que daria uma comedia notavel, com a fundamentalmente o proclamára o futuro cantor de "Guanabara", foi ao convento, pedir aos frades...

O assalto ao convento e suas consequencias, foram assim chistosamente celebradas pela musa travessa e esfusiante de Martins Fontes:

Carta aos frades franciscanos do convento do Castello:

Confrades,
Sem calembour,
Vossa adega, varias vezes,
Assaltámos, ha dois mezes,
Com a furia dos japonezes
Em torno de Porto Arthur.

Sabendo quanto elle é bom,
Bebêmos o vosso vinho,
Divertindo, de mansinho,
O gordo Irmão Agostinho
E o magro Frade Simon.

E não fomos só roubar
O vinho, mas em permutas,
Roubámos tambem as fructas,
Cajús e mangas batutas
De vosso immenso pomar.

Mas o que ha de incrivel é
Que, desde o primeiro dia,
Notastes a estrepolia,
Vindo, occulta, a confraria
Vigiar-nos, pé ante pé.

E, bondosos como sois,
Achastes muito engraçado
Aquelle bando endiabrado,
Que vos galgava o sobrado,
Para furtar-vos depois.

Por trás de portas, por trás
De paredes, espiaveis,
E as peraltagens achaveis
Adoraveis, adoraveis
E arriscadas, aliás.

Queridos Frades, Irmãos,
Bemdita seja a bondade
Da vossa Communidade!
E é com ternura e amizade
Que vos beijámos as mãos.

Vamos contar-vos, porém,
De que modo vos roubamos,
Certo domingo de Ramos,
Por arte de nostradamos,
E, por acaso, tambem.

Subimos ao morro tres
Collegas, e, de repente
Vimos baixa, complacente,
Uma janella de frente,
E de gradil portuguez.

Que haverá lá dentro? — Um diz.
E os outros gritam: veremos,
Se alcançarmos os extremos
Do parapeito. Apostemos
Qual vae ser o mais feliz.

E eu, que sou baixo, do André,
Que é alto, trepei ás costas,
Para ganhar as apostas,
As regulas propostas,
Filhote de chimpanzé.

E, pela grade, o que vi
Foram oito ou dez garrafas
Das que eu uso em minhas moafas!
E, ás pressas, em safa-safas,
Pulei tal qual um saguí.

Vinho! amigos! Vamos já
Roubal-o! Mas como, como?
E o estupendo Winther, gnomo
Louro, responde, em assomo:
— Nada mais facil não ha.

— Tome-se um longo bambú,
Lasque-se a ponta, e, fendido,
Fique aberto, distendido,
Dichotomico, mantido
Por um seixo ou um tacurú.

Ate-se, á ponta, um cipó,
Um barbante, em forte laço,
E na outra ponta, o baraço
Fique frouxo, fique lasso,
Mas puxado, faça nó.

Esse comprido cordel,
Do lado frouxo, de fóra,
Cáia, servindo de escora,
E, puxado sem demora,
Aperte o nó, feito anel.

O bambú torna-se anzol,
E, curvo pelo barbante,
Pesca a botija do Chianti,
Que, nesse divino instante,
Nos aquece, feito sol!

E assim foi. Que sororó!
Da grade, num intervallo,
A garrafa, sem abalo,
Trouxemos, pelo gargalo,
Presa dentro do bambú.

E veio a garrafa, assim,
E, esvasiada, foi reposta,
Lá dentro, na meza posta,
E nós descemos a encosta
E fomos bebel-a, emfim.

Mas — caso enternecedor! —
No dia seguinte á mesa,
Por trás da janella, accesa,
Achamos pão, sobremesa,
E o vinho do nosso amor!

E a tabua festiva, não
Mais distante, porém perto!
E o portal estava aberto!
Tudo facil e deserto,
Ao alcance, á nossa mão.

Commovemo-nos. Nenhum
Ousou roubar vosso vinho.
Fugimos, de vagarinho,
Lambendo em secco o focinho,
No mais completo jejum...

Esse azougado rapaz de 1903 foi a delicada e divina creança, que fez da vida um sorriso: sorriso de bondade e de amor, illuminado por um clarão de genio.

Não só os poetas, "creanças grandes, que adquirem os conhecimentos do mundo, mas conservam sempre o mesmo espirito infantil, a mesma intuição ingenua das coisas, a mesma noção innocente das multiplas sensações que abalam os homens, cantam, vasando no verso a sinceridade do seu coração", tambem os reis, que, em vez de lyra empunham o sceptro, representam, por vezes, papeis de meninos, qual Henrique IV, o grande restaurador da França combalida, enfraquecida, quasi exhausta — surprehendido com a presença inopinada de um diplomata estrangeiro quando, á guisa de alimaria, se deixava cavalgar por seus filhos, perguntou ingenuamente ao recemvindo:

— Tendes filhos, senhor embaixador?

Martins Fontes, creador de bellezas, autor de mais de quatro dezenas de obras admiraveis, foi a creança adoravel que só teve mãos para coroar de rosas os seus irmãos de arte e bocca para louvar os que sabem sonhar e cantar. O Brasil não chegou a amar esse São Francisco de Assis da Religião do Verso, qual elle o merecia, com ternura e profundamente, na luminosidade de sua gloria de artista e na perfeição dos seus sentimentos de homem.

A vida terrena desse illuminado foi uma migalha da eternidade; mas os seus versos, sempre maravilhosos pela elevação do pensamento, pela profundeza dos conceitos, pela pompa da forma, pela riqueza das rimas e pela transcendencia do espirito e da graça hão de ir tão longe quanto a duração do Brasil e da formosa lingua que falamos.

Como Vigny, divino e casto cysne, no conceito de Saint Beuve, elle, em suas obras, qual o seu suave irmão em "Delirios", elevou, como nenhum outro poeta, na lapidar expressão de Anatole France, a aureola luminosa do pensamento".

Trabalhador indefesso, o seu espirito era uma machina accionada pela scentelha do genio. Dahi, o affirmar-me numa carta: "Como dizia o divino Flaubert, ainda o trabalho é a melhor maneira de escamotear a vida.

Tenho cinco dias de férias no carnaval, mas não tenho coragem de ir ao Rio. Ando funebre, chorando a toda hora. Não tenho coragem. Talvez vá passal-os na Serra da Bocaina, que é um dos scenarios mais bellos do mundo. Ficarei no Club dos Duzentos, em Formoso, e dahi vou á Serra." Esta carta tem a data de 23 de janeiro de 1937, e, como todas as escriptas após a morte de Goulart de Andrade, "Corôa da nossa Geração", o seu mais intimo e mais amado irmão, tem um pronunciado sabor de lagrimas. E é dest'arte que o grande Poeta remata a missiva: "Estou fazendo o in memoriam do Goulart. Faze tu o do Alberto. Façamos juntos o do Olavo". Nababo, queria dar no radioso plaustro de sua gloria, um logar, a seu lado, ao obscuro rimador que se algum merito tem, é o de saber amar apaixonadamente os dilectos das Musas e admirar com exaltação os sóes immortaes da celebridade luminosa e bella.

O caudaloso, o escachoante, o maravilhoso poeta Martins Fontes! Intelligencia supernamente zodiacal, coração auroralmente formoso, alma profundamente oceanica. Zodiaco, no qual as quatro estações se irmanam na mesma pompa gloriosa de claridade, se confundem na mesma orgia floral, se entrelaçam na mesma festa verde de arvores em postura de benção. Aurora, com toda a virginal castidade de tons suavissimos, com toda a doçura dos céos auri-rosados. Oceano, com todos os seus rugidos, com todas as suas coleras, com todos os seus canticos, com todos os seus estardalhaços, com todos os seus cicios, com todas as suas caricias, com todas as suas preces, com todos os seus mysterios... Eis ahi Martins Fontes — vulcão que vomita harmonias, aguia com gorgeios de canario, leão com arrulhos de pomba. Poeta das grandezas, das altitudes, dos espaços desafogados. Poeta exhuberante, calidamente tropical, superlativamente exagerado, divinamente espectacular!

Elle proprio proclama:

"Dizem que sempre fui a expressão do
[exaggero,
E me orgulha, exaltece o exaggero de
[amar!"

E em "Guanabarinesca" confessa:

"Eu moço e nú,
Sou como tu
A alegria, a vehemencia, a plethora, a
[anciedade!"

"Guanabara" é um livro clarão. Fantasticamente illuminado. Desde a capa e o seu reverso, que é a cidade maravilhosa ardendo num incendio de côres e de bellezas, até o delicioso soneto "Guanabarusca" e Sardanapalesca".

"Guanabara" é a protophonia do Guarany, estrugindo em apotheoses frementes e em alleluias de vibrações sonoras. E' de alma palpitante de emoção que se lhe recolhem os extravasamentos cantantes:

"*SUPER PRODIGIO*

A mil metros de altura, em hydro-avião,
[reflamma,
Incendiando-se em ouro o Rio de Janeiro!
O espectaculo, ao sol, faz suppôr o bra-
[seiro
Da via-lactea, a arder dentro de um
[cosmorama.

Pelas tubas da luz, Guanabara conclama
Os seus poetas titães sobre o despenha-
[deiro!
Insufla-lhes no sangue o furor condoreiro,
Orgulhece os pagés, filhos de Ibdirama!

Se a vida é similar aos páramos pro-
[fundos
A que existe na terra, através de outros
[mundos,
Jamais, em qualquer céo infinito, radioso

Outro quadro haverá que consiga, as-
[sombrando,
Comparar-se a este abysmo especial, for-
[midando,
Fantastico, ultra-verde e hyper-mira-
[buloso!"

E eis aqui dois gigantes — um, radiante no esplendor de sua gloria, emmoldurado de sóes, aureolado de toques celestiaes; outro, ajoelhado deante do altar do seu deus, erguendo, com os labios borbulhantes de hymnos, a hostia em louvor do idolo adorado:

"*NA ERA DE CASTRO ALVES*

Em seu Primeiro Seculo, ao inaugurar sua casa no Rio de Janeiro.

Nosso! estupendamente brasileiro!
Nosso! maravilhosamente nosso!
E ao crendl-o, estrujo e me alvoroço,
Explodindo na furia do pampeiro!

Sua figura gigantesca esboço
Arrebatado em surto condoreiro!
Unico, eterno, maximo, primeiro,
Clangorejo, a exaltal-o o quanto posso!

Tenha o seu nome um pincaro no Rio
De Janeiro, e demonstre a gloria estranha
Da terra verde no esplendor bravio!
Por geotrópico e typico alvedrio,
Chamemos nós — Castro Alves — a
[Montanha!"

Nenhum chronista, até hoje, fez um registro mais berrante, mais expressivo, mais eloquente, mais vivo, mais movimentado, mais abrazadabrante, mais perfeito desse cock-tail de almas, que é o carnaval carioca, do que o excelso cantor d'"O despontar da lua no Joá". E' uma allucinação ebri-sonante essa "Guanabaresca", que gyra, que crecolicia, que circunda, que se requebra, que se desengonça, que redopia ao som frenetico de "gazás", cuicas, urucungos, caracachás, chocalhos, tintintos, aos nossos olhos deslumbrados, enchendo-nos os ouvidos de encantados e estonteados. E entrechocam-se, aqui e ali, a esta atroarda tronitoante, a suave sonoridade de trechos romanticos e de trovas lyricas, dessas que vivem na alma do nosso povo acolhedor e bom, como um luar muito pensativo de um céo muito diaphano:

"Linda morena,
Morena,
Morena que me faz penar..."

E a canção embaladora de um regato que foge entre lyrios em flôr:

"— E a fonte a canta,
Chuá, chua...
E a agua a corre,
Chué, chuté..."

Selvagem, pela plethorica orgia de inspiração e de seiva, a poesia de "Guanabara" seria um canto de guerra ecoando pelas florestas, se não fôra um profundo canto religioso reboando pelas alturas verdes das montanhas e se derramando entre os sussurros das praias claras e lindas da cidade maravilhosa.

Martins Fontes é o mago da harmonia. Não ha, para elle, segredos na escala chromatica dos sons e das côres. A sua poesia é musica e pintura. Uma alvorada gritante de purpura phenicia, de ouro, de luz e resoante de gorgeios de aves madrugadoras. Um enlevo, um encanto, um assombro.

"Guanabara" é uma musica barbara e arrebatadora. Causa arrepios e vertigens. Mas "I Fioretti" — estrada florida em que a alma de Martins Fontes acompanha a sombra augusta de Francisco de Assis — lembra uma musica de camara, que se ouve num recolhimento meditativo, o coração em pulsações rythmicas...

Martins Fontes amou a mulher formosa, amou a estrella casta, amou o sol flammifero, amou a lua melancolica, amou a noite mysteriosa, amou a flor odorifera, amou a ave canora, amou o mar profundo, amou o Brasil gigante e — quem sabe? — tal como o poverino — o sapo repellente, a serpe traiçoeira, a vibora venenosa, o lobo vorás... E como sabia este poeta amar o amigo! E que sentido de nobreza e de pureza dava elle ao doce nome de amigo! Amigo era, para elle, o irmão sagrado. Todos os annos, a 6 de abril, ausentava-se da sua amada terra santista e vinha commungar na mesa de Goulart de Andrade, o "Poeta mestre" — aguia combalida e encarcerada, por mais de um lustro, entre as paredes de uma casa, que teria sido maldita, se nella as mãos suaves de Santa Fernandina não se houvessem fatigado dos desvelos dispensados ao poeta magnifico, com a dedicação e o stoicismo das almas sublimemente christãs.

"I Fioretti" é um livro de piedade infinita, de amor casto, de ternura captivante. Como que nelle se contêm as proximas preces de São Francisco de Assis. E tudo, nelle, fala do Santo admiravel. E' um livro symbolo. A capa impressiona e evoca paizagens celestiaes. A composição typographica, na sua elegante, sabia, severa arte gothica, é um missal digno do altar do grande e piedoso Santo. E os versos que nelle se alinham, são como psalmos de David ou canticos de Salomão:

"*LOETICIA*

Alegria perfeita não se alcança
Desprezando as plumagens mundanas,
Não ha ventura onde existir mudança,
E em procurar o Bem vos enganaes.

Na variedade tem a semelhança
Os temporaes do mundo, temporaes.
Quem aspira á bemaventurança
Nunca se illude, nem deseja mais.

Tudo, tudo é miragem fabulosa,
Tudo, tudo é illusão, tal qual a rosa,
Que dura um dia, formosura em flôr!

No soffrimento a redempção consiste,
E amarga, embora, parecendo triste,
A perfeita alegria está na dôr."

Francisco de Assis passou pelo mundo como uma suave claridade que não se apaga, como um doce canto que não se extingue. E é a casta mão que povôa de sonhos azues a alma dos poetas e enche de amor o coração dos crentes:

"Bemvinda seja minha Irmã, a Morte.
Bene vienet
Soror mea
Mors.
Angelo, Irmão, adeus. Falta-me pouco
Para a morte corporea. E eu, entretanto,
Ainda tenho um desejo ardente e louco,
E de ter um desejo ainda me espanto.

Vês? não posso falar, sinto-me rouco,
E queria escutar agora o canto
De um velho frade ou meigo farricoco,
De qualquer coração sonoro e santo.

Sim, preciso ouvir musica, preciso
Das harmonias que ha no paraiso,
E em crescentes ternuras se levantam.

E eis que sob a janella, em vozes de
[louro,
Se ouve irromper o incomparavel côro
Que, no céo junto a Deus, os anjos
[cantam."

Para cantar assim, Martins Fontes, ascende a tal altura, que a sua voz é um canto angelico baixado sonoramente do céo.

A terra bandeirante, feliz de produzir tal filho, vae lhe perpetuar no bronze a empolgante figura, o Rio de Janeiro, que elle "amou como se ama uma mulher", não esqueça quem tão lindamente o celebrou em versos de ouro. Lembremo-nos todos, porém, que o altissimo poeta era um revoltado contra as bermas inexpressivas, que nada dizem das personalidades que creem fixar. E não admittia que os poetas tivessem seus monumentos nas praças ou nos jardins publicos do centro urbano. Assim, se a cidade maravilhosa lhe quizer reverenciar a memoria de fórma imperecivel, que escolha para o seu busto um perfumado recesso de bosque, uma curva caprichosa de rio sonoro e limpido ou o scio de uma montanha verde, entre arvores verdes, como numa marcha triumphal para a gloria e para o céo...

MORUS E HENRIQUE VIII

(IVAN LINS)

SUBIU alvigareiramente, em 1509, ao throno inglez, o joven Henrique VIII.

Era o primeiro rei de Inglaterra de formação nitidamente humanistica e sua ascenção ao throno encheu de enthusiasmo e esperanças os fervorosos apaixonados da antiguidade.

Lor Mountkjoy, antigo discipulo de Erasmo e um de seus maiores amigos, assim como de Morus, escreve, de facto, em 1509, ao mais eminente dos humanistas, concitando-o a deixar a Italia, onde se achava, havia perto de tres annos, afim de estabelecer-se em Londres, onde nova Edade de Ouro vinha de inaugurar-se.

Se visses, meu caro Erasmo — dizia Mountkoy a seu antigo mestre — como estão todos contentes e felizes com tal rei!

O céo sorri, a terra exulta; tudo é mel, leite e nectar.

A avareza desappareceu e a liberdade distribue seus dons a mancheias!

Desde 1500, quando contava Henrique VIII apenas nove annos e não era ainda o herdeiro presumptivo da corôa, fôra-lhe Erasmo apresentado por Thomaz Morus, o qual offereceu, nessa occasião, ao joven principe, uma poesia latina de sua lavra.

Não só era Henrique VIII mui affeiçoado á musica e á litteratura, como ainda manifestava, para ambas, verdadeira aptidão.

Chegavam mesmo seus conhecimentos musicaes ao ponto de compor, elle proprio, varios dos motetes executados na Capella Real.

Ainda hoje se canta, na Egreja de Christo, em Oxford, uma antiphona a quatro vozes, começando pelas palavras:

O Lord the Maker, que compuzera quando duque de York.

Quanto aos auctores antigos, conhecia-os Henrique VIII admiravelmente, e, nota Hume, se foi dominado pelo gosto das controversias escolasticas, ainda em voga em seu tempo; se Santo Thomaz de Aquino era o seu autor predilecto, nem por isto deixou de dar provas de ser capaz de cultivar conhecimentos mais uteis e agradaveis.

Havendo Luthero, nos trabalhos contra a venda de indulgencias, e, sobretudo, no *De Captivitate*, se referido, com immenso despreso, a Santo Thomaz de Aquino, em cuja autoridade se baseia a doutrina catholica a esse respeito, indignou-se extremamente Henrique VIII, escrevendo, em pessoa, contra o desabrido monge, o *Tratado dos Sete Sacramentos, — Assertio Septem Sacramentorum*, offerecido a Leão X, e no qual, segundo a propria expressão do rei, elle defendia "sua Mãe, a Esposa de Christo", isto é, a Egreja.

Era a seguinte a dedicatoria, composta pelo Cardeal Wolsey, então no auge do poder, e "ebrio do posperidade", segundo dizia o grande amigo de Erasmo, Waham, arcebispo Cantuaria:

Anglorum rx Henrique, Leo deci-
[me, mittit
Hoc opus et fidei testem et ami-
[citiae.

"Henrique, rei de Inglaterra, envia-te, ó Leão X, este trabalho, testemunho de fé e de amizade".

Este livro, *o livrinho de ouro — aureus libellus*, — foi posto nas nuvens pelo papa e demais paladinos do Catholicismo.

"Cada uma de suas linhas — dizia Leão X — é rociada de celeste aljovar".

Julgou-se mesmo Sua Santidade no dever de dar, ao rei theologo, os titulos de *Campeão da Egreja*, e *Defensor da fé: Fidei Defensor*, tão estimado este ultimo por Henrique VIII, que o conservou mesmo depois de romper, alguns titulos, os reis de Inglaterra.

Dentre todos os ecclesiasticos e homens de letras, consultados pelo rei na feitura desse trabalho: Fisher, Pace, Lee, Gardiner, Tunstall e Wolsey, foi Morus o que mais o auxiliou, não só quanto ás materias exclusivamente theologicas, mas ainda quanto á pureza do latim.

E' curioso, a este proposito, o seguinte episodio contado por Morus, poucos mezes antes de ser degolado, em 1535, por ordem de Henrique VIII, visto sustentar a supremacia espiritual do papa.

Ao ser redigido, em 1521, o *Tratado dos Sete Sacramentos*", obtemperou elle ao rei que se não deixasse arrastar por manifestações ultramontanas.

Eis suas proprias palavras:

"Na primeira leitura dessa passagem (relativa á supremacia papal), pedia sua majestade puzesse de lado essa questão, ou apenas a tocasse o mais superficialmente possivel, á vista das difficuldades que poderia um dia surgir entre ella e algum papa.

"E, na verdade, eu mesmo não pensava, nessa época, fosse de instituição divina a supremacia da Sé de Roma".

Replicando Luthero ao Rei, fel-o — observa Robertson, autor protestante — em estylo tão violento e acerbo quanto se se tratasse do mais desprezivel antagonista.

E' tambem o que mostra Bossuet em sua preciosa *Historia Das Variações Das Egrejas Protestantes*: "eram, em todas as paginas, atrozes injurias e ultrajantes desmentidos — Henrique VIII, era um louco, um insensato, o mais grosseiro de todos os porcos e de todos os asnos".

Foi Morus quem, na *Vindicatio Henrici VIII a calumnus Lutheri*, defendeu o rei de Inglaterra contra Luthero.

E, é triste registral-o — tanto é verdade "ser o homem de seu seculo, mesmo a seu pezar" — não se pejou o amigo de Erasmo de descer ao tom de Luthero, servindo-se das mesmas grosseiras invectivas e dos mesmos doestos de calão.

Confessa-o, compungido, Audin, autor profundamente catholico, e portanto, insuspeito, em seus conceituados *Estudos sobre a Reforma*.

Comtudo Chambers, autor moderno, cujo *Thomas More*, de maio de 1935 a dezembro desse mesmo anno, alcançou nada menos de quatro edições, admira, nos escriptos de Morus contra Luthero, exactamente seu extraordinario poder de *empregar nomes feios em bom latim*", *his extraordinary power of calling bad names in good latin*.

Essa intromissão de Thomas Morus na polemica de Henrique VIII com Luthero, reavivou-lhe, de modo notavel, o gosto, até então amortecido, dos estudos theologicos.

E ele, que entrára nessa polemica algum tanto sceptico sobre a origem divina da supremacia papal, readquiriu a *fé* dos verdes annos, a ponto de tornar-se não só um dos maiores campeões do catholicismo contra a Reforma, mas ainda um de seus mais veneraveis martyres.

IVAN LINS

Bom psychologo

O conhecido caricaturista H. T. Webster, fez, ha pouco tempo, uma perfidia curiosa, que produziu um effeito mais curioso ainda: enviou a vinte conhecidos seus, escolhidos ao acaso, vinte telegrammas nos quaes figurava apenas uma palavra: "Felicitações."

Webster sabia perfeitamente que nenhum delles havia feito coisa alguma que merecesse felicitações. Mas isso não impediu que os vinte pensassem precisamente o contrario e se considerassem merecedores dos telegrammas. E eis como Webster acabou recebendo vinte cartões de agradecimentos pela "extrema bondade" das felicitações que enviara.

CORREIO PHILATELICO

J. SILVEIRA

HISTORIA E PHILATELIA — A historia do Imperio Nipponico deixa de ser uma série de lendas apenas a partir do seculo XII.

Fadado a dirigir todos os povos amarellos, só nos ultimos tempos surgiu da nebulosa de sua historia, prospero, rico, forte e potente, afim de tomar logar importante no concerto das nações cultas.

Sua literatura esclarece-lhe aos poucos a origem e o desenvolvimento paulatino do seu povo através dos seculos, dividindo-se em cinco periodos distinctos.

O primeiro, exclusivamente poetico, extende-se até o seculo VIII, nada apresentando de importante que possa servir de base a qualquer trabalho historico.

O segundo vae do seculo VII ao VIII, caracterisando-se por uma prosa abundante e cheia de chronicas, que têm servido de ponto de partida para os proprios historiadores nacionaes, mas só o terceiro periodo, o do VIII ao VXIII, seculo, é que dá logar á introducção de palavras chinezas no seu vocabulario, deixando transparecer, haver surgido uma tendencia literaria buddista, em que algumas lendas são transformadas em factos verdadeiros.

O quarto periodo é o que se extende até a revolução de 1868.

Nelle surge a chamada literatura popular, em que os textos apparecem dando margem a grandes pesquizas e, o quinto, exactamente o actual, influenciado pela cultura occidental, com o qual se póde reconstituir toda a historia, de etapa em etapa, acompanhando o seu progresso cultural.

Por esses periodos literarios chegou-se á conclusão de que no seculo XII os *mikados* não eram mais do que chefe temporaes, porque reinavam os *shoguns*. A rivalidade existente entre ambos os poderes surgiu no tempo de Yoritomo, atravessando o imperio seculos e seculos com a mesma fórma do governo.

O trabalho de catechese de São Francisco Xavier, no seculo XVI, não surtiu o effeito esperado, porque, nessa época, já o shintoismo cedia á doutrina de Confucio.

A deusa Amaterasu, personificava o Sol e dominava o pantheon shintoista, onde se encontravam personificações das forças da natureza.

A nação, todavia, progrediu e deu começo a acompanhar a cultura européa.

Em 1868 os *daimios* se rebellaram contra os *shoguns* que se submetteram aos *mikados* e renunciaram seus privilegios e prerogativas.

Esse anno foi para os japonezes o periodo da Luz, dito *Medji*, que deu inicio á rapida transformação do paiz pela assimilação das idéas occidentaes, em consequencia do que se desenvolveu rapidamente, e constituiu sua influencia politica e economica no exterior.

Hoje, o Imperio Nipponico é uma nação perfeitamente organizada, civilizada e culta, possuindo optimo exercito e uma armada comparavel ás das grandes potencias européas.

Na guerra que sustentou com a China em 1894 conquistou a ilha Formosa. Proseguindo victorioso conseguiu interessar á politica européa consolidando a grande influencia que hoje disfruta no concerto das nações, apezar de se achar afastado do Instituto de Genebra.

Em 1904 outra guerra encarniçada fel-o chocar-se com a Russia, em que uma grande esquadra deste paiz foi destruida por suas forças de mar no porto de Chemulpo, grandes batalhas se feriram em Mukden e Liao-Huang e, afinal, depois de sitiar os russos commandados pelo general Stoessel em Porto Arthur, tomou a praça que era considerada, naquella época, a mais importante base militar dos seus inimigos.

Depois do tragico cerco da cidade em que os russos foram fragorosamente derrotados, no Congresso da Paz reunido em Portsmouth, a Russia cedeu-lhe Porto Arthur e o dominio sobre a Coréa, abandonando-lhe ainda uma grande parte da ilha Sakalina, situada nas suas provincias maritimas.

O Imperio Nipponico propriamente dito é formado pelas ilhas de Yeso, Nippon, Sikok e Kiu-Siu; são suas dependencias as ilhas Formosa e Kurilas, a Coréa, e uma parte da provincia chineza da Kuan-Fung.

O paiz é essencialmente vulcanico, o que dá a sua posição de verdadeira precaridade. Por isso procura audaciosamente conquistar terras no continente.

Depois de haver organizado ao norte da China o Estado novo da Mandchukuo, que hoje não é mais do que uma dependencia sua, o Japão empenha-se na actual guerra, havendo conquistado já as mais importantes provincias da China Oriental, inclusive Shanghai, o maior emporio commercial da Azia.

Dão alguns geographos, para o Japão, uma população de 90 milhões de habitantes, mas, na realidade, apenas abriga cerca de 70 milhões, pois que os vinte milhões de coreanos pódem ficar separados dos nippões por uma questão de origem ethnica.

Na partilha das colonias allemãs, depois da guerra de 1914, ao Imperio Nipponico couberam, Micronesia os archipelagos das Mariannas, das Carolinas e das Marshall; na Polynesia as ilhas Samôas, e, sobre o territorio oriental de Kiao-Tcheu uma zona de influencia e um porto.

Como se vê, é hoje o Imperio Nipponico uma das grandes potencias do mundo.

Philatelicamente o Japão está muito bem representado em nossos albuns. Sua historia está nas suas mais bellas vinhetas.

Os ultimos commemorativos são do mais bello effeito, principalmente os que emittiu durante a Exposição Philatelica de Tokio.

Considerações em torno de estudos das filigranas "Correio Federal" e "Imposto de Consumo"

Na reunião semanal da S. P. P., realizada em 30 de junho, de 1937, passando-se á ordem dos trabalhos philatelicos, toda ella foi occupada pelo dr. Mario de Sanctis, que teceu considerações sobre um trabalho publicado recentemente na Revista Philatelica Bandeirante, de autoria do sr. Belarmino Pinheiro, com referencia ás filigranas "Correio Federal" e "Imposto de Consumo", de 1906. Aquelle philatelista inicia suas considerações demonstrando que, em todos os ramos da sciencia, sempre que se cuida de um assumpto já ventilado anteriormente., os autores fazem questão de abordal-o, quer para confirmar suas conclusões ou quer para negal-as. Assim o exige, no campo scientifico, a boa ethica, e, mesmo, a honestidade dos conceitos que se expendem. Do contrario, um autor demonstrará pleno desconhecimento do assumpto, que pretende abordar. E' o que se deu, com o caso em apreço. Para demonstrar sua justeza, o dr. Mario de Sanctis passa a historiar tudo quanto se tem feito em relação ás referidas filigranas.

Em virtude de falsificações de sellos de correio e estampilhas fiscaes, verificadas, em principios deste seculo, o governo resolveu adoptar o papel com filigranas, sendo para os sellos postaes constituida da legenda "Correio Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil", e, para as estampilhas, a mesma legenda, substituindo-se as duas primeiras palavras por "Imposto de consumo". E assim circularam no Brasil os primeiros sellos filigranados.

Em 1912 o philatelista londrino coronel Georges S. F. Napier publicou na revista "Monthly Journal", de outubro, um interessante trabalho sobre essas filigranas, fazendo a senacional revelação que havia encontrado a filigrana "Imposto de consumo", no sello postal, causando alvoroço essa noticia, pois já faziam 6 annos que os sellos haviam saido da circulação. E assim começou uma procura extraordinaria dos sellos com a filigrana fiscal, emquanto que pouco valor se dava á filigrana postal.

O primeiro trabalho publicado em nosso paiz, sobre essas filigranas, data de 1916, de autoria do sr. Augusto Geisel, inserido nas columnas do "Brasil Philatelico" que então se editava em Cachoeira, R. G. do Sul, sob a direcção do dr. Benjamin C. Camozato.

Assim se passaram varios annos, até que em outubro de 1931, no "Boletim", da S. P. P., o sr. Roberto Thut publicou o primeiro trabalho de uma série sobre as filigranas do Brasil, no qual cuidou exclusivamente das filigranas "Correio federal", e "Imposto de consumo". Como já ficou dito, essa differença de filigranas só foi notada depois de terem saido da circulação, de sorte que se desconhecia a filigrana integral; apenas em pequenos blocos, em que appareciam fragmentos. O sr. Roberto Thut, entretanto, conseguiu reconstituil-as integralmente, proporcionando maior facilidade na sua identificação e consequente selecção. Isto porque, até então por se presumir mais rara, os colleccionadores só acceitavam a filigrana "Imposto de consumo", quando portadora de suas letras proprias. As demais letras (que constituiam a legenda "Republica dos Estados Unidos do Brasil") eram consideradas como sendo postal. Pela reconstituição que fizera, o sr. Thut demonstrou que, em blocos (desde os pares horizontaes), esta ultima legenda podia perfeitamente ser identificada, attendendo-se á combinação das letras, que não eram juxtapostas, visto a repetição da legenda ser alternada. Foi um trabalho notavel, que teve grande repercussão em todo mundo philatelico. O saudoso philatelista William E. Lee, tivera occasião de dizer que aquelle trabalho podia ser equiparado aos de maior renome até então apparecidos.

Mas não ficaram nisto os trabalhos e estudos sobre nossas primeiras filigranas. A questão da sua classificação foi ventilada pelo presidente da Commissão de Estudos da Sociedade Philatelica Paulista, sr. José Klobe, que convidára seus membros a se manifestarem. A Commissão de Estudos da "União Philatelica Porto-alegrense", num estreito entendimento com a sua congenere da S. P. P., manifestou-se pela classificação typica de cada uma das filigranas, baseadas em varias considerações, conforme publicou o "Boletim" da Sociedade Philatelica Paulista nº 20. Taes considerações se condensavam na convicção de que o uso da filigrana fiscal foi "intencional" e não "casual". Da mesma forma se havia manifestado anteriormente, no "Boletim" da Sociedade Philatelica Paulista nº 19, o sr. Roberto Thut, baseado em considerações mais ou menos identicas. Não satisfeito com isso, o sr. Roberto Thut foi além, demonstrando á sociedade que, da mesma forma como se exigiam letras proprias para a filigrana "Imposto de consumo", da mesma forma se devia proceder para com a filigrana "Correio federal". E faz ainda uma revelação; exigindo-se letras proprias para uma como para outra filigrana, verificou que em geral, a sua raridade se equivalia e, portanto, a raridade estava em conseguir letras proprias, tanto que observou ser a filigrana postal da taxa-devida de 200 réis violeta muito mais rara que a fiscal. No seu catalogo, o sr. Roberto Thut, á pagina 14 e respectiva "nota", reproduz estas mesmas considerações.

Como se vê, diz o dr. Mario de Sanctis, são valiosos e dignos de apreço os estudos até então feitos sobre as duas filigranas. Só faltava um ponto a ser analysado:

a parte documentaria. Esta o conseguiu o sr. Belarmino Pinheiro, colhendo preciosas informações de fontes officiaes dos archivos da Casa da Moeda, da qual é alto funccionario. E' este um trabalho, que conjugado com os estudos anteriores, se completaria num todo valioso, caso o seu autor tivesse feito uma analyse em conjunto. Mas, infelizmente, ignorava o que já havia sido publicado anteriormente. — conclue o dr. Mario de Sanctis.

(Do Boletim da S. P.P.)

Movimento associativo

A "Fédération Internacionale de la Presse Philatelique" elegeu seu novo presidente e o Conselho Directivo para o anno de 1938, que ficou assim constituido:

Presidente: — J. A. Bosshard, de Zurich.

Conselho Directivo:

Director: — Ing. Giulio Tedeschi

Vice-director: — Guglielmo Oliva,.

Secretario: — Francesco Monney

Thesoureiro: — Luigi Antossi.

BRAPEX

Prosegue com o maior enthusiasmo os trabalhos para realisação de nossa Primeira Exposição Philatelica Internacional a se realisar em Outubro proximo nesta Capital.

De toda a parte, quer do interior do paiz, quer do exterior, nos chegam palavras de applausos e asseguradoras de uma efficiente collaboração.

Já estão certas, a vinda de importantes collecções de sellos estrangeiros e brasileiros dos maiores colleccionadores do mundo.

Assim teremos occasião, de apreciar as bellas collecções:

Brasil — Olho de Boi — S. Newbury.

Brasil, — D. Pedro II — Dr. Clarence Hennan.

Suissa — Theodore Champion.

Buenos Aires — Alfredo Lichtenstein.

Argentina — Miguel Sartragno.

Uruguay — A. Banks e Hector Podestá.

Chile — Arturo Fuseo.

Aviação — Guilherme e Ferrer Lull.

Estamos tambem esperando, a visita pessoal de Frank Godden, cel. G. Napier, de Inglaterra; dr. Clarence Hennen, S. Newbury, Eugene Klein, dos Estados Unidos da America do Norte; expoentes da philatelia mundial.

Como pequena amostra do que será a nossa Exposição, devemos nos lembrar do prazer que teremos de apreciar em um conjunto nada menos de 2.000 Olhos de Boi que faz parte da formidavel collecção do sr. S. Newbury. Só isto é sufficiente para dar uma idéa do que será a nossa primeira Brapex, e assegurar o brilhantismo desta realização.

Já nos escreveram offerecendo medalhas os srs. C. Hennan, S. Newbury, uma série cada um, Fernando Paiva e Mme. Humitzsck, cada um delles, uma medalha de ouro.

Recebemos tambem diversos pedidos de informações sobre este mesmo assumpto.

A Com. Organizadora fará publicar dois ou tres numero de um Boletim especial, já estando o primeiro no prelo, devendo ser distribuido na segunda quinzena de maio. Sua distribuição será gratuita e fartamente espalhada por todo o Mundo. Será uma bella occasião para fazermos alguma propaganda de nossa Philatelia e mui especialmente do nosso querido Brasil.

O Boletim publicará o Regulamento da Exposição e trará a Classificação a que obedecerão as collecções a serem expostas e que serão distribuidas em dez Divisões, estas em Classes, que por sua vez se constituirão em Grupos.

Os premios a distribuir serão os seguintes:

Grandes Premios:

Drapex
Brasil
Rio de Janeiro
Medalhas:
Ouro — 15
Vermel — 42
Prata — 56
Bronze — 56

Os trabalhos relativos ao Segundo Congresso Philatelico Brasileiro e ao Primeiro Congresso Sul-Americano de Prilatelia, já foram iniciados e terão forçosamente pleno exito.

Publicaremos com a maior satisfação tudo o que se referir ao movimento associativo philatelico no Brasil e no estrangeiro, bastando para tal que nos sejam enviadas as noticias ou as informações precisas. Do proximo numero em diante publicaremos a resenha de todas as sessões que se realisarem na "Sociedade Philatelica Paulista", e esperamos que as outras sociedades brasileiras tomarão identica iniciativa com o que nos sentiremos honrados.

Ultimas novidades

Brasil — Gravado a talho dôce, desenho de Otto Rhein, papel medio tramado, fil. "Brasil Correio", pic. 11, effigie de Ruy Barbosa:

5$000

— Gravados a talho doce, desenho de Hilarião Teixeira, papel medio tramado branco, typo "Instrucção", fil. "Correio Brasil", pic. 11:

2$000

Bermuda — Picotados 12:

d. negro e escarlate
1½ d. azul e chocolate
2½ d. claro e azul
3 d. negro e rosa
1/ s. verde
2/ s. vermelho e azul
2/6 s. negro e vermelho
5/ s. verde e vermelho
10/ s. verde e vermelho
10/6 s. cinza e laranja

Guayana Ingleza — Mappa da America do Sul e effigie de Jorge VI, picotados 12½:

1 c. verde
2 c. violeta
4 c. vermelho e negro
6 c. ultramarino
24 c. azul
48 c. laranja
60 c. pardo avermelhado
96 c. purpura
£1 violeta

Honduras Britannico — Picotados 11 1/4 11 ½:

3 c. purpura
4 c. negro e verde
5 c. purpura e azul

Ceylão — Picotados 11¾ x 11¾:

10 c. negro e azul
20 c. negro e ultramarino
25 c. azul e chocolate
30 c. vermelho e verde
1 r. violeta e chocolate
2 r. negro e carmim

Egypto — Casamento Real. Faruk e Farida

5 m. pardo avermelhado

— Congresso Internacional do Algodão:

5 m. pardo avermelhado
15 m. purpura
20 m. azul

— Congresso Radiophilo.

Pic. 13½:
5 m. pardo avermelhado
15 m. purpura
20 m. azul

(Continúa na 11ª pag.)

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 4ª pag.)

dirigido ao Ministerio da Fazenda, assignado por Manoel José Alves Barbosa, diz "estar de accordo para a acquisição da Ilha de Marambaia, por ter qualidades estrategicas e servir para um posto fiscal. Em parecer de 26 de outubro de 1897, assignado por Theodosio Silveira da Motta, do Ministerio da Fazenda, propõe ser ouvida a Alfandega sobre as vantagens do posto fiscal na referida ilha.

A 8 de novembro de 1897, em officio nº 781 da Alfandega do Rio de Janeiro, dirigido ao Director das Rendas Publicas, o sr. Guarda Mór Luiz da Gama Cerqueira, diz "não haver vantagem alguma em estabelecer-se na referida ilha um posto fiscal". Estou de pleno accordo, assignado J. F. Paula e Silva.

Pela avaliação feita segundo a carta de "Mouchez de 1880", pela respectiva repartição competente do Ministerio da Fazenda, consta do seguinte: "Superficie 8.476 hetares e 74 áreas para ilha e restinga. Em Sepetiba, Guaratiba e Angra dos Reis, segundo informações, era o preço nessa época por hectare de terra entre 25$000 a 50$000. Considerando a sterras da restinga, proprias só para pastagem, portanto á razão de 25$000 o hectare e dando o valor de 40$000 a cada hectare de terra no pontal, ilha propriamente dita, com as bemfeitorias, somma a quantia de 275 contos 842 mil e 300 réis.

Ilha propriamente dita 2.449 hectare e 92 ares a 40$000 . . . . 97:996$800 réis.

Restinga com 6.026 hectares 82 ares á 25$000 á 150:670$500 réis.

Casa com 465 m. q. área coberta á 40$000 18:600$000 réis.

Casa com 243 m. q. de área coberta á 25$000 6:075$000 réis.

Casa de frontal e galpões avaliados em 2:500$000 réis.

Total 275:842$300 réis .

(Dusentos e setenta e cinco contos, oitocentos e quarenta e dois mil e trezentos réis).

Por uma nota do dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, vê-se que o Banco da Republica empresta a ilha e restinga da Marambaia uma superficie de 33.641 hectares, ao passo que encontramos uma área equivalente a 8.476 e 74 ares, porém, o erro não é da carta de Mouchez, e sim da copia da mesma noutra escala. Assignado A. de Freitas, confere Ferd. P.

Em officio do Ministerio da Marinha ao da Fazenda diz achar caro o preço de 450:000$000 contos, pois a estimativa era avaliada em 275:842$300, portanto nada ficou resolvido nessa época para a acquisição da referida ilha.

Passados sete annos veio novamente a preoccupação da acquisição da referida ilha por parte do governo, sendo então relatado o inventario descriptivo da mesma e com as seguintes conclusões: "A ilha só póde ter duas applicações vantajosas, o plantio de um coqueiral em vasta escala e colonia correcional. A não ser para aquella cultura, numa ilha como a de que se trata, cujas communicações são dispendiosas e o transporte de cargas sujeita á mais de uma baldeação; desde que as mercadorias não sejam sufficientes para a carga completa de uma embarcação de navegação costeira, não pode essa ilha servir com vantagem para um estabelecimento agricola, além de não ter força hydraulica para mover machinismos. Nas condições expostas, tratando da avaliação da ilha da Marambaia, ponho de parte a sua applicação a colonia correcional, visto o governo já possuir uma na Ilha Grande, não podendo no entanto, fazer a avaliação daquella ilha senão considerando sob o ponto de vista da agricultura. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1904, assignado Christiano do Valle, zelador.

Não sei se por encontro de contas, mas o facto consumou-se: O Banco da Republica do Brasil, vendeu á Fazenda Federal por escriptura publica de 1º de maio de 1905, a ilha e restinga da Marambaia pela quantia de 95:000$000 contos de réis.

Em 30 de setembro de 1905, isto é, no mesmo anno da compra o Patrimonio Nacional incumbiu o funccionario Jacintho Augusto de Aguillar Pantoja de relacionar e visitar a mesma, da qual incumbencia apresentou o relatorio que transcrevemos em linhas geraes:

"Existem duas grandes casas, sendo, uma, a da montanha, dos antigos proprietarios, com alguns trastes e em máu estado de conservação, mas o material de bôa qualidade e aproveitavel; tendo ao lado um telheiro que serviu antigamente de hospital da fazenda e outra situada no porto de chegada, que servia de trapiche e onde se acha hoje estabelecida uma casa de negocio, existindo ainda, em outro ponto da fazenda, uma egrejinha abandonada. Possue a ilha, cafesaes no matto, muitos coqueiros da Bahia, mattas virgens e bôas pastagens.

A continuação de intrusos nessa ilha, difficultará para o futuro a acção do governo, que terá de lutar para sua desoccupação, que sempre será desagradavel, se não se tomar uma providencia immediata".

O ministro da Marinha, almirante Julio Cesar de Noronha, officiou a 20 de abril de 1906 ao seu collega da Fazenda, pedindo a ilha da Marambaia, para o serviço que ali desejava estabelecer (Escola de Grumetes). Apezar do parecer contrario da repartição competente, que resguardava a parte habitada por pobres pescadores, o ministro da Fazenda Leopoldo de Bulhões, lavrou o seguinte despacho: "Seja a ilha posta á disposição do Ministerio da Marinha", em 10 de maio de 1906 e por Aviso nº 48 de 23 do mesmo mez, foi a referida ilha entregue aquelle Ministerio.

Este proprio nacional ficou assim cedido como Uso Especial, mas o Ministerio da Marinha nunca providenciou para as taes faladas obras, perdendo assim o interesse para o Ministerio, primeiro porque não serve para Escola de Grumetes e segundo porque tambem não serve para posto fiscal: designando porém, um marinheiro, para tomar conta da immensa Marambaia.

Abandonada, isolada da civilização não só pelas difficuldades do desembarque, que é feito em condições primitivas, como pelos bancos que difficultam a approximação de lanchas ou grandes barcos, que são obrigados a ficar a cincoenta metros da costa, tendo-se que fazer esse percurso a váo.

O antigo molhe e porto foram destroçados pelo mar; o trapiche está em ruinas, as senzalas desappareceram, a egrejinha e o engenho desmoronaram-se, a casa da fazenda com tectos desabados, a mobilia de jacarandá sumiu, algumas paredes estão de pé, mas verdadeira tapera, unica recordação do fausto do tempo do dominio dos Breves.

Eram em numero de seis mil escravos que possuiam os Breves, mas com a libertação dos mesmos em 1888, redundou na sua fallencia e dos outros fazendeiros fluminenses, assim como nos demais estados. Mas o peior desse acto benemerito foi a ruina do Estado do Rio e o derrame negro por todos os recantos, sem o preparo necessario para enfrentar a vida livre; organizaram-se nucleos, quilombos, onde estavam entregues a si mesmo.

Na zona da Marambaia, denominada Fazenda do Pontal, encontram-se descendentes dos mesmos, mestiços, mulatos, cafusos e negros; mas esses são semi-civilizados, que herdaram usos e costumes dos seus antepassados, dansadores do cateretê, batuque e jongo, com adufes e cavaquinhos razão porque são conhecidos por farristas.

Na extensa restinga de quarenta kilometros, como um verdadeiro deserto, com pequenos oasis capões, e mattas maritimas, vivem em grupos, em perfeito habitat, disperso, negros descedentes dos africanos de Angola, que se infiltraram formando tribus, entregues á caça e á pesca, assim como a rudimentar lavoura; habitam pequenas palhoças, feitas de palma de guriri, que é abundante e ao redor a roça; dormem em giráos, em esteiras e mesmo no chão; a cosinha é sempre ao ar livre, consistindo nas tres pedras, com fogo ao centro, este obtido pelo isqueiro, silex e fibra.

O homem se impõe pela audacia e valentia; ha sempre um chefe em cada agrupamento, que faz justiça a seu bel prazer; quando ha rixas, sempre um sobra (morre), assim tem sido observado pelos pescadores, pois os crimes estão na razão directa de sua ignorancia, desconhecem as leis e a razão; não vivem, animalisaram-se.

A familia é enorme, são proliferos, como coelho; não tenho certeza se ha a polygamia, mas ha devassidão.

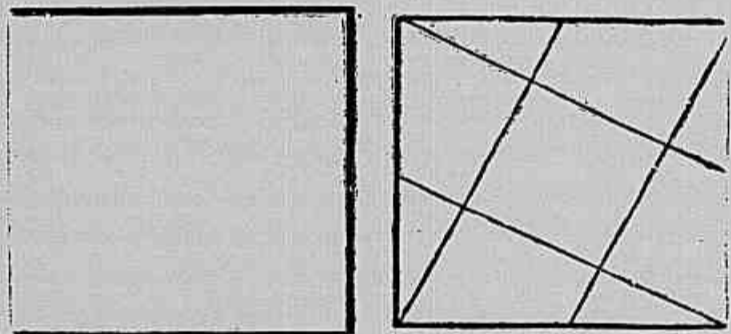
Ignoram a vida, tudo e todos; levam uma vida de promiscuidade, sem trabalho, com o pescado e a caça faceis; vestem-se miseravelmente.

Essas pobres sombras humanas, são relativamente felizes; o mar os separa do continente, não são incommodados pelas leis e codigos, que ignoram, como não sabem quem é o chefe do governo, nem o que é republica .

Delles dizem os pescadores das colonias do continente, serem perigosos e máos, mas quem fôr aos seus agrupamentos, é bem recebido, levando cigarros, fumo de rôlo e cachaça.

São bem os representantes da ruina em que ficou reduzida a Marambaia; estão no nivel mental de seus antepassados, que foram capturados como animaes pelos piratas traficantes de escravos e hoje animalizados, mas livres. São mais ou menos em numero de seiscentos os habitantes dessa Marambaia, que no tupi significa: o *cerco do mar*, que se acha a cincoenta kilometros da Avenida Rio Branco, da Cidade do Rio de Janeiro.

CÓRTES DE MESTRE

CINCO QUADRADOS COM NOVE PEDAÇOS

Os dois quadrados do problema

Divida-se um quadrado em nove partes, por meio de nove golpes de tesoura bem applicados. Juntando-se convenientemente esses nove pedaços, consegue-se cinco quadrados menores.

A figura ao lado do quadrado perfeito indica como devem ser traçadas as linhas para os golpes da tesoura.

Tem-se que marcar mais ou menos o meio de cada lado e unir por um segmento recto o vertice de um dos angulos ao meio do lado opposto e repetir esta operação quatro vezes.

XADREZ

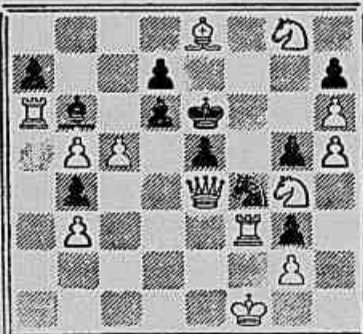
PROBLEMA N. 581

— DE —

M. RIEDEL

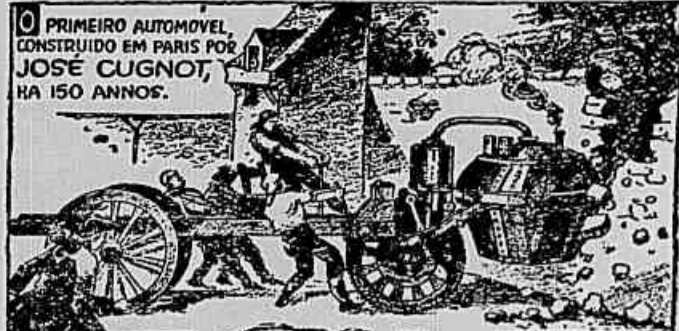
Brancas: R1BR, D4R, T6TD, T3BR, B8R, C8CR, 4CR, P3C, 5C, 5B, 2CR, 5TR, 6TR = 13 peças.

Pretas: R3R, B3CD, C5BR, P2TD, 5CD, 2D, 3D, 4R, 4CR, 6CR, 2TR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 581
(partida indiana)

Partida jogada no Primeiro Torneio Sul-Americano, no Brasil. Brancas: J. ADAIL (Brasil) — Pretas: MARCELLO KISS (Brasil).

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4D; 4. — B5C, CD2D; 5. — P4R, PxPR; 6. — CxP, B5C xeq.; 7. — C3BD, P4R! 8. — P3TD, BxC xeq.; 9. — PxB, D4T; 10. — B2D, 0-0; 11. — C3B, C5R; 12. — B3D, CxB; 13. — DxC, C3B; 14. — 0-0, T1D; 15. — D3R, R1B?; 16. — B2B, D2B; 17. — C5R, B2D; 18. — P4R, P4CD; 19. — P4C!, PxPD; 20. — PxPD, P4TR; 21. — P5C, C5C; 22. — CxC, PxC; 23. — B4R, T1C; 24. — P5BD, B3B?; 25. — P5B!, BxB; 26. — DxB, PxP; 27. — TxP, P3C ?; 28. — TxP xeq.!!, RxT; 29. — T1BR xeq., R1C; 30. — D6R xeq., R2C; 31. — T6B, T2D; 32. — P6R!, T2R; 33. — TxP xeq., R1T; 34. — D6B xeq., T2C; 35. — P5D!, P5C??; 36. — P6D??, D3C xeq.; 37. — R1B, D4C; 38. — R2B, D8BD xeq.; 39. — R1B?, D8B xeq.; 40. — R2B, D7D xeq.; 41. — R3C, DxT; 42. — P7B, D6D xeq.; 43. — RxP, D5B xeq.; 44. — R3C, T1R; 45. — D8D, D6D xeq.; 46. — R4C, D5R xeq.; 47. — R5C, D6R xeq.; 48. — R4C, D3R xeq.; 49. — R3C, TxP xeq.; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 580: B. 3BR

NOVIDADES

A MEUS FILHOS

(Inspirado no dia em que festejavamos as bôdas de prata).

Deus, com sua infinita autoridade,
Seis filhos me entregou, para que os creasse;
E, logo, impoz que angelica Entidade,
Os percalços da vida me abrandasse.

Pedro, Alba, Stella, Lelia, Yolanda e Antonio
— Seis nomes de belleza singular,
Que envolvem, na luz diaphana de um sonho,
A doçura bemdita de meu lar!...

Seis perolas, por certo, de valor
Tão grande, que, jámais, a marga dôr,
Teve no peito meu, prantos e ais!...

Perolas — as mais puras, e do oriente,
Que hão de refulgir, constantemente,
Com bençãos sempiternas de seus paes!...

L. Wanderley Navarro Lins

(Rio, Maio de 38).

SESSENTA E CINCO METROS POR SEGUNDO!

GRAÇAS á photographia ultrarapida é agora possivel medir a velocidade inical de certos "projecteis" esportivos. Um bom jogador cricket póde imprimir á sua pelota uma velocidade inicial de 160 kilometros por hora. Os campeões de Tennis chegaram a superar esse record. Uma pelota lançada por Perry, um dos maiores tennistas do mundo, alcançou uma velocidade de 200 kilometros por hora. Tilden, outra grande tennista, nos seus bons tempos, conseguiu uma velocidade de 240 kilometros por hora ou sejam mais de 65 metros por segundo. Qual será a velocidade de uma bola shootada por Leonidas? Não se conhece ainda. Seria interessante sabel-a. Quando praticamos aqui aquelle processo photographico é possivel que se venha a conhecer em velocidade o valor do impulso que o grande shootador brasileiro imprime a bola.

CORAGEM NÃO FALTA

O padre:

— Animo, meu irmão! A hora suprema se approxima. E' necessario que mostres coragem ao subir ao patibulo com pé firme.

O condemnado:

— Ai! Não póde ser. Subirei coxeando, a não ser que se adie a execução.

— Por que?

— Porque estou com rheumatismo numa perna.

CORREIO PHILATELICO

(Continuação da 10ª pag.)

Bibliographia
Recebemos e agradecemos:
"Pitéus Philotelicos"

"Buletin Mensuel" da FIPP, Torino
"Brasil Philatelico" Rio de Janeiro
"Boletim da S. P. Paulista", São Paulo
"Lista de Preços" de A. Godoy, Rio de Janeiro
"Gibbons Stamp Monthly", Londres
"Bulletin Mensuel" Th. Champion, Paris

CORRESPONDENCIA

Croquis — São Paulo— Peça directamente para a séde do Club Philatelico do Brasil, Av. Rio Branco 112, 2º andar.

Ataulpho Gomes — Rio — Ahi o amigo encontrará em qualquer casa philatelica. Suas perguntas, pela ordem: 1) — Taxa da França; 2) Rue Drouot 13, Paris; 3) Catalogo Thut; 4) Commemorativos da Descoberta da America. Os ultimos valores são bons sellos; 5) Querendo, póde collecional-os pela posição da filigrana. Disponha.

Piatti — São Paulo Não vendo e nem compro sellos antigo. Remetta-me uma relação que satisfarei o pedido.

Manoel Proença — Por não, meu amigo. Poderei dar uma multidão de endereços. Acho, entretanto, que deve ingressar para uma sociedade philatelica, pois, só assim poderá assegurar exito em suas trocas. Escreva para o "Club Philatelico do Brasil" Caixa 195, Rio.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para Avenida Comm. Leão 301, Jaraguá, Alagôas.

OTTOMAR WEIDIG

Por MAXYANTOK

POUCA gente no Rio deve ter conhecido esse allemão, que uma vida desregrada transformára de eximio pianista num bohemio incorrigivel.

Perdera sua fortuna e a mulher no Egypto, onde ensinava musica e allemão num collegio. Peregrinando de cidade em cidade acabou desembarcando no Rio, onde alguns patricios deram-lhe emprego, sendo que alguns delles, não conseguindo obter noticias exactas a seu respeito, chegaram ate a pensar que se tratasse de um principe da casa imperial austriaca, que diziam, assumira o nome de John Orth. Aqui esteve ensinando piano mas só a quem falava allemão e fazendo alguns trabalhos em escriptorios. Isso ao menos dava para levar adeante a vida sem muitas aperturas.

Mas um dia deve ter-lhe caido alguma telha na cabeça, de outro modo não se pode explicar porque, certa manhã Ottomar Weidig foi tocar piano no quarto da dona da pensão, emquanto esta se achava no banheiro. Convidado a sair de lá com bons modos, foi para o proprio quarto, arrumou uma trouxa e saiu para não mais voltar. E no quarto deixára um manuscripto, que era uma verdadeira salada de allemão e portuguez, com pretensão a romance, onde cada phrase se referia a um assumpto differente.

Um dia encontrei-o vagando, e, como apreciava seus dotes de pianista, convidei-o a ir commigo á pensão, onde eu fôra morar e havia collocado um piano no meu quarto. Veio, mas não quiz tocar. Parecia ter odio ao instrumento. Preferiu sair a passeio. Raciocionava bem, embora misturasse, allemão com portuguez, nada contando de sua vida, que parmanecia um mysterio, a não ser como perdera sua fortuna e porque a esposa o havia abandonado.

Depois do passeio tomou cerveja e despediu-se, sem dizer onde estava morando. Já andava mal trajado e com barba a fazer de uma semana ou mais.

Um dia, na minha pensão organizámos uma festinha, que não podia passar de baile. Mas faltava a musica e ninguem, entre os hospedes, sabia tocar piano, com excepção de uma inglezinha pretenciosa, que só tocava musica classica e nada de dansas. O meu piano havia sido levado para a sala de visitas, mas faltava um Paderewsky para "sapecar" algumas peças que dessem comichão nas pernas. Eu nem sequer pensei no allemão, cujo paradeiro ignorava e que ha muito não via. Mas um meu companheiro de pensão disse de repente:

— Espere ahi, vou chamar um "maestro daqui" E tomou entre o pollegar e o indicador o lobinho da orelha.

Saiu a procura da "rara avis". Muito não demorou que voltasse trazendo em sua companhia um sujeito magro, barbado, maltrapilho, olhar sumido, cabello louro grisalhando e esgrouvinhado. Muito me custou reconhecer nesse infeliz o allemão Ottomar Weidig. Ha muito que vagava pelas ruas sem pouso certo, sem dinheiro, sem saber onde comer e onde dormir.

Foi colhido com certa repugnancia, apesar de eu ter avisado de quem se tratava, aviso confirmado por quem o trouxera á pensão. Merecia certa consideração e respeito por se tratar de pessoa culta e inoffensiva.

Quando se viu entre pessoas bem vestidas, entre as quaes havia duas senhoras, tres mocinhas e a dona da pensão, Ottomar esboçou um gesto vago, como que se desculpando por não estar bem vestido. Offereceram-lhe bebidas. Recusou, o que não devia estranhar-se porque raramente o vi beber cerveja.

Convidado a tocar piano, foi recusando, apesar da insistencia de todos e de nosso desapontamento. Quando iamos mandal-o embora, por não nos dar vantagem alguma a sua presença, um rapaz muito elegante, escripturario do consulado allemão ouviu o nome do infeliz e de repente exclamou:

— Ottomar Weidig? E' esse o seu nome? Saiba que ha muito tempo está sendo procurado pelo consul. Seu filho está em Berlim e manda chamal-o.

Ottomar fixou seus olhos azues ao rosto do rapaz, sua physionomia abriu-se num surto de alegria e quasi gritou:

— Bei Gott! Meu filho... Hans... em Berlim. Oh!

— Seu filho... sim... Manda chamal-o e paga a passagem. O consul procura-o.

Ottomar Weidig transformou-se. Irradiava felicidade. De repente atirou-se ao piano como se quizesse devoral-o e atacou com indescriptivel enthusiasmo e bravura a Marcha de Tannhauser de Wagner.

As peças iam sendo tocadas uma depois da outra quasi sem intervallo, para nosso gaudio e surpresa, até que o convidámos a descançar. Immediatamente nos cotizámos para fornecer ao Ottomar roupa, calçado, convidando-o a vestir uma fatiota quasi nova. O pobre homem não cabia em si de contente.

Uma senhora, não sabendo o que offerecer deu-lhe um peignoir, que só lhe podia servir se elle mudasse de sexo.

Essa transformação nos fez comprehender que o homem não estava louco, nem se reduzira á vagabundagem por bebedeiras, mas a causa determinante era a magua, a saudade da familia, da fortuna e da sua terra.

Tocou peças classicas, tocou para que os pensionistas dansassem, durante longas horas, acceitou dinheiro com lagrimas nos olhos, e, a instancia do seu patricio que lhe déra tão bella noticia, acceitou para pernoitar na pensão.

Passados tres dias fomos acompanhal-o a bordo do transatlantico, que o levaria a Hamburgo, Ottomar Weidig não tinha palavras para agradecer, seu olhar parecia já estar na Allemanha. No momento de dizer o ultimo adeus, resumindo todos os esforços num só, Ottomar disse, gaguejando:

— Eu... Eu... peça desguiba por não der zido util bra Brazil. Saudade de meu terra ia me matando. Ateus e acratecide te doda goraçon.

MANIAS FAMOSAS

ERA uma mania de Shelley, quando jantava nos cafés, fazer bolinhas de miolo de pão e atiral-as disfarçadamente para as outras mesas. Ficava muito satisfeito quando ellas attingiam o nariz de uma de suas victimas.

Jorge IV adorava imitar a solemne attitude dos seus policiaes.

A BOHEMIA DE COELHO NETTO

por HERCULANO BORGES DA FONSECA

QUANDO Balzac escreveu aquella magnifica, "Comedia Humana" teve o intuito de mostrar ás gerações futuras a França de sua época. Deixa mesmo transparecer, no prefacio, o desejo de escrever algo que servisse mais tarde para o estudo da sociedade franceza. E o seu engenho realizou um milagre, creando milhares de typos assustadores e comovedores, inspirados na comedia da sociedade. Inspirado tambem neste mesmo manancial farto, Coelho Netto nos legou dois livros admiraveis, onde a realidade é retratada sob o harmonioso retoque da ficção. Todo o Rio da ultimas décadas do seculo XIX se movimenta naquellas paginas vivas. Ha, porém, grande differença na maneira de concepção dos autores da "Comedia Humana" e "A Conquista". Este, dir-se-ia haver filmado os recantos mais caracteristicos do Rio antigo e os typos mais marcantes tal a fidelidade das paizagens e a nitidez dos personagens. Aquelle, (Balzac) se inspira na sociedade em geral; todos os caracteres lhe servem de materia prima, toda a França lhe offerece typos. Elle como que mistura todo o material humano, e tira do cáos as tintas com que compõe os seus quadros. Por isso, a maioria dos heróes de suas obras é de impossivel identificação.

Ao contrario, nos livros de Coelho Netto todos que entram em scena pódem e devem ser reconhecidos. Dest'arte, desde o inicio, as obras interessam e prendem. Sabemos que Octavio Bivar é Olavo Bilac e Paulo Neiva é Paula Ney...

"A Conquista", é a historia das lutas de um punhado de literatos e artistas bohemios vindos de todos os cantos do paiz e acampados em pensões baratas, ou nas ruas do Rio antigo. Os gremios, os cafés, os kiosques, as pensões, os jornaes, estão nas paginas do livro cheio de recordações.

"Fogo Fatuo", é uma especie de Continuação da "Conquista". Appareceu muitos annos depois e é um livro de saudades. Paula Ney é o centro de toda a obra e, pelas paginas que lhe dedica Coelho Netto, vemos quão grande foi a influencia exercida por aquelle bohemio no espirito do autor do "Sertão". Sente-se, mesmo, o culto pelo Ney, cuja obra foi falada ao envés de ser escripta. Culto ao "dissipador de genio", como escreveu Netto na dedicatoria do livro.

E hoje são de grande actualidade as duas obras do mais fecundo escriptor brasileiro, pois, além de serém a historia das lutas de alguns dos nossos melhores escriptores e poetas, são tambem, a recordação dos tempos aureos desta bohemia hoje agonizante.

A rua do Ouvidor dos cafés mal frequentados e casas suspeitas já desappareceu. Hoje, o que existe é uma moderna rua cheia de gente. Aquelles typos exoticos que a povoavam já se sumiram no tempo. Ha muito que os Rochas e os Pardaes debandaram para darem logar a apressados transeuntes que param por segundo á porta do Garnier, afim de travarem, numa vista dolhos, conhecimento com as ultimas novidades literarias.

Tudo mudou e os dois livros ahi estão para mostrar o Rio de ha 50 annos. São como estas photographias que apparecem nas revistas, mostrando a mui gloriosa cidade de São Sebastião ...

As paginas da "Conquista" e do "Fogo Fatuo", além de divertirem, commovem. São a lembrança dos tempos arduos, de sapato furado e roupa lustrosa, do nosso Coelho Netto. São, pois, livros precursores dessas "memorias", hoje tão em vóga no Brasil.

Nelles tambem Coelho Netto conta-nos a sua historia e a sua luta, escondido, porém, no pseudonymo de sabor tabaréu: Anselmo Ribas. Sentia-se assim mais á vontade para dizer-nos de seus amores e de suas farras. Sentia-se, tambem, mais á vontade para chorar a despedida da bohemia, que lhe fôra tão bôa e divertida. As palavras que elle põe na bôca de Patrocinio são tambem suas:

— "Pudera! Hei de rir, não? Rir, quando vejo tudo desapparecer ou transformar-se — e a transformação não deixa de ser um desapparecimento...

Os amigos vão indo; uns para o casamento; outros para a Europa; ainda outros para o cemiterio; os mais felizes, talvez, porque se aposentam, os que sóbem perdem-se nas nuvens tumidos de orgulho e, lá de cima, não vêem os que ficam em baixo".

Era a dispersão. Elle se casara com uma moça, modelo de virtudes, que haveria de ser a companheira até o fim da jornada. Esta representaria, muita vez, na obra do delicado autor de "Baladilhas" o papel de inspiradora e seria, na bondade e no amor o apparelho de outra mulher admiravel — Dona Carolina Machado de Assis.

Dona Gabi foi dessas creaturas a quem o paiz deve eterna gratidão. Fez que o bohemio cheio de talento, tambem, "dissipador de genio" e dispersador de energias creadoras, dirigisse suas faculdades tão raras num sentido e numa direcção.

Fel-o produzir aquella obra que nos admira pelo tamanho e pela majestade, com elle constituindo um lar e uma familia. O bohemio que de pouco precisava para se sustentar, mudando de vida creou novas necessidades que seriam suppridas pelo trabalho literario. Foi assim que, certa vez, durante 72 horas seguidas escreveu um livro para entregar ao editor exigente por algumas sentenas de mil réis.

Mas, o trabalho immenso foi recompensado soberbamente. Coelho Netto viria a ser o principe dos nossos prosadores e uma das maiores glorias da literatura brasileira. Sua prosa castigada e fluente, torrencial como as chuvas dos tropicos, serviria de modelo pela riqueza vocabular e precisão de conceitos. Ha alguns periodos seus, que pela perfeição descriptiva constituem joias da literatura universal. Abrindo a esmo Fogo Fatuo encontro este: "Negras obesas, de trumpha, esparralhadas ás janellas, pareciam chocar as mamas flacidas que transbordavam aboboradamente dos peitoris".

Estas poucas palavras dizem bem o que foi o escriptor. Ao lado deste habitou uma alma sensivel e apaixonada de eterno noivo. Assim, quando morreu-lhe a esposa morreu-lhe, tambem, a resistencia aos embates da vida. Sentiu-se como a arvore sem a raiz mestra. Então, a tristeza foi minando aquelle espirito privilegiado até matal-o de amor. E Coelho Netto ficou sendo, por um capricho do destino, na dôr e na saudade, o parallelo de outro homem admiravel — Machado de Assis.

O general e o adulador

EXPANSIVO e energico é o caracter do general Billotte que succedeu Gourand no governo militar de Paris. Sua franqueza e lealdade inspiram-lhe ás vezes certa dureza de linguagem que só suscita queixas entre as pessoas distrahidas ou de pouco tino que chegam a provocal-a. Encontrando-se, ha pouco, em uma reunião mundana, rodeado de pessoas que desejavam felicital-o, viu-se de repente assediado pelo enthusiasmo de um adulador e fez o possivel por livrar-se delle. Como succede, frequentemente, quando se trata de pessoas dessa classe, o importuno tentou reforçar suas exageradas manifestações rendendo uma homenagens falsa e cheia de reticencias, ao antecessor do General Billotte.

— Certamente — disse — Gourand é um soldado magnifico, mas que quer? Não se póde ser e ter sido. Falta-lhe... como direi?

— Falta-lhe uma mão, senhor — respondeu-lhe Billotte, fixando severamente o queixo do seu interlocutor — e é uma pena! Porque ante meus olhos vejo o sitio exacto onde deveria estar neste momento.

"O RIO MYSTERIOSO" — Publicaremos, no proximo domingo, a parte final do série — "Fio de meada".

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1938

Não póde ser vendido separadamente

SEGREDOS de HOLLYWOOD por MAX FACTOR

Autoridade Suprema da Arte do Make-up

A elegancia e o Glamour de Gail Patric são analyzados neste artigo de Max Factor, a autoridade suprema da maquillagem

Simplicidade...

Se attentarmos nas roupas de um homem — aquellas que são usadas para um baile a rigor — notamos que as mesmas offerecem apenas duas tonalidades, branco e preto, em contraste com as toilettes femininas em que o colorido, em regra, predomina. Mas não vão pensar, porém, que trarei para esta pagina uma these sobre os meritos ou faltas do traje masculino. Longe de mim tal pensamento. O que, porém, desejo accentuar é que os homens offerecem uma illustração para o meu thema de hoje — *simplicidade*. Este detalhe deve ser observado — e notem bem — copiado pelas minhas leitoras. Excentricidades e detalhes exaggerados estragam uma toilette e, assim, tambem pódem ser applicados a outras fórmas da belleza feminina.

Elegancia...

Não quero que ninguem comprehenda mal o meu ponto de vista, pois não desejo insinuar que as mulheres devem adoptar o ponto de vista masculino, isto é vestir-se em preto e branco, apenas. Para tornar-me ainda mais claro, não quero referir-me aqui, tão sómente, ao detalhe da toilette feminina. O principio da simplicidade, na elegancia, deve ser applicado não sómente a roupas, mas tambem a maquillagem, penteados, perfumes e até mesmo ao typo de sapatos que se devem usar. Poderei demonstrar o meu ponto de vista, com mais precisão, se discorrer sobre aquillo em que me especializei — a maquillagem feminina.

Coisas do acaso..

Novidades, coisas que surgem de um momento para outro e com o intuito unico de causar sensação momentanea, não devem ser usadas na maquillagem, do mesmo modo que devem ser desprezadas em outros detalhes da belleza e elegancia femininas.

Essas novidades de *make-up* devem ser olhadas com cautela, e a ellas não se deve dar a minima attenção. Maquillagem se baseia em principios sãos e em regras pré-estabelecidas que governam a arte de bem praparar-se. Felizmente, taes novidades não duram muito e as mulheres que, num momento, impensado, por ellas se interessam, nunca mais voltam a compral-as. As leis de bem vestir-se e bem apresentar-se, tão bem provadas na elegancia masculina, e que mandam que uma pessoa nunca devo chamar a attenção dos que a rodeiam, póde e deve ser applicada na elegancia feminina assim como tambem na maquillagem.

Factos provados...

Uma maquillagem perfeita não conhece modas e novidades. Um *make-up* perfeito se baseia no facto provado da relação entre o *colorido natural da pelle e as tonalidades harmonicas* dos ingredientes empregados para accentuar tal *make-up*. *A violação deste principio basico, como succede, ás vezes ao harmonizar a maquillagem com a côr do vestido, só tende a destruir a naturalidade do mesmo, qualidade essa que deve prevalecer a todo tempo.* Ha tempos, combinações bizarras de *make-up* gozaram de certa popularidade, mesmo em Hollywood, mas tal habito, em pouco tempo, provou a sua falsidade e foi logo abandonado, para nunca mais voltar.

Myrna Loy...

Estrellas como Myrna Loy, Gail Patrick, Joan Blondell, Sonia Henie, Carole Lombard, Betty Gable e outras, nunca se desviam da rôta traçada pela arte de bem maquillar-se, seja esta a que se deve usar para enfrentar a camera ou para as reuniões sociaes a que comparecem.

Ellas sabem muito bem que o *make-up* é uma arte e que, portanto, experiencias e tentativas não devem ser empregadas. A simplicidade, que predomina e dirige a arte de bem vestir para os homens, serve-me ainda de inspiração para mais. Esta simplicidade traz-me á lembrança o facto de que muitas mulheres procuram como de proposito, complicar a sua maquillagem. Não ha razão para tal. Uma mesa de toucador coberta e apinhada de cremes para rejuvenescimento e outras *pomadas miraculosas* prova apenas a ingenuidade da sua dona.

Preparados como estes nunca devem fazer parte da bagagem de belleza de uma mulher intelligente e elles são absolutamente indispensaveis para uma perfeita maquillagem.

Kay Francis...

Como disse, mais acima, estas minhas divagações foram feitas apenas no campo da maquillagem, aquelle e o unico em que, modestia á parte, tenho autoridade para falar e discorrer. Em todo o caso, posso, sem medo de errar, chamar a attenção tambem para o facto de que taes regras pódem e devem ser applicadas quanto ao vestir e a detalhes da toilette feminina.

A aparencia elegante e perfeita de estrellas como Claudette Colbert, Kay Francis, Joan Crawford e outras é a prova mais substancial que poderei dar ás minhas leitoras...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Trajes de interior)

A camisola comprida e inexpressiva de cambraia de antigamente foi substituida pelo gracioso pyjama ou pela camisola de seda e setim, que são mais uma toilette de baile que mesmo um traje de dormir.

Aliás, a mulher precisa muito mais enfeitar-se na intimidade que em publico.

Quanto mais estivermos "á vontade" mais devemos nos "preoccupar" com o realce desse abandono e bem estar.

Parecerá um paradoxo esse argumento, mas, "como o paradoxo é uma verdade vista pelo avesso..." neste caso será "a négliger..."

A mulher, mesmo sozinha, só para ella, quando saiba que ninguem a poderá espiar, nunca deve se desalinhar nem tomar at-

(Continúa na 6ª pag.)

FAÇAMOS TRICOT

Um modelo de "liseuse"

Dizia-me, ha dias, uma leitora desta parte do Supplemento feminino: "Um dos meus maiores prazeres, nas noites chuvosas e frias em que fico em casa, é recolher-me cedo, com um bom livro. Falta-me, porém um agasalho macio e quente ao mesmo tempo, que me proteja os hombros desnudados pela camisa de dormir."

O modelo de hoje é a resposta a esse desejo: a execução desta liseuse leve e faceira, é muito simples e será certamente apreciada por todas aquellas "que não têm tempo para nada..."

Material: 300 grs. de lã fina, rosa claro, azul celeste ou outro colorido suave; duas agulhas n. 3, muito longas.

Pontos empregados: *Ponto de gaita* 2 e 2 (2 m. dir. 2 m. avesso).

Pontos de musgo: sempre pelo direito.

Ponto duplo: faz-se como o ponto de musgo, passando-se, porém, duas vezes a lã sobre a agulha, antes de puxar a laçada. Na carreira seguinte, tricotar a primeira das duas laçadas, passando sempre duas vezes a lã sobre a agulha; puxar a lã para traz para trazer a segunda laçada, sem tricotal-a.

Indicações: em ponto de musgo, 8 malhas correspondem a 3 cm; 18 carreiras, a 3 cm.

Execução:

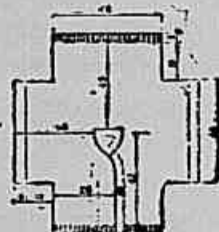
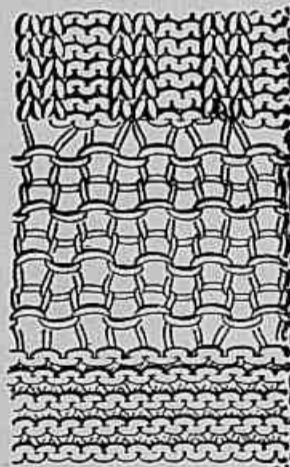
A liseuse é feita em uma só peça. Começar pelas costas. Formar 124 m; fazer 12 carreiras de gaita, 10 carreiras de ponto duplo; em seguida, alternar 16 carreiras de ponto de musgo com 10 carreiras de ponto duplo.

A 19 cm. de altura, augmentar de cada lado tres vezes 1 malha e formar de uma só vez 22 malhas para cada manga. A 45 cm. de altura, depois de uma serie de 16 pontos musgo, arrematar as 25 malhas do meio.

Deixar de parte um lado e continuar o outro com 10 carreiras em linha recta, depois, augmentar do lado do decote 1 malha em cada carreira, até chegar a 40 cm. de largura, a partir da parte inferior da manga (95 cm. approximadamente); continuar a trabalhar em linha recta.

Quando a largura da manga attingir a 48 cm., arrematar 22 malhas e depois, tres vezes 1 malha.

Terminar a frente como as costas, fazendo coincidir as tiras de ponto de musgo e as de ponto duplo com as tiras das costas. Acabar por 12 carreiras de gaita.

Retomar as malhas que tinham ficado á espera e fazer o outro lado egual. Pegar as malhas dos lados da abertura da frente e do decote e fazer 10 carreiras de ponto de musgo e 8 carreiras de ponto duplo. Arrematar.

Repetir a mesma cousa em volta de cada manga.

Para tornar mais graciosa a liseuse, deve-se contornar a guarnição da frente, do decote e das mangas, com duas carreiras de meio-ponto de crochet, em cordonnet de seda brilhante da mesma côr da lã ou em ton que com ellas se harmonize.

Costura-se de cada lado debaixo do braço e fecha-se na cintura por um botão de fantasia ou por duas pontas de fita.

KYRA

A MULHER NO SECULO XVII

NOS primeiros dias logo apoz a pacificação que o rei Henrique obteve no seu reinado, depois de tantas discordias, tantas guerras, a nação começou a respirar segura no seu futuro.

Immediatamente foi despertado esse espirito de sociabilidade tão caracteristico na raça franceza.

A classe aristocratica anima com a sua presença a nova côrte que o rei timbra em fazer agradavel e bella.

Começa tambem a organizar-se uma outra sociedade mais "raffinée" no gosto, na busca de prazeres elevados. Bastará relembrar o nome da rainha Margot que, reentrando em Paris em 1605, fazia agrupar-se em torno de sua pessoa um grande numero de damas, de gentilhomens, de escriptores e artistas, onde o autor das "Memorias de Richelieu" escreveu: — "ella é o refugio dos homens de letras. Ella ama, disse ainda elle, ouvil-os falar. Sua mesa está sempre cercada de pessoas illustres, e ella aprende tanto só em ouvir, que quando fala, fala melhor que todas as mulheres e egual a muitos homens cultos do seu tempo..."

Alguns annos mais tarde, era o palacio de Rambouillet que abria as suas portas.

Antes, porém, a dama mais em fôco foi Catharina de Vivonne que era intelligente, culta, e de uma autoridade discreta.

Quasi tudo que a França possuia de culto dava "rendez-vous" nos salões de Catharina de Vivonne e Chapelain chamava-a de "alma de imperatriz" por causa de seu sequito de adoradores, seu salão conhecido e citado nas mais longinquas provincias e sobre o qual Mme. de Sévigné escreveria um dia que tinha visto o Louvre, antes de ter ido ao Louvre..."

Durante uns trinta annos de crescente successo, essas assembléas de bellas mulheres e homens illustres reproduziam-se em outros circulos, menos brilhantes talvez, mas animados pelo mesmo espirito em que a graça, o "charme", o tacto da mulher dominava sempre.

Nada caracterizava tanto a felicidade do momento do que este despertar da vida mundana nesta forma tão larga e tão perfeita.

Este movimento tão interessante, e tão consideravel pelas suas consequencias, foi todo feito pelo esforço e iniciativa feminina.

As mulheres mais notadas, as mais cultas, as mais dignas uniram-se num plano pre-concebido de crear relações, estimular o convivio, mas com o fito unico de preparar grandes coisas para o futuro da sua Patria. Esforçavam-se para despir nas pessoas tudo aquillo que ellas tivessem de rude e brutal nos gestos, nas maneiras e nas intenções. Regulavam assim uma disciplina indirecta, sympathica.

Dahi, o progresso da polidez, a generalização vantajosa da cultura agradavel na vida em commum.

O caracter do "homem honesto" que Faret tão bem definiu, como tudo aquillo que contem de nobre e delicado, foram ellas, as mulheres que crearam, influindo muito mais que os moralistas da época.

O frio estraga a pelle

O frio tem uma acção prejudicial sobre a pelle, porque provoca a retracção da mesma, contráe os póros que se fecham e impede a sahida da gordura das glandulas subcutaneas, gordura esta que tem por fim tornar a pelle impermeavel e principalmente escorregadia e flexivel.

A pelle, assim desprotegida, resecada, enruga-se e quebra-se, produzindo as rachaduras que são muito dolorosas e dão origem ás infecções.

Quer evitar esses inconvenientes? Use OLEO ELINON.

OLEO ELINON tem uma acção desinfectante e sedativo-calmante sobre a pelle, evitando as infecções e cessando a dôr das rachaduras, e sobre tudo o OLEO ELINON dá flexibilidade á pelle, evitando assim que a mesma se enrugue e se quebre.

Quer conservar a sua pelle perfeita no tempo de frio? Use OLEO ELINON.

Desejando consulta sobre tratamento da pelle, dirija carta ao Laboratorio Elinon — Rua da Assembléa, 115 - 2º andar — Rio.

(8651)

A OPERARIA

(Coelho Netto)

GELINA vae casar. Lembras-te della? A pequenina operaria da fabrica de tecidos? Vae casar com um tecelão. Della pode-se dizer que leva um dote valioso além da virtude, que é o habito do trabalho. Se não teceu o proprio enxoval, ganhou-o fio a fio, ao tear. Menina ainda, pouco mais velha do que tu, empregou-se na fabrica onde ia todas as manhãs, voltando á tarde. A' noite estudava, serzia os tecidos ou engomava-os para os Domingos e andava sempre limpa, cuidadosa de si, como convém á mulher. Fez-se valer aos olhos de um companheiro de trabalho, impondo-se-lhe mais pela virtude do que pela belleza que, ainda assim, não lhe falta. Tinhas tanta penna della porque era pobre! A pobreza só é lamentavel quando a preguiça a degrada. O pobre que faz pela vida é tão digno como o millionario que estadêa esplendor. E não sei se deva orgulhar-se mais da ventura a que sae da egreja pelo braço do noivo, tendo-o ajudado a mobilhar a casa, a comprar o enxoval, a abastecer a despensa com o auxilio do seu trabalho ou a que foi na onda da fortuna, ignorante da vida, para as contingencias da sorte.

Uma vae da pobreza, para a mediania; outra vae da abundancia para a aventura e póde deitar-se em sêda e accordar em palha miseravel, como aconteceu á tua professora de piano, que teria morrido á mingua, apesar de haver recebido um dote avultado, se não valesse da educação primaria.

LUZES QUE SE APAGAM

HA quarenta annos, uma joven escriptora fazia a sua estréa com uma longa novella. Vivamente encorajada por Léon de Finseau, ella começou a escrever romances e a publical-os com o pseudonymo masculino de: Henri Ardel.

Esta mulher que nunca era vista nos salões literarios, redacções de jornaes, escrevia um romance por anno e fez a conquista de um vasto publico feminino.

"Coeur de Sceptique", "La nuit tombe", "Le mal d'aimer", "Seul", "L'etreinte du passé", "Le chemin qui descend", que immensidade de moças não sonhou encontrar os principes encantados semelhantes a estes contos de fadas azues e rosa para as pessoas grandes?

Como Delly, Florence Barclay, Henry Gréville, Henri Ardel pertenciam a esta cathegoria de escriptores que põem em seus livros lindos pensamentos, muito idealismo, um pouco de poesia e peripecias romanescas, aquellas que não se podem encontrar na realidade da vida.

Modesta e silenciosa, Henri Ardel fez sua obra. E da mesma maneira discreta ella partiu deste mundo...

A noticia da morte desta velha senhora, distincta com os seus cabellos brancos, passou despercebida entre as noticias de crimes, "complot" guerras e uma crise ministerial...

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinal e refrecar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentção.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

(xxx)

BEIJO-TE AS LINDAS MÃOS...

Beijo-te as lindas mãos com que [me feres,
As lindas mãos com que me feres, [beijo;
Entre os desejos meus eu só de- [sejo
Ter a vaga illusão de que me que- [res...
E é só e é tudo. No emtanto se [puderes,
Recebe com um sorrisso o meu [cortejo,
Já não me illudo ao ver-te qual [te vejo,
Uma mulher como as demais mu- [lheres.
Ao teu jugo, ai de mim, estou [sujeito.
Se ha goivos que vicejam no meu [peito,
Vivo comtigo, amor, no pensa- [mento...

.. ..

Toda mulher é rosa, aroma e es- [pinho,
Todo homem é um farrapo solto [ao vento,
Mas ai delle, sem rosas no cami- [nho!...

CYRO COSTA

TROVAS DO POVO

Mandei buscar á botica
Remedio para uma ausencia;
Mandaram-me uma saudade
Coberta de paciencia.

SUA MAGESTADE, A MODA

Por MARTHE MORLEY

(Especial para o "Correio da Manhã")

UMA nota que convem assignalar desde logo: o tamanho do bolero. Proprio para vestidos leves para dias quentes e proprio para toilettes pesadas para dias frios, está claro que o tamanho do bolero depende da fazenda em que é talhado: mais longo para agasalho, mais curto para toilettes frescas. Trata-se, aliás, de um detalhe que muita graça dá á figura das elegantes e que deve ser sempre muito bem talhado, para não perder a belleza e a linha que deve dar.

Muito chic é o bolero de entremeio branco sobre um vestido negro. Não menos attrahentes são as combinações classicas: bolero branco sobre vestido côr de rosa, ou toilette azul com bolero côr de ouro.

Em qualquer desses dois ultimos casos, se verifica que o passado vive sempre um pouco dentro do presente, ou melhor o presente inspira-se sempre um pouco no passado. A questão toda reside em saber dar ao gosto antigo o sabor do gosto moderno, isto é, adaptal-o ao nosso gosto que naturalmente recebeu a influencia da evolução. E insistir no assumpto. A moda é uma questão de insistencia. Logo que apparece, ás vezes causa alguma extranheza. as Mas a insistencia acaba por tornal-a victoriosa. Todas nós nos lembramos do horror que nos causaram as primeiras saias compridas que appareceram. Hoje estamos todas perfeitamente apaixonadas por ellas. E não ha quem não se revolte quando vê uma dessas pobres creaturas que não sabem vestir-se e que exhibem saias acima dos joelhos, certas de que estão muito chics...

A moda é uma questão de insistencia. E' a insistencia que educa os olhos. E uma vez educados, os olhos acham bonitas coisas que antes lhes pareciam horriveis.

Os vestidos drapeados evoluiram. Descobriu-se um meio de realizar o drapeado que acompanha os movimentos do corpo. Para isso, emprega-se setim flexivel e claro ou crepon romano igualmente luminoso.

Para jantares de cerimonia ou festas nocturnas, estão se usando sandalias com solas grossas. E' preciso, mais uma vez, render uma homenagem ao passado e evocar, nas mulheres elegantes de hoje, as elegantes da veiha Roma ou do velhissimo Egypto. Algumas sandalias possuem o salto tão grande — não alto — que chegam quazi á metade da sola.

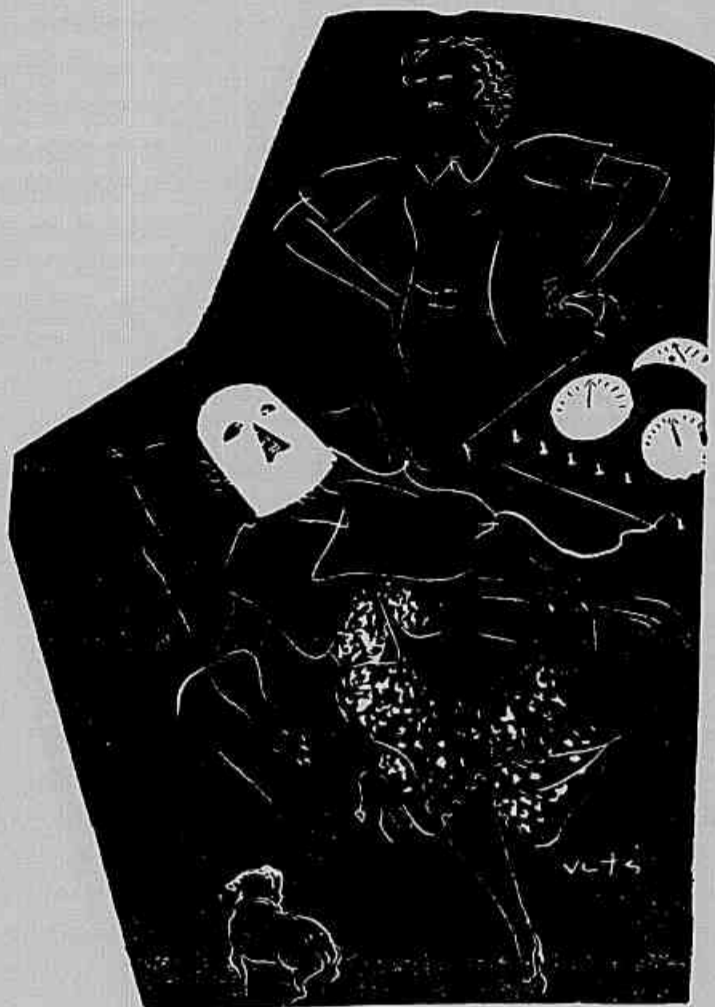
Confesso ás leitoras do Brasil que a moda é chocante, não só na minha, mas na opinião da maioria. Estou certa, apesar disso, de que será aceita e se divulgará — o que não nos impedirá de ter saudades — e infinitas — dos sapatos-pluma Luis XV, sola casca de ovo, com os quaes a sensibilidade masculina se sentia, muito mais fulminantemente vencida e esmagada...

Firmou-se uma tendencia muito moderna entre as mulheres elegantes para os conjunctos para a noite, não somente pela adopção do decote alto, mas pela infinidade de detalhes que enriquecem a indumentaria: luvas, pequenos jalecos, flôres e cintos, que dão á belleza feminina o que as lampadas de illuminação dão aos candelabros de crystal.

Como se sabe, ha alguns annos já que a agua-marinha impera. Nada ha que a desthrone, mesmo porque é muito difficil desthronal-a. Os joalheiros, entretanto, fazem agora uma tentativa nesse sentido, forçando a glorificação do topasio, que apparece em clips e em collares os mais variados. Por emquanto, porém, ha mais topasios nas vitrinas do que nas elegantes. E' que a agua-marinha, além de ser superiormente mais bella, nada tem contra si, ao passo que o topasio é uma victima da superstição humana. Para dois terços da humanidade, o topasio acarreta a infelicidade, e, portanto é uma pedra condemnada. E', como se vê, inteiramente inacceitavel a credencial com a qual pretende o topasio tomar o posto da agua-marinha. Não ha quem não tenha as suas superstições e quem não as respeite. Por que, pois, trocar uma pedra inoffensiva por uma pedra "que dá azar"?

Não pensem as minhas leitoras do Brasil que isso representa a minha opinião pessoal. Não! Conheço varias elegantes que já me confessaram que, positivamente, não trocarão pelo topasio as suas aguas-marinhas. Isso — dizem ellas — seria desafiar a felicidade... e quem tiver coragem, que a desafie...

A proposito de um conto de colette

(Kay)

FECHEI o livro que acabára de ler e, por um velho habito, puz-me a meditar sobre a verdade profunda que se desprendia do "badinage" leve, espirituoso e fino daquelle conto de Colette — "*Belles-de-jour*".

"Belle-de-jour", flôr viçosa e linda á luz do dia, murcha, lamentavel e feia, logo que anoitece, imagem dessas mulheres embellezadas pelos recursos multiformes do artificio, desde os cachos postiços, até o "soutien-gorge-camouflage", que ostentam em publico uma belleza de parada e, á noite, na intimidade, transformam-se para o marido em creaturas inferiores, desbotadas, empobrecidas de encantos...

"Belles-de-jour", lindas ao sol, mas... sómente ao sol!

Pensei então na responsabilidade que indirectamente me cabia; pensei no bem e no mal que toda palavra póde fazer, principalmente a palavra escripta, levada aos mais afastados recantos; pensei, finalmente, "Belle-de-jour", que me assistia o dever de prevenil-a contra um perigo, que sua inconsciencia talvez nem suspeite — esse desencantamento lento e sorrateiro, que não tardará muito a dar a seu marido todos os motivos de fugir, mudar, enganar...

— "Mas, dirão muitas das que me lerem, esses cuidados que são necessarios, essas praticas de belleza que, no dizer dos entendidos, são indispensaveis á conservação desse bem precioso que é a mocidade, se os abandonarmos que será de nós?"

Vejo que interpretaram mal o sentido de minhas palavras. Longe de mim aconselhar á mulher que se descuide de si mesma e deixe emmurchecer a flôr de sua juventude.

Concordo que você se preoccupe com sua formusura, que faça tudo em pról da belleza, mas, tenha uma especie de pudor de seus tratamentos, das "ficelles", certamente necessarias, mas que devem ser invisiveis. Execute todas as praticas que lhe parecerem efficazes, mas, que isso se passe no segredo de seu gabinete de toilette e, principalmente, longe dos olhos "delle".

Se a necessidade de um regimen para conter ou prevenir a adiposidade que os annos fatalmente trazem, se fizer sentir, não hesite em emprehendel-o; faça-o, porém, discretamente, evitando os alimentos que engordam — feculentos, massas, doces, gorduras; uma desculpa qualquer bastará para dispensal-a de provar dessa ou daquelle prato.

E' tão natural que se deixe de gostar de alguma cousa...

Não escolha a noite para dar a sua pelle o alimento de um crême gorduroso; existem actualmente certos "leites" de belleza, proprios para tirar o maquillage, que deixam a pelle limpa e macia, sem o mais leve vestigio de gordura. Se sua cutis fôr demasiadamente secca e necessitar um lubrificante, use o crême que no caso for indicado, contanto que tenha o cuidado de lhe retirar todo o excesso, antes de borrifar sobre o rosto uma solução fresca de agua de rosas e hamamelis, em partes eguaes.

Quando seu marido sair pela manhã para o trabalho, aproveite a opportunidade para se entregar aos famosos tratamentos de belleza: applique, então, generosamente sobre o rosto um crême nutritivo, conservando-o durante uma hora, principalmente emquanto toma seu banho, pois o vapor da agua quente dilata os póros e facilita a absorpção das substancias oleosas.

Tenha sempre presentes estes conselhos:

— 1 Nunca fale detalhadamente ou explique a seu marido seus tratamentos de belleza, por mais engenhosos que lhe pareçam; faça o possivel para que elle conserve a illusão de que a frescura de sua pelle, a ondulação de seus cabellos e a alvura de suas mãos são unicamente devidos á natureza.

— 2 Nunca applique mascaras de belleza ou cera para depilar emquanto elle estiver em casa.

— 3 Abstenha-se dos productos que têm cheiro forte ou desagradavel, por mais efficazes que sejam; depois de seus tratamentos de belleza, vaporize-se com seu perfume habitual.

— 4 A gymnastica feita em conjunto é uma cousa, isoladamente tem sempre qualquer cousa de ridiculo. Não faça seus exercicios deante de seu marido.

— 5 Nunca se sente á mesa do "breakfast" com a cabeça eriçada de "bigoudis"; se não puder esperar a hora do banho para collocal-os, disfarce-os sob um turbante que se harmonize com a côr de seu roupão.

Lembre-se, de vez em quando, daquellas dolorosas palavras de Wilde "... *each man kills the thing he loves...*" (cada um mata o que adora).

Não consinta que por suas proprias mãos venha a morrer aquillo que mais quer na vida!

DIARIO DE AMOR

"Faz muito frio... tenho as mãos [geladas...
Estas que tanto verso te têm fei- [to...
E sentindo-as assim, nas delica- [das
Mãos aperta-as e aperta-as con- [tra o peito...

—

E eu as deixo no tepido carinho
De teu seio, que um sangue moço [lava:
Tal duas aves num florido ninho
A defender-se da invernia brava!

J. M. GOULART DE ANDRADE

CURIOSIDADES DA MODA

O feltro desabado e o chapéosinho classico impermeabilisado, que dispensam o uso do guarda-chuva, tornaram-se extremamente banaes — banaes como um dia chuvoso.

Em vão, as elegantes esperaram um substitutivo que lhes agradasse: tudo que os fabricantes offereciam não passavam de variações sobre o mesmo thema.

Ultimamente, em uma das corridas de Longchamp, o mão tempo impediu que as elegantes ostentassem as toilettes claras e leves que deveriam ser a moda do verão.

Em vez desta, outra moda imprevista foi lançada. No gramado, borrifado por uma impertinente chuvinha de primavera, duas creaturas surgiram, graciosas, abrigadas por amplos casacos de "tweed", tendo á cabeça um curioso chapéo. Seria um chapéo?... Não: era um grande triangulo de tecido impermeavel, atado despretenciosamente á maneira dos lenços das camponezas.

Imprevista, pratica e, principalmente, adequada para o ambiente daquella tarde, a nova moda alcançou immenso successo.

Daqui por deante, quando cessar a chuva, o "chapéo" dobrado, caberá dentro da bolsa e a elegante, com seu bonito penteado intacto, não precisará de outro adorno.

Hollywood acaba de presenciar o grande milagre de um actor que se não considera entre os dez melhores astros da téla. Clark Gable fez uma lista dos grandes do cinema e, modestamente, collocou o seu nome em decimo primeiro logar... Eis a lista: Spencer Tracy, Paul Muni, John Barrymore, Leo Carrillo, Charles Boyer, Akim Tamiroff, Gary Cooper, Leslie Howard, Ronald Colman — e Clark Gable!

PARA SEU "CARNET"

UMA QUESTÃO PALPITANTE

DUAS meninas vinham no omnibus folheando uma revista americana de cinema. Subitamente pararam muito attentas, em uma pagina onde era tratada a questão das medidas de certa "estrella", cuja plastica passa como sendo perfeita.

Interessavam-se visivelmente pelo assumpto, mas baralharam tudo e acabaram nada entendendo.

— "Mas que cousa complicada, meu Deus!"..

Não é tanto assim.

Para que a plastica da mulher seja bonita não é indispensavel

que suas medidas sejam exactamente eguaes áquellas estabelecidas pelos certamens de belleza.

Os canones dos esculptores da antiguidade são bem differentes dos moldes actuaes.

Se vissemos a Venus de Milo vestida á moderna, com a toilette sportiva de que tanto gostamos, parecer-nos-ia bem pesada de quadris, e a cintura dentro do "chemisier" teria qualquer cousa de matronal! Faltar-lhe-ia a linha esguia, flexivel e nervosa da Miss 1938.

E' preciso, no entanto, que a mocidade se acautele: um excesso de flexibilidade redundaria em magreza exaggerada, o que além de ser anti-esthetico, é um perigo para a saude, pois denota um organismo pobre de reservas.

Já que em Hollywood, terra com que sonham as meninas de hoje, foi estabelecido um "molde" dentro do qual devem caber as jovens que querem ingressar na immensa constellação de "girls", tome uma fita metrica, menina do omnibus, e veja quaes são as partes de seu corpo que precisam augmentar ou diminuir.

Em regra geral, a circumferencia do pulso corresponde á metade do pescoço; o tornozelo tem um terço mais do que o pulso; a cintura é egual a duas vezes a circumferencia do pescoço.

Os quadris não devem exceder a tres vezes essa circumferencia. A medida do busto, tomada na parte mais saliente, é egual á dos quadris, com 4 centimetros a menos. Sommando-se tres vezes o pulso obter-se-á a largura da côxa.

Quanto á altura total, deve ser egual a oito vezes á altura da cabeça ou a extensão que vae de uma palma da mão á outra, estando os braços bem abertos.

A ponta do cotovello, dobrado o braço, deve tocar na cintura.

E, para terminar, tres partes do rosto devem ser perfeitamente eguaes, afim de que exista harmonia: altura da testa, da raiz dos cabellos ao começo do nariz; altura do nariz e da parte inferior do rosto, tomadas da ponta do nariz á extremidade do queixo.

Este rapido apanhado a ajudará, menina do omnibus, a resolver o intrincado problema, que tanto a interessava naquelle dia.

Eu, entretanto, lhe diria aqui, em segredo: seja bonita a seu modo, tenha sua personalidade, uma belleza só sua, que venha mais do seu "*inside*"; não se preoccupe com um nariz arrebitado ou com uma differença de millimetros entre o pescoço e o pulso.

Não são essas bagatellas que fazem uma mulher encantadora, ha muitas outras cousas...

NA TURQUIA ? NÃO, EM LONDRES!

DURANTE annos e annos, as mulheres do Occidente lastimaram a sorte de suas irmãs do Oriente, obrigadas a occultar o rosto sob espessos véos!

Que castigo para a vaidade de uma mulher bonita!

E as filhas do Occidente, recebendo a homenagem muda de innumeros olhares que cruzavam pela rua, sentiam-se felizes em não dever obediencia a Allah, nem tão pouco ás severidades de Mahomet...

O advento de um novo regimen na Turquia, elevando o nivel em que era tida a mulher musulmana, aboliu para sempre aquelle uso secular.

Agora, na ancia constante de innovação, a moda, caprichosa e incoherente nada achou de melhor do que se inspirar em um costume, outr'ora tão criticado pelas proprias mulheres.

Que tal, leitora, o modelo offerecido pelo cliché junto? Bonito? Não... é antes extranho, mixto de antigo e moderno, de Oriente e Occidente.

Tanta cousa sobre tão pequeno volume — uma cabeça feminina...

A dama que, com prazer posou para a "camera" com seu vestido estampado, genero "batik", o rosto meio velado por um tiló de fantazia, o chapéo extravagantemente collocado para traz e grinalda de cachos, ultima "trouvaille" da arte do penteado, causou sensação em um "garden-party", offerecido recentemente em Londres pela "Royal Aeronautical Society".

Terá imitadores essa dama elegante?

Nada se póde adiantar, quando deliberam a mulher, a moda e a fantasia...

O. M.

AGRADAVEIS PROJECTOS...

NESTA hora em que só ouvimos falar de ruinas e destruições, de crimes e mentiras, é consolador sabermos que dois jovens se vão casar!

Que sonho immenso de felicidade não se amplia para aquelles que se enlaçam na vida, que se unem e vão construir a sua casa! o seu lar!

— Nós venceremos, seremos felizes... teremos um doce ambiente... viajaremos... iremos ao theatro, ao cinema e passeios...

— Quando eu fôr teu marido, proporcionarei todos os prazeres exteriores. Havemos de ser felizes, muito felizes!

Comprehendemos perfeitamente essas perspectivas que podem têr as creaturas que ainda não soffreram na vida e ainda não têm os corações amargurados pelas decepções e injustiças crueis!

Para aquellas em quem as chimeras não deixaram logar para as tristes lembranças...

Sim, desejamos que todos os jovens se amem e teçam na teia dourada de seus sonhos o futuro de todas as realizações. Esperamos que elles encontrem nas alegrias quotidianas o esquecimento da desgraça dos outros.

"Nós não devemos destruir dos jovens o sorriso e as esperanças"...

Mas, os moços que só sabem rir não se sentirão mais infelizes no dia em que chegar uma desillusão?

Não seria mais humano advertir os jovens esposos sobre as inquietações do futuro, sobre as molestias que possam vir, e mesmo a morte que os possa separar?

Não será isso destruir o prazer, mas, — quem sabe? — talvez ensinar-les a conhecer a verdadeira felicidade...

Não é na gargalhada nem dentro das festas que conhecemos aquelle que mais nos ama!

O verdadeiro amor nasce do sacrificio, é na dôr que sabemos quem nos ama de verdade.

NÃO PONHO MINHA MÃO NO FOGO...

E' um dito commum mas que nem todos conhecem a sua origem.

Mucius Caius, celebre guerreiro romano, foi baptisado mais tarde por Mucius Scaevola, tendo-se immortalizado na guerra de Porsenna contra os Romanos.

Este rei, defensor de Tarquinio o Soberbo, escurraçado de Roma sitiou os adversarios, isto no anno 507 antes da nossa era.

Marcius, que havia penetrado em uma tenda para matar o chefe de seus inimigos, mata por engano o secretario deste. Preso pelos guardas, interrogado para confessar o seu crime, dizer emfim o motivo das suas intenções, Mucius negou-se a responder qualquer pergunta, só pronunciando as seguintes palavras: "Eu sou romano". Depois, como querendo punir a mão que mal o havia servido metteu-a em um brazeiro que se achava a um canto deixando-a queimar com os olhos fitos em Porsenna. O rei ficou admirado pela coragem de Marcius e lhe restituiu a espada que elle não poude pegar senão com a mão esquerda, o que lhe deu o sobrenome de Scaevola.

Deste acto de heroismo resultou a paz entre Porsenna e os romanos.

AS estrellas e astros de Hollywood têm sido recentemente victimas de audaciosos ladrões de joias. Primeiro foi Barbara Stanwyck que recebeu a visita de um delles, havendo perdido varias joias preciosas; a seguir, Fred MacMurray teve a sua casa assaltada e o seu prejuizo foi consideravel. Carole Lombard foi a ultima a soffrer a visita inesperada dos "raffles", hollywoodenses. Resultado; a maioria das estrellas, decidiu trancar collares, anneis, braceletes e pulseiras nas caixas fortes dos bancos, passando a usar joias de imitação...

*

Lionel Barrymore tambem acaba de festejar mais um anniversario.

*

Barbara Stanwyck apparecerá no seu proximo film — "Always Goodby", usando um maillot de banho, coisa que faz pela primeira vez no cinema. Barbara possue lindas fórmas, e já era tempo de que o publico pudesse aprecial-as.

Os "morcegos" e "corujas" da colonia do cinema andam desolados. O Clover Club, ponto de reunião da turma que gosta de ficar de pé toda noite, bebendo, dansando ou jogando, fechou... que pena!

Recommendo: — "As Aventuras de Robin Hood". Errol Flynn está simplesmente soberbo no papel principal. Olivia de Haviland, Claude Rains, Basil Rathbone, Alan Hale, Herbert Mundin e Eugene Pallette completam o elenco, que é dos melhores.

Edward Romero, irmão de Cesar, vae fazer sua estréa no film de Sonja Henie, "My Lucky Star".

*

O artista do *make-up*, Max Factor, declarou que o esmalte para unhas, hoje usado por todas as mulheres, nasceu duma necessidade theatral e cinematographica. O seu uso nas scenas dramaticas servia para chamar a attenção da platéa para as mãos das estrellas, em momentos de alta intensidade, e emoção, accentuando, assim, os gestos dramaticos.

Marlene Dietrich assignou contrato com os studios da Columbia, devendo fazer, dentro de alguns mezes, "George Sande", sob a direcção de Frank Capra.

Alberto Valentino, irmão do saudoso Rudolpho, hoje, trabalha na 20th Century Fox, como guarda-livros.

*

Groucho Marx perdeu aquelle par de oculos que sempre usa em seus films. Elles nada valem, pois lhe custaram vinte e cinco centavos, mas Groucho os vem usando ha mais de onze annos. O comediante offereceu 75 dollares de recompensa a quem os achar.

*

Os cabellos de Simone Simon mudaram de côr. Hoje, a estrellinha franceza está mais loura que quando chegou aqui e ella os parte ao meio, num penteado muito chic.

*

A familia de Tito Guizar, cantor e actor mexicano, hoje com a Paramount, necessitou de quatro automoveis para vir da cidade do Mexico a Hollywood visitar o astro...

*

Myrna Loy, cujo verdadeiro nome de familia é Williams, durante varios annos teve o seu nome no livro de telephone, espremido entre dois outros assignantes — dois cavalheiros chinezes, Hop Loy e Sing Loy!

PÃO DE CADA DIA

(Para o "Correio da Manhã", em 17-6-938, data em que registrou 37 annos de publicidade)

"Correio da Manhã" é para minha mesa
O Alimento de luz, que, á meiga luz da aurora,
Reunindo-se do pão, dia a dia, á despesa,
Recebo do café precisamente á hora.

E se alguem o desvia, é para mim tristesa:
Impaciente me faço e digo, sem demora:
O pão para o café me desviem da mesa...
Do "Correio", porém, ninguem me prive, agora!

Assim falo porque, quando o "Correio", pela
Manhã de seu inicio, ante o fulgor da estrella
Ao Pastor consagrada, á meus olhos surgia;

No numero dos que o aguardavam, formando,
Ha trinta e sete annos, em numeroso bando,
Angariei-o, tornando-o o pão de cada dia.

LUIZ DE OLIVEIRA

Tudo parece indicar que Isa Miranda fará "Zázá", o mesmo argumento que serviu para Gloria Swason brilhar em temporadas passadas.

A SAUDE E A BELLEZA SÃO DUAS IRMÃS GEMEAS

O nosso peso é a base e a noção da saude. Diz o velho dictado: "Quem bem se pesa bem se conhece, quem bem se conhece apparece melhor".

Esse simples dictado encerra o melhor conselho de hygiene, de saude e de belleza.

O peso corresponde á altura. A volta do thorax, tomada exactamente em baixo dos seios, deve ser a metade da altura, mais tres centimetros.

A circumferencia das ancas deve corresponder á metade da altura, mais 7 centimetros.

A volta do braço corresponde exactamente á sexta parte da altura.

A volta da côxa, é a terça parte da altura menos cinco centimetros.

A volta da barriga da perna, é egual á volta do pescoço, varia entre 31 a 37 centimetros nas alturas de 1 m. e 50, á 1m. e 80.

Uma pessoa que tenha a altura normal de 1m. e 60, terá de grossura de braço 27 centimetros, 33 c. de pescoço, 83 c. de largura de peito, 87 c. para as ancas, 48 c. para as côxas, e, 33 c. para a barriga da perna, a mesma medida do pescoço.

Tres ou quatro centimetros a mais dessas medidas, correspondem a uma sobre carga que devemos fazer desapparecer pelo exercicio e a alimentação escolhida.

Uns kilos a mais não devem causar tristezas, mas, começam a fazer a silhueta desgraciosa e póde ser signal de proxima obesidade, por isso, devemos estar sempre vigilantes.

A palavra "obesidade" não causará horror a uma mulher de 1938?

A mulher de hoje que se deixar engordar exageradamente merece um grande castigo. Aliás o castigo já é a gordura e por consequencia a velhice precoce e a fealdade.

A quantidade de sebo no organismo traz desordens na respiração, na circulação que fica lenta e fraca.

A difficuldade está em emagrecer conservando sempre a saude perfeita. Os regimens deprimem muitas vezes pelo exagero. Emagrecer rapidamente tomando certos remedios é perigosissimo. E' preciso adoptar-se um tratamento lento e progressivo que possa permittir obter-se um resultado certo.

A balança será a nossa melhor amiga. Ella nos dirá se devemos parar ou continuar o regimen.

Uma vez a actividade reconquistada, as cellulas reagindo, a alegria voltando, o passo leve, o olhar brilhante, um sorriso nos labios, podemos dizer que achamos outra vez a mocidade e a belleza.

O PREPARO DO ROSTO E A MAQUILLAGE

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O pó de arroz deve ser applicado por meio de um arminho ou com uma bola de algodão que sempre se renova

O clima quente, os banhos de mar e de sol ou os passeios nas montanhas, causam á epiderme descuidada uma série de alterações que merecem particular estudo.

Não é difficil vermos a pelle ressecada, um pouco farinacea ou com pequenas manchas marrons. Nesses casos basta impregnal-a, antes mesmo da maquillage com um oleo ou creme gorduroso. E' aconselhavel, entretanto, o uso de um producto pouco perfumado, o qual deve ser passado no rosto da seguinte maneira: colloca-se uma pequena quantidade de massa na palma da mão esquerda e com as pontas dos dedos da outra mão, fazã-se uma especie de massagem circular, não muito forte. Depois, passa-se o creme em todo o rosto, sendo que o excesso, sobretudo quando depositado perto do nariz ou em volta dos olhos, deve ser retirado por meio de um pedaço de papel de sêda. Na hypothese de não se ter o papel de sêda, deve-se usar uma toalha de linho bem velha. Merece especial attenção o modo de se limpar a pelle. Um rosto joven não póde ser esfregado com a toalha ou papel de sêda, sendo recommendavel fazer-se ligeira pressão sobre os pontos em que se vae retirar o excesso de creme. A pelle, estando assim preparada, está apta então a receber a maquillage. Uma epiderme gordurosa póde ser lavada com um bom sabonete e depois do emprego de um creme secco, está prompta a ser pintada. A maquillage mais simples possivel é constituida pelo pó de arroz, rouge e baton.

O pó de arroz deve ser collocado por meio de um arminho delicado ou com uma bola de algodão, sem esfregar, porém, a pelle. Quanto mais escuro fôr o pó de arroz melhor defenderá a pelle das radiações solares. Um pouco de baton nos labios e uma ligeira camada de rouge nas faces, são o sufficiente para completar a maquillage simples que acabamos de relatar.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A VINGANÇA DA "KUAN-TONG"

EM uma das ruas de maior movimento de Hong-Kong, grande porto britannico da China, um joven chinez parou á porta de uma loja de quinquilharias. Lá dentro, accorreu sorridente o dono do estabelecimento, mas logo recuou horrorisado. Infelizmente, tarde demais!

Sem proferir uma palavra, o rapaz fez fogo sobre o velho chinez que, attingido em pleno peito, tombou fulminado sobre suas louças azues, imitação de porcellana chineza do seculo XVII.

Postado no cruzamento de duas ruas, o guarda ouviu os tiros e, com o auxilio de outros policiaes, não tardou a capturar o criminoso que, aliás, não oppoz nenhuma resistencia.

Po-Sang, assim se chamava o joven delinquente, declarou que havendo sido injustamente despedido pela victima, agira por vingança.

Summariamente julgado, Po-Sang foi condemnado á forca.

No dia seguinte ao veredictum do tribunal, o governador de Hong-Kong — que tinha poderes para confirmam a sentença ou commutal-a em trabalhos forçados — recebeu a visita de Neville Carriban, rico commerciante inglez.

Carriban declarou ao governador que Po-Sang mentira, que não era um vulgar criminoso, mas sim membro de uma associação secreta, a terrivel Kuan-Tong.

— "Um membro da Kuan-Tong, explicou Carriban, qualquer que seja seu grão, é obrigado a obedecer cegamente a seus chefes e executar suas ordens, sem formular a menor pergunta, do contrario será fatalmente sacrificado. Po-Sang não é o unico responsavel e, como tal não merece o castigo supremo."

— "Esse bando sinistro deve ser eliminado da face da terra, replicou o governador: serei intransigente e farei executar todos seus membros, grandes e pequenos!"

Depois da saida de Carriban, o governador convocou em seu gabinete o chefe do "Intelligence Service de Hong-Kong", para uma conferencia secreta.

— "Tenho ha muito tempo suspeitas de que Carriban faz parte da "Kuan-Tong," disse este.

— "Como assim? Um branco?... fez, espantado, o governador.

— "Sim, pois só um branco póde em certas occasiões lhes prestar determinados serviços e, em compensação, graças a elles, Carriban é millionario..."

Naquella mesma noite, Carriban encontrava-se, nos fundos de uma discreta casa de chá, com cinco chinezes, muito pacificos, de apparencia. Era o estado-maior da Kuan-Tong.

— "Irmão Tsiang, disse o chefe dirigindo-se ao inglez, contanos tua visita ao governador".

Assim que lhes foi communicado o resultado negativo da entrevista, os chinezes consultaram-se em um dialecto que Carriban ignorava; por fim, o chefe voltou-se para o inglez:

— "Irmão Tsiang, irás amanhã ao banquete que o governador offerece. Confio-te esta caneta-tinteiro. Um habilissimo fabricante de armas deu esta fórma excessivamente pratica a um revolver...

Irmão Tsiang, tua caneta-tinteiro matará amanhã o governador. E ninguem suspeitará de ti."

Tremendo, Carriban tomou a caneta que o chinez lhe estendia. Naquelle momento, teria dado — com que prazer! — todos seus milhões para não se encontrar entre aquelles dois perigos mortaes — assassinar o governador ou ser assassinado pela Kuan-Tong!

No dia seguinte, o infeliz Carriban compareceu ao banquete.

Quando todos se levantavam da mesa, approximou-se do governador e pediu-lhe alguns minutos de attenção. Este, afastou-se dos outros convidados e Carriban mostrando-lhe a caneta que o chefe da Kuan-Tong lhe havia dado, disse:

— "Isto é um revolver. Fui encarregado de matal-o, esta noite".

Uma hora depois, a policia dava uma inesperada batida pela cidade inteira, capturando trinta e oito membros da Kuan-Tong, entre os quaes Tsing-Hei, o chefe que havia encaregado Carriban da sinistra missão.

Apavorado, o inglez não queria deixar a casa do governador.

— "Não posso sair daqui! Se me apanham, sou um homem morto!.." repetia elle.

— "Mas se o chefe do bando está preso!"

— "Sim, o chefe local, mas a Kuan-Tong está ramificada pela China inteira!"

Por fim, ficou combinado que Carriban, em carro blindado seria transportado até um navio norueguez que deveria deixar Hong-Kong no dia seguinte e em cujo bordo não havia nenhum chinez.

Deante de Carriban, a policia fez evacuar o cães. O inglez, subindo para o passadiço, deu um suspiro de allivio — "Até que emfim, estou salvo!"

No mesmo instante, o guindaste que carregava as bagagens para bordo, abriu-se inesperadamente e duas pesadas malas cahindo sobre Carriban, esmagaram-no, antes de entrar no navio.

Ninguem se lembrára de substituir o chinez que manobrava o guindaste... Seria um membro do bando sinistro?

O homem negou terminante e, por falta de provas, o accidente correu por conta de uma "panne" da machina.

A Kuan-Tong não perdoa...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Continuação da 1ª pagina)

titudes feias. Se ella proceder assim, quando estiver "á vontade", estará sempre elegante porque já está educada, as suas "poses" não serão mais forçadas, tornar-se-ão um "habito" e o "habito" é a primeira natureza...

Até dormindo devemos estar sempre em condições de sermos admiradas...

Um laço azul ou rosa prendendo os cabellos, uma colcha de sêda ou setim salmon, ouro ou grenat, a camisola ou pyjama continuando a harmonia da côr das cobertas, todos estes detalhes que parecerão insignificantes, têm que influir fatalmente na nossa vida.

A vida é cheia dessas pequeninas "futilidades" mas que sommadas, actuam de maneira decisiva na felicidade das creaturas.

O traje de interior de hoje é tão pratico, tão commodo, que a mulher nunca poderá ser apanhada de surpresa, está sempre vestida..

Para o frio que nos está castigando agora, temos o pyjama de flanella, mas... senhoras! a flanella quando não é muito fina, não se presta para certos feitios, dahi, muitos pyjamas vestirem as mulheres mal, parecendo antes uns "ursos" que uma "vespa"...

Não é no entanto, a flanella mais grossa que aquece, ao contrario, algumas finas mas bem tecidas, valem por outra da espessura de um dedo.

Muitas pessoas não supportam o contacto e o attricto da flanella sobre a pelle, que fazer então? Forrar os pyjamas com uma seda bem macia. Além de ficarem mais gostosos, aquecem ainda mais.

MARY LOU

Os favoritos do cinema

HOLLYWOOD procura, a cada passo, saber quaes são os seus "astros" que gozam de maior popularidade entre os milhões de apaixonados do cinema. O ultimo concurso dessa natureza, feito por intermedio de cincoenta e tres jornaes, pertencentes á companhia que edita o "Chicago Tribune" e "New York News", cuja circulação combinada nos Estados Unidos e Canadá chega approximadamente a 29 milhões de exemplares, deu o seguinte resultado: Myrna Loy, Loreta Yong, Jeannette Mac Donald, Barbara Stanwick, Sonja Henie, Shirley Temple, Janet Gaynor, Ginger Rogers, Claudette Colbert e Joan Crawford, Clark Gable, Robert Taylor, Tyronne Powell, William Powell, Spencer Tracy, Nelson Eddy, Paul Muni, Don Ameche, Ronald Colmann e Erroll Flynn.

Carl Laemmle Jr. festejou o seu trigesimo anniversario, sendo ainda apontado como o mais moço dentre todos os productores da cinelandia.

Stan Laurel e a esposa, a russa Illiana, não andam mais brigando, tendo até casado pela terceira vez. A ultima cerimonia foi feita dentro do ritual da egreja orthodoxa russa.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

OTITE MÉDIA

A otite media é uma complicação muito frequente em todas as molestias infecciosas como escarlatina, sarampo e principalmente ás do pharynge superior como a rhinopharyngite, a grippe, a influenza, a angina, onde a transmissão se faz da garganta para o ouvido medio, atravez a trompa de Eustachio. A tuberculose e a suphilis tambem podem provocar uma otite. Clinicamente a otite inicia-se com febre variavel, grande inquietação, inapetencia, difficuldade de deglutição e dôr de ouvido. Entretanto todos estes symptomas podem faltar nos petizes com perturbações nutritivas e não devem preoccupar-nos demasiadamente. De um modo geral pode-se dizer que, quanto mais robusto o petiz, tanto mais accentuadas as reacções symptomaticas.

Nos lactantes constata-se a dôr de ouvido pela oscillação da cabeça ou pelo chôro continuo ou pelo facto de levarem a mão á cabeça ou porque preferem repousar a cabeça sobre o ouvido affectado ou ainda pela pressão exercida sobre o conducto auditivo que provoca forte reacção com grito estridente e um gesto de defesa instinctiva com a mão. O vomito accompanha frequentemente o cortejo symptomatico da otite media, mas, raramente observamos signaes meningeos e cerebraes, como a rigidez da nuca e opisthotonas. Em alguns casos constantamos tambem o engorgitamento dos ganglios lymphaticos da região auricular; quando isto acontece com os ganglios da nuca e estes se tornam doloridos, temos signaes que indicam um processo inflamatorio do pharynge posterior.

A duração da otite media aguda é bem variavel; ella pode terminar pela absorpção expontanea do exudato em 24 horas ou pela ruptura da membrana do tympano com derrame externo do exudato, quasi sempre purulento. Esta supuração pode durar 15 dias ou, quando o organismo do petiz está depauperado, tornar-se chronica. A dôr desapparece geralmente com a perfuração do tympano e é por isto que se pratica a paracentese (perfuração mechanica da membrana do tympano) quando ella não abranda ou desapparece com a applicação dos sedativos; mas ella pode tambem perdurar, ainda que em casos raros, depois de praticada esta operação. A paracentese tem indicação imediata nos casos de otite escarlatinosa ou quando ha symptomas meningeos ou cerebraes.

O maior perigo da otite media é a sua propagação á mastoide (mastoidite) e ás meninges; felizmente estes casos são bem raros no lactante. Em creanças maiores, entretanto, as otites striptococcicas, após á escarlatina, a grippe e o sarampo, propagam-se facilmente á apophise mastoide; dahi o cuidado de investigar bem si existe dôr ou inflammação na região post-auricular (atraz da orelha).

O tratamento da otite media, no lactante, deve ser conservador. Inicie-mol-o com um suador (envoltorio quente, chá quente e um pouco de Cafiaspirina) seguido de uma fricção de alcool. Depois passamos ao tratamento local instillando Otalgan, Otil, Osmotil ou outro sedativo analgesico, no conducto auditivo; compressas locaes, humidas e quentes, tambem produzem bons resultados; quando a dôr não cede com este recurso, podemos dar, internamente um pouco de Pyramidon. Quando ha perfuração expotanea ou cirurgica, do tympano, com supuração, será necessaria a remoção do puz, o que se faz, instillando, no conducto auditivo, varias vezes ao dia, algumas gottas de agua oxigenada a 3 % ou Otoloco (vaccina local), procedendo-se em seguida, cuidadosamente, á hygiene com um pedacinho de algodão. Apezar deste tratamento a otite media supurada pode prolongar-se duramente semanas e mezes em creanças depauperadas; neste caso é preciso um tratamento geral, energico. Os raios Ultra-Violeta são o grande auxiliar para a cura tanto da otite aguda como da otite chronica supurada.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 5 kilos para uma menina de 2½ mezes, está abaixo do normal. O peso desta creança ficou estacionado de 15 dias para cá devido á falta de assucar com que prepara as mamadeiras com o leite em pó. E' preferivel voltar ao Leitolin ao qual pode accrescentar assucar sem receio de desarranjo intestinal; prepare as mamadeiras com 130 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar. Deve ainda dar-lhe um preparado de calcio. Com o caldo de laranja deve esperar ainum mez. Dê-lhe uma serie de Ultra-Violeta para curar o resfriado.

— O peso de 7.200 grammas para um menino de 5 mezes, está ligeiramente abaixo do normal. Si não tem confiança no leite de vacca com que prepara as mamadeiras, passe a usar Ostomilk (leite integral, em pó). Prepare as mamadeiras com 180 grammas de agua de arroz, 3 medidas de Ostomilk e 1½ colher das de sopa com assucar. Aos seis mezes substituir a mamadeira das 12 horas, por uma sopa de vegetaes.

— O peso de 10 kilos para um menino de 1 anno, e 3 mezes, está abaixo do normal. A febre variavel, a difficuldade de respirar pelo nariz, são motivadas por uma angina retronasal; tambem é provavel que a infecção já se tenha propagada aos bronchios. Instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite. Não é sufficiente deixar aberta apenas uma fresta da janella; o menino precisa de ar; abra a janella toda e nos dias bonitos leve-o ao ar livre; evite o vento encanado. Em contacto com pessoas resfriadas elle custará a ficar bom. Faça uma serie de Ultra-Violeta.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel chefe da Clinica Dr. Wittrock á Rua dos Ourives 5. — Rio.

O SONHO

DESDE que o mundo é mundo, que o Sonho é somente facundante e faz flôrir na terra os grandes ideaes.

Vida sem Sonho seria mundo sem Sol — treva onde o homem se rojaria confudido com outros animaes, sensibilidade amorfa inacessvel ás sensaçoeh do espirito, sem poder subtilisar a natureza arida, sem conceber as generosas aspirações sociaes.

JULIÃO QUINTINHA

NOITE

Eis que de chofre cáe sobre a terra
Sombrio véo.
Surge a lucina por trás da serra.
Resplende o céo:
Ha greys de estrellas por sobre a terra.

A' flôr das aguas que transparencia !
Além nos ares que refulgencia !
Noite dos bardos e sonhadores,
Deusa vestida de refulgencia,
Fonte de encantos inspiradores...

Paço dos sonhos, da fantasia
De alvo luar,
Quanta doçura, quanta poesia
Na luz da lua ! Que fantasia
A' beira-mar !

A terra os astros, o céo, a matta,
Pelas estradas, á serenata...
Tudo convida... Noite de fadas !
Por sobre a estrada, por sobre a matta
Cáe pó de luzes argenteadas.

Entre as papoulas, entre os palmares
Velam os sonhos.
Bailam os sylphos nos nenuphares.
Cantam os genios entre os palmares,
Cantos risonhos.

A rosa, virgem pallida e fria,
Subito acorda... treme... cicia...
Ergue-se um cravo... Trocam agrados.
Suspira o cravo co'a rosa fria:
Começa o idyllio dos namorados.

Ha nuvens aureas de pyrilampos
Pelas campinas.
Fulgem os lagos, brilham os campos.
Banham-se Ondinas
Nos lagos flammeos de pyrilampos.

E as auras correm no céo brincando.
Passam as horas. E eu vou cantando
A lua, os astros, as florescencias,
Emquanto a noite como brincando,
Reina vestida de refulgencias...

ALFREDO JOSE' CARREIRA

(Alumno do Collegio Pedro II).

OS RAIOS COSMICOS

NAS profundezas de uma caverna natural, da Carolina do Norte, a mais de quatrocentos metros abaixo da base das montanhas, homens de sciencia installaram apparelho, para estudar o poder de penetração dos raios cosmicos que baixam dos espaços interestrellares á Terra com a velocidade da luz. Os encarregados de observar os instrumentos fazem a cada momento excursões atravez da caverna, afim de conhecer os resultados. Esses raios superiores teem o poder de destruir atomos atravessar uma massa de chumbo de quinze metros de espessura, electrisar gazes e transformar elementos.

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

do um fundo melhor para pôr em destaque a sua figura graciosa como a de uma menina encantadora dos contos de fadas.

O velho senhor Krafft de Schilling appareceu na porta. Apoiava-se fortemente no braço de Felix Luciano, porque um ataque lhe havia paralysado a perna direita.

Apezar disso seu aspecto era imponente. Tinha o peito largo e robusto e a physionomia, fresca ainda, era de traços alegres e serenos.

— "Sapristi!... Esta pequena seria tambem muito de meu gosto, Felix" exclamou elle, da porta, acariciando o bigode grisalho. "Uma menina encantadora !... Uma irresistivel maga !"

Esses cumprimentos um tanto grosseiros, o som de sua voz mascula reconduziram a moça irritada á sua bonhomia habitual. Atravessou a camara e fez ao velho senhor uma reverencia, á moda antiga, affavel e graciosa.

O olhar fascinado do velho senhor de Schilling não se podia desprender dos movimentos da joven.

— "E' um passaro exotico !" exclamou com arroubo... "E não me lembro que o aviario dos Schilling tenha recebido nunca outro egual.

Isso reanima o coração de um velho solitario como eu. Vamos ! O passaro veiu precisamente refugiar-se no ninho que lhe convem... Dar-lhe-emos auxilio e protecção... Coragem !"

E elle se dirigiu para a mesa do chá.

— "Vejamos, Clementina" disse elle, dirigindo-se á nora, "porque nos mandaste chamar com tanta pressa ? Não se vae queimar a casa. E' mais facil que seja inundada. Quanto á tempestade, não te preoccupes. Temos um para-raio."

Tudo isso foi dito em tom jovial, mas onde havia tambem uma certa deferencia ás ordens da nóra.

A baroneza serviu o chá, lançando um olhar ao relogio da sala.

— "E' a hora habitual do chá" respondeu ella com impassibilidade.

— "Muito bem, menina" disse o velho senhor que carregára o sobrolho "na minha qualidade de antigo soldado, sou partidario da pontualidade. Mas, emfim, ha excepções para todas as regras ha casos em que se deve transigir com as circumstancias e quebrar habitos rigorosamente mantidos.

"Nunca me deixei atar a corda ao pescoço por questão de detalhes minimos na vida... nem mesmo por minha mulher... e quanto a esta sirigaita (accrescentou, apontando para a pendula) não é ella que me vae submetter a suas exigencias tyrannicas, sobretudo em occasiões como a de agora. Está comprehendido, não é, minha joven dona de casa ?

Sentou-se, lenta e penosamente, num divan junto da mesa de chá e designou a Lucilia um escabello perto. No mesmo instante, a baroneza tocou a campainha e deu ordem aos criados para porem mais dois talheres.

O joven barão estava collocado ao lado della e o seu pae do lado opposto. Pae e filho assemelhavam-se muito. Não eram, como aliás todos os Schillings, de uma belleza notavel. Testemunhavam-no todos os retratos dependurados nas paredes da galeria. Eram todos physionomias de labios vermelhos e grossos, fronte quadrada e nariz grosso bem germanico. Notavelmente robustos, pareciam todos feitos para as lides guerreiras.

Reencontravam-se esses traços nos seus dois ultimos descendentes. Apenas, os cabellos loiros, como o trigo maduro, dos antigos senhores de Schilling, se haviam transformado em cabellos castanhos e actualmente grisalhos no velho e em cabelleira negra e frisada no joven barão, cuja barba negra lhe dava o aspecto de um meridional. Mas os grandes olhos azues, cheios de flammas que, na galeria, tinham a majestade de olhos de falcão, achavam-se ainda no pae e no filho. Apenas, emquanto os do primeiro encaravam a vida alegremente, os do segundo mergulhavam de preferencia no seu ser interior.

A baroneza apresentou ao marido uma taça de chá. Este, porém, reteve-lhe a mão, na passagem e fixando nella um olhar affectuoso, disse-lhe, docemente:

— "Essa tempestade te faz mal, Clementina... Estás doente ?"

Ella retirou a mão, depoz a taça na mesa deante delle e desviou a cabeça num gesto de contrariedade.

"Estou com a cabeça um pouco pesada", disse ella... "Trazes ainda o cheiro insupportavel das tintas de que ficas impregnando,

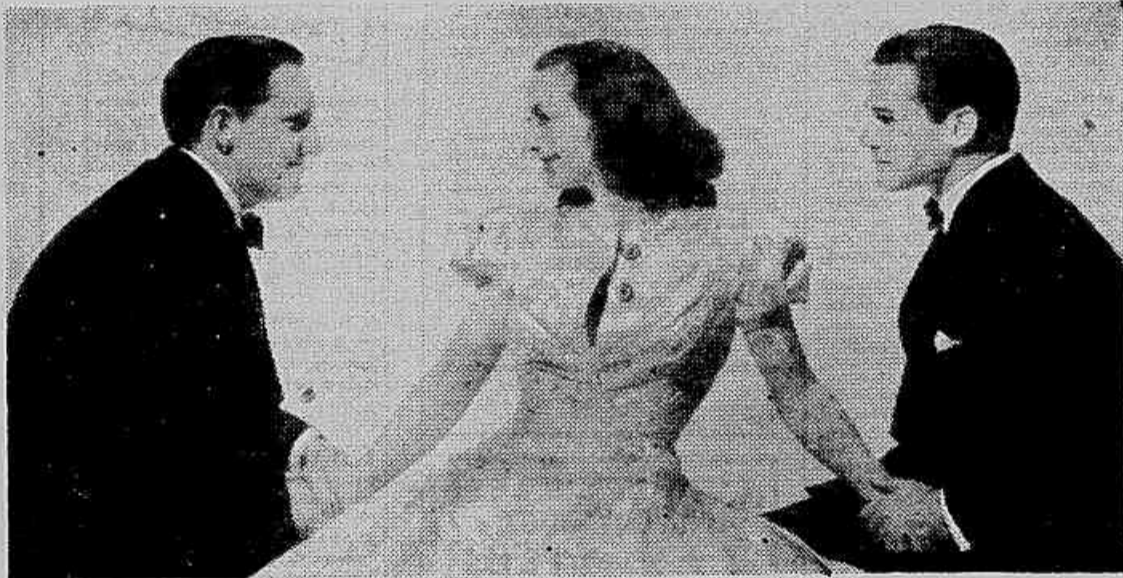
(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Kay Francis, em uma scena de "Intrigas da alta roda", film que o Plaza vae começar a exhibir amanhã.

Uma scena de "Aventuras de Marco Polo", com Basil Nathbone e Sigrid Curie, film que continúa no cartaz do S. Luiz, interprete principal, Gary Cooper.

Frances Langford e Pkie Regan, principaes personagens de "Astros em desfile", que o Rex vae começar a exhibir amanhã.

"Manequin", o proximo cartaz do Metro, tem como interpretes principaes, Joan Crowford, Spencer Tracy e Alan Curtis.

"Veneno", a ultima producção de Charles Boyer, será o cartaz de amanhã do Imperio.

Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jor., estarão amanhã na téla do Palacio, em "O Prazer de Viver".

Zarah Leander, a magnifica interprete de "La Habanera", film que será exibido amanhã, no Odeon.

Scena de "Destino Glorioso", que será exhibido amanhã, no Broadway, com os jogos Brasil e Suecia, e Italia e Hungria.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1938

O melão de S. Caetano favorece o desenvolvimento de um terrivel inimigo das laranjeiras

A proposito de uma consulta que nos foi dirigida pelo sr. João Augusto da Costa, adeantado pomicultor em Queimados, recebemos do dr. Carlos Henrique Ranigre, encarregado do Posto do Serviço de Defesa Sanitaria em Nova Iguassú, a seguinte informação prestada pelo dr. Cincinato R. Gonçalves, á vista do material por elle examinado:

"Temos o prazer de communicar que o material por vós enviado ao Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal a 8 do corrente, consta de duas especies de insectos Hemipteros: "Zelus leucogrammus", da familia "Reduviidae" e "Leptoglossus gonager", da familia "Coreidae".

O primeiro é uma especie benefica, que se alimenta, desde que sáe do ovo, do sangue de outros insectos; não é aconselhavel combatel-o.

Quanto ao segundo, "Leptoglossus gonager (vêr "O Campo" de janeiro de 1937, pag. 52), é um terrivel inimigo da laranjeira que está se tornando uma praga séria: suga as laranjas, fazendo em sua casca furinhos quasi invisiveis, por onde vem a podridão, que finalmente as derruba. O seu ataque póde ser confundido, depois de alguns dias, com o das moscas de frutas.

Este insecto põe os ovos nos ramos do melão de São Caetano, dos quaes sáem fórmas jovens, que vão viver até a transformação em adultos, da seiva desta planta, muito commum nos pomares da Baixada Fluminense. Depois de adultos, quando já podem voar, procuram a laranja e outras frutas, para sugar-lhes o succo.

O seu combate faz-se muito simplesmente pela destruição permanente do melão de S. Caetano.

Que esta consulta sirva a todos os citricultores: quem tiver em seu pomar o melão de S. Caetano, não o deixe crescer: façalhe guerra de morte".

FLORICULTURA

WANDA — Rio. —, Escreve-nos:

— Leitora e admiradora dessa secção e apreciadora, apaixonada da floricultura, venho recorrer á valiosa opinião do illustre redactor, solicitando varios informes referentes ao cravo, para mim a mais bella flôr.

Ficaria satisfeita que me dissesse algo sobre a classificação botanica, suas especies, variedades e quanto a estas me informasse ou melhor indicasse algumas productoras de flôres de côres violeta, rosa pallido, rosa salmão, branca com centro violeta ou com riscos vermelhos e uma, cuja tonalidade fosse de carmim bem brilhante.

RESPOSTA — Sem duvida alguma é o cravo uma das mais bellas flôres. A classificação botanica do craveiro está limitada a uma unica especie, da qual ha umas seis variedades communmente encontradas em varias regiões da Europa e o entrelaçamento das mesmas deu logar a importantes agrupamentos horticolas. Lamentamos não poder enumerar aqui todas as variedades conhecidas, mas procuraremos indicar algumas que nos parecem resumir todos os requisitos para uma cultura aconselhada.

Varios e soberbos especimens são vistos no Districto Federal, dignos de figurar nas melhores exposições. E o mesmo poderá acontecer em outros Estados, em condições diversas e exigindo cuidados culturaes, segundo a natureza do sólo e clima.

O craveiro, aliás póde ser cultivado desde que seja tratado com o carinho preciso, não produzindo naturalmente quando não lhe são propicias actuações climaticas exigidas, principalmente para determinadas variedades.

Damos, em seguida, a relação que nos pede, limitada, porém, como já dissemos, a um pequeno numero de variedades: Imperial-rosa, lavado de vermelho; Affonso Penna — violeta escuro; Diana (malmaison), rosa pallido rajado de vermelho; Empire-day, flôres grandes de delicado colorido, rosa salmão carminado, variedade reflorescente e vigorosa; Harlowarden, excellente variedade, vermelho-romã-escuro; Olga bella variedade branco com centro violeta; Jessica, branco puro, com riscos vermelhos brilhantes; Eureka, variedade muito florifera, carmin brilhante.

Quantos coqueiros ha no Brasil ?

Ninguem póde saber ao certo quantos coqueiros ha no Brasil, posto que se encontram elles perdidos pelas praias. O annuario "Brasil 1936", publicado pelo Itamaraty, é optimista a respeito da industria de coco entre nós, pois, em sua pagina 161, depois de dizer que o coco da Bahia provém de uma "palmeira abundante no litoral brasileiro, desde o Maranhão até o Rio de Janeiro", regiões que constituem "o habitat do coqueiro, sendo notaveis os coqueiraes existentes entre a Bahia e o Ceará", accrescenta que "nessas condições estima-se para todo o nordéste, excluindo a Bahia e o Maranhão um total de 2.512.000 coqueiros que produzem annualmente cerca de 80 milhões de cocos, numa área cultivada (?) de 20.000 hectares (100 coqueiros por hectare)". Nas Philippinas, segundo "The Philippines Statistics Review", os 119.555.000 de pés são plantados numa área de 632.000 hectares, o que dá 191 coqueiros por hectare.

Diz o sr. Eurico Teixeira da Fonseca que "entre nós ha producção de copra e oleo, posto que em proporção mesquinha, dada a existencia de coqueiros, cujo numero tem sido diversa e irrisoriamente indicado nas estatisticas que apparecem". O sr. Bertino de Carvalho, autor de um volume de mais de setecentas paginas sobre "A Industria de Oleos Vegetaes e seus Problemas", confirma que a industria de copra é diminuta no Brasil. "A producção brasileira ainda não satisfaz ás necessidades de uma grande fabrica de oleo de coco", assevera o autor de "Oleos Vegetaes Brasileiros".

A PÓDA DO VINHEDO

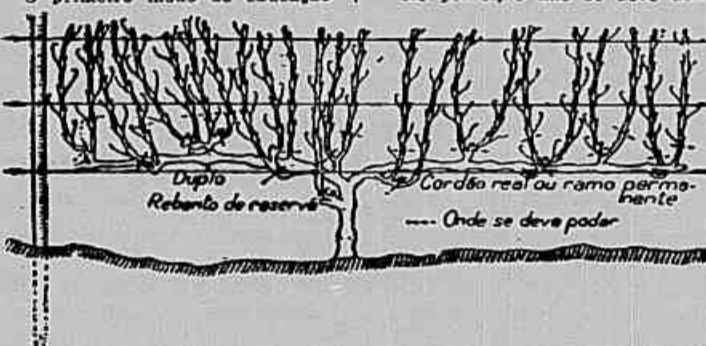
O dr. Robert Lerch, technico viticultor da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, formulou ha tempos as seguintes instrucções muito opportunas aos senhores viticultores do Estado, agora preoccupados com os trabalhos de póda dos respectivos vinhedos:

"Comprehende-se como póda do vinhedo o córte dos ramos de um anno e da madeira velha que cresceu excessivamente (renovamento), como tambem a eliminação dos "ladrões" que não são necessarios para a formação de "rebentos de reserva".

Os cuidados da póda e seu modo de execução muito influenciam na producção tanto em qualidade como em quantidade, assim como na força vegetal da cepa, que recebe juntamente com a póda o tratamento conveniente á sua educação.

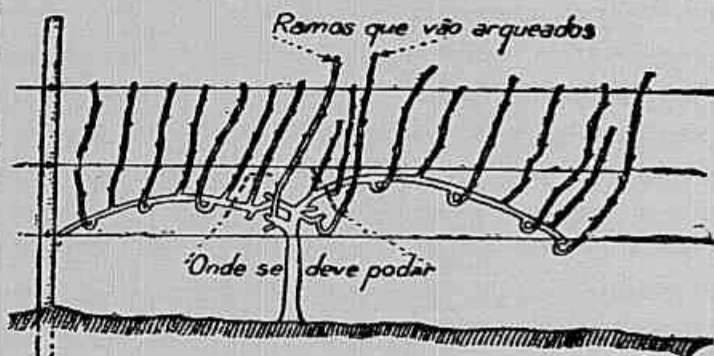
Julgaremos preliminarmente que em Minas somente dois modos de educação devem ser geral applicados. Em ambos devemos formar um tronco bastante alto (40 até 60 centimetros), de maneira que os galhos productores de folhas ou carregados de cachos fructiferos fiquem bem acima do sólo, evitando assim a excessiva humidade e tambem as hervas más que crescem rapidamente.

PRIMEIRO MODO

O primeiro modo de educação

consiste em estender do tronco em fórma de arcos, dos "ramos productores", todos os annos, para serem podados no anno seguinte. E' preciso, porém, o cuidado de deixar no tronco dois rebentos de "reserva", que, por sua vez, vão fornecer, no outro anno, os dois galhos formadores dos arcos futuros.

Este modo de educação exige entretanto, mais pratica e habilidade da parte do viticultor. Aconselhamos por isso o segundo, que é mais simples e póde ser executado mais uniformemente, facilitando ao proprietario do vinhedo a fiscalização do trabalho, ordinariamente feito por operarios nem sempre muito habeis e cuidadosos.

SEGUNDO MODO

E' o do ramo permanente (cordão real de um ou dois galhos), mantendo-se tambem, como no primeiro modo, um ou dois "rebentos de reserva". Desses dois "rebentos de reserva", devem ser educados, em caso de necessidade (doença ou morte do galho), um ou dois outros galhos para substituirem os antigos que, por um daquelles motivos tenham sido podados. O comprimento do cordão depende da força vegetal da cepa, força esta que, por sua vez, depende da variedade, do clima, do sólo e de sua adubação.

No principio não se deve deixar o ramo muito comprido, pois nesse caso, perto do tronco, fica o mesmo com a madeira limpa, sem vegetação, o que prejudica a egual distribuição de brotos nos galhos productores, cuidado que, desde o principio da cultura, deve preoccupar o viticultor porque, distribuidos egualmente os brotos, irão elles facilitar no

futuro a disposição regular dos ramos na cerca, permittindo, salvo melhor ordem, mais ampla penetração de ar e luz e trabalho geral na parreira.

CUIDADO DA PODA

Chamam-se "galhos productores" aquelles de que nascem os galhos frutiferos que dão cachos de uva. Esses devem ser podados de maior tamanho que os "rebentos de reserva".

Deve-se ter sempre em vista que uma póda curta traz muita vegetação, ao passo que a póda mais comprida favorece a frutificação.

Mas esse comprimento não póde ser demasiado, por isso que elle vae a influir na maturação da uva e portanto na qualidade do vinho, prejudicando tambem a força vegetativa da cepa.

Portanto, antes da póda, deve-se examinar cuidadosamente a vitalidade do vinhedo, não esquecendo tambem seu estado de adubação e a producção do mesmo nos annos anteriores, etc.

Para galhos productores se devem escolher aquelles que estão situados em troncos já de dois annos. Neste caso, cortaremos os troncos do anno anterior, deixando os rebentos com dois brotos. Tratando-se de uma variedade de muita força vegetativa, poderemos educar rebentos duplos, para evitar o comprimento excessivo dos cordões.

Sempre devemos conservar os "rebentos de reserva" mais baixos que os galhos productores.

Outra cousa de que não se deve esquecer é que o tronco velho não deve crescer muito rapido. Mas quando tal aconteça, deixemos crescer no "rebento de reserva" um "ramo productor" para substituir o tronco velho que cortaremos no anno seguinte. Não havendo um "rebento de reserva" ou um "ladrão" que sirva para este caso, daremos então um talho na casca do tronco, estimulando assim a camada "cambial" para produzir um broto adventicio.

Quanto á posição dos córtes, devemos fazel-os de um até dois centimetros acima do ultimo broto que se quer conservar. Fazendo-o muito perto, secca o broto; fazendo-o muito longe, secca a medula (miolo) do ramo, formando-se em seu logar uma cavidade em que se vão alojar insectos, ovos, larvas ou mesmo agua, que produz a podridão.

Deve-se usar uma tesoura bem amolada que obtenha um córte liso. As tesouras embotoadas (cégas) esmagam os ramos e difficultam a cicatrização dos córtes. Não é preciso cobrir os talhos com sulfato de ferro ou côra vegetal.

E'POCA DA PO'DA

Não ha tempo certo para a realização da póda. O melhor é aquelle em que a vegetação chegou ao minimo possivel e mais proxima se avisinha a saida dos novos brotos.

Quanto mais tarde se fizer a póda, maior quantidade de seiva (lacrimejação) verterá da superficie dos talhos. Isto não traz á vinha tanto enfraquecimento como se diz, porque a maior parte da lacrimejação que se nota é agua com pequena quantidade de sáes mineraes dissolvidos.

Maior será o enfraquecimento, quando a póda se faz nos dias em que os brotos já começam a inchar. A lacrimejação então muito forte estraga ás vezes, os brotos baixos humedecidos de mais por ellas.

CUIDADOS ACCESSORIOS

Juntamente com a póda deve-se limpar bem o tronco, retirando-lhe as partes velhas ou mortas da casca, para evitar que se escondam sob a mesma insectos nocivos á vinha. Esse trabalho se faz facilmente com a mão.

Tambem é preciso no tempo da póda, cortar as "raizes de orvalho", isto é, as raizes frescas que estão logo abaixo da superficie da terra. Sem esse cuidado, ellas engrossam com prejuizos das raizes profundas; e nos enxertos póde-se dar até o caso de morrer o cavallo, ficando independente o proprio enxerto. Além disso, as raizes superficiaes são muito sujeitas aos estragos quando se trabalha o terreno do vinhedo.

As instrucções que ahi ficam, são de caracter geral, variando de accordo com a variedade da vinha, natureza do sólo e clima, tudo debaixo do criterio e do bom senso do viticultor.

10ª Semana do Fazendeiro

Como nos annos anteriores, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa prepara-se para a 10ª Semana dos Fazendeiros, que terá logar do dia 11 ao dia 16 de julho proximo.

Intensos têm sido os preparativos feitos para a realização deste grande certamen. Para isso a directoria daquelle notavel estabelecimento de ensino agricola já se entendeu com os directores de varias companhias ferroviarias no sentido de conseguir para os lavradores uma reducção de 50% nas passagens, por occasião da 10ª Semana dos Fazendeiros.

A frequencia será gratuita, este anno, tanto para os frequentadores externos como para os internos, bastando que os agricultores tragam, apenas, roupa de cama necessaria ao seu uso.

Grande já tem sido o numero de inscripções pedidas e tudo nos leva a crêr que a 10ª Semana dos Fazendeiros da ESAV assuma, este anno, proporções nunca alcançadas nos annos anteriores. O enthusiasmo dos fazendeiros é bastante animador e, dia a dia, cresce o interesse pelos trabalhos que deverão ser levados a effeito nesta tradicional semana da Escola de Viçosa. Os pedidos de inscripção procedem de varios pontos do Estado de Minas, havendo, tambem, entre elles, muitos procedentes dos Estados vizinhos.

A irradiação da Escola de Viçosa se estende por todos os quadrantes do paiz, notadamente agora o serviço de propaganda da sua tradicional Semana dos Fazendeiros se torna mais intenso.

E' de esperar que os lavradores mineiros, vivamente interessados nos problemas da agricultura moderna, racionalisada, accorram á Escola de Viçosa, no proximo mez de julho, afim de poderem adquirir noções uteis a respeito dos varios ramos da sciencia agraria.

A Escola de Viçosa promette, este anno, aos agricultores, uma série de interessantes revelações acerca do milho e do algodão, estes dois grandes productos que são, por assim dizer, os sustentaculos da lavoura mineira. As experiencias realizadas durante o anno passado na ESAV, sob a orientação do dr. John B. Griffing, provam de maneira insophismavel que o Brasil póde vir a ser, no futuro muito proximo, um dos maiores productores de milho e de algodão do mundo.

As experiencias realizadas com o milho hibrido vieram provar cabalmente que a nossa producção póde ser augmentada consideravelmente, numa proporção approximada de 30%.

Dada a grande variedade do nosso clima e, sobre tudo, das nossas condições physicas, podemos desenvolver no Brasil as mais diversas especies de cultura.

As experiencias feitas com o algodão não foram menos animadoras. Neste sentido, o director do estabelecimento, que é especialista no assumpto, introduziu, entre nós, o systema chinez para os terrenos humidos, até então, completamente inaproveitados na cultura do algodão. E ao cabo de algumas experiencias, cuidadosamente realizadas, chegou á conclusão de que o systema chinez é o processo ideal para as regiões humidas do Estado de Minas. Com a introducção do systema chinez, conseguiu-se augmentar tambem consideravelmente a producção do algodão.

Tambem serão estudados por occasião da 10ª Semana dos Fazendeiros innumeros problemas relacionados com a saúde do povo rural, com o aproveitamento racional da terra, processo moderno de drenagem, construcções ruraes, selecção de sementes, tratamento de animaes, engorda de porcos, problemas de genetica applicada, de agronomia, etc.

Para isso, a Escola de Viçosa já tomou a iniciativa de organizar um programma perfeitamente util e proveitoso aos nossos agricultores, procurando pôr em evidencias os assumptos de interesse capital e immediatos para a nossa lavoura.

Os cursos que serão accessiveis a todos obedecerão rigorosamente ao criterio eminentemente pratico e nelles serão tratados apenas os problemas que dizem respeito á nossa agricultura.

A opportunidade que a Escola de Viçosa offerece aos lavradores mineiros, annualmente, com a sua Senama dos Fazendeiros é uma dessas iniciativas que merecem toda a attenção da gente montanheza e, principalmente, do seu governo pelos innumeros beneficios, que costuma espalhar entre os nucleos ruraes, que são, innegavelmente, os centros productores do Estado.

E' de crêr, pois, que a 10ª Semana dos Fazendeiros da Escola de Viçosa tenha, este anno, um grande numero de frequentadores, dadas as grandes vantagens que aquelle estabelecimento offerece aos nossos agricultores. E' verdadeiramente digna de applauso a iniciativa da Escola de Viçosa, que, a despeito de innumeras difficuldades, tudo vem fazendo no sentido de proporcionar aos nossos lavradores essa magnifica opportunidade de tomarem conhecimento dos mais recentes progressos alcançados, nestes ultimos tempos, pela agricultura scientifica.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

O DR. GUILHERME PIMENTEL FILHO, medico veterinario, teve a gentileza de responder as seguintes consultas abaixo:

HILDA VIDIGAL — Campos. — Escreve-nos:

— Quero primeiramente agradecer-lhe pela consulta que ha mezes o sr. me mandou por intermedio do "Correio Agricola" para o meu gatinho. Seguindo o seu conselho, vi com satisfação os resultados que foram optimos. Hoje elle está forte e gordo.

Volto assim, confiante, novamente á sua presença afim de requerer outra consulta.

Como ha 2 mezes, pouco mais ou menos, notei que o meu gatinho sentia difficiuldade em mastigar os alimentos, examinei-lhe a bôca e reparei que, ao redor dos dentes, da frente havia uma inflammação, sendo que 2 dentes já estavam molles, ameaçando cair, como pouco depois cairam.

Porém, a imflammação continúa e elle está ameaçado de perder mais 2 dentes.

Tenho experimentado diversos antisepticos mas sem resultado.

RESPOSTA — Passe na cavidade bucal do seu gatinho, um algodão molhado em permanganato de potassio a 1 (um) por mil, ou com agua oxygenada diluida.

Dar alimentação liquida.

JOFERSAN SEESMA — Rio. — Escreve-nos:

— Vendo em seu jornal que muitas receitas que têm sido respondidas têm surtido effeito, venho hoje fazer uma consulta.

Desejava saber o que têm minhas gallinhas e saber que meios deverei usar para cural-as.

Depois de uma certa tristeza que as invade, recolhem-se ao gallinheiro, onde passam varios dias, até morrer.

Dá uma especie de paralysia em suas pernas, que não sei a que factor attribuir. A gallinha fica impossibilitada de dar passos e acaba por deitar-se ao chão, ficando assim inerte até morrer.

O quintal, em que vivem é um quintal de morro, isto é, uma ladeira. Ha pouca lama no quintal. Durante quasi todo o dia, o sol cobre-o quasi que completamente, sendo muitas partes de sombra produzidas por arvores como: abacateiro, laranjeira, amoreira, mangueira, etc.

Ha um pequeno gallinheiro, onde dormem, este é coberto de zinco e cercado de têla. Ha muitas fezes dentro.

A alimentação é esta: pela manhã, milho e triguilho. O resto do dia, com restos de alimentação nossa, isto é: arroz, feijão, etc.

A agua é servida em uma bacia esmaltada velha.

No fundo do quintal é que ha um pouco de lama.

A gallinha doente fica triste e depois de certo tempo (um dia ou dois ou menos), as pernas vão-lhe falseando, tornando-se fracas e ella não mantem-se em pé. Poucas vezes procura alimentação. Fica tonta durante o periodo da molestia. Nem uma gallinha atacada pela doença sobreviveu. De 35 gallinhas apenas restam-me 20.

Ainda mais um detalhe: a ave atacada fica com os olhos congestionados.

Poderia indicar-me um remedio ou um preparado qualquer que désse resultado contra os carrapatos que invadem os cães.

RESPOSTA — As suas aves estão com neurolinphomotase. Não ha tratamento.

Eliminar as portadoras. Desinfecção rigorosa do local com Crésos a 5% (cinco por cento).

Para o cachorro com carrapatos, compre um vidro de Parasitos.

DOMINGOS COSTA OLIVEIRA. — Rio. — Escreve-nos:

— Espero de sua gentileza informar-me qual a molestia e o remedio para a enfermidade que atacou uns frangos "Gigante Jersey" que possuo. Continuam bem dispostos e com appetite devorador, notando-se apenas que possuem uma accentuada fraqueza nas pernas que os obriga a se deitarem constantemente; procurando examinal-os melhor, observei que reagem quando se lhes aperta a articulação da coxa com a perna, articulação esta que se mantém ligeiramente inchada.

Ficaria agradecido se me informasse, tambem, onde possa adquirir vaccinas contra as infecções mais communs das aves (bôba, gosma, etc.) e, no caso de infecções, como se as applica.

RESPOSTA — As suas aves estão com avitaminose. Dar Polyvitaminos misturado á ração diaria.

As vaccinas v. s. encontrará á venda nos Laboratorios Raul Leite, á praça 15 de Novembro, 42-1º andar. Applicar conforme a bula.

UM ASSIGNANTE DE PIRACICABA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Peço a fineza de me informar pela secção de veterinaria o seguinte: tenho um cavallo de 4 annos que está doente ha 3 mezes: está gordo, bom andar, só as partes trazeiras é que não têm força, ás vezes tenta fazer algum esforço, cae sentado.

O aspecto do animal é vivo, manifestando uma especie de paralysia na parte trazeira; na pelle nada manifesta, não tem febre, respiração normal, bom appetite, evacua com muita difficuldade, isto é, passa dias sem evacuar, parecendo existir uma inercia intestinal, a urina sáe gotta a gotta e precisa ser tirada com sonda. As ultimas porções de urina que sae da bexiga, tem uma côr avermelhada, no penis na terra ulceração. E' meio sangue inglez.

Já foi dado: sudenal, meninfugas, Kuros, Tonos, todos productos de Raul Leite, sem resultado.

RESPOSTA — Para o cavallo, dar um purgativo de sulphato de sodio, na dóse de 300 grs., dissolvido em um litro de agua. Dar chá de folhas de abacate, um litro pela manhã e outro á tarde, ou de cabello de milho na mesma dosagem. Injectar Sudorol, conforme a bula.

Fornecer bôas condições de vida ao animal. Modificar a alimentação. Dar ao animal Kratos.

DORYMENDONTE SIMÕES — Guarany — Escreve-nos:

Na qualidade de assignante de seu conceituado jornal, tomo a liberdade de, pela presente, fazer-lhes a seguinte consulta:

Já, por diversas vezes, minha senhora tem deitado gallinhas para chocar.

Os pintinhos nascem fortes e activos, parecendo estar tudo correndo normalmente.

Logo porém que attingem uma certa edade, ou seja quando começam a apparecer as primeiras pennas, ficam tomados de uma tristeza, caem as azas e dentro de dois ou tres dias morrem.

Nesse caso, pergunto-lhes: que molestia é essa? Qual o remedio que devo dar aos pintainhos? Quaes os meios preventivos que devo empregar?

RESPOSTA — A doença que ataca os pintos de sua propriedade é o epitelioma, bouba ou pipoca. Terá o senhor optimo resultado, fazendo o mesmo tratamento indicado para a consulta do sr. J. P. Rodrigues.

Meios preventivos a empregar: — Desinfecção rigorosa do local onde estiveram as aves doentes. Incineração das succumbidas. Vaccinar contra o epitelioma, tratar com Avi-Sol as doentes.

JOSE' PROCOPIO — Rio — Escreve-nos:

— Aproveitando o ensejo que offerece a secção de correspondencia do "supplemento agricola", venho, respeitosamente, solicitar-lhe, resposta para as 2 seguintes perguntas:

a) — Possuo um gato angorá de 6 mezes, e tendo o mesmo vomitado dias passados, neuratelmintos do genero Ascaris lumbricoides, pergunto qual o remedio efficaz e a posição a ser ministrada para expellir as mesmas (são ellas, de uns 6 cms., roliças e esbranquiçadas).

b) — O mesmo gato apresenta uma especie de conjuntivite, escorrendo dos olhos um liquido amarello e xaroposo, já tendo empregado na solução de agua boricada a 2%, sem resultados immediatos. Pergunto qual o remedio que deve ser usado para o caso.

RESPOSTA — O seu gato está com verminose. Ministrar o Vermifugo para Carnivoros dos Laboratorios Raul Leite, na dóse de 2 (dois) comprimidos pela manhã em jejum.

Continuar a applicar a agua boricada a 2 1|2 por cento.

JOÃO LOURENÇO — S. Sebastião dos Ferreiros. — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã" e assiduo leitor da secção de "Agricultura e Pecuaria", tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta:

Primeira — Tenho uma novilha que appareceu com uma "figueira" numa das têtas, e desejo saber qual o tratamento indicado para esse mal;

Segunda — Desejo tambem saber se na Estação de Pinheiros, no Posto Federal, existe algum reproductor da raça "Acaracú";

Terceira — Sendo o consulente fazendeiro registrado no Ministerio da Agricultura e desejando obter o enxerto nas multas vaccas, quero ser informado se aquelle ministerio empresta o reproductor ou se devo para lá remetter as vaccas. Como devo fazel-o, se o Ministerio fornece passe ou conducção para isso, emfim, como devo agir no caso.

Quarto — Em caso contrario, onde, nas proximidades daqui (Vassouras), poderei adquirir um reproductor "Acaracú" e por que preço.

RESPOSTA — Para a novilha com Figueira, applicar a Figueirina em injecções.

Não podemos informar presentemente se existe, em Pinheiro, o reproductor da raça que v. s. precisa. Poderá v. s. solicitar um emprestimo ao Ministerio, ou mesmo fazer a acquisição naquelle.

J. P. RODRIGUES — Rio. — Escreve-nos:

— Mais uma vez recorro á benevolencia de vs. exs. para os esclarecimentos abaixo, e que reconhecidamento agradeço:

Tenho no meu quintal algumas gallinhas e alguns pintinhos (poucos). Acontece que já ha dias uma gallinha começou a incharlhe a parte inferior duma vista formando um caroço, ficando com a vista completamente fechada. Tenho lhe dado lavagens com agua boricada, sem obter resultado.

2º — Um dos pintinhos (já tem 4 mezes): não digere a comida, tendo todas as manhãs o papo cheio como se tivesse acabado de comer.

RESPOSTA — Trata-se de epitelioma, bouba, pipóca ou diphteria aviaria.

Symptomas dessa doença: Lesões externas — iniciam-se na pelle, principalmente na cabeça, estendendo-se até as azas. Christa e barbella soffrem augmento de volume e deformação.

Fórma mucosa: — diphteria aviaria, apparecem nas vias superiores placas amarellas que se tornam vermelhas e nellas se concretam serosidades.

Medidas a tomar: retirar as placas e pincelar com glycerina iodada, lavar os olhos com argirol a 3% (tres por cento). Applicação do Avi-Sol que dá optimo resultado. Hygiene rigorosa do aviario, desinfecção semanal com Crésos a 3%.

AMIGA DOS ANIMAES — Rio — Escreve-nos:

.. ..

— 1º — Tenho uma gatinha branca, (penso ser de raça commum), porém tem uma caracteristica, 1 olho azul, e o outro verde: será mestiça? Está a coitadinha com uma coceira, que eu suppuz ser lepra, dá umas placas escuras, e o pello cáe, porém, ella não coça-se quasi. Dou-lhe banhos mornos com uma solução de creolina. Appliquei pomada de enxofre e, por ultimo kerosene, porém, receio applicar no focinho e em volta dos olhos, com medo de cegal-a. A coitadinha mal póde abrir os olhos, e as orelhas já estão sem pello, e está passando para o corpo. Tinha ella uma diarrhéa amarella espumosa, ou sanguinea. Aconselharam-me abolir o leite e dar carne crúa. Porém, dou o bofe cosido. 3 vezes por semana, ella come bem, gosta muito de miolo de pão, dôce de leite, etc. Agora a evacuação é escura, quasi preta, mas está melhor da diarrhéa. Dou-lhe vez por outra, azeite doce e enxofre moido na comida e na agua.

2º — Tenho um cãosinho, mestiço de lulu', tem uns 5 ou 6 annos, tem um máo halito horrivel, de longe se sente. Ha dias, abrindo-lhe a bocca, vi que os dentes estão cobertos de pedra e quasi caindo, principalmente os de traz. Soffre tambem de um lacrimejar constante dos olhos, principalmente o esquerdo. Esteve ha uns dois annos, mais ou menos com os olhos muito doentes, cheguei a pensar que elle ia ficar cégo. Ficou bom, mas sempre com os olhos lacrimejantes. Tem os olhos sempre vivos. Convém accrescentar que é um cão que nunca sáe de casa. E' muito bonito, e penso que, de resto, goza bôa saúde. Lembro-me agora que ha tempos soffria de uns ataques, ficando com as patas esticadas, tremendo, e como se tivessem entorpecidas, até a cabeça tremia e ficava de orelhas caidas. Ha muito não tem os ataques, mas desejava saber a causa.

RESPOSTA — A differença de colloração dos olhos, é uma questão de herança de caracteres (genetica).

Para coceira faça o seguinte: — lave com sabão e agua morna e applique o Parasitos. Dar banhos com Crésos a 2% (dois por cento).

A diarrhéa é de origem verminotica, para isso administre o Vermifugo para carnivoros, dos Laboratorios Raul Leite.

Para o cão faça lavagens na cavidade bucal com agua oxygenada, com acido chloridrico a 1% (um por cento). Essas lavagens devem ser feitas o maior numero de vezes possivel.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDUSTRIA

BERNARDO MONTEIRO — Rio. — Escreve-nos:

— Tendo já fabricado gomma arabica liquida, e por mais clara que seja, a referida gomma, antes de dissolvida, esta fica sempre escura e não transparente ou cristallina como outras que se encontram á venda no commercio. Muito grato ficaria se me indicassem o processo de transformar a gomma arabica liquida do estado fosco para estado cristalino.

RESPOSTA — No "Journal de Pharmacie" encontramos a seguinte receita: — Agua de cal na proporção de 18 cms. cubicos por 100 grs. de gomma arabica. A gomma assim preparada é clara e inodora e se conserva muito bem.

ARMENIO J. VIDURRE — Bom Jesus do Norte — Escreve-nos:

— Necessitando tomar conhecimento da conservação da banha, visto já ter feito experiencia e ella não conserva por mais de 4 a 5 mezes (aqui na minha zona), por isso venho pedir esclarecimentos e instrucções a v. s., visto necessitar ficar a par.

RESPOSTA — Depois de picadas em pequenos pedaços quadrados as partes gordas do porco, vão se deitando numa vasilha que contém uma solução de 25 litros de agua e uma libra de bicarbonato de soda; depois de as conservar um bocado na agua bicarbonatada, vão se deitando na caldeira, que está ao lume, para que não pegue no fundo e se queime.

O derretimento estará terminado quando já não se veja sair vapor; então coa-se a banha por uma peneira bem fina e deposita-se na vasilha em que se vae conservar. A vasilha mais apropriada é um garrafão, desde que não se encha até á bocca, mas sim até meia altura do gargalo, enchendo-se o resto com aguardente e tapando-se com uma rolha, sobre a qual se verte cêra.

A banha, desta fórma, conservar-se-á por um anno ou mais, sem ficar rangosa.

RAUL SERPA — Rio. — Escreve-nos:

— Valho-me da presente opportunidade para pedir-lhe o grande obsequio de me informar se é possivel a fabricação de vinagre de laranjas, e no caso affirmativo, qual o processo empregado para o mesmo.

RESPOSTA — E'. Ha diversos processos para a fabricação, entre os quaes, indicaremos o que nos ensina José Watzl no Manual Pratico de Fabricação de Vinho de Frutas e de Vinagre na industria agricola.

E' o seguinte: — O processo da fabricação do vinagre de laranja é identico ao de vinagre de vinho.

Em geral, mistura-se o vinho com 1|6, 1|4 do seu volume com vinagre de vinho, enchem-se as tinas ou pipas até 3|4 de seu conteúdo, e a transformação do vinho em vinagre será tanto mais rapida quanto mais constante e alta é a temperatura — 28º — 30º C. — no logar destinado á fermentação acetica.

PENA FILHO — Pedrinhas — Escreve-nos:

— Tendo lido a sua resposta a um consulente, no "Correio da Manhã" de 17-4-38, e interessando-me tambem pela mesma, rogo-lhe-lhe a fineza de informar, em que casa poderei encontrar u'a machina simples para pequeno fabrico de cigarros de papel.

RESPOSTA — Encontrará á venda nas grandes casas que, nesta capital, fazem o commercio de fumos.

A. S. P. — Rio. — Escreve-nos:

— Sendo assiduo leitor do brilhante "Correio da Manhã", espero dever a subida finesa a v. ex. de me ensinar a receita das materias empregadas para fazer velas de estearina, pois que, é meu desejo explorar esta industria; e como v. ex. sempre de bôa vontade attende a todos aquelles que, de qualquer modo pretendem trabalhar para um Brasil cada vez maior, espera ser attendido o de v. ex.

RESPOSTA — As materias primas empregadas no fabrico de vellas podem ser: parafina ou stearina. Costuma-se fazer tambem uma mistura de stearina e parafina, sendo que aquella entra numa proporção que varia de 10 a 25%. Prepara-se a massa e fundida é a mesma levada para moldes especiaes nos quaes foram collocados os pavios. Depois de solidificada a massa, é a mesma retirada e partida. E' conveniente adquirir um tratado especialisado, porque trata-se de uma industria muito complexa, sendo indispensavel a assistencia de um technico. — E. L.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

O dr. ARISTIDES G. D'ARAUJO E SILVA, assistente entomologista do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal a quem enviamos material para necessario exame, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

OLYMPIA JORDÃO — Petropolis — Escreve-nos:

— Encontrei num pé de uma fruteira, um insecto que, junto envio e peço um informe se se trata de uma praga e qual o meio de extinguil-a.

Estou curiosa para saber o nome deste insecto e peço urgencia na resposta.

RESPOSTA — A lagarta enviada é um insecto da familia "Notodontidae". Somente mediante remessa de material vivo, afim de ser criada a mariposa, é que poderemos dizer a que especie pertence.

Como se trata de um insecto de facil destruição, recommendamos a apanha das lagartas e a sua destruição por meios mecanicos, ao em vez de prescrever tratamentos com insecticidas.

NEWTON PEREIRA GOMES — Macahé — Envia parasitas que estão atacando suas laranjeiras e pede seja indicado o meio de combater tal praga.

RESPOSTA — As folhas examinadas estavam atacadas pelos coccideos "Pinnaspis sp." e "Lepidosaphes citricola" Packard, 1869, mais conhecidas nos meios citricolas por escama farinha e escama virgula.

Recommendamos para o seu combate as pulverizações com emulsão de Citrol ou Laranjol na percentagem de 1 a 1,5% por meio de pulverisadores. Na impossibilidade de obter um desses oleos missiveis, preconisamos o uso da classica emulsão de "Sabão e Kerosene", que é um insecticida de contacto de facil obtenção, embora necessite de um preparo prévio, o que é dispensavel no caso dos preparados citados anteriormente.

Formula da emulsão de sabão e kerozene: sabão, 500 grammas; agua, 4 litros e kerozene, 8 litros.

Preparo: — Cortar em pequenas fatias o sabão e juntamente com os quatro litros dagua levar-se ao fogo em uma vasilha de lata. Dissolvido que fôr o sabão, junta-se aos poucos o kerozene, tendo-se o cuidado de mexer a pasta continuamente até que o kerozene forme com a solução do sabão uma mistura homogenea. Deixa-se esfriar na propria lata, obtendo-se deste modo, uma substancia de consistencia pastosa, a que chamamos "emulsão concentrada".

Applicação: — Para se fazer a applicação, dilue-se uma parte da emulsão concentrada em 40 ou 50 partes dagua. Obtida assim a emulsão diluida, é ella applicada com auxilio de um pulverisador ás partes atacadas da planta. Repete-se se necessario o tratamento após 15 ou vinte dias.

A aspersão deverá ser repetida sempre que depois da sua applicação occorrerem chuvas.

CYRILLO RODRIGUES DE SOUZA — Itajubá — Escreve-nos remettendo algumas folhas atacadas com diversos typos de parasitas que causam o amarellecimento e requeima as laranjeiras, em varios pés apparecem grandes quantidades de formiguinhas ruivas que fazem os seus ninhos nas raizes e continuamente transitam pelos troncos e folhas da planta.

Quédas dos frutos — Verificando que nas laranjeiras "mexericas do Rio", os frutos partem-se e se desprendem, precisa para tratamento da molestia de um pulverisador e pede seja indicado um pratico e economico e os medicamentos que forem necessarios.

RESPOSTA — No material examinado, encontramos as seguintes pragas:

"Toxoptera aurantii" (Boyer, 1841), "Chrysomphalus aonidum" (L. 1758), "Lepidosaphes citricola" (Packard, 1869), "Pinnaspis sp" e entre os insectos uteis, pupas de um "Coccinellideo", predador dos primeiros.

Combate: — Lêr o que ficou dito para o caso da consulta do sr. Newton P. Gomes.

Apparelhos: — Recommendamos a acquisição de pulverisadores do typo costal com capacidade de 13 a 18 ls., os quaes poderão ser encontrados nesta praça, nas seguintes firmas: Fernando Hackradt, rua de S. Pedro 45-A; Emilio Poltro, S. Pedro 43; Arthur Vianna & Cia., Ltda., rua da Alfandega 59, além de outros nesta capital.

Outras informações mais detalhadas, bem como assistencia technica, poderá obter o consulente, dirigindo-se ao Posto de Defesa Sanitaria Vegetal em Itajubá, onde o technico, engenheiro agronomo, Isaias Deslandes, com prazer o attenderá.

L. CARVALHO — Rio. — Escreve-nos:

— Venho á presença de v. s. afim de lhe solicitar o obsequio de informar qual o melhor remedio para combater o parasita conhecido por "mandorová" (ou maranduvá) que ataca as plantas. Possuo alguns pés de "avenca" e "samambaia" que estão sendo victimas daquelle parasita.

RESPOSTA — Diz-nos o sr. consulente que as suas samambaias e avencas estão sendo atacadas de mandoruvás. Por este nome commum são conhecidas as lagartas de Lepidoptera da familia "Sphyngidae", em geral.

Para se combater taes insectos, usam-se geralmente os insecticidas de ingestão á base de arsenico. Comtudo não recommendamos a este tratamento por se tratar de plantas muito sensiveis e facilmente queimaveis pelo arsenico, mesmo em fracas proporções. E' de maior vantagem a inspecção continua das plantas, seguida da apanha cuidadosa dos insectos e sua consequente destruição.

Publicações recebidas

CORREIO DA ASIA — Boletim de informações economicas, editado pelo Museu Commercial do D. N. S. C., annexo ao Consulado do Brasil em Yokohama, Japão. Ns. 1 a 4. Trata-se de uma publicação de valor incontestavel, pois muito contribuirá para a divulgação das possibilidades de mercados que se offerecem para os nossos productos exportaveis numa zona bastante promissora.

O "Correio da Asia", que se apresenta com abundante noticiario e valiosa collaboração, está sob a direcção competente dos srs. Raul Bopp e José Jobim, aos quaes dirigimos os nossos cordeaes cumprimentos.

ALGODÃO — Anno V N. 39 — Direcção technica de Alpheu Domingues. Revista dedicada exclusivamente ao algodão e constituindo, por isso mesmo, a unica no genero, publicada em nosso paiz, deve ser lida por todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento de uma cultura e de uma industria, cujas possibilidades não podem ser postas em duvida.

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Anno VIII. N. 2.

POLITICA DO CAFE' — Discursos, entrevistas e exposições de motivos do dr. Fernando Costa.

REVISTA DE ECONOMIA E ESTATISTICA — Orgão do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica. Anno 3 — N. 1.

JORNAL DE AGRICULTURA. — Quinzenario da Lavoura e para a Lavoura. Anno III. N. 36. Completando mais um anno de existencia o "Jornal de Agricultura" deve registrar, com satisfação que o acolhimento que tem tido bem reflecte sua segura orientação e a fidelidade de um programma, prestando dessa fórma inestimavel serviço ás classes productoras da paiz.

O presente numero, como os anteriores, publica, a par de trabalhos de competentes technicos, innumeros informes de referencia aos assumptos agro-pecuarios.

CORREIO DA LAVOURA — Orgão que se publica em Nova Iguassú e dedicado á divulgação e propaganda das questões agricolas, principalmente naquella zona.

AVICULTURA

FLAVIO FERNANDES DOS SANTOS — Bello Horisonte. — Escreve-nos:

— "Assignante que sou do "Correio", rogo o obsequio de dar as seguintes informações:

1º — Chocando ovos de marrecos pekin e rowen, em que tempo nascem os pintinhos?

2º — Qual a alimentação a dar aos mesmos pintinhos, nas primeiras horas, e até o 7º dia.

RESPOSTA — 1º — Chocando ovos de marrecos, nunca nascerão pintinhos, mas sim marrequinhos.

Sobre a eclosão, queira lêr a resposta que hoje damos a Alba Maria J. Arruda.

2º — Durante as 36 primeiras horas, não se deve dar alimentação.

Na primeira semana podem ser alimentados muito bem com uma ração de:

Farellinho, 1 parte.
Fubá, 1 parte.
Areia grossa, 5%.

Cinco vezes por dia, em quantidade sufficiente para que não deixem residuos em cada refeição. Agua sempre á disposição e verduras picadas.

Depois do 4º dia se juntam á ração anterior, uns 5% de residuos de carnes bem picadas.

BENEDICTO DE CARVALHO. — Lambary — Escreve-nos:

— Estou interessado na organização de um aviario para fins commerciaes, e preciso de uma orientação segura. E' favor v. s. indicar-me livros que tratem do assumpto: organização geral, criação de pintos, prophylaxia, molestia de gallinhas, tratamento, etc.

Comecei com a Leghorn branca; é bôa?

Onde poderei encontrar chocadeiras?

RESPOSTA — "Cartilha Avicola Brasileira", de Oswaldo de Siqueira e Biedma.

PRAGAS NO POMAR

A California produz os melhores frutos do mundo. A razão é muito simples. Além do cuidado que o agricultor dispensa no preparo do terreno, procura dar a maxima assistencia na sua cultura, evitando o apparecimento de pragas. Uma arvore atacada de escama, piolhos, pulgões, felpas e ferrugens dá máos frutos e tem duração curta. Uma horta cheia de sclerose, oidose, aranha vermelha e pulgões não paga o custo da semente. Uma roseira doente não dá flores. Se quer ter uma producção grande, procure eliminar todas essas pragas. Já existe remedio para tudo. Uma pulverização periodica, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia. Adquira a calda bordaleza e um pulverizador. O "Vita" é, de todos, o pulverizador indicado para esse trabalho, pois, além de ter o custo muito reduzido, funccionamento perfeito, com quatro jactos continuos, differentes, é feito de material inattingivel ás caldas á base de sulfato de cobre. Serve, tambem, para banhar gado com solução de carrapaticida, desinfectar gallinheiros e estabulos, regar jardins, lavar vehiculos. A sua distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes, Rua Theophilo Ottoni nº 22, casa esta especialista em productos para lavoura e criação e que acaba de ampliar os seus negocios, mantendo variado stock de fungicidas, insecticidas e de machinas, desde o mais possante arado até a pequenina ferramenta para horta e jardim.

(xxx)

AGRICULTURA

MANUEL TIMOTHEO — Pendotiba — Nictheroy — Escreve-nos:

— Peço-lhe me informe onde poderei examinar e adquirir uma enxada mecanica, egual a alguma daquellas a que se referiu, na secção Calendario Agricola, do dia 5 passado, nos seguintes termos: — "... podem ser cultivadas com cultivadores e enxadas mecanicas", puxados por um animal ou pelo proprio camarada.

RESPOSTA — Queira procurar os srs. P. Fernandes e H. Tigre, rua do Passeio, 2, sala 1.018, nesta capital, os quaes proporcionarão ao nosso presado consulente os esclarecimentos necessarios acerca do instrumento a que se refere a sua consulta.

Conselhos e informações

No Japão, como se sabe, a pesca representa uma das grandes industrias, attingindo sua exportação a cerca de 105 milhões de yen, ou seja mais de meio milhão de contos. Somente as exportações do caranguejo contribuem com cerca de 100 mil contos.

A Associated Press informa que a Inglaterra vae emprehender uma offensiva geral contra a tuberculose bovina que, annualmente, dá ao paiz um prejuizo de 400.000:000$000 em nossa moeda. Isso demonstra o vulto dos prejuizos causados á pecuaria por semelhante molestia, nos paizes onde a estabulação e semi-estabulação facilita a contaminação do gado.

A producção annual de camphora natural em Formosa attinge a cerca de 8 milhões de yen, e equivale a 40% da producção mundial. O Bureau de Monopolio está fomentando o desenvolvimento das plantações da arvore de camphora, de modo que a producção corresponda á procura desse artigo nos mercados externos.

Os principaes productos brasileiros importados pelo Japão, em 1937, foram, em primeiro logar, o algodão, que representa 90% do valor total das importações feitas do Brasil, tendo sobrepujado em mais de 11 milhões de yens as importações dessa fibra no anno anterior.

No interior dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, é muito empregada a raiz de bugre, em pó, para o tratamento de animaes (cavallar e vaccum). Uma colher de sopa misturada na ração do milho ou fubá, pela manhã e á tarde, modifica o máo estado geral, transformando o animal de magro e feio em outro typo robusto e vigoroso, de pello liso e sedoso.

Os logares de ventos fortes communs, que resecam o terreno, activando a evaporação, que quebram galhos, que arrancam arvores e flores, são naturalmente pouco propicios á cultura da laranjeira, embora exista o recurso do quebra-vento. No Rio de Janeiro, em agosto e setembro, é usual grande perda nos pomares em florada ou mesmo frutificados por effeito dos ventos fortes.

DIVERSOS ASSUMPTOS

NILO MARTINS DOS SANTOS — Alliança — Escreve-nos:

— Leitor constante que sou do vosso conceituado jornal, e muito me interessando á parte do "Correio Agricola", tomo a liberdade de vir, por meio desta, informar de v. s., o seguinte: Como sou amador de photographias, e possuindo uma Kodak Brownie Junior, Six-20, e por ser aqui no interior, um tanto difficil a revelação de films, queria que v. s. informasse como fazer isto, se preciso algum apparelho ou acido.

O film que tenho empregado é: Vericrome 620, 8 exposições, 6x9 cms.

RESPOSTA — Encontrará o material necessario para revellação dos films nas casas que fazem o commercio deste genero, as quaes ministram egualmente todos os esclarecimentos para o bom exito do trabalho.

ALBA MARIA JORDÃO ARRUDA — Pedro do Rio. — Escreve-nos:

— Peço a v. s. o obsequio de informar qual o periodo de chocamento das seguintes aves:

a) gallinhas
b) gallinhas da Angola
c) perús
d) patos
e) marrecos
f) gansos
g) pombos

e qual o periodo de gestação dos seguintes animaes:

a) eguas
b) vaccas
c) ovelhas
d) cabras.

Peço desculpas pelo trabalho que lhes dou, mas estou certa de que, além de a mim mesmo, a muitos outros leitores dessa esplendida publicação que é o "Correio Agricola", interessarão as suas respostas.

RESPOSTA — a) Desenove a vinte um dias. b) 25 a 27 dias. c) 30. d) 28 a 30. e) 28 a 30. f) 30. g) 28.

a) 340 dias. b) 280 dias. c) 150 dias. d) 150 dias.

ZENI — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Apparece, aqui em casa, diariamente, grande quantidade de mosquitos; attribuo á fabricação de queijos, embora tenha o cuidado de trazer tudo limpo. Peço-lhe o favor de dar-me um conselho para acabar ou espantal-os.

Se fôr possivel, peço dar-me, por essa secção, uma formula que substitua o Flit, para se fazer em casa, pois este é muito caro.

RESPOSTA — Preparar uma solução de salycilato de methyla a 5% em uma mistura de kerosene e gazolina em partes eguaes.

Na mistura addicionar 20% de pó da Persia e deixar em infusão 2 dias, filtrar e addicionar o salycilato de methyla. Empregar a solução por meio de pulverisador.

JOSE' LOBÃO — Rio. — Escreve-nos:

— Com a presente, venho sollicitar a v. s. o obsequio de me ensinar as formulas das tintas de escrever azul, preta, rôxa e vermelha.

A formula de Pinaud para loção de quina pede, realmente, 7.600 grs. de alcool ou houve engano de impressão?

Encontrarei algum livro que tenha bôas formulas de loção de quina e sem quina?

O linimento, cuja formula v. s. me forneceu, póde ser addicionado á agua de quina? No caso affirmativo, qual a porção?

Porque eu comprehendi que o linimento fosse para a segunda formula.

RESPOSTA — Tinta inalteravel com negro de anilina — Negro de anilina soluvel, 4 grs.; alcool 24 grs.; acido chloridrico LX gottas, triturados juntamente. Obtem-se um liquido azul intenso que se dilue em 100 grs. de agua, na qual se tenham dissolvido 6 grs. de gomma arabica.

As tintas de cores vermelhas podem ser fabricadas com eosina, 3; alcool, 2; glycose, 10 e agua distillada. Para se obter cores diversas, substitue-se a eosina por um corante diverso, como o azul de methylo, etc.

Não houve engano typographico: são 7.600 grs. de alcool.

Não conhecemos publicação de referencia no assumpto.

O linimento não deve ser addicionado á agua.

AS PASTAGENS

Para que a nossa industria pastoril produza, tanto para aquelle que a ella se dedica como para o enriquecimento do paiz, os resultados que todos esperamos, é necessario a formação de bôas pastagens. Metade da raça se faz pela bocca", diz o rifão, razão pela qual muitas das vezes se torna inocuo todo o trabalho desenvolvido para a selecção dos rebanhos pela importação de reproductores de alta linhagem, pois que, elles e sua descendencia recebem, as mais das vezes, uma alimentação insufficiente. Para a nossa pecuaria de córte, cuja creação é feita pelo systema extensivo, é preciso que os senhores invernistas dediquem ás suas invernadas e pastagens os maiores cuidados possiveis para que o seu producto alcance uma melhor classificação. Sobre este assumpto, a Directoria de Industria Animal de São Paulo tem feito distribuir diversos communicados que melhor orientarão a todos aquelles que queiram transformar as suas já velhas e cansadas pastagens em melhores invernadas capazes de produzirem uma renda compensadora para o empate de capital que nella se inverteu. Diz um dos communicados:

Possuimos pastagens abundantes, mas a sua qualidade é deficiente. E' commum ouvir-se, de antigos criadores, a affirmação de que outrora as terras produziam mais e os pastos supportavam maior numero de cabeças de vaccas. E' uma affirmação verdadeira. Apenas, a causa dessa differença não é citada — outras variedades de vegetação. A causa dessa deficiencia reside na pobreza do sólo, e essa pobreza é um effeito directo do barbaro processo de se queimarem os pastos, na época da secca.

E' uma pratica que devemos combater. A queimada que ha seculos annualmente se repete sobre milhares de kilometros quadrados, durante os mezes de julho, agosto e setembro, destróe um dos elementos primordiaes da bôa qualidade physica do sólo: a materia organica, representada pelas folhas, pelo esterco e demais detrictos deixados pelo gado.

O fogo destróe o humus do sólo e, consequentemente, a flóra microbiana da terra, a elle intimamente ligada. Desapparecem, assim, os agentes activos desse maravilhoso laboratorio, que é a terra, e a vegetação definha e se extingue inteiramente, subsistindo tão sómente os capins de raizes profundas e a vegetação enfezada que caracteriza as terras resequidas. Com a repetição annual do processo das queimas desapparecem todas as especies de plantas de raizes superficiaes.

Na verdade, os pastos se tornam verdejantes, após a queima. Mas essa vegetação é, como dissemos, de capins de raizes profundas que se lignificam rapidamente, e cujos brotos, a principio tenros, se transformam em breve em macegas rejeitadas pelo gado. O apparecimento dessa vegetação é que leva os criadores a queimar os seus pastos, quando escasseia a forragem na época da secca.

Tal systema rotineiro de se fazerem pastagens, não deverá, porém, subsistir, numa época em que se importam reproductores carissimos para a melhoria dos rebanhos.

No proximo communicado divulgaremos os meios aconselhados pelos technicos em agrostologia para a formação de optimas pastagens.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Nos termos dos estatutos do Syndicato dos Invernistas e Criadores de gado, realizar-se-á em 17 de julho proximo futuro, ás 2 horas da tarde, em sua séde, social, á rua 18, frente ao jardim publico, a assembléa geral ordinaria, afim de proceder á eleição da nova directoria e sua posse, bem como discussão do relatorio annual da que extingue o seu mandato.

Para essa assembléa são, desde já, convocados todos os socios. Caso não compareça, em primeira convocação, numero legal de socios, serão os mesmos em segunda convocação chamados a se reunirem meia hora depois e se ainda não se reunirem numero legal, será, em terceira convocação, realizada a assembléa geral ordinaria que se realizará com qualquer numero, ás 3 horas da tarde.

MERCADO DE GADO GORDO

Continúa estavel, vigorando os seguintes preços:

Novilho, typo "chilled" ..	25$000
Novilho typo cidade	22$000
Vaccas	20$000
Carreiros	20$000
Conservas .. .. de 17 a	19$000

MERCADO DE GADO MAGRO

Mantem-se fraca a situação do mercado de gado magro, com pouco stock e nenhuma procura. Vigoram os seguintes preços, conforme o peso, edade, typo e qualidade: gado typo goyano de dois e meio a trez annos, de 230 a 290$000; gado mineiro especial, tres annos fechados, de 290 a 310$000.

(Communicado dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos).

SOBEM NAS ARVORES

DE volta á França, depois de uma viagem pela parte meridional de Marrocos, o explorador Fairchild refere que observou que naquellas regiões as cabras trepam nas arvores. "Isso se deve, declarou, ao facto dos bosques serem ali tão espessos que se torna impossivel abrir caminho. Para procurar alimentação, as cabras são obrigadas a imitar os macacos e não é difficil vel-as saltar de galho em galho para comer as folhas e os pinhões.

A necessidade cria a funcção.

FOMENTO AGRICOLA EM VERSOS

(Para o "Correio da Manhã", por João Anatolio Lima)

A agricultura era considerada, na antiguidade, mais como arte do que como sciencia. Não existia, então, a classificação que a divide em sciencia, arte e industria, de modo que, para uma perfeita exploração agricola, se requere uma enorme somma de conhecimentos humanos.

A arte georgica em Roma e na Grecia encontrava nos poetas os seus melhores propagadores. Poetas que se inspiravam na grandeza das lides agricolas, cheias de attractivos que as cidades não offerecem, compunham poemas em que não só enalteciam o ambiente rural, como ainda dictavam regras para o cultivo da terra e criação do gado.

Ora em versos, ora em aphorismos eloquentes, os ensinamentos agricolas eram assim diffundidos entre os homens, compellindo-os ao trabalho fecundo dos campos.

Hesiodo divulgou em versos preciosas noções de agricultura na Grecia. Epicharmo, poeta pythagorico, escreveu um tratado de veterinaria e regras para o cultivo de hortaliças. Callimaco foi autor de um Hymno a Ceres. Catão, em "De Re Rustica", publicou aphorismos agricolas que ficaram celebres. Lucrecio escreveu "De Rerum Natura", um poema contendo lições de historia natural, e Virgilio, o cantor maximo da vida dos campos, despertou com as "Georgicas" a attenção dos romanos para os trabalhos da gléba.

Columella, considerado o mais sabio agronomo da antiguidade, proporcionou aos agricultores numerosos conselhos e regras agricolas que ainda hoje encontram applicação na agricultura racional.

Depois que a agricultura se foi transformando em sciencia, o concurso dos poetas na sua diffusão entre o povo foi se annullando aos poucos.

Ainda assim, numa terra de poetas como o Brasil, a poesia não deixou de prestar a sua collaboração á propaganda da vida rural.

Um dos melhores propagandistas nesse genero de que temos noticia viveu em Minas no começo do seculo XIX. Era o alferes Joaquim José Lisbôa. Inspirado na opulencia dos reinos vegetal, animal e mineral da capitania mineira, compoz elle em Villa Rica cerca de cento e cincoenta quadrinhas, em que faz uma curiosa descripção da Minas daquelle tempo, descripção essa que Varnhagem classifica de "exacta e ingenua".

Joaquim José Lisbôa, em versos a Marilia, dá noticia muito minuciosa de todas as riquezas naturaes da terra mineira, conforme se vê nestas tres quadrinhas:

Tão benigna natureza
Neste paiz nos costuma
Que gozamos sempre duma
Deliciosa estação.

Os campos, minha Marilia,
Sendo como são, regados,
Nutrem numerosos gados
Sem precisão de pastor

Um só alqueire de milho
Na fertil terra plantado,
Dá duzentos ao cançado
Fatidico agricultor.

O poeta expande todo o seu enthusiasmo pela fertilidade do sólo mineiro em cento e tantas quadras, em que descreve ainda especies da nossa fauna e flóra

Como meio de propaganda têm os seus versos grande merito, attrahindo a attenção do estrangeiro para um paiz de sólo privilegiado.

A mais efficiente campanha agricola em versos que conhecemos, porém, se fez em Pernambuco em 1880. O governo da provincia pernambucana, naquella época, sanccionou uma lei que conferia premios de 1:000$000 e 500$000 a quem plantasse cinco mil pés de cacáo ou de café.

Existia em Pernambuco um enthusiasta da agricultura moderna, que tivera a iniciativa de exportar borracha de mangaba para a Europa. Chamava-se João Fernandes Lopes que, deante da lei provincial que estimulava os agricultores de cacáo e café, consubstanciou em versos conselhos e ensinamentos sobre culturas de cacáo, café e fumo, diffundindo-os entre os agricultores.

Nesses versos, fala João Fernandes na póda do cafeeiro, escolha criteriosa das mudas, seccagem e enfardamento do fumo em folha, aconselhando ainda aos agricultores o abandono da rotina, causa de muitos males na lavoura.

Eis como elle se dirigia aos seus collegas:

Avante, plantae, coragem,
Nos vos falte animação,
Porém, largae a rotina,
Procurae a perfeição.

Coragem, plantae... coragem,
Que bôas terras que temos!...
Cacáo, fumo e café
Eu vos peço que plantemos.

O governo nos concede
Bôa gratificação
Por cinco mil pés plantados,
Cinco só... pouca porção.

E passava a ditar regras para o cultivo racional do cafeeiro:

Quem quizer plantar café
Sem gastar muito dinheiro,
Escolha o fruto maduro
E o semeie em canteiro.

Mas convém tirar-se antes
De fazer a sementeira,
Da fruta a casca encarnada
Para nascer mais ligeira.

Escolha-se a terra fresca
Para fazer o leirão,
Cobrindo pouco a semente
Pra facil germinação.

Para a planta ser segura
E ser plantada sem medo,
Terá de altura tres palmos,
Terá de grossura um dedo.

Ninguem plante café fino,
Da grossura de barbante,
Que não só perde seu tempo,
Como a materia sonante.

Foi tudo isso explorado
Lá no Rio de Janeiro,
E se ensina a todo aquelle
Que não quer perder dinheiro,

Trinta annos ali teimaram
Em café fino plantar
E só o prejuizo e tempo
Os poude desenganar.

Que não era o café fino
De baixo dos cafeeiros
Que elles deviam plantar,
Mas o café de canteiro.

Convém e é necessario
Para o cafeeiro brotar
De galhos seccos livral-o
E a seu tempo o podar.

Não se faz, porém, a póda
Como se faz na parreira,
Mas decotando-lhe os galhos
E da seguinte maneira:

Quando contarem dez annos,
Colhido que seja o fruto,
Decotem-se os galhos velhos,
Que haverá maior producto.

Pois delles assim cortados
De novo rebentarão,
E frondosos, novos frutos
A colheita augmentarão.

Quando, porém, forem velhos,
Cortae-os perto do chão,
Que assim tereis novos pés
E pés de egual duração.

Sobre o cacáo estas duas quadras:

Plantae tambem o cacáo
Importante producção,
Que dá fruto mensalmente,
Que causa admiração.

E' vendido no estrangeiro,
Onde é muito procurado,
E val sempre bom dinheiro
Por ser muito apreciado.

Seguem-se estes versos sobre a importancia da cultura do fumo:

Plantae e plantae o fumo
Para fazer exportação,
Seguindo um novo systema
Em sua fabricação.

Não façaes somente a corda,
Seccae-lhe as folhas com geito,
Depois de secco enfardae-o
Que assim tereis mais proveito.

Vê-se nestas quadras a preoccupação do autor em racionalizar as culturas, mencionando processos de melhoramento das culturas, com o fim de se conseguirem maiores lucros.

Hoje, que a propaganda agricola em nosso paiz se faz com intensidade através dos communicados, das directorias de agricultura, pela imprensa e pelo radio, uma campanha de fomento agricola em versos talvez não produzisse bons resultados.

Ainda assim, sendo o Brasil uma terra de poetas, e ao mesmo tempo essencialmente agricola, sobra margem para os estreantes em poesia que tenham sido rechassados pela critica literaria...

Bello Horizonte, 20-6-938.

Uma observação sobre a carnaúbeira

Communicado á Sociedade Nac. de Agricultura

HUMBERTO R. DE ANDRADE

A substancia cerosa que reveste as palmas da carnaúbeira, aproveitada para fins industriaes, é geralmente considerada como excreção para defesa contra a perda da humidade.

Tal conclusão vem, intuitivamente, pela circumstancia da famosa palmeira ter seu "habitat" no nordéste brasileiro, de sólo secco e sujeito a crises climaticas intensas, provocadas por longas estiagens de um, dois e mais annos. O inducto cerifero exerceria, segundo a theoria reinante, o papel de camada mais ou menos impermeavel sobre as folhas, attenuando perdas dagua por transpiração. Essa hypothese adquiriu fóros de verdade scientifica, divulgada que é por gente de cultura.

Pouco importa o facto notorio da "Copernicia cerifera" poder viver durante mezes a fio (4-5) com o tronco submerso em lagôas, varzeas alagadiças e represas de açudes, sem que isso acarrete, como seria de prevêr, a diminuição ou perda total da util propriedade de produzir cêra. Na época normal da extracção, agosto a dezembro, carnaúbeiras que permaneceram em terras alagadas ou humidas, como se fossem aquaticas, dão egualmente o pó cerifero.

O agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, em alentado trabalho apresentado ao II Congresso Brasileiro de Chimica, que constitue completa e valiosa monographia da carnaúbeira, estudada, proficientemente, sob varios aspectos, foi o primeiro a levantar e sustentar a hypothese de que a cêra não é producto de defesa vegetal contra a perda de humidade, porém a resultante da presença, em abundancia, de certos sáes no sólo.

Posto que não perfilhemos inteiramente as idéas, a esse respeito, do abalisado technico, tivemos, desde que conhecemos a sua opinião, a attenção voltada para o assumpto.

A faculdade da carnaúbeira produzir cêra póde não ser, effectivamente, consequencia immediata de defesa contra o ambiente secco, mas, sim, qualidade que lhe é intrinseca, que lhe é propria, manifestando-se mesmo em meio humido. E', como se vê, simples, muito simples, e nosso modo de interpretar ou explicar o phenomeno. A palmeira nordestina, aliás a unica especie das palmaceas que vegeta, nativa, nos adustos sertões de pedra, reveste de substancia cerigena suas folhas, pela mesma razão biologica, que a mandioca armazena fecula nas raizes, a mamoneira, oleo nas bagas, a canna, o assucar nos colmos, o algodoeiro recobre de fibras as sementes, etc., etc. Propriedades da planta, innatas, inseparaveis, a não ser que lhe faltem elementos para o seu normal ciclo vital.

Não obsta, entretanto, que as varzeas do nordéste semi-arido offereçam, como offerecem, "habitat" privilegiado para a carnaúbeira, do mesmo modo que os alluvios da Amazonia encontram a "hevea" ambiente innegualavel, para a formação de latex abundante e de excellente qualidade.

Esse raciocinio vem ao encontro de um facto que observámos, recentemente, quando em viagem de estudo pelo interior do Pará.

Notámos á margem da Estrada de Ferro de Bragança, kilometro 84, municipio de Castanhal, uma carnaúbeira. Fazendo parar o vehiculo que nos transportava em companhia do operoso agronomo Amaro Silva, observamos attentamente o especimen vegetal, exotico na região. No local haviam vestigios de antiga habitação — mangueiras e uma jaqueira, ao lado da "copernicia". Algum immigrante nordestino ali plantára, dezenas de annos passados, a arvore que lhe recordava o longinquo sertão adusto de seu Estado natal.

A um morador mais proximo do local, incumbimos de tirar algumas palmas, que, ao regresso, conduzimos a Belém. Seccas duas palmas, um "olho" e uma folha, verificámos abundante quantidade de pó, que se desprendia dos limbos, tal como acontece no nordéste. Batidas, conseguimos recolher 6 grammas, despersando-se no aposento do hotel onde nos achavamos bôa porção, que avaliamos em um terço, ou seja duas grammas. E' sabido que são necessarias 2 a 3.000 folhas para produzirem uma arroba de 15 kilos, e que dá o rendimento de 7,5 a 5 grammas por unidade. Se considerarmos que a cêra fundida retem certa porcentagem de agua, que lhe é addicionada no acto da fusão, veremos que o rendimento das palmas da palmeira paraense se equivale ás do nordéste. Entretanto a região bragantina possue clima humido, com elevada pluviosidade, isto é, condições bem diversas da dos carnaúbaes nativos.

A observação desse facto nos leva a robustecer a crença de que a hypothese da defesa contra a perda de humidade é insustentavel, servindo-nos, ao mesmo tempo, e o que é mais importante — de advertencia sobre a possibilidade do cultivo da carnaúbeira em outros paizes. Transportada para outra região, se não encontrar ambiente egualmente propicio, produzirá menos, podendo ser, comtudo, economica sua exploração.

Somente a cultura methodizada, que nos dê crescente producção, poderá evitar, no futuro, que se arrebate ao Brasil a predominancia, ou, antes, o privilegio nos mercados de cêra. Impossivel é impedir-se a propagação dos vegetaes uteis. Resta-nos, pois, racionalizar a exploração das especies nativas, afim de que seja assegurado o predominio na producção mundial. Da mesma fórma que para cá trouxemos o café, a canna e tantas outras plantas que constituem riquezas nacionaes, outros povos nos levarão especies com que a Natureza prendou o nosso territorio. Assim succedeu á seringueira, assim succederá á oiticica e á carnaúbeira, que povoam o nordéste e oleaginosas das mattas amazonicas.

Ha quem supponha que o carandá de Matto Grosso e outras regiões da America do Sul é a "Copernicia cerifera", que ali não produz cêra por causa da abundancia de humidade. O carandá, apesar da semelhança, é bem outra especie ou genero.

Belém, maio — 938.

A Amazonia já está produzindo juta

NOSSAS IMPORTAÇÕES SOMMAM QUASI MEIO MILHÃO DE LIBRAS

O Brasil, é sabido, possue, nativas, quasi todas as fibras do mundo. A despeito, porém, do grande e sempre crescente consumo desses productos no estrangeiro e mesmo entre nós, ainda não conseguimos produzil-os em quantidades sufficientes para as nossas necessidades ou as da exportação. Informa-nos o annuario "Brasil 1937", edição ingleza, ser a piassava a fibra mais cultivada no nosso paiz. Sua producção alcança, no Estado da Bahia onde a cultivam, ... 86.720 fardos de 50 a 60 kilos, e sua exportação representa um valor de pouco mais de 7 mil contos de réis.

Embora possamos produzir quasi todas as fibras do mundo, nós importamos grandes quantidades das mesmas, para attender as exigencias da industria nacional. Entre as principaes que compramos no estrangeiro, está a juta. Trata-se de uma fibra que constitue praticamente monopolio da India. O Brasil a importa num valor de cerca de meio milhão de libras, annualmente, segundo o sr. João M. de Lacerda, director geral do D. N. I. C.

SO' A INDIA PRODUZIA A JUTA

Varias tentativas foram feitas para introduzir e aclimatar a juta no Brasil, grande consumidor para a fabricação de saccos destinados ao café. Todas as tentativas fracassaram. Assim como nós, procuraram aclimatal-a os egypcios, os japoneses, os philippinos, os chineses, e os hollandeses em Java. Apenas alguns successos obtidos na China e na Ilha de Formosa podem ser tomados em conta, embora a qualidade da fibra ali produzida não seja a melhor. A juta indica continuou a ser a mais barata e a mais rendosa.

Numerosos são os substitutos da juta. De tudo o que se fez no Brasil para diminuir as nossas importações do alludido producto, o cultivo do paco-paco em São Paulo merece ser sallentado. Mas o paco-paco não substitue a juta com a qual tem de ser misturado.

O sr. N. C. Chaudhury, no tratado que publicou em Calcutta sobre a juta ("Juta and Substitutes"), conta que em 1920 o sr. Antonio da Silva Neves embarcou no Brasil para a India afim de estudar a industria que representa mais de 25% do valor das exportações daquelle paiz. Remetteu o sr. Antonio da Silva Neves ao nosso paiz, varias toneladas de sementes de typos diversos. As experiencias realizadas nas margens do rio Paraná, em São Paulo, deram logar, graças aos primeiros e apparentes resultados, a um optimismo que o futuro não robusteceu. Continuámos a importar milhares de toneladas de juta da India, que praticamente só nos vende esse producto e quasi nada nos compra.

HA OITO ANNOS ATRAZ, NA AMAZONIA

Todas as tentativas que fizeramos para transplantar juta da India para a Amazonia haviam fracassado. Em 1937, pela primeira vez na historia, a juta brasileira foi vendida em Belém do Pará.

E' uma historia muito longa e accidentada a da aclimatação dessa fibra na Amazonia. Sabe-se que a sua cultura na bacia do rio Ganges, em Brahmaputra e Cutack data de ha mais de cem annos. Durante todo esse tempo, em virtude dos fracassos soffridos por aquelles que teimavam em transplantal-a para outras regiões, a juta firmou-se como um monopolio da India. Os japoneses que trabalham nas terras do Parintins, cêdo constataram a semelhança surprehendente das terras da bacia do Ganges com as das varzeas do Amazonas. Em 1930 semearam ali sementes de juta niponica e paulista, como experiencia. Tiveram de repetil-a em 1931, já então com um engenheiro agronomo, o sr. Emon Araki, á frente dos trabalhos. Mezes mais tarde, chegaram sementes da India, que foram pela primeira vez semeadas a 5 de dezembro de 1931, num terreno de trinta metros quadrados na Ilha da Varzea, no Parintins. Dahi por deante, até março de 1932, continuaram as experiencias. Os resultados? As plantas, pela cultura experimental, não attingiram geralmente mais de um metro e meio de altura. E seu aspecto era feio. Veio o desanimo entre os plantadores. Mas as fibras foram mandadas para o Japão em 1932. As companhias Teikoku Seima e Taisko Seima (ambas de preparação de canhamo) e Toyo Boseki (de fiação) procederam ás analyses. A qualidade da nossa fibra não seria nunca inferior á da India, revelaram os exames.

O seu cultivo póde servir de base para o reerguimento economico daquella região

NOVOS FRACASSOS

A excellencia da qualidade reanimou a todos. Persistia o problema do crescimento. A juta amazonense não attingia geralmente mais de um metro e meio. E a indica attinge tres metros e meio.

Foi decidido em 1933 se iniciar experiencias de cultura em grande escala. Fundaram para isso uma colonia-modelo no Andirá. O professor Issaku Kino, especialista nipponico, partiu para a India, seguindo mais tarde para o Amazonas. Emquanto isso, no Andirá outros technicos e agricultores ali installados, em numero de cento e quarenta pessôas, iam desbravando o terreno.

Em dezembro de 1933, na época das chuvas, plantaram nas terras firmes o guaraná, o café, a mandioca e o arroz. E aproveitaram as varzeas para a juta.

As sementes de juta então utilizadas eram da terceira remessa feita da India. Os resultados nada tiveram de satisfatorios. Explicaram o novo fracasso com o desconhecimento do clima, a insufficiencia da mão de obra e a má qualidade das sementes. O tronco da planta produzida era fino, sua altura não ia além de um metro e meio, dando por conseguinte uma colheita pobre de fibras. A maioria dos colonos começou a descrer da juta. Provava-se assim, mais uma vez, a impossibilidade da aclimatação da fibra fóra da India.

O BRASIL PRODUZ JUTA TÃO BÔA QUANTO A DA INDIA

Não se sabe como foi. Mas um dia, na fazenda Oyama, no Andirá, observou-se que dois pés de juta sobresaiam dos niveis communs da plantação. Desenvolviam-se rotamente, com um tronco de duas pollegadas de diametro, e chegavam a attingir quatro metros de altura!

As duas plantas foram tratadas com cuidado especial. Mas veio a enchente e as aguas prejudicaram parte da lavoura onde se encontrava uma das duas plantas.

O outro pé floresceu e fructificou. As sementes foram colhidas pelo sr. Oyama em abril de 1934. Em outubro do mesmo anno, ensaiou-se a semeadura da nova especie. Emquanto, porém, o cyclo vegetativo da juta commum era de sessenta ou setenta dias, a especie Oyama requeria cerca de cento e vinte dias. A altura de seu tronco, porém, attingia o dobro, a grossura do mesmo mais do triplo, e a colheita de fibras o dobro ou o triplo.

O CULTIVO DA JUTA E' MAIS LUCRATIVO QUE O DO ALGODÃO

Em 1936, o sr. Oyama foi estabelecer-se na Ilha da Varzea, para praticar a cultura da juta em maior escala. Semearam a nova especie em cerca de dez hectares. Outro plantio foi feito, na mesma época, na varzea da Villa Amazonia, num terreno de cinco hectares.

Optimos foram os resultados. As primeiras fibras foram enviadas para Belém. Os compradores tomaram interesse pelo producto, que apresentava um indice satisfatorio de resistencia, elasticidade e brilho.

Calcula-se que a producção de juta amazonense será em 1938, de 500.000 kilos. Espera-se duplicar, sinão triplicar, essa producção em 1939.

Um kilo de juta está valendo em Belém do Pará 2$000. Seu cultivo, na opinião de alguns colonos, já é mais lucrativo do que o do algodão em São Paulo. Experiencias estão sendo feitas para se obterem duas colheitas annuaes.

(Extrahido do "Correio da Asia").